TEMPO: bom, passando a instável. TEMP.: em elevação. MÁXIMA: 33,0. MÍNIMA: 20,1. VENTOS: fracos. VISIB.: boa. (Mais detalhes na 1.ª página do Cad. de Classificados)

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Quarta-feira, 6 de março de 1968 — Ano LXXVII — N.º 234

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110/112 — End. Tel. JORBRASIL — GB. — Tel. Rêde Interna: 22-1818. Telex n.ºs 431 — 432 — 433 — Sucursais: São Paulo — Av. São Luís, 170, loja 7. Tel. 32-8702. Brasília — Setor Comercial Sul — S.C.S. — Quadra 1 — Bloco 1, Ed. Central, 6.º and., gr. 602/7. Tel. 2-8866. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1.500, 9.º and. Tel. 2-5848. Niterói — Av. Amaral Peixoto, 116, grupos 703/704. Tels. 5509 e 21730. Pôrto Alegre — Av. Borges de Medeiros, 916, 4.º and., Tel. 4-7566. Recife — Rua União, Ed. Sumaré, s/ 1.003. Tel. 2-5793. B. Aires — Florida, 142, lojas 10 e 14. Tel. 40-3855. Correspondentes: Manaus, Belém, S. Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maceió, Aracaju, Salvador, Vitória, Curitiba, Goiânia, Montevidéu, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres. PREÇOS: VENDA AVULSA, GB e E. do Rio: Dias úteis NCr$ 0,20 — Domingos, NCr$ 0,30; SP, DF e BH: Dias úteis, NCr$ 0,30 — Domingos, NCr$ 0,40; Estados do Sul: Dias úteis, NCr$ 0,30 — Domingos, NCr$ 0,50; Nordeste (até PE): Dias úteis, NCr$ 0,30 — Domingos, NCr$ 0,50; Norte (RN até AM): Dias úteis, NCr$ 0,50 — Domingos, NCr$ 0,80; Oeste (GO, MT): Dias úteis, NCr$ 0,30 — Domingos, NCr$ 0,50; SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano NCr$ 45,00; Semestre, NCr$ 23,00; Trimestre, NCr$ 12,00 — ENTREGA DOMICILIAR: Guanabara, Trimestre, NCr$ 13,00; Semestre, NCr$ 36,00 — Exterior (V. AÉREA) — EUA: Mensal, US$ 10; Trimestre: US$ 30; Argentina PA$ 60 e PA$ 100; Uruguai $8, dias úteis e $15 domingos; Chile, dias úteis, 1,50 escudos, domingos, 2,70 escudos.

AJUDA À RESISTÊNCIA

Radiofoto UPI

Pára-quedas com víveres caem sôbre Khe Sanh em socorro aos marines ali sitiados

Vietcong desloca luta para o Sul e invade Quang Long

Na segunda noite de sua terceira ofensiva geral contra o Vietname do Sul, o Vietcong deslocou ontem os ataques para o Sul do país, onde tem concentrados 80 mil homens, e bombardeou cinco cidades do Delta do Mekong, invadindo a Capital provincial de Quang Long e atingindo, com o fogo de seus morteiros, Can Tho, a cidade mais importante da região.

Na madrugada — pela primeira vez desde o início da guerra — o Vietcong investiu contra a base de Cam Ranh, considerada a mais segura do Vietname e onde o Presidente Johnson aterrissou, quando de sua visita a Saigon, no ano passado. Granadas de morteiros voltaram a cair sôbre Khe Sanh, no extremo norte do país, enquanto os B-52 bombardeavam intensamente as posições norte-vietnamitas que a sitiam, e registrava-se violento combate em Con Thien.

Fontes norte-americanas em Saigon revelaram que os Estados Unidos pensam devolver ao Vietname do Norte três marinheiros capturados em 1966, pertencentes à tripulação de uma das lanchas patrulheiras que travaram combate com contratorpedeiros americanos nas águas de Tonquim. O gesto seria uma resposta à libertação, no mês passado, de três pilotos dos EUA prisioneiros em Hanói.

Mais de mil moças de dois *colleges* de Boston entram, hoje, em seu terceiro dia de greve de fome, em protesto contra a guerra. Em Estocolmo, a Comissão de Estrangeiros da Suécia concedeu asilo político a mais sete desertores norte-americanos que fugiram de suas unidades em sinal de protesto contra a guerra no Vietname. O asilo foi concedido por "medida humanitária", e eleva a 33 o número de soldados americanos residentes na Suécia. (Página 2)

Morreram os 10 no Cessna do Caparaó

Nenhum dos dez ocupantes do avião Cessna que caiu sexta-feira na Serra do Caparaó conseguiu escapar ao acidente. Morreram a mulher do industrial Chafir Ferreira, Dona Paulina, suas filhas, Maria Márcia e Maria Helena, e seis netos, entre oito anos e onze meses de idade. Todos voltavam para Belo Horizonte de férias em Guarapari.

A inexistência de sobreviventes foi constatada ontem às 17h10m por um helicóptero, após a chuva afastar um pouco o nevoeiro em tôrno do Pico da Bandeira. Expedições terrestres estão tentando com muita dificuldade alcançar o local para resgatar os mortos, que serão levados para a Cidade de Espera Feliz e depois para Belo Horizonte. (Página 7)

Trama para depor Onganía nasce em bar

Reunidos em um bar do Centro de Buenos Aires, oficiais reformados e políticos argentinos lançaram ontem o Movimento da Revolução Nacional, destinado a derrubar o Govêrno do Tenente-General Juan Carlos Onganía e convocar eleições livres, com a participação de tôdas as correntes políticas, à exceção dos peronistas.

Integram o movimento, entre outros líderes, um advogado e proprietário de revista, um senador e o General reformado Augusto Caro, que se opôs ao golpe que em 1966 derrubou o Presidente Arturo Illia. O grupo se propõe ainda reunir todos os setores políticos e convocar um plebiscito para mudar a Constituição. (Página 11)

Agrava-se a crise no Panamá

Voltou a agravar-se ontem a crise panamenha, depois que o Presidente Marco Aurelio Robles recuou, rompeu o pacto com a Oposição e recusou-se a demitir o Ministério, ao qual chegou a dar podêres de suspender as garantias constitucionais, tudo para impedir que a Assembléia Nacional apure acusações que lhe são movidas.

Mesmo assim, a Assembléia designou uma comissão que examinará a responsabilidade do Presidente no desvio de dinheiro público para a campanha de seu candidato, David Samudio. O Comandante da Guarda Nacional e o Arcebispo do Panamá continuam realizando gestões visando a solucionar a crise. (Página 11)

Projeto não liga mínimo a aluguéis

O Deputado Floriceno Paixão (MDB gaúcho) propôs ontem na Câmara, através de projeto de lei, que a fixação dos novos níveis de salário mínimo, bem como qualquer reajuste nos próximos dois anos, não acarretem revisão dos aluguéis nas locações de prédios residenciais. Os trabalhadores paulistas por sua vez reivindicam um salário mínimo de NCr$ 239,00.

No Rio, ao final de sua última reunião, a comissão interministerial informou que sugerirá ao Conselho Nacional de Política Salarial três soluções para reajustar o resíduo inflacionário, no caso de sua previsão, feita para o período de um ano, vir a ser superada pela inflação real. (Página 7)

Universidade pode admitir mais cem se MEC liberar verbas

O Reitor Moniz de Aragão informou que a Universidade Federal está inclinada a admitir mais 100 alunos ainda êste ano, caso o Ministério da Educação se comprometa a liberar as verbas necessárias à compra de alguns equipamentos e contratação de professôres em regime de tempo integral, para completar o quadro.

O ano letivo na Universidade começou ontem com a Aula Magna proferida pelo Professor Afrânio Coutinho, na nova sede da Faculdade de Letras, e que o público aplaudiu de pé quando o conferencista disse que "até as guerras são hoje ganhas nas universidades". Em frente ao prédio, os estudantes organizaram uma manifestação por mais vagas. (Páginas 14 e 15 e *Caderno B*)

Chove ainda em Minas e na Bahia

Chuvas e inundações continuam ameaçando o Norte de Minas e o Sudoeste da Bahia, com séria ameaça de uma epidemia de tifo. Do lado mineiro da fronteira, a situação é mais grave, com centenas de casas destruídas e famílias desabrigadas. Na zona baiana, o sol apareceu ontem à tarde em alguns dos municípios flagelados.

No Rio, a SURSAN garantiu que nos pontos onde realizou obras — encostas, rios ou galerias — não há perigo de desmoronamentos e enchentes, mas não se responsabiliza pelo aparecimento de novas áreas críticas se chover forte. Em Pôrto Alegre, o problema é oposto: a estiagem obrigou a cidade a racionar energia elétrica, inclusive com **black-out.** (Página 7)

Govêrno desiste de qualquer atitude contra John Tuthill

O Govêrno decidiu não tomar nenhuma medida, na esfera diplomática, para manifestar o seu desagrado ante os encontros do Sr. John Tuthill com o Sr. Carlos Lacerda, pois considera que o Embaixador dos Estados Unidos já sofreu implicitamente uma advertência através da reação despertada pelos seus contatos com o líder da *frente ampla.*

O MDB considera inteiramente normais as visitas do Embaixador americano. Segundo o Sr. Martins Rodrigues, só a confusão em que vive o Govêrno pode justificar a tentativa de transferir para o plano externo uma luta de política interna. O Sr. Carlos Lacerda está no gôzo de seus direitos políticos, e além disso recebeu a visita de outros embaixadores. (Página 3 e *Coluna do Castello*, página 4)

À LINHA DO DEVER

Às 5h30m, o trem especial leva as professôras até a escola do subúrbio mais distante do Rio

Viets atacam cinco cidades no Delta onde têm 80 mil homens

Saigon (AFP-UPI-JB) — O Vietcong atacou ontem cinco importantes cidades do Delta do Mekong, entre elas Can Tho e a Capital provincial de Quang Long, que chegou a ocupar parcialmente durante 11 horas, e bombardeou inúmeras instalações militares, deslocando assim a ofensiva para o Sul do país, onde tem concentrado 80 mil guerrilheiros.

Pela primeira vez, os viets investiram contra a base de Cam Ranh, a 320 quilômetros ao nordeste de Saigon, considerada a única posição suficientemente segura para receber a visita de Lyndon Johnson ao Vietname do Sul no ano passado. Quinze granadas de morteiro de 82mm arruinaram várias cisternas de gasolina e danificaram as pistas de decolagem e aterrissagem.

CORPO A CORPO NO DELTA

Na segunda noite da terceira fase da ofensiva, o Vietcong voltou a coordenar seus ataques, desta vez no Delta. Can Tho, a cidade mais importante da região, foi atingida e sôbre o aeroporto de Tra Mor caíram vários obuses de morteiro de 120mm. Treze civis ficaram feridos em My Tho, a 60 quilômetros da Capital, ignorando-se por enquanto os danos causados às instalações militares vizinhas.

Na madrugada, 600 guerrilheiros invadiram a Capital de Quang Long, no extremo sul, depois de ocuparem em parte dois aeródromos norte-americanos, danificando vários aviões de observação e helicópteros, e de um intenso bombardeio de morteiros e fuzis.

Os viets tomaram ràpidamente um hospital situado nos subúrbios da cidade enquanto outro contingente entrava na Zona Urbana pròpriamente dita, lutando corpo a corpo com dois batalhões de governamentais, da 21.ª Divisão de Exército, durante onze horas seguidas. Os homens do regime de Saigon eram apoiados por aviões, artilharia e helicópteros armados.

Ao anoitecer, os guerrilheiros bateram em retirada em direção ao bosque de U Minh, sendo seguidos pelos governamentais. Os violentos combates causaram 195 baixas entre os guerrilheiros. Cinco foram feitos prisioneiros e 42 armas foram aprisionadas além de uma lancha com explosivos. Entre os aliados as perdas foram classificadas de "leves", sabendo que dois norte-americanos ficaram feridos.

Com as baixas de Quang Long, eleva-se para 852 o número de guerrilheiros mortos na terceira fase da ofensiva, ou seja, desde domingo. Quang Long, ex-Ca Mau, é capital da província de An Xuyen, e até agora fôra poupada.

BOMBAS NA FRENTE NORTE

No extremo norte do Vietname do Sul, os gigantescos B-52 voltaram a bombardear as posições dos norte-vietnamitas que sitiam Khe Sanh, que, em oposição a Cam Ranh, é a base mais insegura atualmente no país.

Cento e cinqüenta granadas de morteiros e foguetes caíram no interior da posição fortificada, onde se encontram seis mil *marines*. O abastecimento se torna mais difícil a cada momento, pois só pode ser aéreo, já que a base está cercada. Os C-130 e C-123 que descarregam alimentos e munições diàriamente em Khe Sanh são os alvos preferidos dos norte-vietnamitas. Já destruíram quatro e suas carcaças retorcidas permanecem junto à pista.

Ainda na faixa setentrional do país, registrou-se um combate perto de Con Thien, onde uma unidade do primeiro regimento de *marines* foi emboscada por norte-vietnamitas. Depois de horas de luta, os soldados de Ho Chi Minh bateram em retirada, abandonando 11 cadáveres no campo de batalha. Embora tenham recebido reforços, os fuzileiros navais norte-americanos tiveram oito baixas — três em mortes.

No Sul de Con Thien, em Hué, as tropas governistas descobriram um importante depósito de armas, onde havia uma tonelada de nitroglicerina de fabricação polonesa, 17 metralhadoras e 10 armas individuais.

A 500 quilômetros ao Norte de Saigon, portanto a 100 quilômetros ao Sul de Hué, vários viets se infiltraram num campo de refugiados próximo a Duc Pho e prenderam cinco civis e incendiando 120 casas.

No planalto central, além do ataque à base mais segura dos norte-americanos, os guerrilheiros também operaram na área de Dak To. Uma unidade da décima primeira brigada de infantaria encontrou túneis e fortificações dos viets, que resistiram algumas horas, mas acabaram se retirando e perdendo seis homens. Os norte-americanos não tiveram baixas.

Na terceira região tática, foram travados combates na Zona do Grande Saigon. As fôrças governamentais repeliram os guerrilheiros a 20 quilômetros ao Norte da Capital e mataram 62 homens, registrando perdas "leves" em suas fileiras. Na noite de segunda-feira para ontem, os guerrilheiros atacaram 36 instalações militares do Govêrno e nove dos EUA.

Fontes oficiais revelaram ontem que 32 civis norte-americanos morreram desde o desencadeamento da ofensiva do Tet, a 31 de janeiro. Vinte e cinco foram feitos prisioneiros ou desapareceram. Dos mortos, 11 representavam oficialmente o Govêrno e os demais eram missionários ou homens de negócios. Na categoria de desaparecidos há três funcionários e quatro sem função oficial. Ignora-se o número exato de feridos, mas muitos foram evacuados para o Japão ou Filipinas.

PROTEÇÃO AÉREA

Radiofoto UPI

Um helicóptero de salvamento é abastecido em pleno vôo no Vietname

Guerrilha se alastra no norte da Tailândia

Bancoc, Tailândia (UPI-JB) — Intensificaram-se as operações de guerrilhas nas províncias setentrionais da Tailândia, limítrofes com o Laus, e o Govêrno enviará reforços militares à zona do Rio Mekong, onde a situação é mais grave, com as fôrças comunistas a apenas três ou quatro quilômetros do local.

Três choques ocorreram na Província de Chiegrai, a 800 quilômetros ao norte de Bancoc, ficando um policial ferido. O Primeiro-Ministro Thanom Kittikachorn denunciou que os guerilheiros empregam armas de fabricação soviética, enviadas do Vietname do Norte, através do Laus.

PREOCUPADO

"Estamos procurando cortar as linhas de abastecimento, porém é uma tarefa difícil devido ao terreno montanhoso em que os guerrilheiros operam" — declarou o **Premier**, após expedir um comunicado oficial, no qual se informava que, na última semana, foram capturados no norte do país 52 terroristas. As tropas governamentais descobriram, também, um acampamento guerrilheiro que acabava de ser evacuado, apoderando-se de 25 armas.

Até agora, as fontes oficiais se vêm abstendo de divulgar pormenores sôbre os incidentes ou as baixas. O Primeiro-Ministro Thanom descreveu como "satisfatória" a situação militar no país, mas não ocultou sua preocupação quanto à ameaça que representa a proximidade das tropas norte-vietnamitas e as fôrças comunistas do Pathet Laus, que se encontram no vizinho Laus.

Alunos de Bóston em greve de fome

Bóston, Estocolmo, Hampton, Londres (UPI-JB) — Cêrca de 1 300 alunas do Smith College e do Wellesley College, dois famosos estabelecimentos de ensino superior para moças, em Bóston, entraram hoje em seu terceiro dia de greve de fome, em protesto contra a guerra no Vietname. Cinco professôres e vários alunos do Amherst College já aderiram.

O movimento antiguerra se alastra nos seminários em todo o país — protestantes, católicos ou judeus — e centenas de seminaristas se tornaram elementos ativos da campanha contra o conflito, organizando desde passeatas até comitês de apoio ao Senador Eugene McCarthy, candidato à postulação pelo Partido Democrata.

MANIFESTO

Sessenta e dois por cento das alunas e 75% do corpo docente do Smith College assinaram um manifesto, pedindo o fim dos bombardeios ao Vietname do Norte, a desescalada da guerra e o início de negociações com o Vietcong e o Vietname do Norte.

Os incidentes de protesto contra a guerra se sucedem. Um seminarista de Nova Iorque, de 24 anos, queimou parte de seu certificado de alistamento e enviou a outra metade ao Presidente Johnson. Em Brighton, três seminaristas inutilizaram os certificados; em Cincinnatti, outros três estudantes do Colégio Hebreu foram detidos durante uma manifestação pacífica e mais 150 seminaristas, protestantes na maioria, passaram a identificar-se como membros da Resistência, organização antialistamento que opera nos **campus** universitários. Cêrca de 75 mil seminaristas se opõem à escalada, segundo uma pesquisa do **New York Times**.

Suécia asila soldados americanos

Estocolmo e Hampton (UPI-JB) — A Comissão de Estrangeiros da Suécia concedeu asilo político a mais sete desertores das fôrças armadas norte-americanas, que o solicitaram como protesto contra a guerra no Vietname.

O asilo, segundo as autoridades em Estocolmo, foi concedido por motivos humanitários. Atualmente, encontram-se na Suécia 33 soldados norte-americanos, 13 dos quais aguardam ainda a decisão da Comissão sôbre seu pedido de asilo.

PROMESSA DE NIXON

Num comício em Hampton, New Hampshire, o ex-Vice-Presidente Richad Nixon prometeu ontem acabar com a guerra no Vietname, se ganhar as eleições presidenciais, mas sem explicar como o faria.

Sustentou o ex-Vice-Presidente que Johnson "desperdiçou" o poderio militar norte-americano, ao utilizá-lo guadualmente, e assinalou que, se o tivesse empregado no comêço da guerra, esta já teria terminado. Esclareceu que não estava sugerindo a retirada das fôrças americanas do Vietname, nem pensava numa "ação" capaz de pôr um fim rápido às hostilidades. Disse apenas que o término da guerra seria possível, se os Estados Unidos mobilizassem suas fôrças econômicas, políticas e diplomáticas.

De Gaulle teme um conflito global

Paris (AFP-UPI-JB) — O Presidente Charles De Gaulle julga que a evolução do conflito no Vietname ameaça abrir caminho à internacionalização da guerra, com o uso de armas atômicas, segundo declarou o jornalista francês Raymond Tournoux, no semanário **Paris-Match**.

"Sempre temi que ali se iniciasse o processo de um nôvo conflito mundial" — a frase é atribuída a De Gaulle e citada entre aspas, mas o jornalista não indica a fonte de informação. O Palácio do Eliseu não desmentiu nem confirmou.

RISCOS

Tournoux faz muitas citações de De Gaulle, dizendo apenas que foram ditas a "alguns ministros do Gabinete francês". Comentando o pedido de reforços do General Westmoreland, o Presidente teria afirmado: "Não se trata de uma questão de homens. Esta é uma guerra que não pode ser ganha enviando mais gente. Quanto mais poderoso é o país e mais eficientes os meios à sua disposição, menos probabilidades tem de vencer. Uma guerra como esta não é isolada".

O Presidente francês, mais adiante, afirmaria ainda: "Os próprios norte-americanos estão retidos no beco sem saída do Vietname. Deveriam retirar suas fôrças armadas para os Estados Unidos. Cada povo, qualquer que seja, deve solucionar por si mesmo seus assuntos, à sua maneira e por seus próprios meios. A base de uma futura solução se estriba numa neutralidade real e controlada no Sudeste asiático".

Clifford restitui o poder aos militares

Neil Sheehan
do New York Times

Washington — Quando Clark Clifford passou a ocupar o espaçoso gabinete do Secretário da Defesa no terceiro andar do Pentágono, esta semana, os Generais e Almirantes começaram a ter esperança de recuperar a influência no processo de tomada de decisão, que perderam durante os sete anos da gestão de Robert McNamara.

Em conversa num almôço, recentemente, um líder militar explicou porque os Generais e Almirantes esperam tirar vantagem da mudança de seu superior civil. Como acham que Clifford se comportará?

"Bem", disse o oficial, "êle é um advogado e um político e espero que se comporte como um advogado e um político. Acredito que Clifford se baseará muito mais no instinto e no julgamento e será muito mais informal no seu tratamento conosco do que McNamara.

"Deixe-me dar um exemplo. As requisições de armas e os níveis das fôrças são determinados pelo tipo de contingências e situações hostis em que podemos nos envolver no futuro".

Explicou que as contingências são inicialmente delineadas pelas diferentes fôrças armadas, sob a forma de dossiers que acompanham as requisições de novos armamentos.

Os dossiers tinham de ser submetidos a McNamara e seus Secretários-Assistentes civis, que, gradativamente, lhes iam dando a forma final. O processo teve um importante papel na decisão de McNamara de cancelar, contra o desejo dos militares, o míssil Skyboat ar-terra com ogiva nuclear, em 1962, de limitar o número de porta-aviões nucleares e de adiar inúmeras vêzes a construção de novos bombardeiros estratégicos.

"Com McNamara, os chefes (Chefes do Estado-Maior) sempre podiam apelar contra o conteúdo dos dossiers, mas, quando recebiam autorização para fazê-lo, os dossiers já estavam em sua redação final e os apelos não surtiam muito efeito".

"Com Clifford", disse sorrindo, "suspeito, pelo menos espero, que nós tomemos conhecimento do dossiê, numa base informal, muito mais cedo, antes que esteja completamente montado".

Na realidade, Clifford já encampou a posição dos militares quanto à construção de novos bombardeiros para substituir o B-52.

Os oficiais superiores estão também esperando que com o advento de Clifford, o julgamento e a experiência militares se tornarão novamente peças importantes no processo de tomada de decisão. Sendo um perito avaliador e estatístico, McNamara tendia a considerar que o julgamento e a experiência militares se baseavam em emoções, e a substituí-las pela análise quantitativa de um problema, feito pelos civis.

Os líderes militares têm ponderado que êste processo resultava em decisões que, embora estatìsticamente profundas, eram irreais, porque não conseguiam levar em conta as armadilhas que só o julgamento e o instinto dos peritos, treinados pelos anos, percebiam.

O fato de que o Presidente Lyndon Johnson tenha enviado o General Earle Wheeler, Chefe do Estado-Maior Conjunto, ao Vietname, depois da ofensiva do Tet, para examinar a situação e fazer recomendações foi interpretada como uma revalorização do julgamento dos militares no processo de tomada de decisão. No passado, afirmam os militares, ora o civil, McNamara, que ia ao Vietname para avaliar a situação para o Presidente.

Khe Sanh e a derrota da França

François Pelou
Especial para o JB

Saigon (AFP-JB) — Os livros *A Batalha de Dien Bien Phu*, de Jules Roy (França), e *Inferno Num Lugar Muito Pequeno*, de Bernard Fall (francês radicado nos Estados Unidos), são as obras mais procuradas e mais lidas, hoje, pelos jornalistas e oficiais de Saigon. Diz-se também em Khe Sanh, embora os norte-americanos desmintam, que o Comandante da base dos *marines*, David Lownds, solicitou a um jornalista que lhe mande urgentemente todos os livros sôbre Dien Bien Phu.

Jamais, como hoje, o nome da base francesa, foi pronunciado com tanta assiduidade no terraço do Hotel Continental, no Hotel Caravelle ou nas reuniões informativas para a imprensa, concedidas pelos militares. Entretanto, alguns sustentam que "qualquer semelhança entre Dien Bien Phu e a atual praça forte é mera coincidência".

UM PARALELO

A história de Khe Sanh é acompanhada paralelamente à de Dien Bien Phu. A batalha desta base começou num 13 de março e seu 14.º aniversário será cumprido dentro de oito dias. Ontem, em Saigon, procuravam-se os mapas de Dien Bien Phu, com o objetivo de manter a convicção de que a concavidade onde ficava a famosa base francesa é de mais difícil acesso do que Khe Sanh.

Embora alguns acreditem que Khe Sanh é uma planície rodeada de montanhas, outros sabem que a concavidade é tão cerrada quanto Dien Bien Phu: dos declives das colinas que rodeiam a base dos *marines*, os norte-vietnamitas atiram a olho nu sôbre a pista de aviação. Em conseqüência, o espectro de Dien Bien Phu, que nas últimas cinco semanas, deixara de assustar os norte-americanos, voltou à tona e, agora, já se discute em Saigon e Washington se uma retirada dos *marines* de Khe Sanh ainda é possível, política e militarmente.

O Vale de Tenepone, no Laus, onde os helicópteros manobram fàcilmente, está a apenas 6 km de Khe Sanh, atravessando a aldeia. Se o recuo fôr decidido, terá de ser feito através do vale do Laus. Se a decisão política fôr tomada, ela o será em Washington, depois do "conselho favorável" dos militares.

As tropas norte-vietnamitas continuam recebendo reforços em tôrno de Quang Tri, sôbre a costa, e sôbre as altas mesetas em tôrno de Dak To. Talvez o regimento de marines imobilizado em Khe Sanh possa ser melhor utilizado para proteger Quang Tri, ou substituir outras tropas que iriam para as mesetas, 30 km ao sul.

Por outro lado, com ou sem razão, o Comando norte-americano pretende, com Khe Sanh a oeste, e Quang Tri a leste, manter uma linha de defesa natural entre os dois Vietnames. Os altos chefes admitem que, entre Khe Sanh e Campo Carroll, há um vácuo de 27 km, do qual estão ausentes norte-americanos e sul-vietnamitas.

MESMA TÁTICA

Na semana passada, quando os norte-americanos se aperceberam de que os norte-vietnamitas cavavam trincheiras em ziguezague, que chegavam perpendicularmente às cêrcas de arame farpado do perímetro defensivo, como na base francesa, voltaram a surgir as referências a Dien Bien Phu. É mais fácil aproximar-se de Khe Sanh do que o foi de Dien Bien Phu, cercada de arrozais dissecados.

Em Khe Sanh, a vegetação é abundante. Pode-se cavar em qualquer parte; a terra é rica e profunda. Atualmente, os túneis devem ter chegado sob as casamatas dos **marines**. Em Dien Bien Phu, algumas casamatas foram tomadas mediante trabalho de sapa. Saindo de suas casamatas, os **marines** observam agora as novas trincheiras escavadas durante a noite, a uma dezena de metros de seus refúgios.

No dia 12 de março de 1954, havia em Dien Bien Phu 16 500 soldados de elite. Os **marines** cercados em Khe Sanh são 6 mil. Em Dien Bien Phu, os franceses dispunham de melhores posições defensivas; hoje os **marines** ainda podem receber munições e víveres por via aérea.

Em Lang Vei, a artilharia e a aviação americanas não puderam impedir que os norte-vietnamitas, apoiados por tanques, se apoderassem do acampamento de fôrças especiais, em menos de três horas. No círculo montanhoso de Khe Sanh, a atividade da aviação tática será sempre reduzida. No máximo, cinco aviões ao mesmo tempo podem agir e bombardear com eficiência as posições norte-vietnamitas, em frente ou sôbre Khe Sanh.

Quaisquer que sejam as condições do tempo — e a estação sêca vai adiantada na região — a intervenção se limitará sempre às circunvizinhanças da base, sobretudo se os norte-vietnamitas se infiltram o mais perto possível das posições dos *marines*.

Mas o paralelo entre Dien Bien e Khe Sanh não estaria completo se não se citasse o comentário feito por um jornalista norte-americano a um porta-voz de sua Embaixada, opinando que um general se encarregasse da defesa de uma base tão importante. Esquecia que o mesmo problema se apresentou em Dien Bien Phu e que o Alto Comando francês o solucionou, promovendo a general o comandante da praça, o então Coronel de Castries.

A promoção em nada influiu na sorte de Dien Bien Phu.

Disputas marcam hoje pleito para as Comissões da Câmara

Brasília (Sucursal) — Estão previstas para hoje eleições para Presidente de diversas comissões permanentes da Câmara, esperando-se disputas em algumas delas, entre as quais, na Comissão de Orçamento. O Deputado Guilhermino de Oliveira (ARENA-MG) é candidato à reeleição, devendo enfrentar a candidatura Virgílio Távora (ARENA-CE).

Será tranqüila a reeleição dos Deputados Raimundo Padilha (Relações Exteriores), Broca Filho (Segurança Nacional), Celso Amaral (Transportes e Comunicações), Edílson Távora (Minas e Energia) e Djalma Marinho (Justiça). Na próxima semana, serão também reeleitos os Deputados Braga Ramos (Educação), Pereira Lopes (Finanças) e Mendes de Morais (Serviço Público). Esperava-se, apenas, alterações nos cargos de vice-presidentes.

NO MDB

Anunciam-se disputas nas comissões pertencentes ao MDB. O Deputado Francisco Amaral (SP) colocou a Presidência da Comissão de Legislação Social à disposição do líder Mário Covas, para não lhe criar embaraços. A Deputada Júlia Steinbruch (RJ) é candidata e sua eleição deverá ser tranqüila. Já na Comissão de Economia, o cargo está sendo pleiteado por três bancadas: Minas, Estado do Rio e Rio Grande do Sul.

A candidatura do mineiro Tancredo Neves foi cogitada desde o ano passado e o vice-líder Humberto Lucena está defendendo essa reivindicação junto à liderança. Os fluminenses, contudo, sob a alegação de que perderam a 2.ª Vice-Presidência da Câmara, com a derrota do Sr. Getúlio Moura na prévia do Partido, querem, agora, a direção da Comissão de Economia. Dois nomes estão sendo cogitados: Adolfo de Oliveira e Glênio Martins. Mas o gaúcho Unírio Machado, Presidente da Comissão há quatro anos, deseja permanecer mais êste ano. Outra disputa anunciada é na Comissão de Saúde, com o lançamento do nome do Sr. Anapolino de Faria (Goiás) para enfrentar o Sr. Breno da Silveira (Guanabara), atual Presidente.

O Deputado Renato Celidônio (Paraná) é candidato à reeleição, com forte apoio, para presidente da Comissão de Agricultura. Seu adversário, com poucas possibilidades, é o Sr. Dias Meneses (São Paulo).

Em outra comissão da ARENA, de Fiscalização Financeira, com eleição marcada para hoje, a recondução do Sr. Gabriel Hermes (Pará) está sendo ameaçada com o lançamento da Candidatura do Sr. Teódulo de Albuquerque (BA).

UM HOMEM DO POVO — Telefoto UPI-JB

"Eu também sou o povo" declarou a Bonifácio o Ministro do Exército

Lira, o "amigo do Congresso"

Durante uma conversa inteiramente informal com o Presidente da Câmara, Sr. José Bonifácio, o Ministro do Exército, General Lira Tavares, que também visitou o Senador, achou pouca a expressão "amigo do Congresso", com que o político mineiro procurou caracterizá-lo, retrucando em tom amável:

— Amigo do Congresso apenas? Mas o Congresso não é o povo? Pois eu também sou povo. — Os vinte minutos de conversa giraram em grande parte em tôrno de cenas e tipos curiosos de Barbacena, terra natal de José Bonifácio, onde o Ministro estêve quando era tenente.

OS OBJETIVOS

O General Lira Tavares, antecipando-se às perguntas dos jornalistas que assistiam ao encontro, disse que para que ninguém imaginasse que outros objetivos e assuntos o teriam trazido ao Congresso, era bom dizer desde logo que viera a Brasília especialmente para apresentar seus cumprimentos aos presidentes das duas Casas, desculpando-se por não ter podido comparecer à solenidade de instalação do Congresso, a 1.º de março.

O Ministro do Exército estêve também no Senado, onde foi recebido pelo Presidente da Casa, Sr. Gilberto Marinho.

DEMONSTRAÇÕES OSTENSIVAS

A começar pela presença maciça de ministros (dez) na solenidade de instalação da sessão legislativa do corrente ano, as visitas de cortesia dos Ministros de Estado ao Congresso estão sendo encaradas como um esquema do Govêrno para demonstrar seu apreço ao Poder Legislativo. Os ministros que estiveram no Congresso no dia 1.º manifestaram que teriam sempre o maior prazer em comparecer ao Congresso sempre que os parlamentares o desejassem.

O Chanceler Magalhães Pinto, que estêve anteontem na Câmara e no Senado, teria revelado a amigos a intenção de estreitar seus contatos com os deputados e senadores, para o qual estaria até mesmo inclinado a solicitar ao Presidente Costa e Silva o deslocamento do dia de seus despachos (segunda-feira) para o meio da semana, a fim de lhe facilitar um entendimento mais estreito com a classe política.

ARENA domina Assembléia mineira

Belo Horizonte (Sucursal) — A Assembléia mineira elegeu ontem a sua Comissão Executiva para o período de 1968, confirmando o Deputado Manuel Costa na presidência, por 69 votos, e reelegendo por 78 votos o Primeiro-Secretário João Navarro, ambos da ARENA, que ficou ainda com as duas vice-presidências e a terceira secretaria, enquanto, o MDB recebeu a segunda e quarta secretarias.

A eleição se realizou à tarde, em sessão presidida pelo Deputado Geraldo Martins Silveira, e transcorreu tranqüilamente, uma vez que a chapa ficará pràticamente decidida pela manhã, na reunião da bancada da ARENA, e sòmente houve disputa pela terceira secretaria, que estava destinada ao Deputado Eurípedes Craide (MDB), mas acabou ficando com o arenista Paulino Cícero de Vasconcelos.

A MESA

Ficou constituída a Comissão Executiva da Assembléia Legislativa de Minas:

Presidente, Manuel Costa; Vice-Presidente, Expedito Farias Tavares; Segundo Vice-Presidente, Artur Fagundes; Primeiro-Secretário, João Navarro, todos da ARENA; Segundo-Secretário, Fábio Notini (MDB); Terceiro-Secretário, Paulino Cícero de Vasconcelos, (ARENA) e Quarto-Secretário, Emílio Haddad (MDB).

MDB e ARENA brigam em Oliveira

Um delegado do Departamento de Vigilância Social (DVS) — Sr. Tacir Meneses — e um investigador foram ontem para Oliveira, a 120 quilômetros desta Capital, a fim de tentarem pacificar a Cidade, que vive ambiente dos mais tensos com a disputa entre a ARENA e o MDB, a qual "pode até gerar um conflito armado", segundo o Deputado Emílio Haddad, que representa a região na Assembléia Legislativa.

A briga entre os dois Partidos começou por causa da eleição da nova Mesa da Câmara Municipal, na semana passada, com a redução à presidência do Vereador Antônio Alvim, do MDB, que está sendo impugnada pelos vereadores da ARENA, liderados pelo Sr. José Resende, irmão do Diretor do DNER, Sr. Eliseu Resende, que promete "formar uma Câmara nossa no próximo dia 12", para quando está sendo convocada a Casa.

EQUILÍBRIO ROMPIDO

Oliveira, Cidade situada na Zona de Campos das Vertentes, com uma população de 25 mil habitantes, sempre viveu tranqüila, sob o domínio político da família Pinheiro Chagas. Na última eleição, no entanto, outras correntes partidárias passaram a ter supremacia, principalmente a antiga UDN comandada pela família Resende, à qual pertencia o Sr. Gabriel Passos.

A partir do ano passado o equilíbrio político foi rompido e a ex-UDN perdeu o comando da situação, ao ser eleito Presidente da Câmara Municipal o Vereador Antônio Alvim, do MDB, cuja bancada era de cinco entre os onze vereadores que compõem a Casa.

Líderes formam as Comissões

Os líderes da ARENA, Sr. Carvalho Neto, e do MDB, Sr. Salomão Filho, indicaram ontem, na proporção de cinco do MDB para dois da ARENA, os integrantes das cinco comissões permanentes da Assembléia que estarão reunidas hoje para a eleição de seus presidentes.

A escolha do presidente de cada Comissão é simbólica, pois foram escolhidos pelo líder do MDB, que indicará quatro Presidentes. A ARENA, mediante acôrdo, fará apenas o Sr. Everardo Magalhães Castro Presidente da Comissão de Economia.

AS COMISSÕES

As comissões permanentes da Assembléia estão assim constituídas: Justiça: Srs. Couto e Sousa, Presidente, Índio do Brasil, Sami Jorge, José Maria Duarte, Rubem Cardoso, Geraldo Moneraí e Nina Ribeiro; Orçamento: Roberto Gonçalves Lima, Presidente, Aluísio Caldas, Zelinda Maria da Fonseca, Dalton Otati Xavier, Caldeira de Alvarenga, Adélson Marge e Maurício Pinkusfeld; Educação: Iara Vargas, Presidente, Sebastião Contruci, Miécimo da Silva, Adalgisa Néri, Nélson José Salim, Lígia Lessa Bastos e Carvalho Neto; Economia: Everardo Magalhães Castro, Presidente, Jamil Haddad, Alberto Rajão, Darci Rangel, Levi Neves, Fioravante Fraga e Edson Guimarães; Redação: Edna Lott, Presidente, Latife Luvizaro, Átila Nunes, Telêmaco Maia, Salomão Filho, Vitorino James e José Brêtas; Emendas Constitucionais: Frederico Trota, MacDowell Leite de Castro, Alfredo Tranjan, Ciro Kurtz, Francisco da Gama Lima e Caio Mendonça.

Vereador é cassado pelo Partido

Niterói (Sucursal) — O Vereador da ARENA de São Pedro da Aldeia, pastor protestante Adelmo Carvalho de Oliveira, teve ontem o seu mandato cassado, por quatro colegas de partido, com base na Lei 1 201, do ex-Presidente Castelo Branco, por faltar às sessões da Câmara.

A sessão em que foi votado o impedimento estiveram apenas quatro colegas de partido, e ontem mesmo vereadores da cidade do MDB protestavam contra a decisão, que, segundo se informa, teria sido imposta pelo Prefeito Valdir Lôbo, porque o pastor não concordou com a sua reforma administrativa.

REVOLTA

A cassação do vereador revoltou a população. Comentava-se ontem que o Governador Jeremias Fontes é amigo pessoal do pastor impedido e hoje mesmo interferiria na área política em favor dêle.

Tuthill já não será hostilizado

Embora o Presidente Costa e Silva e as principais figuras do seu estafe político tenham ficado irritados com o comportamento do Embaixador dos Estados Unidos Sr. John Tuthill, que se encontrou com o Sr. Carlos Lacerda, por duas vêzes seguidas, na esfera diplomática não será tomada nenhuma medida contra êle. Esta, pelo menos, foi a decisão final a que chegou o Govêrno.

A alegação é a de que, embora o comportamento do Embaixador Tuthill não fôsse o mais ortodoxo, do ponto-de-vista diplomático, não havia razões nem condições para um protesto ou mesmo uma gestão sigilosa pelos canais normais da diplomacia.

O Presidente Costa e Silva concordou com o ponto-de-vista de seus principais assessôres, de que, com as reações que os encontros com o Sr. Carlos Lacerda provocaram na imprensa, o Embaixador John Tuthill sofrera como que implìcitamente uma advertência. Dêste modo, o próprio embaixador, nos seus contatos futuros, procuraria ser mais cauteloso.

Enquanto isso, os setores da **frente ampla** entendem que o Govêrno está provocando uma celeuma em tôrno de um fato absolutamente comum na vida diplomática. O Deputado Renato Archer lembra que, no Govêrno Juscelino Kubitschek, nas recepções e jantares a que comparecia na Embaixada Inglêsa, encontrava ali, com freqüência, os líderes da UDN e o próprio presidente do Partido. Esta é uma prática de todos os Embaixadores, no seu propósito de bem informar-se sôbre a situação política dos países em que estão servindo. O Embaixador Tuthill, ainda segundo a interpretação dos líderes da **frente ampla**, teria se portado dentro das normas da mais absoluta correção diplomática, encontrando-se com uma das principais figuras da vida pública brasileira, que é o Sr. Carlos Lacerda.

Dando seguimento aos encontros que o Sr. Carlos Lacerda manteve com o Embaixador dos Estados Unidos no Brasil, comentava-se ontem em círculos políticos da Oposição que o ex-Presidente Juscelino Kubitschek, que viajou para os Estados Unidos, para pronunciar conferências, aproveitaria a sua permanência ali para manter contatos na área oficial e semi-oficial norte-americana, a quem procuraria explicar certas nuanças da atual realidade política brasileira e das suas implicações.

CONVITE

O Sr. Carlos Lacerda deverá receber hoje a visita de uma comitiva de vereadores da Câmara de Governador Valadares, Minas, para ser informado da decisão do Legislativo de lhe conceder o título de cidadão honorário do município, e para acertar o dia, na próxima semana, a fim de receber a homenagem.

A informação foi dada por pessoas chegadas ao ex-Governador carioca, que anunciaram estar previsto discurso do Sr. Carlos Lacerda por ocasião da solenidade.

Leia "Coluna do Castello" na pág. 4

Encontros são "tempestade em copo de água"

Observadores diplomáticos consideravam ontem que a celeuma levantada nos meios políticos nacionais, em tôrno dos encontros do Embaixador John Tuthill com o Sr. Carlos Lacerda, é "uma tempestade num copo de água", que está sendo explorada emocionalmente.

Salientam que o diplomata norte-americano não poderia, no exercício de suas funções, deixar de procurar o ex-Governador e líder da **frente ampla**, para refutar as acusações e críticas ásperas que êle fêz aos Estados Unidos, no discurso do Teatro Municipal.

INFORMAÇÃO

Os analistas do processo diplomático também entendem que os encontros de qualquer embaixador com líderes ou elementos oposicionistas constituem uma praxe nos países democráticos. Eles só não ocorrem nas nações sob regime ditatorial ou autoritário, onde tais contatos são vistos como manifestações de hostilidade às autoridades no poder. Assim, não vêem motivos para que certos setores estejam agastados, e apontam que "é ridículo sequer pensar que se poderia considerar o Embaixador **persona non grata** por causa dêsses encontros."

Salientam tais observadores que um Chefe de Missão diplomática tem o dever de manter seu Govêrno muito bem informado sôbre tudo o que se passa no País onde está acreditado e, para tanto, é imprescindível manter contatos com os representantes das diversas correntes políticas locais. Há mesmo uma frase do ex-Chanceler Raul Fernandes, no sentido de que "a eficiência de um embaixador se mede pelos lugares que êle reserva à sua mesa, para os representantes da oposição".

Lembram, por exemplo, que os embaixadores do Brasil nos Estados Unidos, depois da Revolução, freqüentemente têm que explicar e refutar acusações de elementos políticos norte-americanos, de ambos os Partidos, que não entendem o que se passou e se passa no Brasil e fazem críticas consideradas injustas.

OS ENCONTROS

O primeiro encontro do Embaixador John Tuthill com o Sr. Carlos Lacerda ocorreu no dia 23 de janeiro passado, na residência do ex-Governador, por solicitação do diplomata norte-americano. Seu objetivo foi o de refutar as críticas aos Estados Unidos formuladas no discurso de paraninfo dos economistas fluminenses, no Teatro Municipal.

O encontro durou duas horas e dez minutos, havendo debates vivos entre o Embaixador e o ex-Governador. O Sr. Tuthill defendeu a posição de seu país em face do Tratado de Não-Proliferação de Armas Nucleares e do problema do café solúvel, ambas amplamente divulgadas pelos jornais. Também se discutiu o sindicalismo internacional, tendo o Embaixador explicado que o sindicalismo norte-americano é livre de qualquer influência governamental e que se procura ter ação internacional é porque compreende que tem responsabilidades em face do comportamento dos elementos comunistas infiltrados no setor sindical.

Outro tópico discutido nesse encontro de janeiro girou em tôrno do livro *O Triunfo*, de John Kanneth Galbraith, ex-Embaixador norte-americano na Índia, durante o Govêrno de John Kennedy, uma novela sôbre a ação da diplomacia num país imaginário da América Latina, que o Sr. Lacerda citou amplamente no discurso que proferiu, em 27 de janeiro, em São Paulo.

O segundo encontro entre os Srs. Tuthill e Lacerda ocorreu recentemente, em Petrópolis. O carro do Embaixador sofrera um pequeno acidente e o socorro teve que ser buscado no sítio do Sr. Lacerda, que ficava próximo.

Jânio Quadros pretende visitar Brizola

São Paulo (Sucursal) — O Sr. Jânio Quadros deverá manter contato com o Sr. Leonel Brizola — "e com outras áreas políticas da América Latina" — no Uruguai, quando regressar, em junho, de uma viagem que iniciará dia 15 de abril próximo à Europa por considerar superada a possibilidade de sua adesão à **frente ampla**.

Sua última decisão foi motivada por concluir que o retraimento — que condenava — do Sr. Juscelino Kubitschek se evidenciou de forma bastante clara com a viagem do ex-Presidente aos Estados Unidos, que considera uma "retirada estratégica", e com as duas entrevistas do Sr. Carlos Lacerda com o Embaixador dos Estados Unidos no Brasil, Sr. John Tuthill, a seu ver mal explicadas.

A próxima viagem do Sr. Jânio Quadros à Europa, em companhia de sua mulher, Da. Eloá, será feita no navio **Silver Gate**, da Johnson Line. Sairá do pôrto de Santos e irá até a Suécia, de onde o ex-Presidente seguirá para Oslo e Helsinque. Da Capital da Finlândia pensa embarcar num avião da emprêsa soviética Aeroflot até Moscou, que já conhece, mas sua mulher não. Da URSS, provàvelmente, viajarão por via aérea até Londres, na Inglaterra, de onde regressarão ao Brasil. Quando chegar, espera que esteja pronta sua nova residência, na cidade paulista de Jundiaí, onde pretende deixar Da. Eloá para iniciar seus contatos com políticos latino-americanos.

A primeira fase da viagem — à Europa — tem dois motivos. Além de razões familiares íntimas, o ex-Presidente, ao ausentar-se do País, evitará problemas com políticos de sua área filiados ao MDB, já que diversos dêles, seguindo sua orientação, deverão filiar-se à ARENA, seguindo o Prefeito de São Paulo, Sr. Faria Lima. A principal transferência de um político janista para o Partido situacionista deverá ser a do Deputado Federal Oscar Pedroso Horta, estimulado pelo ex-Presidente.

Ao regressar ao Brasil o Sr. Jânio Quadros — dentro de um esquema já elaborado — não terá outra alternativa senão "concordar com a decisão dos amigos". Paralelamente, com a evasão dos políticos ligados ao Sr. Faria Lima, poderá manter um contrôle pràticamente total do MDB regional além de evitar a ascensão do Prefeito dentro do Partido Oposicionista.

CONFERÊNCIA

Nova York (UPI-JB) — O ex-Presidente Juscelino Kubitschek chegou ontem às 10h15m (hora de Brasília), por via aérea, acompanhado de sua espôsa, a fim de fazer uma série de conferências sôbre temas brasileiros em universidades, a começar pela de Notre Dame, em South Bend, Indiana.

O Sr. Juscelino Kubitschek explicou também que tem o objetivo de submeter-se a um exame médico geral, que deve fazer periòdicamente, a conselho médico.

LACERDA É ESPERADO

Recife (Sucursal) — O líder da ala jovem da *frente ampla* em Pernambuco, estudante Sérgio Guerra, revelou ontem que o ex-Governador Carlos Lacerda foi convidado pelos Centros Acadêmicos de Direito da Universidade Federal e Economia da Universidade Católica para fazer uma conferência, ainda êste mês, nesta Capital.

Acrescentou que para a ala jovem da *frente ampla* não teve o menor significado a recusa da Assembléia Legislativa do Estado, ocorrida anteontem, em convidar o ex-Governador Carlos Lacerda para comparecer àquela Casa "pois as opiniões dos deputados estão inteiramente divorciadas das aspirações populares".

DATA

O Sr. Sérgio Guerra disse ainda que o Sr. Carlos Lacerda poderá fazer seu pronunciamento aos estudantes e ao povo de Pernambuco na Faculdade de Direito e que a data da conferência deverá coincidir com a realização da semana da redemocratização, promoção da *frente ampla* prevista para a segunda quinzena do mês, no Recife.

Ex-trabalhistas fiéis a Goulart consideram sem chance o bloco de Ivete

O Bloco Parlamentar Trabalhista cogitado pela Deputada Ivete Vargas sofreu golpe fulminante com a decisão do MDB gaúcho de rejeitar, dentro do MDB, a articulação de qualquer agrupamento, segundo opinaram hoje ex-trabalhistas ligados ao ex-Presidente João Goulart, destacando que "tôdas as chances de formação do grupo rebelde foram eliminadas, a partir da rejeição dos principais líderes do ex-PTB à sugestão".

Destacaram que nem o Sr. João Goulart nem o Sr. Leonel Brizola estão de acôrdo com o Bloco Parlamentar Trabalhista e que, "agora, com a atitude do diretório gaúcho do MDB, o projeto foi liquidado ràpidamente". Acham que, sem o apoio do ex-Presidente e do ex-Governador do Rio Grande do Sul e do ex-PTB gaúcho, nenhum movimento de conteúdo trabalhista pode vingar no País.

OBJETIVO

No meio ex-trabalhista ligado à **frente ampla**, a Deputada Ivete Vargas e seus companheiros de articulação do Bloco Parlamentar Trabalhista estavam apenas executando etapas de um plano contra a aliança política dos ex-Presidentes João Goulart e Juscelino Kubitschek com o ex-Governador Carlos Lacerda.

— Primeiro pretendia-se quebrar a unidade do MDB, dividindo-o entre **frentistas** e **antifrentistas** e, com isso, colocar o sucessor do Senador Oscar Passos na presidência da agremiação ante o fato consumado da divisão partidária. Em seguida, seria lançada a candidatura do Sr. Lutero Vargas para presidente do MDB a fim de acentuar ainda mais a divergência — comentaram, salientando que "êsse plano foi frustrado".

Consideram que a decisão do MDB gaúcho de vetar a idéia de Blocos dentro do MDB, "aparentemente é contra a **frente ampla**, mas na verdade a ela beneficiará enormemente".

— Mantendo-se unido, ao MDB não restará outra alternativa senão solidarizar-se, de um modo ou de outro, com a **frente ampla**, que cada vez mais se mostrará como a única alternativa válida para a ação da classe política — previram.

OSCAR PASSOS

Considera-se fatal a renúncia, entre abril e maio, do Senador Oscar Passos da presidência do MDB. Para isso o terreno está sendo limpo: não existe mais nenhuma razão para constrangimento e nem pressão sôbre o representante do Acre no sentido de sua demissão. Há na bancada do MDB no Congresso, compreensão nítida para as dificuldades vividas pelo Sr. Oscar Passsos, as quais lhe impõem uma atividade diária extenuante.

Dois nomes que não sofrem vetos do Senador Oscar Passos, estão sendo cogitados e já em fase de articulação no MDB para a sua presidência, e são os dos Srs. Josafá Marinho, presidente da **frente ampla** e Martins Rodrigues, o primeiro senador e êste deputado federal pelo MDB do Ceará.

Herculino é quem leva o bloco aos mineiros

Belo Horizonte (Sucursal) — O Deputado João Herculino deverá vir a esta Capital nas próximas semanas, a fim de articular a formação do bloco do ex-PTB em Minas, segundo informaram ontem os trabalhistas mineiros, entre os quais o Deputado Joaquim Mariano da Silva, um dos homens mais ligados ao Sr. João Herculino.

Para os antigos petebistas a **frente ampla** não consegue atrair nenhum dêles, mas um bloco formado pelos "verdadeiros trabalhistas terá em Minas um terreno fértil para se desenvolver, sensibilizando as massas que poderão formar a base de um autêntico Partido trabalhista que, mais cedo ou mais tarde, será criado no País".

Linha-dura quer preservar a Constituição e o regime

Alguns coronéis da linha-dura, sobretudo em guarnições do Rio Grande do Sul, transmitiram a alguns parlamentares a firme decisão de lutar pela manutenção do regime instituído com a Constituição de 27 de janeiro do ano passado, recomendando que os congressistas se empenhem pela elevação do nome e da dignidade do Legislativo.

Um dos parlamentares a quem os coronéis transmitiram tal declaração de garantia pelas instituições foi o Sr. Gilberto Azevedo, da ARENA paraense, que permaneceu vários dias no Rio Grande do Sul, em contatos com comandantes de guarnições e políticos, aproveitando férias que lá passou em companhia de seus familiares.

A GARANTIA

Alguns dêsses militares encaram com preocupação o vazio político existente no País, provocado, segundo êles, por uma falta de ação agressiva do Govêrno, tanto no setor político quanto no setor administrativo, deplorando que algumas realizações positivas não sejam devidamente promovidas.

Êsses círculos militares, profundamente identificados com a linha-dura, embora pouco otimistas com o quadro político atual, não vêem na *frente ampla* a saída válida para a solução dos problemas brasileiros, condenando o comportamento político do Sr. Carlos Lacerda, para êles um revolucionário que abandonou seus companheiros para se aliar aos inimigos de seus ideais revolucionários.

Essas críticas feitas ao Sr. Carlos Lacerda em forma de reparo não prejudicam, no entanto, a concordância dos coronéis da linha-dura com alguns aspectos das críticas formuladas pelo ex-Governador carioca contra o Govêrno. Embora unidos em tôrno de seus chefes, no amparo ao segundo Govêrno revolucionário, os militares dessa facção consideram realmente falha a ação administrativa e política do Govêrno, deplorando a falta de eficiência no combate ao custo de vida e a falta de diálogo com estudantes e trabalhadores.

CONTATO PERMANENTE

Êsses oficiais lembraram ao Sr. Gilberto Azevedo que não têm deixado de manter contato entre si, apesar das transferências que levaram muitos de seus companheiros para distantes e diferentes lugares do País. Através de cartas e emissários, informam-se da realidade política e analisam os dados de que dispõem constantemente.

Elogiam a conduta pessoal do Presidente Costa e Silva, mas deploram a ação de alguns de seus assessôres, aos quais responsabilizam pela falta de unidade de comando do Govêrno, quer em têrmos políticos, quer em têrmos administrativos. Quanto ao custo de vida, compreendem que o Govêrno não teve tempo, apenas com um ano de ação, para obter um rendimento razoável, mas esperam que êste ano possa apresentar um resultado mais otimista.

Reconhecem que o bipartidarismo existente no País é artificial e responsável pela falta de autenticidade dos Partidos existentes, mas criticam a atuação da ARENA, que não tem se constituído à altura de suas responsabilidades. Reconhecem, todavia, que o Presidente da República mostra-se omisso quanto à questão política.

ADIDOS

Não se mostram magoados com algumas transferências de seus companheiros, pelas quais responsabilizam diretamente o Chefe da Casa Militar, General Jaime Portela. Indicou-se, aliás, na mesma área, que o Coronel Heitor Caracas Linhares será o próximo elemento da linha-dura a ser nomeado para Adido Militar no México.

Outro elemento da linha-dura, que ocupou importantes funções no Serviço Nacional de Informações — e da lá foi exonerado porque cedeu sua residência para a explanação do Ministro Delfim Neto aos coronéis —, o Coronel Amerino Rapôso, seria designado para Adido Militar em algum país latino-americano, segundo informantes dessa área.

Por outro lado, os oficiais da linha-dura mostram-se irritados com o noticiário político que os deu identificados na linha de ação do Sr. Leonel Brizola, em face dos têrmos da carta que o ex-Governador do Rio Grande do Sul enviou ao JORNAL DO BRASIL explicando sua posição sôbre a **frente ampla**.

A propósito, afirmam que olham o Brasil "para a frente", certos de que se faz necessária uma renovação geral dos quadros dirigentes do País.

Bogea censura Vice-Presidente

Brasília (Sucursal) — O Deputado Raimundo Bogea (ARENA-Maranhão) declarou ontem na Câmara que o Vice-Presidente da República, Sr. Pedro Aleixo, quebrou o protocolo da solenidade de instalação do Congresso Nacional, ao investir contra sua tese de convocação de Constituinte, considerando que essa atitude demonstra que o Presidente do Legislativo "imagina um quadro irreal do País, onde a independência e a liberdade existem e a Constituição é legítima".

Ressaltou que "as objeções arroladas e, sobretudo, as omitidas, só reforçam a convicção inicial da necessidade de insistir no assunto, submetendo-o prèviamente ao exame crítico de quantos se preocupam com os destinos da nacionalidade".

Coluna do Castello

MDB considera normais visitas do Embaixador

Brasília (Sucursal) — Só o estado de confusão em que vive o Govêrno justificaria, segundo o Sr. Martins Rodrigues, Secretário-Geral do MDB, que tentasse transferir para o plano externo uma luta de política interna. Entende o dirigente oposicionista ser perfeitamente normal que um embaixador estrangeiro visite o Sr. Carlos Lacerda, político em pleno uso e gôzo de seus direitos, entregue a uma atividade ostensiva e legal, pois até aqui não sofreu ela qualquer restrição seja da parte das autoridades executivas seja da parte das autoridades judiciárias.

Entender o contrário seria o mesmo que considerar o Embaixador brasileiro em Washington impedido de conversar com o Sr. Nixon, o General Eisenhower ou o Sr. Goldwater. Não compete a um embaixador estrangeiro discriminar entre os políticos de uma nação onde exerce suas funções, pois, enquanto os órgãos competentes não declararem o Sr. Carlos Lacerda fora da lei, o pressuposto legítimo é de que seu comportamento se coaduna com as instituições vigentes no País. O Sr. Carlos Lacerda não recebeu visita sòmente do Embaixador dos Estados Unidos. Outros representantes estrangeiros têm estado com êle e há os que o procurarão. Tudo isso, para o Sr. Martins Rodrigues, é normal.

A suspeita de estar o Sr. Lacerda no comando de um movimento subversivo seria, segundo pensam os dirigentes da Oposição, meramente subjetiva, não podendo, em conseqüência, afetar outras áreas que trabalham na base de dados concretos.

O Deputado Jorge Cúri, da ARENA mas da frente ampla, e que vem de uma prolongada visita ao sítio do Rocio, em Petrópolis, diz que a notícia de que o Govêrno examina a hipótese de uma interpelação ao Embaixador norte-americano traduz apenas insegurança e mêdo, pela consciência que teria o Govêrno da extensão e profundidade da liderança do Sr. Lacerda.

A família revolucionária

O MDB vem examinando também informalmente as declarações do Ministro Magalhães Pinto a respeito da pacificação da família revolucionária. Entende o Sr. Martins Rodrigues que o Ministro está no caminho certo, pois se há alguma coisa a unir neste momento seria precisamente a famosa família que se congregou para o 31 de março e se desagregou em seguida.

Aponta todavia algumas dificuldades. Seria necessária uma investigação quase que esotérica. Em primeiro lugar, para identificar os membros da família. Quem é e quem não é revolucionário? O Sr. Ademar de Barros, com os direitos políticos suspensos, tem direito de sentar-se de nôvo em tôrno da lareira? E o Sr. Mauro Borges?

Em segundo lugar, para definir os objetivos da Revolução, pois o Sr. Magalhães Pinto justifica a pacificação da família a fim de que se restaurem os objetivos revolucionários. Sob êsse aspecto, a questão chegaria a extremos de imprecisão.

Sublegenda compatibilizada com a Constituição

O Ministro Rondon Pacheco concluiu o anteprojeto que institui a sublegenda, enviando-o ao Ministro da Justiça para que o estude à luz dos interêsses da política geral do Govêrno. O trabalho saiu da mesa do Chefe da Casa Civil com dispositivos perfeitamente compatibilizados com a Constituição. Limita-se a instituir a sublegenda, permitindo que os Partidos se dividam, para efeito eleitoral, em três alas. Findas as eleições, acabam as sublegendas e restaura-se a unidade partidária, não suprimida mas contornada por um expediente que os políticos podem aceitar ou condenar, mas que não poderão acoimar de inconstitucional. A sublegenda, segundo o projeto Rondon Pacheco, é concedida apenas seis meses antes da eleição.

O Chefe da Casa Civil não encampou qualquer das sugestões relativas a voto vinculado, pois entende inconstitucional a vinculação pretendida por alguns setores da ARENA de eleição de senador, majoritária, com eleição de deputado, proporcional. A vinculação que sobreviverá é a que está na lei eleitoral, em vigor, entre o voto para a Câmara Federal e o voto para as Assembléias estaduais.

Apenas despachante aduaneiro

No encontro do Presidente Costa e Silva com os líderes Daniel Krieger e Ernâni Sátiro, presentes os Ministros da Fazenda e do Planejamento, tratou-se apenas do projeto de lei relativo aos despachantes aduaneiros.

O Govêrno firmou em definitivo ponto-de-vista de que o projeto, ao contrário do parecer da Comissão Mista Especial, é constitucional e, portanto, deve ser sustentado por sua representação parlamentar. O relator da Comissão, Sr. Haroldo Leon Perez, foi convocado a reexaminar o assunto.

Esclarece o Sr. Sátiro que o parecer considera o projeto inconstitucional com base no dispositivo da Constituição que veda a apresentação de mais de um projeto sôbre matéria idêntica numa mesma sessão legislativa. A Comissão considerou que o decreto-lei baixado pelo Presidente e recusado pelo Congresso era um projeto, interpretação com a qual não concordam o Govêrno e seus líderes no Senado e na Câmara.

Sodré sobe

Uma pesquisa de opinião pública recentemente realizada em São Paulo aponta crescimento da popularidade do Govêrno do Sr. Abreu Sodré, que já conta com a simpatia de 64% da população da Capital.

Êsse é um dado que servirá pelo menos de advertência ao Prefeito Faria Lima, que vem fazendo seus cálculos políticos na base da repercussão da sua obra administrativa.

Carlos Castello Branco

ATRAÇÃO DO PROGRESSO

Dornier e seus técnicos explicaram no JB que a filial distribuirá material a tôda a América Latina

Advogados acham Egisto imprudente

São Paulo (Sucursal) — Os advogados Juarez de Alencar e Osni Silveira consideraram ontem "uma imprudência" do Sr. Egisto Domenicali, que se disse pressionado pelo inspetor Rogério Nunes — que dirigiu o inquérito policial sôbre corrupção sindical — para que admitisse ser falso o documento que servia de base para as denúncias iniciais.

O anúncio também feito pelo Sr. Egisto Domenicali — já em liberdade — de que possui um microfilme que pode provar ser verdadeiro o documento considerado falso pela Polícia foi da mesma forma considerado impróprio pelos advogados.

Depois de conseguirem o relaxamento da prisão preventiva dos Srs. Egisto Domenicali, Trajano José das Neves e José Fernandes de Barros, os advogados estavam irritados com a iniciativa do Sr. Domenicali.

— A falação de Egisto pode levá-lo de nôvo à cadeia — disse o Sr. Juarez de Alencar.

O Sr. Osni Silveira considerou loucura a atitude de seu cliente:

— Se êle tem algo a dizer, deveria me comunicar, e, depois das análises necessárias, veríamos se convém tomar alguma medida.

Dornier fabricará aviões em Minas porque o Brasil progride mais que todos

O Brasil foi escolhido pela firma alemã Dornier para a implantação de uma filial, "por ser o país de maior e mais rápido progresso da América do Sul e, talvez, do mundo", segundo explicou ontem seu Presidente, Sr. Silvius Dornier, ao Vice-Diretor Executivo do JORNAL DO BRASIL, Sr. Bernard Campos.

Antes, recebido em audiência, o Sr. Silvius Dornier explicara ao Ministro do Interior, General Albuquerque Lima, que a Dornier do Brasil fará um investimento global de NCr$ 80 milhões para fabricar um tipo de avião que necessita o mínimo de pista. A emprêsa vai se instalar em Três Marias, ainda dentro da área da SUDENE.

NO JB

No JORNAL DO BRASIL, o engenheiro Silvius Dornier — sua emprêsa foi criada há 54 anos e sobreviveu à II Guerra Mundial — informou que a Dornier do Brasil pretende alcançar, em quatro anos, o índice de nacionalização de 80%. Disse ainda que ela proporcionará a expansão da indústria automobilística.

COM O MINISTRO

Ao receber o Sr. Silvius Dornier e seus técnicos, o Ministro do Interior manifestou interêsse em que a emprêsa venha a construir aparelhos que ajudem os brasileiros a penetrar na Amazônia, para sua conquista e ocupação.

O engenheiro alemão explicou que os tipos de aparelhos atualmente fabricados permitem a adaptação fácil de flutuantes, o que poderá ter utilidade para a Amazônia. A fábrica deverá estar instalada em Minas Gerais dentro de dois anos e meio.

Costa e Silva viaja amanhã para o Rio

Brasília (Sucursal) — O Presidente Costa e Silva viaja amanhã para o Rio, a fim de estar na cidade paulista de São José dos Campos na manhã de sexta-feira, quando fará uma visita ao Instituto Tecnológico da Aeronáutica e participará da inauguração da nova fábrica da Erickson do Brasil.

No dia 11, o Presidente proferirá a aula inaugural da Escola Superior de Guerra, e, no mesmo dia, concederá uma entrevista coletiva aos diretores dos principais jornais do País, que será gravada em video-tape. O Presidente ficará no Rio até o dia 14 dêste mês.

Apoio à idéia da "família unida" alegra Magalhães

O Chanceler Magalhães Pinto declarou ao JORNAL DO BRASIL, ontem à noite, ter ficado "surprêso com a concordância pronta e entusiasmada do Presidente Costa e Silva à idéia da união da família revolucionária".

— Trata-se de uma proposta impessoal e que tem por ideal a emancipação do Brasil. Alcançaremos êsse objetivo, porque é o de todos os brasileiros — disse, afirmando que se considera estimulado pela acolhida que recebeu do Marechal Costa e Silva ao esfôrço no qual se empenha.

COMUNICAÇÃO

O Chanceler Magalhães Pinto disse que não podia, como revolucionário e como figura do Govêrno, deixar de comunicar ao Presidente da República o seu propósito de colaborar para a união da família revolucionária, e foi em função dêsse detalhe que expôs ao Chefe do Executivo todo o seu plano e sua disposição.

— Surpreendeu-me a simpatia manifestada pelo Marechal Costa e Silva à sugestão — disse.

Soube-se, em áreas parlamentares recém-chegadas de Brasília, que o Sr. Magalhães Pinto não discriminará nenhuma fôrça e nenhum líder revolucionário para consultas e exortações.

Francelino define a proposta do Chanceler

Brasília (Sucursal) — O Deputado Francelino Pereira, que é habitualmente porta-voz, na Câmara, do Sr. Magalhães Pinto, disse ontem que a proposta do Chanceler de união da família revolucionária "não visa situar o Sr. Carlos Lacerda como simples revolucionário desgarrado, para, com isto, justificar eventuais encontros entre o ex-Governador carioca e o Embaixador dos Estados Unidos no Brasil".

Depois de considerar de "rotina social" o encontro Lacerda-Tuthill, disse o Sr. Francelino Pereira que o Ministro Magalhães Pinto "não desconhece os compromissos já assumidos pelo Sr. Lacerda, em desacôrdo com o movimento revolucionário, e, por isso, será improvável que se sensibilize com a idéia". Acrescentou que as gestões do Chanceler "não envolvem, obviamente, tais objetivos".

NOVA UNIÃO

A tese do Sr. Magalhães Pinto, segundo o deputado, não se confunde com a união nacional pregada pelo Governador Luís Viana, já que a Oposição será sempre necessária ao regime, não apenas para caracterizá-lo, mas para dinamizá-lo em certos momentos.

— A idéia visa, acima de tudo, a uma maior participação dos elementos revolucionários na obra comum confiada ao Presidente Costa e Silva, evitando, inclusive, que muitos aliados da primeira hora se situem na área da Oposição por falta de contato com os dirigentes do País. Sem êsse esfôrço prévio, não há como dirigir-se às fôrças da Oposição, convocando-as para entendimentos — concluiu.

RECONHECIMENTO GERAL

O Deputado Raul Brunini (MDB-Guanabara), que é da **frente ampla**, considerou que as iniciativas dos Srs. Luís Viana e Magalhães Pinto tornam jubilosos os seguidores do Sr. Carlos Lacerda, "pois a tese da união pelo progresso, pelo desenvolvimento, pelo bem-estar da nação, fundamento da **frente ampla**, consegue, finalmente, o reconhecimento geral".

— É justamente acima e apesar das divergências naturais que os líderes civis se uniram, com o pensamento voltado para êste País e êste povo, a fim de oferecer-lhes o caminho da sua libertação, do seu bem-estar e da segurança do seu futuro.

Disse que "aos poucos, tôdas as fôrças válidas do País reconhecem a lisura, a autenticidade, o patriotismo e o desprendimento daqueles que tomaram a iniciativa da verdadeira pacificação nacional, com o esquecimento das divergências, das ofensas e das incompreensões".

E concluiu:

— O Govêrno precisa reconhecer a sua posição falsa e dar humildemente o passo decisivo, devolvendo ao povo o seu direito de livremente escolher o seu destino, sem restrições, sem privilégios, sem discriminações, sem exceções. Quando assim agir, estará feita a pacificação.

Mineiros recebem bem a tese da pacificação

Belo Horizonte (Sucursal) — A pacificação das áreas revolucionárias proposta pelo Chanceler Magalhães Pinto foi bem recebida por alguns deputados mineiros, entre os quais o Sr. Cícero Dumont (ARENA) que a qualifica de "idéia altamente patriótica, cujo objetivo maior deverá ser o de permitir ao Govêrno fazer algumas mudanças, entre elas a volta das eleições diretas e a concessão de anistia gradual".

Outro deputado, o Sr. Joaquim de Melo Freire, antigo udenista, hoje incorporado à ARENA, afirma, no entanto, que, antes de promover a pacificação da família revolucionária, "é necessário limpar a área, expulsando os corruptos que tomaram conta dela, nem que seja preciso fazer outra revolução".

Afirma o Deputado Cícero Dumont que "o Sr. Magalhães Pinto está certo. O exemplo deve partir de casa. Primeiro vamos pacificar a família revolucionária para, depois, pacificarmos o País inteiro".

— Entendo que essa pacificação deveria visar a um objetivo mais amplo. Isto é, dar ao Govêrno a necessária segurança para poder empreender modificação em alguns limites fixados pela Constituição Federal, quais sejam: a volta das eleições diretas, a fim de restituir ao povo o direito de escolher os seus legítimos representantes, e a concessão de anistia gradual, para corrigir injustiças como a cassação dos direitos políticos de professôres, estudantes e mesmo de alguns políticos".

Leia Editorial "Paz na Família"

Sublegenda recebe ritmo acelerado porque prazo para eleição já é curto

Brasília (Sucursal) — O projeto das sublegendas está sendo elaborado agora em ritmo mais acelerado, depois que um membro do Tribunal Superior Eleitoral advertiu ao Presidente Costa e Silva que, para aplicar-se às eleições municipais de novembro próximo, o mesmo deveria ser aprovado a tempo de permitir o aparelhamento da Justiça Eleitoral para sua aplicação.

O projeto se encontra agora em poder do Ministro Gama e Silva e deverá ser submetido às lideranças governamentais no Congresso, antes de ser encaminhado, o que deverá ocorrer nos próximos dias.

CONTROVERSIAS

Enquanto se considera pacífica a instituição de sublegenda em si mesma, aumentam as dúvidas quanto à vinculação, que é o principal ponto de controvérsia de todo o problema.

As proposições sôbre êste aspecto são as mais variadas e vão desde as que preconizam a vinculação apenas em eleições proporcionais (deputados federais) até as que a desejam para prefeitos e vereadores e para senadores e governadores.

São Paulo quer mais Partidos, diz Sabiá

Combatendo a criação de sublegendas, o Deputado Luriz Sabiá (MDB-SP) afirmou ontem, na Câmara, que pesquisa de opinião pública realizada no Estado de São Paulo "provou que 78% dos eleitores são favoráveis à instituição de novos Partidos".

Num total de três mil pessoas consultadas, frisou o deputado, o quadro foi o seguinte: novos Partidos, 78%; sublegendas, 5%; permanência do quadro partidário atual, 10,2%; posição atual dos Partidos: MDB, 22%; ARENA, 13%.

— Enquanto a ARENA alimenta guarda-vermelha, guarda-costa, vietcongs, ala môça, e tantas outras, e o MDB, imaturos, grupo trabalhista e **frente ampla**, observa-se o caos político geral, disse o Sr. Luriz Sabiá.

Concluindo, conceitou todos "êsses agrupamentos a se constituírem num só bloco o qual, refletindo a vontade da maioria do povo subscreverá, pùblicamente, a criação de um terceiro Partido, para que o Brasil saia do quadro melancólico em que se encontra, pois a criação das sublegendas representa a negação do próprio regime democrático".

SURSAN realiza dia 18 a concorrência para obras de alargamento da B. Ribeiro

A concorrência pública para o alargamento da Rua Barata Ribeiro será realizada no dia 18 — obra que será concluída em seis meses — e êste ano serão asfaltados mais de 100 quilômetros, segundo informou ontem o Diretor do Departamento de Obras da SURSAN, Sr. Bandeira de Melo.

— Tôdas as estradas serão asfaltadas e não pavimentadas, o que é mais rápido e barato. Os paralelepípedos só serão usados em ladeiras ou no caso de terrenos frágeis — acrescentou —, acentuando o empenho de seu departamento em resolver uma série de problemas até hoje intocados.

OBRAS

— O comportamento da cidade com as chuvas do último fim de semana foi muito bom. E claro que não resolvemos tudo — se o fizéssemos estaríamos passando um atestado de burrice a todos os que nos antecederam, e não é o caso, mas as coisas estão melhorando — disse o Sr. Bandeira de Melo.

Acrescentou que duas das mais importantes obras a executar são o alargamento da Rua Barata Ribeiro, a ser realizado em seis meses, e o túnel para extravasamento de água, de 6 800m de comprimento e 6,30m de diâmetro. Êste túnel será furado por uma máquina superveloz, encontrada nos Estados Unidos pelo engenheiro Arnaldo Monteiro, que percorreu os EUA, Inglaterra, Canadá e França, à procura de uma técnica que exigisse metade do tempo se fôssem usados os métodos tradicionais. Devendo ser iniciado ainda êste ano, o túnel, parte da Rua Conde de Bonfim, saindo na Gruta da Imprensa, e recolherá o excesso de água dos rios Maracanã, Joana, Rainha, Cabeça e, possivelmente, Jacaré.

Mais 32 obras serão iniciadas ainda êste ano, segundo ainda, o Diretor do DOB, que acrescentou: os Distritos de Obras vão se restringir à conservação e não mais a seu empreendimento. Todos receberam plantas da sua região, onde deverão marcar as ruas pavimentadas, as asfaltadas e demais detalhes para formar um cadastro ainda inexistente.

Construção do Viaduto do Mangue vai começar

O Superintendente da SURSAN, Sr. Geraldo Reis, afirmou ontem que dentro de poucos dias será iniciada a construção do viaduto da Rua Marquês de Sapucaí, sôbre o Canal do Mangue, e anunciou para o primeiro semestre dêste ano o início das obras da quarta etapa de Trevo dos Marinheiros, que ligará o Rio Comprido à Praça da Bandeira.

Afirmou que, dado o aumento de recursos orçamentários serão executados seis programas distintos já elaborados: esgotos sanitários, drenagem, saneamento, programa viário, encostas, limpeza urbana e transportes, isso porque o orçamento da autarquia para êste ano atinge a NCr$ 190 milhões contra NCr$ 97 milhões do ano passado.

O Sr. Geraldo Reis disse também que a SURSAN está concluindo dois viadutos: o Augusto Frederico Schmidt, na Lagoa Rodrigo de Freitas, cuja inauguração está prevista para o próximo dia 16, e o Santiago Dantas, na Praia de Botafogo, que fica pronto em maio.

Citou as obras constantes do esquema dêste ano, colocando em primeiro plano, o Viaduto Pedro Álvares Cabral, ligando a Rua São Clemente à Avenida Pasteur, passando por cima da confluência da Praia de Botafogo com a Rua Voluntários da Pátria, com prolongamento de Mena Barreto e Rua da Passagem. Com êsse viaduto será construído um trevo no Mourisco, que eliminará todos os cruzamentos e sinais luminosos ali existentes.

Comissão fiscal não viu êrro da firma encarregada da decoração de carnaval

Após uma reunião de duas horas, a comissão fiscal da execução da decoração de carnaval distribuiu uma nota lacônica, ontem, justificando as falhas da SADE — firma encarregada do trabalho —, sob a alegação de que não houve tempo suficiente para a reprodução completa do projeto e de que as especificações feitas pelos autores estavam erradas.

O Secretário de Turismo, Sr. Carlos de Laet, que presidiu a reunião, recusou-se a prestar qualquer esclarecimento sôbre a nota divulgada, que não explicava as falhas apontadas pelos autores do projeto, quanto à iluminação deficiente e à falta de movimento dos cavalos nos carrosséis da Av. Presidente Vargas.

RELATÓRIO

A nota distribuída pela comissão fiscalizadora diz que ela "depois de ponderar as falhas apontadas pelos autores do projeto, em confronto com as explicações da firma encarregada da montagem, resolveu encaminhar ao Governador seu parecer sôbre a matéria, no qual foram focalizados os seguintes itens: no prazo de entrega houve um atraso de 24 horas, justificado pela demora na cessão do Pavilhão de São Cristóvão — onde foram executados os trabalhos".

Sôbre a deturpação do projeto na Av. Presidente Vargas, a nota diz que "os cavalos deixaram de ter movimento porque as especificações tornavam o projeto inexeqüível".

No quarto item da nota, a comissão afirma que "os cavalos não tiveram movimento, mas os motores, tal como especificados, estão sendo entregues no depósito da Secretaria de Turismo, conforme têrmos contratuais".

Como conclusão, a nota diz que "a comissão fiscal está encaminhando ao Governador o seu parecer, no sentido de não aplicar qualquer penalidade, tendo em vista os resultados obtidos, face aos motivos alegados pelo empreiteiro; e ainda o fato de não ter ocorrido qualquer prejuízo para o Estado".

A nota é assinada pela comissão composta pelo Secretário Carlos de Laet, pelo Diretor do Departamento de Certames, Sr. Tedim Barreto; pelos Srs. Carlos Calderaro, arquiteto da Secretaria de Turismo, Luís Botafogo, engenheiro da SURSAN, e Sérgio Ferraz, da Procuradoria do Estado.

O parecer será entregue ao Governador Negrão de Lima, para que seja dada a resolução definitiva. Se o Governador concordar com a opinião da comissão, a SADE ficará isenta da multa de NCr$ 100 mil, que constava do edital de concorrência.

CTB diz que solução vem com expansão

A Companhia Telefônica Brasileira informou ontem que os problemas freqüentes com telefones no Rio, principalmente provocados quando chove, terão solução com o seu plano de expansão, acrescentando que "defeitos nos telefones sempre existirão", porque é "aceitável a percentagem de defeitos de 5 por cento".

As estações mais atingidas foram as 29, 49 e 30 (na Zona Norte), e 28, 48, 34 e 54, na Tijuca, e, segundo a CTB, os defeitos nos telefones foram provocados na sua maioria pela infiltração de água nos cabos, o que, entretanto, não elimina a possibilidade de o problema ser no próprio aparelho.

Levi está nomeado desde ontem e toma posse amanhã na Secretaria de Turismo

O Deputado Levi Neves tomará posse amanhã, às 11 horas, no cargo de Secretário de Turismo em substituição ao Sr. Carlos de Laet, que assumirá a Diretoria-Executiva da CEPE-4, organismo que planejará as atividades turísticas na Barra da Tijuca. A posse está marcada para o Palácio Guanabara, e desde ontem o Governador assinou a nomeação.

O Presidente da Mangueira, Sr. Juvenal Lopes, convidou ontem o Sr. Negrão de Lima — que é Presidente de Honra da escola de samba campeã dêste ano — para a feijoada da vitória, que será realizada no próximo domingo em sua quadra de ensaios. O Sr. Levi Neves já deverá participar das festividades, de vez que foi também convidado.

FESTA EM LAVRAS

Na oportunidade, o Sr. Juvenal Lopes acertou detalhes com o Governador Negrão de Lima para o convite que foi feito pela Prefeitura de Lavras para que a Mangueira participe dos festejos do centenário daquela Cidade, no próximo dia 13.

Esse convite foi feito diretamente ao Sr. Negrão de Lima, que o transmitiu à direção da escola de samba. O Sr. Juvenal Lopes pretende levar 10 ônibus especiais, correndo a despesa por conta da Prefeitura de Lavras.

Levi, o homem

O homem é Levi Neves. O slogan apareceu nos muros do Rio de Janeiro nas últimas eleições municipais antes da criação do Estado da Guanabara. Estava em tôda parte, e na bôca do povo. O carioca já não tinha dúvida: "O homem é Levi". Ao que Stanislaw Ponte Preta acrescentou, uma vez: "E a mulher é leviana".

Vereador desde 1947, Levi Neves tratou de entrar à fôrça para a História como o responsável pela autonomia do Rio, e para isso gastou fortunas em propaganda. Consta que foi o político carioca mais ajudado financeiramente por Ademar de Barros.

Considerando-se o líder do movimento autonomista, reivindicou o direito de candidatar-se à governança do Estado. Interessado pelo turismo, foi o responsável pelo projeto de lei que criou a Secretaria de Turismo da Guanabara, bem como pelo projeto que instituiu a Superintendência do IV Centenário da Fundação do Rio de Janeiro.

Eleito seis vêzes consecutivas para a Câmara carioca, foi líder de três governos — Mendes de Morais, Dulcídio Cardoso e Sá Freire Alvim.

Presidente, na Guanabara, do Diretório do extinto PSP, Levi Neves foi o presidente da grande comissão que os vereadores formaram para elaborar a Constituição do Estado, e que se reuniu apenas uma vez. Foi, também, um dos maiores beneficiados com a gestão de Mário Pinotti no Ministério da Saúde. Dedicado aos problemas do turismo, gastou NCr$ 1.500 numa viagem que fêz a Cuba, em companhia do antigo Diretor do então Departamento de Turismo, Mário Saladini.

Levi já foi, também, presidente da Câmara dos Vereadores, e Secretário-Geral da Segurança e do Interior do antigo Distrito Federal, durante o período 1947-1948. Outros cargos que ocupou: Presidente da Comissão de Turismo da ex-Câmara do Distrito Federal e Presidente da sua Comissão de Economia e Finanças.

Profissionais de funerárias pedem fim à restrição para entêrro em Inhaúma e Irajá

O Presidente da Associação dos Profissionais de Estabelecimentos Funerários do Rio de Janeiro, Sr. Geová Dias de Oliveira, pediu ontem ao Governador Negrão de Lima providências a respeito da ordem do Desembargador Elmano Cruz, que proibiu aos oficiais de registro civil fornecer guia de sepultamento em cova rasa para Inhaúma e Irajá sem que as administrações dêsses cemitérios informem sôbre a possibilidade de sepultamento.

Segundo o Sr. Geová de Oliveira, a determinação do Desembargador Elmano Cruz seria conseqüência da falta de lugares nos dois cemitérios, o que êle contesta, afirmando que ainda existem lugares, "mas são cedidos só aos que desejam a construção de jazigos caros e bonitos, o que já se tornou uma indústria rendosa".

DIFICULDADE

Afirmou o Presidente da Associação dos Profissionais de Emprêsas Funerárias que a ordem traz uma série de obstáculos para o sepultamento, como a obrigação de os parentes dos mortos irem antes aos cemitérios, alguns distantes, para saber se há vaga, "que na verdade existem". Só depois pode ser providenciado o entêrro.

Acrescenta o Sr. Geová Dias de Oliveira que os gastos com um sepultamento, em qualquer cemitério do Rio, estão sendo muito mais caros do que se o corpo fôsse levado a São Paulo ou Belo Horizonte e lá enterrado. Na sua opinião, o Govêrno federal ou estadual deveria tabelar as despesas de enterros, para evitar a exploração de pessoas inescrupulosas.

Finalizou, afirmando que a situação fica muito mais difícil quando o corpo está no Instituto Médico-Legal ou quando o morto não tem parentes nem recursos financeiros.

O Governador Negrão de Lima, após ouvir a exposição do Sr. Geová Dias de Oliveira e do Secretário da Associação, Sr. Gil Kelly, disse-lhes que faria o possível para uma solução junto ao Corregedor de Justiça, Desembargador Elmano Cruz.

Halliday e Sylvie Vartan de passagem pelo Rio cantarão hoje no Bateau

O cantor francês Johnny Halliday, e sua espôsa Sylvie Vartan, darão hoje à noite na boate Le Bateau o único *show* durante a pequena estada do casal no Rio, e que o ídolo do *iê-iê-iê* da França considera "mais uma atenção ao seu amigo Hubert Castejá e à imprensa, pois assim poderão conhecer-me melhor".

Ontem à tarde Johnny Halliday visitou o Le Bateau para escolher o local onde será armado o tablado para a sua única apresentação e disse que conheceu Gilberto Gil e Caetano Veloso e os achou "camaradas muito alegres e simpáticos". Gilberto Gil prometeu fazer uma música especialmente para Johnny Halliday cantar.

ALEGRIA, ALEGRIA

Ontem, depois de ter passado a manhã inteira passeando de lancha pela Baía de Guanabara, Halliday foi ao Le Bateau acompanhado de dois músicos componentes da orquestra que o acompanha em tournée pela América do Sul.

Johnny Halliday, Sylvie Vartan e sua orquestra deverão deixar o Rio depois de amanhã, seguindo para Caiena, na Guiana Francesa, onde darão vários shows.

Americanos vêm tocar "A Banda"

A Banda, de Chico Buarque, entre outras dez músicas que variam do clássico ao jazz, será uma das atrações da Banda da Fôrça Aérea Americana e dos Sargentos Cantores, no próximo dia 15, no Maracanãzinho, sob o patrocínio do Govêrno do Estado da Guanabara e do Ministério da Aeronáutica.

A apresentação da banda da USAF será com entrada franca, no dia 14 a banda se apresentará em Brasília e dia 16 em São Paulo.

Calor hoje aumenta e chuva volta

O Serviço de Meteorologia prevê chuvas para a tarde e a noite de hoje e ainda elevação da temperatura, devido ao progressivo desaparecimento dos efeitos da frente fria agora sôbre o Espírito Santo.

A temperatura máxima ocorreu no Engenho de Dentro: 33 graus, enquanto a mínima: 20,3 — ocorrida em Santa Teresa. Segundo a Meteorologia, a qualquer momento pode entrar no Brasil uma frente fria atualmente na Argentina.

Açúcar não faltará, diz o IAA

O Presidente do Instituto do Açúcar e do Álcool informou ontem ao Superintendente da SUNAB que não há qualquer problema com relação ao abastecimento do açúcar e nem o produto está sendo retido pelos usineiros de Campos, que fornecem à praça do Rio de Janeiro.

Também a CIBRAZEM anunciou que está preparando plano para evitar especulações no contrôle do produto, durante a Semana Santa, já havendo estoques suficientes para aquêle período.

Rio muda de freqüência normalmente

A Comissão Estadual de Energia informa que a conversão de freqüência ocorrida dia 4 último na estação distribuidora do Flamengo, compreendendo os bairros de Botafogo (parte), Catete, Cosme Velho (parte), Flamengo, Glória, Lapa (parte), Laranjeiras (parte), e Santa Teresa (parte), transcorreu com absoluta normalidade, e sem nenhum incidente graças à cooperação da imprensa e dos moradores, que acataram as recomendações do Escritório de Conversão de Freqüência COFRE.

A Pátria insegura

Mário Martins

Da ida do Ministro do Exército ao Senado, um ponto não faz honra à sua cultura. Foi quando, em resposta a trechos que li de um estudo editado pela Comissão de Relações Exteriores do Senado norte-americano, analisando os exércitos da América Latina, S Exª. declarou que preferia ouvir os seus camaradas "a perder tempo com literatura estrangeira". A leitura não era de uma obra de ficção, mas de um documento oficial de alta importância para todos os exércitos e nações da América Latina, cuja elaboração fôra patrocinada pela Aliança para o Progresso. Quase que eu diria, portanto, se tratar de um documento de análise obrigatória por parte dos estados-maiores das Fôrças Armadas das nações do Hemisfério.

A frase, assim, do General Lira Tavares me pareceu fruto do desconhecimento que S. Exª. tinha quanto ao texto integral do documento, visto que não só o trabalho recomendava ao Senado dos Estados Unidos suspender o fornecimento de armamento pesado ao Brasil e demais repúblicas continentais como, ainda, pregava a necessidade de se deixar a cada país exclusivamente a missão de polícia interna, ou seja, as lutas contra os descontentamentos nacionais, distúrbios e insurreições, cabendo aos Estados Unidos a tarefa monopolista da defesa externa de cada nação latino-americana.

Na esperança de que o Ministro só tivera tal frase por ignorar o valor do documento, ou por mero tropêço parlamentar, ofereci a S. Ex.ª, da tribuna, um exemplar do relatório em questão.

Com isso, julguei estar advertindo a mais alta autoridade militar do meu País sôbre uma filosofia de potência militar estrangeira que atentava contra os nossos conceitos de segurança nacional.

Confirmando a minha denúncia, poucos dias depois houve informação oficial dos Estados Unidos anunciando modificação da ajuda de material militar à América Latina e, particularmente, ao Brasil, modificação essa exatamente como recomendava o documento impresso pela Comissão de Relações Exteriores do Senado norte-americano.

Espantoso, portanto, que, conforme foi divulgado pelos jornais, o Ministro Lira Tavares, em conferência no fim do mês último, na Escola de Comando e Estado-Maior do Exército, tenha voltado a declarar: "Não precisamos traduzir livros estrangeiros" para compreender os problemas da segurança do Brasil. E, pois, "sem precisar traduzir livros estrangeiros", pregou aos seus comandados a mesma tese de segurança nacional contida no documento norte-americano, quando afirmou a necessidade de se reformular o conceito de segurança nacional, que não se trata mais de um problema de fronteira ou de eficiência de armas, mas "da guerra invisível de agentes que se escondem na própria massa do povo, para confundi-lo e incitá-lo, fazendo-se até mesmo de seus defensores".

Como se vê, salvo se a palavra do Ministro foi deturpada pelo noticiário jornalístico, não só o equívoco sôbre "literatura estrangeira" persiste. Contudo mais grave é a idéia das "caças às bruxas" como principal fator da preservação da soberania nacional, das nossas costas e das nossas fronteiras. Em outras palavras: as ameaças ao Brasil estariam nos próprios brasileiros e não em perigos vindos do estrangeiro. Isto equivale a se dizer: a segurança nacional teria de dar mais ênfase à segurança interna (Polícia) do que à segurança externa (Fôrças Armadas). É uma tese que lembra muito a Doutrina de Vichy. De minha parte, como brasileiro, não a aceito. Tem muito de Pétain e, mais ainda, de Laval para que eu deixe de combatê-la.

Cartas dos leitores

Greve na ACESITA

"Conforme a edição do **JB** de 29 de fevereiro, a ACESITA está em greve desde o dia 25. Telegrafamos aos Ministros Macedo Soares e Jarbas Passarinho, solicitando urgentes providências. Esperamos poder contar com êste prestigioso jornal, no sentido de ampla divulgação de sentido nacional.

Antônio Sousa Pena — Presidente da Associação Comercial de Coronel Fabriciano, MG."

"Cabeça de peixe"

"Há uma firma, em Belém, que industrializa a piramutaba, exportando-a para os Estados Unidos. Piramutaba é um peixe de preço baixo e que, até bem pouco tempo, servia para alimentação do pobre. Um quilo chega para uma família de oito pessoas.

Agora, a piramutaba está sumida dos mercados: industrializou-se, mas não faz falta, não. O povo vai todos os dias até à indústria exportadora e recebe a quantidade que quer de cabeças, peles e alguma coisa que sobra do corte simétrico das carnes maciças aproveitadas pela indústria. Tudo de graça.

Assim, está explicado porque não temos problemas de comunistas ou subversivos nesta Capital da Amazônia abençoada por Deus.

A. M. Sampaio — Rua Manoel Barata, 274, salas 102 e 104 — Belém, PA."

JORNAL DO BRASIL

Rio, 6 de março de 1968

Diretor-Presidente: C. Pereira Carneiro | Diretor: M. F. do Nascimento Brito | Editor-Chefe: Alberto Dines

Paz na Família

O Sr. Magalhães Pinto estava ausente do Brasil quando o Governador Luís Viana Filho lançou a sua idéia da pacificação das fôrças políticas. A verdade é que as andanças do Governador da Bahia na sua cruzada de paz ficaram num terreno meio nebuloso. Não se sabe bem qual era o objeto exato da ação pacificadora do Sr. Luís Viana. Pacificar a Oposição? Isso equivaleria a domar uma pomba, pois a nossa atual subnutrida e anêmica Oposição mal encontra energias para balbuciar algumas críticas ao Govêrno, fazendo jus ao seu papel dentro do quadro constitucional. Pacificar as fôrças governistas? Parece que a única pessoa com autoridade para pôr em ordem e em perfeita disciplina de funcionamento, chamando ao redil da ARENA algumas raras ovelhas tresmalhadas, seria o próprio Presidente Costa e Silva, que se abstém de agir nesse sentido, por considerar despiciendas as poucas vozes discordantes, no côro de louvação dos atos governamentais, que é o Partido oficial. Pacificar os rebeldes da *frente ampla*? Impossível. O Govêrno não admite conversa com fôrças consideradas subversivas. Pacificar o Exército? Faltam ao Governador da Bahia bordados e galões para intervir nessa área, que, aliás, segundo repetidas afirmações do Govêrno, está coesa e tranqüila, prescindindo portanto dos bons ofícios do pacificador baiano. Ficou, assim, o Sr. Luís Viana Filho com a sua batalha pela paz no meio do caminho, por falta de combatentes.

O Sr. Magalhães Pinto, recém-chegado de uma Conferência onde existe muita guerra entre industrializados e subdesenvolvidos e pouco êxito em promover o entendimento dos pobres com os ricos, tomou a bandeira da pacificação das mãos perplexas do Governador baiano e acrescentou-lhe umas côres de bom e sólido bom senso mineiro. Se existe guerra hoje no Brasil é entre revolucionários e revolucionários. A primeira coisa a pacificar são as próprias hostes revolucionárias, cujos líderes da primeira hora se encontram hoje em campos opostos, a se entre digladiar, comprometendo o pouco de confiança que o povo ainda devota aos homens do 31 de março. A tese do Chanceler faz sentido e tem substância política. Sua aplicação prática é, entretanto, duvidosa, pois o Govêrno, por seus porta-vozes autorizados, parece querer transformar o Sr. Carlos Lacerda, líder da *frente ampla*, num intocável, numa espécie de *Roma 45*, de quem um representante estrangeiro não pode aproximar-se, nem mesmo em encontros sociais, sem conspurcar-se gravemente aos olhos das fôrças governamentais. Já tivemos ocasião de nos pronunciar contra muitos aspectos das atividades da *frente ampla*. Mas daí a tachar sua tentativa de organizar uma oposição política agressiva de subversão vai uma certa distância. Essa é entretanto a atitude do Govêrno, que não abre perspectivas muito otimistas para a iniciativa do Chanceler.

Se pacificar o Govêrno com o Sr. Carlos Lacerda é tarefa pouco viável, no momento, há um campo em que a proposta do Sr. Magalhães Pinto pode propiciar resultados imediatos. É pacificar o Ministério do segundo Govêrno da Revolução. Fazer as pazes entre os Ministros, evitar que continuem a criticar-se mùtuamente, a brigar por pedaços de verba ou por ambições mal sopitadas. E assim a família revolucionária já fará um progresso considerável no sentido da pacificação e poderá trabalhar unida para reconquistar a confiança do povo.

Tempo Bom

Na sua parte econômica a Mensagem do Presidente da República ao Congresso Nacional exprime, de forma bastante clara, a problemática do atual momento brasileiro e o modo insatisfatório pelo qual o Govêrno se situa em relação a ela. Ninguém pode negar que o declínio da taxa de inflação de 41,1% em 1966 para 24,5% em 1967 constituiu importante ganho. Tampouco se ignora o fato de que a atual administração recebeu o País a braços com uma profunda depressão e conseguiu trazê-lo, no prazo de doze meses, a um nível razoável de prosperidade. Colocadas as coisas nesses têrmos parece justificável o otimismo que domina tôda a Mensagem. Qualquer observador que vá, todavia, além de um exame superficial das estatísticas verificará que estamos jogando com aparências.

Julgamos, em primeiro lugar, sintomático o fato de que o Govêrno valoriza indevidamente a expansão de 5% do Produto Interno no ano passado. O que de fato ocorreu foi um incremento de cêrca de 8% da Agricultura, ligado essencialmente a fatôres climáticos favoráveis, e uma insignificante expansão do setor industrial. A menos, portanto, que o Govêrno seja capaz de provar a existência de técnicas novas e geralmente desconhecidas de contrôle meteorológico, não vemos como possa reivindicar os resultados do ano recém-findo. Êsse não nos parece contudo o aspecto mais importante. Diagnostica o documento as dificuldades presentes pelo fato de se haver encerrado o "período de substituição de importações". A análise contida nesta parte constitui um resumo de trabalhos do IPEA que representam, sem dúvida alguma, substancial avanço sôbre a do estudo primitivo da CEPAL. Se o diagnóstico parece bom a medicação indicada revela-se altamente insatisfatória. Afirmam os autores que na fase atual do nosso desenvolvimento não mais é possível basear a ação oficial numa "estratégia pura". Com base nessa premissa descrevem uma política econômica que ataca ao mesmo tempo tôda uma série de dificuldades específicas, sem nenhuma orientação central definida. A êsse tipo de enfoque duas objeções podem ser feitas. Em primeiro lugar êle esconde mal o fato de que, não tendo conseguido definir medidas que atinjam nossos males em suas raízes, o Govêrno optou por atuar sôbre sintomas. Donde o programa governamental dar a impressão de uma série de tópicos isolados, sem nenhuma ligação. A par disso aceita-se hoje, em ciência econômica, que um bom plano deve ter só uma, ou umas poucas linhas de fôrça em tôrno das quais se ordena tôda a ação oficial. Ora, nem com a melhor das boas vontades será possível encontrar algo semelhante na Mensagem presidencial.

Negar-se a competência da equipe de economistas governamentais parece-nos uma simplificação grosseira. O que existe é um êrro de atitude. Dificilmente o País sairá do impasse atual enquanto se persistir em fingir que tudo vai bem, quando é público e notório que a economia reage mal a tôdas as medicações empregadas. Tampouco adianta agir sôbre sintomas quando não se tocam nas dificuldades mais profundas. Em suma, o descabido otimismo presente deve ser substituído por uma avaliação fria dos fatos, com o pleno reconhecimento dos obstáculos existentes para a retomada de um desenvolvimento acelerado. O primeiro passo para a solução dos problemas consiste indubitàvelmente nessa mudança de atitude.

Abertura ao Privilégio

O instrumento mais flexível utilizado no programa de combate à inflação foi o princípio da correção monetária, através da qual o valor da moeda nas operações de financiamento fica a salvo do desgaste. Numa economia que estava achacada pela inflação galopante, era indispensável uma fórmula ágil como se revelou a correção monetária, aplicada em múltiplos campos de atividades financeiras.

Foi graças à correção que o Govêrno conseguiu encontrar mercado para os seus títulos, numa fase em que seu crédito estava no mais baixo nível e sobrava desconfiança. Foi graças à correção monetária que o Tesouro Nacional pôde lançar papéis cuja aceitação maciça representou uma forma de drenar o aguado meio circulante.

Além disso, à correção monetária deve ser creditada a aceitação das letras imobiliárias, fonte de arrecadação da poupança popular, reconduzida a uma garantia essencial. Graças às crescentes parcelas arrecadadas, os recursos destinados às construções, na área da iniciativa privada, multiplicam-se em casas, num sistema de captação e aplicação que flui sem outra interveniência governamental que não sejam o contrôle e a fiscalização.

Mas, a correção monetária não é apenas uma aplicação lucrativa. É também um processo pedagógico, que restaura o valor do dinheiro e evita ao consumidor a dissipação perdulária, pela impossibilidade de reter a moeda em depauperação contínua.

Foi ainda graças ao princípio da correção automática e periódica do valor monetário que o Fundo de Garantia venceu as barreiras do preconceito político, constituindo-se num incentivo à opção, diante da alternativa estática representada pela estabilidade que se constituía em ponto de fricção nas relações de trabalho e acarretava os denominados passivos trabalhistas. Com a criação do Fundo de Garantia, cada assalariado empresta ao Govêrno um mês de salário por ano, sendo que a importância é paga pela emprêsa, e acumula sôbre as importâncias a correção monetária e os juros.

Assim como paga, o Govêrno também passou a cobrar a correção monetária sôbre os débitos. Trata-se de uma forma de preservar o valor das dívidas, que o tempo tornava irrisórias, por efeito da inflação permanente, e de evitar disparidade de tratamento em relação aos que pagam com pontualidade os seus débitos. Assim, nenhum devedor torna-se privilegiado.

Neste momento em que o plano habitacional conhece um incremento animador e que não existem mais incompreensões quanto ao princípio da correção, como atestam dezenas de milhares de compradores de casa própria, volta a causa da exceção. É o reaparecimento em cena do velho espírito do privilégio, em busca de outra roupagem para o subsídio. Não há como fugir a um sentimento de desconfiança, pois se trata de um sistema: uma única exceção é suficiente para desacreditar o princípio e fraudar os resultados auspiciosos.

Coisas da Política

Militares participam da preocupação dos políticos

Brasília (Sucursal) — Ainda quando divergem no que se refere à escolha dos remédios, em geral os militares aceitam o diagnóstico dos líderes civis, assim compartilhando das inquietações a respeito da situação política nacional.

Segundo os amigos do Brigadeiro Faria Lima, o Prefeito de São Paulo sente-se animado com essa constatação, feita através das sondagens que vem realizando em todos os setores revolucionários e que, transbordando dêsse campo, atingem também a área moderada da Oposição. Empenhado em articular uma fórmula de composição que assegure ativo apoio político ao Marechal Costa e Silva e dinamize o seu Govêrno, o Brigadeiro considera que a uniformidade do diagnóstico já constitui bom comêço. Será mesmo, coisa tão importante quanto o interêsse manifestado pelo Presidente da República em prosseguir no diálogo, do que é prova o convite recebido pelo Prefeito de São Paulo para acompanhar o Marechal Costa e Silva na visita que fará, dia 8, a São José dos Campos.

O Presidente da República tem reiterado a opinião de que não precisa de ajuda, pois o seu Govêrno é bom e o País vai muito bem. Para o Brigadeiro, que se propõe a prestar a ajuda não requisitada, na medida em que se revelar a universalidade do pensamento favorável a uma revisão da política oficial, o Presidente acabará por se convencer da necessidade de modificar algo para organizar um Govêrno estável, com apoio político sólido, a fim de conduzir o País em segurança para a normalidade institucional e o desenvolvimento.

Dessa perspectiva de mudança, até agora recusada, dependeria fundamentalmente o êxito da transição do regime de fato instaurado em abril de 64 para o regime de direito a que o País aspira.

Os militares

Políticos ligados ao Brigadeiro Faria Lima dizem que êle prossegue sem esmorecimento na tarefa a que se propôs, tendo intensificado, ultimamente, seus contatos na área militar.

De acôrdo com essas informações, os militares ouvidos, quer tenham ou não responsabilidade de comando, revelam o mesmo tipo de preocupação que predomina nos meios políticos. Reconhecem que o otimismo do Govêrno não corresponde à realidade, que são grandes as dificuldades a vencer e que, para vencê-las, o Govêrno precisa superar suas próprias contradições, enunciar um programa que importe em revisão das prioridades atuais e coordenar as ações políticas.

Asseguram os informantes que, nas conversas individuais com militares, se surgem discrepâncias quando se desce a pormenores ou à objetivação de definições, isso não afeta a uniformidade das posições quanto ao geral. Ressalvam, no entanto, que não se deve concluir apressadamente que o resultado dessas consultas individuais seria confirmado se se pudesse captar o sentimento coletivo, mediante uma sondagem aos quartéis.

Compromisso

Companheiros do Brigadeiro observam que, mesmo não sendo conveniente o seu ingresso imediato na ARENA, o Prefeito de São Paulo poderá ficar sem condições para retardá-lo por muito tempo. Êle está natural e gradativamente estabelecendo vínculos e compromissos que se consolidam cada vez mais, na medida em que avança nas conversações dentro do sistema político oficial.

Admite-se até que, tão logo seja definida a questão das sublegendas, o Brigadeiro Faria Lima oficializará seu ingresso na ARENA de São Paulo, ainda que não haja clareza quanto ao desenvolvimento das articulações a que se dedica no plano nacional.

O trabalhismo brasileiro: sua doutrina

J. P. Gouvêa Vieira

Agora, quando a Deputada Ivete Vargas, com o apoio de várias dezenas de congressistas, pretende restabelecer o Partido Trabalhista Brasileiro, através da criação do Bloco Parlamentar Trabalhista, é importante analisar a obra e o pensamento do criador do movimento trabalhista brasileiro e os erros cometidos para servir de orientação a seguir no futuro.

O pensamento dominante de Getúlio Vargas, que sobressai de tôda a sua obra, foi a ascensão política e social do trabalhador, dentro de uma economia dirigida e amparada pelo Estado, baseada, tôda ela, na livre emprêsa.

A ascensão política do trabalhador, êle a efetivou através do voto secreto e da Justiça Eleitoral.

A ascensão social, êle a realizou concedendo ao operário o poder sindical e estabelecendo a legislação social e trabalhista, cujos princípios acabaram sendo consagrados pela própria Constituição Federal, inclusive pela atualmente em vigor.

Getúlio Vargas, ao mesmo tempo em que proporcionava a elevação do operariado, dando-lhe consciência do seu valor político, concedeu-lhe direitos individuais e outorgou-lhe a possibilidade de exercê-los através da Justiça do Trabalho.

No campo econômico e social, a idéia que norteou a ação de Getúlio Vargas foi a de realizar "a conciliação humana entre o capital e o trabalho".

Esta idéia decorre das mais variadas afirmativas feitas por êle próprio em diversos de seus discursos:

"O capital e o trabalho não são adversários, e sim fôrças que se devem unir para o bem comum."

"Não é a predominância desta ou daquela casta que há de trazer a almejada felicidade humana. Nem a ditadura do operariado nem a ditadura das elites. O que a sociedade moderna aspira é o trabalhismo, ou seja, a harmonia entre tôdas as classes, a democracia com base no trabalho e no bem-estar do seu povo."

Em discurso proferido na campanha presidencial de 1950, na Cidade do Rio Grande, Vargas assim definiu a sua compreensão do movimento trabalhista:

"As reivindicações do trabalhismo se baseiam na dignificação do esfôrço humano como instrumento de expansão econômica e da segurança social. Caracteriza-se, por isso, como um movimento de coordenação social, em que há lugar para quantos labutem honestamente e compreendam que só existe paz no trabalho, quando se assegura a todos os mesmos direitos na conquista de uma existência digna. Todo aquêle que trabalha e produz, seja empresário ou simples operário, está contribuindo para elevar o padrão de vida da comunidade e ampliando as possibilidades do bem-estar geral.

A política trabalhista é contrária à luta de classes, porque na sociedade não há classes e sim homens com os mesmos deveres e as mesmas necessidades. Propugna pela solução dos chamados antagonismos econômicos, submetendo-os aos ditames da justiça social, com um sentido verdadeiramente cristão.

Não se pode baratear a vida sem aumentar a produção, e não se pode aumentar a produção fazendo-se uma guerra de morte contra os produtores."

Conforme êle próprio salientava, a sua atuação obstinada foi sempre no sentido único de transformar o Brasil em uma nação industrial, de elevado padrão de vida e de alto rendimento humano do trabalho, arrancando-o da monocultura intensiva e da exploração exclusiva de matérias-primas.

Para êste fim, tentou implantar uma economia planificada e criou várias emprêsas estatais de grande vulto e importância. No entanto, pelas suas próprias palavras e pelos seus atos, sempre admitiu a livre emprêsa como fator do progresso nacional.

No discurso irradiado para a Convenção do PTB realizada em 16 de junho de 1950, afirmou categòricamente:

"O exercício da livre emprêsa é uma das fontes da prosperidade dos grandes povos e um dos instrumentos do progresso em todos os tempos de atividade criadora e produtiva de valôres econômicos."

Getúlio Vargas, evidentemente, não defendeu a emprêsa privada com base no individualismo da Revolução francesa, individualismo êste já há muito ultrapassado.

"O individualismo — afirmou êle — cedeu lugar às considerações do fator social."

Acrescentando:

"Sou adversário, sim, da exploração do capitalismo usurário e oportunista, visando, exclusivamente, ao mero individual e fugindo à função mais nobre de criar melhores condições de vida para todos."

Êle, porém, mesmo em plena campanha eleitoral — quando tôdas as concessões são muitas vêzes admitidas e feitas —, nunca deixou de alertar o povo brasileiro contra o comunismo.

No discurso de inauguração da campanha presidencial de 1950, declarou enfàticamente:

"Os trabalhistas brasileiros proscrevem de seu seio os arautos da revolução a qual destrói os alicerces espirituais da civilização cristã."

O pensamento do fundador do trabalhismo, no Brasil, apresenta, portanto, uma enorme semelhança com a doutrina social da Igreja. Guardadas as devidas proporções, podemos mesmo ver um grande paralelismo entre a doutrina e o trabalhismo, especialmente porque ambos transcendem das pessoas responsáveis pela sua aplicação.

Prendedor de "Che" assiste à 1.ª aula de seu curso e só fala de sua vida particular

O Capitão boliviano Gary Prado, autor da prisão do líder revolucionário *Che* Guevara, assistiu ontem à primeira aula do curso que faz na Escola de Estado-Maior do Exército, na Praia Vermelha, e se recusou a prestar informações sôbre problemas militares e políticos de seu país, por estar proibido, aceitando apenas responder a um questionário abordando aspectos de sua vida particular.

O Capitão Gary Prado está no Rio de Janeiro há duas semanas, acompanhado da família, gastando as horas de folga com a leitura e a filatelia, quando não está na praia ou conhecendo os arredores da Cidade. Disse não se arrepender de nenhum dos seus atos anteriores por terem sido praticados "com espírito cristão e consciência democrática".

SEM ACESSO

O Comando da Escola de Estado-Maior do Exército não permitiu que a imprensa tivesse contato com o Capitão Gary Prado, argumentando que êle ali estava como um simples aluno e que qualquer assunto relacionado com entrevistas deveria ser tratado diretamente com a Embaixada.

O Comandante da Escola, General Reinaldo Melo de Almeida, recebeu a imprensa em seu gabinete escusando-se por não poder atender aos pedidos dos repórteres e informou que outra via para se conseguir contato com o Capitão Gary Prado era procurar o Gabinete do Ministro do Exército.

O SIGILO

A Embaixada da Bolívia também se recusou a prestar informações sôbre o oficial boliviano, mas o Adido Militar, Coronel Félix Montero, adiantou alguns detalhes sôbre o Capitão Gary Prado, dizendo que êle era da Arma de Cavalaria e que fôra mandado para o Brasil como prêmio por ter chefiado com sucesso as tropas governamentais que aprisionaram Ernesto *Che* Guevara.

Fêz-se de desentendido quando perguntado sôbre o endereço do Capitão Gary Prado e acabou por admitir que a Embaixada e as autoridades brasileiras têm de zelar pela segurança dêle. Depois de muita insistência consentiu em fazer chegar às suas mãos um questionário sôbre assuntos variados, exceto aquêles ligados à prisão do ex-líder revolucionário e sôbre a política boliviana.

Argumentou que o Capitão Gary Prado é um militar e que como tal está sujeito aos regulamentos e só pode fazer certas declarações quando autorizado pelos seus oficiais superiores.

— Aqui no Brasil — disse — é a mesma coisa. Sòmente com autorização dos Ministros é que os oficiais podem prestar certas informações, caso contrário êles sofrem penas disciplinares. No caso do meu colega acontece o mesmo e o assunto que os senhores querem tratar com êle é muito sério e importante para a segurança de tôda a América Latina.

O questionário foi enviado pela Embaixada à Escola de Estado-Maior do Exército e foi marcada para as 16 horas a entrega das respostas. Ninguém viu o Capitão Gary Prado que saiu disfarçado diretamente para sua residência, de onde enviou para o Adido Militar um envelope contendo as respostas.

O Coronel Félix Montero recebeu o envelope em casa e depois de um entendimento com a EEME dirigiu-se para a Embaixada às 18 horas, mesmo com o expediente já encerrado.

QUEM E QUEM

O Capitão Gary Prado tem 29 anos, é casado e tem dois filhos. Tem dois irmãos e uma irmã e desde pequeno que escolheu a carreira das armas.

Cursou a Academia Militar da Bolívia e a Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais da Bolívia. Tem ainda o Curso de Tática na Zona do Canal do Panamá e o de Rangers bolivianos. Conhece a Argentina, o Peru, Equador, Panamá, Inglaterra, França e Itália e acha que vir para o Brasil foi mesmo um prêmio.

Seu tipo físico difere totalmente do comum dos bolivianos. É bem alto, rosto fino, olhos claros, usa óculos e cabelos quase louros. Aparenta ser muito tranqüilo e nas horas de folga prefere ler ou cuidar dos selos, seu único **hobby**. É católico e o seu sonho é o de tornar-se oficial de Estado-Maior. Prefere viver nas localidades menores porque gosta de tranqüilidade — segundo suas respostas ao questionário.

Não se considera um homem realizado, porque "ainda estou começando na carreira e tenho muito o que realizar pela frente, mas se pudesse determinar o meu futuro optaria pela paz e a tranqüilidade, além da oportunidade de trabalhar por meu povo".

— Se me fôsse permitido viver outra vez o passado — disse — não modificaria meus atos anteriores, porque êles sempre estiveram de acôrdo com minha consciência cristã e democrática e minha formação profissional.

Finalizou por manifestar o desejo de, nas férias, conhecer o máximo que puder do Brasil, "País que sempre me atraiu".

NO TEMPO DE "CHÉ"

Gary Prado, Capitão dos Rangers bolivianos, da selva à Praia Vermelha

Chuvas continuam ameaçando Minas e Sudoeste baiano

Belo Horizonte e Salvador (Sucursal e Correspondente) — Espinosa, Monte Azul e Porteirinha são as três cidades do Norte de Minas mais atingidas pelas fortes chuvas que desde sábado caem incessantemente na região. Segundo comunicações recebidas pela Secretaria de Segurança até ontem à tarde, existem centenas de casas destruídas, famílias desabrigadas, lavouras inteiramente perdidas e séria ameaça de epidemia.

Nos municípios do Sudoeste baiano atingidos pelas chuvas e inundações a situação melhorou um pouco nas últimas 24 horas, segundo informações chegadas a Salvador até às 18 horas de ontem. Não está afastada, no entanto, a possibilidade de novas inundações nas Cidades de Conquista, Santa Maria da Vitória, Belmonte, Itapebi, Medeiros Neto, Brumado, Caculé, Condeúbas e Malhada de Pedra.

Na Bahia

O Governador Luís Viana Filho determinou ao Departamento de Estradas de Rodagem que assumisse o comando das providências especialmente o consêrto das estradas danificadas e pontes destruídas. Em pior situação está a estrada entre Conquista e Itambé, devido ao rompimento do açude chamado Lagoa Baixa.

O engenheiro Ivã Simões, enviado do Govêrno estadual à região, informou que não há crise de abastecimento em Itapebi, Medeiros Neto e Belmonte, cidades que já percorreu, onde não houve também desabamentos.

Em Belmonte o céu limpou às 16 horas e o tráfego para Itapebi já foi restabelecido, embora precàriamente. As vacinas antitifóides remetidas por avião já foram distribuídas às prefeituras, que aos poucos vão imunizando as populações.

Em outras regiões do Sudoeste continua a chover, mas a situação é estável, pois não sobem mais os níveis dos Rios Jequitinhonha, das Contas e Santo Antônio.

O Governador Luís Viana Filho telegrafou ao Ministro do Interior, General Albuquerque Lima, comunicando-lhe que o Estado não tem recursos suficientes para enfrentar o nôvo flagelo do Sudoeste.

Em Minas

A Secretaria de Saúde mineira informou que já tem preparados medicamentos e vacinas a serem enviados hoje cedo, em avião do Govêrno estadual, para Espinosa, única cidade onde o campo de aviação ainda permite o pouso. As outras cidades invadidas pelas águas são Almenara, Malacacheta, Rubim, Januária, Montes Claros e Itaobim.

A situação mais séria é em Espinosa, onde, segundo telegramas enviados pelo Prefeito da Cidade à Secretaria de Segurança, cem famílias estão desabrigadas e a lavoura inteiramente destruída. Em Monte Azul cem casas foram destruídas pelas águas e o Prefeito José de Oliveira comunicou ao Govêrno estadual que a população está inteiramente desorientada.

Porteirinha está completamente isolada, tendo-se transformado em verdadeira ilha. Trinta casas foram destruídas, duzentas pessoas estão desabrigadas e há ameaça de epidemia. Em Januária, o Rio São Francisco transbordou, inundando tôda a parte baixa da Cidade. As águas continuam a subir.

Pelos telegramas enviados à Secretaria de Segurança, mais de dez pessoas, pelo menos, já morreram por causa da inundação no Norte de Minas e no Vale do Jequitinhonha. Diversas pontes foram carregadas pelas águas, danificando as estradas rodoviárias e ferroviárias, inclusive paralisando um trem com 70 passageiros perto de Catuni.

Assessôres do Secretário de Saúde, Sr. Clóvis Salgado, informaram que na região existem diversos postos médicos para atendimento das vítimas, mas que mesmo assim, além do avião que segue hoje cedo para Espinosa, um outro está sendo providenciado para ser enviado mais tarde.

O Deputado Cícero Dumond, representante do eleitorado da região, entrou em contato ontem com o Governador Israel Pinheiro, pedindo que fôssem enviados socorros urgentes para tôdas as cidades atingidas pelas chuvas, se possível o envio de bombeiros e soldados da Polícia Militar.

Socorro federal

Brasília (Sucursal) — A Chefia do Gabinete Civil da Presidência da República distribuiu nota oficial ontem à tarde, informando que o Presidente Costa e Silva recomendou aos Ministros do Interior, General Albuquerque Lima, e da Saúde, Sr. Leonel Miranda, imediatas providências para o socorro e assistência às populações atingidas pelas cheias nas cidades mineiras de Montes Claros, Monte Azul, Januária e Municípios vizinhos.

Diocese de Campos acusa carmelitas

A Cúria da Diocese de Campos acaba de publicar, por ordem do Bispo local, Dom Antônio de Castro Mayer, edital assinado pelo Pro-Secretário do Bispado, Cônego Artur Salvador, em que os carmelitas de Belo Horizonte, que desaconselharam os fiéis de sua paróquia a comprar o jornal *Catolicismo*, de Dom Antônio, são acusados de terem cometido "grave injúria" contra aquêle Bispo.

O fato, em Belo Horizonte, deu-se num domingo em que os rapazes da Sociedade Tradição, Família e Propriedade postaram-se à porta da Igreja dos carmelitas e foram repelidos por êstes ao fazerem propaganda de sua sociedade e venderem o jornalzinho, que é porta-voz da TFP.

A BOA IMPRENSA

Segundo o edital da Diocese de Dom Antônio de Castro Mayer, o fato de os rapazes estarem vendendo o jornal "só aplausos poderia despertar, dada a ortodoxia e o valor da matéria contida em *Catolicismo*, bem como à vista da abnegação dos jovens, que empregavam desinteressadamente a manhã de domingo nessa obra de difusão da boa imprensa". Com êsse procedimento os carmelitas, segundo o edital, visavam "desabonar de modo ostensivo e até escandaloso um mensário de cultura como *Catolicismo*, contra cuja ilibada doutrina aquêles Religiosos não têm e nem podem ter a menor objeção" e irrogavam "uma injúria a S. Exa.ª Revma. o Sr. D. Antônio de Castro Mayer, sob cujos auspícios aquêle órgão é publicado".

Prosseguindo, o edital da Diocese de Campos diz que os Carmelitas Calçados de Belo Horizonte atribuíram, na nota que leram do púlpito em tôdas as suas missas no domingo da expulsão dos rapazes da TFP, alcance inexato ao comunicado em que a Conferência Nacional dos Bispos do Brasil condenou a Sociedade Tradição, Família e Propriedade. Lembra ainda o edital que a Sociedade TFP divulgou trabalho de "defesa notável" diante do comunicado em que a CNBB a condenava, mas que essa defesa não obteve resposta da entidade dos bispos.

A DIGNIDADE EPISCOPAL

Termina o edital da Diocese de Dom Antônio de Castro Mayer:

— A atitude dos Reverendíssimos Padres Carmelitanos da Matriz do Carmo de Belo Horizonte é assim, de todos os pontos-de-vista, exorbitante e arbitrária. E, ao protestar contra ela, cumprimos o dever de defender a dignidade episcopal insultada e a justiça ferida.

— Tornando público o presente protesto, queremos lembrar o que a propósito de **Catolicismo** escreveu o Sr. Bispo Diocesano no número de janeiro último da mesma fôlha: (...). E agradecemos aos valorosos jovens da TFP o abnegado e edificante serviço que prestaram ao difundir aquêle jornal." (ass.) Cônego Artur Salvador, Pro Secretário do Bispado.

A mesma nota distribuída pelo Bispado de Campos, com o edital do Cônego Artur Salvador publicado por ordem de Dom Antônio de Castro Mayer, reproduz telegrama do Provincial dos Missionários Filhos do Imaculado Coração de Maria, padre Faliero Bonci, enviado ao Presidente da Seção Mineira da Sociedade Brasileira de Defesa da Tradição, Família e Propriedade, Sr. Antônio Rodrigues Ferreira.

Não há sobreviventes no Cessna da TAMIG que caiu no Pico da Bandeira

Belo Horizonte (Sucursal) — Não há sobreviventes do acidente com o avião da TAMIG que caiu sexta-feira na Serra do Caparaó. Morreram a mulher, duas filhas e seis netas do industrial Chafir Ferreira, além do pilôto Geraldo Berg, o único projetado fora do aparelho, segundo informação recebida às últimas horas da tarde de ontem pela estação de radioamador prefixo PY4-ATG.

O avião foi localizado às 17h10m por um helicóptero da CEMIG, logo após fortes chuvas que caíram junto ao Pico da Bandeira, facilitando a visibilidade. Os corpos serão removidos, logo que alcançados por terra, para a Cidade de Espera Feliz e de lá trazidos para Belo Horizonte.

Nevoeiro, chuva e vento tornam difícil o resgate

Luiz Gonzaga e Valdemar Sabino,
Enviados Especiais

Manhuaçu — Intenso nevoeiro, chuva fria e ventos a 50 quilômetros por hora impedem que os soldados da Polícia Militar, saídos no domingo à tarde desta cidade, alcancem o avião, que caiu na vertente capixaba da Serra do Caparaó, para o resgate dos mortos.

Um guia sobrevoou ontem cedo, em companhia de um tenente, a região do desastre, a fim de precisar do alto a rota exata para alcançar o local do acidente, que não foi determinada ainda. As diferenças de vocabulário entre os guias e os especialistas da FAB dificultaram os entendimentos para se chegar ao local, que só poderá ser atingido por terra.

DIFICULDADES

Durante todo o dia de ontem, soldados do 11.º Batalhão do Contingente da Polícia Militar de Manhuaçu, comandados pelo Capitão Fábio do Patrocínio, revezaram-se nas buscas, pois o frio, o vento e a chuva causam cansaço e fome a todos que fazem parte da operação.

Helicópteros e aviões da FAB lançaram ontem alimentos e agasalhos para os soldados. Um jipe e uma camioneta da Polícia Militar de Belo Horizonte chegaram também ontem a Manhuaçu, com equipes especializadas em comunicações e salvamento, trazendo um aparelho radiotransmissor. Os aviões particulares continuavam sobrevoando o local não obstante a proibição feita pela FAB.

Estão procurando o avião, por terra, 28 soldados da Polícia Militar, comandados no local pelos Tenentes Altino e Parreira, dois enfermeiros e vários guias civis. A turma de salvamento está se dirigindo pela crista do Pico da Bandeira, onde existe uma cabana de turistas. Dividida em grupos, locomove-se em busca do aparelho a 500 metros por hora.

O pilôto Miranda, que auxilia nas buscas, sobrevoou a região com um tenente e um guia local, pois assim seria mais fácil para fazer por terra a localização exata do local do desastre. Os aviões estão se reabastecendo em Presidente Soares, a cidade mais próxima do Pico da Bandeira que dispõe de comunicação telefônica.

O avião caiu na vertente do Espírito Santo, justamente a parte mais íngreme da Serra do Caparaó, e está numa altitude de aproximadamente 2 500 metros.

ANIVERSÁRIO

O Cessna da TAMIG, pilotado por Geraldo Berg, trazia a D. Paulina Aluotto Ferreira, mulher do industrial Chafir Ferreira; duas filhas casadas, Maria Márcia e Maria Helena Meniconi; e as crianças Denise, Lilian (de oito anos), Chafir (de seis), Marcos Meniconi Jr. e Paula (de quatro), Paulo Márcio (de um ano e dois meses) e André (de onze meses), que foram passar o verão em Guarapari, no Espírito Santo.

D. Paulina completou ontem 52 anos e em sua casa, na Alameda das Palmeiras n.º 586, na Pampulha, os amigos da família lembraram que todos os anos o Sr. Chafir Ferreira reunia os amigos para uma grande festa. Nos quatro dias desde o acidente a casa da família Ferreira transformou-se em centro de informações, com uma estação de radioamador — PY4-ATG — instalada no porão.

SURSAN garante os pontos onde realizou suas obras

Todos os pontos críticos da Cidade onde encostas desmoronaram, rios transbordaram e galerias pluviais entupiram, provocando enchentes, foram atacados e não oferecem mais perigos à população, garantiu a SURSAN ontem, admitindo, entretanto que, com fortes chuvas — previstas para êste mês — será possível ocorrer acidentes em outros lugares, onde até agora não se manifestou qualquer anormalidade.

A SURSAN já atacou 205 pontos da Cidade considerados "críticos" onde ocorreram acidentes nos temporais de 1966 e 1967, cujas obras estão sendo agora concluídas. No início dêste ano, o Instituto de Geotécnica realizou 13 concorrências públicas para obras de grande vulto, enquanto o Departamento de Obras, amanhã abrirá concorrência para a construção de novas galerias pluviais em diversas ruas do Rio.

Acha a SURSAN que, após os temporais do fim da semana passada, a Cidade agüentou bem, em comparação com os outros anos, apesar de alguns lugares, como Madureira, Engenho Nôvo e Água Santa, terem sido bastante prejudicados. Entretanto, apesar das fortes chuvas, não houve qualquer problema de encostas.

Os rios que transbordavam antigamente foram dragados, retificados e canalizados, estando a maioria dessas obras prestes a terminar. As encostas onde ocorreram deslizamentos foram estabilizadas ou escoradas, enquanto outras que apresentavam perigo foram contidas.

Quanto às galerias pluviais, a SURSAN mantém permanentemente 150 homens desobstruindo-as. Afirma que elas estão limpas, mas admite que, com fortes chuvas, essas galerias não agüentarão e transbordarão, pois a rêde, na maior parte da Cidade, data do tempo do Império, é estreita e não dá mais vazão.

— Êsse problema de galerias pluviais que vai sendo resolvido aos poucos, só poderia ser solucionado imediatamente se houvesse dinheiro suficiente para abrir e revirar tôda a Cidade — afirmou um funcionário do gabinete da SURSAN.

Para evitar que as galerias sejam obstruídas, principalmente agora, quando se esperam fortes chuvas para breve, pede a SURSAN que a população evite lançar lixo nas ruas ou nos rios, porque isso contribui bastante para as inundações das ruas e transbordamentos de rios.

O Departamento de Limpeza Urbana esclareceu que a remoção de detritos das ruas atingidas pelos temporais do fim de semana passada está pràticamente concluída, tendo sido bastante prejudicados os bairros de Ipanema, Leblon, Lagoa, Engenho de Dentro, Encantado e Grajaú.

Estiagem longa deixa Pôrto Alegre sem luz

Pôrto Alegre (Sucursal) — Desde a meia-noite até segunda ordem Pôrto Alegre enfrenta os cortes diários de energia em conseqüência da estiagem prolongada e do baixo nível dos reservatórios de água das usinas hidrelétricas de Jacuí e Ernestina.

A população da Capital do Rio Grande do Sul aguarda com ansiedade a escala de cortes na energia elétrica. No comércio aumentou sensìvelmente a procura de velas e lampiões, desde que foi anunciada a necessidade de um forte racionamento.

DESTRUIÇÃO

A sêca chegou a Pôrto Alegre depois de uma caminhada de meses que começou no Uruguai. Ela castigou tôda a fronteira, subiu para o norte, ao longo do Rio Uruguai, deu a volta para o leste e está no momento na depressão central, onde se encontram as usinas hidrelétricas que abastecem a Capital.

Em sua trajetória queimou pastagens, secou aguadas, destruiu plantações, paralisou um frigorífico e ameaça agora as lavouras de milho e arroz. Subindo pelo litoral, deixou a Lagoa dos Patos e a Lagoa Mirim abaixo do nível do mar e os lençóis salgados que nelas se infiltraram puseram em perigo os arrozais que usam suas águas.

Há municípios afortunados onde choveu um pouco e as colheitas se salvaram. Cacequi, onde choveu 100 mm, é uma verdadeira ilha verde em meio aos campos amarelecidos, mas quem plantou em Rosário, logo adiante, perdeu tudo. Neste último município o Frigorífico Swift teve que interromper o abate e dispensar 100 operários, enquanto os fazendeiros procuram alojar o gado nos poucos campos que ainda dispõem de água.

STF concede habeas a ex-bancários

Brasília (Sucursal) — O Supremo Tribunal Federal concedeu ontem por unanimidade habeas-corpus para trancar ação penal instaurada na 4a. Auditoria Militar de Juiz de Fora contra vários ex-servidores do Banco do Brasil em Brasília, entre êles o beneficiado nesse pedido, Sr. Adelino Cassis, e o ex-Deputado Salvador Losacco.

Entendeu o STF que a subversão praticada pelo acusado ao tempo do Presidente João Goulart era inclusive estimulada pelas autoridades públicas. As acusações contra os bancários referem-se a greves e piquetes, "como meios de sua intensa atuação subversiva", segundo o promotor militar de Juiz de Fora.

ADIAMENTO

Foi adiado para a próxima sexta-feira, às 13 horas, o julgamento do Coronel Antônio Batista Neiva de Figueiredo Filho, ex-Comandante da Base Aérea do Galeão, dos sargentos Selva Correia Mendes, José Costa Ferreira Gonçalves, Jamil José Miguez, Josué Cerejo Gonçalves, Dosei Fernandes Oliveira e Alcindo Figueiredo, processados sob a acusação de atividades subversivas.

O adiamento foi motivado pelo fato de ter o Brigadeiro Olavo Nunes Assunção, que fazia parte do Conselho Especial de Justiça, sido transferido para a reserva, sendo sorteado para substituí-lo o Major-Brigadeiro Itamar Rocha.

DIÁCONO

O Conselho Permanente de Justiça da 2.ª Auditoria da Aeronáutica prossegue, amanhã a formação de culpa do diácono francês Guy Michel Thibault, com o início do interrogatório das testemunhas de defesa, entre as quais se encontra o Bispo Dom Valdir Calheiros, de Volta Redonda. O prazo da prisão administrativa de Guy Michel terminou ontem.

ARQUIVAMENTO

O Juiz Teódulo Rodrigues de Miranda, da 2.ª Auditoria da Aeronáutica, acolhendo parecer do promotor Paulo Duarte Fontes, determinou o arquivamento da representação do promotor Gil Castelo Branco, da 2.ª Vara da Comarca de Petrópolis, contra o Presidente da Câmara de Vereadores daquele município fluminense, Sr. Galdino Carlos Pereira.

Segundo consta do processo, foi considerada improcedente pelo Juiz de Direito de Petrópolis a impugnação da candidatura do atual Prefeito daquela Cidade, tendo a Câmara Municipal negado ao promotor Gil Castelo Branco o título de Cidadão Petropolitano. Em face disso, o representante do Ministério Público julgou-se injuriado pelo Presidente daquele legislativo e representou contra êle.

Advogados são 800 em 1 só mandado

O Supremo Tribunal Federal recebeu ontem um pedido de mandado de segurança que constitui fato inédito na Justiça, por ter a assinatura de 800 advogados, todos patrocinando a causa de dois chefes de secretaria das Varas da Justiça Federal no Rio, cujas nomeações foram anuladas pelo Presidente da República.

Os dois funcionários, Srs. Clóvis Duarte de Almeida e Heleno Pereira Nunes, nomeados sem que tivessem o título de bacharel em Direito — razão invocada pelo Presidente —, foram dispensados desta obrigação quando da instalação da Justiça Federal no Rio, porque possuíam capacidade que a instituição não poderia dispensar.

A NOMEAÇÃO

O Decreto do Presidente Costa e Silva, publicado na última sexta-feira, surpreendeu os dois servidores e até os Juízes Federais, pois ficara decidido, na época da nomeação, que o título de bacharel em Direito seria exigível só para os candidatos ao cargo, em segunda nomeação.

Na ocasião da instalação da Justiça Nacional, o Govêrno chegara à conclusão de que não poderia fazer funcionar corretamente o nôvo órgão judiciário sem o aproveitamento de servidores antigos, como experiência dos trabalhos cartorários.

OUTRA CONCESSÃO

Da mesma maneira que foi dispensado o título de bacharel, deixou de ser feito concurso público paraa nomeação dos Juízes de Direito, sob alegação de que não seria possível realizar o concurso e instalar a Justiça Federal ao mesmo tempo. Nem por isso os atuais juízes foram demitidos.

No mandado de segurança impetrado ontem, os 800 advogados salientam a incoerência do ato presidencial e demonstram que os dois servidores públicos não poderiam ter sido dispensados do serviço público como foram, "sem a menor preocupação em resguardar os 35 anos que possuem a serviço da Justiça carioca".

Comissão proporá ao CNPS 3 fórmulas para reajuste do resíduo inflacionário

Três alternativas para reajustar o resíduo inflacionário, no caso de a sua previsão, feita para o período de um ano, ser ultrapassada pela inflação real, serão sugeridas pela comissão interministerial, que encerrou ontem os seus trabalhos, ao Conselho Nacional de Política Salarial.

Em nota oficial distribuída ao término da reunião, o grupo interministerial, composto de representantes dos Ministérios do Trabalho, Fazenda e Planejamento, esclareceu que não foi por êle examinado nenhum aspecto relativo à fixação dos novos níveis de salário mínimo.

RESÍDUO MÓVEL

Depois de se reunir várias vêzes no período de 15 dias, a comissão interministerial encarregada de estudar a aplicação móvel do resíduo inflacionário nos processos de reajustamentos salariais distribuiu ontem a seguinte nota:

"1 — A comissão interministerial encerrou seus trabalhos;

2 — As opções sugeridas serão, posteriormente, apresentadas aos Ministros das três Pastas: Fazenda, Planejamento e Trabalho;

3 — As opções referem-se, exclusivamente, à correção do resíduo inflacionário; e

4 — O grupo não examinou nenhum aspecto relativo à fixação dos novos níveis de salário mínimo."

Tôdas as reuniões da comissão foram realizadas em sigilo, mantendo os seus membros uma posição de discrição em tôrno dos problemas tratados, sob a alegação de que os Ministros interessados deveriam ser os primeiros a tomar conhecimento dos resultados.

As alternativas sugeridas pelo grupo serão submetidas agora à apreciação do Conselho Nacional de Política Salarial. A fórmula que fôr aprovada será transformada num anteprojeto e enviado em seguida ao Congresso Nacional para a sua transformação em lei e aplicação imediata.

AS ALTERNATIVAS

As três alternativas para a revisão do resíduo aprovadas pelo grupo interministerial são as seguintes: promover o acréscimo aos salários da diferença registrada entre a previsão do resíduo e a inflação automàticamente, no momento em que se constatar o engano; esperar o próximo reajustamento salarial da categoria profissional, acrescentando então ao índice de reajuste normal a diferença registrada no período anterior, e, por último, deixar para acrescentar a diferença no momento em que se fôr rever o próprio resíduo, cuja duração é de um ano.

Das três opções sugeridas, o grupo interministerial prefere a segunda, por entender que causará menos transtornos acrescentar a diferença ao se reajustar os salários dos trabalhadores. No caso de a previsão feita para o resíduo — o atual é de 15% — ser confirmada pela inflação, o projeto será inócuo.

Paixão quer impedir que aluguel suba com mínimo

Brasília (Sucursal) — O Deputado Floriceno Paixão (MDB do Rio Grande do Sul) apresentou ontem, na Câmara, projeto de lei estabelecendo que "os novos níveis de salário mínimo fixados a partir de março de 1968, bem como os que vierem a ser decretados nos próximos dois anos, não acarretarão reajuste dos aluguéis nas locações de prédios residenciais".

Entende o deputado gaúcho que, se o Govêrno não deseja alterar a política salarial, não deve permitir também a correção nos aluguéis residenciais, "pelo menos enquanto não forem derrogadas as leis que limitaram os reajustes de salários a índices aquém da taxa de inflação".

TRABALHADOR RURAL

Projeto de lei apresentado pelo Deputado Ademar Ghisi (ARENA catarinense) concede aposentadoria por velhice ao trabalhador rural.

"A arrecadação do Fundo de Assistência e Previdência do Trabalhador Rural será aplicada, prioritàriamente, na concessão da aposentadoria por velhice ao trabalhador rural que conte mais de 70 anos de idade e que não disponha de recursos próprios para sua manutenção" — estabelece o projeto.

Paulista opinará sôbre a política de salários

São Paulo (Sucursal) — Os sindicatos paulistas vão promover em abril um plebiscito sôbre a política salarial do Govêrno e já organizam uma concentração de trabalhadores para 1.º de Maio, em comemoração ao Dia do Trabalho.

A coleta de opiniões será feita por meio de cabinas instaladas nas principais praças da cidade e está sendo coordenada pelos sindicatos mais expressivos, através do Movimento Intersindical Antiarrocho.

SALÁRIO MÍNIMO

— Duzentos e trinta e nove cruzeiros novos, pelo menos, é o que deveria ganhar um trabalhador como salário mínimo, — disse o Presidente do Sindicato dos Metalúrgicos, Sr. Joaquim dos Santos Andrade, que considerou "a miséria de sempre" o nôvo nível anunciado, para Rio e São Paulo, em tôrno de NCr$ 130,00.

A estimativa do salário mínimo ideal tem por base apenas a elevação do custo de vida em 1967, sem levar em consideração os anos anteriores e os efeitos de novas leis trabalhistas. O Sr. Joaquim dos Santos Andrade disse que não deverá haver protestos, "embora vontade haja, pois o Govêrno não permite qualquer manifestação".

Nasser procura saída negociada

Eric Pace
do New York Times

Cairo — Fontes bem informadas disseram, segunda-feira, que o Presidente Nasser estava empenhado em limpar o caminho com vistas ao reatamento de relações com os Estados Unidos, e que havia concordado em manter negociações indiretas com Israel, em Chipre, se os israelenses aceitassem prèviamente a resolução do Conselho de Segurança das Nações Unidas sôbre o Oriente Médio.

Essas fontes, que se recusaram a deixar publicar seus nomes, disseram que ambas as iniciativas pareciam ser no sentido de facilitar uma solução pacífica para o problema do Oriente Médio, apesar das declarações feitas por Nasser, no domingo, de que os árabes "libertação... metro a metro" os territórios ocupados por Israel, durante a guerra de junho do ano passado.

VONTADE DE PAZ

Os egípcios acreditam que se os Estados Unidos desejassem, poderiam ajudar na solução da crise pressionando Israel para que faça concessões aos árabes. Acham que a inflexibilidade israelense causou o fracasso dos contatos entre países árabes e Israel, através do mediador das Nações Unidas, Gunnar Jarring, no sentido de uma negociação.

Nasser limpou mais ainda o caminho para o reatamento de relações com os Estados Unidos, quando afirmou que a acusação de participação dos americanos em auxílio de Israel, na guerra de junho, foi baseada em um engano e informações erradas. Os Estados Unidos já haviam desmentido isso com veemência.

A confissão, feita em entrevista à revista *Look*, preenche o quesito exigido pelos Estados Unidos para reatar relações com a República Árabe Unida: de que a acusação seja retirada.

As fontes informaram que os auxiliares de Nasser lhe submeteram um rascunho da declaração de reatamento das relações diplomáticas. Até o momento, ao que se saiba, êle ainda não decidiu quando, nem em que circunstâncias, submeteria a proposta de reatamento. Mas as autoridades egípcias previam que ambos os países se poriam de acôrdo dentro de uns dois meses.

JORDÂNIA

O desejo do Egito de entrar em conversações indiretas foi comunicado às Nações Unidas, no mês passado, segundo fontes jordanianas, mais tarde confirmadas na RAU, oficiosamente. A Jordânia deverá aceitar as conversações nestes têrmos, caso o Egito o faça primeiro.

Mas tanto a RAU como a Jordânia insistem em que Israel deverá, primeiramente, aceitar todos os itens da resolução do Conselho de Segurança, aprovada em novembro. Os árabes consideram êsse compromisso sumamente importante. A resolução determina que Israel se retire de todos os territórios ocupados em junho. Êste é também o principal objetivo diplomático dos árabes.

Até o momento, pelo que se pode entender aqui, Israel fêz mais exigências do que aceitou a resolução.

De autoria da Inglaterra, a resolução também declara a "inadmissibilidade da aquisição de território pela guerra", e pede o fim dos conflitos entre árabes e israelenses, e o reconhecimento dos direitos das nações do Oriente Médio de "viverem em paz, dentro de fronteiras seguras e reconhecidas".

Se Israel aceitar a resolução, está prevista uma reunião em quartos separados de um hotel, em Nicósia, Chipre, e o início de negociações através do mediador das Nações Unidas, Gunnar Jarring, cujo Quartel-General é em Nicósia.

Há esperanças, em círculos diplomáticos, de que a ida a Chipre poderá facilitar de alguma forma um acôrdo. O principal porta-voz do Govêrno egípcio não eliminou a possibilidade de tais contatos, nos últimos informes dados a público, embora tenha ressaltado que o Acôrdo de Armistício de 1949 foi conseguido da mesma forma, mas não impediu que Israel tomasse os territórios árabes em junho do ano passado.

Sírios protestam nas Nações Unidas contra israelenses

Damasco e Jerusalém (UPI-AFP-JB) — A Síria protestou ontem pela reforma dos estatutos dos territórios ocupados por Israel, em nota apresentada às Nações Unidas. A Agência de Informações árabe disse que, para a Síria, "as medidas tomadas por Israel equivalem a uma anexação dêsses territórios".

Fôrças jordanianas atacaram uma patrulha israelense, na margem ocidental do Rio Jordão, com tiros de morteiro. O fogo foi respondido pelos israelenses, não se registrando vítimas, no primeiro choque depois que o Rei Hussein, da Jordânia, prometeu perseguir os terroristas árabes que se utilizassem de seu território para atacar Israel.

Terroristas em ação

Beirute (AFP-JB) — Um helicóptero israelense foi derrubado por terroristas árabes da El Fatah, segundo comunicado divulgado em Beirute pela própria organização.

A El Fatah prometeu também que "de agora em diante, os civis israelenses serão tratados como os civis árabes pelos israelenses".

A organização disse que até agora mantinha a ordem de não atacar os civis israelenses, mas que "levando em conta as ordens do General Moshe Dayan sôbre o tratamento a ser dado aos civis árabes", deveria modificar seu comportamento.

"Vários blindados israelenses, informou a El Fatah, foram destruídos em combate, nas últimas 24 horas, em território da Jordânia ocupado por Israel, em Naplusa, Ramallah, Jerusalém e Gaza."

Represália

Jerusalém (UPI-JB) — Uma patrulha israelense matou dois terroristas árabes e feriu outro, em Abu Gosh, nas colinas da Judéia. Um dos fuzis dos árabes foi utilizado para matar, sábado passado, um guarda de Israel, segundo se apurou mais tarde.

Árabes se definem a favor de nova guerra

John Kearnes
Especial para o JB

Jerusalém — O filósofo do nasserismo, Mohamed Hassanein Heykal, expôs, recentemente, a sua interpretação da crise árabe-israelense. Para êle as ocorrências de junho são uma continuação do que aconteceu em 1948, isto é, nada mais representaram do que o prosseguimento da guerra então havida entre as nações árabes que visavam a impedir o aparecimento do Estado Judeu e os israelenses defendendo tal direito. Diz, então, que como o objetivo árabe é o da eliminação do sionismo não há paz possível.

Heykal insinua que se deve procurar uma solução política para as conseqüências da guerra de junho, isto é, um jôgo de concessões pelo qual os árabes possam recuperar os territórios perdidos. Mas tais concessões não devem ser entendidas como um passo para um entendimento global e permanente com os israelenses e, sim, como uma ação tática visando a se ganhar tempo para um nôvo encontro militar, mais adiante, quando as nações árabes se sintam mais bem preparadas para isto.

Aparentemente, pelo que transpira do Cairo e de outras capitais árabes, é na definição de tais concessões que os egípcios, entre outros, estão agora empenhados. As viagens do Sr. Mahmud Riyad, Ministro do Exterior do Presidente Nasser, visariam discuti-las com os seus colegas de outros países.

Mas a tática de "dois passos atrás e um para a frente" também não é desconhecida aos israelenses. Eles conhecem Lênine tão bem quanto os soviéticos que agora inspiram e orientam os árabes. E, mais do que isto, duas vêzes, desde 1948, tiveram de pagar o preço de terem aceito retiradas táticas árabes como aberturas para soluções globais. O armistício de 1948 foi seguido de atividades crescentes de sabotadores que se infiltravam pela Faixa de Gaza, os acôrdes do Sinai não resultaram na reabertura do Canal do Suez para a navegação marítima israelense, o tampão das tropas das Nações Unidas, separando o Egito de Israel e assegurando a passagem pelo Estreito de Tirã, não impediu a guerra de junho.

É muito provável que os israelenses se inclinem a uma concessão de princípio para chegarem a um entendimento com os árabes. Eles acabariam aceitando a interferência de um mediador na preparação de tais acôrdos, isto é, a tese das negociações indiretas. Mas é improvável que desistam de conseguir compromissos firmes, recuando de suas posições atuais em troca de vagas promessas de eventuais negociações de paz.

Se de um lado a disposição israelense de conseguir a paz, e a unidade nacional em tôrno de tal objetivo facilita a manutenção da posição assumida pelo govêrno, de outro, do ponto-de-vista da propaganda, ela pode criar problemas junto à opinião pública internacional. Os árabes, e seus protetores soviéticos, têm consciência disto. Aparentemente, ao procurarem definir as concessões que possam oferecer aos israelenses os egípcios tratam de se equipar de forma a poder explorá-las numa campanha que seria levada ao mundo e, com certeza, às Nações Unidas.

Porta-vozes do Cairo têm recentemente insinuado que a irredutibilidade das posições israelenses, conforme teriam sido definidas e redefinidas nos entendimentos entre êles e o Sr. Gunnar Jarring, tornava necessária uma nova decisão árabe: escolher entre uma nova ofensiva diplomática nas Nações Unidas e capitais do mundo ou o retôrno à guerra.

Evidentemente, mesmo contando com mais de três mil conselheiros militares soviéticos junto às suas Fôrças Armadas, os egípcios não estão prontos para um nôvo confronto militar. Os seus exércitos ainda não foram reorganizados, ainda não houve tempo para uma revisão de seus planos táticos e estratégicos, os seus oficiais e soldados ainda não se ajustaram ao uso das armas soviéticas que receberam depois do conflito. Sobra, então, o caminho da pressão propagandística e diplomática.

O perigo de tal tática é que também aí não estão sós. Os soviéticos estão de tal forma empenhados em firmarem as suas conquistas no Oriente Médio que não hesitarão em exercer pressão sôbre os norte-americanos em outras áreas, como já o estão fazendo, com vistas a levá-los a pressionar os israelenses. É de se esperar que devolvam à vida alguns ou muitos dos pontos crônicos de fricção, entre êles e os ocidentais. O momento é ideal para isto. Engajados com a guerra no Vietname do Sul, com os problemas do desequilíbrio de sua própria balança de pagamentos, com a deterioração do Pacto do Atlântico Norte precipitada pelas táticas do General De Gaulle, e com as conseqüências do desengajamento britânico ao leste de Suez, a situação americana não é de fôrça.

Mas os israelenses preferem a paz ao beneplácito da opinião pública.

FALTA

1º CLICHÊ

Moscou convida Pequim

Budapeste (UPI-JB) — Os 66 Partidos comunistas reunidos na Conferência de Budapeste resolveram convocar uma reunião de cúpula em novembro ou dezembro, em Moscou, para a qual foram convidados também os PCs da China e Albânia, e cuja pauta se limitará à "luta contra o imperialismo, e à unidade do movimento comunista e operário".

O representante da Venezuela na Conferência, Eduardo Gallegos Mancera, acusou Cuba de intervir nos assuntos internos de outros Partidos comunistas e afirmou que existem "profundas divergências entre os PCs latino-americanos e os movimentos guerrilheiros castristas". A conferência consultiva poderá encerrar-se oficialmente amanhã.

PACTO

Os países membros do Pacto de Varsóvia — réplica comunista da Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN) — iniciam sua reunião hoje, em Sófia, Bulgária, com a presença quase certa da Romênia. Os romenos, que se retiraram da conferência consultiva de Budapeste por não concordarem com as críticas que a União Soviética pretendia fazer a Partidos comunistas ausentes da reunião, como China e Albânia, serão sondados ainda hoje por Kossiguin e Brejnev. Ambos preferiram viajar de trem para Sófia, de modo a passar obrigatòriamente por Bucareste.

O fato de a conferência consultiva ter convidado 88 Partidos comunistas, incluindo portanto os que não compareceram à reunião, deverá permitir uma conciliação com a Romênia. A resolução final ainda não divulgada oficialmente, que prevê uma conferência de cúpula em Moscou, no fim do ano, também deverá ajudar a trazer os romenos de volta ao bloco soviético, do qual se distanciaram, uma vez que a ordem do dia para Moscou será apenas a unidade do movimento comunista na luta contra o imperialismo americano, sem qualquer referência a problemas ideológicos ou à cisão entre Pequim e Moscou.

MAL-ESTAR

Na reunião de ontem, talvez a última plenária antes do encerramento oficial, o Partido Comunista da Ilha de Reunião, território francês no Oceano Índico, comunicou sua adesão à posição da Romênia e pediu que todos os PCs mundiais indistintamente, sejam convidados para a próxima Conferência de Moscou.

Avião cai com 68 ocupantes

Pointe a Pitre (UPI-JB) — Um Boeing-707 da Air-France, com 68 pessoas a bordo, caiu na madrugada de hoje na Ilha de Guadalupe, nas Antilhas, quando se preparava para descer no aeroporto de Pointe a Pitre, procedente de Caracas, depois de fazer escalas em Santiago, Lima, Quito, Bogotá e Caracas.

O avião, que fazia o vôo 212, com destino a Paris, depois de fazer a última escala em Lisboa, caiu quando estava sob o contrôle da tôrre de radar do aeroporto de Maiquetia. Supõe-se que todos os ocupantes do aparelho tenham morrido. Os escritórios da Air France e a administração do aeroporto não divulgaram qualquer informação sôbre sobreviventes.

PASSAGEIROS

O Aeroporto de Maiquetia informou que as seguintes pessoas, entre outras, estavam no aparelho: Horacio Pérez, Francisco Rangel, José Fernández, Antônio Fernández, Alicia Pinto, Francisco Silveira, José Rozenblat, João Ferreira, Dionísio Ferreira, Antônio Rivera, Glória Pereira, Jean Lulleo, Bonin Louise, Lucile Bacelor e duas pessoas de nome Leblanc e Divet.

Um porta-voz da Air-France esclareceu que o Boeing caiu perto da cidade de Saint Claude e que foram enviados para o local turmas de socorro. Um grande incêndio, no local da queda, pôde ser avistado da cidade de Pointre a Pitre.

SEGREGACIONISTA COMO ALVO — Radiofoto UPI

Ao alto, Wallace inicia seu discurso. Embaixo, seus guarda-costas o protegem dos projéteis lançados pelos negros

Luta racial divide os norte-americanos

Tom Wicker
do New York Times

Washington — A verdadeira importância do relatório da Comissão de Distúrbios Civis reside em que os membros que a compõem, moderados e na maioria brancos, compreenderam e afirmaram duas coisas:

1 — as principais causas dos incidentes ocorridos nas cidades dos Estados Unidos relacionam-se mais com o racismo branco e seus efeitos que com a irresponsabilidade dos negros;

2 — As condições que originaram a violência são de tal modo dispersas, que concorrem para a divisão da nação em duas facções racialmente antagônicas, gerando uma situação que só pode resultar em permanente tensão ou em preconcebida repressão branca.

O relatório da Comissão constitui a afirmação mais importante já feita a respeito dêsses fatos. Trata-se de um documento que tem por finalidade sacudir a inércia dos brancos.

A primeira reação não foi auspiciosa. Uma das mais preeminentes figuras desta Capital, o republicano George Mahon, do Texas, Presidente da Comissão de Habitação do Senado, afirmou que não via absolutamente razão para acreditar que o Congresso pudesse aumentar os impostos para conseguir os fundos — não especificados, mas obviamente elevados — incluídos nas recomendações da Comissão.

Mahon acrescentou que, se o Congresso não parece tendente a aprovar o impôsto adicional de 10 por cento solicitado pelo Presidente Johnson, não há como pensar que taxaria o povo para atender à Comissão.

Êste é, certamente, o tipo de pensamento branco que a Comissão pretendia lançar em confusão. Em seu sumário, o grupo de trabalho diz que "não pode haver assunto de maior prioridade para a ação governamental". Entretanto, a opinião de Mahon, de que sòmente o dinheiro não resolve, admite a continuação de outros gastos mais vultosos — como a guerra do Vietname — e suntuários dispêndios, como os do programa espacial.

O problema está em que Mahon reflete apenas uma atitude fortemente disseminada no Congresso e entre o povo americano, atitude já esperada por muitos negros. Êles já se acostumaram à indiferença e às tergiversações dos brancos. Desta experiência adquiriram o amargor, a frustração, o desespêro, o ódio que explode em distúrbios e destruição.

O relatório é o fruto da única atitude profícua adotada pela Administração Johnson, desde 1967.

Há quem o critique por acreditar que êle erra, ao insistir fundamentalmente na integração racial, não por achar que a integração seja algo de errado, mas porque a considera impraticável.

Tais críticos pensam que a população negra deveria edificar seu poderio político e econômico dentro de sua própria comunidade. Isto não seria útil apenas para que o Poder Negro pudesse lutar e barganhar. Concorreria, também, para desenvolver a espécie de "identidade negra" exigida pelo auto-respeito dos negros. E diminuiria — pelo menos em certa medida — a dependência negra de fontes do poder branco tais como George Mahon.

A Comissão rejeitou a fórmula "separados, mas iguais", por dois motivos. Um dêles foi por temer que uma economia dominada pelos brancos relegue os negros a "renda e status econômico permanentemente inferiores". O outro residiu na crença de que a fórmula conduziria por volta de 1985 a uma população de 21 milhões de negros que viveriam numa sociedade separada nas cidades centrais, rodeada por ainda maiores subúrbios brancos, onde não seriam muitas as oportunidades de trabalho.

Reconheceu, todavia, que eliminar os guetos seria tarefa para anos e anos e que, nesse intervalo, o nível de vida dêles poderia ser substancialmente elevado. Assim, optou por uma recomendação de dispersar gradualmente os residentes dos guetos, melhorando, ao mesmo tempo, as escolas, habitações e meios de trabalho.

Isso pode ser muito dispendioso, como acredita Mahon, ou até impraticável. Mas a necessidade crítica de ação que reflete não admite mais tempo para debates.

Policial mata negro em Omaha

Omaha, Nebraska (UPI-JB) — Grupos de jovens negros apedrejaram, ontem, carros da Polícia e provocaram o fechamento de três escolas em Omaha, a maior cidade do Estado de Nebraska, numa série de conflitos provocados pela morte de Howard Stevenson, um negro de 16 anos, baleado por um policial.

Na noite de segunda-feira, já tinha havido choques entre os negros e a Polícia, perto do local onde discursava o ex-Governador do Alabama, George Wallace, segregacionista candidato à Presidência da República. Ontem, depois da morte de Stevenson, os negros encheram as ruas em tôrno das escolas da Zona Norte, depredando algumas delas.

O policial que baleou Stevenson estava fora de serviço. Havia sido contratado por uma companhia de empréstimos que fôra assaltada anteriormente por um grupo de negros. O guarda declarou que o rapaz recusou-se a obedecer sua ordem de parar.

Canadá rompe com o Gabão

Ottawa (AFP-JB) — O Canadá decidiu ontem suspender suas relações diplomáticas com a República do Gabão em virtude do convite feito por esta nação africana ao Ministro da Educação de Quebec para participar da Conferência de Ministros de Educação dos países africanos de origem francesa e a República Malgane.

O Govêrno canadense considera que o convite oficial a uma autoridade provincial do país contraria "os compromissos assumidos pelas autoridades gabonesas, concedendo assim um **status** internacional à Província de Quebec".

VÍTIMA

Observadores internacionais opinam, todavia, que o Gabão foi a vítima da crise iniciada o ano passado pelo Presidente francês Charles De Gaulle que declarou, em visita ao Canadá: "Viva Quebec livre", frase que desencadeou uma série de protestos contra o que foi considerado, então, intromissão nos assuntos internos canadenses.

O Província de Quebec, no entanto, defende o direito de concluir acôrdos com outros países nos domínios que são da competência provincial, tais como a educação. Autoridades locais julgaram inoportuno o rompimento, logo agora que estão sendo feitos estudos para determinar uma nova distribuição de competências entre as províncias e Ottawa.

O Govêrno federal resolveu designar o delegado de Quebec como representante do Canadá, no que não obteve o consentimento da Província. Com êsse impasse, rompeu as relações e exigiu do nôvo embaixador do Gabão que não apresentasse suas credenciais.

Energia atômica na Índia e Paquistão preocupa EUA

Washington (UPI-JB) — O Govêrno norte-americano encara com muita preocupação o desenvolvimento da energia atômica no Paquistão e na Índia, segundo disseram ontem fontes do Departamento de Estado.

As fontes norte-americanas admitiram extra-oficialmente que o que causa essa preocupação é a possibilidade de a Índia e o Paquistão usarem armas atômicas táticas numa futura guerra.

TENSÃO

As autoridades indianas e paquistanenses insistem em que seu único objetivo é adquirir conhecimentos sôbre a energia atômica para fins pacíficos, principalmente projetos de desenvolvimento agrícola e industrial.

Os dirigentes norte-americanos assinalam, porém, a tensão existente entre o Paquistão e a Índia, e o fato de os dois países não terem atendido anteriormente a apelos dos EUA para que só usassem as armas fornecidas por Washington no caso de uma agressão comunista.

Na guerra de setembro de 1965, a Índia e o Paquistão acusaram-se mùtuamente de agressão e de terem usado armas fornecidas pelos Estados Unidos.

Segundo os informantes, no caso de uma nova guerra, as usinas atômicas para fins pacíficos dos dois países poderiam ser ràpidamente modificadas para a produção de armas nucleares.

PROGRAMAS

A Índia mantém um programa de pesquisas nucleares há vários anos, mas em 1966 êle sofreu sério revés, quando o Professor Bhadha, Diretor da Comissão indiana de Energia Atômica, morreu num desastre de avião nos Alpes franceses.

A morte de Bhadha ocorreu no mesmo dia em que Indira Gandhi, filha única do falecido **Premier** Jawaharlal Nehru, prestou juramento como Chefe de Govêrno.

A maioria das instalações da Comissão ficam localizadas em Bombaim, centro econômico do país, mas há instalações espalhadas por outras partes da Índia.

Recentemente, o Govêrno indiano decidiu dispensar tôda a ajuda em dinheiro do exterior para o desenvolvimento de seu programa nuclear, o que fará com que suas instalações não fiquem mais submetidas à inspeção internacional.

A decisão indiana foi tomada aparentemente ante o temor de que a China Popular fornecesse ao Paquistão informações e ajuda para o desenvolvimento de seu programa nuclear.

A aparente intenção dos indianos de evitar a inspeção internacional causou suspeitas ao Paquistão, cujo Presidente, Mohammad Khan, tinha declarado anteriormente: "Somos pobres demais para aceitar o luxo de não fazer pesquisas atômicas".

Khan inaugurou a Comissão paquistanense de Energia Atômica em 21 de outubro de 1961 em Lahore. Segundo as fontes norte-americanas, em menos de sete anos o Paquistão "conseguiu lançar as bases para o futuro aproveitamento do átomo como um agente econômico catalisador".

O Govêrno do Paquistão diz que os dois únicos objetivos de seu programa atômico são: explorar a utilização do átomo no aceleramento do desenvolvimento econômico do país e treinar cientistas em pesquisas básicas, antes de enviá-los para estudos especializados no estrangeiro.

As autoridades paquistanenses dizem que já possuem mais de 450 cientistas especializados em energia nuclear, treinados no país e no exterior, e que seus quadros estão crescendo.

Entre as aplicações pacíficas da energia atômica, a utilização da radiação iônica parece ser especialmente interessante para os dois países, pois aumenta a produção de alimentos através do contrôle dos insetos.

Experiências já realizadas mostram que a radiação iônica esteriliza os insetos, impedindo sua reprodução, sem causar qualquer efeito no valor nutritivo dos alimentos.

Os cientistas paquistanenses descobriram que pequenas doses de raios gama retardam o amadurecimento das frutas, que podem assim permanecer estocadas de duas a três semanas, fora da geladeira.

O Paquistão está construindo mais dois centros atômicos em Dacca e Chittagong, e unidades de pesquisas agrícolas e médicas em todo o país. Em 1970, deverá entrar em funcionamento uma usina elétrica nuclear de 137 mil quilowatts em Carachi.

Urânio ao alcance de todo mundo

O jornal britânico **Sunday Times** divulgou, no dia 3 dêste mês, telegrama procedente de Bruxelas sôbre a recente descoberta feita no setor de energia nuclear por cientistas holandeses e afirma que, pelo processo de ultracentrifugação "o urânio enriquecido estará ao alcance de qualquer país que deseje produzi-lo".

O método ultracentrifugação, segundo o **Sunday Times**, funciona com base no mesmo princípio que rege um centrifugador simples. Calcula-se que, uma fábrica de enriquecimento que use êste método, será dez vêzes menos dispendiosa do que as fábricas ou laboratórios clássicos do tipo de Capenhurst ou de Pierrelatte.

TEMA EM DEBATE

Em Haia, foi travado um intenso debate público sôbre se o Govêrno holandês deve continuar a honrar o acôrdo de 1960 com os Estados Unidos ou manter os resultados do projeto secreto.

Depois de várias semanas de especulações, o Prof. J. Kistamaker, líder da equipe holandesa, afirmou que treze anos de trabalho resultaram na superação dos complexos problemas tecnológicos do processo de ultracentrifugação. Suas aplicações industriais podem começar dentro de um mês.

Diz o **Sunday Times** que a Shell pode prover o **know-how** químico, a Philips a tecnologia transformadora e a Werkspeer os serviços de engenharia. Se fôr utilizado em grande escala, o processo poderá significar a liberação dos países europeus e outros subdesenvolvidos da dependência dos Estados Unidos para o urânio enriquecido. Também daria aos países baixos um trunfo contra as ainda pressões da França sôbre a Alemanha Ocidental e a Bélgica para que cooperem com os dispendiosos esquemas de enriquecimento convencional.

No próximo mês, provàvelmente, será realizado um debate sôbre o problema no Parlamento holandês e os observadores não acreditam que o Govêrno possa defender o pacto secreto concluído em 1960, sob o fundamento de que a divulgação do método de ultracentrifugação significaria uma ameaça à paz mundial. Os mesmos observadores esclarecem que, se o método dos holandeses fôsse divulgado agora, o Tratado de Não-Proliferação perderia sua eficácia, devido à sensível diminuição do processo de enriquecimento de urânio.

Informe JB

Lamento paulista

A pouca densidade da presença paulista no comando do Govêrno e do Congresso começa a preocupar o Governador Abreu Sodré, que confiou ao Presidente da República, sábado último, o seu temor, passado ontem em confiança ao Presidente da ARENA, Senador Daniel Krieger.

* * *

Ao Senador Krieger, o Governador de São Paulo fêz queixas amargas, com sotaque de pobreza quase nordestino, sôbre o tratamento que São Paulo recebe do Planalto.

Diz que, pelo menos, gostaria de ser informado antes do afastamento dos paulistas dos altos postos.

Não quer ser sempre o último a saber.

Da arte da reforma

A Reforma Administrativa acaba de ser agraciada com uma nova dimensão que lhe foi atribuída pelo Ministério da Indústria e do Comércio, através de contribuição direta e pessoal do Secretário-Geral.

* * *

O Sr. Claudionor Lemos equacionou de forma competente seus problemas domésticos com os problemas do trabalho, através de uma solução única.

Acaba de nomear duas filhas e respectivos namorados para funções no Gabinete, com base na oferta de oportunidades criadas pela Reforma Administrativa.

* * *

De uma só tacada, o Sr. Claudionor Lemos, que já foi dirigente do América Futebol Clube, economizou a mesada das filhas e pode trazê-las de ôlho todo o dia, folgando a vigilância materna.

Colaboração

Abre-se enfim uma porta para a iniciativa privada colaborar na preparação universitária de brasileiros. Através da Coordenação do Departamento de Cursos da PUC, é possível a qualquer emprêsa investir em doação destinada à matrícula de um ou mais alunos, e descontar depois a importância em seu acêrto de contas com o Impôsto de Renda.

Trata-se de uma forma de contribuição que só é novidade no Brasil, mas ainda assim digna de saudações entusiásticas. Quem quiser contribuir ou informar-se, basta procurar a coordenadora do Departamento de Cursos da PUC, D. Ana Regina Carneiro de Sousa.

Quem tem mêdo?

Durante a semana o economista Mário Henrique Simonsen dá duro nas suas atividades, mas no fim de semana preenche o ócio inglês com a alegria da atividade literária recém-desabrochada.

Em Mário Henrique coexistem pacificamente a vocação da alta matemática, o hábito matinal do bel-canto e agora o dramaturgo em plena floração.

* * *

Chama-se *A Colher* a peça que Mário Henrique escreve nos fins de semana e que os poucos que filaram a leitura recomendam com entusiasmo.

Trata-se de uma história passada num apartamento pequeno, com a presença de três personagens apenas (por economia, certamente). Um casal e um vizinho.

* * *

A mulher passa a maior parte do tempo ao telefone. Através dêste expediente o autor esclarece as coisas.

O vizinho diz palavrões, num tributo à moda (Simonsen é economista que defende pontualidade no pagamento dos tributos), e freqüentemente trechos de música clássica preenchem e resolvem situações difíceis.

A peça é vanguardeira mesmo, absolutamente pra frente. Termina com os personagens literalmente acachapados.

* * *

Quem tem mêdo de Mário Henrique Simonsen?

Ela e êles

O bloco parlamentar que reúne os antigos trabalhistas, sob a liderança da Deputada Ivete Vargas, já começou a ser chamada na Câmara de "Branca de Neve e os seus quarenta e dois anões".

Cromo otimista

Não há exagêro em dizer que o Ministro Delfim Neto já não cabe em si de satisfação acumulada. Estufou de alegria.

Ontem êle arrolava, movimentando os olhos ágeis e com uma caneta à mão, os fatos numa ordem de otimismo, para provar que o Brasil vai muito bem, obrigado.

* * *

As chuvas que caíram e caem autorizam a previsão de boas e fartas colheitas (sem contar que a Guanabara não teve os desabamentos clássicos).

O custo de vida subiu em fevereiro apenas 1,6 e ratifica a confiança governamental no quadro de custos.

A crise não veio.

Silva voltou ao Flamengo.

Mangueira ganhou o carnaval.

* * *

O Ministro da Fazenda, se não fôsse tão avaro para com a Oposição, poderia ter também citado que JK foi muito bem no Municipal, e se tivesse faro político poderia lembrar que o Ministro Andreazza não foi nada mal.

É nosso

Pela altura de junho a Petrobrás deverá renovar seus contratos de importação de petróleo, um capítulo que bem merecia ser do conhecimento público. No ano passado, por exemplo, os fatos provaram que os contratos a prazo excessivamente curto têm uma contrapartida de risco.

* * *

Foi assim: quando estourou o conflito árabe-judaico, ficamos na mão porque a maior parte do fornecimento vem do Oriente Médio. O conflito nos apanhou desprevenidos e nos custou um preço muito mais alto a renovação do fornecimento.

Mas êste é um assunto que permanece escondido, apesar dos grandes prejuízos que o País teve, por fôrça de uma política de compra conduzida longe do conhecimento da opinião pública.

* * *

Tudo faz crer que a concorrência será a mais feroz dos últimos tempos, por fôrça das conseqüências legadas pelo conflito do Oriente Médio. As operações de compra de petróleo deverão atingir a casa dos 600 bilhões de cruzeiros antigos.

Cochilo na Caixa

Um folheto bem bolado e melhor executado para a Carteira de Habitação da Caixa Econômica atende a todos os requisitos da boa técnica de vender, mas comete uma distração indesculpável ao fazer uma concessão à velha e indigna facilidade.

O apêlo inicial a "um negócio de mão cheia", com boas ilustrações e texto continuado, é seguido de uma queda de asas de dar vertigem. O folheto apela logo na terceira página para o espírito de moleza: um sujeito deitado numa rêde esplêndida é aconselhado a ganhar dinheiro fácil.

Nada menos educativo do que isto: dinheiro deve ser associado a trabalho e não à moleza. Aliás, capitalismo ou comunismo não vingam sem sacrifício.

Que o digam americanos e soviéticos.

Lance-livre

- A Sociedade Brasileira de Direito Internacional, da qual é Presidente o Prof. Haroldo Valadão, promove amanhã às 17 horas, na biblioteca do Itamarati, uma conferência do Prof. Carlos Alberto Dunshee de Abranches, sôbre **Projeto da ONU Sôbre Direito dos Tratados**. Em seguida haverá debates.

- Depois que montou o **Show do Círculo Doido** o Teatro Brasileiro passou a ser procurado por artistas que esperam ter a sua vez naquela casa. Já bateram às portas do TB, Gilberto Gil, Caetano Veloso, Edu Lobo e Marília Medaglia. Parece que a próxima apresentação será de Chico Buarque, com o MPB4.

- O Presidente da República conhecerá têrça-feira, em sua visita ao Centro Técnico da Aeronáutica, em São Paulo, a primeira exibição do Bandeirante, o nôvo avião da FAB. Sairá de cena o Beach e entrará em serviço, no seu lugar, o Bandeirante.

- Ontem à tarde mesmo, sem solenidades, o Sr. Anísio Rocha assumiu a Presidência do Instituto de Resseguros do Brasil, no lugar do Sr. Cori Porto Fernandes, demitido pela manhã.

- A partir do dia 11 será realizado no México o Congresso de Industriais Latino-Americanos, simultâneamente com a IV Assembléia da Associação de Industriais da América Latina, na terceira reunião do Conselho Consultivo de Assuntos Empresariais da ALALC. Dezoito países participarão dêste diálogo aberto. A delegação brasileira será chefiada pelo engenheiro e industrial Fernando Fagundes Neto.

- Esta noite o espetáculo **O & A** será filmado para a televisão francesa, pela France Presse, em cena no Teatro João Caetano, sob a responsabilidade do Teatro da Universidade Católica — TUCA — de São Paulo.

- A pintora Maria Polo não guarda qualquer ressentimento da Esso, que afinal patrocina um prêmio de pintura. A queixa da pintora e dos seus admiradores se volta contra a comissão, em particular um dos juízes que se deixou vencer pelos sentimentos pessoais.

- Secretários de Educação de todos os Estados estão a caminho do Rio, num movimento conjunto para pressionar as autoridades responsáveis pela retenção das quotas do Plano Nacional de Educação.

- Mangueira já se prepara para conquistar o título de tricampeã do carnaval carioca em 69: o seu enrêdo terá como tema o poema de Jorge de Lima, **Essa Nêga Fulô**.

- Perduram os boatos de modificação na cúpula do Govêrno para breves dias: Agricultura e Educação merecem prioridade nas especulações. Porta-vozes oficiais negam de pés juntos.

- Amigos de Gilson Amado celebram amanhã o 59.° aniversário do **reitor do ar**, comparecendo em massa a um jantar de encontro no Nino.

A FOTO DO DIA

Dueto, de Sílvio Coutinho de Morais, foi escolhida pelo Departamento Fotográfico do JORNAL DO BRASIL como a melhor foto recebida ontem no Concurso JB-Lutz Ferrando para fotógrafos amadores, que tem por tema O Rio — A Vida da Cidade e Seus Tipos Humanos. As inscrições estarão abertas até o próximo dia 11 e quem desejar concorrer basta enviar uma ou mais fotos no tamanho 18x24, em papel brilhante, com nome e endereço e o título da foto no verso, ao Departamento de Relações Públicas do JB ou a uma das lojas Lutz Ferrando. Um júri escolherá entre as fotos publicadas os vencedores do concurso. O 1.° lugar receberá uma máquina Asahi Pentax 35 mm, o 2.° uma máquina Minolta Pentax 626 e o 3.° um carnet-crediário de NCr$ 500,00 para aquisição de material fotográfico em Lutz Ferrando, que está oferecendo aos participantes do concurso um desconto de 10% na compra e revelação de filmes

Julgadores do concurso de literatura do Paraná estão selecionando 3 648 contos

Curitiba (Correspondente) — Com a participação de 1 216 autores, concorrendo com 3 648 trabalhos, foi encerrado o I Concurso Nacional de Contos, promovido pela Fundação Educacional do Paraná (FUNDEPAR). Os originais foram entregues à comissão julgadora, que dentro de três meses apontará os melhores contistas.

Estão concorrendo autores de todos os Estados brasileiros e os temas preferidos, segundo revelaram os organizadores, foram histórias psicodélicas ou ligadas a transplantes de corações, além de contos regionalistas. O Rio participa com o maior número de inscrições, seguido de São Paulo e Minas Gerais.

COMISSÃO TRABALHA

Os críticos literários Fausto Cunha, Rubem Braga, Leo Gilson Ribeiro, Bento Munhoz da Rocha Neto e Temístocles Linhares estão lendo os originais e se reunirão em Curitiba, em meados de maio para anunciar os vencedores, que disputam um total de NCr$ 25 mil em prêmios.

O Superintendente da FUNDEPAR, Sr. Cândido de Oliveira, afirma que o concurso atingiu os objetivos, por ter aberto a brasileiros de tôdas as regiões, de tôdas as classes ou tendências, uma oportunidade objetiva de revelação literária. Acentuou que esta chance foi instituída principalmente para a juventude, já que houve categorias especiais para estudantes universitários e secundários.

Tão logo sejam proclamados os vencedores, a FUNDEPAR editará o livro com os melhores contos. Esta obra terá circulação nacional e visa a lançar os novos autores.

É pensamento do Govêrno do Paraná realizar anualmente o concurso de contos, atualizando os prêmios, com o fim de estimular a literatura nacional e promover gradativa valorização do trabalho intelectual.

PRIMEIRA CRÍTICA

Yan Michalski

Senhora na bôca do lixo

No conjunto da obra de Jorge Andrade, a peça que acaba de estrear no Teatro Gláucio Gil ocupa uma posição menor e, principalmente, ultrapassada pelas obras mais recentes do autor. É verdade que reencontramos aqui a conhecida habilidade com a qual Jorge Andrade sabe contar uma história em têrmos dramáticos convincentes, a sua sinceridade, a sua coerência consigo mesmo. Mas ao assistir a mais êste conflito entre um esplendoroso passado morto e a implacável realidade do presente — conflito concebido desta vez através de imagens mais [illegible] e melodramáticas do que nas outras peças — senti que Jorge Andrade precisa urgentemente descobrir novos caminhos para a manutenção de sua fundamental coerência, sob risco de cair em óbvias repetições. Sei, aliás, que o próprio autor não ignora esta verdade: Rasto Atrás, escrito bem depois de Senhora na Bôca do Lixo, já constitui uma tentativa no sentido de encontrar êsses novos caminhos.

O espetáculo dirigido por Dulcina de Morais me pareceu acomodado, antiquado e extremamente superficial, em que [illegible] uma certa competência artesanal da encenação. Com o fraco elenco que tinha nas mãos, principalmente para os papéis de segundo plano, era difícil esperar um resultado muito mais satisfatório; mas mesmo assim fiquei decepcionado com o pouco esfôrço que parece ter sido feito no sentido de controlar os excessos de declamação, de ênfase, de sentimentalismo fácil. Senhora na Bôca do Lixo é a realização mais afastada de qualquer sentido de teatro contemporâneo que tenha estreado no Rio nos últimos meses.

O espetáculo gira em tôrno de Eva Todor, que faz um visível e louvável esfôrço no sentido de inaugurar uma nova fase da sua carreira de atriz. O seu desempenho, embora desigual, é de extrema dignidade, e pontilhado de momentos bonitos. Sempre quando Eva Todor consegue manter a sua representação dentro de uma gama de meios-tons e dentro de um toque de simplicidade, o personagem, apesar de uma certa falsidade intrínseca, ganha vida, autenticidade, e um belo calor humano. É uma pena que em outros momentos a protagonista se deixe arrastar pelo tom sentimental e derramado que caracteriza a encenação. Tornando a sua interpretação mais uniformemente sêca, Eva Todor poderá realizar um dos trabalhos mais positivos de sua carreira.

PRIMEIRA CRÍTICA

Mostra Internacional do Cinema Nôvo

"Yul 871"

Ely Azeredo

O nome National Film Board Canada goza de merecida fama pela qualidade de seus curtas-metragens. Nesta década, o NFB começou a patrocinar (ou estimular com auxílios vários) uma exígua produção em longa metragem. Vimos no Rio, comercialmente, um longa-metragem de Claude Jutra, cineasta super-elogiado pelos **Cahiers du Cinéma** e similares, **A Tout Prendre** (Quem Ama Perdoa), e a Mostra do Paissandu nos apresentou ontem **Yul 871**, de Jacques Godbout. A impressão mais amarga dêsses dois filmes tão dispares (e **A Tout Prendre** chegou como **exemplar** do melhor cine-talento canadense) é a de que o cinema engatinhante no Canadá é um experimento de inseminação artificial da hoje extinta **nouvelle vague** francesa. Um cinema patrocinado e sem relações com o público de massa; principalmente por estas duas razões, em futuro fora de certas sacristias críticas do Velho e do Nôvo Mundo.

Jacques Godbout, com quase dez anos de National Film Board, estréia na longa-metragem com um aceitável domínio da técnica. A câmara só vira de cabeça para baixo na cena final e não há muito emprêgo de fotos fixas... (Numa seqüência a montagem de fotos fixas dos protagonistas assinala bem o efêmero de suas relações). **Yul 871** sofre de **nouvellevaguismo** da maneira mais sutil: nas longas caminhadas ou voltas de automóvel do protagonista, nas intervenções do fogo da Segunda Guerra Mundial em meio às suas perambulações por Montreal ou de **travellings** sôbre a arquitetura urbana, o espectador é solicitado a encontrar dados profundos sôbre a psicologia dêsse judeu centro-europeu sem raízes e que, durante uma rápida estada em Montreal, acalenta vagamente a idéia de fixar-se. Como dezenas de fitas **nouvelle vague**, tudo é vago em relação ao herói. A disponibilidade e a imprecisão de caráter marcam essa figura-padrão. Êle acalenta vagamente a possibilidade (remota) de vir a procurar seus pais, com os quais perdeu contato desde os cinco anos de idade e que, segundo as últimas notícias, residem em Montreal. Seu **affaire** com a canadense Madeleine também se reveste de fatuidade e de um vago desejo de compromisso. Na última cena êle parte, sòzinho. Sem nos estimular a refletir sôbre o significado da mais vazia jornada da Mostra.

General do Japão morre por traição

Tóquio (AFP-JB) — Suicidou-se o chefe do Departamento de Defesa do Estado-Maior da Aeronáutica do Japão, General Jizo Yamaguchi, suposto responsável pela entrega de segredos militares à firma norte-americana Hughes, anunciou ontem a Polícia de Tóquio.

O General, de 53 anos, tinha renunciado segunda-feira a seu cargo, depois de ter sido convocado pela Justiça para ser ouvido como testemunha no caso da entrega de segredos relativos aos foguetes e sistema de defesa das bases aéreas japonêsas. Um coronel que trabalhava sob suas ordens foi preso sábado.

Rodésia vai executar três negros

Salisbury (UPI-JB) — O Govêrno do Primeiro-Ministro Ian Smith decidiu ontem ignorar o perdão da Rainha Elizabeth e enforcar hoje de manhã os três africanos condenados à morte por um tribunal do país, com o que ficarão rompidos os últimos laços que ligam a Rodésia à Inglaterra.

Quando a Rodésia proclamou unilateralmente a independência há 27 meses, teòricamente rompeu apenas com o Govêrno inglês, respeitando a Rainha Elizabeth como Chefe de Estado, mas ao não aceitar agora a comutação da pena mostrará implìcitamente que não respeita a autoridade da Rainha.

A decisão de cumprir a sentença de morte foi tomada depois de longa reunião do Primeiro-Ministro Smith com o Gabinete. O carrasco oficial da Rodésia, dono de um restaurante situado a 230 quilômetros da Capital, recebeu ordens para estar na penitenciária central de Salisbury hoje de madrugada.

A primeira declaração oficial sôbre o assunto deverá ser um aviso público numa das portas da penitenciária comunicando que os três negros acabaram de ser enforcados.

Grupos de extrema direita do Govêrno e do partido dominante — Frente Rodesiana, pressionaram o Executivo para ignorar o perdão da Rainha e enforcar os três homens, condenados por assassinato antes da independência unilateral da Rodésia.

Dois dos mais importantes jornais rodesianos saíram ontem com grandes espaços em branco. A censura cortou no **Salisbury Herald** a notícia da renúncia do Ministro do Supremo Tribunal John Fieldsend e no **Bulawayo Chronicle** uma entrevista do Juiz Philip Dendy-Young, declarando-se favorável ao perdão.

Ian Smith não entra nos EUA

Washington (UPI-JB) — O Departamento de Estado recusou um visto de entrada nos EUA ao Primeiro-Ministro da Rodésia, Ian Smith, disse ontem um porta-voz do Departamento, acrescentando que o pedido de Smith foi negado porque Washington não reconhece o regime rebelde rodesiano.

Smith tinha pedido o visto para ir aos Estados Unidos a fim de proferir conferências na Universidade de Virginia, a convite de um centro de estudantes de Direito. A política oficial norte-americana que se aplica, por exemplo aos cidadãos da Alemanha Oriental, também se aplica no caso de Smith.

Argentina concede petróleo

Buenos Aires (AFP-JB) — O Govêrno argentino deu ontem concessões a seis emprêsas e grupos internacionais para explorar petróleo nas zonas costeiras e na plataforma continental da Província de Buenos Aires, compreendendo uma área de 80 mil quilômetros quadrados.

Os investimentos na área serão de US$ 29 milhões num primeiro período e de somas equivalentes nos dois períodos seguintes. De acôrdo com as concessões, a duração máxima das explorações será de nove anos.

Essas concessões, as primeiras que se fazem de acôrdo com a nova Lei de Hidrocarbonetos, visam a ativar a prospecção e a exploração de novas jazidas petrolíferas do país.

PÔRTO RICO FICA SEM PRAIAS

Radiofoto UPI

San Juan, Pôrto Rico (AFP-UPI-JB) — *Dois rebocadores da Marinha dos EUA se uniram a outros três navios particulares para retirar da Costa de Ouro o navio-tanque Ocean Eagle, do qual escapa uma enorme quantidade de petróleo, ameaçando invadir as praias pôrto-riquenhas, repletas de turistas. A enorme mancha de petróleo se estende até seis quilômetros e meio para o lado leste do local do naufrágio e para combatê-la foram lançadas grandes quantidades de produtos dissolventes. Na praia que está ameaçada de ser atingida encontram-se os grandes Hotéis Caribe, Hilton, San Jeronimo, La Concha e Sheraton. As praias já foram interditadas e os turistas abandonaram alguns hotéis. A flora e a fauna da região poderão ser totalmente destruídas.*

Mais um avião colombiano desce à fôrça em Havana

Bogotá (UPI-AFP-JB) — Um avião DC-4 colombiano, com 28 passageiros e quatro tripulantes a bordo, inclusive um senador e um conselheiro presidencial, foi seqüestrado ontem em pleno ar e forçado a descer em Cuba.

Informou-se oficialmente que o Govêrno colombiano está negociando, através da Embaixada da Suíça em Havana, a devolução imediata do aparelho, que pousou em Santiago de Cuba às 15h10m (hora de Brasília).

TEMOR

Inicialmente, chegou-se a temer que o combustível não fôsse suficiente e que os ventos contrários não permitissem ao aparelho seqüestrado chegar a um aeroporto cubano.

Entre os passageiros figuram o Conselheiro da Presidência da República, Emilio Urrea Delegado, e o Senador Eduardo Abuchaibe, que em agôsto de 1966, como Presidente do Senado, recebeu o juramento de posse do Presidente Carlos Lleras.

No aparelho viajavam também os Deputados Rafael Iguaran e Ovídio Sarmiento.

Urrea, de 40 anos, é um destacado empresário que colabora com o Presidente Lleras num programa de ação cívico-militar para a melhora das condições de vida dos moradores do Alto Sinu, onde surgiu um movimento guerrilheiro. Amigo pessoal de David Rockefeller, recebeu recentemente o banqueiro norte-americano em sua residência.

Os serviços de Inteligência do Exército e da Polícia estão confrontando a lista de passageiros com seus arquivos, a fim de tentar estabelecer a identidade dos assaltantes, cujo número é desconhecido.

Círculos oficiais dizem tratar-se de extremistas ligados a guerrilhas surgidas recentemente na região do Alto Sinu, Departamento de Cordoba, na região setentrional do país.

INCENTIVO

O Diretor do Departamento Administrativo de Segurança (DAS), General reformado, Luis Emilio Leyva, declarou que "Cuba está incentivando o seqüestro de aviões, com sua política de conceder asilo aos responsáveis por êsses atos de pirataria".

O seqüestro de ontem é o terceiro na Colômbia nos últimos sete meses. Os três aviões levados a Cuba, de forma semelhante, por grupos de castristas que viajavam como inofensivos passageiros e depois entraram em ação em pleno vôo.

O primeiro seqüestro ocorreu no dia 10 de agôsto último, quando cinco pistoleiros obrigaram um DC-4 da Aerocondor, com 69 passageiros e quatro tripulantes, a desviar-se para Cuba, durante um vôo regular entre Barranquilla e a Ilha de San Andres, a possessão mais setentrional da Colômbia, no Mar das Caraíbas.

O segundo seqüestro ocorreu um mês depois, em 9 de setembro, quando um grupo de extremistas levou um DC-3, da Avianca, com destino a Cuba, interrompendo um vôo doméstico entre as cidades de Barranquilla e Barrancabermeja.

O pilôto do DC-3, também da Avianca, seqüestrado ontem, Capitão Pedro Viles, informou à tôrre de contrôle do aeroporto de Barranquilla, pouco depois do seqüestro, que havia desviado o vôo para Santiago de Cuba, onde conseguiu descer, apesar de dispor de pouco combustível e de enfrentar fortes ventos contrários.

A tôrre de contrôle informou que, logo após a comunicação, os contatos com o avião foram interrompidos.

Inicialmente, temeu-se que entre os passageiros figurasse o General Eduardo Muñoz Rivas, Comandante da II Brigada do Exército, com ação em Barranquilla, incumbida de operações antiguerrilhas no Departamento de Córdova.

A Avianca, informou, porém, que o General desistiu, à última hora, de viajar.

O Presidente Lleras acompanhou ansiosamente as notícias sôbre o assalto ao avião, cujos 32 ocupantes são de nacionalidade colombiana.

O seqüestro do aparelho, soube-se mais tarde, tinha por objetivo levar a Cuba o líder guerrilheiro colombiano Ricardo Lara Parada, comandante do Exército Popular de Libertação, que opera no Alto Sinu.

Fontes extra-oficiais informaram que Lara Parada, ex-universitário, encontra-se gravemente enfêrmo e necessitando de urgentes cuidados médicos. A informação foi divulgada também pelo jornal **El Vespertino**, de Bogotá.

Seqüestro aéreo ainda é impune

Sem uma legislação específica para os casos de assaltos praticados no ar, o tráfego aéreo da maioria dos países continua sob uma nova ameaça: a da pirataria aérea. Os casos se sucedem. Eis alguns que ganharam manchetes dos jornais de todo o mundo, nos últimos dois anos:

1-4-66 — Um mecânico de vôo da Línea Aerea Cubana, Angelo Betancourt Cueto tenta seqüestrar um avião em direção a Miami, mas é impedido pela tôrre de contrôle de Havana. Quando Betancourt descobre que havia fracassado mata o pilôto e se joga no espaço.

28-9-66 — Sob o comando de Dardo Manuel Cabo, escritor e operário de 25 anos, um grupo de peronistas argentinos obriga os pilotos do DC-4 da Aerolíneas Argentinas — da rota Buenos Aires—Rio Galegos — a mudar de rumo em direção às Ilhas Malvinas.

Pouco antes de chegar a Rio Galegos o grupo constituído de 17 pessoas havia entrado na cabina e ordenado a mudança da rota, enquanto alguns vigiavam os passageiros.

1-7-67 — A Rádio de Argel confirmava o seqüestro do avião particular do ex-Primeiro-Ministro congolês, Moisés Tshombe, cujo pilôto foi forçado, em pleno vôo de Ibiza para Palma de Majorca a mudar de rota e aterrissar num aeroporto argelino.

O avião particular de Tshombe aterrissou em Ibiza, no arquipélago Baleares às 14 horas com o pilôto e seis passageiros.

22-2-68 — Lawrence Roberts, de 29 anos, natural de São Petersburgo, na Flórida, seqüestrava um jato DC-8 da Delta Airlines, com 102 passageiros e sete tripulantes a bordo, obrigando-o a desviar para Cuba.

Lawrence havia embarcado em Tampa, penúltima escala do aparêlho que voava de Chicago para Miami, e quinze minutos depois pedia um refrêsco. Depois levantou-se e seguiu a aeromoça até a cabina de comando quando ameaçou-a com uma pistola, obrigando em seguida o comandante do avião a comunicar aos passageiros a mudança de rumo, pelo interfone de bordo.

Chile não pensa em deixar OEA

Washington e Santiago (UPI-AFP-JB) — O Ministro das Relações Exteriores do Chile, Gabriel Valdez, declarou que seu país nunca cogitou de se retirar da Organização dos Estados Americanos, em conseqüência da acusação formulada pela Bolívia, quando o Chile permitiu a saída de cinco guerrilheiros foragidos para Cuba.

As gestões para aprovar uma proposta do Brasil e Colômbia para que o Conselho da OEA apenas faça uma advertência a todos os países membros dos perigos de deixar soltos guerrilheiros castristas, redundou em completo fracasso, depois de quatro horas de conversações, na residência do Embaixador brasileiro na OEA, Ilmar Pena Marinho.

VELHA BRIGA

Os cinco guerrilheiros que fugiram da Bolívia para o Chile foram capturados e depois soltos, viajando para Cuba, via Taiti, Paris e Praga. Eram dois bolivianos e três cubanos que a Bolívia suspeitava de fazerem parte do grupo de Ernesto *Che* Guevara.

Chile e Bolívia cortaram relações diplomáticas em julho de 1962, por causa da controvérsia quanto ao aproveitamento das águas do Rio Lauca, que corta os dois países na fronteira. O Chile deixou claro que, se o Conselho da OEA desse acolhida à acusação da Bolívia sôbre a libertação dos cinco guerrilheiros, poderia retirar-se da Organização.

A proposta feita por Brasil e Colômbia para que o Conselho se limitasse a advertir todos os países membros quanto aos perigos de dar vazão a guerrilheiros e que visou conciliar chilenos e bolivianos não foi aprovada, segundo um Embaixador, por questões de terminologia. O Conselho da OEA não poderá debater o problema na próxima têrça-feira, como era previsto.

Haiti quer vetar filme no México

Cidade do México (AFP-JB) — O Govêrno do Haiti pediu ao México que proíba a exibição do filme **Os Comediantes**, com Richard Burton, Elizabeth Taylor e Alec Guiness, por atacar diretamente o Presidente François Duvalier e relatar as atrocidades que vem cometendo há onze anos em seu país.

O filme é baseado no romance do mesmo nome, do escritor inglês Graham Green, que estêve no Haiti recolhendo dados para o livro. O Embaixador haitiano no México, Rodolphe Baboum, fêz a solicitação ao Chanceler mexicano Carrillo Flores, alegando que o filme, rodado no Daomé, apresenta uma imagem falsa do Govêrno do Presidente vitalício do Haiti.

Balaguer desmente invasão

São Domingos (AFP-JB) — O Presidente da República Dominicana, Joaquim Balaguer, afirmou não existir qualquer evidência de que se esteja preparando no exterior uma invasão armada de seu país, mas advertiu que é necessário estar preparado para qualquer eventualidade.

O pronunciamento foi motivado pelos rumôres de que o Coronel Francisco Caamaño estaria em Cuba, arregimentando fôrças para invadir a ilha. Apesar do desmentido, Balaguer explicou que tais boatos justificam o "permanente estado de vigilância em que vive o país".

DETONAÇÕES

O Presidente dominicano decidiu falar à nação, na noite de segunda-feira, ao circularem notícias de que foram ouvidas detonações de canhões na Baía de la Isabela, Província de Puerto Plata. Balaguer desmentiu essas notícias.

Por seu lado, o Secretário das Fôrças Armadas, General Henrique Pérez, negou a ocorrência de disparos no litoral e áreas próximas, qualificando os exercícios como parte de uma rotina de treinamento.

Crise panamenha agrava-se com o recuo de Robles

Cidade do Panamá e Washington (AFP-UPI-JB) — O Presidente do Panamá, Marco Aurelio Robles, rompeu o pacto que havia firmado com a Oposição e recusou-se a demitir de imediato seu Gabinete, ao qual concedeu podêres para suspender tôdas as garantias constitucionais, impedindo, na prática, que a Assembléia Nacional examine as acusações que lhe são feitas pelos oposicionistas.

Com isso, agravou-se a tensão, temendo os observadores que novas manifestações de rua venham a ser promovidas pelos oposicionistas. Reunida à tarde, a Assembléia designou uma comissão especial para investigar as acusações de que Robles teria utilizado fundos públicos para eleger seu candidato, David Samudio, no pleito de maio próximo.

SUPREMO CONVOCADO

A mesma fonte presidencial que informou sôbre a decisão de Robles, acrescentou que o Presidente poderia decretar a suspensão das férias do Supremo Tribunal, a fim de que a Côrte se manifeste sôbre a atual situação.

A Assembléia, cuja maioria se opõe ao Govêrno, havia exigido que Robles demitisse o Gabinete e formasse outro, apolítico, para garantir eleições livres. O prazo de dez horas dado ao Presidente esgotou-se às 22h de segunda-feira, sem que Robles anunciasse o nôvo Ministério, embora afirmasse que os atuais Ministros haviam renunciado.

O Presidente sustenta que a comissão investigadora da Assembléia deveria incluir um representante do Govêrno, o que asseguraria a rejeição das acusações. Conseguido êsse objetivo, o Chefe de Estado designaria o nôvo Gabinete.

MANIFESTAÇÃO

Durante a sessão da Assembléia, milhares de pessoas reuniram-se em frente ao Palácio Legislativo, separadas em grupo por fortes contingentes da Guarda Nacional. Estimou-se em nove mil o número de partidários do candidato oposicionista, Arnulfo Arias.

O candidato do Govêrno, David Samudio, e o do Partido Democrata Cristão apresentaram-se com Arias para deblaterar com a multidão. Samudio pediu aos seus partidários que se retirassem, para deixar a Assembléia "livre de pressões".

GESTÕES

O Arcebispo do Panamá, Monsenhor Tomás Clavel e o Comandante da Guarda Nacional, Bolivar Villarino, prosseguiam, ontem, em suas gestões de mediação. Ambos haviam assumido a responsabilidade de fiadores do pacto firmado entre a Oposição e o Presidente.

O acôrdo, decidido na madrugada de segunda-feira, tendia a encontrar uma saída legal para a situação, que podia desencadear um golpe. O Presidente comprometeu-se a não mais influir nas eleições, e a Assembléia suspenderia as investigações sôbre as denúncias de fraude.

NEGATIVA

Um porta-voz da Presidência declarou, ontem, que o pacto foi violado pela Oposição, "que não designou a três pessoas prèviamente escolhidas para integrar a comissão de investigações". Segundo o informante, a Assembléia se reuniria, receberia a acusação, nomearia a comissão, e esta decidiria sôbre as razões da acusação.

"O Presidente — acrescentou — mudaria o Gabinete em um ou dois dias e convocaria a Assembléia para fazer algumas modificações no Código Eleitoral pedidas pela Oposição. O que a comissão está fazendo agora é suspender a espada de Dâmocles sôbre a cabeça do Presidente, a fim de forçá-lo a nomear primeiro o Gabinete. O Presidente nega-se a fazê-lo".

A Oposição, entretanto, sustenta que a reorganização do Gabinete deveria preceder a retirada das acusações formuladas na Assembléia.

CREDENCIAIS

Em Washington, o nôvo Embaixador do Panamá, Jorge Velásquez, apresentou, ontem, suas credenciais ao Presidente Lyndon Johnson.

Após a cerimônia, Johnson e Velásquez mantiveram uma palestra privada no gabinete presidencial.

Iniciada campanha para derrubar o Govêrno argentino

Buenos Aires (UPI-JB) — Oficiais reformados e políticos argentinos lançaram ontem o Movimento da Revolução Nacional, para derrubar o Govêrno do General Juan Carlos Onganía e convocar eleições gerais com a participação de tôdas as correntes políticas da Argentina.

O lançamento oficial do MRN foi feito em um bar do centro de Buenos Aires pelo Secretário-Geral do Movimento, Coronel Joaquim René Corrêa, em entrevista à imprensa. Três generais, um senador e um advogado e proprietário de revista fazem parte do nôvo partido.

REVOLUÇÃO

O ex-Senador Ramón Edgardo Acuna, membro do Partido Radical do Povo, disse na entrevista que "as eleições não são a resposta na Argentina de hoje, porque se proibirá a certos setores populares participarem delas", referindo-se aos partidários do Presidente Juan Domingo Perón.

O líder da juventude nacionalista, Pedro Ancarola, também do Movimento, declarou que, depois de tomar o poder, o MRN "chamará para uma reunião todos os grupos políticos e, em continuação, convocará um plebiscito para aprovar uma nova ordem constitucional".

Brasil pede eficácia na II UNCTAD

Nova Déli (UPI-JB) — Os delegados do Brasil e da Colômbia à Segunda Conferência das Nações Unidas sôbre Comércio e Desenvolvimento (UNCTAD II) pediram ontem aos demais representantes a adoção de medidas efetivas para acelerar o progresso nas nações em vias de desenvolvimento na distribuição da riqueza mundial.

Um representante brasileiro, Carlos Augusto Proença Rosa, sugeriu a criação de um organismo cuja finalidade seria fazer cumprir as decisões da Conferência e pediu a eliminação dos impostos internos aos produtos tropicais, nas nações industrializadas.

O delegado colombiano, Francisco Urrutia, defendeu a idéia de que tôda ajuda aos países em vias de desenvolvimento deveria ser feita sob a forma de empréstimos resgatáveis a médio prazo, "com condições difíceis" para os países que buscam maiores lucros.

O representante brasileiro, por sua vez, apoiou a idéia original da criação de um nôvo organismo, aventada por seu colega jamaicano, H. E. Priester, que criticou com energia as nações ricas por criarem barreiras alfandegárias aos países pobres. Lembrou ainda que a França foi o primeiro país a adotar tais restrições, mas logo teve seu exemplo seguido por vários outros tendo "a idéia se propagado como o fogo, através do mundo".

Os observadores aqui presentes acreditam que as discussões sôbre a ajuda e o comércio deverão terminar hoje, esperando-se que logo em seguida seja convocada uma reunião plenária para adotar resoluções a respeito dos dois assuntos.

RDA condena cientista como espião

Berlim Ocidental (UPI-JB) Um tribunal militar de Berlim Oriental condenou à prisão perpétua um cientista da Alemanha Oriental acusado de espionagem em favor do Oeste, informou ontem a agência de notícias ADN.

Segundo a ADN, o Dr. Adolf Frucht, Diretor do Instituto de Fisiologia do Trabalho da Alemanha Oriental, foi sentenciado sábado "por sérios crimes cometidos por ordem dos serviços de inteligência do imperialismo".

A agência não deu mais detalhes, porém o jornal **Bild Zeitung** informou que o cientista tinha sido julgado por entregar segredos atômicos e outros de natureza militar ao Ocidente, durante 10 anos de atividades como espião.

Entre as acusações formuladas contra êle, disse o jornal, **estava a de proporcionar à OTAN informação secreta sôbre as investigações atômicas** do bloco oriental, o armamento do Exército da Alemanha Oriental e o do Exército soviético em território alemão oriental.

O promotor, acrescentou o jornal, tinha pedido a pena de **morte para Frucht, qualificando-o de um dos espiões mais perigosos descobertos na Alemanha Oriental.**

O Instituto que Frucht chefiava estuda os efeitos das mudanças no meio ambiente e nas condições de trabalho sôbre as funções do organismo.

Os funcionários aliados disseram que não têm conhecimento algum do caso.

Goldwater não apóia Rockefeller

Fênix (Arizona) (AFP-JB) — O republicano Barry Goldwater declarou que não aprovará a eleição do Governador Nelson Rockefeller como candidato do Partido Republicano à Presidência dos Estados Unidos, no caso de tal eleição ser proposta ao Congresso do Partido.

O ex-candidato à Presidência em 1964, afirmou que vacilaria em outorgar sua confiança a Rockefeller, embora ressaltasse ser incapaz de votar contra um candidato oficial republicano.

Explicou ao correspondente de uma agência noticiosa que perderia votos no Arizona — onde pensa apresentar-se como candidato ao Senado — caso apoiasse Rockefeller. E disse que, pelo fato de Rockefeller não o ter ajudado ativamente, em 1964, não reconhece nenhuma obrigação em relação a êle.

Deputado diz que ICM a 15% dará NCr$ 800 milhões à Guanabara em arrecadação

O Deputado Silbert Sobrinho afirmou ontem na Assembléia que dados fornecidos pela própria Secretaria de Finanças indicam que a Guanabara, sòmente com o Impôsto sôbre Circulação de Mercadorias, calculado à base de 15%, arrecadará êste ano NCr$ 800 milhões.

— Se considerarmos o acréscimo de 3% pretendido pelo Sr. Márcio Alves, somaremos aos 800 milhões mais 120, o que acusaria um montante de 930 milhões sòmente para o ICM — acrescentou.

IMPACTO

Admitiu que o impacto dêste tributo representará uma sangria sem precedentes para o contribuinte e lembrou que, no momento de instituir-se êste nôvo impôsto, que substituiu o de Vendas e Consignações, o Secretário de Finanças, Sr. Márcio Alves, era contra a idéia da supressão do antigo impôsto.

— Durante uma visita do Secretário a uma Comissão desta Assembléia — continuou — o Sr. Márcio Alves revelou o seu temor, afirmando textualmente que a troca do IVC pelo ICM representava uma temeridade e um verdadeiro salto no escuro.

QUER MAIS

O Sr. Silbert Sobrinho afirmou que na Assembléia, o Sr. Márcio Alves procurou tranqüilizá-lo, pois sabia que o resultado da aplicação do ICM seria exatamente o oposto do que pensava o Secretário.

— Aí está o espelho do que afirmei: uma arrecadação bruta, desumana, esmagadora, que extraiu a fórceps dos contribuintes exauridos dêste Estado, no período de sua aplicação em 1967, a fabulosa soma de 570 bilhões de cruzeiros antigos. O Secretário de Finanças exultou com os resultados, que ultrapassaram violentamente todos os cálculos pretensiosos dos técnicos. Mas ficou cego, insensível ao fato de que êsse tributo enorme estava ocasionando o desespêro em muitas áreas produtivas do Estado.

O contribuinte consumidor, que se encontra esmagado ao pêso de tanto sacrifício, foi sufocado pelo ICM. E o Sr. Márcio Alves, passou a fazer côro com os técnicos do Govêrno federal e outros Secretários estaduais, reivindicando a elevação do Impôsto de 15 para 18%, parcelando-se a incidência em três fases: 1.º de abril, 1.º de maio e 1.º de junho. É uma lástima que o nosso Secretário de Finanças raciocine como hoteleiro e não como técnico, finalizou o deputado.

Inversões de 150 milhões vão modernizar indústrias de alimentação nacionais

O Grupo Executivo das Indústrias de Produtos Alimentares aprovou investimentos superiores a NCr$ 150 milhões destinados a promover a completa reestruturação do setor, "que ainda funciona em bases artesanais, em sua maioria, não acompanhando a evolução dos demais setores da produção brasileira".

Revelação feita por estudo realizado pela Comissão de Desenvolvimento Industrial do Ministério da Indústria e do Comércio indica que, enquanto o parque industrial brasileiro cresceu a uma taxa anual de 8% na década de 1940/50, 9% na década 1950/60 e 6% no triênio 1960/63, a indústria de alimentação cresceu apenas 3%, 5%, 7% e 2% nos mesmos períodos.

PANORAMA

Com a aprovação de 32 projetos de expansão das indústrias de alimentação, o GEIPAL está orientando sua atuação, principalmente, no sentido de promover o aperfeiçoamento tecnológico do setor, para recuperá-lo, invertendo a tendência para um descompasso cada vez mais acentuado, em relação ao conjunto industrial brasileiro.

Um dos dados que refletem o baixo índice de crescimento da indústria de alimentação é a criação de novos empregos. O setor absorve 1,2% da população econômicamente ativa, não acompanhando a taxa registrada na indústria manufatureira do País, que no início da década de 40 absorvia 21% do total, em 1950 sòmente 18% e em princípio da década de 60, apenas 15%.

Observou o MIC, ontem, que esta redução correspondente à introdução de melhoria tecnológica nas fábricas, "as quais, portanto, foi menos acentuada na indústria de alimentos".

REFORMA

Acrescentou o MIC que a indústria nacional de alimentos se concentra, principalmente, na região Centro-Sul. Esta, em princípios da década de 1960, detinha cêrca de 80% do valor da produção, 73% do pessoal empregado, quase 79% do capital aplicado e mais de 72% dos estabelecimentos do setor. Segue-se o Nordeste, com 10%, 24%, 18% e 23%, respectivamente.

Acredita a Comissão de Desenvolvimento Industrial que os estímulos fiscais criados para favorecer as instalações de novas indústrias alimentares e modernização do parque já existente poderá promover uma completa reestruturação da produção nacional de alimentos.

BNDE aprova cinco novos planos de financiamento para pequenas emprêsas

Cinco novos financiamentos, no total de NCr$ 4.6 milhões, foram aprovados pelo Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico — BNDE —, no âmbito do Programa da Pequena e Média Emprêsas (FIPEME), e que vão beneficiar indústrias do setor têxtil, alimentício, de fibras de vidro, de material elétrico e de tratamento térmico.

Na área da Financiadora de Estudos de Projetos (FINEP), informou o BNDE que, na qualidade de agente financeiro, contratou financiamento com a emprêsa ARATU — Estaleiros Navais da Bahia, no valor de NCr$ 27 mil, para financiar estudo com vistas à reorganização da emprêsa.

AS BENEFICIADAS

Através do Fundo de Desenvolvimento da Produtividade, o BNDE concedeu empréstimo à Fábrica Fiel Ltda., no valor de NCr$ 24 mil, para elaboração de estudo de mercado e determinação da novas linhas de produção.

Os financiamentos aprovados pelo BNDE, através do FIPEME, beneficiaram as seguintes emprêsas:

1) Indústrias Alimentícias Carlos de Brito, no valor de NCr$ 1,2 milhão, para instalação de nova unidade, em Taquaratinga, em São Paulo, para fabricar extrato de tomate e outros produtos alimentícios;

2) Irmãos Mazaferro & Cia. Ltda., no valor de NCr$ 100 mil e DM 1,2 mil, para ampliação de sua fábrica de fios de nylon em São Bernardo do Campo;

3) Aeroglass Brasileira S. A. — Fibras de Vidro, no valor de NCr$ 170 mil, para implantação de fábrica em Diadema;

4) SODREL (Sociedade de Rêde Elétrica S. A.), no valor de NCr$ 1,8 milhão, para o término das obras de implantação da fábrica de tôrres galvanizadas, em Pindamonhangaba;

5) Brasimet Comércio e Indústria (NCr$ 450 mil) para novas instalações de tratamento térmico da fábrica, e ampliação.

Diretoria do Conselho de Propaganda para 1968 é empossada em S. Paulo

A diretoria do Conselho Nacional de Propaganda eleita para o exercício de 1968, encabeçada pelo Sr. Renato Castelo Branco, tomou posse anteontem em solenidade na Terrazza Martini, em São Paulo, à qual compareceram representantes de várias agências de publicidade, autoridades civis e militares e dirigentes do comércio e da indústria.

Em seu discurso de posse o Sr. Renato Castelo Branco afirmou que "o Conselho Nacional de Propaganda, nos seus três anos de atividades, conseguiu aplicar em campanhas de interêsse nacional, tais como as de incentivo à exportação, ao consumo, ao recolhimento de impostos e ao reflorestamento cêrca de NCr$ 3 milhões, em tempo de espaço cedidos pelos órgãos de divulgação".

DIRETORIA

A nova diretoria do Conselho Nacional de Propaganda é assim constituída: Presidente: Sr. Renato Castelo Branco; Vice-Presidentes: Srs. José Vieira de Carvalho Mesquita, Osvaldo Balarin, Armando de Almeida e Deputado Herbert Levi; 1.º Secretário: Sr. Paulo Artur do Nascimento; 2.º Secretário: Sr. Odilo Costa Filho; 1.º Tesoureiro: Sr. Carlos Alberto dos Santos; 2.º Tesoureiro: Sr. José Scatena; Presidente do Conselho Deliberativo: Deputado Edmundo Monteiro; Presidente do Conselho Consultivo: Professor Mário Guimarães Ferri; Comissão Fiscal: Srs. Edmur Catti; Rodolfo Lima Martensen e Juan Carduan; e Suplentes: Srs. Said Farhat, Roberto Duailibi e Irã S. Pinto.

O Conselho Nacional de Propaganda foi constituído a 2 de junho de 1964 por agências de publicidade, anunciantes e veículos de divulgação, com o objetivo de promover, sem fins lucrativos e em caráter apolítico e apartidário, campanhas cívicas, sociais, educativas e filantrópicas.

Ao analisar o programa de trabalho do CNP para êste ano, o Sr. Renato Castelo Branco afirmou que algumas campanhas realizadas anteriormente, como as da Criança Excepcional e do Reflorestamento, deverão ter continuidade e que "muitos outros temas estão em estudos."

BÔLSAS E MERCADOS

MOEDAS

DÓLAR
Compra 3,20
Venda 3,22

LIBRA
Compra 7,60
Venda 7,80

O Banco do Brasil e os bancos particulares operaram às seguintes taxas:

Moeda	Compra	Venda
Dólar	3,20	3,22
Dólar Canad.	2,94249	2,97[illegible]
Libra Ester.	7,6[illegible]	7,7[illegible]
Marco Alemão	0,79[illegible]	0,8[illegible]
Florim	0,8[illegible]	0,8[illegible]
Franco Belga	0,06[illegible]	0,06[illegible]
Franco Franc.	0,65[illegible]	0,6[illegible]
Franco Suíço	0,7[illegible]	0,74249
Lira	0,005120	0,00516[illegible]
Coroa Dinam.	0,42709	0,43[illegible]
Coroa Norueg.	0,44433	0,44[illegible]
Coroa Sueca	0,61[illegible]	0,62[illegible]
Xelim Aust.	0,12[illegible]	0,12[illegible]
Peso Argent.	0,009060	0,00[illegible]
Peseta	0,045606	0,047[illegible]
Escudo Port.	0,111[illegible]	0,113[illegible]
Peso Uruguaio	nominal	nominal

Ouro fino
GR ...... [illegible]

TAXAS DO MANUAL

Moeda	Compra	Venda
Libra	7,60	7,80
Dólar	3,20	3,22

Moeda	Compra	Venda
Peso Argent.	0,009	0,010
Dólar Canad.	2,90	3,00
Marco	0,79	0,815
Coroa Dinam.	0,41	0,44
Xelim Aust.	0,123	0,127
Peso Urug.	0,015	0,017
Coroa Sueca	0,60	0,62
Franco Belga	0,06	0,065
Franco Franc.	0,64	0,66
Escudo Port.	0,110	0,115
Florim	0,87	0,90
Lira	0,005	0,0052
Franco Suíço	0,73	0,75
Peseta	0,046	0,050
Bolívar	0,68	0,71

BÔLSA DE VALÔRES

O mercado de ações do Rio de Janeiro esteve ontem bastante oferecido tendo o índice BV caído 3,2 pontos, fixando-se em 116,5. O índice do setor siderúrgico caiu 9,2 pontos enquanto que o do setor têxtil baixou 3,0 pontos e o das companhias de [illegible] 0,9 pontos. Foram negociados 900 031 títulos num montante de NCr$ .... 1 048 692,05. As ações mais negociadas foram as da Belgo Mineira, América Fabril, Arno, Brahma e Deodoro Industrial.

MEDIA S. N. DOS TITULOS PARTICULARES NA BOLSA DO RIO DE JANEIRO

5-3-68	4-3-68	23-2-68	30-2-68	Março de 1967
5737	5806	5414	5234	4079

(Elaborada pela Organização S. N. Ltda.)

FUNDOS MUTUOS DE INVESTIMENTOS

	Data	Valor da cota	Ult. dist.	Valor do Fundo
CRESCINCO	04-03-68	0,317	01-03-68 (0,03)	58 477 060,13
DELTEC	01-03-68	[illegible]	15-12-67 (0,04)	6 832 213,14
FEDERAL	04-03-68	1,23	15-12-67 (0,05)	4 345 709,60
ATLANTICO	29-02-68	3,07	29-12-67 (0,15)	1 333 865,62
S. B. S. SABBA	04-03-68	0,133	29-12-67 (0,005)	1 130 860,38
VERA CRUZ	04-03-68	4,91	20-12-67 (0,025)	716 201,65
TAMOIO	04-03-68	1,16	29-12-67 (0,17)	506 253,42
BRASIL	31-12-67	1,33	31-12-67 (0,17)	47 177,65
NORETEC	3-11-67	0,56		44 882,74

VENDAS REALIZADAS ONTEM NA BOLSA DE VALORES

Ações	Quant.	Cot.
TITULOS DOS ESTADOS		
(GUANABARA)		
LET 14	30	0,00
T. PROGRESSIVOS		7 475,00
AÇÕES DE CIAS. DIVERSAS		
A. VILLARES, Pref., Classe A	6 400	1,00
A. VILLARES, Pref., Classe B	1 100	0,96
ALPARGATAS	36 700	1,46
AMÉRICA FABRIL	174 400	0,37
ANT. PAULISTA	6 400	1,15
ARNO	71 400	0,78
B. BOAVISTA	700	1,50
B. DO ESTADO DA GUANABARA	1 369	1,55
BANCO DO BRASIL	18 610	6,61
BELGO-MINEIRA	156 700	0,65
BRAHMA, Pref.	67 100	1,47
BRAHMA, Ord.	7 8[illegible]	1,41
BRAS. E. ELETRICA	16 100	0,79
BRAS. DE ROUPAS	21 00[illegible]	0,62
CARIOCA INDUSTRIAL, Pref.	3 300	0,31
CIA. BRAS. USINAS METALURGICAS	30 600	0,36
D. INDUSTRIA L.	45 100	0,49
D. DE SANTOS, Nom.	300	1,27
D. DE SANTOS	35 100	1,32
DOMINIUM, Pref., S/D 67	3 000	0,35
DOMINIUM, Ord., S/D 67	2 000	0,35
D. ISABEL, Pref.	9 200	0,69
D. ISABEL, Ord.	300	0,67
ESTRELA, Pref., Ex/Bonif.	3 644	1,35
F. BRASILEIRO	20 800	0,57
F. E LUZ DE M. GERAIS	14 500	0,74
F. E LUZ DO PARANÁ, Ex/Bonif.	1 000	0,70
HIME	35 500	0,49
IMPORT. MERCANTIL, Ord., Nom.	1 000	1,00
KIBON	4 300	3,09
LETRAS HIPOTECARIAS DO BEG	1 600	0,65
L. AMERICANAS	13 200	4,56
SIDER. MANNESMANN, Pref.	2 700	0,68
MESBLA, Pref., Novas	5 800	0,87
MESBLA, Ord., Novas	9 700	0,87
MESBLA, Pref., Ex/Dir.	13 500	0,91
MESBLA, Ord., Ex/Dir.	13 000	0,89
M. FLUMINENSE	300	1,00
N. AMERICA, Port.	13 100	0,59
P. DE F. E LUZ	21 200	0,50
PETROBRÁS, Pref.	38 [illegible]	1,42
PETROBRÁS, Ord.	19 600	1,17
PETR. IPIRANGA, Pref.	—	—
PETR. IPIRANGA, Ord., Ex/Bonif.	2 8[illegible]	1,01
SAMITRI	29 400	0,92
SOUSA CRUZ	30 400	2,20
SIDER. NACIONAL, Port.	21 900	0,72
V. RIO DOCE, Port.	9 500	3,04
V. RIO DOCE, Nom.	2 000	2,97
WHITE MARTINS	200	5,65
WILLYS, Ord.	9 300	0,86

BÔLSA DE NOVA IORQUE

Nova Iorque (UPI-JB) — Média da Dow-Jones na Bôlsa de Nova Iorque ontem:

Ações	Abert.	Máx.	Mín.	Fin.	Variaç.
30 INDUSTRIAIS	830,27	837,44	821,77	827,06	— 5,30
20 FERROVIAS	216,39	217,46	213,68	214,36	— 1,77
15 CONCESSIONARIAS	126,33	127,97	125,35	126,31	— 1,02
65 AÇÕES	292,36	294,64	289,24	290,85	— 1,77

Vendas nas ações utilizadas no índice: Industriais 743 800; Ferrovias 80 100; Concessionárias Serviços Públicos 144 500; Total 968 400.

Índice Dow-Jones de futuros de mercadorias (media 1924-26 representa 100): Final 100,26.

PREÇOS FINAIS:

Nova Iorque (UPI-JB) — Preços Finais na Bôlsa de Valôres de Nova Iorque ontem:

A J Ind	9-3/8	Chrysler	51-7/8	Int Harv	33-1/4	U S Steel	38-5/8	Nat Cash R	99-7/8
Allied Chem	35	Col Gas	27-1/8	Int Nick	103-1/2	U S Gypsum	71-3/8	Nat Dist	35-3/4
Allis Chal	39-1/8	Con Ed	32-1/8	Int Tel & Tel	92-1/2	U S Rubber	44-1/2	Nat Lead	60-3/4
Am Can	50	Cont Can	46-3/4	Johns Manville	57-3/8	U S Smelting	62-3/4	Otis Elev	46-1/4
Am Foen Pow	—	Cont Stl	39	Kennecott	40	Warner Bros	27-3/8	Pac G El	34
Am Met Cl	45-3/4	Cord Pd	37-1/4	Kroger	26-5/8	West Air Br	41-1/2	Pan Am	20-1/8
Amer Std	29-1/2	Crown Zell	42	Husky Oil	17-1/4	Woolwth	22-1/2	Penn NY Center	53-5/8
Amer Smel	63-1/4	Curtiss W	21-7/8	Norf So Ry	39-7/8	Westg El	61-1/4	Phillips P	54
Am T & T	50	Du Pont	153	Std W Air	—	Allen Inc	39	Pub S E G	33-3/8
Amer Tob	31-3/4	East Air L	32-3/8	Seeman	8-3/4	Ark La Gas	35-3/8	RCA	45-1/8
Anaconda	40-5/8	Eastman	132-1/2	Syntex	30-3/8	Beh Am Oil	33-1/4	Rep Stl	40-3/8
Armour	35-1/4	Electron Spc	26-1/2	Tech Mat	—	Crcole P	35-3/8	Rey Tob	42-3/4
Atlan Rich	96-3/4	Ford	40-1/8	Texaco	74-1/8	Exper Mfg	15-3/4	Sears	57-5/8
Atlas Corp	3	Gen Ele	86	Texas Gulf	112	Giant Yell	14-1/2	Sinclair	72-3/4
Balt Ohio	—	Gen Foods	69	Textron	40-3/4	Home Oil A	19	Southern R	47-1/2
Bendix	36-7/8	Gen Motors	74-1/2	Timken	35-3/4	Lehman	20-3/8	Std O Ind	31-5/8
Beth Stl	—	Gillette	45-1/4	Un Carbide	42-1/4	Lockheed	41-1/2	Std O Cal	57-5/8
Can Pac	43	Glidden	—	Union Pacific	38-3/8	Loews Thea	44-1/2	Std O N J	67
Ches J I	14-3/4	Goodyear	43-5/8	United Aircr	67-1/2	Lonestar Cem	16-7/8	Stand Brands	36-1/8
Cerro	41-1/2	Grace W R	33-1/8	Utd Fruit	45	Mobil Oil	42-3/4	Side Wash	30-1/2
Ches & Oh	61-7/8	IBM	559-3/4	United Gas	32	Mont Ward	24-3/8	Swift	25-1/4

MERCADORIAS

CAFÉ-RIO

O mercado de café disponível permaneceu ontem sustentado, com o tipo 7, safra de 1967/68 mantendo-se ao preço de NCr$ 3,50. Não se registraram vendas e o mercado continuou estável.

AÇÚCAR-RIO

Funcionou o mercado de açúcar, firme tendo chegado 3 800 sacos do Estado do Rio e saído 10 000, permanecendo em estoque 32 995 sacos. O mercado está estável.

ALGODÃO-RIO

O mercado de algodão em rama se manteve calmo e inalterado. De São Paulo vieram 107 fardos e de Minas Gerais 56 fardos, num total de 163. Saíram 200 permanecendo em estoque 1 140 fardos.

CEREAIS E DIVERSOS

São êstes os preços do mercado atacadista nas praças do Rio, São Paulo, Belo Horizonte, Curitiba e Pôrto Alegre, segundo dados fornecidos pelo SIMA — Ministério da Agricultura — Departamento Econômico — Serviço de Informação do Mercado Agrícola (Convênios M.A.-USAID/ETA, BRASIL).

COTAÇÕES DO DIA:

PRODUTOS	5/3/68 GUANABARA	5/3/68 SÃO PAULO	5/3/68 MINAS	5/3/68 PARANÁ	5/3/68 R. G. DO SUL
ARROZ (Sc. 60 quilos)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Amarelão Especial	41,00 a 45,00	41,00 a 42,00	42,00 a 47,00	35,00	x x x
Agulha Especial	35,00 a 39,00	33,00 a 35,30	39,00 a 40,00	x x x	37,00 a 39,00
Blue-Rose Especial	33,00 a 39,00	[illegible] a 33,30	38,00	x x x	36,00 a 37,00
FEIJÃO (Sc. 60 quilos)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Jalo	30,00 a 31,00	32,00 a 33,30	33,00 a 34,00	19,00 a 20,00	21,00 a 23,00
Prêto	10,00 a 23,00	19,00 a 20,00	23,00 a 25,00	17,00 a 18,00	19,00 a 20,00
Mulatinho	22,00 a 24,00	19,00 a 20,50	25,00 a 26,00	15,00 a 16,00	x x x
FARINHA DE MANDIOCA (50 kg)	merc. estáv.	merc. firme	merc. estáv.	x x x	merc. estáv.
Fina e Grossa	12,50 a 13,00	12,00 a 13,00	15,00 a 16,00	x x x	11,50 a 13,00
OVOS (Cx. 30 dz.)	merc. estáv.	merc. firme	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Grande	29,00 a 30,00	33,00	32,00 a 33,00	31,00	27,00 a 29,00
Médio	28,00 a 29,00	27,00	30,00 a 32,00	30,00	25,00 a 27,00
AVES (p/quilo)	x x x	merc. estáv.	x x x	x x x	merc. estáv.
Vivas	x x x	1,20 a 1,30	x x x	x x x	1,40 a 1,50
MILHO (Sc. 60 quilos)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Amarelo misturado	8,00 a 8,50	7,40 a 7,60	9,50 a 10,00	7,00 a 7,20	9,50 a 10,00
Amarelo híbrido	9,00 a 9,50	7,50 a 8,10	x x x	7,50 a 7,80	9,50 a 10,00
BATATA (Sc. 60 quilos)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Comum 1.ª	4,00 a 5,00	3,00 a 6,00	7,00	x x x	8,00 a 8,50
Comum especial	7,00 a 8,00	6,60 a 9,60	8,00 a 10,00	2,00 a 8,00	9,00 a 10,00
TOMATE (Cx. 23 quilos)	merc. estáv.	x x x	merc. estáv.	merc. firme	merc. estáv.
Extra	7,00 a 9,00	x x x	10,00 a 12,00	6,00 a 11,00	3,00 a 4,00
Especial	5,00 a 7,00	x x x	9,00	3,00 a 8,00	2,50 a 3,50
LIMÃO (Cx.)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Galego	2,60	1,60 a 3,00	5,00	8,00 a 10,00	7,00 a 8,00
BOVINOS (Carne — p/ quilo)	merc. estáv.	x x x	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Traseiro	1,50 a 1,70	x x x	1,38	1,65 a 1,70	2,20 a 2,60
Dianteiro	0,95 a 1,20	x x x	1,03	1,10 a 1,11	2,40 a 2,50

PEIXES (p/ quilo) ...... COTAÇÕES DO PESCADO — RIO DE JANEIRO — GB

Xerelete	0,65	Enchova	0,51	Tainha	1,00	Maria-mole	0,45
Cavalinha	0,25	Xaréu	0,69	Camarão VG	20,00	Batata	1,50
Pescadinha A.M.	0,53	Namorado	2,16	Corvina	0,38	Camarão 7-B	1,65

EUA condenam organismos mundiais para financiar construção de habitações

O Secretário-Geral da VI Reunião Interamericana de Poupança e Empréstimo, o delegado norte-americano Stanley Baruch, mostrou-se contrário ontem à proposição de alguns países latino-americanos, entre os quais o Brasil, que pleiteiam a criação de novos organismos internacionais para financiamentos no setor habitacional no Continente.

A sessão plenária de ontem foi destinada ao estudo do tema abordado pelo Coordenador-Geral da Reunião, Sr. Ricardo Garçia Rodrigues, que versou sôbre a *Análise dos Responsabilidades Inerentes aos Sistemas de Poupança e Empréstimo e dos Processos Fundamentais que Possam Influir no Futuro dos Mesmos*. Quase todos os países debateram o assunto.

O TRABALHO

O Sr. Ricardo Garcia Rodrigues apresentou seu trabalho em forma de questionário às demais delegações, que responderiam se o atual sistema contribui mais eficazmente para a solução do problema habitacional, dando margem a que seja ampliada a sua órbita de ação; se êle imita simplesmente fórmulas existentes noutros países para buscar as mais adequadas respostas em concordância com a realidade nacional de cada país.

O Coordenador-Geral quis saber também, durante a sua explanação, se o sistema não deveria ter uma consideração maior nos planejamentos habitacionais de cada país, em razão do efeito multiplicador que produzem os recursos e a produtividade dessas operações; se é conveniente o aperfeiçoamento dos métodos de promoção no Sistema de Poupança e Empréstimo; e se êste sistema permitirá procurar-se novas fórmulas para operações multinacionais.

Sôbre os quesitos, delegados de diversos países latino-americanos, entre os quais o Brasil, Argentina, Chile, Venezuela, Salvador e Equador, externaram seus pontos-de-vista, cada um apresentando soluções adequadas às perguntas formuladas.

Por fim, usou da palavra o Secretário-Geral da Reunião, Sr. Stanley Baruch, que aconselhou os delegados, a não se entusiasmarem muito pela inovação de fórmulas, como a da criação de organismos internacionais de financiamento de habitação na América Latina, pois de nada valeria à solução do problema, afirmando em tom de blague que "não devíamos bancar o rabinho que sacode o cachorro".

Já com um atraso de meia hora, a sessão foi encerrada às 13 horas para o almôço, com os delegados se dirigindo para as dependências do Golden Room. À tarde houve sòmente reuniões das diversas comissões.

Para hoje, tanto na parte da manhã como na parte da tarde, serão realizadas reuniões de comissões. Às 18 horas será realizada a VI Assembléia-Geral Ordinária da União Interamericana de Poupança e Empréstimo para a Habitação.

Brasil vê limitações nas bases financeiras

O Brasil anunciou aos delegados da Reunião de Poupança que a encara com certas limitações o aperfeiçoamento de processos destinados a intensificar correntes financeiras internacionais para os Sistemas do Continente, tendo sido realçado que a ajuda internacional "a menos que seja colocada através de um instrumento financeiro desvinculado de países ou de situações conjunturais, será sempre eventual, embora útil".

Ao apresentar o relatório do Brasil sôbre as responsabilidades dos sistemas de poupança e empréstimos, o Sr. José Eduardo de Oliveira Pena, Diretor do Banco Nacional da Habitação, falou sôbre a proposta brasileira na reunião informal de Genebra, de criação de um Banco Internacional, que motivou a posição assumida pelo delegado dos Estados Unidos.

INSEGURANÇA

Esclareceu no entanto o Sr. Oliveira Pena que o Banco Internacional da Habitação possibilitaria aos países subdesenvolvidos contarem com recursos sem injunções políticas, conseguidos dentro de critérios relativamente homogêneos e isentos.

O relatório brasileiro constou, bàsicamente, de uma análise detida das perguntas sugeridas pela Secretaria da União Interamericana a propósito das necessidades dos sistemas de poupanças e empréstimos latino-americanos.

Ao se mencionar o problema da ajuda internacional, o representante brasileiro afirmou que "os recursos externos são sabidamente inconstantes", dependendo da situação internacional. Referiu-se à questão da diminuição da ajuda externa dos Estados Unidos, deplorando o fato de a América Latina estar contando com recursos dêsse tipo cada vez menores.

— Ninguém pode acusar o nosso vizinho do norte de estar fazendo algo errado, ressaltou. Existe um problema em sua própria comunidade que é, no momento, mais importante, gerando a impossibilidade de dar ajuda nas proporções adequadas aos desejos dos países latino-americanos.

BANCO INTERNACIONAL

Afastando a hipótese de intensificação do auxílio internacional, o Sr. Oliveira Pena destacou a importância da criação do Banco Internacional de Habitação sugerido pelo Brasil em Genebra. O Banco operaria utilizando os mecanismos já aprovados de emissões de ações garantidas pelo seu próprio capital, garantidas pelo capital não realizado mas comprometido pelos vários países ou instituições financeiras nacionais participantes e pelo seu portfolio de créditos.

— Outro instrumento de atuação — informou — seria o aval a empréstimos obtidos por instituições dos países subdesenvolvidos no mercado financeiro internacional. O Banco Internacional teria, entre suas finalidades, a da criação de mercados para seus papéis e para os papéis de emissão das instituições financeiras dos países subdesenvolvidos.

O Brasil também propôs que o mecanismo de transferência de recursos e de concessão de financiamentos fôsse extremamente simplificado, semelhante aos mecanismos utilizados pelos Bancos Centrais ou pelo Fundo Monetário Internacional. "Isso significa — esclareceu — concessão de empréstimos rápidos, utilizando canais já completamente desobstruídos para a entrega do dinheiro. A criação dêsses mecanismos institucionais quase automáticos só seria possível se êsse Banco trabalhasse não com cada uma das instituições de base dos países e sim com o organismo central do setor de crédito habitacional de cada país, com as Cajas Centrales, com o BNH, ou seja, com cada um dos Bancos Centrais dos sistemas de cada país.

— Êsses Bancos e Cajas — prosseguiu —, que são poucos, teriam já todos os canais de recebimento de dinheiro e de entrega de garantias preparados para operação. Isto facilitaria enormemente o afluxo dos recursos captados no exterior. Além disso, como conseqüência de ser a poupança nos países subdesenvolvidos relacionada com as receitas de exportação, ou seja, com os níveis de preços que seus produtos primários de exportação desfrutam no mercado internacional, isto serviria também como mecanismo compensatório automático dos problemas do balanço de pagamentos dêsses países.

CAPACIDADE LIMITADA

Invocando os princípios da Aliança para o Progresso, o representante brasileiro afirmou que a necessidade essencial do Continente é no sentido de criar um empresariado nacional e dar-lhe financiamentos e prioridade para a execução das tarefas empresariais no setor habitacional.

— O Sistema de Poupança e Empréstimo tem uma capacidade de utilização de recursos externos, mas ela não é ilimitada — advertiu. Podemos mesmo deixar em cima da mesa a pergunta: Qual a rotatividade máxima pendente para os recursos de uma instituição de Poupança e Empréstimo? Qual o percentual máximo de participação de recursos que não pertençam diretamente àquela comunidade de depositantes?

E concluiu o Sr. Oliveira Pena: — A participação dêsse tipo de recursos no total dos recursos de uma associação tem um limite, e êle deverá ser pesquisado e analisado objetivamente.

COMPRA DE TERRENOS

Terrenos adquiridos do Instituto Nacional de Previdência ontem à tarde pelo Banco Nacional da Habitação vão servir para que 18 cooperativas habitacionais de trabalhadores na Guanabara e 4 em Santos possam iniciar imediatamente a construção de casas.

As áreas cedidas pelo INPS darão para construir 1 500 casas na Guanabara (Irajá) e 2 000 unidades na cidade paulista de Santos, tudo orçado em, respectivamente NCr$... 883,3 mil e NCr$ 2,0 milhões.

Indústria e comércio querem modificar contrôle de preço

Os representantes das Confederações Nacionais da Indústria e do Comércio apresentaram ontem sugestões de reformulação no anteprojeto de lei que cria um nôvo sistema de contrôle de preços, visando bàsicamente a definir melhor as faixas de atuação futura do Govêrno no que se refere à fixação de preços.

O anteprojeto foi preparado pela Secretaria Executiva do Grupo Interministerial de Análise de Custos, e submetido na semana passada aos representantes da Confederação Nacional da Indústria, Sr. Sérgio Ugolini, e da Confederação Nacional do Comércio, Sr. José Fernandes Braga, que ontem o devolveram já com as alterações propostas.

Segundo o Sr. José Flávio Pécora, secretário do Grupo, as principais alterações sugeridas pelas duas entidades empresariais objetivam os seguintes pontos: 1 — Delimitar os podêres da Secretaria Executiva do futuro Conselho Interministerial de Preços, e:

2 — Deixar bem definidas as áreas de atuação do Govêrno no que se refere à fixação de preços; 3 — Tornar explícitas as sanções em que incorrerão as firmas que descumprirem compromissos eventualmente assumidos com o Conselho Interministerial de Preços.

No que se refere à Secretaria Executiva, está prevista a sua criação no anteprojeto, com a participação dos Ministros da Fazenda, Planejamento, Indústria e Comércio e Agricultura, podendo os Ministros atribuir à mesma uma série de incumbências normativas que os representantes dos empresários desejam explícitas no texto de lei.

ACOLHIDA

As sugestões apresentadas pelos empresários foram acolhidas em sua totalidade e ontem mesmo, após a reunião com o Grupo Interministerial de Análise de Custos, já a Secretaria Executiva providenciou a sua inclusão no texto do anteprojeto, que ainda será encaminhado à consideração dos Ministros para finalmente ser transformado em Mensagem ao Congresso.

Economista faz análise de custos

O economista José Flávio Pécora, Secretário Executivo do Grupo Interministerial de Análise de Custos, fêz para o JORNAL DO BRASIL um balanço sôbre o problema do contrôle direto de preços, "um dos instrumentos da política antiinflacionária atualmente praticada no Brasil, que tem suscitado as maiores discussões".

Afirma o Secretário do Grupo Interministerial de Análise de Custos ser "forçoso reconhecer que o sistema de preços cumpre importantes tarefas na alocação de recursos e na distribuição da renda. Êle compatibiliza as estruturas de oferta e demanda de bens e de serviços, reflete a direção dos deslocamentos da demanda orientando a aplicação setorial dos investimentos".

CONTRÔLE DIRETO

E continua o economista acentuando que o contrôle direto sôbre os preços, portanto, não pode ser avaliado apenas em têrmos de seu efeito, a curto prazo, sôbre as taxas de inflação. A manutenção dêsses contrôles por período mais longo conduzirá a uma estrutura relativa de preços dissociada da estrutura e da evolução da demanda; e gerará insuficiência da oferta em alguns mercados exigindo a intervenção ampliada nos mesmos.

"Outro ponto a considerar reside no fato de que a operacionalidade de um sistema de contrôle de preços esbarra em inúmeros obstáculos de ordem prática a começar pelo manancial de informações necessárias, indo até às dificuldades de fiscalização. Contudo, o aspecto mais importante é o da fixação do critério de distinção entre os aumentos aceitáveis e os não aceitáveis. Nesse ponto subsiste sempre o arbítrio. Ainda que reconhecidos os inconvenientes do contrôle direto seu simples abandono é extremamente perigoso. Poder-se-ia dizer que o contrôle provoca sua permanência em face do risco de que sua supressão determine reajustes rápidos e desordenados dos preços relativos, tumultuando o sistema."

"É necessário considerar, também, que recentes diagnósticos do processo inflacionário demonstraram que, pelo menos a partir de certo ponto, restrições adicionais do lado da oferta de moeda têm reduzida influência sôbre as taxas de aumento de preços, atuando mais intensamente sôbre o nível de atividade da economia. As expectativas de taxas de inflação, em parte, explicam êsse comportamento.

Do lado da produção, as expectativas se consubstanciam na maioria das decisões tomadas em cada momento e envolvem, consciente ou inconscientemente, uma antecipação da inflação futura. Por outro lado, fatôres momentâneos de alterações de preços derivados da escassez eventual ou de práticas monopolistas geram pressões que se transmitem a todo sistema; cessada a causa, porém, os preços não decrescem dada sua inflexibilidade para baixo.

Assim, é forçoso reconhecer a existência de imperfeições de mercado que fazem com que o sistema não funcione como se esperaria num regime de concorrência. Isso ocorre, seja devido a um regime monopolista, seja devido a problemas técnicos, seja pela dificuldade da entrada de novos produtores seja pela maturação demorada de certos investimentos".

CONTRÔLES

"Nestes casos, algum contrôle de preços poderia permitir a implantação de incentivos desejados sôbre a oferta sem a criação de pressões inflacionárias de grande porte. Dessa forma, ainda que reconhecendo a importância do funcionamento adequado do mecanismo do mercado, não se pode ignorar nem a ação de fatôres institucionais que possam afetar anormalmente os preços, nem desprezar os riscos decorrentes de uma simples liberação dos preços.

"Diante da experiência acumulada — continua o Sr. José Flávio Pécora — o Govêrno, sensível à conveniência de propiciar uma liberação gradual dos preços na medida em que se estabeleça uma compatibilização do seu comportamento com a evolução dos respectivos custos, está estruturando um sistema de acompanhamento estatístico dos custos e preços, apurado através da amostragem de produtos, serviços e mercadorias considerados representativos para determinação dos correspondentes índices setoriais.

Na medida em que forem registrados comportamentos anormais de preços e de custos, seja a nível de emprêsa, seja a nível de setor, será mantido um regime de exame de situação em conjunto com as classes empresariais interessadas, de modo que, uma vez diagnosticadas as causas perturbadoras, seja estabelecida a necessária terapêutica corretiva, podendo ser adotadas medidas nos campos creditício e tributário, ou no setor externo da economia".

Bancos devem contabilizar como juros os encargos cobrados pelos empréstimos

A parcela cobrada pelos bancos a título de comissão ou encargo nos seus empréstimos, e que não são classificadas de juros porque a lei não permite que êstes excedam 12% ao ano, deverá ser contabilizada efetivamente como juros, de acôrdo com informação fornecida hoje pelo Banco Central.

Dentro de alguns dias espera-se que haja instruções oficiais sôbre êste problema, que vem afetando a rêde bancária, obrigada a elaborar seu balanço de acôrdo com o sistema de contabilidade padronizada, em vigor desde o início dêste ano.

IMPOSTO

A classificação de comissão ou encargo para a parcela de juros que excede 1% ao mês — que é devida às disposições da chamada lei da usura — vem provocando por parte de diversas municipalidades a cobiça do respectivo impôsto, com base na argumentação de que comissão pressupõe prestação de serviço e, portanto, esta remuneração seria passível do tributo municipal.

Já se conhecem casos de várias municipalidades que tentam elevar sua receita com êste artifício, o que vem determinando inquietação na rêde bancária.

Tratando-se simplesmente de remuneração pelo empréstimo do capital, esta parcela já deveria ser considerada tributada pelo Impôsto sôbre Operações Financeiras, o que só não ocorrerá se o Banco Central prosseguir retardando sua intervenção. No nível técnico não há qualquer dúvida a respeito, mas espera-se a intervenção do Banco para afastar o problema.

Libra se recupera mas o nível da procura de ouro continua alto no mercado

Harry Hobbs
Especial para o JB

Londres (UPI-JB) — A libra esterlina registrou ontem notável recuperação depois de ter chegado ao nível mais baixo desde sua recente desvalorização, mas a compra de ouro continuou em nível muito alto.

Pouco depois da abertura dos mercados norte-americanos, houve grande número de ordens de compra de esterlinos e a cotação baixou a 2 3977 para subir posteriormente a 2 4035 em relação ao dólar.

AGITAÇÃO

Em que pêse a recuperação da libra, continuava a agitação nos mercados de ouro. Houve sensível pressão nas compras durante todo o dia de ontem e ainda persiste, apesar de a libra se encontrar em boa posição, segundo opiniões de corretores do mercado.

O mercado do ouro teve ontem, ao que parece, seu dia mais ativo do ano. Êste afã de comprar ouro não significa necessàriamente um nôvo ataque frontal contra a libra, mas é um indício da crescente inquietação pelas divisas em geral, segundo fontes autorizadas. O preço do metal aumentou hoje 1-3/4 pence para fechar a 293/6-1/4 a onça. O preço em dólares se elevou 1/6 de centavo para chegar ao teto permitido de 35,19 7/8 dólares por onça, preço fixado na sessão matutina do Banco da Inglaterra.

Volkswagen bate recorde de produção

São Paulo (Sucursal) — A Volkswagen do Brasil, em apenas 19 dias úteis de trabalho no corrente ano, produziu 10 923 veículos, equivalentes a um aumento de 30% sôbre o total produzido no mesmo período em 1967, sendo que a média diária de produção foi de 575 unidades — a maior já alcançada por qualquer indústria automobilística latino-americana — contra 466 veículos do mesmo período do ano anterior.

Durante os 29 dias de fevereiro, a Volkswagen do Brasil, que estêve em férias coletivas até 18 de janeiro, fabricou 16 293 unidades, representando um aumento de 24,5% sôbre os dois primeiros meses de 67. Por tipo, o Karmann-Ghia foi o veículo que apresentou, de 18 de janeiro a 29 de fevereiro, maior índice de crescimento de produção: 42,0%. O aumento de produção da Kombi foi de 33,2% e do Sedan de 20,5%.

NA FNM

Brasília (Sucursal) — O Ministério da Indústria e do Comércio, nesta Capital, divulgou ontem dados relativos ao faturamento médio mensal e à produção da Fábrica Nacional de Motores — FNM — relativos ao ano passado, mostrando os êxitos obtidos por aquela indústria a partir de abril, quando uma crise econômica afetara os seus serviços.

O ritmo da produção, que até abril de 1967 não conseguia atingir uma centena, como média mensal, elevou-se para 322 unidades em novembro, aumentando o faturamento de NCr$ 822 mil para NCr$ 7 940 mil.

Bôlsa inaugura telex

A Bôlsa de Valôres do Rio de Janeiro, a partir de ontem, está informando através de telex a todos os órgãos de divulgação interessados o movimento diário do pregão, as ações mais negociadas no dia, a cotação e a oscilação máxima ou mínima dos títulos, o índice BV e um comentário sôbre a situação do mercado de valôres.

A inovação, feita pela primeira vez por uma bôlsa de valôres no País, faz parte do plano de dinamização pôsto em execução pelo Sr. Marcelo Leite Barbosa à frente do Conselho de Administração da Bôlsa do Rio e permitirá o conhecimento das cotações do mercado de valôres do Rio em todo o Brasil poucas horas após seu fechamento.

Anísio na presidência do IRB

Diante, segundo informou o próprio órgão, de divergências com o Ministro Macedo Soares, da Indústria e do Comércio, o Sr. Cori Pôrto foi exonerado ontem da presidência do Instituto de Resseguros do Brasil, tendo assumido o cargo o vice-presidente, Sr. Anísio Alcântara Rocha.

Crédito cooperativo teve em 67 movimento 25 vêzes superior ao feito em 63

Atingiu NCr$ 104 milhões, em 1967, o movimento de operações do Banco Nacional de Crédito Cooperativo, vinculado ao Ministério da Agricultura, segundo informou ontem o seu Presidente, Sr. José Pires de Almeida, em relatório apresentado à assembléia-geral ordinária de acionistas. A quantia representa 25 vêzes a aplicação realizada em 1963 pelo estabelecimento.

Acentuou o Presidente do BNCC que o órgão realizou ainda inúmeros convênios com entidades brasileiras e organismos internacionais, visando maior captação de recursos para investimentos no setor agropecuário e destacou os firmados com o Banco Central, o Banco Interamericano de Desenvolvimento, Agência dos Estados Unidos para o Desenvolvimento Internacional e a Superintendência do Desenvolvimento da Pesca, num total de NCr$ 25 milhões.

COOPERATIVAS

As cooperativas brasileiras, quer para a produção e distribuição de gêneros alimentícios, quer no fornecimento de matérias-primas para a indústria, nos trabalhos de pesca ou na elaboração artesanal, receberam do Ministério da Agricultura, através do BNCC, financiamentos da ordem de 104 milhões de cruzeiros novos em 1967.

Segundo o relatório apresentado pelo Sr. José Pires de Almeida aos acionistas, o BNCC beneficiou ainda cêrca de 900 mil agricultores, através de 792 cooperativas. Do total aplicado — 104 milhões — os maiores recursos foram distribuídos da seguinte forma: 17 milhões para culturas básicas de subsistência, 14 milhões para a pecuária leiteira, 13 milhões para as cooperativas agrícolas, 10 milhões para as cooperativas de consumo, 8 milhões para a agropecuária, 6,5 milhões para a produção e comercialização de vinhos e 2,5 milhões para a avicultura.

Volta às aulas

O ano letivo da Universidade Federal do Rio de Janeiro começou ontem com a Aula Magna proferida pelo Professor Afrânio Coutinho na nova sede da Faculdade de Letras — antigo Pavilhão Português — aplaudida de pé pelo numeroso público quando o conferencista afirmou que "até as guerras são hoje ganhas nas universidades". Os candidatos que não conseguiram matrículas fizeram uma manifestação por mais vagas em frente ao prédio e o Reitor Moniz de Aragão informou que, se o Ministério da Educação liberar recursos, a Universidade poderá matricular mais 100 alunos. Na Secretaria de Educação informou-se que, se aprovado, o Govêrno do Estado vai vetar o projeto de dois deputados que manda matricular candidata- que não conseguiram vagas na escola Normal.

PROBLEMA DE TODOS OS ANOS

Durante a Aula Magna os estudantes fizeram manifestação por mais vagas

Universidade reabre com estudantes pedindo vagas

O ano letivo da Universidade Federal do Rio de Janeiro começou ontem, oficialmente, com a aula magna proferida pelo Prof. Afrânio Coutinho, no prédio da nova Faculdade de Letras, onde foi aplaudido de pé pelo auditório depois de afirmar, entre outras coisas, que "até as guerras são ganhas nas Universidades".

A cerimônia durou 1h40m, e a ela assistiram o Ministro Rondon Pacheco, Chefe da Casa Civil da Presidência da República, que representava o Marechal Costa e Silva, e o Governador Negrão de Lima. À porta da Faculdade de Letras, esperando o encerramento da sessão, encontravam-se grupos de excedentes com faixas pedindo "vagas e matrículas".

A CERIMÔNIA

A cerimônia teve início às 10 horas, logo após a chegada do Governador Negrão de Lima, que veio de helicóptero, e do Chefe da Casa Civil da Presidência da República. Com o auditório lotado por alunos, professôres e funcionários das Faculdades de Letras e Filosofia, o Reitor Raimundo Moniz de Aragão, instalou a sessão solene e entregou a presidência ao Ministro Rondon Pacheco. O Coral da Escola de Música executou o Hino Nacional e o Hino à Música, cantados por 16 alunas dirigidas pela Prof. Iara Coelho. Em seguida foi dada a palavra ao Prof. Afrânio Coutinho, que falou sôbre a importância das Letras no mundo atual, "ao lado da ciência e da técnica".

A AULA

Antes de iniciar a sua aula, o Prof. Afrânio Coutinho agradeceu ao Reitor Moniz de Aragão a oportunidade de, "na mais nova faculdade", ser realizada a cerimônia de início do ano letivo, e ao Govêrno português, que permitiu as conversações para adquirir o prédio onde está instalada a Faculdade de Letras.

Em sua aula lembrou os problemas que enfrentou ao retornar de uma viagem de estudos nos Estados Unidos e comparar a vida universitária de lá com a que encontrou no País.

— Os antigos, em sua sabedoria, não separavam o estudo das Letras, da Arte e da Ciência — disse êle — e da mesma maneira não devemos descuidar dêle.

Mais adiante disse que já terminou a era da improvisação, do autoditatismo, e da crença em que os homens de letra se formavam em noites de boêmia. Agora, nas faculdades de letras, é possível adquirir o instrumento necessário para formação de literatos, poetas, tradutores e intérpretes, se houver condições e interêsse do aluno.

— Até as guerras são ganhas nas Universidades — continuou o Prof. Afrânio Coutinho — lembrando o papel importante desempenhado pelos intelectuais, cientistas e pesquisadores no mundo moderno.

OS PLANOS

Além de formar professôres para os cursos médios e superiores, o Prof. Afrânio Coutinho lembrou que na Faculdade de Letras se pretende formar profissionais capazes de interpretarem bem textos estrangeiros, tradutores, pesquisadores, lexicólogos e também poetas e escritores.

Após a aula, o Reitor Moniz de Aragão agradeceu a presença do Ministro Rondon Pacheco, que "se deslocou de Brasília para presidir a cerimônia", e lembrou o trabalho que vem realizando em favor da educação superior na sua cidade natal e em seu próprio Estado.

A sessão foi encerrada pelo Ministro Rondon Pacheco que presidiu os trabalhos. Estiveram presentes o representante do Ministro da Educação, Sr. Favorimo Mércio, o Embaixador de Portugal, Sr. João Fragoso, os Presidentes dos Conselhos Federais de Educação e Cultura, respectivamente, Srs. Deolindo Couto e Josué Montelo, Sr. Austregésilo de Ataíde, Presidente da Academia de Letras e General Augusto Fragoso, Diretor da Escola Superior de Guerra.

UFRJ estuda o aumento de vagas

A Reitoria da Universidade Federal do Rio de Janeiro está disposta a matricular 100 excedentes dos últimos vestibulares, caso o Ministério da Educação conceda uma verba especial de NCr$ 220 mil, a ser empregada para a aquisição de material de consumo, alimentação dos estudantes e no estabelecimento do regime de tempo integral para alguns professôres.

A reserva manifestada pelos responsáveis da Universidade Federal do Rio de Janeiro explica-se pelas dificuldades surgidas no decorrer de 1967, em vista da falta de pagamento dos convênios firmados entre o MEC e as universidades para o aproveitamento de excedentes, sendo que até hoje não foi liberada a verba de NCr$ 1 200 mil, destinada à UFRJ.

FAVORAVEL

O Reitor Moniz de Aragão é inteiramente favorável à matrícula dos excedentes, desde que para isso receba recursos especiais do Ministério da Educação. Sua única reserva é relativa à forma que, uma vez concedidos os recursos do MEC, possibilitaria a matrícula de cem excedentes sem abrir perspectiva para uma eventual manifestação da Justiça, determinando o aproveitamento da totalidade dos estudantes que não conseguiram matrícula.

Como se recorda, em 1967, cêrca de 450 vestibulares que não conseguiram classificação, impetraram mandado de segurança, que, examinado pela Juíza Maria Rita Soares, provocou determinação judicial no sentido de serem matriculados, tendo em vista o precedente aberto com o aproveitamento de 200 excedentes na Faculdade de Medicina.

Provàvelmente a Reitoria da UFRJ, a exemplo do que fêz a Secretaria de Educação da Guanabara, com referência ao curso normal, consultará alguns juristas para encontrar a fórmula que restrinja as matrículas às disponibilidades das escolas.

NOVAS FACULDADES

O Conselho Federal de Educação poderá autorizar o funcionamento de quatro novas faculdades de Medicina, em suas reuniões dos próximos dias, abrindo perspectivas de matrícula para os 825 candidatos que não foram classificados e aguardam medidas do Ministério da Educação para poderem estudar ainda em 1968.

O Conselho ontem não deliberou por falta de quorum e suas sessões — segundo alguns funcionários — retomarão o ritmo normal depois da posse dos novos membros, que só poderá ocorrer após a publicação dos atos de indicação no *Diário Oficial*, prevista para quinta-feira próxima.

NOVAS FACULDADES

Dentre os projetos que provàvelmente serão examinados na presente sessão do Conselho Federal de Educação encontram-se os das faculdades de Medicina de Campina Grande, Volta Redonda, Vassouras e da Escola de Medicina Militar, em Manguinhos. Esta última, segundo o Reitor Flávio Suplici de Lacerda, terá condições de funcionamento no mesmo dia em que o CFE conceder a autorização.

O funcionamento das faculdades de Campina Grande e Volta Redonda já recebeu parecer favorável da Câmara de Planejamento do CFE, devendo, provàvelmente, ser aprovado quando submetido à apreciação do plenário.

Para o julgamento final sôbre as condições existentes para o funcionamento da Faculdade de Medicina de Vassouras, aguarda-se apenas o encaminhamento ao Conselho de parte da documentação exigida.

PROJETO SERA VETADO

O Govêrno da Guanabara não admite a possibilidade de aproveitamento das candidatas reprovadas no exame ao Curso Normal, e poderá vetar os projetos neste sentido apresentados na Assembléia Legislativa pelos Deputados Nina Ribeiro e José Salim, segundo informação da assessoria do Secretário de Educação.

A recusa fundamenta-se no fato de que a rêde escolar do Estado está com sua capacidade de absorção de professôres esgotada e, em vista da determinação constitucional de aproveitamento no magistério público de todos os normalistas de escolas públicas, a concessão de matrícula implicaria no surgimento de grande número de mestres sem escola para lecionar.

Os estudantes que não se classificaram nos últimos exames para o Curso Normal, segundo a Secretaria de Educação, encontram-se na situação de reprovados, e não de excedentes. A afirmativa fundamenta-se no regulamento para as provas que, num de seus itens, esclarece que "serão considerados reprovados os candidatos que obtiverem um total de pontos inferior ao do último habilitado e classificado dentro das 980 vagas disponíveis".

NOVO VESTIBULAR

As inscrições para o segundo vestibular de Economia na Faculdade Cândido Mendes encerram-se na próxima sexta-feira, devendo os interessados dirigirem-se à secretaria do estabelecimento, na Praça XV n.º 101, segundo andar. Para os cursos de Economia, existem aproximadamente cem vagas, distribuídas entre os turnos da manhã e da noite.

O vestibular constará de duas provas escritas, Conhecimentos Gerais e Matemática, ambas de caráter eliminatório. A primeira delas será realizada no dia 11, às 19 horas, e a segunda no dia 15, no mesmo horário.

Professôras da Zona Rural só pensam em mudar de profissão

Madalena de Almeida

O relógio da Central do Brasil marcava 5 horas quando SCMB transpôs a roleta em direção ao ponto de embarque. A gare estava pràticamente vazia e no céu as estrêlas ainda eram visíveis. Trazia em uma das mãos um bloco de cadernos e na outra uma bôlsa. Quando me aproximei e me identifiquei, ela não se mostrou acanhada. Deu um sorriso inteligente e se prontificou a responder às perguntas.

Ia tomar o trem das 5h45m, que a levaria até Campo Grande, onde leciona em um grupo escolar do Estado. Era uma das centenas de professôras e professorandas que diàriamente se dirigem à Zona Rural, onde chegam cansadas e com um único desejo: voltar para casa e mudar de profissão.

TRABALHO DURO

Enquanto aguardava a partida do trem, fêz um relato sôbre as durezas da profissão, recompensadas por um salário irrisório.

— Esta é a minha primeira experiência — disse ela. Comecei a lecionar realmente há dois dias. Não sei se vou agüentar. O problema é que adoro as crianças. Sou casada, sabe? Tenho uma filha de três anos e estou grávida de outro. Ganho NCr$ 200,00 por mês. Mais da metade gasto em condução e já me avisaram que eu é que vou ter de comprar material escolar para os alunos.

— E seu marido, o que acha disso? — perguntei.

— Coitado. É bancário e estuda Direito. Deita por volta da meia-noite e às três horas já está de pé me ajudando a preparar as coisas. Deixo a mamadeira da menina pronta e êle é quem dá, às 6 horas. As 4 horas (moro no Grajaú), êle me leva até o ponto do ônibus e depois volta para casa, dorme um pouquinho e leva minha filha à casa dos avós. Discutimos muito sôbre a minha profissão. Agora, que espero outro filho, não sei como fazer. É roupa para isso, é roupa para aquilo e o dinheiro não dá para nada...

Nessa altura outra personagem ia chegando. Era tôda embrulho. Mal conseguia passar na roleta. Numa das mãos trazia a bôlsa, cadernos e o lanche. Na outra um flanelógrafo imenso e um relógio de papelão igualmente grande, que êle havia feito na noite anterior. Os cabelos compridos em desalinho, as sandálias arrastando e umas olheiras mal escondidas pela maquilagem carregada mostravam a noite mal dormida e a pressa com que saíra de casa.

— Porcaria de vida. Olha só — disse virando para a colega — não posso nem andar. Não dormi nada. Cadê o trem? (bocejo).

Quando viu o fotógrafo encolheu-se assustada, quase deixando cair tudo. Depois das explicações detalhadas sôbre a presença dos repórteres, deixou-se fotografar. Na Estação Central do Brasil a escuridão era total.

— Tenho 19 anos (bocejo) e moro no Méier, foi logo dizendo antes mesmo que lhe perguntasse. Para chegar na Central a esta hora que você está vendo, tenho de acordar às três e meia. Agora pergunta a que horas eu deito?

— A que horas você deita?

— Lá pelas 23 horas. Olha, eu saí da escola (me formei êste ano) às 11h30m. A aula termina às 10h, mas nós temos que ficar uma hora a mais no colégio para completar tempo. Pego o trem das 12h45m. Chego em casa às 14 horas. Como qualquer coisa (na escola a gente come sanduíche que leva de casa) e vou correndo para a aula do vestibular de filosofia. Lá em casa é uma briga danada. Meu pai se opõe ao meu trabalho e minha mãe, coitada, todos os dias acorda à mesma hora que eu, para me levar até o ponto de ônibus.

— O namorado? Êsse nem se incomoda. Não é êle que sofre.

— Mas você não esperava encontrar tudo isso nessa profissão? — perguntei.

— De uma certa forma sim. Acontece que durante o estágio, a gente leciona nas escolas próximas aos colégios normais. As salas são limpas, os alunos mais ou menos educados. A turma é boa em aprendizagem. Não nos ensinam a suportar tudo isso, êste é o grande problema.

A HORA DO EMBARQUE

Já são 5h30m e a gare começa a ficar cheia de gente. Bem próximo de nós um grupo de soldados do Exército aguarda a hora de embarcar no trem especial. Estão em fila e trazem na mão, cada um, um cassetete de madeira.

— Êsses é que são felizes — comenta MJSR.

De repente um alvoroço sacode a estação de embarque. Elas vêm de todos os lados, do Méier, da Tijuca, de Olaria, do Flamengo, das Laranjeiras e até do Leblon. A maioria escabelada, carregada de embrulhos onde sanduíches de presunto se misturam com lápis, borracha e uma infinidade de cadernos e livros. Tôdas vestidas de minissaias. As reclamações têm uma só voz:

— Não dormi nada. Meu cabelo está horrível. Borrei o ôlho todo. Vê se estou mascarada, vê? Cadê o trem? Ih! Meu pai está uma fera. Meu marido vai pedir desquite. Acho que eu vou me embora. Cadê meu sanduíche? Olha que tenente enxuto!

Calma pessoal. O trem ainda vai demorar, — a voz é do cabo Vale. Há cinco anos êle toma conta do trem especial que leva soldados e oficiais da Aeronáutica até a base de Santa Cruz. O trem da base, como é chamado pelas professôras.

Às 5h55m o maquinista Válter Soares soa o apito avisando que o trem já vai partir. Começa a corrida para apanhar os objetos deixados em cima dos bancos. Os oficiais, quase todos vestidos à paisana, já estão em seus lugares. A gritaria é infernal e se repete todos os dias. Parecem escolares. Todos participam do movimento. Inclusive os soldados que ajudam as retardadas a subir. As mais antigas são chamadas pelo nome. O último apito soa, mas uma ainda está na plataforma às voltas com os cadernos. O trem começa a andar e quando a gente pensa que ela vai perdê-lo o cabo Vale estende a mão e, de um só golpe, consegue apanhá-la. Todos batem palmas.

Já no trem sento-me ao lado de SCMB que, depois de nos apresentar às companheiras do vagão, começa a falar.

— Esqueci de te dizer. Tenho 22 anos.

De repente vêm os solavancos. Como o trem não está cheio, a trepidação dos trilhos se acentua. As novatas dão gritinhos entremeados com risos acanhados. As pastas começam a cair e os oficiais se apressam em apanhá-las. SCMB segura a pasta com uma das mãos e o ventre com a outra. A gravidez é uma eterna preocupação e tem mêdo de perder o filho com os solavancos.

Da Central até Campo Grande o percurso do trem leva uma hora e meia. Após os primeiros minutos de acanhamento, a maioria começa a se descontrair. Umas fumam, outras levantam as pernas deixando mais da metade das coxas de fora. Os oficiais fazem de conta que não vêem. Algumas dormem nos ombros das colegas e a maioria boceja. Enquanto isso, o Cabo Vale — que elas não conseguiram descobrir se é casado ou solteiro — vai passando pelos corredores para ver se tudo está em ordem. O vento atrapalha o cabelo de uma professôra e êle corre para fechar a janela. Algumas entregam a êle um papelzinho com retratos e nomes para a confecção do passe que o Ministério da Aeronáutica concede a tôdas.

O trem passa por uma escolinha e quase tôdas se debruçam nas janelas para acenar às crianças. Outras vão até à cabine conversar com o Válter, que é maquinista do trem há cinco anos. Tem um casal de filhos e a experiência lhe ensinou que a filha deve escolher outra profissão.

Pastas são abertas, sanduíches retirados e inicia-se o piquenique. Um grupo começa a cantar músicas de carnaval e logo todo o vagão acompanha. Alguns oficiais apenas mexem com a bôca e marcam ritmo com os pés. Novamente uma escola, os gritinhos e os acenos. SCMB já não segura mais o ventre. Ao seu lado uma professoranda começa a beliscar o rosto já todo cheio de espinhas. A colega do lado dá-lhe um tapa nas mãos, que ela deixa cair com um comentário:

— Fiquei assim depois que comecei a lecionar nessa porcaria. Acho que vou consultar um psiquiatra. Quanto custa, hein?

Aos poucos elas vão se formando em grupinhos, onde os assuntos variam. Uma coisa procuram esquecer: a escola.

M. H. S. puxa conversa. Tem 21 anos e começou a lecionar em 1966 — Trabalha em Campo Grande. A irmã está ao seu lado tremendo de mêdo com os solavancos do trem. Bota as pernas em cima do banco e fica tôda encolhida. As colegas do banco da frente começam a rir e ela, encabulada, volta à posição normal.

Novamente M. H. S. puxa conversa:

— Eu adoro a minha escola lá em Campo Grande. Antes eu lecionava em Mangueira. Um horror. As crianças não me obedeciam e eu já estava ficando com complexo. Olha, bota aí no seu jornal que o problema das professôras é mais sério do que todo mundo pensa. Se não fôsse êsse trem aqui nós estávamos perdidas. Aliás, você bem que podia fazer um apêlo no sentido da Central do Brasil ou o Ministério da Aeronáutica arranjarem um outro como êsse. Ou então por êsse mesmo em dois horários. Há muitas professôras que pegam o trem das 5h30m, que é horrível.

—E, eu mesma sou testemunha — interrompeu M. I. J. Há três anos atrás, quando eu ainda não tinha êsse confôrto aqui e viajava naqueles trens que todo mundo conhece, aconteceu um negócio que me deixou quase sem falar até chegar à escola. — Eu estava muito bem sentadinha no meu lugar, quando observei que um sujeito me olhava insistentemente. Estava até bem vestido. Terno azul-marinho, gravata, sapatos lustrados. Êle começou a olhar para mim e eu fazendo que não via. Foi então que êle resolveu sorrir. Coitado, não tinha um dente na bôca. Fiquei indignada, ora. Quando vi que o trem se aproximava da estação, eu me levantei e fiquei próxima à porta. Aí êle se levantou também e sabe o que me fêz? Me deu um beijo. Imagine, só. Um beijo... e não tinha dentes, não. Horrível, horrível. Cheguei no colégio quase sem falar. Tomei água com açúcar e a muito custo consegui terminar a aula. Cada vez que eu me lembrava... Fora o resto, que a gente não conta porque é indecente demais.

— E neste trem você encontra êsse tipo de problema?

— Aqui? Deus me livre. Os oficiais são formidáveis. De vez em quando a gente até que tenta um flerte. Sabe como é. Mas há o receio de que sejam casados ou algo parecido. Mas são uns amôres. Nos ajudam o tempo todo da viagem. Você não vê o Vale? e o Válter? Pois é, são todos assim. Por isso é que nós queríamos um outro que pudesse carregar todo o mundo e não apenas um grupo com mais sorte. Tenho colegas que passam horrores nos outros trens. Não sei como elas conseguem dar aula...

— Além disso, nós temos à nossa espera, em Campo Grande, uma frota de Kombis que nos leva até a escola. O que nós precisávamos era de uma outra que nos apanhasse em casa. Da estação de Campo Grande até as escolas nós gastamos 10 minutos. Podemos fazer isso a pé ou mesmo em qualquer condução. Precisamos de carros especiais mas para fazer o trajeto inteiro. Vê se você faz um apêlo, aí, vê? Sabe quanto pagamos para voltar para casa?

— Não.

— NCr$ 1,50. Soma isso todos os dias e vê quanto dá no fim do mês. Pràticamente todo o ordenado.

Nessa altura o trem já se aproximava de Campo Grande. Novamente o alvoroço, gritinhos, acenos para quem fica, para quem vai, encontros marcados, recados para meio mundo. E o trem vai ficando vazio. Já não se ouve mais o cantarolar das mais animadas. Muitas dormem. Outras reclamam da vida. Algumas aproveitam o vazio dos bancos para esticar as pernas e tirar os sapatos. Os oficiais procuram ficar alheios às pernas de fora. SCMB desceu na estação de Campo Grande. Dá uma pancadinha no ventre e diz às colegas que o nenen suportou bem aos solavancos. As outras mandam-lhe beijos com a mão e pedem para que tome conta do garôto.

Novamente as queixas e, de repente, alguém toca no assunto da carona.

— Não se porque todo mundo acha feio e nos critica por pedirmos carona. Há uma coisa que ninguém sabe. A iniciativa há muito deixou de ser nossa. Agora é o pessoal que se oferece para levar-nos. E sabe o que mais? Ninguém vai sozinha. As professôras vão sempre em grupos e nunca, ou muito raramente, se vê um caso de alguém se meter a engraçadinho conosco. E depois, para que serve isto aqui? — e exibiu o anel de brilhantes com a pedra negra no meio e uma estrelinha por cima.

— Você pensa que isso aqui é enfeite? Não senhora, é respeito. E muito respeito. Tôda vez que alguém começa a olhar para mim de maneira meio esquisita eu coço a orelha. Aí êle vê o anel e pronto: não mexe mais.

Em Paciência desceu mais um grupo. As antigas cenas se repetem. No trem só ficaram duas: Maria Etelvina e Ana Maria, que lecionam na escola da Base de Santa Cruz. As duas são solteiras e estão satisfeitas com a profissão, embora não tirem a razão, em ponto algum, das colegas. O trem se aproxima da escola onde lecionam e as crianças já estão na plantaforma esperando por elas. Risos, obas, olás e beijos em profusão. Os oficiais ficam olhando e rindo. Para êles a cena é comum há cinco anos. Conhecem o drama das môças. Mas não querem falar.

— Somos militares, sabe como é. Mas as meninas sofrem um bocado. É de dar pena...

De longe elas ainda gritam:

— Olha o nosso apêlo. Não se esqueça ouviu?

Na base fui informada de que dificilmente elas conseguirão que a Central do Brasil ponha um trem em mais um horário. O déficit da Rêde Ferroviária Federal é enorme e não há nada neste mundo que consiga convencer a direção de que as professôras estão acabando. E os trens são os culpados. Elas pedem que a Secretaria de Educação encare o problema com mais carinho e menos profissionalismo.

O mêdo que SCMB tem de perder o filho com os solavancos farão com que outras SCMB deixem de lecionar e passem a outra profissão.

ESCALA NA VIAGEM

Do trem, as professôras vão em Kombis até à escola

O MATERIAL PARA A AULA

A professôra de subúrbio tem que fornecer também o material escolar

O ADEUS PARA QUEM FICA

As que continuam a viagem acenam da janela para as que desembarcaram

Escolas em Goiás não têm vagas para todos

Goiânia (Correspondente) — Dos quase 2 milhões e 500 mil goianos, 600 mil são estudantes, o que é muito para um Estado cuja população vive quase tôda na área rural. As matrículas dêste ano mostraram, porém, que Goiás ainda está longe da solução do problema do analfabetismo, pois há ainda um grande saldo negativo entre o aumento populacional e a capacidade de matrícula das escolas.

Ao se iniciarem as aulas em todos os níveis — nos estabelecimentos particulares e oficiais, nos ensinos primário, médio e superior — constatou-se claramente que pelo menos 300 mil candidatos sobraram na disputa das vagas, que são insuficientes em todos os níveis, salvo nas faculdades de Filosofia, onde muitos dos matriculados enfrentam o problema do alto preço das anuidades, das taxas iniciais e do material escolar, êste mais caro em Goiás do que em qualquer parte do País.

O QUADRO REAL

Entre particulares e oficiais, funcionam nos 221 municípios goianos cêrca de 400 escolas primárias e do ensino médio, onde estudam aproximadamente 600 mil alunos e trabalham cêrca de 13 mil professôres, todos mal pagos. As matrículas novas foram da ordem de 50 mil, mas o incremento populacional — calculado laboratorialmente pelo IBGE em 5 por cento ao ano — foi pelo menos de 125 mil pessoas. A volta às aulas, portanto, mostrou o pesadêlo goiano: o povo quer estudar, mas não lhe são dadas as condições fundamentais, relacionadas tôdas com a exigüidade de escolas e o baixo poder aquisitivo dos estudantes diante do alto preço do estudo.

Sem falar nos colégios aristocráticos de Goiânia, as escolas primárias particulares estão cobrando dos alunos NCr$ 25,00 por mês, enquanto os estabelecimentos do ensino médio cobram de NCr$ 30,00 a NCr$ 45,00. No ensino médio, as despesas iniciais, com taxas e material escolar diverso chegam a NCr$ 300,00, descendo para NCr$ 100,00 no ensino primário particular. Mas, mesmo assim, Goiânia é uma exceção dentro do Estado: mais de 50 por cento da população da Capital estuda e tem, realmente, muito boas escolas.

AS DESPROPORÇÕES

O drama está no interior, onde só a iniciativa governamental comparece. Os estabelecimentos de ensino médio, exceto em cidades maiores, como Anápolis, Itumbiara e Jataí, são poquíssimos, as escolas são geralmente mal instaladas. Mais grave ainda, está faltando professôres capacitados, a ponto de ser leigos — sem curso algum — mais de 50 por cento do magistério.

É muito comum, no interior goiano, ver-se uma escola coberta de sapé e com paredes de pedaços de madeira. Essas escolas, em sua maioria, foram introduzidas pelo Govêrno do Sr. Mauro Borges, há seis anos, quando se tentou no Estado uma solução de emergência para o problema do analfabetismo, construindo-se escolas e fazendo-as funcionar de qualquer maneira.

O GRANDE ESFÔRÇO

É opinião geral, contudo, que tais problemas não resultam da inoperância dos governos estaduais pois todos êles deram absoluta prioridade ao programa de incremento de matrículas e aperfeiçoamento pedagógico. O problema existe, com tôda essa configuração dramática, por imposição das próprias condições de pobreza e isolamento às quais Goiás ficou submetido durante centenas de anos e que começaram a ser combatidas com maior vigor com a aceleração do processo de desenvolvimento iniciado com a construção de Brasília.

Atualmente o Estado gasta cêrca de 43 por cento de sua receita tributária na manutenção e expansão da rêde escolar. Os investimentos do atual Govêrno, com recursos próprios, foram de NCr$ 35 milhões em 67, reforçados com NCr$ 8 milhões do Plano Nacional de Educação. Com tais volumes financeiros — amplos em si, mas reduzidos em face das necessidades — foi possível à Secretaria da Educação, construir uma sala de aula por dia em 1967, ritmo que pretende intensificar em 68 para, como diz o Secretário Jarmund Nasser, "pelo menos tentar romper o deficit acumulado e dar ao Estado condições de enfrentar o deficit decorrente do incremento populacional".

O Governador Otávio Laje, aliás, considera estar nos setores educacional e energético os principais êxitos de seu Govêrno e vive a dizê-lo, acrescentando que o Estado, se não paga bem os seus 13 mil professôres — um professor primário ganha NCr$ 95 mil e um secundário NCr$ 156 mil — "pode dizer que nunca se atrasou um dia sequer no pagamento".

NO ENSINO SUPERIOR

Embora centralizado em Goiânia e Anápolis, para onde vêm os que conseguem romper os laços com o interior, o ensino superior não apresenta grandes problemas em Goiás visto sob um ângulo geral e sobretudo sob o ângulo da capacidade de absorção das faculdades. A exceção é a Faculdade de Medicina, que êste ano só pôde matricular 70 pessoas, lançando 234 outras numa grande campanha, em desenvolvimento, contra os critérios orientadores dos exames vestibulares.

Goiás tem duas universidades, a Federal e a Católica, e 20 outras faculdades. Registrou-se êste ano superavit de vagas, ficando numerosos cursos com menos alunos na sua primeira série do que o número de vagas liberadas. As matrículas, em todos os cursos, foram de cêrca de 3 000 em 68, existindo uma população estudantil no curso superior de aproximadamente 6 mil pessoas.

Educação no Brasil não segue a nossa evolução

Brasília (Sucursal) — O Reitor da Universidade de Brasília condenou o sistema educacional brasileiro, que é, na sua opinião, cópia de padrões estranhos à realidade nacional e incapaz de adaptar-se à evolução do meio social. O Prof. Caio Dias foi ouvido, ontem, pela CPI da Câmara que investiga a situação do ensino superior brasileiro.

O Reitor defendeu a necessidade de realizar ampla reforma universitária no País, de maneira dinâmica, de modo que não exista sòmente um padrão uniforme para tôdas as unidades do ensino superior. Salientou o Prof. Caio Dias que as nossas universidades não terão autonomia de fato enquanto não contarem com recursos financeiros próprios.

DESPREPARO

Respondendo aos Deputados Evaldo Pinto (Presidente), Lauro Cruz (Relator), Mata Machado, João Borges, Osni Regis, Arnaldo Nogueira, Monsenhor Vieira, Montenegro Duarte, Clóvis Stenzel e Chagas Rodrigues, Reitor da UNB disse que no Brasil não se pode falar em autonomia universitária, enquanto os planos de trabalho não tiverem a mínima segurança de continuidade. Destacou o fato de que quase tôdas as universidades dependem, exclusivamente, de dotações orçamentárias, que anualmente são sujeitas a cortes.

Afirmou, mais adiante, que há falta de pessoal qualificado e despreparo na sua formação. Essa deficiência, na sua opinião, constitui outro ponto do estrangulamento do sistema educacional brasileiro.

Disse que não têm faltado, nos últimos anos, várias providências legislativas e medidas governamentais, objetivando, tôdas, corrigir o reconhecido atraso e as deficiências da educação superior.

— Os resultados, contudo, não têm sido compensadores e os males se perpetuam. Como conseqüência da falência de todo o sistema, está aí a insatisfação das novas gerações e a frustração dos estudantes.

Depois de afirmar que as reformas parciais foram insuficientes para corrigir as anomalias, que persistem, o Reitor Caio Dias acentuou que os estudantes, na ânsia de terem novas faculdades, reivindicam a criação de mais universidades, mas logo se desencantam devido aos padrões deficientes de ensino que encontram no nôvo estabelecimento.

EXCEDENTES

O Reitor da UNB disse que, pràticamente, nenhuma universidade no Brasil se dedica às pesquisas, pois os professôres não podem pesquisar sem perceber pelo menos proporcionalmente às suas necessidades. Sôbre o Estatuto do Magistério Superior, adotado no Govêrno Castelo Branco, afirmou que êle não satisfaz às exigências da pesquisa universitária, "pois foi tremendamente desestimulante".

A respeito dos excedentes, afirmou o Prof. Caio Dias que o problema não pode ser resolvido de imediato, mas a longo prazo. Antes, é preciso um ensino médio eficiente, que habilite o estudante profissionalmente. Depois, um melhor aproveitamento da capacidade das faculdades. A dificuldade na ampliação das universidades, frisou, é a insegurança econômica.

Revelou, finalmente, que a Universidade de Brasília, desde o Govêrno Castelo Branco, não recebe, como manda a lei, os dividendos das ações da Companhia Siderúrgica Nacional e da Televisão Nacional. Parte dos recursos com que conta a UNB provém de convênios firmados com organismos internacionais, como o BID, UNESCO e a Fundação Ford.

O SABER NÃO ESCOLHE LUGAR

Em escolas assim, construídas de palhas, crianças aprendem em Goiás

Cooperativa triplica movimento

O início das aulas fêz triplicar o movimento da Cooperativa Cultural da Guanabara, que funciona no andar térreo do prédio do Ministério da Educação, vendendo livros e material didático com descontos de vinte por cento sôbre o preço das livrarias.

A Cooperativa atende apenas seus associados — cêrca de 27 400 — e, desde meados de fevereiro vem sendo mais procurada por estudantes, numa média de 300 pessoas por dia, quando a média de diária de atendimentos, durante o ano, gira em tôrno de cem pessoas.

SEM DISTINÇÃO

Os associados divididos em categorias que incluem desde o mecânico ao professor universitário além de material didático, de um modo geral encontram na Cooperativa livros para os cursos primário, secundário e superior. Porém, se um dos livros procurados não estiver em depósito, o associado pode fazer o pedido e a Cooperativa entra em contato com a editôra, e caso a obra não esteja esgotada, é vendida também com 20% de desconto.

O Gerente da entidade, Sr. Carlos Rolim, disse ontem que, a exemplo dos anos anteriores, o movimento mais forte deverá manter-se até meados de abril. Enquanto isso, no pátio do Ministério da Educação, a Campanha Nacional do Material Escolar continua vendendo cadernos, mapas e dicionários, editados pelo MEC, a preços de custo, das 10 às 15 horas, diàriamente.

Deputados apóiam greve de professôras mineiras

Belo Horizonte (Sucursal) — As professôras primárias de Minas, em vigília desde as 14 horas de ontem na Assembléia Legislativa, receberam apoio dos deputados da bancada do MDB e de alguns da ARENA, que ressaltaram a "omissão do Govêrno" e salientaram que "a luta pelo pagamento dos atrasados passou a ser da família mineira".

Lotando o plenário da Assembléia, sentadas até nas amuradas da galeria superior, as professôras realizaram ontem à noite, a Assembléia Geral dos 20 Dias de Greve, oferecendo ao Govêrno mineiro os têrmos do acôrdo para o retôrno definitivo às aulas. Ontem, 26 grupos escolares funcionaram na Capital, enquanto do interior chegavam notícias de apoio à greve nas cidades de Lafaiete, Uberaba, Além Paraíba, Pequeri, Juiz de Fora e Ubá.

REIVINDICAÇÕES

Ontem cedo, após conferenciar com os comandantes da ID-4, General Oscar Jansen Barroso, e da Polícia Militar, Cel. José Ortiga, as professôras primárias visitaram o Senador Milton Campos para convencê-lo de ser o mediador entre as suas reivindicações e o propósito do Govêrno.

São êsses os têrmos do acôrdo proposto pelas professôras: abono de faltas ao serviço; nenhuma punição de qualquer natureza; revogação dos atos de afastamento de diretoras, estagiárias e substitutas; tolerância do atraso de um mês, no máximo, na Capital e nas cidades de coletorias não deficitárias; pagamento dos atrasados nas outras cidades segundo êste critério — nas cidades de até seis meses de atraso — devem ser pagos o mês vencido e um mês atrasado; nas outras o mês vencido e dois atrasados, tolerando-se o atraso máximo de dois mêses, sem interrupção do pagamento sob qualquer pretexto —; pagar pelo serviço prestado às professôras rurais, que trabalhavam em convênio com prefeituras, por falta de aviso do término do acôrdo, à razão de um mês vencido e dois atrasados, mensalmente; pagar as contratadas e substitutas da Capital até o dia dez de março; entregar imediatamente as apólices referentes à diferença de vencimentos de lei; pagar 25%, de acôrdo com a lei, de abono provisório às contratadas e substitutas, até maio, inclusive; pagar as serventes e zeladoras; descongelar a diferença do abono relativo aos meses de fevereiro, março, abril e maio do ano passado.

SOLUÇÕES

O Secretário da Fazenda, Sr. Ovídio de Abreu, informou que serão enviados hoje cêrca de NCr$ 5 milhões para os 200 municípios mineiros onde é maior o atraso, para regularizar o pagamento dos funcionários públicos. Até ontem 203 municípios haviam recebido NCr$ 4 176 mil e já estavam com os pagamentos em dia.

O Sr. Ovídio de Abreu anunciou para o dia 15 de março o término do pagamento de janeiro e o início do pagamento de fevereiro. Na Capital, serão pagos hoje mais de NCr$ 700 mil.

Mais volta às aulas no "Caderno B"

Em estudos os cursos intensivos

A Secretaria de Educação do Estado ainda está estudando a implantação dos cursos intensivos noturnos, de nível médio, que permitirão a conclusão do curso ginasial em dois anos para os que não tenham condições de freqüentar o normal, de quatro anos.

O Gabinete do Secretário Gonzaga da Gama informou que "é desejo do Secretário que o curso seja criado, mas estamos removendo o principal problema — a contratação dos professôres — e depois passaremos à fase de escolha dos locais".

Embora a criação dos cursos intensivos noturnos tenha sido prometida pelo Secretário de Educação, a assessoria de planejamento não fêz ainda a sua estruturação, de acôrdo com o nôvo período de anos letivos e nem fêz a condensação do programa, com organização de novos currículos.

Zé Crispim foi exibido a cinco mil

Maceió (Correspondente) — Cinco mil pessoas desfilaram ontem, curiosas mas indiferentes, diante do cadáver do capanga Zé Crispim, colocado numa mesa de mármore do Instituto Médico-Legal. Na mesma sala, com um chapéu de couro e roupa barrenta, o Coronel Osmá Lins — chefe da volante que matou o bandido — recebia cumprimentos.

O oficial, reformado na Polícia Militar, participou como soldado da caçada a **Lampião**, perseguido pelo famoso Coronel Lucena Maranhão, hoje falecido. Êle foi reconvocado para caçar Zé Crispim, cujo corpo foi enterrado à tarde, com a presença só dos coveiros e de um funcionário do Instituto Médico-Legal.

A PERSEGUIÇÃO

O Coronel Osmá Lins tem 52 anos, é natural da Zona da Mata, município de Muriel, e desde o extermínio de **Lampião** afastou-se da ação policial na caatinga. Com 10 homens e um veículo, depois de mais de 30 dias de buscas, êle conseguiu encurralar o pistoleiro na Serra do Gorgi, Distrito de Quixabeira Amargosa, município de Santana do Ipanema.

Ali, moram a mãe de Zé Crispim e uma de sua ex-amantes, cujo pai foi o seu último protetor.

— Fomos apanhá-lo em sua toca. Êle gostava muito daquela serra — dizia à imprensa o Coronel Osmá Lins, entre um cumprimento e outro.

Todos os participantes da volante policial assumiram o compromisso de honra de nunca revelar quem abateu Zé Crispim, morto por um tiro nas costas.

NADA FALOU

— Quando chegamos até seu corpo, êle já morrera. Se nós o tivéssemos pegado com vida, êle teria que contar muita coisa, por exemplo, como conseguiu fugir da cadeia.

Ainda no mármore do Instituto Médico-Legal, Zé Crispim foi visitado pela advogada Maria Lígia, que o defendeu gratuitamente e que tem dúvidas quanto à sua morte, admitindo a possibilidade de o bandido ter sido assassinado na cadeia.

A exibição do cadáver em Maceió foi determinada pela Secretaria de Segurança com o objetivo de desmentir essas e outras versões que circulavam. Com uma calça azul-marinho e o peito nu, Zé Crispim tinha o dedo indicador direito semi-esfacelado por uma bala. O projétil que penetrou em suas costas saiu na altura do peito.

A TATICA

O Secretário de Segurança, Coronel do Exército Adauto Gomes Barbosa, afirmou ao JB que a tática usada contra Crispim foi persegui-lo permanentemente, "tal como foi feito há 30 anos com **Lampião**".

— Foram os mesmos homens e os mesmos métodos de ação, empregados naquela época, que voltaram a ser usados na caçada a Zé Crispim. Isso demonstra a necessidade de modernização técnica e material da Polícia. Vejam que falta faz um helicóptero — concluiu o Secretário de Segurança.

Mercúrio e ouro saem do Amazonas

Manaus (Correspondente) — O cancerologista Nilo Lopes, que foi no Médio Amazonas para prestar assistência médica à população, retornou ontem à esta Capital e denunciou que um grupo da Cidade de Barbados, associado com inglêses radicados na Guiana, está extraindo ouro e mercúrio nos afluentes do Rio Manés e os remetendo para o exterior por via aérea, "sem que as autoridades desconfiem dêsse contrabando".

Mil e setecentas pessoas foram ao Carlos Gomes ver Roberto e Sérgio Endrigo

Roberto Carlos e Sergio Endrigo — intérprete e compositor de *Canzone per Te*, música campeã do Festival de San Remo — eletrizaram ontem, por 2 horas, uma platéia de 1 700 pessoas, que foram ao Teatro Carlos Gomes para ver o ídolo da Jovem Guarda, acompanhado por todo seu clã, fazer a apresentação oficial do programa de televisão *R.C./68*.

O público — a maioria mulheres — recebeu o campeão de San Remo aos gritos de "ei, ei, Roberto **é** o nosso Rei", sob uma chuva de pétalas de rosa, papel picado e cravos brancos e vermelhos. Às 22h10m, quando Roberto Carlos chamou Sergio Endrigo ao palco, o público o aplaudiu de pé, para ver em seguida a reedição da apresentação de *Canzone per Te*, interpretada entre palmas e gritos.

A VOLTA DO REI

Calças pretas, túnica preta bordada em ouro com motivos orientais, bigode fino, óculos de aro redondo, em metal, o **Rei da Jovem Guarda** entrou no palco do Teatro Carlos Gomes às 20h17m, atendendo ao chamado de Bibi Ferreira, apresentadora do **R. C. — 68**, disposto a provar que o movimento musical que lidera não está decadente no Rio, objetivo conquistado em menos de 10 minutos, quando o público já não conseguia se conter nos aplausos.

Um a um, já agora sob a batuta do próprio Roberto Carlos, o desfile dos intérpretes da **Jovem Guarda** começou com a apresentação da "minha maninha terrível, Vanderléia".

— É claro que ela não precisa ganhar festival porque ela é um festival, disse Roberto Carlos, ao chamá-la ao palco. Quatro conjuntos de **iê-iê-iê** acompanharam as melodias cantadas na noite do renascimento da **Jovem Guarda**.

Erasmo Carlos, com **Pode vir quente que eu estou fervendo** não conseguiu impressionar muito a platéia, mais preocupada em exigir a presença de Roberto Carlos, que reapareceu sem óculos, ironizando algumas gírias antigas — como **bôca de siri e sossega, leão** — antes de anunciar Jerry Adriani.

Bob Ricardo, Martinha, os Vips antecederam a apresentação da "fadinha loura do nosso programa, Rosemary", como anunciou Roberto Carlos. De maxi-saia vermelha e blusa branca, interpretou **Pata Pata**. O sistema de som falhou, mas, mesmo assim, Rosemary não parou de cantar, sendo muito aplaudida.

Jorge Bem a sucedeu e Jair Rodrigues, para uma platéia um pouco surprêsa, interpretou **Amor de Carnaval**, de Zé Kéti, samba que venceu o carnaval carioca. Depois foi a vez de Silvinha e Vanderlei Cardoso. De repente, uma surprêsa: Johnny Halliday e Sylvie Vartan sentam-se na primeira fila do teatro.

O AMIGO DO REI

Cabelos castanhos claros, penteados para o lado esquerdo, olhos castanhos, 1,80m de altura, magro sobrancelhas grossas e lábios finos, paletó azul claro, gravata e calça preta, com camisa social azul, um ar triste, Sergio Endrigo iniciou seu primeiro número, *Adesso Si*. A seguir, *Per que tu dorme, fratello*. Sergio canta mais uma, entre aplausos frenéticos e Bibi Ferreira volta ao palco para anunciar a reedição da vitória de SanRemo, pedindo ao público que fechasse os olhos para "ver tudo como se fôsse lá". Anunciou então, em italiano, que Roberto Carlos vai cantar, mas é Sergio quem toma o microfone primeiro.

Em meio ao mais absoluto silêncio, os primeiros versos da canção são ouvidos. Logo depois, o público começou a aplaudir e não parou mais. Enquanto Sergio, depois de cantar se dirigia para um canto do palco, Roberto Carlos, entre gritos, flôres e palmas canta a música campeã de San Remo.

Trinta e seis PMs de um esquadrão de choque dispersa em menos de uma hora as 300 pessoas que ficaram à espera de Roberto, na porta do Teatro Carlos Gomes.

Endrigo diz que vitória de R. Carlos é autêntica

Depois de afirmar que a vitória de Roberto Carlos na Itália nada teve a ver com a vitória da música italiana no Festival da Canção no Rio, o compositor e cantor Sérgio Endrigo, autor de **Canzone per Te**, disse ontem que a música **Per Una Donna**, primeira colocada aqui, "não teve a menor repercussão na Itália, não chegando nem mesmo a vender dois mil discos".

Sergio Endrigo, que se apresentou ontem no Teatro Carlos Gomes, num **show** de Roberto Carlos, e no Copacabana Palace segue hoje para São Paulo, onde fará quatro apresentações, uma das quais na televisão. Depois de cumprir todos os seus compromissos, o compositor fará um pequeno cruzeiro de iate, em amigos, quando aproveitará para praticar a caça submarina, seu esporte favorito.

O vencedor do Festival de San Remo — êste foi o primeiro prêmio de sua carreira, que inclui mais de 40 composições — contou que "êste ano foi bem grande a repercussão do Festival. A maior, mesmo, dos últimos 10 anos, só se equiparando ao ano em que venceu a música **Volare**, de Domenico Meduгo".

SUCESSO A DOIS

Roberto Carlos e Sergio Endrigo cantaram Canzone per Te *sob palmas*

Albuquerque homenageia E. Ramalho

O nome do jornalista Eduardo Ramalho será perpetuado em uma placa de bronze no Serviço de Imprensa do Ministério do Interior. A homenagem ao repórter do JORNAL DO BRASIL falecido sábado último, que era também o funcionário mais antigo da Assessoria de Imprensa ministerial, foi determinada pelo próprio Ministro Albuquerque Lima.

Ainda por iniciativa do Ministro, será rezada missa de sétimo dia na sexta-feira, às 10 horas, na Igreja de São João Batista (Rua Voluntários da Pátria n.º 287, em Botafogo), em intenção da alma de José Eduardo Ramalho de Barros.

PÊSAMES

O General Albuquerque Lima estêve ontem pela manhã em visita ao Serviço de Imprensa, ocasião em que apresentou seus pêsames aos companheiros do jornalista, de vez que quando do falecimento tinha viajado para Brasília, para despachar com o Presidente Costa e Silva.

O jornalista Augusto Vilas-Boas, Diretor da Companhia Progresso do Estado da Guanabara — COPEG —, que ontem estêve em visita ao Ministério do Interior, manifestou o desejo de que a placa de bronze da Sala Eduardo Ramalho seja confeccionada pelo órgão que dirige.

Oto Lara faz conferência em Coimbra

Lisboa (UPI-JB) — O Adido Cultural da Embaixada do Brasil em Portugal, Sr. Oto Lara Resende, fará hoje uma conferência sôbre Carlos Drummond de Andrade, na Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra.

O Sr. Oto Lara aproveitará sua viagem a Coimbra para visitar o Instituto de Estudos Brasileiros e entrar em contato com vários estudantes do Brasil que fazem cursos na Cidade.

Na próxima sexta-feira, o Adido Cultural fará uma conferência sôbre a poesia moderna brasileira no Grupo de Estudos Brasileiros da Cidade do Pôrto, e visitará o Instituto de Cultura Brasileira da Universidade do Pôrto.

Delator vê feitiço cair sôbre si

Niterói (Sucursal) — Depois de ajudar a Polícia a prender diversos líderes sindicais acusados por êle de "comunistas", o Sr. Ângelo Carlúcio viu agora o feitiço virar contra o feiticeiro: seu nome foi vetado pelo DOPS para concorrer às eleições do Sindicato dos Empregados nos Estabelecimentos Hoteleiros e Similares do Estado do Rio. Acusação: subversão.

Líder sindical fluminense há mais de 20 anos, o Sr. Ângelo Carlúcio é classificado pela liderança trabalhista do Estado como "pelego", em virtude de suas profundas ligações com a Polícia. Êle divergiu de elementos do DOPS ao ver recusados pedidos seus para vetar candidatos nos diversos cargos executivos nos sindicatos.

Carros do Departamento de Trânsito e da Secretaria de Segurança matam Coronel

O Coronel do Exército Daicir Avelar de Almeida morreu ontem em conseqüência dos ferimentos que recebeu, por ter o seu carro (GB 29-82-80) sido colhido pelos carros chapas GB 8-51-20, da Secretaria de Segurança Pública e 85-21-77, do Departamento de Trânsito, na esquina das Ruas Benedito Hipólito e Carmo Neto.

A causa do acidente foi a falta de um sinal luminoso — o que havia no local foi retirado recentemente pelo Departamento de Trânsito —, substituído por uma placa de *pare* que sistemàticamente é desrespeitada pelos motoristas, principalmente na hora do *rush*.

SOCORRO

O Coronel Daicir Avelar de Almeida foi conduzido ao Hospital Souza Aguiar num carro de praça, pelo guarda civil número 2 964, enquanto os motoristas dos carros oficiais se dirigiam à 6.ª Delegacia Distrital. O militar foi internado no hospital com esmagamento do tórax e contusão na cabeça, e morreu quando recebia os primeiros socorros.

Os acidentes de trânsito nas esquinas das Ruas Benedito Hipólito e Carmo Neto são freqüentes, já que a sinalização vem sendo desobedecida principalmente por carros oficiais, sendo o terceiro acidente que êles provocam nos últimos 15 dias.

Algumas horas após o acidente que vitimou o Coronel Avelar, um carro do IPEG chapa GB-8-95-37, avançou o sinal na esquina da Rua Carmo Neto e Avenida Presidente Vargas, e colheu o Volkswagen GB-16-68-61, que capotou.

Foi preciso que populares desvirassem o carro e retirassem duas pessoas que ficaram prêsas sob o veículo.

Aero Willis avança sinal e mergulha no Mangue

O Aero-Willys chapa GB-25-11-41, dirigido pelo motorista Aristides Alves, depois de avançar o sinal na esquina da Avenida Presidente Vargas com a Rua Carmo Neto, bateu no táxi chapa GB 40-02-31 e acabou mergulhando dentro do Canal do Mangue, ontem de manhã.

Apesar da violência da batida, o motorista Décio Sodré, que dirigia o táxi, saiu ileso, enquanto o motorista do Aero-Willys, além do susto, escapou com vida depois de beber muita água ao abandonar seu veículo e nadar para uma das margens do Canal, onde o auxiliaram a subir na plataforma de concreto. Horas mais tarde um guindaste retirou o automóvel bastante avariado.

O mecânico Manuel Domingos de Aguiar, de 34 anos, casado (Estrada Vicente de Carvalho, 34), morreu ontem quando recebia os primeiros socorros no Hospital Getúlio Vargas, em conseqüência de uma colisão da Kombi, que êle dirigia, um caminhão e um ônibus, próximo ao número 970 da Estrada Vicente de Carvalho.

A Kombi chapa GB 32-03-88 foi fechada pelo caminhão chapa GB 60-20-26, que foi de encontro a um poste. A Kombi bateu no ônibus número de ordes 75 527 da linha Madureira—Praça Tiradentes. Também ficou ferida a passageira do ônibus Teresa do Carmo de Sousa, com contusões generalizadas. Os motoristas do ônibus e do caminhão fugiram.

ESQUINA DA MORTE

Numa rua só, 3 acidentes: 1 morto, 2 feridos

Pe. Charbonneau lembra a Inquisição para mostrar a "nocividade" da Censura

São Paulo (Sucursal) — O padre Paul-Eugène Charbonneau afirmou ontem ao **JORNAL DO BRASIL** que "a Censura sempre foi e será condenável no sentido de que se constitui uma mera arbitrariedade, envenenada pelo subjetivismo do censor", e que "instituições como a antiga Inquisição e os órgãos de Censura dos regimes totalitários provam a sua nocividade".

Acrescentou que "existe uma explosão erotomaníaca no plano da criação literária e cinematográfica, na qual, por pouco trigo artístico, encontra-se muito joio pornográfico, o que despertou nos censores um zêlo súbito que é tão excessivo quanto o mal que êles querem corrigir".

RAZÃO CONTRA CENSURA

O padre Paul-Eugene Charbonneau estava ontem lendo o capítulo denominado **A Razão** do livro **La Bombe Atomique et L'Avenir de L'Homme**, de Karl Jaspers, e aproveitou para endossar o pensamento do autor sôbre a Censura, salientando que se trata de um problema de princípio e prática.

— A censura, para a qual sempre contribuíram as autoridades da Igreja e do Estado — diz Jaspers —, deve ser combatida porque o espírito só pode se desabrochar na liberdade. Sob o pêso do constrangimento, o espírito pode reproduzir, formular variações, mas não pode produzir de maneira criadora. A Censura abafaria, junto com o excesso, a possibilidade de verdade, pois junto com o joio arrancaria o trigo. Assim, todo o homem deve ter o seu direito à livre produção.

O padre Charbonneau comentou que essa posição é correta, pois "acredita na liberdade do homem e assume, com essa liberdade, o risco que decorre dela".

Novamente citou uma passagem da obra de Karl Jaspers:

"Se o próprio Deus (para usar de uma linguagem imprópria) quisesse intervir para dirigir a Censura, certamente êle alcançaria a verdade, mas simultâneamente faria regredir a liberdade humana que Êle mesmo criou. Mas como só homens exercem a Censura contra outros homens, os censores têm sempre, por princípio, o mesmo defeito dos censurados. Uns e outros cumprem atos humanos e, portanto, erram freqüentemente. Os atos da Censura são atos de violência.

CONDIÇÃO HUMANA

Padre Eugene Charbonneau encara a "possibilidade da liberdade do mundo no sentido da natureza humana e, portanto, é necessário escolher a via do perigo porque essa via representa um perigo inerente à condição humana e êste é menos do que a destruição, pela censura dos homens, de suas próprias possibilidades criadoras."

Referindo-se ao aspecto prático do problema, salientou que "quem reclama liberdade tem todo o direito mas deve perceber o alcance de sua responsabilidade, que é igual ao alcance de sua liberdade".

— Isto suporia, da parte dos artistas, um profundo senso estético (o que é bem diferente de uma mania exibicionista), e um profundo senso moral. Admitindo-se que essas condições possam, em dados casos, não ser realizadas, a existência de uma Censura organizada é defensável, mas só deveria funcionar como um organismo indicativo e não proibitivo.

Explicou que, dentro dessa perspectiva, "o papel da Censura seria mais o de informar e formar a opinião pública que o de fazer cortes arbitrários que não têm o mínimo sentido e que são feitos de uma maneira habitual e superficial, sem nenhuma percepção das exigências da estética e numa perspectiva de puritanismo".

— A única censura que pode funcionar verdadeiramente é a censura da própria comunidade. — salientou o Padre Eugène Charbonneau. Formando e informando a opinião pública dessa forma indicativa, a Censura não tolheria a liberdade de criação, despertaria a responsabilidade dos artistas e seria ela mesma um instrumento de criação. E para completar o seu pensamento citou novamente uma passagem de Karl Jaspers:

"A censura consiste no combate de todos, no sim e no não de cada um."

— Por outro lado, certos cortes em cenas de filmes ou mesmo a proibição de filmes estrangeiros, como **La Chinoise**, de Jean-Luc Godard, sob pretexto de apresentarem elementos subversivos, é indefensável. Por que, então, proibiram **La Chinoise** e deixam exibir **A Guerra Acabou?**

ABUSO

O padre Eugène Charbonneau julga que existe atualmente, no teatro, um "abuso exasperante de duas coisas: o palavrão e a homossexualidade".

— As doses maciças dêsses dois elementos, entretanto, não deixam de ser um retrato — por mais chocante que seja — da sociedade contemporânea, que, através dêsses recursos, simplesmente quer afirmar o não conformismo da juventude contemporânea."

Salientou ainda que, no fundo "a Censura institucionalizada não é mais do que uma máscara hipócrita, para esconder a realidade. Se o público freqüenta em grande escala êsses espetáculos, não adianta censurar o artista".

IGNORANCIA

Brasília (Sucursal) — A interdição pela Censura do filme **A Chinesa**, foi considerada ontem na Câmara, pelo Deputado Hermano Alves (MDB-GB) como "uma prova de fantástica ignorância do poder militar, no que diz respeito à cultura, à arte e à política".

Denunciou o Deputado carioca que a proibição do filme de Jean-Luc Godard "foi decretada pelo Coronel Florimar Campelo e pelo General Juvêncio Façanha no propósito de hostilizar o Ministro da Justiça".

CONTRA O MINISTRO

Disse que se trava uma guerra na Censura, "para a derrubada do Ministro Gama e Silva, que prometeu atender às reivindicações dos intelectuais e artistas na última crise", e concluiu:

— E essa guerra fria, na área da Censura, está coincidindo com os esforços do General Antônio Murici, um veterano golpista, no sentido da derrubada do Ministro da Justiça e da sua substituição pelo Professor Carlos Medeiros da Silva, que aceitaria imediatamente desempenhar o triste papel de censurar também a imprensa e de estimular o Govêrno a adotar outras medidas de exceção.

Deputado denuncia pilotos da FAB que quase causaram desastre aéreo em Brasília

Brasília (Sucursal) — O Deputado Erasmo Martins Pedro (MDB-Guanabara) denunciou ontem, na Câmara, "a irresponsabilidade de dois pilotos da FAB, que, desatendendo às instruções da tôrre do Aeroporto de Brasília, quase fizeram com que seus aparelhos colidissem com o Caravelle da Cruzeiro, procedente do Rio".

O representante carioca, que se encontrava no Caravelle, juntamente com o Senador Correia da Costa e com o Deputado Regis Barreto, depois de fazer ao plenário um relato da "quase tragédia", encaminhou documento ao Ministério da Aeronáutica, denunciando o fato e pedindo providências.

RELATO

"Uma tragédia de graves proporções poderia ter ocorrido ontem, com o Caravelle da Cruzeiro, procedente do Rio, quando da aterrissagem em Brasília, devido à irresponsabilidade de dois aviões da FAB, que sobrevoavam o aeroporto, sem atendimento às instruções da tôrre", contou o deputado carioca, acrescentando: "Os aviões da FAB, de números 0870 e 0873, entraram na faixa e mesmo nível do Caravelle, que voava por instrumentos. Depois que o Caravelle, de prefixo PP-CJC estava autorizado a baixar, teve de arremeter e desviar o seu curso, tendo o comandante Mauro comunicado o fato aos parlamentares, chamando-os à cabina para não estabelecer o pânico a bordo".

DENUNCIA

Ao Ministério da Aeronáutica, o deputado requereu as seguintes informações:

1. — Se as autoridades responsáveis pelo DAC tomaram conhecimento do registro feito pelo comandante Mauro Fernandes, em Brasília, no dia de ontem (4-3-68), sôbre anormalidades no pouso do Caravelle prefixo PP CJC, procedente do Rio de Janeiro, em trânsito para Manaus?

2. — Se essa anormalidade se constituiu no fato de estar o PP-CJC, no bloqueio de Brasília, voando sob instrumentos e ser autorizado a baixar para nível de vôo já ocupado por aeronaves da FAB, ns. 0870 e 0873, esta última autorizada a baixar para nível inferior, tendo desobedecido ao contrôle?

3. — Se tal procedimento dos aviões da FAB colocaram em risco de colisão aérea o Caravelle PP-CJC?

4. — Quais os responsáveis, na ocasião, pelas aeronaves da FAB de ns. 0870 e 0873?

5. — Se tais aeronaves cometeram infrações às normas do tráfego aéreo e quais as sanções a que estão sujeitos os seus responsáveis?

6. — Qual a responsabilidade da tôrre do Aeroporto de Brasília, no caso?

7. — Quais as medidas adotadas para apurar responsabilidades e coibir tais abusos?"

Play Boy é cabeça-de-chave do clássico de potros pela forma técnica que ostenta

Play Boy é cabeça-de-chave do Grande Prêmio Remonta do Exército, programado para domingo no Hipódromo da Gávea, pelo critério do *handicapeur* do Jóquei Clube Brasileiro, que deu ainda as parelhas Intrépido-Naldinho, Preclaro-Igaraçu e Jasmin, do treinador Ernâni de Freitas, a defesa das demais chaves, respectivamente dois, três e quatro.

A Prova Especial de sábado, em 1 500 metros, Estibordo deslocará 62 quilos, diante de Donato, Estio, Ucrigio, Walad, Drive-In, El Ciclón e Rock-Gin. O primeiro páreo da corrida, no percurso de 1 500 metros, é destinado aos aprendizes de quarta categoria.

SÁBADO

1.º PÁREO — Às 14h — 1 500 metros — NCr$ 1 600,00 — Destinado a aprendizes de 4.ª categoria

	Cavalo		Kg.
1—1	Gaúlo	4	55
2	Last Year	8	53
2—3	Taliconá	9	58
4	Xirol	6	54
3—5	Zaun	7	58
6	Seu Juvenal	1	55
4—7	Ulcouro	5	58
8	Lulaur	3	54
"	Anelo	2	54

2.º PÁREO — Às 14h30m — 1 200 metros — NCr$ 2 000,00

	Cavalo		Kg.
1—1	Halimo	2	56
2—2	Camury	6	56
3—3	Irajá	1	56
4	Uerjino	4	56
4—5	Esplendor	3	56
6	Mifaloh	5	56

3.º PÁREO — Às 15h — 1 000 metros — NCr$ 2 000,00

	Cavalo		Kg.
1—1	Precursor	7	56
2	Asteria	2	56
2—3	Oceaninus	1	56
4	Biblos	5	56
3—5	Tai-Pan	4	56
6	Lole	8	56
4—7	Hanói	6	56
8	Perseguer	3	56

4.º PÁREO — Às 15h30m — 1 500 metros — NCr$ 2 000,00

	Cavalo		Kg.
1—1	Saeo	9	56
2	Rondante	3	56
2—3	Imódio	2	56
4	Sargel	7	56
3—5	Hu	10	56
6	Hue	6	56
7	Omarim	4	56
4—8	Rabujento	5	56
9	Uaco	1	56
10	Blindado	8	56

5.º PÁREO — Às 16h — 1 500 metros — NCr$ 2 000,00 — (Prova Especial)

	Cavalo		Kg.
1—1	Estibordo	3	62
2	Donato	2	58
2—3	Estio	8	60
4	Ucrigio	4	46
3—5	Walad	5	55
"	Drive-In	6	56
4—6	El Ciclón	1	51
"	Rock-Gin	7	51

6.º PÁREO — Às 16h20m — 1 600 metros — NCr$ 1 600,00 (Betting)

	Cavalo		Kg.
1—1	Don Rebimba	2	58
2	Embalo	10	54
2—3	Pichuri	8	58
4	Naipe	9	54
3—5	Allez	7	54
6	Lipstick	5	56
7	Hal-Tiriiz	6	54
4—8	Argúcia	3	56
9	Dr. Didi	4	54
10	Ibira	1	54

7.º PÁREO — Às 17h — 1 000 metros — NCr$ 2 000,00 (Betting)

	Cavalo		Kg.
1—1	Urdanela	12	56
2	Mandioré	2	56
3	Réplica	10	56
2—4	Intacta	13	56
"	Free Again (*)	14	53
5	Ondata	8	56
"	Chalota	4	53
3—6	Inocente	7	56
7	Island	15	56
"	Jeune Fille	1	56
8	Tribuna	9	56
4—9	Inedita	6	56
10	Esaia	3	56
11	Eudora	5	56
12	Millionaire	11	56

(*) ex-Haeté

8.º PÁREO — Às 17h30m — 1 200 metros — NCr$ 1 600,00 (Betting)

	Cavalo		Kg.
1—1	Boucheron	10	57
2	Setubal	6	57
2—3	Penógrafo	4	57
4	Allate	9	57
5	Zaum	2	57
3—6	S.K.	8	57
7	Lord Tango	7	57
8	Lightline	3	57
4—9	Dedal	1	57
10	El Capitan	5	57
"	Lirabel	11	57

DOMINGO

1.º PÁREO — Às 14 horas — 1 200 metros — NCr$ 2 000,00

	Cavalo		Kg.
1—1	Faraina	4	58
2—2	Lady Fiti	6	54
3—3	Benfeitera	2	54
4	Itaituba	1	54
4—5	Hoco	3	54
6	Evocação	5	54

2.º PÁREO — Às 14h30m — 1 500 metros — NCr$ 2 000,00

	Cavalo		Kg.
1—1	Iberian	2	56
2	Allumeur	4	56
2—3	Estafeiro	5	56
4	Admiral	7	56
3—5	Seu Pedrosa	3	56
6	Farto	8	56
4—7	Catajá	6	56
8	Harari	1	56

3.º PÁREO — Às 15 horas — 2 200 metros — NCr$ 1 440,00

	Cavalo		Kg.
1—1	Catatau	3	55
2—2	Rei David	4	53
3—3	Quantilo	1	54
4	Karrito	2	50
4—5	Escaloleta	6	52
6	Feitiço da Vila	3	50

4.º PÁREO — Às 15h30m — 1 000 metros — NCr$ 3 000,00 (Grama)

	Cavalo		Kg.
1—1	Al Fin	1	55
2	Príncipe Ricardo	6	55
2—3	Justiceiro	2	55
4	Colosso	9	55
3—5	Derwon	8	55
6	Brookin	4	55
4—7	Incerto	7	55
8	Advérbio	3	55
9	Amay	5	55

5.º PÁREO — Às 16 horas — 1 600 metros (Grande Prêmio Remonta do Exército) — (Clássico) — NCr$ 8 000,00

	Cavalo		Kg.
1—1	Play-Boy	2	55
2	Degom	8	55
2—3	Intrépido	5	55
"	Naldinho	7	55
3—4	Preclaro	1	55
"	Igaraçu	3	55
4—5	Jasmim	6	55
6	Happy Winter	4	55

6.º PÁREO — Às 16h30m — 1 000 metros — NCr$ 2 000,00 (Betting)

	Cavalo		Kg.
1—1	Urbaneja	7	56
2	Irado	10	58
3	Ming	9	56
2—4	Herco	6	58
5	Rubircea	12	56
6	Farpado	13	56
3—7	Istambul	2	56
8	Celeiro do Samba	1	56
9	Strong Love	15	56
4-10	Umeral	5	56
11	Jangal	4	56
12	Hal Gremito	8	56
13	Chananéu	11	56

7.º PÁREO — Às 17 horas — 1 600 metros — NCr$ 1 600,00 (Betting)

	Cavalo		Kg.
1—1	Rastro	8	54
2	Gurope	3	54
2—3	Tigres	7	58
4	Feitio da Oração	6	54
3—5	Guepardo	5	58
6	Batovi	2	54
4—7	Ambrosso	1	58
8	Nautro	9	54
9	Tesio	4	54

8.º PÁREO — Às 17h30m — 1 300 metros — NCr$ 1 200,00 (Betting)

	Cavalo		Kg.
1—1	Corcel	8	58
2	Kangaroo	2	56
2—3	Valtilo	1	54
4	Mignato	7	54
3—5	Relicário	6	56
6	Hal-Lábio	10	53
7	Zé Pretinho	5	54
4—8	Ragamuffin	9	54
9	Mister Mug	3	54
10	Fetochar	4	51

J. Pinto selecionou suas montarias pensando poder manter a sua liderança

Jorge Pinto acredita que Eryma possa vencer mais uma carreira pois trabalhou os 1 300 metros em 1m36s 2/5 sempre com boa ação pelo centro da pista e mostrou ostentar forma muito melhor que no dia do seu reaparecimento, quando derrotou Vestal Girl com facilidade.

— Eryma ganhou muito em aguerrimento de lá para cá — disse J. Pinto —, e isto lògicamente sòmente vai lhe trazer maiores oportunidades na noite de amanhã. O trabalho foi na manhã de sábado com a raia pesada, daí a minha certeza numa grande atuação da pensionista de José Luís Pedrosa.

BOM FLOREIO

Five Fingers, que mereceu a sua preferência quando barrou Taiamã, é, para o atual líder dos jóqueis na Gávea, também uma carreira de primeira ordem, pois trata-se de um animal ligeiro, que vai correr 1 000 metros e que trabalhou a distância em 1m06s com bastante ação.

— Taiamã também tem chance positiva aqui, por isto fiz questão que fosse o meu amigo J. Borja o escolhido e se Five Fingers perder, podem ter certeza que Taiamã será o animal que poderá derrotá-lo. Fiquei com Five Fingers, mas, o meu mêdo todo é mesmo Taiamã.

BEM NA LAMA

Armada, que vem de segundo para Cantemina, seria uma carreira de ponto certo na estatística para J. Pinto se a raia ficasse bem pesada como ela mais gosta. A égua está bem preparada e, mesmo não sendo barbada, o jóquei acredita que faça uma carreira aceitável, mesmo na raia normal.

— No barro, Armada rende mais, daí a minha esperança neste terreno. Mas posso adiantar que ela anda tinindo e vai dar trabalho para perder. Quanto ao Bigurrilho está num páreo bastante cheio e isto tira um pouco um prognóstico mais exato sôbre a sua chance. É normalmente um bom faixa de Fluxo.

CANSAÇO PREMATURO

O vaivém dos parelheiros na pista de areia do prado, nos preparativos para as corridas da semana, costuma atrair muitos torcedores fiéis aos puros-sangues, jóqueis ou treinadores, mas o homem de terno branco não resistiu à temperatura, cochilando no banco do Paddock, enquanto o preferido floreava na raia

Eddie revela forma com o apronto de 52s2/5 nos 800

Eddie, que mantém atualmente uma grande regularidade em suas exibições, voltou a demonstrar uma excelente forma técnica no apronto de ontem pela manhã com 52s 2/5 para os 800 metros, sempre pelo centro da pista e com rara facilidade até cruzar o disco final.

Hal Tuto, que vem correndo aceitàvelmente, mesmo enfrentando distâncias que não são do seu agrado, agora mostrou melhor velocidade, pois deu um pique violento na reta em 37s 2/5, sem que J. Queirós mostrasse maior interêsse em melhorar a marca.

DIANA

Eryma (J. Pinto) desceu a reta em 39s, suavemente. Precavida (L. Santos), vindo de mais distância, finalizou os 360 em 22s 2/5, com ótima disposição. Jocline (J. Machado) a reta em 38s, correndo muito no final. Quala (J. Queirós) melhorou para 37s 2/5, agradando muito. Sheet (F. Maia) os 700 em 47s 2/5, e mesmo sofreada nos últimos duzentos, registrou 30s 2/5 os 500. Diana (E. Marinho), vindo de mais longe, desceu a reta em 37s 2/5, com grande facilidade.

JANDINHA

Armada (J. Pinto) os 360 em 23s, muito à vontade. Praianinha (O. Ricardo) chegou quase junto de Fetichista (A. Ricardo) em 37s 2/5 a reta. Jandinha (J. Queirós) com alguma facilidade, assinalou 22s os 360. Quênia (J. Queirós) a reta em 40s, suave.

HAL TUTO

Izonzo (J. Diniz) não se empregou neste final de partida de 24s os 360. Stranger Horse (J. Tinoco) chegou correndo muito em 37s 2/5 a reta e Hal Tuto (J. Queirós) da mesma forma, melhorou para 37s.

Pó de Arroz (F. Maia), vindo juntinho à cêrca externa e sem qualquer preocupação, registrou 50s para os 700. Feudo (J. Borja) na reta oposta, melhorou para 44s 2/5, com algumas reservas. Bad Girl (F. Pereira F.º) o quilômetros em 1m 07s 2/5, agradando muito. Eddie (J. Silva) os 800 em 52s 2/5, com rara facilidade e sempre pelo centro da pista. Dr. Kildare (J. Santana) limitou-se a um passeio de 56s os 800.

ARARANGUÁ

Urias (R. Penido) os 700 em 44s 2/5, agradando muito. Privilégio (J. Borja), demonstrando alguns progressos, desceu a reta em 38s 2/5, com sobras. Rio Negro (L. Carvalho) pelo caminho mais longo, assinalou 45s os 700, com seu jóquei muito sereno. Araranguá (H. Vasconcelos) em duas partidas de 360, a primeira em 22s 1/5 e a última em 22s, deixando muito boa impressão. White Kargo (M. Henrique) a reta em 45s, de carreirão. Happy End (F. Maia) a reta em 38s, com sobras e Happy Jack (J. Machado) igualou a marca e chegou com melhor ação e juntinho à cêrca externa. Jalisco (A. Marçal) elevou para 39s, muito contido. Imperador Ricardo (A. Ricardo) aumentou para 39s 2/5, à vontade. Monteolimpo (A. Ramos) a reta em 36s 2/5, com algumas reservas.

FIVE FINGERS

Importer (L. Santos) chegou um pouco alertado nesta partida de 23s os 360 e Five Fingers (J. Pinto) a reta em 38s 1/5, com grande facilidade.

JABURI

Dunois (J. Paulielo) na diagonal, partindo do boxe, trouxe para os seiscentos a discreta marca de 41s. Jeune Prince (S. Cruz) melhorou para 39s 2/5, com algumas reservas. Cambé (A. Ramos) os 700 em 46s, com sobras. London Tower (B. Santos) na reta oposta, trouxe para os cronômetros a marca de 37s 2/5, um pouco ajustado. Jaburi (O. F. Silva) a reta em 38s 2/5, agradando muito.

Pedrosa confia em Preclaro pelo trabalho e pelo jóquei mas acha Play Boy perigoso

O treinador José Luís Pedrosa conta com grande atuação de Preclaro, no primeiro clássico destinado a potros que será realizado no próximo domingo, afirmando, no entanto, que seu pupilo terá sérios adversários em Jasmin, Happy Winter e Play Boy, notadamente o último.

Mas, com relação à marca de Preclaro, de pouco mais de 1m05s para o quilômetro, inferior à conseguida por Play Boy que foi de 1m05s, Pedrosa acha que não serve de comparação, pois pediu a Ricardo que será o pilôto no próximo domingo, para largar, levantar e só deixar correr nos 200 finais, e o potro chegou em 13s escassos.

MUITO MELHORADO

O treinador explica, inclusive, que Preclaro quando estreou e perdeu para Happy Winter, mostrou que ainda faltava algum aguerrimento, já que a seguir venceu muito bem, abrindo luz sempre que os rivais tentavam a aproximação.

Agora, acha que Preclaro atingiu uma rápida evolução, encontra-se em condições perfeitas e, como se trata de concorrente mais rápido que qualquer um outro, pode tomar a ponta no pique e vender muito caro a vitória.

JÓQUEI AJUDA

A princípio, quando José Portilho viajou para a fazenda de sua propriedade, confessa Pedrosa que acreditou ser difícil conseguir um jóquei de categoria para seu potro, mas Ricardo que está meio afastado dos animais da mais nova geração, apareceu sem compromisso, merecendo essa oportunidade. José Luís acredita que encontrou para o seu potro outro jóquei ideal.

Voltando ao problema da marca do exercício, esclareceu que Preclaro tem uma série de passadas, estando totalmente pronto e, por isso, não adiantaria ser exigido mais uma vez. Por isso, aliás, de pleno acôrdo com temperamento de Ricardo, fêz o cavalo sair sempre seguro na bôca, visivelmente contrariado, até os 200 metros finais, demonstrando então, pela violência de seu pique, sua grande forma e suas dilatadas possibilidades na tarde de domingo.

CHANCES AMANHÃ

A respeito da reunião de amanhã explicou José Luís Pedrosa que Fluxo e Eryma são duas boas corridas, talvez mesmo sendo melhor a de Eryma, mas longe de ser barbada pela presença perigosa de Data Vênia. Acha difícil apontar uma ganhadora, mas considera a dupla doze do primeiro páreo de amanhã como certa.

A respeito de Fluxo, disse que é um cavalo bastante melhorado desde a sua última atuação, mas ainda continua com os problemas de casco, que impede um treinamento mais rigoroso, capaz de situá-lo na plenitude da sua forma. Admite que Fluxo tem boa chance, por ter conseguido aguerrimento com a sua última atuação, mas ainda está longe de estar no melhor estado, embora a fraqueza dos adversários lhe dê boa chance de sucesso. Acredita que Fluxo possa terminar em luta pela primeira colocação com Imperador Ricardo, Monteolimpo, que largou mal na última, e Urias, que é o favorito da disputa.

REGULARES

Comentando acêrca de Bigurrilho, disse que é somente uma boa ajuda para Fluxo, mesmo tendo bons exercícios, ficando no sexto páreo Hal Astro, com possibilidades de placé, mas parecendo difícil derrotar o grande favorito Five Fingers.

Nas corridas de fim de semana, citou como boas as de Pichuri, que será dirigido por Júlio Reis, e a de Urdanela, que receberá a direção de Jorge Pinto. Acredita ser o páreo de Pichuri um pouco melhor, se fôr reservado para uma atropelada, enquanto a égua tem em Inocence uma rival quase imbatível, diante das exibições excelentes, mesmo forçando turma.

Montarias para amanhã

1.º PÁREO — Às 20h20m — 1 300 metros — NCr$ 1 200,00

	Cavalo, jóquei		Ks.
1—1	Data Venia, C. R. C.	3	54
2—2	Eryma, J. Pinto	4	54
3	Precavida, L. Santos	1	52
3—4	Jocline, J. Machado	5	51
5	Quala, J. Queirós	2	50
4—6	Sheet, F. Maia	6	54
7	Diana, E. Marinho	7	51

2.º PÁREO — Às 20h50m — 1 000 metros — NCr$ 1 200,00

	Cavalo, jóquei		Ks.
1—1	Armada, J. Pinto	11	56
2	Praianinha, O. R.	5	57
2—3	Happy Sunrise, R. C.	7	57
"	Kiriaki, L. Carvalho	2	53
4	Falda, A. Santos	8	51
3—5	Jandinha, J. Queirós	9	53
6	Arquibela, C. R. C.	10	58
7	Bigora, E. Marinho	3	56
4—8	Morena Tímida, J. M.	1	52
9	Quênia, O. Cardoso	4	57
10	Doce Alice, O. F. Silva	2	50

3.º PÁREO — Às 21 horas — 1 200 metros — NCr$ 1 000,00 — (Associação Brasileira das Entidades de Crédito Imobiliário e Poupança).

	Cavalo, jóquei		Ks.
1—1	Espadim, J. Santos	3	53
2	Dragon Bleu, J. F. F.	6	54
2—3	Izonzo, J. Diniz	8	51
4	Stranger Horse, J. T.	7	57
5	Pianista, J. Reis	1	54
3—6	Hal-Tuto, J. Queirós	4	55
7	Bahmundiso, M. C.	2	53
8	Mosqueteiro, J. Cunha	5	50
4—9	Argentum, J. Pinto	9	52
10	Bomaro, O. F. Silva	10	51
11	Seu Morart, J. Barbosa	11	53

4.º PÁREO — Às 21h30m — 2 100 metros — NCr$ 2 000,00 — (VI Reunião Interamericana de Poupança e Empréstimo), Prova Especial.

	Cavalo, jóquei		Ks.
1—1	Pó de Arroz, F. Maia	3	58
2—2	Feudo, J. Borja	6	53
3	Bad-Girl, F. P. Filho	5	53
3—4	Eddie, J. Silva	2	61
5	Mecano, R. Carmo	1	52
4—6	Dr. Kildare, J. S.	4	56
7	Thorium, O. F. Silva	7	54

5.º PÁREO — Às 22h20m — 1 300 metros — NCr$ 1 200 — (Banco Nacional da Habitação) — (Betting).

	Cavalo, jóquei		Ks.
1—1	Urias, R. Penido	1	57
2	Privilégio, J. Borja	9	54
3	Rio Negro, L. Carvalho	10	51
2—4	Fluxo, A. Santos	15	56
"	Bigurrilho, J. Pinto	13	58
5	Araranguá, H. V.	8	58
6	W. Kargo, M. H.	2	54
3—7	H. End, J. Queirós	7	53
"	H. Jack, J. Machado	11	50
8	Jalisco, A. Marçal	5	58
9	I. Ricardo, A. Ricardo	6	56
4-10	D. Ernani, O. Cardoso	4	58
11	Birk, F. Menezes	12	54
"	Monteolimpo, J. P. F.	14	54
"	Maipu, J. Tinoco	3	50

6.º PÁREO — Às 22 horas — 1 000 metros — NCr$ 1 200,00 — (União Interamericana de Poupança e Empréstimo) — Betting.

	Cavalo, jóquei		Ks.
1—1	Taiamã, J. Borja	4	57
2	Sinabino, O. Cardoso	9	56
3	Importer, L. Santos	3	53
2—4	Prado, J. B. P.	12	53
5	Salvatore, L. Carvalho	11	51
6	L. Byron, N. Corrêa	1	57
3—7	Maupassant, J. Diniz	5	57
8	Rowdy, C. R. C.	2	57
9	Fricandó, E. Marinho	7	52
4-10	Hal Astro, J. Brizola	13	56
11	F. Fingers, J. Pinto	6	57
13	Fetichista, A. Ricardo	8	53
13	H. Fool, M. Carvalho	10	53

7.º PÁREO — Às 23h20m — 1 300 metros — NCr$ 1 000,00 — (Betting)

	Cavalo, jóquei		Ks.
1—1	Guarapema, J. Reis	12	58
2	Dunois, J. Paulielo	7	55
3	Gitano, F. P. Filho	4	50
2—4	J. Prince, S. Cruz	8	57
5	Cambé, A. Ramos	1	50
6	L. Tower, B. Santos	3	53
3—7	Jimbe-Lea, J. P. Filho	5	58
"	Ragazzon, D. S. S.	11	55
8	Jaburi, O. F. Silva	10	52
4—9	Urd, P. Alves	9	50
10	Mirolincoln, A. Luna	6	50
11	Yuki, N. Corrêa	2	51

Queirós espera boa atuação de Jandinha no quilômetro mas sem esquecer Hal-Tuto

O aprendiz José Queirós está satisfeito com as montarias de amanhã, dizendo que a maioria reúne boa possibilidade de vitória, destacando as de Hal Tuto e Jandinha, como as melhores, avisando que embora ambos não sejam favoritos, regulam com os melhores da turma e em percurso feliz, podem obter a vitória.

Afirmou que Jandinha, pela sua rapidez, pode conquistar em mil metros a vitória, embora a corrida para muitos esteja para ser decidida entre Armada, principalmente, e mais Happy Sunrise e Morena Tímida, embora aponte sua pupila, pela ligeireza, capaz de brigar pelo triunfo até os últimos saltos.

BOA CORRIDA

Além de Jandinha, o aprendiz também destaca com alta possibilidade Hal Tuto, admitindo que seu castanho esteja dentro do mesmo nível de possibilidades que Espadim, Izonzo e Argentum, na sua opinião os três maiores adversários.

Acha difícil antecipar um ganhador no terceiro páreo de amanhã, mas salienta que, entre os quatro melhores no mês, qualquer resultado não deve surpreender, inclusive a vitória do seu conduzido, que considera um cavalo confirmador, e atravessando excelente período de treinamento.

FASE DE MELHORA

Depois de apontar Quala como a sua oportunidade mais modesta, indicando como absolutas no primeiro páreo Eryma e Data Vênia, J. Queirós considera também Happy End uma boa oportunidade, já que tem condições para atropelar e está em fase de melhora.

Queirós explicou que em caso de train ligeiro e muita luta na frente, Happy End poderá surgir no final e surpreender Fluxo, Urias, Don Ernani e Imperador Ricardo, que considera dos mais fortes concorrentes.

Fluxo já melhorou bastante

Adálton Santos que esperava ganhar com Fluxo no seu reaparecimento, agora diz que êle está melhor que naquela oportunidade e que tendo uma saída favorável, vai mostrar a sua melhor categoria e poderá perfeitamente derrotar os adversários sem muita surprêsa.

— Fluxo, na última vez, reaparecia bem trabalhado e correu pouco, tendo os prejuízos que sofreu no percurso pesado bastante naquela oportunidade. É um animal que gosta de mandar no páreo e saindo da sua característica perde muito da sua verdadeira capacidade. Agora, saindo lá por fora, pode perfeitamente se colocar e dobrar a reta já na frente, para não mais ser alcançado.

BOA DISTANCIA

Para Adálton Santos, a distância de 1 300 metros é a melhor que Fluxo poderia ter agora, pois vai se colocar aos poucos e quando virar a reta terá que fazê-lo com os da frente para poder pretender uma total reabilitação. Adálton Santos não acredita em azar duas vêzes e não acredita na derrota do seu pilotado.

— O cavalo está tinindo e quanto ao resto acho que na hora do páreo é que será decidido. Levo grandes esperanças e sem prejuízos vai ser difícil perder, mesmo com Urias e Don Ernâni no páreo.

REGULAR

Falda, a outra montaria de A. Santos para a noite de amanhã, é uma carreira apenas regular, porque nos exercícios é levada com muito cuidado para não sentir e só fica realmente em forma depois de algumas carreiras seguidas.

— Falda é daqueles animais que se apuram em carreiras. Os exercícios são sòmente para manter um estado atlético. Sei que o páreo não é fácil e acredito que possa subir no marcador. Se a raia ficar bem pesada, a possibilidade de chegar mais perto aumenta consideràvelmente.

Pó de Arroz muito bem no percurso

Francisco Maia que dirigindo Pó de Arroz na última apresentação correu contra os mesmos adversários de amanhã à noite e alcançou uma fácil vitória, acredita que levando mais quatro quilos de sobrecarga a sua chance de repetir é enorme, não mostrando-se assustado com as melhoras de Mecano que, no trabalho da distância impressionou aos observadores pela maneira fácil como passou a volta fechada em 2m22s.

— Não pretendo apenas dizer que Mecano seja o maior adversário de Pó de Arroz agora, pois êstes animais geralmente regulam nas suas fôrças e a vitória tranqüila da última oportunidade, deve ter chamado mais a atenção sôbre o meu pilotado.

SEM TATICA

Na última exibição de Pó de Arroz, quando venceu fácil em violenta atropelada, F. Maia disse que não tinha uma tática definida e ainda agora não está fazendo planos antecipados, esperando ver como os outros vão se comportar, para então levar o seu animal.

— Pó de Arroz tanto pode correr na frente como de trás para uma atropelada violenta como da última vez. Acredito apenas que como são 58 quilos, agora, terei que poupá-lo mais um pouco e não aceitar uma luta suicida se aparecer alguém querendo o páreo de qualquer jeito. No apronto, trouxe Pó de Arroz poupado como as instruções que recebi e ficamos mesmo com 50s para os 700 metros, apenas num galope de saúde.

MELHOROU

Sheet é a outra montaria do bridão para a corrida de amanhã à noite e êle não esconde que leva algumas esperanças na pensionista de Mário Mendes, que melhorou sensìvelmente e tem 1m27s para os 1 300 metros, sem ser apurada em parte alguma do percurso.

— A égua gosta da distância e sempre regulou com as adversárias que irá enfrentar nesta oportunidade. Seu trabalho foi bem e o apronto melhor ainda, pois trouxe 30s para os 500 metros, aos saltos.

América foi buscar em Lambari a recuperação

José Trajano e Hamilton Correia
Enviados especiais do JB

Lambari — Depois de uma semana de preparação nesta estação de águas minerais, o América volta hoje ao Rio pronto para enfrentar o Vasco na abertura do Campeonato, sob a confiança do técnico Evaristo, que espera uma boa atuação mesmo sabendo ser muito difícil contar com o atacante Edu.

Durante a estada em Lambari, o técnico submeteu tôda a equipe a treinamentos diários, seguido de muito repouso e tratamento para desintoxicação. Êle reconhece que, em relação ao time do ano passado, o atual não tem a mesma velocidade, mas ganhou amadurecimento com a entrada de mais dois veteranos, além de Almir, que são Delém e Veríssimo.

AFASTAMENTO

Atendendo a um convite do esportista Renato Nascimento, antigo torcedor do América, o clube carioca chegou a Lambari quinta-feira passada à noite, hospedando-se no Hotel Central. Na manhã de sexta-feira os jogadores só descansaram, começando os treinamentos à tarde com individual, recreação e duchas.

Um passeio a pé à Fazenda São Jorge, distante seis quilômetros de Lambari, foi organizado no sábado, com massagens e duchas na volta.

No domingo, a equipe jogou contra o Águas Virtuosas e venceu por 6 a 1, reiniciando os treinos na segunda-feira com individual, pelada de dois toques, massagens e duchas.

ORIENTAÇÃO

Segundo Evaristo, o principal objetivo da viagem foi tirar os jogadores do ambiente do Rio às vésperas do Campeonato, e fugir à elevada temperatura, pois em Lambari a variação é entre 15 e 25 graus.

Os jogadores tiveram folga durante todo o período de carnaval, e só se apresentaram na quinta-feira, para viajar com todos os seus problemas particulares resolvidos. Como alguns se entregam a excessos durante o carnaval, a estada em Lambari serviu também para uma completa desintoxicação.

O técnico Evaristo aproveitou para uma série de conversas de orientação com os jogadores sôbre o Campeonato Carioca, abordando todos os problemas, inclusive higiene, alimentação e dosagem de fumo e bebida.

Edu, que sofreu uma contusão na perna direita jogando contra a Ferroviária, de Vitória, jogou apenas 20 minutos domingo passado contra o Águas Virtuosas e foi retirado de campo porque não suportou as dores. O jogador não atravessa boa fase, pois foi operado recentemente das amígdalas, e Evaristo preferiu que êle voltasse ao Rio para intensificar o tratamento, estando pràticamente afastada a possibilidade de ser escalado contra o Vasco.

Juntamente com Edu, voltou ao Rio, na segunda-feira, o ponta-esquerda Artur, que estava com uma infecção dentária. No mesmo dia, incorporaram-se à delegação o atacante Delém, que veio do River Plate, e o apoiador Ica.

Na opinião de Evaristo, o time atual não é tão veloz quanto o do ano passado, mas compensa isso com maior amadurecimento, em virtude da presença de alguns veteranos. Além de Almir, que é do América desde o ano passado e está atravessando boa fase técnica e física, a equipe tem agora o zagueiro de área Veríssimo, de 29 anos, procedente do Botafogo de Ribeirão Prêto, e o veterano Delém.

PREFERÊNCIA

A Cachoeira do Lago de Lambari foi um dos lugares que os jogadores mais gostaram durante o período de recuperação

ATRAÇÃO

A fonte de água mineral recebeu diàriamente a visita dos jogadores

NOVIDADE

Veríssimo, o primeiro, é uma revelação do América

América vence Flamengo de Varginha por 4 a 1

Varginha — O América encerrou na noite de ontem o seu período preparatório ao Campeonato Carioca, derrotando, nesta cidade, o quadro do Flamengo local, por 4 a 1, com dois gols de Miguel, um de Mário Augusto e outro contra do zagueiro Buzuca, enquanto Leal marcava para os perdedores.

Embora sem jogar bem, o América foi sempre superior ao seu adversário, sobretudo no segundo tempo, quando Almir, com uma excelente atuação, passou a se entender com os seus colegas de ataque, acabando por dar os passes para o segundo e terceiro gols, além de realizar várias outras boas jogadas individuais.

EQUIPES

As duas equipes começaram assim: América — Rozan; Sérgio, Alex, Veríssimo e Leon; Tadeu e Ica; Miguel, Almir, Delém e Tonel. Flamengo — Verri; Nardo, Buzuca, Luís e Darci; Zé Mauro e Zalim; Julião, Jacó, Cláudio e Zé Carlos.

O Flamengo começou a partida melhor, incentivado pela torcida, mas pouco a pouco foi sendo vencido pelo cansaço, fazendo com que o América em alguns minutos tomasse conta do jôgo. No entanto, o time carioca só conseguiu o seu primeiro gol aos 35 minutos. Almir sofreu uma falta de Luís, dentro da área. Miguel bateu o pênalti, sem chance para o goleiro Verri.

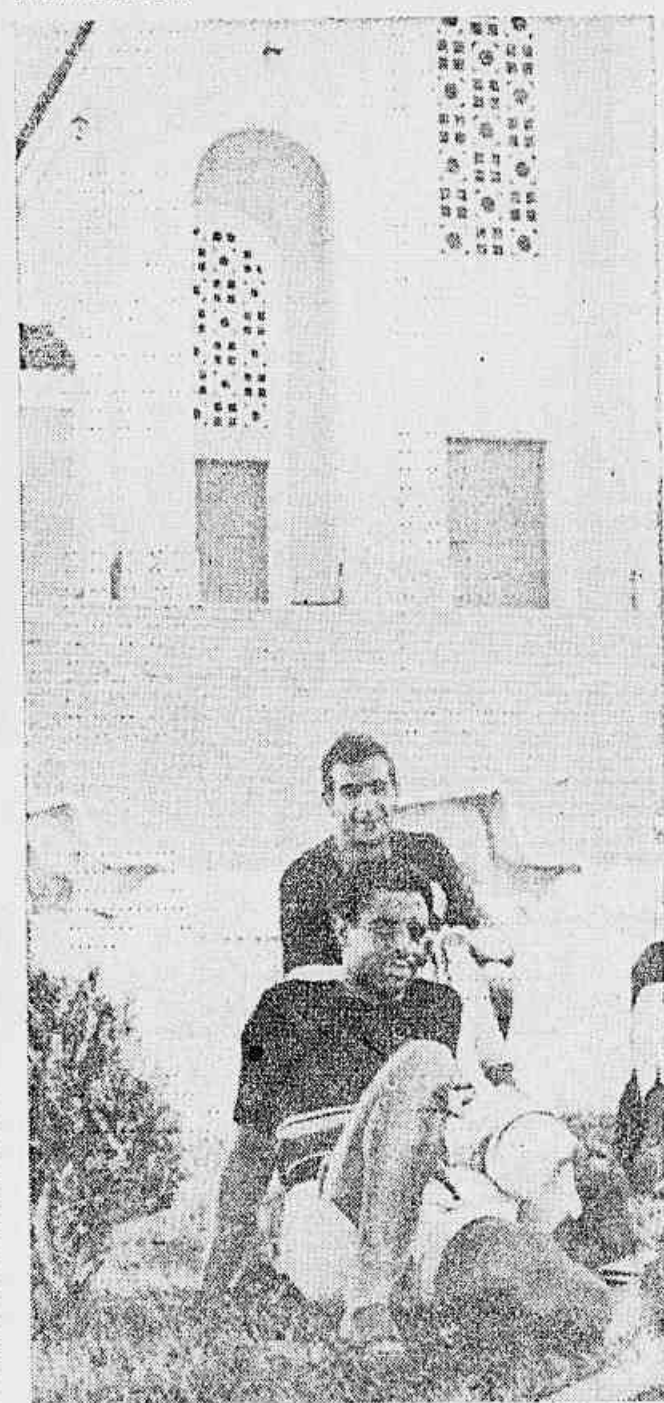
VIOLÊNCIA

A equipe local, sentindo que, cada vez mais, estava sendo dominada pelo adversário, passou a usar da violência para conter os ataques contrários.

De qualquer forma, o América continuou oferecendo perigo constante à defesa do Flamengo. Aos 22 minutos, Almir lançou Tonel em profundidade. O ponta-esquerda bateu Nardo na corrida, e chutou forte. A bola se chocou com as pernas de Buzuca, que acompanhava o lance, enganando o goleiro.

Sempre atacando, o América conseguiu aumentar aos 28 minutos. Almir e Tonel vieram tabelando desde a intermediária até à grande área. A bola sobrou para Miguel, que chutou no canto direito de Verri.

Quatro minutos depois, num dos poucos ataques do Flamengo, Leon segurou a bola com as mãos dentro da área. Leal, que substituíra Zé Carlos, bateu a penalidade, sem que Rosã pudesse fazer nada.

Aos 45 minutos, numa jogada individual, Mário Augusto, que entrou em lugar de Almir, aos 32 minutos, assinalou o quarto e último gol do América.

Multidão nega Frazier e diz que Clay ainda é o campeão

Nova Iorque (AFP-UPI-JB) — Cêrca de quinhentas pessoas protestaram na porta do nôvo Madson Square Garden contra a decisão que deu a Joe Frazier o título parcial dos pesos-pesados, gritando todos em coro: "Cassius Clay é o único campeão: êle se nega a fazer a guerra do Vietname e nós também".

Frazier venceu Buster Mathis aos 2 minutos e 33 segundos do décimo primeiro assalto, por nocaute técnico, e é reconhecido como campeão mundial nos Estados de Nova Iorque, Illinois, Massachusetts e Maine, e deve enfrentar o vencedor da luta entre Jerry Quarry e Jimmy Ellis, patrocinada pela Associação Mundial de Boxe. Na preliminar, Nino Benvenutti recuperou a coroa mundial dos médios, vencendo Emile Griffith por decisão.

RECORDE

O combate de ontem estabeleceu nôvo recorde de renda em ringue coberto, com 658 503 dólares (cêrca de NCr$ 215 000,00), com público de 18 096 espectadores. Frazier e Griffith receberam 175 000 dólares; Benvenutti 80 000 e Buster Mathis 75 000.

Os manifestantes se colocaram na porta do Madson Square Garden, vaiando todos os que entravam para ver a luta entre Frazier e Mathis, e o movimento foi crescendo até que foi pedido um refôrço considerável de policiais.

A demonstração foi organizada por Harry Edwards, ex-professor de Sociologia, que foi o primeiro a propor o boicote de atletas negros nas Olimpíadas do México, em protesto contra a discriminação racial.

VITÓRIA DO MELHOR

Mathis subiu ao ringue com 17 quilos a mais que Frazier, que pesou 98 quilos. Desde o início, Frazer usou de sua velocidade para atingir Mathis com golpes rápidos.

Embora desde o terceiro assalto Frazier tivesse conseguido fazer sangrar o nariz de Mathis, êste conseguiu evitar o pior escondendo-se atrás das luvas. Os poucos golpes que Mathis conseguiu enviar contra Frazier não conseguiram abalá-lo.

No décimo-primeiro assalto, Frazier insistiu em martelar o nariz de Mathis, até que acertou um gancho de esquerda que o atirou a uma distância de dois metros, contra as cordas inferiores do ringue. Mathis bateu com a cabeça e os ombros nas bordas do ringue e custou a se levantar, pondo-se de pé quando a contagem estava em nove. O juiz, porém, postou-se a seu lado e fêz o sinal de nocaute técnico.

Embora viesse de maneira espetacular e inesperada, a vitória de Frazier foi justa, pois êle dominou a maior parte do combate, correndo algum perigo apenas no sexto assalto, quando Mathis conseguiu atingi-lo com golpes na cabeça.

A FICHA

Frazier tem 24 anos, é casado e pai de três filhos, tem 1,81m e mora em Filadélfia, onde vários homens de negócio passaram a ajudá-lo em sua carreira depois que êle levantou o título olímpico em Tóquio.

Subiu ao ringue pela primeira vez aos 17 anos e conseguiu levantar as Luvas de Ouro de 1962 a 1964. As duas únicas derrotas que sofreu foram por pontos, contra Buster Mathis, nas eliminatórias para a seleção olímpica, mas o vencedor não pôde viajar por ter sofrido uma fratura na mão.

A vitória de ontem foi a vigésima de sua carreira profissional, na qual conseguiu vitórias contra pugilistas como Oscar Bonavena, George Chuvallo, Douc Jones e Eddie Machen. Frazier é um pugilista musculoso, ágil e temido por seu gancho de esquerda, exatamente o golpe que quase jogou Mathis fora do ringue.

O MAIS ESPERTO

Na preliminar, a vitória de Benvenuti sôbre Griffith foi por tão escassa margem que a maioria dos cronistas acha que o empate seria o resultado mais justo. Benvenuti havia perdido o título exatamente para Griffith, meses atrás.

O italiano lutou com muita sagacidade, dando uma falsa impressão de insegurança, reagindo depois do terceiro assalto para ir acumulando pontos até que no sétimo assalto jogou Griffith à lona, forçando-o a fazer um combate desesperado até o fim, pois a partir daí só um nocaute roubaria a vitória a Benvenuti.

Soviéticos pedem retirada da A. do Sul para irem aos Jogos Olímpicos no México

Moscou (UPI-JB) — O Conselho Central da União de Sociedades e Organizações Esportivas da União Soviética pediu ontem ao Comitê Olímpico Internacional para retirar o convite que fêz para a África do Sul ir às Olimpíadas do México, para que "assim torne possível a participação de seus atletas nos jogos".

Segundo a declaração do organismo soviético, o Comitê Olímpico Internacional, ao admitir a África do Sul nos jogos a se realizarem em outubro, "sacrifica a unidade do movimento esportivo mundial". Para os soviéticos, o "COI tomou tal decisão apenas para atender a pedidos de certos círculos imperialistas".

SOLIDARIEDADE

O documento diz que o "órgão dirigente do movimento esportivo soviético, os atletas e o povo expressam sua solidariedade com a oposição dos africanos e outros comitês olímpicos nacionais nessa questão".

Segundo os observadores, tal declaração constitui a primeira reação da União Soviética à medida do COI, desde que se realizou uma entrevista coletiva em Grenoble, na França, durante os Jogos de Inverno, quando funcionários da delegação soviética deploraram a volta da África do Sul aos Jogos Olímpicos.

Atlético só entrará hoje com mandado para derrubar tabela dirigida em Minas

Belo Horizonte (Sucursal) — A Diretoria do Atlético adiou para hoje a entrada na Justiça desta Capital de um mandado de segurança contra a decisão do conselho divisional da Federação Mineira de Futebol que, em sua última reunião, derrubou a tabela dirigida, obrigando os grandes clubes mineiros a jogarem também no interior.

O Presidente do Atlético, Sr. Carlos Alberto Naves, que ontem informou ter acertado uma partida com o Botafogo no Estádio Minas Gerais na próxima quarta-feira à noite, considera que "não é possível a um time no valor de NCr$ 1 milhão se sujeitar a jogar nos pequenos campos do interior de Minas a trôco de rendas irrisórias".

AMEAÇA

A derrubada da tabela dirigida foi conseguida principalmente pelo Cruzeiro que, pelos novos estatutos da Federação possui direito a onze votos devido aos inúmeros campeonatos de juvenis, aspirantes e profissionais que conseguiu nos três últimos anos. Unido com os clubes do triângulo, o Sr. Felício Brandi, conseguiu fazer o campeonato mineiro voltar a ser disputado nas mesmas bases de antigamente, como acontece em São Paulo.

O Presidente do Atlético, que não concorda de modo algum com a decisão do divisional, afirma que se não ganhar na justiça a volta da tabela dirigida, vai colocar o seu segundo quadro para disputar o campeonato mineiro dêste ano, que terá jogos durante tôda a semana e será disputado em aproximadamente 60 dias.

CBB convocou 15 jogadores para jogos contra a URSS

Quinze jogadores foram convocados ontem à noite pela Confederação de Basquetebol para formar a seleção brasileira que fará quatro jogos amistosos contra a União Soviética — atual campeã mundial —, no período de 26 do corrente a 1.º de abril, na Guanabara, Belo Horizonte, Curitiba e São Paulo.

Coube ao técnico Renato Brito Cunha apresentar a relação de convocados, sendo os nomes aprovados em reunião de dirigentes da CBB, realizada no salão nobre do Comitê Olímpico Brasileiro, e que contou com a presença dos dirigentes Paulo Martins Meira, José Simões Henriques, Ivã Rapôso e Milton Montenegro.

MAIORIA PAULISTA

Dos 15 jogadores convocados, 10 pertencem a São Paulo: Mosquito, Rosa Branca, Emil Rached, Joy, Hélio Rubens, Edvard, Zé Olaio, Zim, Menon e Ubiratan. A lista completa-se com os cariocas Sérgio, Luisinho, Gabriel e César e com o gaúcho Scarpini, embora êste jogador já se tenha transferido para um clube da cidade paulista de São Caetano do Sul.

Ficou estabelecido que, para o Campeonato Sul-Americano, previsto para a segunda quinzena de abril, no Paraguai, o setor técnico da Confederação poderá chamar outros jogadores, porque haverá maior tempo de treinamento.

— Para os amistosos com os soviéticos, só disporei de 8 dias de preparativos. Assim, sou obrigado a recorrer aos jogadores que já conheço e, quanto menor o número, melhor para o meu trabalho — declarou o técnico Renato Brito Cunha.

Dos convocados, a CBB precisará solucionar problemas de licença (trabalho ou estudo) de Edvard, Joy, Zé Olaio, Hélio Rubens, Zim, Menon, Gabriel e Sérgio. O gigante Emil Rached foi convocado condicionalmente, pois encontra-se *sub-judice* na Federação Paulista. Brito Cunha afirmou que confia em Emil, embora existam algumas restrições de ordem técnica a êste jogador, por parte do COB.

Ficou também resolvido convocar-se os treinadores cariocas Tude Sobrinho — presente à reunião de ontem — e Raimundo Nonato e o paulista Pedrosa, para trabalharem como assessôres de Brito Cunha, estabelecendo-se, desde logo, que um dos três acompanhará o selecionado brasileiro ao Sul-Americano do Paraguai. Esta competição, o Comitê Olímpico exige seja ganha pelo Brasil, como condição mínima para o basquetebol se fazer representar nas Olimpíadas do México. A parte administrativa da seleção para os jogos com os soviéticos, ficará entregue ao Sr. Antônio de Castro, funcionando Geraldo Félix de Lima, de massagista, e Francisco da Silva, de mordomo.

A apresentação dos jogadores e início da concentração será dia 17 próximo, nas dependências da Casa do Atleta, no Tijuca TC, onde se efetuarão os treinos diários, até o primeiro amistoso contra a seleção da União Soviética, programado, em princípio, para o dia 26. A CBB pretendia realizar êste encontro no Ginásio do Maracanã, mas já recebeu ofício da ADEG, esclarecendo que o local foi cedido para apresentações de um circo estrangeiro. Em conseqüência, o jôgo deverá ser efetivado no ginásio do Tijuca TC.

NÔVO ROTEIRO

A programação inicial da da CBB para a temporada da URSS no Brasil previa um jôgo no Rio (dia 26), 3 em São Paulo (de 28 a 31) e 1 em Curitiba (dia 2 de abril). Mas ontem ficou resolvido alterar-se profundamente êste roteiro, não só em sua seqüência, como pela inclusão de Belo Horizonte.

A nova programação é a seguinte: dia 26, no Rio; dia 28, em Belo Horizonte; dia 30, em Curitiba; e dia 1.º de abril, em São Paulo. Todos os quatro jogos serão contra a seleção brasileira mas, depois do dia 1.º, a Federação Paulista ficará autorizada a realizar dois ou três amistosos, contra clubes ou combinados. A estréia da URSS no Rio poderá ser antecipada para o dia 24, caso a sua delegação chegue a 23. Ontem mesmo a CBB enviou telegrama para a Federação Soviética, solicitando confirmar a data de desembarque no Rio, além da companhia de aviação em que virá.

Ao início dos trabalhos, o técnico Brito Cunha relatou a sua ida a São Paulo, quando manteve entendimentos com dirigentes da Federação Paulista, visando desfazer os problemas de convocação dos jogadores desta entidade, para o selecionado brasileiro. Na oportunidade, o Sr. Ari Fonseca, diretor do Corintians, solicitou a dispensa de Rosa Branca, Ubiratã e Joi, no período de 15 de maio a 15 de junho, a fim de que possam acompanhar a delegação do clube, numa excursão pela América do Sul. Na mesma época, a seleção brasileira fará amistosos contra a equipe mexicana, dentro dos preparativos olímpicos, mas o setor técnico da CBB dispõe-se a concordar com a pretensão do clube paulista.

FLU PODE TER SÉRGIO

O pivô Sérgio — considerado o melhor jogador do basquetebol carioca — poderá trocar o Vasco pelo Fluminense, caso se concretizem os entendimentos que se vêm processando sigilosamente entre as partes. Ainda na semana em curso, Sérgio deverá se avistar com alto dirigente do Fluminense e, caso as vantagens que já lhe foram oferecidas sejam ratificadas, mudará de clube.

Santos líder invicto defende sua posição enfrentando o Coríntians

São Paulo (Sucursal) — Santos e Coríntians

Santos e Coríntians fazem às 21 horas de hoje, no Pacaembu e com televisamento direto para o Rio, a primeira grande partida do Campeonato Paulista dêste ano, pois nela o Santos defende a liderança invicta e isolada que ocupa a dois pontos do próprio Coríntians, que vai a campo para tentar, também, quebrar a série de onze anos sem vencer êste adversário.

Outros fatôres contribuem para que esta partida resulte em nôvo recorde de renda em São Paulo. Um dêles é a invencibilidade do Santos em 28 jogos de campeonatos paulistas (a maior série até hoje conseguida foi a do Coríntians com 31) e o outro é a estréia de Buião com a passagem de Paulo Borges para o meio do ataque corintiano.

Santos brinca até que a hora chegue

A primeira escrita do jôgo Santos x Coríntians foi quebrada ontem, quando o time de Pelé, invicto há 82 jogos, perdeu na pelada por 12 a 11, no último treinamento do time santista, para desintoxicar os músculos.

O time do Santos não tem problemas, devendo ser repetida a equipe que venceu a Ferroviária por 4 a 1.

O ambiente santista é de grande tranqüilidade, e os jogadores cantam e fazem brincadeiras. Chegaram a esconder a perua de um jornal de Santos, para provocar os jornalistas presentes ao treino.

Rildo correu para a perua e saiu dirigindo-a, juntamente com Oberdã, que foi seu cúmplice durante tôda a brincadeira. Os jornalistas tiveram de andar cêrca de um quilômetro a pé, para chegarem à sede da chácara.

Em um campo gramado, mas com as dimensões de um futebol de salão, o técnico Antoninho, após um individual sob a orientação de Júlio Mazzei, obrigou 15 dos 16 jogadores concentrados a um bate-bola, sendo poupado apenas Toninho, sem as duas unhas de ambos os dedões.

Toninho, porém, tem sua presença assegurada no jôgo de hoje. O técnico Antoninho jogou em uma das equipes para equilibrar os times, formando oito de cada lado, com a seguinte constituição: com camisa — Edu (no gol), Carlos Alberto, Geraldino, Pelé, Oberdã, Cláudio, Antoninho (técnico) e Ramos Delgado. Sem camisa — Negreiros (no gol), Caneco, Orlando, Rildo, Joel, Douglas, Wilson e Lima.

Os marcadores, do escore final de 12 a 11 contra o time de Pelé, foram os seguintes: Caneco (3), Orlando (1), Lima (3), Rildo (4), e Joel (1) para a equipe sem camisa, e vencedora do bate-bola, enquanto para os perdedores marcaram, Pelé (1), Carlos Alberto (1), Edu (3), Ramos Delgado (3), Joel (contra), Antoninho (1) e Oberdã (1).

Pelé jogou de zagueiro, e apesar disso marcou um bonito gol, de fora da área, mas ficou muito triste após o treino recreativo porque seus companheiros de ataque não fizeram os gols para conseguir a vitória, quebrando uma escrita de 82 partidas invictas de suas equipes, segundo seu próprio comentário.

Antoninho acha que Santos já está armado

O técnico Antoninho mais uma vez confirmou que o time será o mesmo e que Kaneko já estava escalado junto com Pelé: "se havia alguma dúvida era quanto às demais posições" — declarou em tom de blague.

— Aquêles que estão afirmando que íamos contratar o ponta Natal, do Cruzeiro, para jogar contra o Coríntians, estão enganados. Nós só queremos Natal se fôr em definitivo; por um mês é caso de desespêro, e nós não estamos dentro dêsse caso.

Falando de Kaneko, acredita que o jovem de 22 anos, nascido na Tijuca, no dia 6 de outubro de 1946, deverá dar conta do recado:

— Tôda essa meninada fui eu que fiz. Clodoaldo, Negreiros, Kaneko e outros, foram todos descobertos por mim, sabendo que algum dia estariam nos lugares de Zito, Mengálvio, que iam deixando o futebol. Êles foram preparados para isso, daí não haver problema algum.

Apesar de ter perdido no treino, Pelé, depois de ter passado pelas brincadeiras dos colegas, principalmente de Orlando Peçanha, acabou por mostrar-se contente com o ambiente de camaradagem.

— Agora sim, começamos a pensar no Coríntians, pois já derrotamos a Ferroviária. Creio que é uma partida comum, embora não haja prognósticos, pois é um clássico. Acredito que com Paulo Borges e Buião o time dêles tenha melhorado, mas não resolverá a questão, futebol é feito com 11 jogadores e acredito que o Coríntians sentirá o problema da falta de conjunto. Buião treinou apenas uma vez e vai ser colocado numa partida de muita importância, enquanto Paulo Borges já demonstrou ter sentido um pouco a falta de entendimento com seus companheiros. O último resultado contra o Comercial, um empate, demonstra tudo isso. Vamos ver como será a coisa lá no campo. Falar não adianta nada — disse Pelé.

REVELAÇÃO

Kaneko faz hoje o seu primeiro grande jôgo

Lula confiante só quer vitória

A Vila Mangalot, no quilômetro 15 da Via Anhanguera, é o local onde o Coríntians ficou concentrado para o jôgo com o Santos hoje à noite. Embora o ambiente seja de calma aparente, é grande a vontade de vencer, os jogadores sentem a grande responsabilidade da partida.

Como na chácara santista, o ambiente entre os jogadores é bom, com jogos recreativos e televisão como as distrações principais. Ontem, por volta das 16 horas, os jogadores saíram da chácara para fazer um individual, seguido de ligeiro bate-bola.

Lula está com esperanças de vencer o seu ex-clube, mas tem mêdo apenas de Pelé "um fenômeno e, portanto, uma incógnita".

— Time por time não tenho mêdo do Santos, mas do outro lado está Pelé — um fenômeno dentro do futebol. Já tive a honra de orientar a equipe do Santos e conheço muito bem quem é Pelé, principalmente contra o Coríntians. Por isso, todo cuidado é pouco. Um deslize e a bola acaba nas rêdes. Espero que Paulo Borges e Buião joguem bem, juntamente com Eduardo, para fazermos os gols necessários para a vitória. Na escrita, nem estou pensando.

Quero ganhar, pois sem essa vitória o campeonato cada vez se tornará mais difícil.

Como o Coríntians é chamado pelo seu torcedor como mosqueteiro, a torcida acredita que os três últimos jogadores — Buião, Paulo Borges e Eduardo — formam exatamente os três mosqueteiros que faltavam à equipe para ganhar essa partida.

BUIÃO EM SILÊNCIO

Outro mosqueteiro é o mineiro Buião, nascido na cidade de Vespasiano, começando no futebol na equipe do mesmo nome da cidade e depois passando para o Independente. Tem 22 anos e joga, como Paulo Borges, na ponta direita. Fará sua estréia no Coríntians hoje à noite. Jogou três vêzes contra o Santos, quando estava no Atlético. A primeira vez, com Pelé, perderam de um a zero. A segunda, o Atlético venceu, uma partida amistosa em Santos, e, na última vez, aconteceu um empate.

— Estou muito bem no Coríntians e sinto muitas saudades de Minas. A torcida do Atlético e a do Coríntians são muito semelhantes, ambas fanáticas, e exigindo muito do jogador. Mas todos muito bons. Estou bem e espero vencer esta partida, para que o Coríntians comece uma nova fase de vitórias.

Buião já tornou-se ídolo no Parque São Jorge e foi muito aplaudido no último treino, quando colocou a camisa corintiana pela primeira vez.

Kaneko nasceu na Tijuca e tem 2 anos de Santos

Uma das revelações do Santos, dentro do atual campeonato paulista, é o ponta-direita Kaneko, filho de pai japonês e mãe brasileira. Seu nome todo é Alexandre de Carvalho Kaneko, carioca da Tijuca.

Muito cedo o jogador perdeu sua mãe e passou a ser criado por sua avó materna, Dona Marília. Seu pai trabalhou como recepcionista da Japan Air-lines, no Rio. Quando Kaneko tinha onze anos êle morreu.

Kaneko mudou-se para São Paulo, quando tomou seu primeiro contato com a bola. Na época estudava no Mackenzie e disputava campeonatos colegiais pela equipe do colégio.

— Joguei muito também nos times de várzea, mas como profissional apenas defendi o Santos, quando fui convidado a jogar em suas equipes menores, em 1964.

Alexandre Kaneko tem um apelido dados pelos santistas — Boy — e muitos afirmam que êle é rico e tem muitas propriedades na Tijuca e outras espalhadas por outros bairros no Rio. Mas o jogador afirma o contrário:

— Não sou rico, nem minha família o é. Pertenço à classe média e gosto de futebol, nada mais. Estão querendo complicar minha vida, ou então é mais uma brincadeira.

Com um estilo de ponta agressivo, joga em qualquer das duas. Kaneko chuta muito bem com os dois pés e tem grande velocidade, o que poderá complicar as coisas para o Coríntians, pois seu marcador é Maciel, um lateral lento.

— Não tenho mêdo de marcadores, mas respeito todos. Encaro a partida contra o Coríntians como mais um jogo do Santos pelo título paulista. Pretendo dar tudo, para manter-me na equipe titular, e creio que conseguirei.

Kaneko não gosta de falar muito, mas entra em tôdas as brincadeiras com bastante espírito esportivo. Avisa a todos que pronunciam seu nome que não é a mesma coisa que caneco, mas com pronúncia fechada, como deve ser a acentuação em japonês — Kanêko.

Eduardo quer ganhar para ser nôvo ídolo

Nascido em Cavalcânti, Eduardo, antes de vir para o Coríntians, jogou apenas no América, onde se projetou, como um dos melhores pontas do Brasil. Agora, seus famosos chutes são a esperança de muitos torcedores do Coríntians. Eduardo está com 23 anos e contente no Parque São Jorge, onde sua família foi muito bem acolhida pela diretoria do Time. Ganhou uma casa do clube, que já foi concentração dos jogadores, e sente-se bem melhor depois que sua noiva chegou para passar uma temporada com êle.

Parecido no gênio com Buião que também deixou uma namorada "que mora perto do Atlético", Eduardo pouco fala, mas quer ajudar a derrotar o Santos para tornar-se um ídolo em definitivo para a torcida.

ESCRITA E SUA HISTÓRIA

Na história da escrita, alguma coisa modificou. Zito já não joga. Coutinho é outro que não estará na partida de hoje. Gilmar (o único jogador que já jogou por ambas as equipes na história dessa escrita) está em recuperação.

No time do Coríntians, ninguém sobrou da primeira partida em 1957. No Santos, apenas Pelé é remanescente do primeiro jôgo — em 3 de novembro de 1957 — dia de euforia para o Santos e tristeza para o Coríntians.

Hoje, o Coríntians entra em campo com a esperança, enquanto o Santos, tranqüilo, quer manter a tradição.

O retrospecto dos jogos é o seguinte:

Data	Jogo
3-11-57	Santos 3 x Coríntians 3
23-12-57	Santos 1 x Coríntians 0
14- 9-58	Santos 1 x Coríntians 0
7-12-58	Santos 6 x Coríntians 1
26- 8-59	Santos 3 x Coríntians 2
27-12-59	Santos 4 x Coríntians 1
31- 7-60	Santos 1 x Coríntians 1
30-11-60	Santos 6 x Coríntians 1
16- 8-61	Santos 5 x Coríntians 1
3-12-61	Santos 1 x Coríntians 1
23- 9-62	Santos 5 x Coríntians 2
4-11-62	Santos 2 x Coríntians 1
22- 9-63	Santos 3 x Coríntians 1
14-12-63	Santos 2 x Coríntians 2
30- 9-64	Santos 1 x Coríntians 1
5-12-64	Santos 7 x Coríntians 4
29- 8-65	Santos 4 x Coríntians 3
14-11-65	Santos 4 x Coríntians 2
8-10-66	Santos 1 x Coríntians 1
8-10-66	Santos 3 x Coríntians 0
17-12-66	Santos 1 x Coríntians 1
11- 9-67	Santos 2 x Coríntians 1
10-12-67	Santos 2 x Coríntians 1

O Santos marcou 67 gols e o Coríntians apenas 30, nesses dez anos de escrita.

CORÍNTIANS		SANTOS
Diogo	1	Cláudio
Osvaldo Cunha	2	Ramos Delgado
Ditão	3	Rildo
Edson	4	Carlos Alberto
Luís Carlos	5	Negreiros
Maciel	6	Joel
Buião	7	Kaneko
Paulo Borges	8	Lima
Flávio	9	Toninho
Rivelino	10	Pelé
Eduardo	11	Edu

Na grande área

Armando Nogueira

Chegou por aqui um mister da FIFA, trazendo a última palavra sôbre a regra dos quatro passos do goleiro: reunido com árbitros e cartolas, disse o homem que a nova lei 12 não proíbe o goleiro de dar mais de quatro passadas com a bola nas mãos. A aplicação da regra fica, diz êle, a critério pessoal do juiz.

Resumo da ópera: o mister lançou o espírito de bagunça em matéria que se supunha rígida, implacável. A limitação dos quatro passos seria o ponto de referência para o exercício da autoridade do árbitro. Desde que a FIFA substitui a exatidão aritmética pela conta-de-chegar do árbitro, podemos concluir, friamente: a regra 12, que pune a cera do goleiro com um tiro livre indireto, jamais será universalmente aplicada — e aceita — neste país.

A UM PASSO DO DESGOSTO

Agora, uma coisa: nós corremos o risco certo de sofrer desgostos nas arbitragens internacionais. Escorados na omissão dos árbitros, nossos goleiros vão relaxar; aí, um belo dia, na Copa do Mundo de 70, o Picasso (Picasso é o favorito de Aimoré) dá cinco passos com a bola na mão e o juiz, de regra em punho, apunhala a seleção brasileira com um tiro indireto a cinco metros da linha de gol. Errado o juiz? Absolutamente. A regra manda punir o goleiro que der mais de quatro passos com a bola nas mãos.

Lá não estive, mas, francamente, não gostei da aula que o *mister* da FIFA deu, anteontem, na CBD. Em vez de esclarecer a nova norma, a FIFA acaba de lançar o caos na arbitragem do futebol brasileiro.

Quem viver verá.

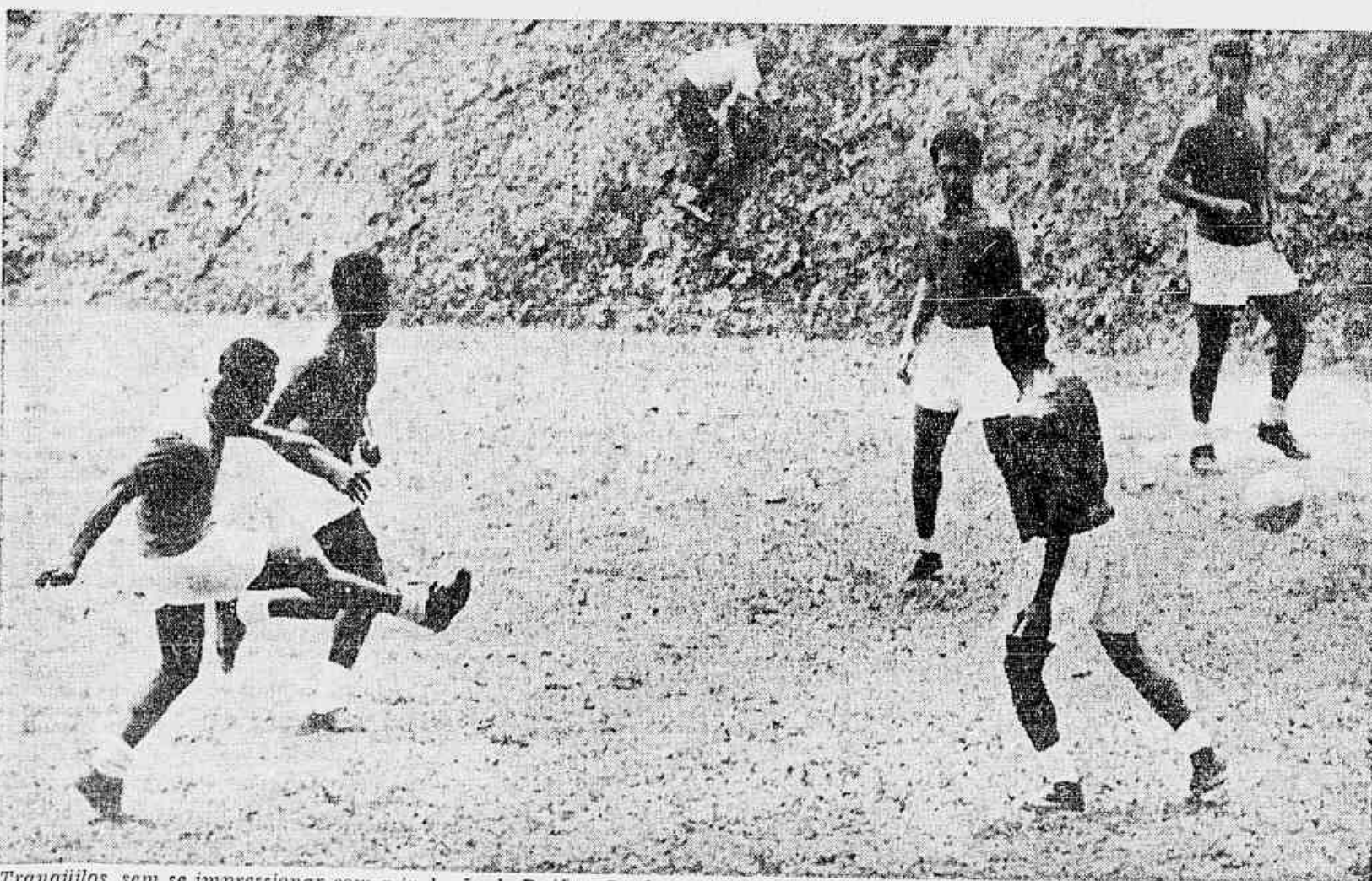
DESILUSÃO À VISTA

De um tricolor, depois de ouvir uma conversa animada entre torcedores do Flamengo e do Botafogo:

— É duro, é dura a situação de um tricolor. Vocês do Flamengo, do Botafogo, do Vasco da Gama começam o campeonato cheios de esperança; nós, tricolores, quando muito, começamos o campeonato com ilusões.

* * *

BOLAS DE PRIMEIRA — Acho louvável o esfôrço da ACEG, procurando disciplinar a tribuna de imprensa do Maracanã: jogos há em que o público das cadeiras especiais transborda para a bancada de jornalistas, provocando um total desconfôrto para quem tem e para quem não tem lugar reservado na tribuna. Nada de mais, então, um pouco de fiscalização. Só espero é que a ACEG, em entendimento com a direção do estádio, resolva o problema não menos sério do desabrigo em que trabalhamos dia de chuva. ● A surprêsa de domingo doeu no bôlso de um tricolor: o compositor Haroldo Barbosa apostou 50 contos com um rubro-negro que o desafiou, dando-lhe um gol: "Sou Flamengo e dou um de vantagem". Haroldo aceitou rápido, certo de que fazia um grande negócio. ● Haja pernas e fôlego para tantas ofertas de peladas: chega-me de Belém do Pará bilhete do cronista Edir Proença, convidando-me para, no recesso do Trinta, ir jogar aos sábados no seu campinho em Belém. A tantos convites, de Minas, Ceará, Estado do Rio, Pará, aqui mesmo do Rio, devo destinar lugar modesto no meu coração, pois não esqueço que foi assim que o futebol virou a cabeça do velho e saudoso Cri-Cri. ● Parece mal contada a história de Aimoré que, por cansaço, não reassume, imediatamente, a direção do time do Flamengo. A verdade nua e crua é que o lugar de Aimoré, no Flamengo, pertence, hoje, muito mais ao interino Válter Miraglia.

BRINCADEIRA

Tranqüilos, sem se impressionar com a inclusão de Buião e Paulo Borges, os jogadores do Santos participaram ontem de uma pelada

Fla mantém Miraglia e põe Aimoré como supervisor

Vasco se concentrará nas Paineiras e estudará uma tabela para gratificações

O Vasco já acertou o Hotel Paineiras para concentrar sua equipe para os primeiros jogos do campeonato e vai agora estabelecer uma tabela de gratificações para seus jogadores em caso de vitórias ou empates, tomando por base a classificação da equipe, o adversário e a diferença de gols nos jogos.

O Sr. Alberto Rodrigues, Diretor de Futebol, declarou que o objetivo desta tabela de gratificações é motivar os jogadores para lutarem mais pela vitória, "pois na pior das hipóteses cada um poderá ganhar no mínimo mais NCr$ 1 mil além dos seus ordenados se vencerem os quatro adversários mensais".

LEMBRANÇA DE PETRÓPOLIS

Também ontem o Sr. Alberto Rodrigues já conseguiu o Hotel Paineiras para concentrar seus jogadores nos primeiros jogos do campeonato. O pensamento do dirigente e do técnico Paulinho, porém, é arranjar uma casa, depois, para a concentração. Paulinho chegou a lembrar que em 1958, último ano que o Vasco foi campeão, o quadro se concentrava em Petrópolis e só descia a Serra no dia do jôgo.

O Diretor de Futebol respondeu que o Sr. Reinaldo Reis tem uma casa bastante grande em Petrópolis e se o técnico achar necessário êle a pedirá ao Presidente. Mas de início, ficou estabelecido que a concentração se iniciará nas sextas-feiras, depois do apronto, nas Paineiras. Inclusive, nos sábados, o Vasco treinará no mesmo, com footings até o Corcovado. Ontem o Sr. Alberto Rodrigues visitou o Hotel Paineiras e tomou várias providências para melhor acomodar seus jogadores e também com respeito à parte de recreação.

APRESSOU COUTINHO

O Vasco apressou ontem os entendimentos com o Santos para firmar a vinda de Coutinho por empréstimo até o fim do ano. O próprio Presidente do clube paulista, Sr. Atié Jorge Curi, informou ao Sr. Reinaldo Reis que está em Santos um emissário do Universidade Católica, do Chile, desejoso de contratar em definitivo ou por empréstimo seu atacante. Diante disso, o Presidente do Vasco pediu ao Presidente do Santos para mandar já na próxima semana Coutinho para o Rio, a fim de iniciar seus treinamentos em São Januário.

O meia Danilo se apresentou ontem ao técnico Paulinho, mas não participou do individual. O jogador voltará hoje aos treinamentos, quando Paulinho observará se sua forma física foi muito prejudicada pela operação das amígdalas.

O individual de ontem voltou a ser bastante puxado, durando 50 minutos, e depois, como recreação, Paulinho organizou uma pelada de dois toques.

O Sr. Alberto Rodrigues conversou demoradamente ontem de manhã, em São Januário, com Valfrido. O atacante, que tem contrato de gaveta, foi ouvido para passar a profissional. Valfrido pediu inicialmente NCr$ 30 mil de luvas e ordenados de NCr$ 1 200,00 por dois anos — o mesmo que recebe Fontana. Mas o dirigente contrapropôs NCr$ 1 mil mensais entre luvas e ordenados, ficando Valfrido de responder nos próximos dias.

BOM EXEMPLO

Participando dos treinamentos junto com os jogadores Válter Miraglia consegue sempre maior rendimento por parte dêles

Aimoré Moreira e Válter Miráglia continuarão a trabalhar em conjunto na direção da equipe do Flamengo, o primeiro como supervisor técnico e o segundo como treinador, ficando também acertado que o técnico da CBD assistirá aos jogos da tribuna, enquanto Válter permanecerá no túnel, a fim de trocarem idéias nos intervalos.

O funcionário Aristóbulo Mesquita irá hoje a São Paulo buscar os papéis de Silva para registrá-los na Federação Carioca, e vai tratar também do empréstimo de Zequinha ao Palmeiras, que cederá ao Flamengo o goleiro Gilson, não ficando acertado ainda se o jogador virá por empréstimo ou em definitivo.

PORQUE FICA

Aimoré foi ontem pela manhã ao Flamengo assistir ao treino individual, e, logo depois, acertou com Válter Miráglia — que até aqui vinha trabalhando como seu assistente — o nôvo sistema que vão utilizar na direção da equipe.

— Meu contrato termina dia 15 — disse Aimoré — mas já acertei com os dirigentes uma renovação até o princípio de junho, quando vou trabalhar na seleção brasileira. Se nessa época já houver rendido bem o que prometi ao Flamengo, logo que vim, pode ser que eu deixe o clube. Caso contrário, renovarei até o final do ano, pois quero cumprir minha palavra, fazendo um grande time.

— Nosso trabalho aqui é de equipe — explicou — e os méritos e os erros serão de todos. Mas desejo realmente é deixar marcada minha passagem pelo Flamengo, ajudando na formação de um time que esteja à altura das tradições do clube. Sòmente quando isso acontecer é que pensarei na minha saída.

O treinador vai hoje a São Paulo assistir ao jôgo entre o Santos e o Corintians, mas já disse que volta amanhã, para estar presente ao jôgo do Flamengo com o Racing, quando quer ver realmente como se encontra a equipe.

Aimoré pretende reiniciar seus trabalhos no início da próxima semana, pois disse já ter notado que tudo vai indo muito bem, achando por isso que sua presença não é de necessidade imediata.

OS DOIS AUSENTES

Silva e Cesar não treinaram no individual de ontem, porque foram a São Paulo, o primeiro para tratar de sua mudança em definitivo para o Rio e o segundo tratar de assuntos particulares.

César, entretanto, chegou no final do treinamento, almoçou no restaurante do clube com o técnico Válter Miraglia, com quem passou tôda a tarde, tendo, inclusive, feito um treino tático com bola.

O preparador físico Eitel Seixas dividiu os jogadores em dois grupos, porque êles não estão num mesmo grau de condições físicas. Murilo, que ontem retornou aos treinamentos, participou do grupo mais fraco, embora seja pràticamente certa sua volta ao time no jôgo de amanhã, contra o Racing.

Eitel Seixas disse que a diferença nas condições físicas dos jogadores é que o levou a essa decisão, porque alguns foram contratados recentemente, não tendo acompanhado os treinos desde o princípio, enquanto outros tiveram que ser poupados por causa de contusões ou doença, como foi o caso de Murilo, que era um dos melhores fisicamente.

Manicera também treinou entre os mais fracos, pois Eitel Seixas ainda o considera sem condições para suportar os treinamentos que dirige para o outro grupo, onde ficam Luís Carlos, Paulo Henrique, Onça, Néviton, César e Carlinhos.

O preparador físico explicou que não pode dar aos outros jogadores a velocidade de Luís Carlos, que se aplica muito nos individuais, além de não fumar, não beber e se alimentar e dormir nas horas certas.

Além disso, Eitel Seixas acha que a velocidade num jogador faz parte de sua característica, e cita como exemplo o fato de Paulo Henrique ser mais nôvo do que Murilo, mas nunca conseguir desenvolver a mesma corrida.

— Acho mesmo que o time correu muito contra o Cruzeiro — explica — porque jogou motivado por uma vitória contra uma grande equipe. Pode ser que contra a Portuguêsa — estréia no campeonato — não desenvolva a mesma velocidade, por faltar êsse entusiasmo.

TESTE

Válter Miraglia vai escalar Luís Cláudio no ataque, durante o apronto da tarde de hoje, uma vez que pretende mostrar o jogador na partida de amanhã à noite, provàvelmente no segundo tempo.

Luís Cláudio, que já pertenceu ao Racing, tem o passe livre e o Flamengo já disse que o comprará por NCr$ 74 mil.

O Flamengo mandou entregar ontem NCr$ 32 mil ao Vasco, quantia que o Nacional devia ao clube brasileiro pela compra de Célio, e que foi saldada com a compra de Manicera, não esperando a chegada dos papéis do jogador uruguaio para efetuar o pagamento, conforme se encontra especificado no contrato.

O clube dispensou ontem o goleiro Pichau, que já havia assinado em branco, quando lhe foi prometido um contrato de um ano, e lhe deu um cheque de NCr$ 500 mil como pagamento de um mês que o jogador ficou em treinamento.

O goleiro ficou aborrecido porque quando lhe asseguraram o contrato êle deixou o emprêgo de vendedor de um laboratório, que exigia exclusividade, a fim de se dedicar somente ao clube.

Por outro lado, o Flamengo cedeu Dênis ao Danúbio, do Uruguai, que não chegou a um acôrdo com o meia Amorim, em quem também se encontrava interessado.

Zagalo no escuro errou a porta, entrou pelo vidro e levou 12 pontos no nariz

O Botafogo apresentou-se na tarde de ontem, sem que a preleção anunciada pelos dirigentes pudesse se realizar, pois Zagalo sofreu um sério acidente em sua casa, anteontem à noite, sendo obrigado a receber 12 pontos no nariz, incluindo uma ligeira operação plástica, e, embora comparecendo ao clube, mal podia falar.

Segundo contou, o técnico estava preparando-se para dormir, quando ouviu um barulho na rua; levantou-se, sobressaltado, e correu para ver o que acontecia, mas se esqueceu de acender as luzes, e, ao invés de passar pela porta, acabou entrando pela vidraçada da sua varanda. Além de pontos no nariz, Zagalo levou mais cinco no braço e seis na perna.

TREINO

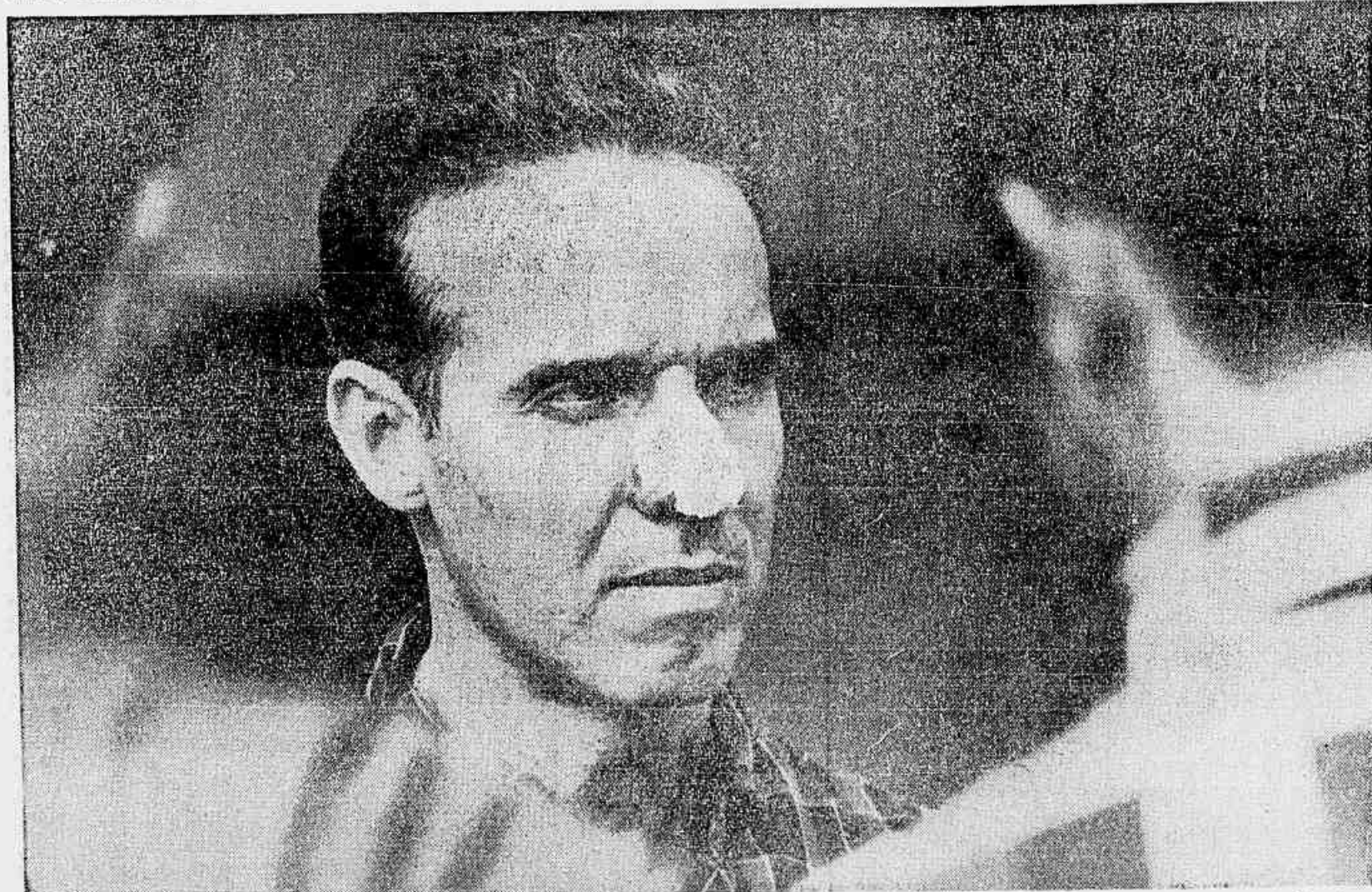
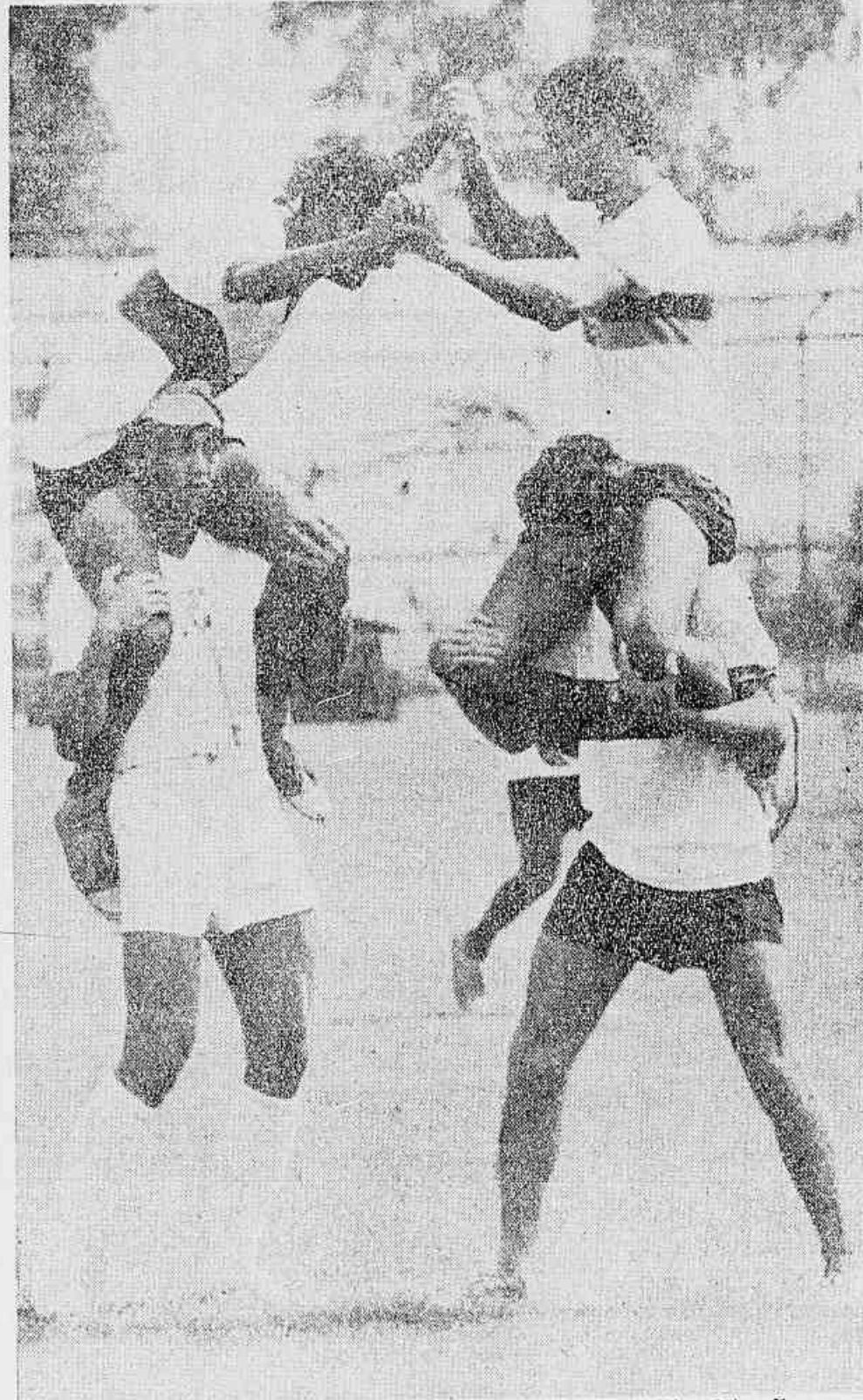
Todos os jogadores se apresentaram, e, apenas com as exceções de Manga e Cao, que almoçaram tarde, participaram de um individual de cêrca de 40 minutos. Admildo Chirol, mesmo com a perna direita engessada, dirigiu os exercícios, mas parado, de megafone.

Depois do treino, o Diretor de Futebol Djalma Nogueira conversou com o zagueiro Zé Carlos, cujo contrato terminara na véspera. O jogador aceitou a proposta do clube, e, ontem mesmo, renovou por NCr$ 30 mil de luvas, mais NCr$ 1 200,00 mensais de ordenados.

O Vice-Presidente de Futebol Rivadávia Correia Méier revelou que durante os próximos dias terá de renovar ainda os contratos de Cao, Chiquinho e Dimas, e que, até outubro, 28 jogadores ficarão nessa situação. Garantiu, entretanto, que não espera encontrar maiores problemas, pois a diretoria está padronizando os salários, dividindo os jogadores pelas suas condições de titulares e reservas.

AMISTOSO

O dirigente José Luís Ferraz está mantendo entendimentos com a direção do Atlético Mineiro, para realizar um amistoso, em Belo Horizonte, no próximo dia 13. O jôgo serviria para reatar pùblicamente as relações entre os dois clubes, afetadas durante a última Taça Brasil.

Zagalo marcou um nôvo individual para a tarde de hoje, ficando para amanhã, também na parte da tarde, o único treino de conjunto, apronto para a estréia de sábado, contra o Madureira, em General Severiano.

Brasil pode jogar contra o mundo no dia 15 de novembro

O Sr. Stanley Rous disse ao Sr. João Havelange que a FIFA vai sondar com muito carinho a possibilidade da realização de um jôgo da seleção brasileira contra outra do resto do mundo, que seria realizado no dia 15 de novembro, em comemoração dos dez anos de conquista da primeira Copa do Mundo pelo Brasil.

A realização do jôgo foi proposta no almôço que a CBD ofereceu ao Sr. Ken Astor, Vice-Presidente da Comissão de Arbitragens da FIFA, no qual estiveram presentes além de Havelange e de Sir Stanley Rous, os Srs. Roberto Osório, Sílvio Pacheco e Luís Murgel.

Em virtude da ausência do Sr. Mendonça Falcão, foi adiada para a próxima sexta-feira a reunião para tratar da regulamentação da Taça de Prata, quando será, inclusive, discutida a possibilidade de ser acrescido mais um clube no torneio, possivelmente de Pernambuco ou da Bahia.

A inclusão de mais um clube no torneio vai contrariar as afirmações do Sr. Otávio Pinto Guimarães, de que só seria tomada esta medida se entrasse também mais um clube carioca.

Flu veta 3 juízes

O representante do Fluminense na Federação Carioca de Futebol, Sr. José Carlos Vilela, afirmou ontem, durante a Assembléia-Geral, que seu clube não aceitará, em hipótese alguma, a indicação dos juízes Airton Vieira de Morais, Gualter Porcela Filho e José Teixeira de Carvalho, nem para reservas neste Campeonato, caso contrário a equipe não entrará em campo.

O Flamengo, por intermédio do seu representante, Sr. Júlio Bergalo, resolveu também vetar o nome do Sr. Airton Vieira de Morais, enquanto o Sr. Castor de Andrade, falando pelo Bangu, defendeu os árbitros recusados, dizendo ainda que a posição de Flamengo e Fluminense acabariam por coagir os demais juízes.

O representante do Fluminense foi o primeiro a falar na Assembléia de ontem à noite, fazendo um histórico completo das atuações dos juízes vetados, inclusive com recortes de jornais de 1967, onde se liam críticas aos Srs. Guálter Portela Filho, Airton Vieira de Morais e José Teixeira de Carvalho.

Mais tarde, informado que não tinha o direito de vetar juízes, o Sr. José Carlos Vilela transformou a recusa em um apêlo a todos os clubes, pedindo que não aceitassem aquêles três árbitros. De qualquer forma, o representante do Fluminense esclareceu que, embora não formalmente, continuará observando a sua posição inicial: o time deixará o campo, até se um dos três fôr visto próximo ao vestiário dos juízes, dizendo ainda que arcará com tôdas as conseqüências.

Aimoré explicará sistema europeu

O técnico Aimoré Moreira vai contar num almôço com Admildo Chirol e o Dr. Lídio Toledo, preparador físico e médico da CBD, tudo que viu em clubes europeus com relação a métodos de treinamento, colocando-se também à disposição dos preparadores de todos os clubes, a fim de esclarecê-los sôbre o sistema que atualmente utilizam os europeus.

O treinador deseja também colocar o Presidente João Havelange, da CBD, ciente de tudo que os clubes europeus vêm fazendo já com vistas à Copa do Mundo de 1970, e quer melhorar a preparação física no Brasil, tendo por isso traduzido 12 livros sôbre o assunto, sem saber, entretanto, que meio vai utilizar para propagá-los.

Aimoré Moreira confirmou os jogos da seleção brasileira nos dias 9 e 12 de junho contra o Uruguai, no Maracanã, antes das partidas com a Alemanha, Polônia, Iugoslávia, Portugal, México e Peru, todos no exterior.

O técnico disse também que uma segunda seleção deverá ser formada na mesma época, a fim de disputar com o Chile e o Paraguai as Taças O'Higgins e Osvaldo Cruz.

Papéis de Sanfilipo que não chegaram de Buenos Aires deixam Bangu preocupado

Como até ontem a Federação Argentina não havia remetido os papéis de Sanfilipo, o Presidente Eusébio de Andrade do Bangu, telegrafará, hoje, para Buenos Aires, pedindo urgência na remessa dos documentos do jogador, para que êle possa estrear domingo contra o Olaria.

Marcos, que veio do Corintians em troca de Paulo Borges, fará esta tarde o seu primeiro treino de conjunto no Bangu, mas seu aproveitamento na partida de estréia, domingo, é muito difícil, pois o próprio jogador diz não estar bem e necessitar de mais tempo para se adaptar ao time.

SEM NOTICIAS

Muito preocupado com a falta de notícias sôbre os documentos de Sanfilipo, o presidente Eusébio de Andrade telegrafará hoje, solicitando urgência da Associação de Futebol da Argentina, para que mande para a CBD os papéis que darão condição ao jogador para estrear domingo. Na tarde de ontem, o dirigente banguense tentou contato com o empresário de Sanfilipo, mas não conseguiu localizá-lo. A estréia do jogador argentino está sendo aguardada com grande interêsse por parte dos dirigentes e torcedores do Bangu, que esperam, com êle, resolver o problema do ataque para êste campeonato. Como o contrato de Sanfilipo é provisório, será necessário testá-lo nos primeiros jogos e saber de sua condição física e técnica, para então assinar um contrato definitivo.

ESTRÉIA

Depois de adiar por várias vêzes a sua vinda para o Rio, Marcos chegou na segunda-feira e, ontem pela manhã, participou do individual, mas mostrou que não está em boa forma física. O jogador fará na tarde de hoje o seu primeiro treino de conjunto no Bangu, mas, por causa de uma distensão mal curada na perna esquerda, não deverá estrear domingo. Marcos, que está residindo na Vila Hípica juntamente com Prado, disse que os poucos contatos que teve com seus novos companheiros o deixaram confiante:

— Estou muito contente por ter vindo para o Bangu e espero não decepcionar os torcedores, lutando para conseguir um lugar no time titular, o que sei, será difícil, pois Mário é um excelente jogador. Pela maneira como os dirigentes, técnico e jogadores me receberam, não tenho dúvidas de que estarei em casa até parecendo que sempre joguei pelo Bangu. O difícil será jogar domingo, pois ainda não estou bem, mas na próxima semana não terei problemas.

ESPERA

Plácido e Pedro Pedro pretendem fazer três times para o coletivo de hoje, aproveitando os juvenis, aspirantes e titulares e exigindo dos jogadores o máximo, já que o Campeonato se inicia domingo e não podem perder tempo. O único problema que preocupa o treinador é a condição física de Mário Tito, que desde a excursão não consegue treinar normalmente. Por causa do problema com o zagueiro, o Bangu deverá contratar Ribeiro, que vem realizando ótimos treinos e está sendo apontado como a solução para a posição.

Ontem houve um individual leve, que durou apenas 10 minutos, para depois o preparador físico Ari Vieira organizar uma pelada, mais com a intenção de exercitar os jogadores, e apenas Ocimar não participou dos exercícios por ordem do Departamento Médico que quer poupá-lo.

Denílson é dúvida no Flu

Denílson, com uma distensão no adutor da perna esquerda, é a dúvida do Fluminense para a partida de sábado, contra o São Cristóvão, pois enquanto o Dr. Durval Valente afirma que o jogador será obrigado a parar, pelo menos, por 15 dias, Telê diz confiar no seu poder de recuperação, não escondendo a esperança de poder escalá-lo.

O próprio jogador, no entanto, mostra-se pessimista, achando que dificilmente ficará bom a tempo, o mesmo ocorrendo com Altair, que foi liberado ontem pelo Departamento Médico, clinicamente curado de uma contusão no joelho, mas sentindo-se ainda sem a forma física necessária para retornar já no sábado.

TELÊ CONFIA

Na opinião de Telê, a distensão muscular é uma contusão muito subjetiva, e que sua cura depende demais do poder de recuperação do indivíduo.

— Conheço bem o Denílson — disse o técnico —. Seu poder de recuperação é dos melhores, e estou quase certo que êle estará apto a jogar com o São Cristóvão.

A impossibilidade da presença de Denílson fêz Telê suspender o coletivo que estava marcado para a manhã de ontem. Resolveu transferi-lo para hoje, mas sem poder ainda contar com o médio, acabou marcando um outro apronto rápido para a próxima sexta-feira, com a finalidade principal de testá-lo.

Caso não possa mesmo escalar Denílson, o técnico escolherá entre Rui e Sebastião Sérgio para seu substituto. O mais cotado é Rui, que, inclusive, está escalado para começar o treino de hoje.

Quanto a Altair, Telê também espera contar com êle no sábado, mas se não puder, manterá Valdez, que vem satisfazendo.

MAU CAMINHO

Com o nariz coberto por esparadrapos, sem poder rir e mal podendo falar, Zagalo foi obrigado a contar muitas vêzes o acidente

UM TZAR MORREU HÁ 15 ANOS

DEPARTAMENTO DE PESQUISA

No dia 5 de março de 1953, o locutor da Rádio de Moscou lia o Informe n.º 18, e de repente veio a notícia, em ritmo lento, grave e solene: Joseph Stalin morreu.

Era a morte de um homem que durante mais de 30 anos guardou o seu mistério e acreditava na própria divindade, mas que fêz o seu povo passar da idade da carroça à idade do átomo.

Foi uma notícia terrível: uma crise coletiva de nervos; uma multidão de 17 quilômetros de pessoas desfilando diante da Casa dos Sindicatos, onde repousava o corpo imenso, cercado de homens pequenos; 800 mortos e feridos graves, pisados, sufocados nas ruas de Moscou.

Era a morte de um deus.

Durante oito anos êle ficou gloriosamente ao lado de Lênine no mausoléu da Praça Vermelha. Mas um dia, durante o XX Congresso do Partido Comunista – fevereiro de 1956 – Nikita Kruschev apresentou, em reunião secreta, a lista de seus crimes. Os que denunciaram Stalin ainda o temiam, e foi apenas em outubro de 1961, no XXII Congresso, que a desestalinização oficial começou. Cidades e ruas foram desbatizadas – entre elas a célebre Stalingrado –, estátuas retiradas e o corpo de Stalin removido do mausoléu da Praça Vermelha para uma discreta sepultura.

Era a segunda morte de um deus.

LOUVORES AO CZAR

O artesão Vissarion Ivanovitch, filho de servo, não conseguia dominar a sua inquietação na noite de 21 de dezembro de 1879. Era o nascimento do seu quarto filho. Os três primeiros haviam morrido ainda crianças. A casa onde Joseph Djougachvili (Stalin) nasceu não era muito diferente dos outros casebres de Gori — Geórgia —: uma única peça de cinco metros quadrados, uma janela, uma pequena mesa, uma cama. O telhado era de palha.

Entre o nascimento de Joseph Djougachvili e a morte de Joseph Stalin existe uma longa história, quase mitológica.

Quando o pai de Stalin morreu, êle tinha onze anos e gostava de ouvir as lendas de um velho sábio de Gori, Glourdjidzé. Eternamente sentado na rua, êle contava aos meninos, maravilhados, histórias de cavaleiros georgianos que, invariàvelmente, expulsavam os invasores.

Em 1894 — com 15 anos — o jovem Joseph troca os seus sonhos de cavaleiro por um lugar de silêncio, que mais tarde êle vai chamar lugar de revolta: o seminário de Tiflis. Sua mãe queria fazer dêle um padre. No início, submeteu-se, com grande paciência, à disciplina monacal. Fazia suas orações nas horas certas, jamais faltava às vésperas e o seu bom comportamento o levou a cantar um solo numa igreja ortodoxa, em honra ao aniversário do Czar. Nos momentos de lazer, escrevia poesias.

Mas em maio de 1896, foi surpreendido quando lia **Os Trabalhadores do Mar** de Victor Hugo, dissimulado em livro de reza. Outra vez foi surpreendido na escada da capela lendo a **Vida de Jesus** de Renan. Por castigo, foi fechado numa sombria cela durante vários dias. Surgem as primeiras revoltas internas. Não tardou a descobrir Plekhanov, o mestre do marxismo russo.

Mais tarde Stalin iria dizer: "Eu me tornei socialista no seminário porque o gênero de disciplina que lá existia me colocou fora de mim. Era um ninho de espiões e chincanaria. Espionava-se nos corredores: às nove da manhã, o sino toca para o chá. Nós vamos para o salão de refeições. Quando voltamos aos nossos quartos, percebemos que as gavetas de nossos armários foram vasculhadas."

E acrescenta: "Da mesma maneira que vasculhavam diàriamente nossos papéis, vasculhavam igualmente todos os dias nossas almas."

ENTRE A CRUZ E A ESPADA

Em 1898, Stalin adota uma dupla maneira de vida, que o fascina: é ao mesmo tempo seminarista que canta as matinas, e agitador à noite, que deixa clandestinamente o seminário para fazer conferências em círculos operários. Adere a uma organização revolucionária local, o Terceiro Grupo, o mais radical de Tiflis.

No dia 29 de setembro de 1898 é surpreendido em pleno comício no refeitório. No dia seguinte é expulso. Tem 19 anos.

Fora do seminário, entrega-se totalmente à revolução. Em março de 1902, dirige uma enorme manifestação, as bandeiras vermelhas desfraldadas, em marcha sôbre a prisão, exigindo a libertação dos grevistas da usina de Rothschild. A polícia impede a manifestação a golpes de sabre: 15 morrem, 55 ficam feridos e 500 são presos.

"Foi o meu batismo de fogo", diz Stalin mais tarde.

Em abril, êle é prêso pela primeira vez. Da prisão êle organiza e comanda greves dos trabalhadores de petróleo, e greves entre os próprios prisioneiros. É deportado para a Sibéria, mas foge.

Em junho de 1904, casa-se com uma mulher de grande beleza, Catherine Svannidzé, que rezava por êle quando o imaginava em perigo. Stalin casou na Igreja, com sinos e padre, como o queria a mãe. A sua mulher era católica fervorosa, mas Stalin jamais procurou doutriná-la. Quando ela morreu de tuberculose, três anos depois, Stalin, diante do seu corpo e num gesto teatral, disse:

"Esta criatura amoleceu o meu coração de pedra. Ela morreu, e com ela morreram os últimos sentimentos de calor para com todos os sêres humanos."

Em 1905, depois de se portar como herói na cidadela revolucionária de Baku, Stalin tornou-se delegado à Conferência Nacional do Partido, em Tammerfors. Nesta conferência êle iria se encontrar com Lênine. Quando Lênine apresentou uma moção para que os bolcheviques participassem das eleições da Duma, apenas uma voz ousou se levantar contra a proposta. Stalin interrompeu o orador e disse: "Por que eleições? Nossa tática é o boicote, e ela é muito boa. Por que mudá-la?" Todos apoiaram Stalin, e Lênine respondeu: "Estou emigrado há muito tempo. Vocês devem ser melhores juizes."

Êste acontecimento colocou-o em evidência.

Com a vitória da revolução, Stalin foi nomeado Comissário do Povo para as Nacionalidades. Logo depois, veio a contra-revolução, e os **revolucionários brancos** tentavam atacar o Kremlin. O Exército branco sitiou Tsaritsyne, ao Sul de Moscou, cortando assim o abastecimento da Capital. Stalin é enviado para o local, com urgência, como Diretor do Reabastecimento. O Exército vermelho estava desmantelado. Os contra-revolucionários atacavam em muitas frentes. Foi aí que aconteceu uma coisa decisiva. Centenas de suspeitos são presos. Perguntam a Stalin o que devem fazer. Êle hesita um instante, depois dá a ordem:

— Fuzilem.

— Todos?

— Todos.

Stalin ajuda a esmagar a contra-revolução.

ELIMINAR TROTSKY

Na manhã fria de 24 de janeiro de 1924, Lênine morreu. Era necessário escolher, com urgência, um sucessor. De um lado estava Trotsky, companheiro de revolução de Lênine, homem que exercia um poder contagiante sôbre as massas e que comandou o assalto dos operários ao Palácio de Inverno, obtendo vitórias decisivas. Do outro lado estava Stalin, rude e intransigente. Trotsky contava com o apoio velado de Lênine, mas Stalin era membro da **velha guarda** bolchevique. Stalin foi o escolhido.

Na disputa pelo poder, Trotsky cometeu dois erros imperdoáveis. O primeiro foi lançar a ala jovem contra a velha guarda do Partido. Êrro fatal, pois a velha guarda, que estava presente em todos os setores, jamais o perdoaria. Stalin foi buscar nos arquivos que êle controlava textos antigos nos quais Trotsky, nos tempos em que era de tendência menchevique, qualificava Lênine de todos os nomes.

O segundo êrro de Trotsky foi na morte de Lênine. Não estava presente. Uma doença o havia levado para Tiflis. Quando soube da morte de Lênine, chamou Stalin ao telefone. Stalin o aconselhou: "Não é necessário vir, porque as exéquias serão feitas amanhã de manhã. Você não chegará a tempo."

Não era verdade. As exéquias foram três dias depois. E para a multidão que desfilou diante de Lênine, a ausência de Trotsky era imperdoável e um sinal de desprestígio.

Iniciava-se naquele momento a mais célebre luta entre dois líderes comunistas.

A escolha de Stalin veio no dia 23 de maio de 1924 — durante o XIII Congresso do Partido Comunista — três meses depois da morte de Lênine. Neste congresso foram discutidos o Testamento Político de Lênine (apenas alguns trechos, porque êle só foi divulgado na íntegra 33 anos depois) e a posição do Partido diante da ofensiva oposicionista de Trotsky.

Na parte do Testamento, que foi lida no Congresso, Lênine criticou Trotsky, chamando-o de soberbo e atraído pelo aspecto puramente administrativo dos assuntos, e Stalin, um homem imprudente, intolerante e perigoso.

Depois de discutir as críticas de Lênine, os delegados, "levando em consideração os méritos de Stalin e sua intransigente luta contra o trotskismo e demais grupos antipartido", aprovaram a sua permanência no cargo de Secretário-Geral, mas sob a condição de levar em conta as críticas de Lênine.

O trotskismo era definido pelo Partido como "um deslize pequeno burguês". E o Comitê Central, depois de examinar as acusações, muitas delas feitas por Stalin, destituiu Trotsky do Conselho Militar Revolucionário da URSS.

Naquele dia começava o reinado absoluto de Stalin, que iria durar 30 anos.

ADVERTÊNCIA DE LÊNINE

Lênine foi o primeiro a advertir sôbre os perigos e os excessos de poder nas mãos de Stalin. Quando já sabia que não tinha muito tempo de vida, ditou à sua mulher, no inverno de 1922-1923, o Testamento Político, em que classificou Stalin de "ambicioso e desleal" e recomendava a sua substituição por alguém mais transigente e cortês. Embora não se pronunciasse abertamente a favor de nenhum sucessor, mencionava como possíveis os nomes de Trotsky, assassinado no México, em 1940, Nicolai Bukarin e Grigori Piatkov, ambos executados nos expurgos de 1936-1938.

Lênine disse textualmente de Stalin:

"Tendo chegado ao cargo de Secretário-Geral do Partido Comunista, o camarada Stalin concentrou em suas mãos um poder ilimitado. Não estou certo de que seja sempre capaz de usar êste poder com bastante prudência. Por êste motivo, proponho aos camaradas que considerem um meio de afastar Stalin dêste pôsto e nomear um camarada mais transigente, cortês, leal e atento com seus camaradas. Do ponto-de-vista das relações entre Trotsky e Stalin, isto poderia ter uma significação decisiva."

Mas êste relatório só foi conhecido 33 anos depois.

O DEGÊLO

Três anos depois da morte de Stalin, no dia 25 de fevereiro de 1956, Nikita Kruschev, Primeiro-Secretário do Comitê Central do PC, apresentou um relatório secreto sôbre o culto ao personalismo e suas conseqüências. Foi um discurso de seis horas, pronunciado na última sessão do XX Congresso.

Segundo Kruschev, Stalin cometeu graves erros de política interna e externa. O seu método de trabalho rompeu o centralismo democrático tanto na vida do Partido como no sistema estatal da União Soviética, conduzindo ao rompimento da legalidade socialista. O mais grave de todos foi a liquidação sumária da oposição e dos grupos contra-revolucionários. O relatório de Kruschev diz que, ao suprimir os contra-revolucionários, Stalin castigou muitos comunistas leais, causando perdas irreparáveis. No campo internacional, Stalin adotou uma posição internacionalista pregada por Lênine, ajudando as lutas de libertação, mas em certas questões mostrou uma tendência para o chauvinismo: "chegou a intervir várias vêzes em assuntos internos de outros países e Partidos Comunistas, com graves conseqüências".

"Stalin caiu no subjetivismo e na unilateralidade — diz o relatório —, afastou-se da realidade objetiva e se separou das massas".

Antes de ser apresentado ao XX Congresso, o problema do culto à personalidade havia sido debatido várias vêzes em reuniões prévias do PC. Alguns eram contrários à divulgação do relatório — Molotov, Kaganovitch, Malenkov, Vorochilov e outros — mas prevaleceu a opinião de Kruschev.

Em junho de 1956, a imprensa mundial publicava o seguinte:

"Depois da morte de Stalin, os altos dirigentes do Partido concordaram em renunciar à política de elevar um homem, seja quem fôr, a super-homem de características sobrenaturais, à semelhança de um deus. Êste homem deve saber tudo, ver tudo, pensar por todos, ser infalível, poder fazer o que quiser. Esta crença a respeito de um homem e em particular a respeito de Stalin se cultuou entre nós durante muitos anos".

O Ocidente tomou conhecimento do relatório secreto quando Kruschev mandara-o, por vias diplomáticas, à Polônia, e por um descuido caiu nas mãos da CIA (Central Intelligence Agency) em Varsóvia e, depois, foi distribuído à imprensa.

Mas foi apenas em outubro de 1961 que começou oficialmente a desestalinização.

Por que os líderes do Kremlin não denunciaram os crimes de Stalin antes de sua morte?

Segundo Kruschev, os líderes não se puderam pronunciar porque Stalin os mantinha aterrorizados. Se êles houvessem manifestado o seu descontentamento quando Stalin desfrutava de popularidade, a rebelião não teria o apoio das massas, que foram educadas para aceitar a sua infalibilidade. Além disso, nessa época, uma revolta contra Stalin seria extremamente perigosa para a União Soviética, por causa do bloqueio capitalista.

Kruschev diz ainda que muitos erros de Stalin só foram conhecidos depois de sua morte.

DISCOS POPULARES | JUVENAL PORTELLA

DE SAMBA, DE ARRANJO E DE PRODUÇÃO

Um dos últimos trabalhos do maestro e trombonista Astor Silva, recentemente desaparecido, foi o elepê **Sambistas do Asfalto** — RCA BBL 1427 —, reunindo um punhado de boas composições do mais popular gênero brasileiro, além de um grupo de ótimos instrumentistas e bons intérpretes.

Astor conseguiu um excelente resultado musical, com seus arranjos inteligentes, ajudado que foi pela qualidade de Maurílio (pistão), Netinho (clarinete e sax-alto), Copinha (flauta), Zequinha Marinho (piano), Biju (sax-tenor), Malaguete (baixo), Wilson (bateria) e Arno, Buci, Gilberto, Marçal e Raul, no ritmo.

Raul Moreno, Jair Avelar, Zèzinho, Raul Sampaio, Copacabana e Cosme Teixeira são os intérpretes, todos muito ajudados pelo repertório bem cadenciado e equilibrado, reunindo:

1 — Morro, Donga-Mário Rossi; **Corda e Caçamba**, Raul Sampaio-Benil Santos; **Se Alguém Disse**, N. Teixeira-Arnô Carnegal-Arnaldo Pais; **Em Cima da Hora**, Valfrido Silva-Russo do Pandeiro; **Tem Pena de Mim**, Hervê Cordovil; **Hoje ou Amanhã**, Rutinaldo e Norival Reis. 2 — **Você Não Tem Palavra**, N. Teixeira-Ataulfo Alves; **Felicidade**, Jobim-Vinicius; **Só Pra Chatear**, Príncipe Pretinho; **Um Falso Amor**, Lôbo-M. Oliveira; **Laranja Madura**, Ataulfo, e **Eu Chorarei Amanhã**, Raul Sampaio-I. Santos.

Trata-se de um ótimo disco para quem gosta mesmo de samba.

ÂNGELA

Reafirmo o que tenho dito nesta coluna: os maiores culpados pelos péssimos discos existentes na praça são os produtores, que não sabem selecionar repertório, que não entendem nada da tarefa de levar boa música ao discófilo. E é por culpa do produtor Nazareno de Brito, um dos reis da versão no Brasil (uma praga que não acaba), que uma boa cantora como é Ângela Maria se entrega a um trabalho de quinta categoria como é o seu nôvo LP de título Meu Amor É uma Canção, **Copacabana CLP 11501.**

Não se sabe quanto foi investido na produção dêste disco de mau gôsto, mas podem os diretores da Copacabana estar certos de que não fizeram um bom negócio. Os admiradores da cantora, quando ouvirem o disco, vão reconhecer que ela merecia um tratamento melhor. Só os produtores continuarão cegos, pensando que é mais fácil ganhar dinheiro obrigando o público a aceitar um LP desequilibrado, desuniformizado e disforme. Para castigo do Sr. Nazareno de Brito e do Erasmo Silva não cito o repertório, embora nêle haja algo de muito valioso, ainda que não mereça figurar ao lado de outras bobagens.

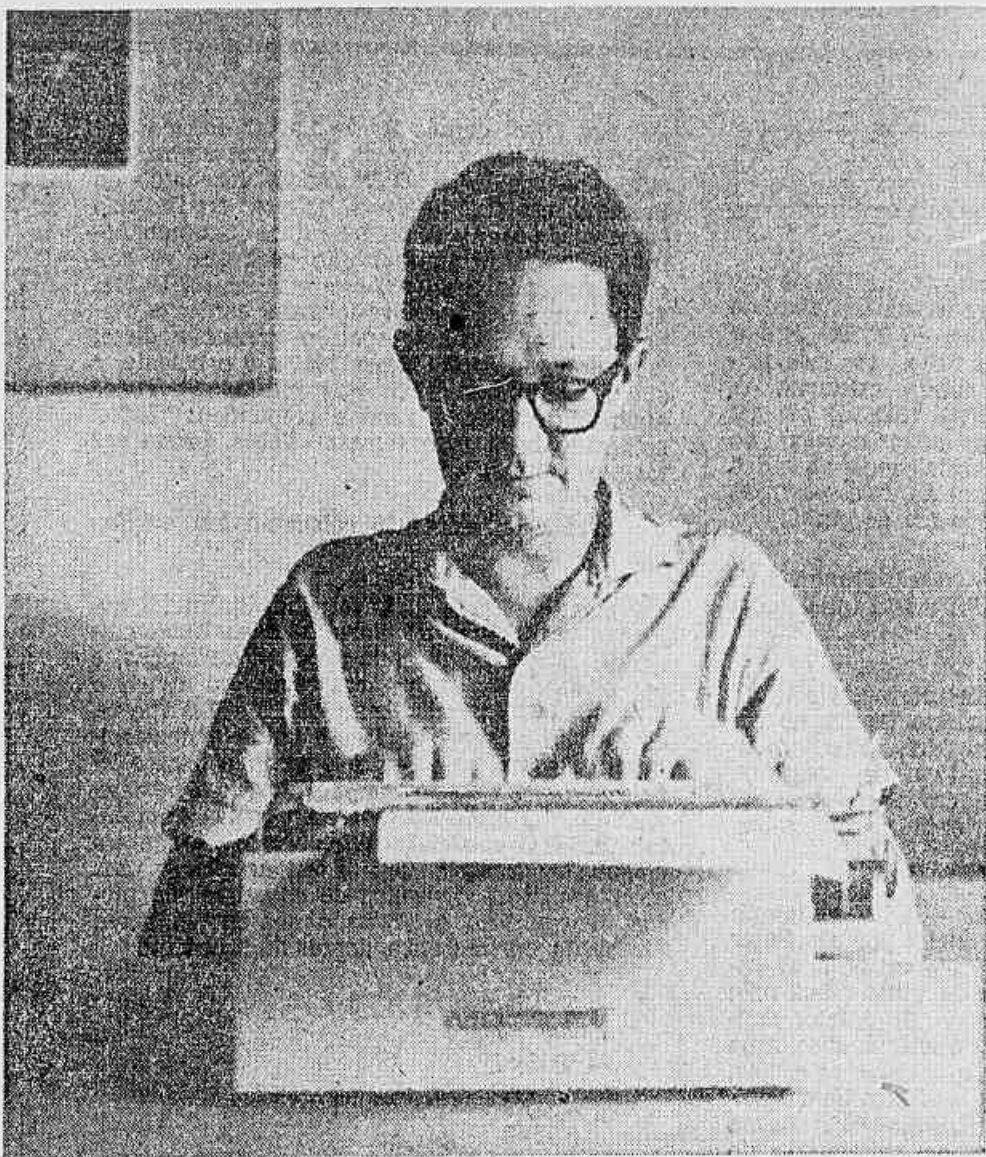
BOMBEIROS

Por que o produtor de um disco tem que colocar uma ou mais músicas suas no repertório? Isto é uma falta de escrúpulos. A Banda do Corpo de Bombeiros gravou para a Mocambo — LP 40 376 — um disco que poderia ter sido uma das boas coisas do ano, mas que se perdeu numa seleção horrível, feita pelo Sr. Romeu Nunes, um dêsses produtores a que me tenho referido, e que pôs a sua musiquinha na seleção, sem o menor escrúpulo.

Para obter rendimentos tidos como bons de uma banda, como a do Corpo de Bombeiros, torna-se necessário um repertório onde exista uma interligação de gênero e ritmo da música com as suas características. Nem isto, ao menos, é encontrado no disco do Sr. Romeu. Um disco que só vale pela presença dos rapazes do CB e nada mais. Não cito o repertório por castigo a quem anda brincando com um negócio sério chamado música popular brasileira.

ARRANJOS

Tenho dito nesta coluna que não gosto dos arranjadores brasileiros, os que andam na moda, porque êles fazem da instrumentação um baralho e um barulho, numa tentativa vã de mostrar vestimenta numa canção, que emocione, que cative, sem o conseguir. É claro que há bons arranjadores por aqui — Gaia, Peruzzi, Panicali, Gnatale, Guerra Peixe etc. — mas a maioria confunde tudo e tenta, numa contracapa de disco mal escrita, convencer os incautos de que estão diante de um trabalho maravilhoso etc.

Quem quiser ouvir um disco de bons arranjos, ouça o elepê Ode To Billy Joe **— Dot-RGE XRLP 6196 — com Billy Vaughn e seus músicos. Basta aguçar os ouvidos para distinguir as peças da orquestra e então entender os trabalhos de Vaughn, Jerry Gray e Milt Rogers. A seleção é esta: 1 —** The World We Knew, **Kaempfer-Sigman-Rehbein;** Love Birds, **Toledo-Bonfá;** More and More, **Karen-Robinson;** Cocktails for Two, **Johnston-Coslow;** Two Sleepy People, **Loesser-Carmichael;** Careless, **Quading-Howard-Jurgens. 2 —** Ode To Billy Joe, **Bobbie Gentry, com Carol Lombard;** The Way of Love, **Vaughn;** Here We Go Again, **Lanier-Speagall;** June in January, **Robin-Rainger e Out of Nowhere, Heyman-Green — Um disco de primeira categoria.**

Frederico de Morais e a Exposição Resumo

ARTES PLÁSTICAS | WALMIR AYALA

FREDERICO DE MORAIS: RESUMO 68

Frederico de Morais, crítico de arte do *Diário de Notícias*, integrante do júri de seleção da Exposição Resumo do JORNAL DO BRASIL, figura de intensa participação no magistério, no jornalismo e no julgamento da produção de artes plásticas contemporâneas. Membro da Associação Brasileira e Internacional de Críticos de Arte, do Conselho de Artes Plásticas do Museu da Imagem e do Som. Membro do júri de seleção e premiação de vários salões, entre outros, Salão de Belas Artes de Belo Horizonte, Salão Paranaense, Salão de Brasília. Membro do júri especial da IX Bienal de São Paulo. Comissário Geral do Brasil à IX Bienal de Tóquio. Organizador da mostra Vanguarda Brasileira em Minas Gerais, co-organizador da Nova Objetividade Brasileira no MAM. Professor de História da Arte e Linguagem das Artes Plásticas, no MAM do Rio. Professor de Cultura Contemporânea da Escola Superior de Desenho Industrial da Guanabara. Sócio fundador da Associação Brasileira de Desenho Industrial. Publicou: *Arte e Indústria*, *Mário de Andrade* (co-autor), *Gráfico da Arte Moderna*. Atualmente está organizando a exposição O Artista e a Iconografia Brasileira de Massa, para março de 68, na Escola Superior de Desenho Industrial.

MÚSICA | RENZO MASSARANI

UM POUCO DE EUROPA

Com seus onze milhões de habitantes, a Holanda conta com 11 orquestras sinfônicas, cada uma das quais realiza não menos de 100 concertos por ano; além destas, há uma orquestra de câmara independente, três orquestras da Rádio e a da Ópera holandesas. A Ópera apresenta anualmente 22 óperas por um total de 190 representações, contando com um conjunto estável de 30 cantores, um côro de 45 elementos, uma orquestra de 70 e um ballet *de 20. Há também duas organizações líricas menores. A atividade coral conta com bem 1 800 associações de amadores tendo um total de 400 000 cantores.*

Na Dinamarca (menos de 5 milhões de habitantes) operam 6 orquestras estáveis; a de Copenague realiza 225 concertos por ano, cada programa sendo repetido em dez turnos de assinantes. Na Suécia (8 milhões de habitantes) as orquestras estáveis são sete, mais três de câmara. Na Hungria (10 milhões) operam 16 orquestras sinfônicas e três de câmara; há teatros líricos operando o ano todo. Na Iugoslávia (19 milhões) há 14 orquestras sinfônicas e 13 de câmara; a Polônia (30 milhões) tem 21 sinfônicas e quatro de câmara. Grande é a atividade musical da Tcheco-Eslováquia (13 milhões) que só em Praga conta com 6 orquestras sinfônicas e dois teatros líricos.

Não tendo dados completos sôbre a enorme vida musical da Alemanha, eis algumas notícias sôbre uma das suas cidades: muitíssimas outras cidades ofereceriam um panorama análogo. Munique (menos de um milhão e meio de habitantes) reconstruiu quase todos os seus teatros e, com a Bayerische Staatsoper, apresenta uma temporada lírica anual de 250 a 300 récitas. Com uma orquestra de 130 elementos, um côro de 103, um ballet *de 52 e um grupo permanente de 57 cantores (mais 20 celebridades contratadas para determinados espetáculos), para a temporada de 1967/68 anunciou oito novidades e um repertório permanente de 36 óperas: no* permanente, *na rotina, há óperas e bailados de Stravinsky, Berg (Wozzeck e Lulu), Egk, Hindemith, Krenek. 75% dos espetáculos são lotados pelos assinantes; mesmo assim, a subvenção estatal é tão grande que corresponde a NCr$ 15,00 por entrada vendida. Sempre em Munique, a Orquestra da Ópera realiza 7 concertos por ano, um dos quais dedicado à execução (integral, naturalmente) da* Paixão de São Mateus, *de Bach; mas na cidade há também 4 grandes sinfônicas atuando quase que continuamente. Os recitais são muitos por dia; a Juventude Musical dedica-se ativamente à divulgação da música atual, que, aliás, conta com mais duas associações, o Studio fuer Neue Musik e Musica Viva. As atividades musicais de Munique não diminuem nem no verão, quando justamente são realizados vários festivais.*

Das atividades musicais italianas falarei outro dia; mas eis os dados referentes a Milão, para uma interessante comparação com os da vizinha Munique. Em Milão (menos de 2 milhões de habitantes), Scala e Piccola Scala contam com uma orquestra de 109 músicos, com 110 coristas, 55 dançarinos e 192 técnicos. Aqui, não há o hábito centro-europeu das companhias e dos repertórios estáveis; mas 24 ou 25 óperas por ano são repetidas geralmente cinco vêzes, num total de 126 récitas, aproveitando os mais célebres cantores, regentes, cenógrafos e encenadores; os bailados, em oito programas muito variados, ocupam 16 récitas; o Scala apresenta também, anualmente, 42 concertos corais-sinfônicos, além dos quais Milão conta com 10 concertos da Orquestra RAI, com os conjuntos do Angelicum, dos Pomeriggi Musicali, da Juventude, da AGIMUS. Numerosíssimas são as manifestações camarísticas das várias sociedades, chefiadas pela Società del Quartetto.

CINEMA | ELY AZEREDO

"O JÔGO DA GUERRA" NA MOSTRA DO PAISSANDU

Escrevendo após os cinco primeiros programas da Mostra Internacional do Cinema Nôvo, tenho um balanço animador: três bons filmes (**A Fome**, **O Jôgo da Guerra**, **Um Caso de Amor**, uma experiência menor (**Walkover**) e um **não-filme** (**Os Não Reconciliados**). Já é óbvio, também, o arbítrio de seleção. O dinamarquês **A Fome** (**Svelt**), por exemplo, vigorosa versão do romance de Knut Hamsun, veda liminarmente a possibilidade de sua inclusão em quaisquer das correntes ditas renovadoras do cinema nesta década — o período que viu o advento da e x p r e s s ã o **Cinema Nôvo**, **Nouveau Cinéma**, etc. Henning Carlssen trabalhou plenamente integrado nas normas de produção de seu país, apoiado em dois nomes **fortes** de elenco (Per Oscarsson e Gunnel Lindblom) e em esquema de co-produção (Dinamarca, Suécia, Noruega), fêz um filme quase poderíamos dizer que **em colaboração** com o ator (a câmara sempre em cima de Oscarsson, que lembra insistentemente o Gérard Philippe de **O Idiota**), obedecendo a um roteiro rigoroso e a uma porção de recursos cinematográficos tradicionais. E **A Fome** não é menos admirável por não admitir um dos rótulos do experimentalismo contemporâneo.

(Nota importante: nenhum dos filmes no programa da Mostra tem — salvo alguma aquisição feita em segrêdo — distribuição assegurada no Brasil. Seria importante que os patrocinadores promovessem exibições dêsses filmes para os distribuidores, pois vários contam com bons elementos de bilheteria).

O JÔGO DA GUERRA

Um nome a ser repetido muitas vêzes: Peter Watkins. **The War Game**, apenas um média-metragem, marca sua presença de maneira inequívoca. Nenhuma revolução formal, nenhum vôo genial de imaginação. No entanto, um filme **nôvo**. Qual de nossos cinemanovistas ditos revolucionários pode proclamar um milionésimo da coragem de Peter Watkins? **O Jôgo da Guerra**, que nenhuma pessoa sensível pode criticar friamente, dissecar, após o impacto de uma única visão, lembra com sua proibição na Inglaterra (o patrocinador, a BBC-TV, foi o primeiro a vetá-lo) — depois aliviada com permissão para cinemas de arte — que os homens lúcidos, se não estão entre as grades dos hospícios, constituem minoria entre os chamados **sãos**. Um filme de advertência sôbre o perigo palpável de uma guerra nuclear e de crítica ao despreparo das massas e elites para encarar essa perspectiva, sofre veto na própria Inglaterra. Sua exibição no Exterior, a julgar pelas informações disponíveis, tem sido muito limitada. Na França **The War Game** teve que esperar o fim da última campanha eleitoral a fim de obter o visa liberatório.

RAZÕES DE WATKINS

Há cêrca de um ano, em entrevista à rádio suíça, Peter Watkins declarou que fêz **The War Game** contra "a conspiração de silêncio" existente em tôrno do assunto. Na Inglaterra, todos os partidos dizem "exatamente a mesma coisa sôbre os problemas da defesa nacional; isso é bizarro para uma democracia". Quiz fazer o filme para evitar o esquecimento do problema — uma possibilidade real, em tôda parte. **The War Game** "não diz que não se deve ter bomba atômica, e sim: quebrem o silêncio! Chega de silêncio sôbre êsse problema!" Watkins afirma que "êste fantástico conformismo impôsto por alguns e aceito por todos fará com que, um dia, haja uma guerra mundial".

Um filme como **The War Game** não basta para alterar esta situação. O autor, francamente, admite. "Há sete ou oito anos, no momento em que se desenvolvia na Inglaterra um movimento pacifista importante, o filme teria podido modificar alguma coisa". Mas, na "Inglaterra adormecida", Watkins achou que precisava externar a sua cólera. "Com esta cólera no coração não se pode fazer o Gordo e o Magro." Depois, "talvez um francês faça um filme semelhante, e um italiano, e um americano", em conseqüência.

"**The War Game** é uma espécie de documentário imaginário, salvo que não é exatamente imaginário. Para fazê-lo, eu li uma centena de livros oficiais sôbre a guerra nuclear, vi todos os filmes feitos no Japão sôbre êste assunto, li tudo o que escreveram, declararam, as crianças e os adultos japonêses sôbre êste problema. Há uma quantidade considerável de material científico, técnico e literário que podemos encontrar desde que procuremos, mas do qual, bizarramente, jamais ninguém ouviu falar." Watkins não procurou exagerar o horror em seu filme: "estou certo de que, na ocorrência de guerra nuclear, a situação seria bem pior".

Após **The War Game** Watkins realizou outro filme polêmico, **Privilege**, na Inglaterra, e dirigiu um **western** nos Estados Unidos.

PANORAMA

DAS LETRAS

A TÉCNICA DE LINS — Numa terceira edição, inteiramente refundida pelo autor, sai pela Editôra Civilização Brasileira *A Técnica do Romance em Marcel Proust*, de Álvaro Lins, "mestre de três gerações", conforme o situa Paulo Francis na apresentação do volume, que traz ainda um "pequeno retrato de um grande autor", escrito por Aurélio Buarque de Holanda. Êsse livro — originàriamente uma tese com que mestre Lins conquistou a cátedra de Literatura do Colégio Pedro II — abriu novos caminhos e colocou novas luzes para a compreensão da personalidade literária de Marcel Proust, contribuindo para elevar a alto nível os estudos proustianos no Brasil.

ESTÉTICA — Com duas aulas semanais, o Professor Carneiro Leão realiza o curso de Estética do Colégio do Brasil. O curso não se destina sòmente aos profissionais da arte mas a todo aluno desejoso de conviver com o fenômeno artístico.

ENCONTRO — Estão adiantados os preparativos para a realização, em Brasília, do III Encontro Nacional de Escritores. A comissão do Prêmio de Poesia Secretaria de Educação e Cultura do Distrito Federal está assim constituída: Cassiano Ricardo, Lupe Cotrim Garaude, Fernando Ferreira de Loanda, Ledo Ivo e Aderbal Jurema. Até agora, sòmente Loanda e Ledo Ivo ainda não confirmaram se aceitam. As demais comissões ainda não foram organizadas. Almeida Fischer, um dos maiores entusiastas do certame, virá breve ao Rio para acertar a participação do Instituto Nacional do Livro, através do seu Diretor, General Umberto Peregrino.

CIVISMO — Com o objetivo de atender às exigências do currículo escolar que agora inclui a Educação Moral e Cívica, as Edições Júpiter lançaram o livro Educação Moral e Cívica, *de autoria do educador mineiro João Camilo de Oliveira Tôrres.*

A obra foi elaborada de acôrdo com o programa oficial, e recebeu a aprovação formal de importantes órgãos técnicos incumbidos de analisar e recomendar trabalhos que se destinam ao uso nas escolas, dentre êles o Serviço de Estudos Pedagógicos da Secretaria de Educação de Minas Gerais, o Centro de Estudos e Pesquisas Educacionais da Secretaria de Educação do Paraná, a Comissão do Livro Técnico e do Livro Didático (COLTED) do Ministério da Educação e Cultura.

MARTINS AOS 30 — O trigésimo aniversário da Livraria Martins Editôra, de São Paulo, é comemorado condignamente com um belo volume, fora do comércio — *Martins 30 Anos*, incluindo a *Breve História de uma Editôra*, pelo poeta Mário da Silva Brito, e uma antologia dos autores editados pela casa desde a sua fundação, assim como os seus ilustradores. É um documentário vivo, interessante, bem-feito, útil. No final do volume estão relacionadas tôdas as obras editadas pela Martins.

TRIBUTÁRIA — A Imprensa Universitária do Ceará, uma das mais importantes editôras do Nordeste, acaba de lançar Normas Gerais de Direito Tributário, *de Cláudio Martins, livre-docente de Política Financeira e professor de Direito Tributário da Faculdade de Ciências Econômicas da Universidade Federal do Ceará.*

DO LIVRO — O velho problema do livro didático, uma breve notícia sôbre Henry Miller, uma evocação de Graciliano Ramos — eis algumas das matérias que serão inseridas no próximo número do *Suplemento do Livro*, que circulará no próximo dia 16 (sempre no terceiro sábado de cada mês). E provàvelmente um trabalho de Álvaro Lins sôbre Guimarães Rosa.

PANORAMA DAS ARTES

HOJE TAPEÇARIA — Inaugura hoje em L'Atelier uma exposição de tapeçaria de Jussara Cirne de Sousa, gaúcha de Santa Maria que pela primeira vez expõe no Rio. A tapeceira tem curso de Artes Plásticas no Instituto de Belas-Artes de Pôrto Alegre e lecionou Arte Aplicada no Colégio Ernesto Dorneles. Depois de ter passado quatro anos em Mato Grosso, inscreveu-se no Curso de Tapeçaria da Faculdade de Santa Maria (Rio Grande do Sul), tendo feito sua primeira individual em maio do ano passado. Jussara vem apresentada por Érico Veríssimo.

SEGUROS E ARTE — A Sul América Terrestres, Marítimos e Acidentes, contribuindo para a maior divulgação das artes plásticas no Brasil, publica em livro reproduções de quadros de sua coleção particular. Deve-se a Manuel Furtado a orientação de aquisições da Sul América, bem como o lay-out do livro em questão, com perspectiva de se ampliar, a partir de 68, em exposição do acervo da Companhia. Neste volume de Coleção de Arte, *trabalhos de Manabu Mabe, Emeric Marcier, Ivã Morais, Teresa Nicolau, Henrique Osvald, Maria Pólo e Carlos Scliar. Apresentação de Antônio Bento. Fotografia, dados biográficos e ficha de exposições de cada artista. De lamentar, apenas, o péssimo retrato do Presidente da Companhia, abrindo tão interessante mostra de reproduções.*

MOVIMENTO TCHECO — A Galeria Nacional de Praga participará, neste ano, de importantes exposições internacionais. Em abril enviará ao Louvre uma coleção de quadros para a exposição L'Europe Gothique, que compreenderá obras góticas européias dos séculos XII a XVI. Para a Escandinávia enviará a coleção de quadros Eduardo Munch e a Pintura Tcheca; à Iugoslávia, uma série de gravuras tcheco-eslovacas modernas e ao Museu Rodin, de Paris, numerosas esculturas para a exposição A Escultura Tcheca desde J. V. Myslibek até o ano de 1938.

KRAJCBERG — Hoje em Paris está-se inaugurando uma exposição de esculturas (Eclosões) de Krajcberg. Local: Studio Maywald, 10 Rue de la Grande Chaumière. Desde 1965 que Frans Krajcberg (nascido em 1921) não expõe no Brasil. Suas últimas exposições tiveram lugar na França.

MUSEU DE ARTE SACRA — Anunciaram o fechamento do Museu de Arte Sacra da Bahia, motivado pela retirada de um acervo de particulares, diante da incrível idéia do Govêrno baiano de instalar no prédio do museu, provisòriamente, um colégio. A respeito disso a Associação de Museus de Arte do Brasil, com sede provisória no Museu de Arte Contemporânea da Universidade de São Paulo, enviou telegramas respectivamente ao Reitor da Universidade da Bahia e a Dom Clemente Migra, Diretor do Museu de Arte Sacra, a propósito do anunciado fechamento dêsse museu. Ao Reitor a AMAB enviou o seguinte telegrama: *Associação Museus Arte Brasil dirige a vossa magnificência veemente protesto contra medidas que acarretarão fechamento do Museu de Arte Sacra. Acredita AMAB possa ainda ser preservado patrimônio cuja desintegração traria imperdoável prejuízo à cultura do País.* Ao Diretor do Museu de Arte Sacra foi enviado o seguinte telegrama: *Associação Museus Arte Brasil hipoteca total solidariedade vossa atuação diante ameaça ocupação prédio Museu de Arte Sacra pt AMAB enviou telegrama de protesto ao Reitor da Universidade da Bahia.*

W. A.

JOSÉ CARLOS OLIVEIRA

O PRIMEIRO DIA DE AULA

Recentemente vi um pequeno filme mostrando as crianças de Paris no primeiro dia de aula. Eram crianças que entravam pela primeira vez numa escola. Mães e filhos chegavam aparentemente calmos. Na porta da escola, porém, as crianças se descobriam no umbral do mundo, e a choradeira começava. Elas não queriam entrar. Tinham mêdo. Vimos então uma porção de mães empurrando os filhos, e uma porção de filhos resistindo desesperadamente ao empurrão materno. Em seguida as mães começaram também a chorar — já não queriam entregar as crianças ao mu[illegible] — e não havia mais adultos nem fôrça nem bom senso na porta da escola. Impasse insuportável na tela; na platéia, todos com lágrimas nos olhos. Mas tanto na tela, em Paris, como na platéia carioca, o desejo também insuportável de todos era o regresso puro e simples daqueles animaizinhos às suas respectivas matrizes. Que mágica terrível seria, mas como seria eficaz: de repente nenhuma criança — na porta da escola nem em parte alguma; e uma porção de mulheres voltando grávidas para casa... Se você nasce para o mundo e o mundo lhe aparece esmagador, o ideal seria poder desnascer ao menor sinal de perigo.

Milhares de crianças viveram segunda-feira essa mesma experiência, no Rio de Janeiro. Uma simples menina, criada por uma simples mãe e por um pai isento de dificuldade, viu-se na contingência de resvalar do sono infantil para o cenário real, cheio de surprêsas e dramas, em que doravante será necessário viver. Começam por lhe vestir um uniforme: assim também o padre se veste para a missa, o feiticeiro para a feitiçaria, a vítima para a imolação. Eis um dia diferente: o uniforme é uma vacina ao contrário, pois deixa quem o recebe à mercê de um vírus poderoso e não mais invisível: a solenidade que é estar numa casa, numa rua, numa cidade, num país, num planêta.

E ei-las apanhadas na armadilha!

Doravante aprenderão as coisas que nós inventamos para dar algum sentido ao que em si não o tem, isto é, tudo. Já não pertencerão apenas a uma família, mas também a uma classe. De hoje em diante qualquer gesto será interpretado pela professôra, pela diretora, pelo Ministro, talvez até mesmo pela ONU e por Deus. Ganha-se uma pequena liberdade e perde-se a maior delas, que é a inocência. E da mesma forma como o maníaco sexual atenua a hediondez do seu próprio rosto com a chantagem dos bombons, entre uma violação e outra a sociedade lhes oferece a compensação da merenda!

Nada mais justo, portanto, que mães e filhos hesitem diante da escola.

LÉA MARIA

A MÁ SORTE

Johnny Halliday não tem mesmo sorte, no Rio. Quando se apresentou aqui, há tempos, foi em época de enchentes. Na noite de seu *show*, no Maracanãzinho, o cantor ficou pràticamente boiando nas águas do temporal. Agora, que queria novamente cantar para o carioca, não conseguiu empresário local que o apresentasse, pois os cofres estão vazios, com as despesas feitas durante o carnaval. Mas Halliday não perde as esperanças: em abril, voltará, para passar as férias e tentar conseguir contrato.

De qualquer modo, para matar sua ânsia de se exibir no Rio, hoje à noite, êle e Sylvie Vartan, e mais seus 19 músicos que estão hospedados no Copacabana Palace vão-se apresentar, graciosamente, para os sócios do Bateau, durante uma festa fechadíssima organizada pelos irmãos Castejá.

"ATELIER" À BEIRA DO MAR

Di Cavalcânti segue o exemplo de Djanira. De agora em diante passará boa parte de seu tempo trabalhando retirado, longe do Rio, e à beira do mar. É que Di comprou, anteontem, uma cabana no Marina de Angra dos Reis, onde instalará o seu *atelier*. A cabana terá a mesma forma arquitetônica das outras, mas será decorada pelo próprio pintor.

MÊS DO REENCONTRO

Passados as férias e o veraneio, os amigos tornam a se encontrar, em março, em pequenas reuniões (ainda informais, porque não se iniciou a chamada *temporada formal*, para a alta sociedade) ou, na maior parte das vêzes, em coquetéis divertidos e animados.

- Ontem, por exemplo, foi a vez de o casal Marcos-Malu Azambuja receber para jantar pequeno.
- Ontem, também, o Embaixador da Grã-Bretanha e *Lady* Russell receberam em homenagem ao Secretário-Geral do Foreign Office, Paul Gore-Booth, que está de visita à Cidade.
- Hoje, logo mais à noite, o Ministro Geraldo Heráclito de Lima oferece jantar ao diplomata Carlos Moreira Garcia.
- E amanhã, Sílvia e John Ogilvie convidam para coquetéis, no final da tarde.

BÚZIOS, FIM DE VERANEIO

- Búzios voltou à tranqüilidade de uma simples praia de pescadores. Quase todos os veranistas regressaram ao Rio. Lá estão ainda Gilda e Paulo Sampaio, com os seus hóspedes, esperando passar a gripe que tomou conta de todos.
- O Embaixador Alfredo Bernardes, estreou na pescaria de alto-mar, a bordo da lancha de seu amigo Jorge Matos. Estréia com sorte: ao voltar, o Embaixador havia pescado quatro peixes graúdos.
- Os pescadores da Armação e os da Praia de Manguinhos, êste verão, formaram dois times rivais: os primeiros são Boy Sampaio e John Lowndes. Os de Manguinhos, Humberto Montenegro e Jorge Matos.
- Oiama Teixeira tocou — e bem — um bumbo, no bloco de sujos que êle e seu grupo fizeram, no carnaval de Búzios.

O CLUBE DA CAPITAL

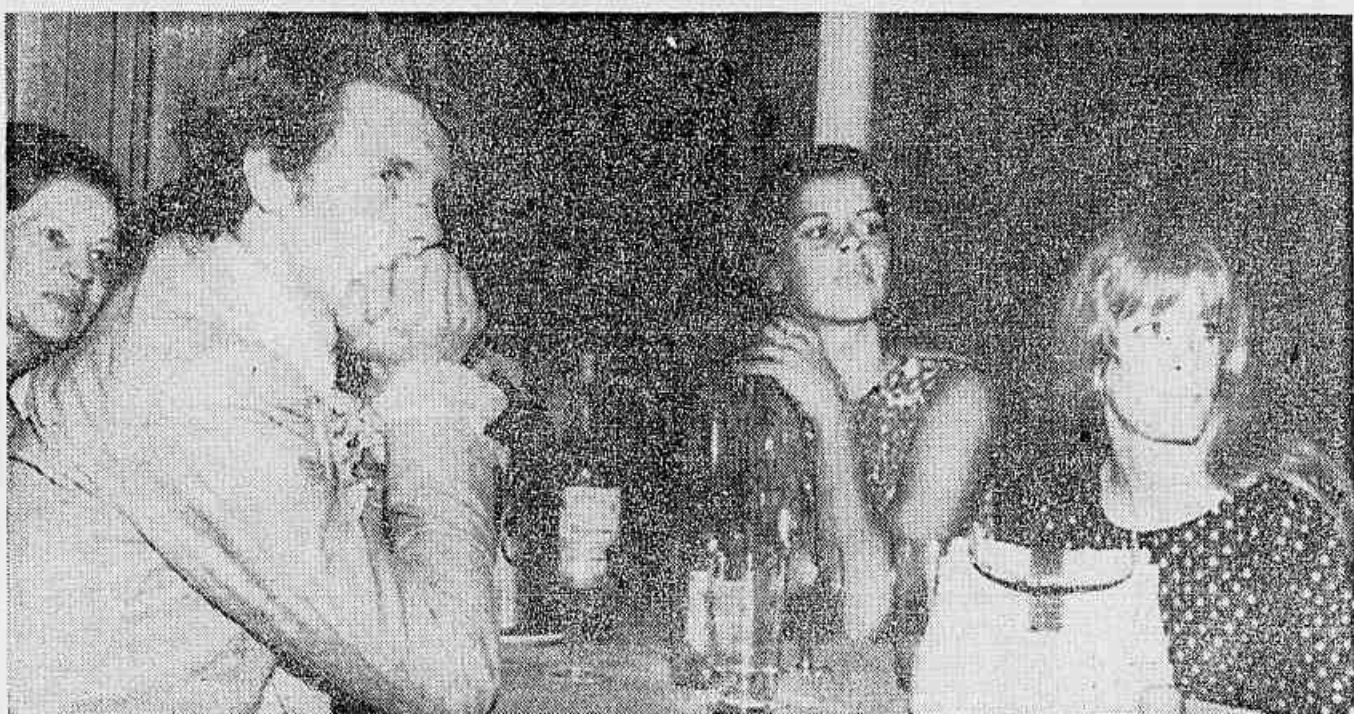
Brasília — Com ares intelectuais e sempre falando alto sôbre a última realização de Godard, Truffaut, Buñuel ou Gláuber Rocha, vem surgindo no ambiente noturno de Brasília uma geração nova e sofisticada, que tem no Clube de Cinema da Cidade o ponto de encontro para suas discussões.

É o que se poderia denominar *geração paissandu* do Distrito Federal. O clube tem pouco mais de um ano e seus dirigentes já conseguiram trazer a Brasília mais de 200 clássicos de cinema, e promoveram vários cursos de técnica cinematográfica. Há pouco, foi objeto de um pronunciamento do Senador Júlio Leite, na tribuna do Senado, quando o parlamentar afirmou que "o Clube de Cinema de Brasília é a maior organização cultural da Capital da República".

NO RUMO

Dia 13, quando o Ministro Delfim Neto fôr à Câmara apresentar o panorama da política econômico-financeira, mostrará vários gráficos elucidativos da economia brasileira em 1967, saindo da depressão para a quase normalidade. Projeções acompanharão os chamados "gráficos rumo à plena expansão", prevista para todo êste ano de 68.

PROGRAMA DE HOJE

Logo mais, no L'Atelier, estará expondo pela primeira vez no Rio a tapeceira Jussara, cujo artesanato é do Rio Grande do Sul. Érico Veríssimo é um dos colecionadores de seus tapêtes.

O inglês James Fox, ator; a bela Lucy Saroyan (filha do escritor William Saroyan), aspirante a atriz e uma das belezas nova-iorquinas, na 200.ª apresentação de Rio Zé Pereira, *no Golden Room, que, depois de oito meses em cartaz, continua sendo apresentado tôdas as noites*

Desfile de Carven: Etel Moura Costa

CARVEN: "SHOW" DE CÔR

É incompreensível — e pensamos nisso, ao assistir ao desfile da francesa Carven, anteontem, na Maison —, que não se fabriquem, no mercado têxtil nacional, fazendas de côres tão modernas, e sobretudo comerciais, como os beges, côr-de-carne, côr-de-fumaça, melão e brancos-sujos semelhantes aos tons criados em Paris.

Foi um show *de côres, o desfile organizado pela Maison de France sob o patrocínio da Embaixatriz Binoche, no qual os manequins desfilaram ao som de... chorinhos brasileiros.*

Na platéia, assistindo ao desfile, Evelina Chamma, Muriel Macedo Soares, Helena Costa, os costureiros Hugo Rocha e Zuzu Angel e Luísa Konder Caravaglia — que chegou de Paris recentemente, contando que a última moda nas ruas de Saint-Germain são os vestidos brancos, de crepe, e os vestidos marrons, de organza.

PICADINHO

- Inaugura-se, no sábado, a VI Feira do Couro, no Ibirapuera, em São Paulo. Organizada pelo *staff* de Caio Alcântara Machado, que pela primeira vez não estêve à testa dos trabalhos de sua excelente equipe.
- *Em Cabo Frio, a Polícia tem vigiado com severidade o funcionamento da boate Monjolo, ficando os policiais, de metralhadora e tudo, à sua porta, impedindo o desrespeito ao horário de fechar.*
- Lêda Bastos, em Búzios, iniciou um serviço de bufete variadíssimo, com refeições requintadas e uísque escocês servidos na areia da praia.
- *Não sabendo mais o que fazer para entrar na onda do* moderninho, *uma loja de confecções masculinas, na Rua da Assembléia, colocou perucas de longos cabelos em seus manequins de cêra.*
- Chegaram anteontem, a bordo do navio *Enrico C*, vindos da Europa, Beatriz e Coroliando Beraldo — ela, filha do Embaixador Bilac Pinto. Voltam depois de 10 meses passados em Paris, onde Coroliando cumpria bôlsa-de-estudos.
- *Os filhos do casal chegam hoje, por avião.*
- O que ficou provado, nessa temporada de apresentação das últimas coleções de moda, em Paris, Roma, Londres e Nova Iorque: o costureiro italiano Valentino (muito popular nos Estados Unidos), é um dos mais brilhantes talentos da alta costura.
- *Valentino usa, com freqüência, o organdi.*
- Em *O & A*, a família Buarque de Holanda está representada, não apenas por Chico (autor da música), mas também por Maria do Carmo e Álvaro Augustus Buarque de Holanda, que estão no elenco do TUCA.
- *Os troféus de ouro ganhos por Gutemberg Guarabira continuam abandonados, mofando nos cofres do Savoy Hotel, em Copacabana.*
- João Havelange homenageará Stanley Rouss, Presidente da Federation International Football Association com um grande banquete, no Glória.
- *A programação do Canecão para êste ano, se fôr mesmo realizada, será brilhante: Miriam Makeba e Petula Clark, em abril; The Animals, em maio; em junho, o ótimo conjunto vocal The Supremes. E, em agôsto, a promessa é apresentar Nancy Sinatra.*
- Marcos Lázaro, o empresário mais dinâmico do País, depois de ter trazido Sérgio Endrigo, promete trazer a cantora italiana Milva (sucesso em sua terra), a francesa Dalida (em maio) e depois Catherina Valente.
- *Endrigo, que chegou ontem pela manhã, passou tôda a tarde no Copa, onde está hospedado, ensaiando o* show *que apresentou à meia-noite, antes do* Rio Zé Pereira.

☆ A FORMA PERFEITA EM DOZE MINUTOS

Um método revolucionário de ginástica vem sendo adotado pelas mulheres (e pelos homens, também): é o da Fôrça Aérea canadense. E você não vai poder dar desculpa de que não tem tempo para essas coisas. São apenas doze minutos diários. De acôrdo com a sua idade existe um nível a ser atingido, enquanto que numa tabelinha você vai anotando os seus progressos. Você poderá encontrar o livro-chave na Rua Miguel Couto, Livros de Portugal. Depois que ultrapassar todos os níveis, bastará fazer os exercícios duas vêzes por semana.

☆ FEIRA DO COURO NO IBIRAPUERA

Sábado, dia 9, inaugura-se a já tradicional Feira do Couro. Se você puder ir até São Paulo, vale a pena. O Ibirapuera vai receber Charles Jourdan que apresentará suas últimas criações para a estação. Indústrias do Rio, São Paulo e de vários outros Estados farão uma mostra do que há de mais moderno em matéria de moda e utilidades. Peças de artesanato de artistas jovens também constarão do programa.

☆ CURSO DE VIOLÃO PARA CRIANÇA

Estão abertas as inscrições para o curso de violão da Escolinha de Recreação Sócio-Cultural, em Copacabana. Se o seu filho já tem nove anos, você já pode matriculá-lo, e se quiser acompanhá-lo nas aulas também pode. Para maiores informações, telefone para 37-2687.

☆ NÃO DEIXE O BEBÊ ENGORDAR MUITO

Uma pesquisa realizada na Universidade Rockefeller, em Nova Iorque, constatou que os bebês superalimentados têm uma predisposição para a obesidade pelo resto da vida. Êles adquirem hábitos alimentares difíceis de serem perdidos, e suas células gordurosas, que se constituem nesse período, ràpidamente se desenvolvem. Procure dar ao seu filho o que há de melhor, mas não queira fazer dêle um superbebê.

☆ A PÍLULA CONTRA AS ESPINHAS

A *pílula* vem aumentando o seu domínio. Administrada na França a um grupo de 330 jovens e senhoras portadoras de espinhas, durante três a seis meses, obteve uma larga porcentagem de sucesso. Mas... 20 a 25% de efeitos paralelos durante o primeiro mês.

PASSARELA

GILDA CHATAIGNIER

Carven, a última barròca, mostra sua moda no Rio

O desfile da coleção de primavera-verão 68 de Carven — linha Libélula — foi apresentado no Rio na tarde de segunda-feira, sob o alto patrocínio do Sr. e Sr.ª Jean Binoche, Embaixador da França no Brasil. A tarde foi em benefício da Société Française de Bienfaisance e contou com a divulgação da Air France, tendo José Luís de Abreu apresentado o show de moda.

Trinta e sete modelos foram selecionadas da coleção parisiense, entre tailleurs esportivos, vestidos de coquetel e longos, além de um vestido de noiva em cetim com detalhes em arminho e flôres em forma de flocos de neve.

Carven, uma das costureiras mais tradicionais de Paris, faz um gênero de moda muito barroco para a época. Peca pelos excessos de bordados, detalhes rebuscados, estampas e côres que não se casam com os modelos propostos. Em compensação, o corte é impecável, como o que identificou a linha Libélula: busto levemente marcado, de onde sai a saia ampla sem exagêro, abrindo-se em enviesado; nas costas, panejamento tipo envelope, caindo de modo leve e dando charme ao andar.

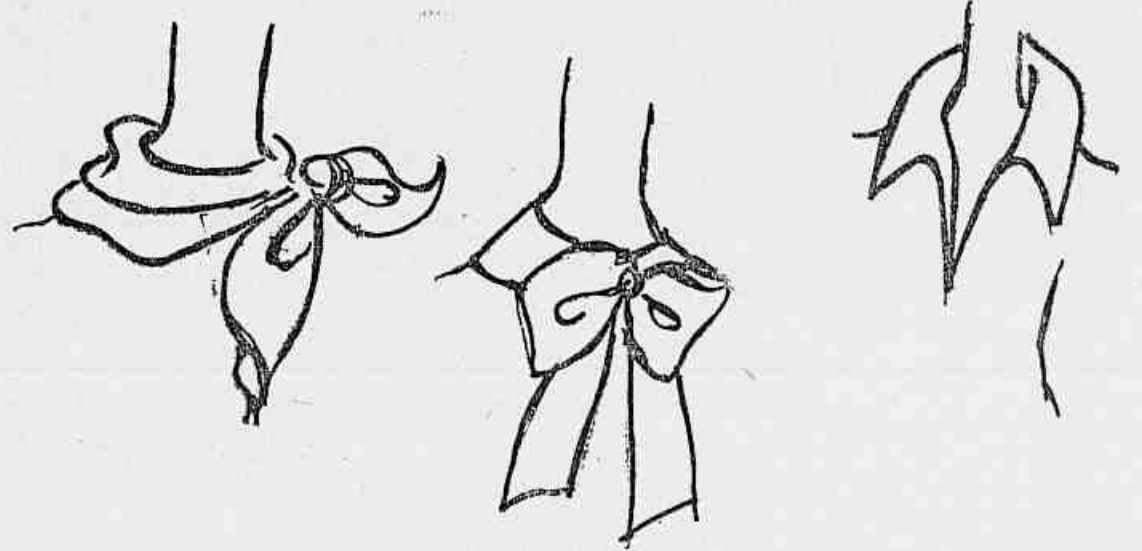
Notamos ainda que as saias mostram os joelhos, que há profusão de laços e jabots, que as pregas e machos são constantes, que os redingotes acentuam a cintura, que os tailleurs são clássicos — as únicas peças realmente bonitas da coleção — que a noite é feita de costas ou colos nus, sempre com influência oriental.

Rosa, vermelho, amarelo, azul-claro, laranja, as côres preferidas de Mlle. Carven, que lança na passarela os manequins Mona, Gaelle, Gabrielle, Esther e Johanne.

A noiva de Carven é em cetim. Bordados de strass aplicados por todo o corpo. Grinalda e buquê em arminho com flôres pequeninas

O modêlo mais alinhado da coleção de Carven: tailleur *em* toile *marinho com* pois *brancos. Casaco curto, saia dançante, blusa com imenso laço, chapéu petulante no mesmo tecido. Quem apresenta é Johanne*

Longo em musselina rubi: saia justa com panejamentos, cintura marcada por galões largos prateados. O casaco causou impacto ao público, todo listrado de vermelho e prata, em brocado. Gabrielle é quem mostra

Amplo decote, panejamentos com drapejados, saia dançante, as tendências para longos de Mlle. Carven, que lança a linha Libélula

São êstes os pontos mais acessíveis da moda de Carven: as golas formando laços, gola pontuda, estilo 1940. Êstes detalhes estão presentes nos tailleurs *— em geral com três peças — e na maioria dos vestidos*

JB-PUC PATROCINAM BÔLSAS-DE-ESTUDO

Você está convidada a concorrer a duas bôlsas-de-estudo patrocinadas pelo JB para Curso de Preparação para o Lar, do Instituto Social da PUC. Basta escrever para Rua Humaitá, 170. As aulas poderão ser diárias, com duração de um ano, uma vez por semana, para a atualização da dona-de-casa, e até mesmo aos sábados à tarde, proporcionando, assim, uma oportunidade para quem trabalha fora e não dispõe de muito tempo.

As côres quentes e as formas geométricas, inspiradas na flora brasileira, são uma constante nas criações de Jussara Cirne de Sousa, tapeceira gaúcha, que se apresenta pela primeira vez no Rio

JUSSARA COLOCA O VERDE DO SUL EM SEUS TAPÊTES

"Jussara revela em seus belos tapêtes um tão apurado senso de côr que nos faz pensar numa descendente de Matisse perdida nestas verdes lonjuras do Rio Grande do Sul".

Quem diz isto é outro gaúcho — Érico Veríssimo —, a respeito da arte de Jussara Cirne de Sousa, onde a fauna e a flora brasileiras aparecem sempre, em côres vibrantes e traços modernos. Isto porque, na opinião de Jussara, "o tapeceiro tem que ser, em primeiro lugar, um pintor com capacidade criadora, e conhecer a técnica da pintura para levar ao cartão o seu pensamento". E ela tem as duas coisas: formada pela Escola de Belas-Artes de Pôrto Alegre, ensinou desenho puro e, atualmente, leciona desenho técnico para os cursos de artes aplicadas. Apesar de "sempre acompanhar o trabalho dos tapeceiros brasileiros", seu encontro com a tapeçaria artística ocorreu há apenas dois anos, na Universidade de Santa Maria, a única a possuir um curso no gênero. Fêz o curso do Professor Yeddo Titzel e já na segunda composição obteve licença para expor. O resultado foi a Praia da Pituba, tapête de 3mx1m50cm. "Inspirei-me em três fôlhas em forma de elipse que vi num jardim abandonado na Praia da Pituba". É o seu trabalho predileto e o primeiro de uma série de 50.

Já realizou várias exposições e isto levou-a a organizar o seu próprio atelier. Limita-se a pintar os cartões, e as bordadeiras são as suas alunas de desenho.

O ponto usado por Jussara é o gobelim reto de textura larga. A textura larga é uma invenção sua, dá a exata impressão de veludo côtelé.

Hoje, às 21 horas, no L'Atelier, Jussara Cirne de Sousa estará mostrando sua arte pela primeira vez aos cariocas, em uma exposição com 21 tapêtes de diversos tamanhos.

Seus planos são muitos: já está preparando sete cartões para uma próxima exposição, pretende buscar inspiração nas lendas do Sul, e pesquisar materiais regionais: a napa e o nonato.

E, apesar de ter apenas dois anos de experiência, já tem assegurado o cartão de inscrição para a Pré-Bienal.

PANORAMA

DO CINEMA

A Virgem Prometida, representante do Brasil na Mostra Internacional do Cinema Nôvo, tem entrevista coletiva, hoje, na Cinemateca

VIRGEM NO CINEMA NÔVO — A Mostra Internacional do Cinema Nôvo, que a Cinemateca do MAM está apresentando sob os auspícios da Bienal de São Paulo e do Comitê Internacional do Cinema Nôvo, com a colaboração do Departamento de Difusão Cultural do Itamarati, terá sua primeira fase encerrada na próxima segunda-feira, dia 11, às 22 horas, no Cinema Odeon, com a exibição do filme de Iberê Cavalcânti **A Virgem Prometida**, produção de 1967-1968.

Hoje, às 16 horas, no auditório da Cinemateca do MAM, Iberê Cavalcânti, sua equipe e os atôres Irma Álvarez, Juca Chaves, Sandra Teresa, Arduino Colasanti, Jofre Soares estarão dando uma entrevista coletiva à imprensa carioca, especializada ou não.

PARATI 2000 — Válter Lima Jr. está realizando na histórica Cidade de Parati seu segundo longa metragem, Brasil Ano 2000. Válter, autor de O Menino de Engenho, tem Aneci Rocha, Ziembinsky, Ênio Gonçalves, Arduino Colasanti, Iracema Alencar, Rodolfo Arena nos principais papéis de seu filme, estando previstos mais quinze dias de filmagem naquela cidade, rumando logo depois para Brasília. Brasil Ano 2000, realizado em côres, conta a história de uma cidade do interior em decadência e que vive, sùbitamente, um grande surto econômico.

HELENO EM PARIS — Heleno de Freitas, curta-metragem de Gilberto Macedo premiado pela crítica em Brasília e pela CAIC da Guanabara, estará sendo exibido comercialmente em Paris, como complemento ao filme de Rui Guerra, **Os Fuzis**. Anteriormente um outro curta-metragem brasileiro foi exibido em Paris: **Ver, Ouvir**, de Antônio Carlos Fontoura, como complemento a **Terra em Transe**, de Gláuber Rocha.

CINEMA ARGENTINO — O crítico e cineasta argentino Carlos Alberto Martinez Peyrou falará hoje às 21 horas no Centro José Oiticica, Av. Almirante Barroso, 6, sala 1 101, sôbre a Situação Atual do Cinema Argentino. Entrada franca.

DA NOITE

"COMÉDIA CARIOCA" — É o nome do painel de autoria de Zélio Alves Pinto que fará parte da decoração do Bulldog, nôvo restaurante que surgirá no Leblon. O painel retrata em caricatura figuras da nossa política, onde se destacam Carlos Lacerda e o Marechal Dutra. O Bulldog, de propriedade de Hélio Arantes e Amaro Magalhães, funcionará para almôço e jantar. Durante o almôço serão passados filmes mudos. Como bossa, o restaurante fornecerá chopes e chopeiros para recepções externas.

CERVEJARIAS — Após o carnaval, as cervejarias estão introduzindo novidades nas suas programações artísticas. O Bier Halle, por exemplo, às têrças-feiras, terá Noite do Samba; às quartas-feiras, Noite da Seresta; às quintas-feiras, Helena de Lima, e às sextas, sábados e domingos, Carminha Mascarenhas e Gasolina. Já o Canecão contratou dois conjuntos de música jovem, The Mugstone's e The Bubbles; continuará com duas bandas, uma das quais só tocará músicas clássicas em ritmo de samba e já está ensaiando um ballet com Jonas Moura e quatro bailarinas com mais de 1,75 de altura. O Bierklause continua apresentando atrações na base da canja, o que constitui sempre uma novidade por noite. Exceto a Das Bier, as outras cervejarias que não apresentam atrações continuam com faturamento baixo. Vários são os motivos: preços altos, serviço deficiente, atendimento moroso e comida nem sempre de primeira qualidade.

SERESTA — Tôdas as segundas-feiras o Sarau apresenta, sob o comando de Ataulfo Alves, Noite da Seresta, tendo como primeiro convidado Vicente Celestino.

TRANSPORTE — A fim de dinamizar seu faturamento, a Boate das Canoas pediu ao Governador Negrão de Lima autorização para explorar a linha de ônibus Lido—Canoas.

S. M.

CIÊNCIA | JOSÉ-ITAMAR DE FREITAS

MINICHOQUE PARA OS TRISTES

— Doutor, me dá mais uma *pílula* de eletricidade?

É o que está acontecendo no hospital de Boston, Massachusetts, EUA. O Dr. Aronow, depois de muita experiência, comprovou que pequenas doses de eletricidade podem modificar o humor das pessoas: uma carga negativa nos torna bem-humorados; uma carga positiva nos dá melancolia e morosidade. Agora — depois do sucesso —, é cliente atrás de cliente pedindo ao médico uma pílula *de eletricidade (carga negativa, é lógico, embora existam os masoquistas). O minichoque, assim, se transforma numa nova pílula da felicidade, ameaçando substituir os tranqüilizantes, que têm os seus inconvenientes.*

O Dr. Aronow é o pioneiro no campo dos minichoques, que êle não admite sejam confundidos com o eletrochoque, muito utilizado por psiquiatras e outros especialistas. Êle constatou que uma corrente elétrica muito fraca, de 1,5 miliampères, sob uma tensão de alguns volts, transmitida através da cabeça, pode elevar ou baixar o humor das pessoas.

Na União Soviética já existem mais de 300 clínicas que aplicam o minichoque, segundo uma estatística revelada, há algumas semanas, pela revista científica francesa Science et Vie *(mas é preciso muito cuidado com êsses informes sôbre os soviéticos, pois é comum atribuir-se a cientistas russos as mais estranhas experiências, do sério ao excêntrico, já que o desmentido, dada a distância e a língua, será difícil). Os médicos soviéticos, segundo SV, haviam descoberto que a eletricidade, passando dos olhos à nuca, graças a elétrodos adesivos, podia curar certas doenças pequenas, de ordem psicossomática: insônia, gagueira etc. E passaram a usar o minichoque, sem transformá-lo numa dessas panacéias que curam tudo — tipo ipê-roxo —, do calo ao câncer, da impotência sexual ao amarelão do Jeca Tatu.*

Mas por que a corrente elétrica age sôbre o humor da gente? A razão não é forçosamente de natureza elétrica, no sentido estrito. O que se sabe é que a corrente estimula, simplesmente, a circulação sangüínea, através do cérebro, ou modifica na circulação o equilíbrio químico e eletrostático. De qualquer modo, o efeito da corrente elétrica sôbre o humor é grande e imediatamente observável. Pode dar mau humor à pessoa que chega ao consultório cheia de alegria, ou tornar bem-humorado e alegre o paciente que acaba de receber, de estalo, a conta do aluguel, a cobrança de impostos, ou mesmo a conta de luz e gás.

Em geral, um elétrodo negativo, colocado sôbre a fronte, dá bom humor, enquanto que um elétrodo positivo dá melancolia e morosidade. Tudo indica, pois, que a combinação positivo-negativo seja um meio de levar as pessoas à alegria ou tristeza. Por enquanto, sua aplicação está na fase experimental, no Hospital de Boston, mas o Dr. Aronow acha que a eletricidade será mais prática e mais eficaz do que as pílulas da felicidade, *essas pílulas tranqüilizantes que tanta gente usa aos quilos, sem se dar conta de que podem estar tomando, também, a doença e a morte.*

PÍLULAS PARA CADELAS

A pílula já existe, embora ainda não esteja à venda, por aqui. Em breve, porém, as cadelas também terão direito à pílula anticoncepcional, podendo então ter uma vida sexual normal, sem os riscos da fecundidade. Em matéria de cães, será uma pílula humana, *pois acabará com a crueldade de se matar os cãezinhos que ninguém quer — aquêles cãezinhos vira-latas, marginais de exposições, sem babás, sem cabeleireiros.*

Assim como a pílula para mulheres, a pílula para cadelas é à base do hormônio progesterona. *Mas para facilitar sua tomada, os laboratórios lhe deram a forma e o gôsto de um torrão de açúcar. É para ser dada às cadelas no tempo dos* primeiros cios, *prosseguindo-se nas doses durante três semanas. Depois, a aplicação é interrompida até os próximos cios, isto é, durante seis meses.*

A dose diária a ser prescrita é de um açúcar *por cadela normal, mas deve ser multiplicada por dois se fôr uma cadela grande, e diminuída se fôr o caso de uma cadelinha de nada. É uma pílula absolutamente inofensiva (dizem seus criadores)* e *não engorda a cadela, coisa que costuma acontecer com gente. Se o dono quiser que a cadela tenha novos filhotes, é só parar o tratamento, tão logo os cios comecem.*

E há uma variação, em matéria de bicho: a pílula para cadelas pode ser usada, também, para gatas, desde que misturada com um pouco de leite. A dose é menor: meio açúcar, para cada gata, diàriamente.

Êste é o depoimento de um jovem universitário médio em sua última volta às aulas. No próximo ano êle será um bacharel, não mais subirá as escadas de seu tradicional estabelecimento de ensino. Seu depoimento é a súmula de quatro anos de esperança e desespêro, alegrias e perplexidade.

Colhido ao acaso, com ligeiras modificações, poderia ser assinado por milhares de estudantes brasileiros. Nesta medida é significativo daquilo que pensa, daquilo que sente o jovem brasileiro da universidade. E, como símbolo, seu nome não tem a menor importância. Vale o testemunho.

A LONGA BATALHA POR UM DIPLOMA

LUIZ CARLOS BOMFIM

— Amanhã, pela quinta e— espero — última vez, volto às aulas. Que diferença entre êsse retôrno entediado aos bancos escolares e aquêle outro, há quatro anos, quando assisti à primeira aula. O veterano volta amanhã, disposto ùnicamente a cumprir mais uma etapa — no caso a última — de uma longa farsa que se arrastou interminàvelmente por cinco anos, despojado dos sonhos, das ilusões e do entusiasmo do calouro.

— Meu nome não importa. Sou quintanista da Faculdade de Direito da Universidade Federal do Rio de Janeiro que se chamou, até bem pouco tempo, Faculdade Nacional de Direito da Universidade do Brasil. Foi o Suplici — aquêle mesmo que fechou a UNE — que, impotente para reformar as estruturas universitárias, trocou-lhes os nomes... Minha faculdade é uma amostra bastante representativa do quadro geral do ensino Superior no Brasil. Funciona ali naquele velho casarão de quatro andares, na esquina da Rua Moncorvo Filho com a Praça da República, "vetusto prédio", para usar a linguagem dos sapientíssimos oradores nas aulas inaugurais, onde funcionou "outrora" o Senado do Império e da República e onde "pontificou o magnífico tribuno baiano Rui Barbosa". É possível que tôda essa erudição não seja suficiente para identificar o lugar onde estudo. Sempre que alguma dúvida persiste, costumo referir-me à minha faculdade de outro modo: — Estudo no CACO. Pronto. Todo mundo entende! Entretanto, CACO é apenas a sigla pela qual se designa o Centro Acadêmico Cândido de Oliveira, de "gloriosas tradições progressistas", segundo uns, "foco de subversão", segundo outros. Seja como fôr, o CACO é legalmente a entidade representativa do corpo discente e, se vou falar da faculdade, devo necessàriamente falar nêle.

CLASSE MÉDIA

Se minha faculdade reflete as condições gerais do ensino superior no Brasil, creio que também sou representativo do universitário brasileiro médio. Sou um *classe média* típico, filho de advogado, e ingressei na faculdade em 1964, pouco antes de completar 20 anos, disputando 300 vagas com 2 000 candidatos. Depois da *batalha* — era assim que nos referíamos ao vestibular — não se senti inteiramente feliz por saber que o lugar que eu ocupava havia sido tomado a alguém, que o desejava tanto quanto eu, talvez por uma questão de décimos. Aliás, está por aparecer quem descreva as aflições de um jovem vestibulando, consciente de que não se esforça apenas para aprender o necessário, mas para saber um décimo a mais que o colega.

Passei bem e antes mesmo de se iniciarem as aulas decidi juntar-me, por solidariedade, aos colegas que lutavam pela ampliação do número de vagas. Então, ouvi pela primeira vez as acusações com as quais, mais tarde, teria que me habituar, como quem se habitua a ouvir um instrumento desafinado: — desordeiros, subversivos... comunistas etc. etc. Mas havia um Govêrno que pretendia passar por populista e mostrar-se sensível às reivindicações populares. Dêle obtivemos o aproveitamento de todos os que haviam alcançado nota igual ou superior a quatro e a promessa de liberação das verbas necessárias à ampliação proporcional dos recursos e meios da faculdade. Os 600 estudantes (300 aprovados e 300 excedentes) foram matriculados; quanto às verbas — a julgar pela deterioração da qualidade do ensino e das condições gerais da faculdade — não me parece que a houvessem liberado.

Enfim, tudo é Brasil, *quebra-se o galho*, põe-se água no feijão e, onde comem dois, comem quatro.

A LUTA

Lembro a expectativa dos dias que antecederam à primeira aula. Aprontei o fichário, dividindo-o, segundo as disciplinas e, no frontispício da cada divisão, o nome da matéria, o do titular da cadeira e de seu assistente. Na contracapa, o horário de aulas: Introdução à Ciência do Direito, titular Hermes Lima (pouco depois tornava-se Ministro do Supremo Tribunal), assistente, Renato Cantidiani; Teoria Geral do Estado e Direito Constitucional, Pedro Calmon (então acumulando as funções de reitor da UB); Direito Civil e Romano, titular Regina Gondim; Economia Política, titular Francisco Mangabeira (pouco depois foi cassado). Por conta própria, fiz incursões pela biblioteca do *velho* e de lá desentoquei algumas obras para dar uma olhada prévia, na intenção de chegar *abafando*. Foi o primeiro desapontamento. A única onde pude aprender alguma coisa sòzinho foi na *Introdução à Ciência do Direito*, de Hermes Lima e, talvez, um pouquinho no *Curso de Direito Constitucional*, do Paulino Jacques. As outras eram muito mais ensaios de erudição jurídica que pròpriamente obras didáticas. Ainda antes da primeira aula, sofri outros desapontamentos. Conheci as instalações da faculdade, sujas, precárias, devastadas, sem um mínimo de recursos didáticos. As carteiras e os quadros-negros destruídos, as paredes pichadas, as instalações sanitárias depredadas. Ao tomar as providências para a matrícula, passei pela secretaria, protocolo e tesouraria, e senti, constrangido, a má vontade e a indiferença da maioria dos funcionários e sofri com a desorganização e a burocracia *para inglês ver*. Quando comecei, por exemplo, a preencher cuidadosamente o formulário de matrícula, o funcionário interrompeu-me com um sorriso sarcástico:

— Deixa isso pra lá. Basta assinar nesses três lugares assinalados. O resto se faz depois... Não vê que está atrasando a fila? Compreendi que aquêle "se faz depois" equivalia a um nunca mais e saí encabulado.

O AMBIENTE

O CACO, nessa época presidido por um jovem que além de líder indiscutível era o primeiro aluno de sua série, Alexandre Addor Neto, foi o único lugar onde encontrei boa acolhida e senti uma ponta de espírito universitário. Além disso, a sede do CACO no primeiro andar e o gabinete do diretor eram os únicos lugares limpos e agradáveis da faculdade. Ali — no CACO — grupos de jovens se desdobravam para realizar atividades curriculares e extracurriculares: uns imprimiam apostilas, outros programavam conferências e ciclos de estudo, outros promoviam debates políticos e ainda havia os que organizavam festas e recitais. Nessas condições, é natural que o CACO tenha-se tornado imediatamente para mim a verdadeira faculdade.

Chegou, finalmente, o primeiro dia de aula. De acôrdo com o horário anunciado pela Secretaria, a primeira aula deveria ser às 9 da manhã de uma segunda-feira, na sala 6 do 4.º andar. Cheguei pontualmente, mas já encontrei na sala uma multidão de 300 calouros espremendo-se entre as carteiras e pelos cantos. Fui forçando a passagem e qual não foi minha surprêsa ao descobrir que no lugar do Professor Pedro Calmon estava um colega do 4.º ano, falando da situação política: o reitor havia faltado! A segunda aula, Economia Política, também não houve ("uma questão de incompatibilidade de horário entre o professor e o programa feito pela Secretaria, sem consultá-lo" — explicaram-me), assim como não houve a terceira e a quarta. Assim como não haveria aula pràticamente durante as duas primeiras semanas. Em compensação, falou-se muito da situação política, começando, muito hàbilmente, pela condenação das estruturas universitárias, passando pela necessidade das reformas de base (êste era então o *slogan* político mais em moda) e culminando na "imperiosa necessidade da luta antiimperialista". Era assim feita a politização intensiva dos jovens calouros. Os dirigentes do CACO e os líderes estudantis pareciam ser os únicos efetivamente interessados em melhorar as condições da faculdade, de ensino e em ajudar-nos.

AS DEFICIÊNCIAS

Durante cada aula, um funcionário fazia correr uma lista de presença que presumivelmente se destinaria ao contrôle de freqüência, já que, por lei, só podem prestar exames aquêles que alcançam pelo menos 75% de comparecimento. Mera formalidade: ao que eu saiba, até hoje ninguém deixou de prestar exame por falta de freqüência. E eu não incluo a assiduidade entre as virtudes do universitário brasileiro... O próprio contrôle das listas de freqüência, se efetivamente realizado, seria ocioso, já que a maioria lança o próprio nome em letra de imprensa, para poder lançar também os nomes dos colegas ausentes ou apenas registram o número de matrícula. Na verdade, a freqüência à Faculdade raramente ultrapassa os 30% e um contrôle efetivo afastaria 80% dos exames finais.

Pode parecer estranho, mas os professôres são os menores responsáveis por esta anarquia. Percebi logo que o êrro residia na estrutura absoleta, na administração inerme e na falta dos recursos mais elementares. Êles (os professôres) faziam e fazem o que estava a seu alcance. E, justiça se lhes faça, todos sem exceção conheciam profundamente o que lecionavam. Acontece que falam a turmas enormes, sempre com mais de 70 alunos (isto quando faltam os outros 130), impossibilitados de acompanhar o ritmo de assimilação dos estudantes, sem condições para aferir o aproveitamento de cada um. Se algum pecado os professôres têm é o conformismo com essa situação e a falta de entusiasmo pelo magistério, acomodados que estão na vitaliciedade da cátedra, desencorajados por uma remuneração irrisória (ouvi dizer que um catedrático percebe no máximo, incluindo tôdas as vantagens, pouco mais de NCr$ 550,00) e tolhidos pela falta dos recursos didáticos mais elementares. Além disso, são obrigados a lecionar programas excessivamente acadêmicos, especulativos, distanciados das necessidades práticas da futura atividade a ser desenvolvida pelo bacharelando. Nessas condições é natural que as aulas se tornem freqüentemente meros exercícios de erudição, ouvidas com admiração pelos discípulos, mas nem sempre assimiladas.

A DESILUSÃO

Tudo isso, o calouro que eu era percebeu e sentiu na carne, desapontado e perplexo, seis meses depois da volta às aulas. Ao se aproximarem as primeiras provas parciais não havia uma última réstea de entusiasmo, mas uma frustração funda e sentida. O resultado foi uma revolta incontida contra tôdas as *instituições fossilizadas*, ativando-se numa militança política, em prejuízo da aplicação escolar. O bom aluno que eu poderia ter sido, tornou-se o medíocre *passador de ano* que eu sou, para quem só importa o título, numa instituição que parece ter sido criada ùnicamente para fornecê-lo.

Para completar veio a perplexidade em relação à própria ordem jurídica, objeto mesmo do que se ensinava naquela casa. Lembro um episódio numa aula de Direito Constitucional do então reitor Pedro Calmon. Falava-se do "processo de elaboração legislativa". Isto quer dizer que o reitor ensinava as formas jurídicas de produção legislativa, suas fases e sua tramitação através do Congresso, até a publicação. Um colega interrompeu o reitor e perguntou: — Professor, se a atividade legislativa é atribuição do Congresso Nacional, como então foram editados os Atos Institucionais?

O reitor se ajeitou na cadeira como se estivesse desconfortável, aumentou a voz e ignorou a pergunta. O impertinente voltou à carga: — Professor, os Atos Institucionais são jurìdicamente válidos? O reitor não pôde esquivar-se novamente e retorquiu: — Meu filho, nesta casa estudam-se as *questões de direito*; as *questões de fato* estudam-se nos quartéis!

Naquele instante, não só o indagador, mas todos os seus colegas compreenderam que estudavam uma abstração. No Brasil a Lei é frágil, "pega ou não pega" e vale "até fôrça em contrário".

O DESÂNIMO

Durante aquêle período nós estudantes de Direito assistíamos ao esfacelamento da Lei, à violação constante precisamente daquilo que nos ensinavam. Na própria faculdade sucederam-se as comissões de inquérito e os IPMs e vários colegas foram punidos, suspensos e alguns expulsos ao arrepio das normas mais elementares de Direito. E muitos dos homens que nos ensinavam Direito procediam em algumas ocasiões como se o ignorassem. Êsse foi o maior de todos os desapontamentos.

Amanhã, retorno pela quinta vez às aulas. Eu já não alimento ilusões. Dizem mesmo que se não há estudante mais irrequieto que o de Direito, não há cidadão mais acomodado que o advogado. É possível. Só lamento que outros jovens que agora voltam às aulas pela primeira vez, calouros como eu fui, alimentando ilusões, idealismo e entusiasmo, venham a sofrer, como sofrerão, os mesmos desapontamentos.

Em dezembro recebo o diploma, vou advogar e deixo a Universidade sem saudade. Talvez chegue mesmo a aprender Direito, advogando...

O QUE HÁ PELO MUNDO

O SUCESSO DA MIOPIA

— Pesquisadores britânicos chegaram à conclusão, após longos estudos, que as crianças míopes trabalham mais e são muito mais ambiciosas que as dotadas de visão normal.

Suas conclusões, publicadas no Journal of the Royal Statistical Society, *vêm confirmar a crença de que os míopes geralmente alcançam maiores êxitos acadêmicos que as demais pessoas. Não há, entretanto, qualquer evidência de que são acentuadamente mais inteligentes que os não míopes.*

O Dr. J.W.B. Douglas e o Prof. J. M. Ross, da Escola de Economia de Londres e o Prof. H. R. Simpson, da Estação Experimental de Rothamsted, submeteram a observações, como parte de Levantamento Nacional de Pesquisa, o desenvolvimento intelectual de 5 362 crianças nascidas na primeira semana de março de 1946, e os progressos alcançados pelas míopes, em relação às demais, foi um dos muitos fatôres assinalados.

Êsses pesquisadores descobriram também que, além de serem mais pontuais e atentas na escola, as crianças míopes têm maior interêsse nos estudos e são menos voltadas para as atividades esportivas que as de visão normal. Esta descoberta aplica-se também às crianças cuja miopia não se desenvolveu até após a idade de sete anos e às míopes desde os primeiros anos de vida.

Uma vez que a miopia pode ser hereditária e os homens míopes inclinam-se a encontrar mulheres também míopes, sugerem os autores do estudo que, no decorrer das gerações, as famílias com tendência à miopia desenvolvolvam atitudes que dêem maior ênfase à educação e aos trabalhos não manuais que aquelas onde o miopia não é comum.

PANORAMA

DA MÚSICA

NAS ESCOLAS DE MÚSICA — Terão início dia 12 as aulas do Curso de Iniciação Musical da Associação de Canto Coral, cujas inscrições continuam abertas. O Curso será ministrado pela Prof.ª Maria Alice Alves. Maiores informações na sede da ACC, Rua das Marrecas 40, ou pelo telefone 22-5398. — No Conservatório Brasileiro de Música, o Prof. Renato Sbraglia abriu inscrições para um curso de contrabaixo. E, incentivando o estudo de instrumentos de arco, o Conservatório resolveu oferecer, aos melhores alunos, bôlsas-de-estudo de violino e violoncelo; informações, Av. Graça Aranha 57, ou tel. ..... 22-0380. — Na Escolinha de Recreação Sócio-Cultural, Av. Copacabana, 583, tel. 37-2687, acham-se abertas as inscrições para um Curso de Musicalização pelo Movimento, de Sônia Born. — Na Academia Fernandez (Rua Dona Mariana 77, tel. 26-8652) estão abertas as inscrições para os seguintes cursos: a) iniciação musical, de M. Porreca; b) canto, de Lêda Coelho de Freitas; c) **ballet**, de Johnny Franklin.

PROF. LAZZOLI — O Professor Lazzoli, catedrático da Escola de Música, acaba de voltar da Europa onde estudou as organizações escolares e os programas daqueles conservatórios: contribuirá, isso, para as reformas e as atualizações que nossa morta Escola pediria tão urgente e dramàticamente?

BAILADOS NO RIO — Conforme o Radiocorriere de Roma, em agôsto teremos no Rio um Festival Internacional de Bailados, do qual participarão conjuntos brasileiros, norte-americanos, soviéticos, italianos, inglêses, franceses, chilenos, poloneses e argentinos. Nada mais prático, para conhecer nosso futuro artístico, do que uma assinatura a uma revista estrangeira.

BAUDELAIRE — Por ocasião do centenário de Charles Baudelaire, a Ópera de Paris está montando um bailado tirado de **Les Fleurs du Mal**, cujo coreógrafo é Roland Petit. No curso da temporada, será apresentado também o bailado **Ziklus** de Stockhausen.

EM LISBOA — A temporada da Orquestra de Câmara Gulbenkian está continuando sua segunda série de concertos dêste ano, com os regentes Rivoli, Landowski, Suzan, Salzmann e Cassuto. Entre os solistas, há a brasileira Felícia Blumental.

MÚSICA ATUAL — A 3.ª Sinfonia, de Giselher Klebe, estreada em Colônia sob a regência de Von Dohnanyi, confirma que êste compositor está empenhado em equacionar a antítese entre conceitos de tonalidade e atonalidade, utilizando elementos dodecafônicos. Na nova obra, estão lado a lado, com ótimos resultados musicais, trechos seriais e outros tonais.

ICBA — O Instituto Cultural Brasil-Alemanha, que em 1967 participou tão brilhantemente das nossas atividades musicais, ainda nada disse sôbre o que está preparando para o ano em curso.

R. M.

PERGUNTE AO JOÃO

EINSTEIN

GERALDO BASTOS — Colatina: "Sôbre as teorias de Einstein, algum cientista que no seu tempo as combateu ganhou o Prêmio Nobel?"

Sim, o físico alemão Philipp Lenard em 1905. Lenard que foi o primeiro a observar as propriedades dos raios catódicos e quem elucidou a teoria da fosforescência, tendo ensinado Física na Universidade de Kiel, opôs-se às teorias de Albert Einstein — e muito antes dêste ganhou em 1905 o Prêmio Nobel de Física.

ZAMORA/LEÔNIDAS

MÁRIO ESCOBAR — Piedade — "Leônidas, o grande futebolista do passado, marcou ao menos um gol no arqueiro espanhol Zamora?"

Sim, na II Copa do Mundo (1934) na Itália. No jôgo da estréia do selecionado brasileiro, em Gênova, Leônidas fêz um gol contra Zamora, chamado "El Divino" Zamora. — O Brasil jogou com o seguinte ataque: Luisinho, Valdemar de Brito, Armandinho, Leônidas e Patesco. A Espanha venceu o Brasil por 3 a 1. Nosso único tento, Leônidas obteve aos 11 minutos do segundo tempo, quando a Espanha já tinha três gols, feitos na primeira etapa do jôgo.

HENRY LUCE

CLAUDIO M. HASSAN — Ipanema — "O diretor das revistas Time, Life e Fortune, falecido em 1967, era chinês de nascimento?"

Filho de um casal de missionários presbiterianos estadunidenses, Henry Luce, o falecido fundador e diretor do grupo Time-Life-Fortune, nasceu na China, em Teng-Chu, e lá passou tôda a sua infância, recebendo de meninos chineses o nome carinhoso Lu Chao-l (Pequeno Luce). Henry Robinson Luce morreu aos 68 anos num hospital de Phoenix, Arizona.

NORDESTE/FOLCLORE

MOZART GARCIA — Vila Isabel. — "No populário do Nordeste o que significa uma antiga expressão Três-vêzes-Sete?"

O folclorista Édison Carneiro registrou e definiu essa expressão no seu livro **A Linguagem Popular da Bahia** (Rio, 1951), escrevendo que três-vêzes-sete quer dizer furto, roubo: "Fazer três-vêzes-sete".

ORATÓRIA

LEANDRO M. ALVES — Tijuca. "Qual dos oradores brasileiros, visitando o lugar de antigo cemitério transformado em jardim, pronunciou grande discurso?"

Foi o tribuno e jurista Brasílio Machado. Em 1894 na cidade paulista de Amparo, falando em benefício de um hospital, Brasílio Machado pronunciou o discurso inspirando-se no fato de o jardim do hospital ter surgido sôbre terreno em que existira um cemitério, dizendo o orador com alusão ao jardim: "... Véu de noivo, tecido de esperança, a substituir um pano mortuário feito de saudades..."

OURO/SEPULTURA

ODETE PEÇANHA MORAIS — Laranjeiras. "Sôbre a tradição de quem não se deve levar ouro para a sepultura, o Folclore registra episódios significativos?"

No Dicionário do Folclore Brasileiro, Câmara Cascudo registra dois casos. O primeiro: Na Paraíba, um padre (falecido havia algum tempo) aparecia aos amigos pedindo que arrancassem um dente de ouro que estava na sua caveira, para deixar de sofrer no outro mundo; o segundo caso: Em 1912, a 4 de fevereiro, no Rio Grande do Norte (em Jardim do Seridó) um tenente-coronel da Guarda Nacional foi sepultado com a sua vistosa farda mas sem os botões dourados no dólman atendendo a recomendação expressa do morto que temia não ver o céu, caso levasse na farda os botões dourados.

OSVALDO ARANHA

CLAUDIO FONSECA — Botafogo. "Com a vitória da revolução de 1930 quais os cargos que Osvaldo Aranha exerceu antes de se iniciar na Diplomacia?"

Osvaldo Aranha ocupou a princípio a Pasta da Justiça, em 1931, a da Fazenda, cargo que deixou em 1934, para ocupar a Embaixada do Brasil em Washington — de onde saiu para exercer a Pasta das Relações Exteriores.

ALEX VIANY

ROGÉRIO GASTONI — Botafogo. "Alex Viany, crítico de cinema dos mais competentes, é brasileiro de nascimento?"

Sim: Alex Viany nasceu no Rio em 1918. Jornalista desde 1934, além de crítico de cinema Alex Viany destacou-se como diretor de produção, argumentista e roteirista, havendo feito cursos de direção e roteiros nos Estados Unidos e sendo de sua autoria o livro que muito apreciamos: **Introdução ao Cinema Brasileiro**, já algumas vêzes citado no **Pergunte ao João**.

MOTOCICLETA

EURICO VAZ — Itabira. "Quem inventou a motocicleta?"

A primeira motocicleta que apareceu em público foi montada pelo alemão Daimler, em 1885 —, embora se atribua o invento ao inglês Butler e a outros, antes de Gottlieb Daimler, chamado o **Pai do Automóvel**.

DOM-UM

SAMUEL FERENZI — Laranjeiras. "O baterista brasileiro que tem brilhado nos Estados Unidos tem mesmo o nome de Dom Um ou é pseudônimo?"

Não é pseudônimo, e sim nome verdadeiro. **Dom Um Romão** é o nome do afamado baterista, nascido no Rio em 1925, e que, tendo atuado no Uruguai destacando-se no III Festival Sul-Americano de Jazz (1961), participou do Festival de Bossa Nova do Carnegie Hall.

RESPOSTAS

Muitas das respostas do **Pergunte ao João** desde 1960 estão no livro **Pergunte ao João**, agora lançado o 3.° volume nas livrarias. — **Pergunte ao João**, três volumes, Editôra Conquista: Avenida 28 de Setembro n.° 174, Rio.

O QUE HÁ PARA VER

Cinema

ESTRÉIAS

CÓDIGO-117 SABOTAGEM ATÔMICA (A Tout Coeur à Tokyo), francês, de Michel Boisrond. Mais uma aventura do agente secreto OSS-117. Com Frederick Stafford, Marina Vlady. Eastmancolor/Franscope. **Plaza** (desde 10h da manhã), **Condor-Copacabana, Mascote e Olinda**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

...E FRANKENSTEIN CRIOU A MULHER (Frankenstein Created Woman), inglês, de Terence Fisher. Terror. DeLuxe Color. Com Peter Cushing, Susan Denberg. **Rex**: 15h, 17h, 19h, 21h. **Ricamar e Tijuca**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h.

UM PEDAÇO DE MAU CAMINHO (La Voglia Matta), italiano, de Luciano Salce. Comédia. Com Catherine Spaak e Ugo Tognazzi. **Caruso**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

O TERROR DOS ABISMOS, japonês, de Jun Fukuda. Fantasia terrorífica. No elenco, Akira Takarada, Kumi Mizuno. Eastmancolor/Tohoscope. **Art-Palácio-Tijuca, Art-Palácio-Madureira, Art-Palácio-Méier**: 14h — 16h 18h — 20h e 22h. (10 anos).

THOMPSON 1880 — Western europeu, com George Martin, Gia Sandri, Gordon Mitchell. Eastmancolor. **Ópera, Rio, Festival, São José, Paris-Palace, Bruni-Ipanema**. (14 anos).

O FILHO DE DJANGO (Il Figlio di Django), italiano, de Osvaldo Civirani. Western com Guy Madison, Gabriele Tinti, Ingrid Schoeller. Tecnicolor/Techniscope. **Azteca, Riviera, Lagoa Drive-In, São Francisco, Arte** (Meriti), **Brasil** (Caxias). **Miragem** (Petrópolis). (14 anos).

REAPRESENTAÇÕES

SEMANA HITCHCOCK — Um filme por dia, no **Alaska**. Hoje: **Sabotagem (Sabotage)**, 1936, com Oskar Homolka, Silvia Sidney, Desmond Tester, John Loder. Horários: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

CINZAS E DIAMANTES (Popiol i Diament), de Andrzej Wajda. Um dos pontos altos do cinema polonês. Com Zbigniew Cybulski, Ewa Krzyzanowska. Cinema de arte **Tijuca-Palace**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

CINDERELO SEM SAPATO (Cinderfella), de Frank Tashlin. Jerry Lewis, sempre divertido, numa ingênua comédia, com Ed Wynn, Judith Anderson, Anna Maria Alberghetti. Tecnicolor. **Scala, Bruni-Saens Peña, Bruni-Méier**. 14h — 15h40m — 17h20m — 19h e 20h40 e 22h30m.

CONTINUAÇÕES

MEU NOME É PECOS — Faroeste de gang europeu, com Robert Wood. Tecnicolor. **Coral**: 14h, 15h40m, 17h20m, 19h, 20h40m, 22h 20m. (14 anos).

HERÓIS NÃO SE ENTREGAM (Counterpoint), americano, de Ralph Nelson. Orquestra sinfônica americana cai prisioneira dos alemães durante a Batalha do Bolsão, na Segunda Guerra Mundial. Melodrama baseado em uma história de Alan Sillitoe. Com Charlton Heston, Maximilian Schell, Kathryn Hays, Leslie Nielsen, Anton Diffring. Tecnicolor. **São Luiz** 13h20m, 15h30m, 17h40m, 19h 50m, 22h. (14 anos).

HONDO, O DESTEMIDO (Hondo and the Apaches), americano, de Lee Katzin. Por seu know-how em apaches, Hondo é convocado para promover a paz entre os índios e o exército do Grande Pai Branco. No elenco, o novato Ralph Taeger, o velho Robert Taylor, Kathie Browne, Gary Merrill, Michael Rennie. Tecnicolor. **Pathé** (desde meio-dia), **Metro-Copacabana, Metro-Tijuca, Pax, Paratodos, Mauá**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos).

GRINGO (Quien Sabe?) italiano, de Damiano Damiani. Faroeste do Mercado Comum Europeu, inteligente, de fundo político, com um bandido-revolucionário mexicano chamado El Chuncho. O bom Gian Maria Volonté, Klaus Kinski, Lou Castel (protagonista do fabuloso I Pugni in Tasca) e Martine Beswick estão no elenco. Tecnicolor/Tecniscope. Exclusividade no **Condor-Largo do Machado**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (16 anos).

O PEQUENO MUNDO DE MARCOS, brasileiro, de Geraldo Vietri. Dizem que só o amor consegue resolver o problema de Marcos, abandonado pela mulher com a filhinha paralítica nos braços. Nomes na ficha: Marcos Plonka, Ana Rosa, Gianetta Franco. **Capitólio**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (Livre).

CASSINO ROYALE (Casino Royale) — Extravagância multiestelar aproveitando o personagem James Bond, longe da equipe responsável pelo êxito cinematográfico do herói de Ian Fleming. Dirigido por uma equipe de que fazem parte os veteranos John Huston e os menos votados Ken Hughes, Val Guest, Robert Parrish, Joe McGrath. Com Peter Sellers, Ursula Andress, David Niven, Woody Allen, Joana Pettet, Orson Welles, Dahlia Lavi, além de célebres convidados especiais. Tecnicolor/Panavision. **Veneza**: 16h30m, 19h, 21h30m. (16 anos).

O MASSACRE DE CHICAGO 1929 (The St. Valentine's Day Massacre), de Roger Corman. A guerra entre as gangs de Al Capone e Bugs Moran pelo domínio dos negócios do Crime. Corman reconstitui numa linha semidocumentária muito equilibrada o clássico episódio da história do gangsterismo. Com Jason Robards, George Segal, Ralph Meeker, Jean Hale, Frank Silvera. Panavision/De Luxe Color. **Rian**: 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. (16 anos).

FUNERAL EM BERLIM (Funeral in Berlin), inglês, de Guy Hamilton. Harry Palmer (Michael Caine), agente secreto sem armas secretas, vai a Berlim para propiciar a fuga de um elemento importante dos serviços secretos do Kremlin. Com Oskar Homolka, a nova estrêla alemã Eva Renzi e Paul Hubschmid. Tecnicolor/Panavision. Exclusividade no **Bruni-Flamengo**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (16 anos).

AS QUATRO FACES DO MÊDO (Kwaidan), japonês, de Masaki Kobayashi. O cineasta de Harakiri conquistou o Prêmio Especial do Júri, em Cannes/65, com êsse filme de quatro histórias fantásticas, em clima onírico. Tecnicolor/Tohoscope. Com Michiyo Aratama, Keiko Kishi, Rentaro Mikuni, Tatsuya Nakadai. Exclusividade no **Art-Palácio-Copacabana**: 14h30m, 17h45m, 21h. (18 anos).

GRAND PRIX (Grand Prix), de John Frankenheimer. Os personagens são meras peças no motor dêsse engenho tecnicamente brilhante em Cinerama. A tela côncava era o veículo indicado para o show automobilístico (assistido por James Garner, Yves Montand, Brian Bedford, Jessica Walter, Antonio Sabato, Françoise Hardy e um perfeito Adolfo Celi. Panavision/Metrocolor. **Roxy**: 15h10m, 18h15m, 21h20m. (10 anos).

Cinzas e Diamantes, uma das últimas aparições de Cybulsky

O ENGANO, de Mário Fiorani. — Personagens perdidos numa noite confusa. No aristocrático exercício de estilo (cinemanovista) agitam-se Mariza Urban, Cláudio Marzo, Zózimo Bulbul, Ítalo Rossi. **Palácio e Carioca** — 14h — 15h 40m — 17h20m — 19h — 20h 40m e 22h20m.

EL DORADO (El Dorado), de Howard Hawks. O veteraníssimo Hawks fica a meio caminho de seu glorioso passado neste **western** liderado por John Wayne e Robert Mitchum, em Tecnicolor. Com Charlene Holt, James Caan, Paul Fix, Arthur Hunnicutt, Michele Carey. **Bruni-Copacabana, Britânia e Bruni-Piedade**. (14 anos).

AVENTURA NA RÚSSIA (Russian Adventure) — Documentário longo, conseqüência do acôrdo de intercâmbio cultural russo-americano. Uma promoção das atrações soviéticas: o Ballet Bolshoi, o Circo de Moscou, o conjunto de danças Moiseiev, o metrô etc., com música de Lokshin, Schweitzer, Effimov. Narrado em português, tem pelo menos o menos importante deve ser a direção, a cargo de Leonid Kristy, Roman Karmen, Boris Dolin, Oleg Lebedev, Solomon Kocan, Vassily Missiura. Em fita de 70 mm, som estereofônico, e côres. **Vitória**: 14h, 16h30m, 19h, 21h30m. (Livre).

A NOITE DOS GENERAIS (The Night of the Generals), de Anatole Litvak. Um criminoso sexual (as provas apontam generais nazistas) é procurado durante a ocupação alemã de Varsóvia e Paris, e na Alemanha de hoje. Com Peter O'Toole, Omar Sharif, Tom Courtenay, Donald Pleasence, Joanna Pettet, Philippe Noiret. Panavision. Tecnicolor. **Metro**: 14h, 16h, 18h20m, 18h45m, 21h30m. (14 anos).

QUANDO DUAS MULHERES PECAM (Persona), de Ingmar Bergman. Um dos trabalhos mais fascinantes do genial cineasta sueco. Entre a atriz que perdeu (ou abdicou?) o uso da voz e a enfermeira que se dedica a curá-la estabelece-se o que uma relação de amor, o espêlho da palavra com o silêncio se transforma numa luta brutal, na qual a razão se revela como dos problemas de comunicação, a fotografia de Sven Nykvist se mostra prodigiosa. No elenco, a maior atuação de Bibi Andersson e a revelação (norueguesa, teatro & tv) Liv Ullmann. Com Gunnar Björnstrand. **Alvorada**: 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. (18 anos).

O FINO DA VIGARICE (After the Fox), de Vittorio de Sica. — Comédia baseada em um roteiro de Neil Simon. O bandido italiano conhecido como A Raposa (Peter Sellers) foge da prisão ao saber que está em jôgo a honra da irmã. Com Victor Mature, Britt Ekland, Martin Balsam, Akim Tamiroff, Paolo Stoppa, Maria Grazia Buccella, Lando Buzzanca. Panavision De Luxe Color. **Copacabana** — 14h — 16h — 18h — 20h e 22h.

POSITIVAMENTE MILLE (Thoroughly Modern Millie), de George Roy Hill. Divertida visão da década de vinte, musical, com Julie Andrews, Mary Tyler Moore, Carol Channing, James Fox, John Gavin, Beatrice Lillie. Canções de Jimmy Van Heusen e Sammy Cahn. Tecnicolor. **Madrid e Santa Alice — 17h 40m — 21h20m** (10 anos).

EXTRA

PROGRAMA DE CURTOS E DESENHOS — Sessões passatempo, com documentários, comédias, desenhos — 60 minutos — a partir das dez da manhã, diàriamente, no **Cine Hora**. (Livre).

MOSTRA INTERNACIONAL DO CINEMA NOVO — Um filme por dia, no cinema de arte **Paissandu** sessões às 20h30m e 22h30m. Sábado e domingo também às 24h. Patrocínio da Cinemateca do MAM e da Bienal de São Paulo. Hoje. **Mudar de Vida**, de Paulo Rocha, Portugal, 1966, com Geraldo del Rei e Isabel Rute. Ingressos à venda na hora.

Teatro

Eva reaparece em Senhora da Bôca do Lixo

SENHORA NA BÔCA DO LIXO — Comédia de costumes, de Jorge Andrade, cujo lançamento mundial se deu em Lisboa em 1966, mas que só agora chega aos palcos brasileiros. Produção da Cia. Eva Todor. Dir. de Dulcina de Morais. Com Eva Todor, Alzira Cunha, Elsa Gomes, Susy Arruda, Cirene Tostes, Carlos Eduardo Dolabella e muitos outros. **Gláucio Gill**, Praça Cardeal Arcoverde (37-7003).

RODA-VIVA — Comédia musical de Chico Buarque de Holanda (texto e música), criticando a fabricação de ídolos pela televisão. Dir. de José Celso Martinez Correia. Com Marieta Severo, Heleno Prestes, Antônio Pedro, Paulo César Pereio e outros. **Princesa Isabel**, Av. Princesa Isabel, 186 (Tel. 36-3724): 21h30m; sáb., 19h30m e 22h30m; vesp. 5a., 17h, e dom. 15h.

DURA LEX SED LEX, NO CABELO SÓ GUMEX — Comédia musical de Oduvaldo Viana Filho, com música de Dori Caimi, Francis Hime e Sidnei Waisman. Espetáculo inaugural do nôvo Teatro do Autor Brasileiro, dirigido por Gianni Ratto, com cenários de Carlos Fonte e Armenio Costa. Dir. musical de Sidnei Waisman e interpretação de Paulo Silvino, Isabela, Oduvaldo Viana Filho. Maria Gladys e outros. **Opinião** (36-3497 e 57-2339) — R. Siqueira Campos, 143. Diàriamente, às 21h30m.

LINGUA PRESA E OLHO VIVO — Duas comédias em um ato, de Peter Shaffer. Dir. de Bárbara Heliodora. Com Joana Fomm, Emílio di Biasi, Hélio Ari e Francisco Milani. **Miguel Lemos**, Rua Miguel Lemos, 51 (36-6343); 21h30m; sáb., 20h15m e 22h30m; vesp. 5a., 17h e dom., 18h.

SURMENAGE — Comédia de Nininha Rocha em apresentação do Grupo Teatro Itinerário. Direção de Luís Fernando Sá Leal, com Nininha Rocha, Nélio Renaud e Edgar Martorelli. **Teatro Carioca** (25-9915 e 22-7271) — Rua Senador Vergueiro, 382. Diàriamente, às 21h30m; sáb. às 20h e 22h; dom., às 17h e 19h30m.

O & A — Volta ao Rio o TUCA de São Paulo. Responsável pela premiada **Morte e Vida Severina**, traz agora um espetáculo onde mais uma vez a pesquisa, finalidade essencial de um teatro universitário, está presente. Música de Chico Buarque. **Teatro João Caetano** — (Praça Tiradentes) — 43-4276 — Diàriamente às 21h. Sáb., às 20h30m e 22h15m — Descontos especiais para estudantes. Curta temporada.

O APARTAMENTO — Comédia inglêsa, de Keith Waterhouse e Willys Hall. Dir. de Antônio de Cabo; com Rubem de Falco, Leina Krespi, Diana Morel e Ênio de Carvalho. **Serrador** — Rua Senador Dantas, 13 (32-8531). Diàriamente, às 21h15m.

REVISTAS

OH, QUE DELÍCIA DE BONECAS — Show de travestis, apresentando Rogéria. **Teatro Rival**, Rua Álvaro Alvim, 33/37 (22-2721); 20h e 22h; vesp., quinta e dom., 16h.

TEM BONECAS NA FOLIA — Com os travestis **Les Girls** — **Carlos Gomes** (22-7581) — Diàriamente às 20h e 22h.

MUSICAIS

A FINA FLOR DO SAMBA — Show de samba popular, organizado por Teresa Aragão. Com elementos das Escolas de Samba Mangueira, Império Serrano, Portela e Salgueiro. **Opinião** — Diàriamente às 21h30m.

NARA LEÃO — e Momento Quatro-Musical com direção de Oscar Castro Neves e direção geral de Aluísio de Oliveira. — **Bôlsa** — Diàriamente, às 21h30m; sáb. 21h e 22h30m e dom., 18h e 21h. — Últimos dias.

"Show"

MARIA DA FÉ e ÊLEN DE LIMA — **Lisboa à Noite** — Rua Cinco de Julho, 305. **Couvert**: NCr$ 3,00.

EU SOU ASSIM — Show, com Ataulfo Alves, pastôras e ritmistas. Participação especial de Luís Reis e Raul de Barros. No **Sarau**, diàriamente à 1 hora. **Couvert** NCr$ 15,00 — Rua Gustavo Sampaio, 840.

MARIA DA GRAÇA — **Adega de Évora** — Show com Sebastião Robalinho. **Couvert**: NCr$ 1,80. Fechado às segundas-feiras — Rua Santa Clara, 292. Tel. 37-4210.

WALESKA — Cantora de música romântica — violão de Josemir. **PUB**. — Rua Antônio Vieira, 17-B — Leme.

DEU A LOUCA EM HOLLYWOOD — Produção de Carlos Machado, com Grande Otelo, Lilian Fernandes, Juju, Rogéria, Nestor de Montemar e outros. **Fred's** — Av. Atlântica. Consumação NCr$ .. 12,00.

LUCIANO — Show, no **Katakomba**, diàriamente, às 24h30m, com Loretti, Joel e Ceci. — Sem couvert.

RIO ZÉ PEREIRA — Direção de Haroldo Costa, com Êlen de Lima, Irmãs Marinho e Jonas Moura. **Golden Room** do Copacabana Palace. **Couvert**: NCr$ 12,00. Sáb. e dom.: NCr$ 15,00.

PAULO AUTRAN E MARIA BETÂNIA — Espetáculo-show com texto e música. Apresentando ainda Rosinha de Valença. **Casa Grande** — Av. Afrânio de Melo Franco, 300. Diàriamente, às 22h30m.

SHOW DO CRIOULO DOIDO — O samba de Ponte Prêta transforma-se em show com a participação de Sérgio Pôrto, Quarteto em Ci, Oscar Castro Neves e Alegria. **Teatro Tonaleros** .... (37-3960). Diàriamente às 21h 30m.

Sérgio Pôrto, catedrático em samba, no Show do Crioulo Doido

Música

BRAHMS — Domingos Azevedo, com ilustrações de Elias, Da Silva, Nelim e Santos — ICBA, às 18h, hoje.

IVA MOREINOS — pianista — Mozart, Prokofiev, Bartók, Katchaturian e nada de brasileiro — Av. Copacabana, 690, sexta-feira às 17h.

S. M. STRUTT — Recital Vila-Lôbos — **Divisão Educação Extra-Escolar** — sexta-feira, às 21h.

CONCERTO DA JUVENTUDE — OSN — Bochino. T. Magdaleno — **TV Globo**, domingo às 10h. ....

JORGE DEMUS — OSB, Karabtchewsky — Mozart e Franck — **Cecília Meireles**, 13 às 21h.

MENDELSSOHN — E. L. Assunção, com ilustrações de L. Giani e V. Santos — ICBA, 13 às 18h.

ANGELO CAMIN — Recital de órgão — Igreja Cristo Redentor dia 17, às 21h.

DISCOTECA PÚBLICA DO ESTADO DA GUANABARA — Música erudita. Aberta das 9h às 19h — Avenida Almte. Barroso, 81, 7.° andar.

RÁDIO JB

MARCA DO SUCESSO — 7h25m — 12h25m — 18h25m e 21h25m.

REPÓRTER JB — 8h30m — 9h30m — 10h30m — 11h30m — 14h30m — 15h30m — 16h30m — 17h30m — 20h30m — 23h30m — 0h30m.

INFORMATIVO AGRÍCOLA — 6h 30m — de segunda a domingo.

PRIMEIRA CLASSE — 13h05m — **Egmont**, abertura, opus 84, de Beethoven * **Improviso opus 90, n.° 4**, de Schubert * **Dança Macabra**, de Saint Saens * **Ave Vera Virginitas**, de Des Prés * **Concêrto n.° 8 em Lá Menor**, opus 47, de Spohr * **Alborada del Gracioso**, de Ravel * 22h05m — **Concêrto em Lá Menor para Violino e Orquestra**, de Viotti * **Lenda de São Francisco de Paula sôbre as Ondas**, de Liszt * **Uirapuru**, de Vila Lôbos.

Artes Plásticas

QUATRO PINTORES — Volpi, Guignard, Pancetti, Djanira — **Gabinete de Arte Botafogo** — das 16 às 22 horas — (46-1294 e 37-7715) — Rua Pinheiro Guimarães, 71.

ACERVO — **Galeria Varanda** — Rua Xavier da Silveira, 59 — (36-4601).

COLETIVA — Zélia Salgado (Escultura), Rubem Dario (Tapeçaria) e Vera Mindlin (Gravura) — **Galeria Zitrim** — Rua Buenos Aires, 110 — (52-5803).

COLETIVA — José Paulo M. Fonseca, Scliar, João Henrique e Carlos Leão. Pinturas financiadas em cinco pagamentos — **Galeria Santa Rosa** — Rua Visconde de Pirajá, 22 — diàriamente das 14 às 24 horas (47-8641).

PIETRINA CHECCACCI — Estampas — **Petite Galerie** — Praça General Osório, 53 — (27-5206).

ACERVO — Inimá, Djanira, entre outros — **Galeria Copacabana Palace** — Av. Copacabana, 291 — (57-1818).

COLETIVA — Alunos de Genesis: Bia Cavalcânti, Celina, Célio, Damásio, Elóide, Luci, Maria Lina, Marjo, Pedrini e Teis. **Galeria Dezon** — Avenida Copacabana, 1133.

ACERVO — Pintura, desenho e gravura — Mabe, Wakabaiashi, Inimá, Scheeffer, Ilca Teresa, Lazzarini, Heitor dos Prazeres, Tarcísio etc. — **Galeria Gemini** — Av. Copacabana, 335-A (57-0188).

ACERVO — Djanira, Bandeira, Flexor, Martins, Mathieu, Valentin, Zaluar e outros — **Bonino** (Rua Barata Ribeiro).

SETE NOVÍSSIMOS — pinturas de Antônio M.M.M., Eraldo Mota, Eunibaldo Tinoco de Sousa, Gilberto Jimenez, Inácio Rodrigues, Nisete Sampaio, Ricardo Gatt, na **Galeria IBEU** (Av. Copacabana, 690 — 2.°).

BANDEIRAS — Bandeiras de Luís Gonzaga — **Galeria Goeldi** — Prudente de Morais, 129, Praça General Osório (47-9371).

BIENAL NO MUSEU — Representação inglêsa — Richard Smith (grande prêmio da IX Bienal de S. P.), William Turnbull, Patrick Caulfield, David Hockney e Allen Jones. **Argentinos e Alemães**, no **Museu de Arte Moderna** — Avenida Beira-Mar — Aterro.

JUSSARA CIRNE — Tapeçaria — **L'Atelier**.

Parques e jardins

PARQUE SHANGAI — Centro de Diversões Infantis — Sáb.: 18h; dom. e feriados, 15h — Largo da Penha, 19 — Penha.

PARQUE DA CIDADE — Um dos mais belos e pitorescos. Principal atração: o Museu da Cidade — Estrada Santa Marinha, Gávea — (27-3061). Horário das 9 às 17h30m, diàriamente.

QUINTA DA BOA VISTA — Antiga chácara pertencente aos Imperadores D. Pedro I e D. Pedro II. Entrada por São Cristóvão.

JARDIM ZOOLÓGICO — Variadas espécies de animais da fauna mundial, da africana à asiática. Rica coleção de pássaros do Brasil. Quinta da Boa Vista (em São Cristóvão). Horário: das 9 às 17h30m, exceto às segundas-feiras. Entrada paga — NCr$ 0,30 adultos e NCr$ 0,15 crianças.

PARQUE LAJE — Rua Jardim Botânico, a 200 metros da entrada do Túnel Rebouças. Horário: 9 às 17h. Entrada franca.

PARQUE DO ATERRO DO FLAMENGO — Passeios e atrações — Pista de Aeromodelismo, Tanque de Regatas, Teatro de Marionetes e Fantoches, Monumento aos Mortos da Segunda Grande Guerra Mundial, Cidade dos Brinquedos, Quadras de Voleibol e de Futebol de Salão e Trenzinho p/ criança. Visitas ao Monumento, diàriamente até às 19h — Entrada franca.

Atêrro, a diversão infantil planificada

Museus

MUSEU DA CIDADE — Relíquias históricas e curiosidades referentes à fundação da Cidade do Rio de Janeiro. — Parque da Cidade. (Telefone 47-0357). — Horário de 10h30m às 17 horas, exceto às segundas. Entrada franca.

MUSEU DE BELAS-ARTES — Pintura, escultura, desenho e artes gráficas, mobiliário e objetos de arte em geral. Galerias permanentes: estrangeiras e brasileiras. Galeria de exposições temporárias. — Av. Rio Branco n.° 199. Hor.: de têrça a sexta das 12 às 21 horas; sábados e domingos, das 15 às 18 horas. Fechado às segundas-feiras.

MUSEU DA REPÚBLICA — Antigo Palácio do Govêrno, até a mudança da Capital para Brasília. Recordações de mais de 70 anos de vida republicana. Rua do Catete s/n (tel.: 25-4302). Horários: de 13 às 19 horas, de têrça a sexta-feira; de 15 às 19 horas, sábados e domingos. Fechado às segundas-feiras.

MUSEU NACIONAL — Seções de Botânica, Etnografia, Antropologia, Geologia e Mineralogia. — Quinta da Boa Vista — (telefone 26-7010). Horário das 12 às 16h 30m, exceto às segundas.

MUSEU DA IMAGEM E DO SOM — Mais de 100 mil fotografias discos e gravações raras. — Arquivo completo do Almirante — Praça Marechal Âncora, ao lado da Igreja Nossa Senhora do Bonsucesso. — Horários: das 12 às 19 horas, exceto às segundas.

FUNDAÇÃO RAIMUNDO OTÔNI DE CASTRO MAIA — Coleção de objetos de arte, móveis coloniais, azulejos, estatuetas do Pôrto e a famosa coleção de originais de Debret. Estrada do Açude, 764 — Alto da Boa Vista. Aberto de têrça a sábado, das 14h às 18h e nos domingos das 11h às 18h.

Azulejos D. Maria I podem ser vistos na Fundação Castro Maia

Bibliotecas

BIBLIOTECA DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA — Especializada em Direito. Rua Dom Manuel, 29, 3.° (31-1068). Diàriamente, de segunda a sexta-feira, das 9h às 17h 30m. Franqueada ao público.

BIBLIOTECA CASTRO ALVES — Avenida Treze de Maio, 23-D — Tel. 52-9865. Horário: 12 às 18 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA POPULAR DA PENHA — Rua Uranos n.° 1 326 — (30-6713) — Horário: 12 às 18 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA NACIONAL — Avenida Rio Branco n. 219 (22-0821) — Horário: 10 às 22 horas. Para o salão de leitura, exige-se cartão de consulta. Informações na portaria.

BIBLIOTECA DO CLUBE DOS DECORADORES — Sôbre arte em geral. Av. N. Sra. de Copacabana, 1 108, sala L, aberta diàriamente no horário de 14h às 18h.

BIBLIOTECA POPULAR DE BOTAFOGO — Rua Farani n.° 3-B — (26-2445) — Horário: 8h30m às 21 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA POPULAR DA GÁVEA — Praça Santos Dumont, 160, (27-7814). Horário 8 às 20 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA ESTADUAL — Avenida Presidente Vargas, 1621 (tel. 43-0333). Horário: 8 às 20 horas Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA POPULAR DO RIO COMPRIDO — Rua Haddock Lôbo n.° 163 — Telefone 28-5178 — Horário: 12 às 21 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA POPULAR DE COPACABANA — Avenida Copacabana, n. 702, 3.° and. Telefone 37-8607. — Aberta até às 20 horas.

BIBLIOTECA DO MINISTÉRIO DA FAZENDA — 12.° andar do Edifício do M. F. — Tel. 22-3169. — Horário 10 às 17h30m. Fechada aos sábados. Especializada em Direito, Economia e Finanças.

BIBLIOTECA DO FOLCLORE — Rua Pedro Lessa, 35 — 6.°, sala 601 — Órgão do Ministério da Educação (MEC). Aberta diàriamente das 13 às 18h.

BIBLIOTECA DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA — Especializada em Educação, Cultura e Arte. Horário: diàriamente das 11h às 18h — Rua da Imprensa n.° 16, 4.° andar.

BIBLIOTECA DA CASA DE RUI BARBOSA — Especializada em Direito, Filologia, Literatura, História, Ciências Sociais e Vida e Obras de Rui Barbosa. Horário: diàriamente das 12 às 17h. — Fechada às segundas-feiras. — São Clemente, 134.

BIBLIOTECA DO CONSELHO NACIONAL DE ECONOMIA — Obras de Economia e Finanças, Estatística, Coleção de Referências, Leis do Brasil e Diários Oficiais. Horário: dias úteis, exceto aos sábados, das 11h30m às 17h30m. — Rua Senador Dantas, 74, 14.° andar — (42-6188, R. 61).

BIBLIOTECA DO INSTITUTO DE SELEÇÃO E ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL (ISOP) — Empréstimo a estudantes de Psicologia e aos técnicos do Instituto. Rua Candelária, 6, 3.° and. Diàriamente, das 8h30m às 12h e das 13h às 16h30m.

Aos 22 anos, Vítor Assis Brasil é um dos nomes mais destacados do movimento jazzístico brasileiro que ainda não conseguiu motivar o grande público, apesar de algumas tentativas esporádicas como a criação do Clube de Jazz & Bossa. A partir do próximo sábado, às dezessete horas, Vítor Assis Brasil, a exemplo de uma experiência anterior no Teatro Princesa Isabel, estar-se-á apresentando no Teatro Toneleros

A LUTA DE UM JOVEM MÚSICO

O saxofonista Vitor Assis Brasil, 22 anos, considerado o mais importante músico de jazz brasileiro, vai fazer no sábado mais uma tentativa de incluir o jazz na programação normal de espetáculos da Cidade.

Com um nôvo quarteto, integrado pelo pianista Haroldo Júnior, 18 anos, pelo contrabaixista Ricardo Santos, 22 anos, e pelo baterista Cláudio Caribé, 23 anos, Assis Brasil vai-se apresentar no Teatro Toneleros, a partir desta semana, todos os sábados, às 17 horas.

Ao contrário de cidades como Nova Iorque, Paris, Estocolmo, Copenague, Londres e mesmo Buenos Aires, o Rio não tem, desde os tempos do Little Clube e do Bottle's, salas especiais para a apresentação de conjuntos de jazz. As mais recentes tentativas do Clube de Jazz & Bossa não tiveram grande êxito, pela falta de uma sede própria e pela falta de oportunidade de os músicos de jazz do Rio trabalharem constantemente juntos.

Depois de participar do I Concurso Internacional de Jazz de Viena, e de ter sido considerado o melhor solista do Festival de Jazz de Berlim, Vitor Assis Brasil voltou ao Brasil, procurando formar um conjunto que se apresentasse em caráter mais ou menos permanente nos palcos do Rio. O conjunto deu alguns concertos no Teatro Princesa Isabel, mas logo se desfez.

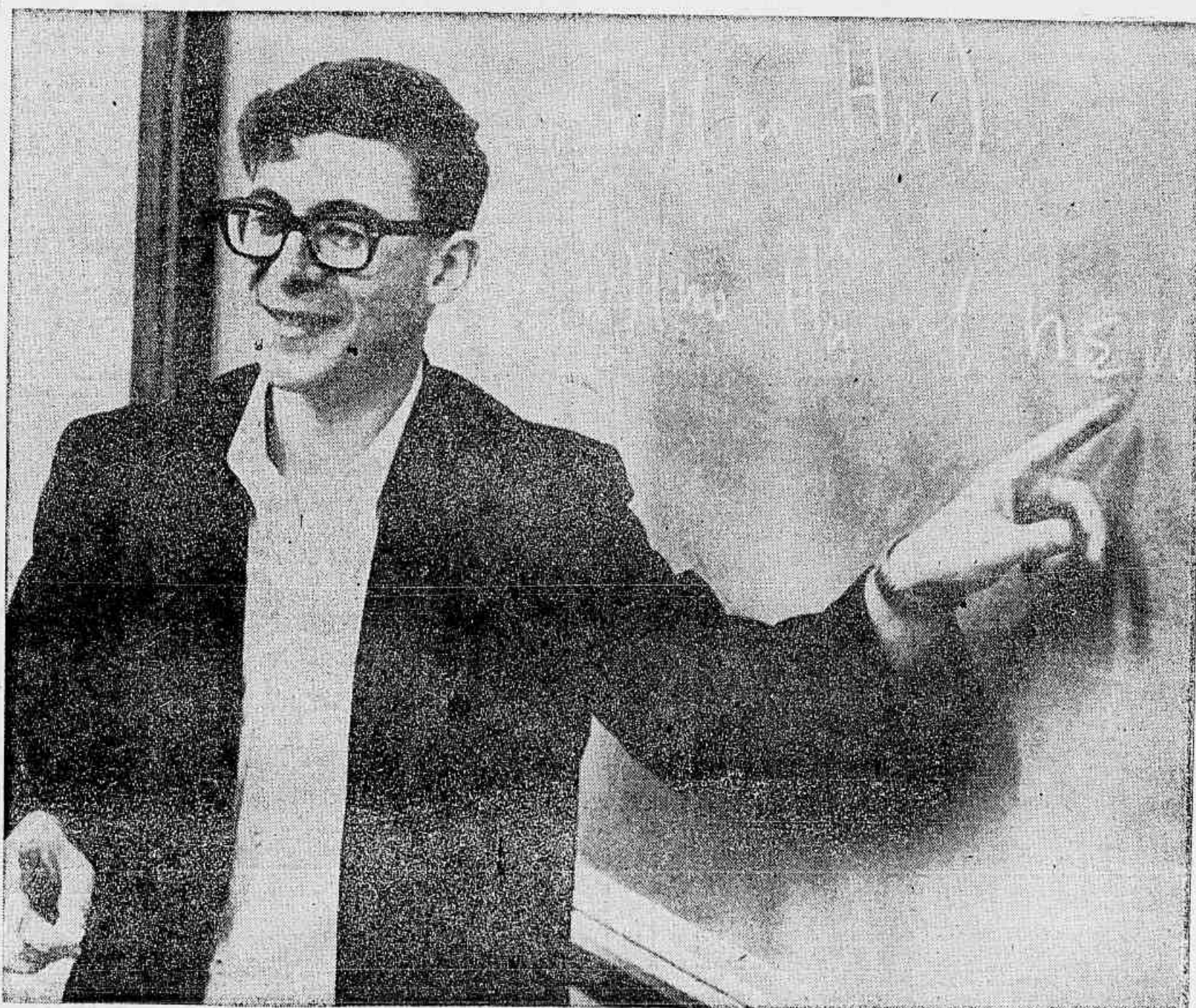
No fim do ano passado Vitor formou, sob os auspícios do USIS, um grupo intitulado Calmalma, com o qual fêz uma **tournée** pelo Brasil.

O nôvo quarteto, formado para as exibições no Teatro Toneleros, é considerado por Assis Brasil o melhor que já teve, sobretudo pela qualidade individual dos **sidemen**. Na sua opinião, Haroldo Júnior é o melhor pianista com quem já trabalhou no Brasil.

Para sua apresentação no Teatro Toneleros, Vitor escolheu uma temática bem contemporânea, em que se destacam composições de Herbie Hancock — membro do Quinteto de Miles Davis e autor da música de **Blow-Up**, de Antonioni —, de Keith Jarrett — o revolucionário pianista do conjunto de Charles Lloyd e de sua própria lavra, entre as quais uma valsa em memória de John Coltrane.

Os ingressos para as apresentações do quarteto de Vitor Assis Brasil estão à venda no Teatro Toneleros: NCr$ 5,00 e NCr$ 3,00 (estudantes).

Um professor da Universidade de Stanford, Califórnia, tem vários problemas. A primeira vez que entrou em sala seus alunos não lhe deram a menor atenção; quando fica excitado sua voz falseia – Harvey Martin Friedman, aos 18 anos, está sendo considerado uma verdadeira sensação da *nova matemática*

UM JOVEM GÊNIO EM AÇÃO

— Não creio que meus alunos se importem muito com minha idade; a êles interessa acima de tudo o que ensino, declarou Harvey aos jornalistas agrupados na Stanford California onde iniciava sua carreira de professor. E continuou: "é muito corrente nos meios matemáticos a crença de que apenas depois de haver ultrapassado a casa dos trinta é que o homem atinge suas maiores possibilidades. Creio que antes desta idade eu chegarei lá".

O interêsse de Harvey pela matemática teve início quando, aos sete anos, ouviu seu pai — um operário especializado — explicando a um amigo o funcionamento de uma máquina e que envolvia um intrincado problema matemático. Harvey pediu a seu pai que comprasse um livro de números. Seu desenvolvimento seguiu um curso fantástico: enquanto os alunos de sua idade, normalmente, estavam no segundo e terceiro anos da escola primária, êle já cursava o segundo e terceiro do ginásio.

Embora seu pai não seja um **gênio da matemática**, seus irmãos seguem seu caminho: aos 14 anos, o mais jovem está no segundo ano do colegial; aos 17, sua irmã, termina a universidade. "Creio que qualquer um pode fazer o que fiz. Mas é necessário que se mantenha um alto quociente de aproveitamento. Não vejo mal algum em que se estude por livros, mas isto não é absolutamente suficiente. O debate, ouvir o que as outras pessoas têm a dizer, é fundamental. É preciso deixar que sua imaginação funcione e ter a coragem de discutir com os outros suas próprias idéias. Muitas vêzes descobre-se que êles já tinham pensado naquilo também. É isto é uma excelente fonte de experiência e confiança".

— Estou mais interessado no meu desenvolvimento, no desenvolvimento da matemática do que em ganhar dinheiro. Não pretendo me transformar em máquina, ou matéria de curiosidade. Já dei entrevistas para o **Newsweek**, **Time**, **TV**. Agora, preciso de tranqüilidade para trabalhar.

Professor aos 18 anos, Harvey parece não esquecer sua idade, mostra-se favorável aos movimentos da juventude americana, achando que o problema da expulsão de faculdades devia ser um problema resolvido, também, ouvindo-se os diretórios acadêmicos. "Mas nunca pude participar de nenhum dêsses movimentos. Estava muito ocupado na pesquisa matemática".

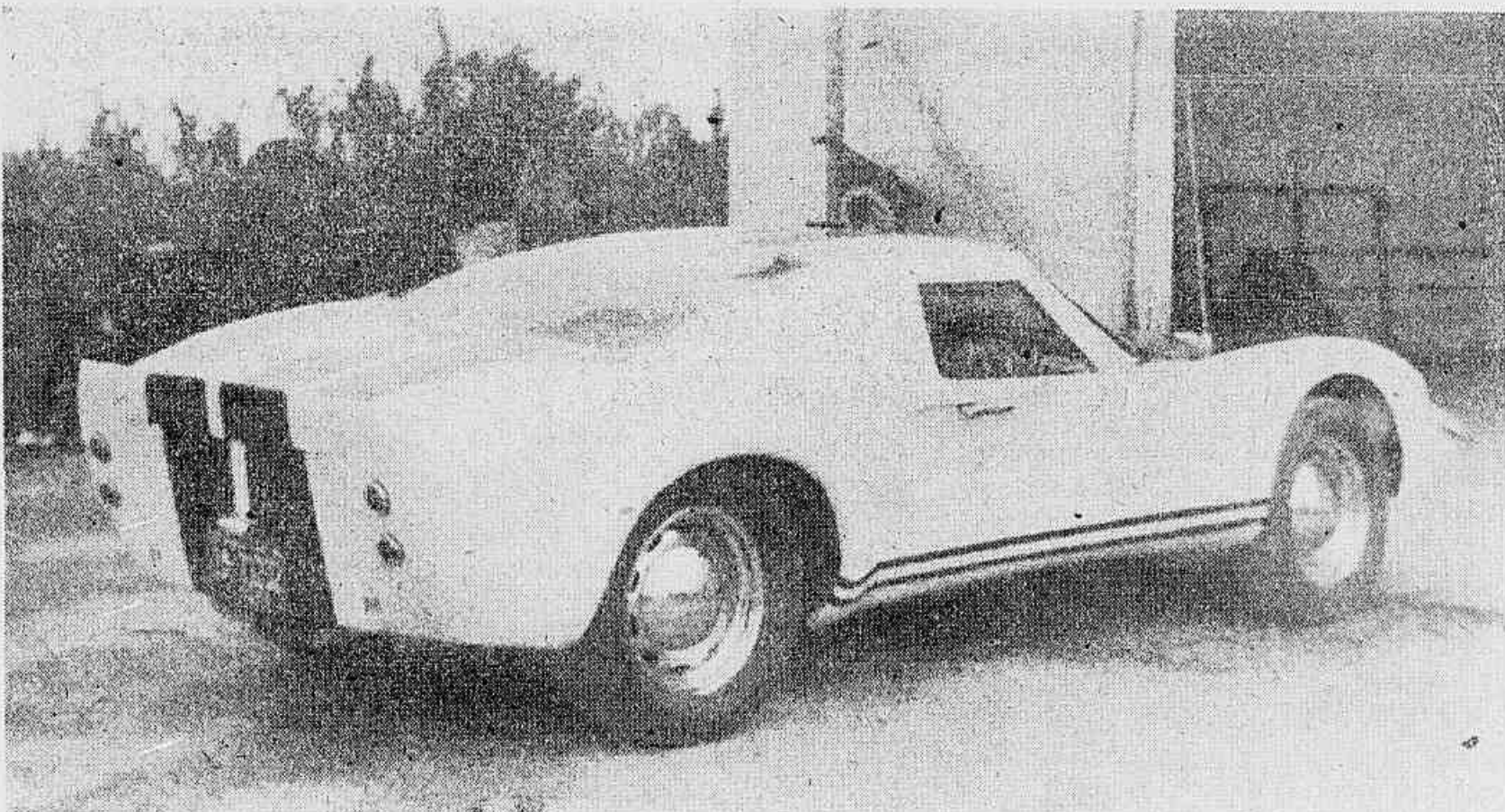
A frente do Lorena GT foi idealizada com base no Porsche Carrera

caderno de

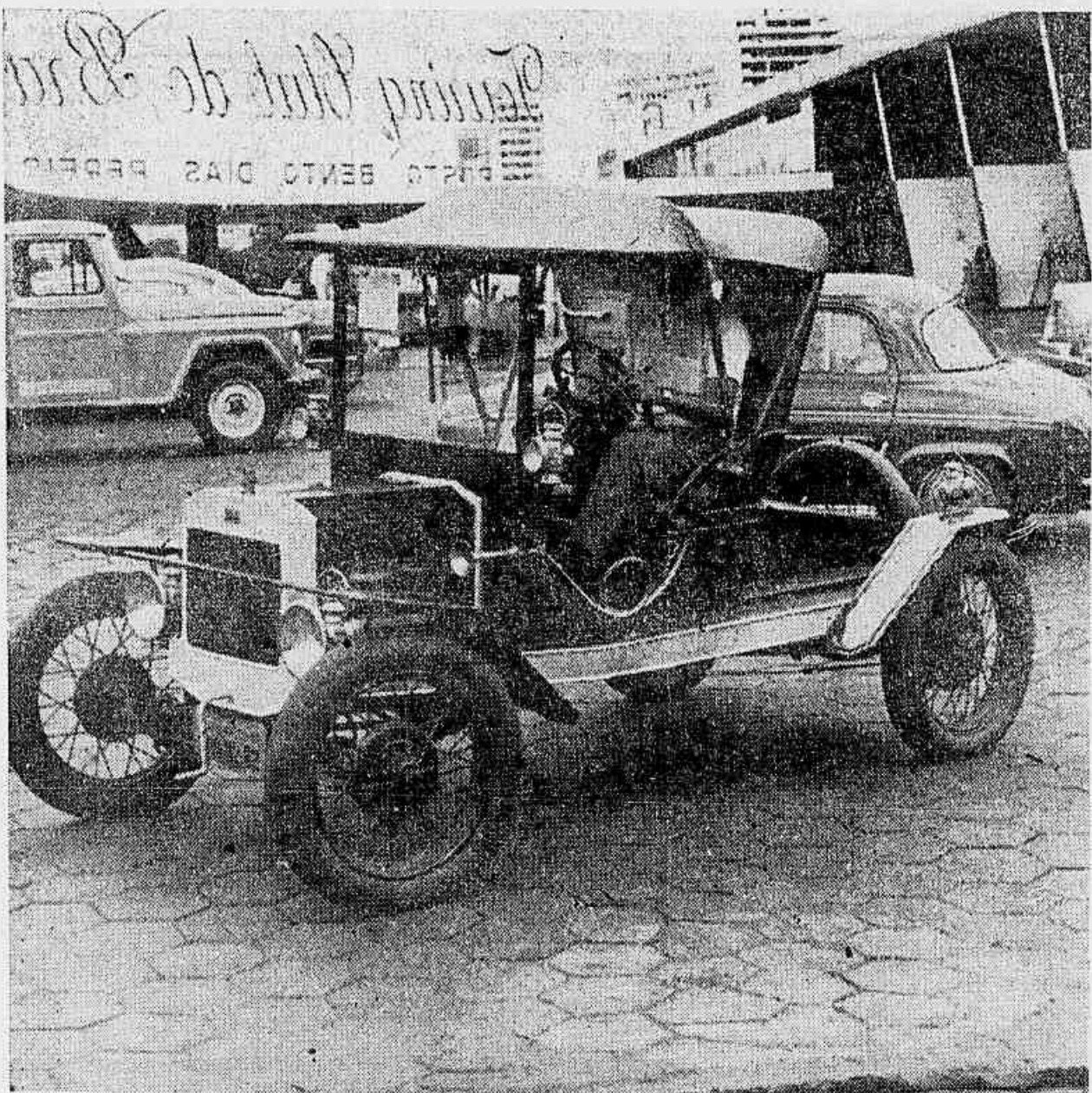
Automóveis e turismo

JORNAL DO BRASIL ☐ Rio de Janeiro, quarta-feira, 6 de março de 1968

Lorena GT nôvo carro brasileiro

O Lorena GT, nôvo carro esporte que será lançado no mercado brasileiro, com carroçaria de **fiber glass** e mecânica do Volkswagen 1 500, está sendo preparado cuidadosamente para oferecer o máximo de eficiência, confôrto e segurança, tanto no tráfego normal da Cidade, como durante as competições. Página 4

O que mais chama atenção no nôvo carro é a sua linha bastante esportiva

Modelos bigode ainda são vistos nas ruas de Minas

Página 4

O velho Ford trafega, normalmente, no centro de Belo Horizonte

Ricardo Ashcar na equipe Fittipaldi

O pilôto carioca Ricardo Ashcar, recentemente eleito o melhor pilôto carioca de Fórmula Vê em 1967, é o mais nôvo integrante da equipe Fittipaldi.

Ricardo assinou contrato com os irmãos Fittipaldi para pilotar durante um ano os seus carros nas provas do Campeonato Carioca e, também, no Torneio Nacional de Fórmula Vê. Êle será agora o número quatro da equipe que já contava com Wilsinho, Émerson e Marivaldo.

Pelo contrato firmado entre o pilôto carioca e os irmãos Fittipaldi, Ricardo terá tôda a assistência, por parte da fábrica, recebendo, em troca, os troféus e os prêmios das corridas em que participar. Há possibilidade, ainda, de Ricardo Ashcar, como quarto pilôto da equipe, participar de competições com protótipos.

Ford, GM e Ferrari disputarão supremacia mundial em Le Mans

Paris (UPI) — A Ford, a General Motors e a Ferrari vão disputar a supremacia em carros da categoria esporte, na 36.ª edição da 24 Horas de Le Mans, programada para 15 e 16 de junho. O Automóvel Clube do Oeste da França, organizador da prova, anunciou que 55 competidores irão à pista êste ano.

O regulamento foi modificado, no sentido de incluir modelos de grã-turismo, de série, até sete litros, protótipos, até três litros e esporte, de série, até cinco litros.

AS FÁBRICAS

A Ford, além de inscrever uma equipe oficial, terá cinco de seus modelos competindo com pilotos particulares, enquanto a General Motors, que não participa oficialmente de competições automobilísticas, terá, correndo com particulares, cinco carros Chevrolet Corvette, de sete litros, êste ano em Le Mans, e a Ferrari, vencedora muitas vêzes da prova, inscreverá oito carros.

A despeito de notícia anteriormente divulgada pelos organizadores, as indústrias japonêsas não participarão, êste ano, da 24 Horas de Le Mans. A Nissan, que pretendia inscrever dois carros, desistiu em face das grandes dificuldades de prepará-los e colocá-los na pista.

OS CARROS

Entre as novidades que serão apresentadas em Le Mans, destacam-se dois novos carros franceses: o Alpine Renault, com cinco carros, e o Matra, que será equipado com um motor BRM.

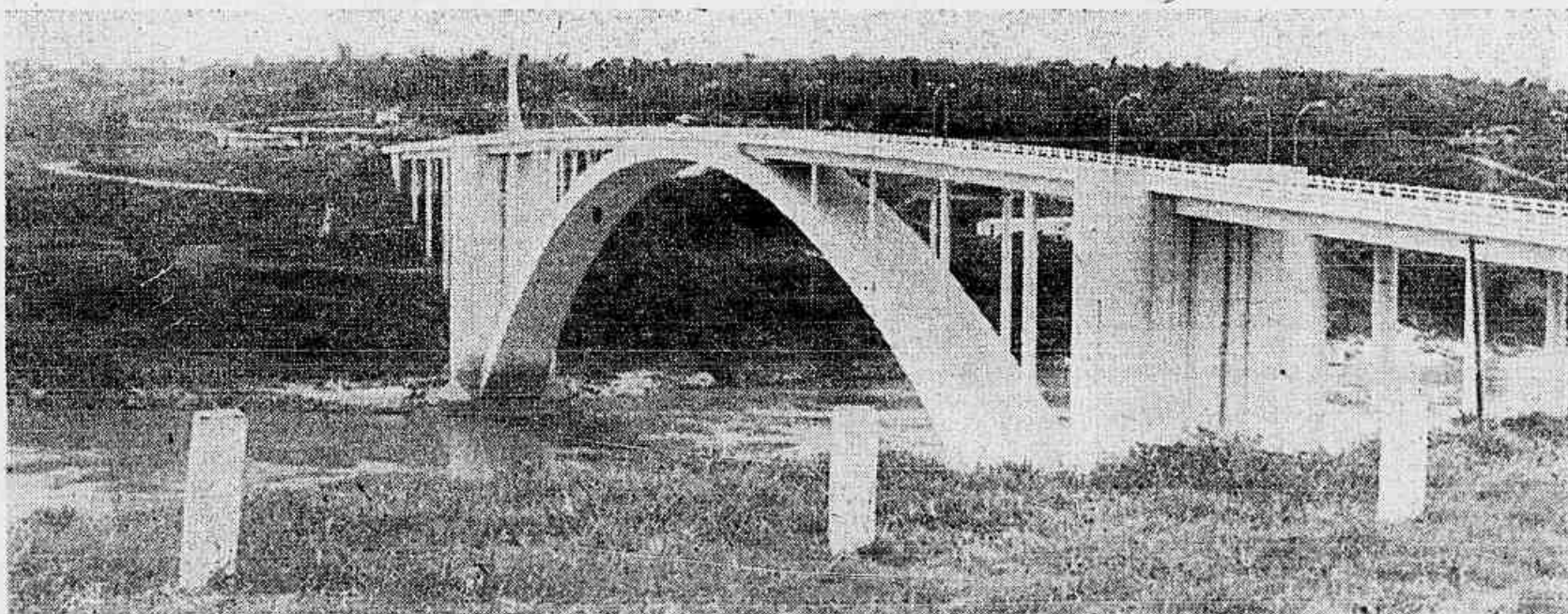
Até agora já foram inscritos também um Iso Rivolta, quatro Lolas, dois Howmets americanos, um Marcos, um Maclaren, nove Porsches, cinco Alfa Romeos, um Fiat-Dino, um Austin Healey, um Lotus, um Alpine Collombs, três Alpines e um Moymet.

OS PILOTOS

Dentre os pilotos que já confirmaram sua participação na edição dêste ano da 24 Horas de Le Mans, destacam-se Dick Atwood, da Grã Bretanha, Giancarlo Baghetti, da Itália, Lucien Bianchi, da Bélgica, Paul Hawkins, da Austrália, Hans Hermann, da Alemanha, David Hobbs, da Grã-Bretanha, Joseph Siffert, da Suíça, Pauli Toivonen, da Finlândia e Peter Revson, dos Estados Unidos.

Além dêles fará sua estréia em Le Mans o famoso esquiador olímpico Jean-Claude Killy, da França, que irá pilotar um Chevrolet Corvette.

Turismo está hoje no Paraguai

Nas páginas de turismo você encontra hoje uma reportagem completa sôbre o Paraguai e uma série de informações úteis nas seções **Passaporte**, **Guia JB** e **Camping**.

Esta é a Ponte da Amizade, que faz a ligação Brasil—Paraguai

Já em vigor a nova regulamentação do Código Nacional de Trânsito

(continuação)

Penalidade: Grupo 4;

l) sem estar devidamente licenciado;

Penalidade: Grupo 1 e apreensão do veículo até que satisfaça a exigência.

m) com alteração da côr ou outra característica do veículo antes do devido registro;

Penalidade: Grupo 3 e apreensão do veículo.

n) sem a sinalização adequada, quando transportando carga de dimensões excedentes ou que ofereça perigo;

Penalidade: Grupo 3 e retenção para regularização;

o) com falta de inscrição da tara de lotação, quando se tratar de veículos destinados ao transporte de carga ou coletivo de passageiros;

Penalidade: Grupo 4.

p) em mau estado de conservação e segurança;

Penalidade: Grupo 3 e apreensão do veículo.

XXXI — Dirigir o veículo sem acionar o limpador de pára-brisa durante a chuva.

Penalidade: Grupo 4.

XXXII — Conduzir pessoas, animais ou qualquer espécie de cargas nas partes externas do veículo, exceto em casos especiais e com permissão da autoridade de trânsito.

Penalidade: Grupo 3 e retenção do veículo.

XXXIII — Transportar carga arrastando-a.

Penalidade: Grupo 3 e retenção do veículo.

XXXIV — Realizar reparos em veículos na pista de rolamento.

Penalidade: Grupo 3.

XXXV — Rebocar outro veículo com corda ou cabo metálico, salvo em casos de emergência, a critério da autoridade de trânsito ou de seus agentes.

Penalidade: Grupo 3.

XXXVI — Retirar, sem prévia autorização da autoridade competente, o veículo do local do acidente com êle ocorrido, e do qual haja resultado vítima, salvo para prestar socorro de que esta necessite.

Penalidade: Grupo 2.

XXXVII — Falsificar os selos da placa ou plaqueta do ano, de identificação do veículo.

Penalidade: Grupo 1 e apreensão do veículo.

XXXVIII — Fazer falsa declaração de domicílio ou residência para fins de licenciamento ou de habilitação.

Penalidade: Grupo 2.

XXXIX — Estacionar o veículo:

a) nas esquinas, a menos de três metros do alinhamento das construções da via transversal, quando se tratar de automóvel de passageiros, e a menos de dez metros, para os demais veículos;

Penalidade: Grupo 3 e remoção.

b) afastado da guia de calçada (meio-fio);

Penalidade: Grupo 4 e remoção.

c) junto ou sôbre hidrantes de incêndio, registro de água e poços de visita de galeria subterrânea;

Penalidade: Grupo 3 e remoção.

d) sôbre a pista de rolamento das estradas;

Penalidade: Grupo 1 e remoção.

e) nos acostamentos das estradas, salvo por motivo de fôrça maior, a critério da autoridade de trânsito;

Penalidade: Grupo 4 e remoção.

f) em desacôrdo com a regulamentação estabelecida pela autoridade competente;

Penalidade: Grupo 4 e remoção.

g) nos viadutos, pontes e túneis;

Penalidade: Grupo 2 e remoção.

h) ao lado do outro veículo, salvo onde haja permissão;

Penalidade: Grupo 3 e remoção.

i) à porta de templos, repartições públicas, hotéis e casas de diversões, salvo se houver local próprio, devidamente sinalizado pela autoridade competente;

Penalidade: Grupo 4 e remoção.

j) onde houver guia de calçada (meio-fio) rebaixada para entrada ou saída de veículos;

Penalidade: Grupo 4 e remoção.

l) nas calçadas e sôbre faixas destinadas a pedestres;

Penalidade: Grupo 3 e remoção.

m) sôbre a área de cruzamento, interrompendo o trânsito da via transversal;

Penalidade: Grupo 3 e remoção.

n) em aclives ou declives, sem estar o veículo engrenado, além de freado, e, ainda, quando se tratar de veículo pesado, também com calço de segurança;

Penalidade: Grupo 3.

o) na contramão de direção;

Penalidade: Grupo 4.

p) em local e horário não permitidos;

Penalidade: Grupo 3.

q) junto aos pontos de embarque ou desembarque de coletivos, devidamente sinalizados;

Penalidade: Grupo 3 e remoção.

r) sôbre o canteiro divisor de pistas de rolamento, salvo onde houver sinalização específica.

Penalidade: Grupo 3 e remoção.

§ 1.º — Além do estacionamento, a parada de veículos é proibida nos casos compreendidos nas alíneas "a", "b", "d", "f", "g", "m", "o" e "r" e onde houver sinalização específica.

Penalidade: Grupo 4.

§ 2.º — No caso previsto na alínea "n", é proibido abandonar o calço de segurança na via.

Penalidade: Grupo 2.

Art. 182 — Quando, por motivo de fôrça maior, um veículo não puder ser removido da pista de rolamento ou dever permanecer no respectivo acostamento, o condutor deverá colocar sinalização, de forma que os demais sejam prevenidos do fato.

§ 1.º — Igual medida de segurança deverá ser adotada pelo condutor quando a carga, ou parte dela, cair sôbre a via pública e desta não puder ser retirada imediatamente, constituindo risco para o trânsito.

§ 2.º — Nos casos previstos neste Artigo e no § 1.º, o condutor deverá, à noite, manter acesas as luzes externas do veículo e utilizar-se de outro meio que torne visível o veículo ou a carga derramada sôbre a pista, em distância compatível com a segurança de trânsito.

§ 3.º — É proibido abandonar sôbre a pista de rolamento todo e qualquer objeto que haja sido utilizado para assinalar a permanência do veículo ou carga, nos têrmos dêste Artigo.

Penalidade: Grupo 2.

Art. 183 — É proibido aos condutores de veículos de transporte coletivo, além do disposto nos Arts. 181 e 182:

I — dirigir com a respectiva vistoria vencida;

Penalidade: Grupo 3 e apreensão do veículo.

II — dirigir com excesso de lotação;

Penalidade: Grupo 3.

III — conversar, estando com o veículo em movimento;

Penalidade: Grupo 4.

IV — dirigir com defeito em qualquer equipamento obrigatório ou com sua falta;

Penalidade: Grupo 3 e retenção do veículo.

V — dirigir sem registrador de velocidade, ou com defeito no mesmo, quando estiver transportando escolares;

Penalidade: Grupo 2 e retenção do veículo.

VI — descer rampas íngremes com o veículo desengrenado;

Penalidade: Grupo 2.

Parágrafo único — O disposto no item VI dêste Artigo estende-se aos condutores de veículos com mais de seis toneladas e que transportem inflamáveis, explosivos, e outros materiais perigosos.

Art. 184 — É proibido ao condutor de automóvel de aluguel (táxi) além do que dispõe o Art. 181:

I — violar o taxímetro;

Penalidade: Grupo 3 e apreensão da Carteira Nacional de Habilitação e do veículo.

II — cobrar acima da tabela;

Penalidade: Grupo 3 e apreensão da Carteira Nacional de Habilitação.

III — retardar, propositadamente, a marcha do veículo ou seguir itinerário mais extenso ou desnecessário;

Penalidade: Grupo 3 e apreensão da Carteira Nacional de Habilitação.

IV — dirigir com excesso de lotação;

Penalidade: Grupo 3.

Art. 185 — É proibido ao pedestre:

I — permanecer ou andar nas pistas de rolamento, exceto para cruzá-las onde fôr permitido;

II — cruzar pista de rolamento nos viadutos, pontes ou túneis, salvo onde exista permissão;

III — atravessar a via dentro das áreas de cruzamento, salvo quando houver sinalização para êsse fim;

IV — utilizar-se da via em agrupamento capaz de perturbar o trânsito, ou para a prática de qualquer folguedo, esporte, desfiles e similares, salvo em casos especiais e com a devida licença da autoridade competente;

V — andar fora da faixa própria, onde esta exista.

CAPÍTULO VIII
Das Infrações e Penalidades

Art. 186 — Considera-se infração a inobservância de qualquer preceito da legislação de trânsito ou de resolução do Conselho Nacional de Trânsito ou de resolução do Conselho Nacional de Trânsito.

Art. 187 — O responsável pela infração fica sujeito às seguintes penalidades:

I — advertência

II — multa;

III — apreensão do documento de habilitação;

IV — cassação do documento de habilitação;

V — remoção do veículo;

VI — retenção do veículo;

VII — apreensão do veículo;

§ 1.º — Quando o infrator praticar, simultâneamente, duas ou mais infrações, ser-lhe-ão aplicadas, cumulativamente, as penalidades a elas cominadas.

§ 2.º — A aplicação das penalidades previstas neste Regulamento não exonera o infrator das cominações civil e penal cabíveis.

§ 3.º — O ônus decorrente da remoção ou apreensão do veículo recairá sôbre seu proprietário, ressalvados os casos fortuitos.

§ 4.º — O disposto neste artigo não se aplica aos membros do Corpo Diplomático, cujas infrações serão comunicadas pelo Departamento de Trânsito ao Cerimonial do Ministério das Relações Exteriores, para as providências cabíveis.

Art. 188 — A advertência será aplicada:

I — verbalmente, pelo agente da autoridade de trânsito, quando, em face das circunstâncias, entender involuntária e sem gravidade infração punível com multa classificada nos grupos 3 e 4;

II — por escrito, quando, sendo primário o infrator, decidir a autoridade de trânsito nela transformar multa prevista para a infração.

Parágrafo Único — A advertência verbal será, obrigatòriamente, comunicada à autoridade de trânsito pelo seu agente, por escrito.

Art. 189 — As infrações punidas com multa classificam-se, de acôrdo com a sua gravidade, em quatro grupos:

Grupo 1 — as que serão punidas com multa de valor entre cinqüenta por cento (50%) e com cem por cento (100%) do salário mínimo vigente na região;

Grupo 2 — as que serão punidas com multa de valor entre vinte por cento (20%) e cinqüenta por cento (50%) do salário mínimo vigente na região;

Grupo 3 — as que serão punidas com multa de valor entre dez por cento (10%) e vinte por cento (20%) do salário mínimo vigente na região;

Grupo 4 — as que serão punidas com multa de valor entre cinco por cento (5%) e dez por cento (10%) do salário mínimo vigente na região.

§ 1.º — Os excessos aos limites de pêso fixados neste regulamento serão punidos com multa de cinco por cento (5%) do maior salário mínimo vigente no País, por duzentos quilogramas (200kg) ou frações de excesso.

§ 2.º — A multa será aplicada em dôbro, quando houver reincidência na mesma infração, dentro do prazo de um ano.

Art. 190 — Sem prejuízo da multa fixada no Artigo anterior, o veículo que transportar excesso de carga superior a mil quilogramas (1 000 kg) por eixo isolado ou mil e quinhentos quilogramas (1 500kg) por conjunto de eixos, sòmente poderá prosseguir viagem após descarregar o excesso.

Art. 191 — As multas são aplicáveis a condutores e proprietários de veículos de qualquer natureza e impostas e arrecadadas pela repartição com jurisdição sôbre a via onde haja ocorrido a infração.

Art. 192 — Sempre que a segurança do trânsito o recomendar, o CONTRAN poderá estabelecer multas para pedestres e proprietários ou condutores de veículos de propulsão humana ou tração animal.

Parágrafo Único — O valor das multas a que se refere êste Artigo não poderá ser superior, para os pedestres, a um por cento (1%) do salário mínimo vigente na região, e a três por cento (3%) dêle, para os demais.

Art. 193 — O pagamento da multa não exonera o infrator de cumprir as disposições dêste Regulamento e das resoluções do Conselho Nacional de Trânsito.

Art. 194 — O infrator terá o prazo de trinta (30) dias para pagamento da multa que lhe fôr aplicada.

§ 1.º — O valor das multas decorrentes de infrações verificadas em rodovias poderá ser pago no ato da autuação.

§ 2.º — Aplica-se o disposto no parágrafo anterior aos motoristas que dirijam veículos licenciados em município diferente daquele onde ocorrer a infração.

§ 3.º — O Conselho Nacional de Trânsito disciplinará o processo de arrecadação de multas decorrentes de infrações verificadas em localidades diferentes da do licenciamento do veículo ou de habilitação do condutor.

Art. 195 — As multas impostas a condutores de veículos pertencentes ao Serviço Público Federal, Estadual, Municipal e às autarquias, deverão comunicar-se aos respectivos órgãos para o desconto nos seus vencimentos em fôlha de pagamento, e serão recolhidas em favor da repartição de trânsito autuadora, exceto nos casos de recurso ou de pagamento no ato da autuação (Art. 194).

Art. 196 — A autoridade de trânsito, levando em conta os antecedentes do condutor, poderá converter em advertência a primeira multa decorrente de infração dos Grupos "3" e "4".

Art. 197 — O Conselho Nacional de Trânsito fixará, para os Estados, Distrito Federal e Territórios, por proposta dos respectivos Conselhos, o valor das multas de que trata êste Regulamento.

Art. 198 — As infrações para as quais não haja penalidade específica serão punidas com multa igual a cinco por cento (5%) do salário mínimo vigente na região.

Art. 199 — A apreensão do documento de habilitação far-se-á quando o condutor:

I) — entregar a direção do veículo a pessoa não habilitada ou que estiver com sua Carteira Nacional de Habilitação apreendida ou cassada;

II) dirigir em estado de embriaguês alcoólica ou sob efeitos de substância tóxica de qualquer natureza, devidamente comprovado;

III) disputar corrida por espírito de emulação;

IV) promover competições esportivas com veículo na via pública, ou dela participar, sem autorização expressa da autoridade competente, e sem as medidas acauteladoras da segurança pública;

V) dar fuga a pessoa perseguida pela polícia ou pelo clamor público, sob a acusação de prática de crime;

VI) utilizar o veículo de carga como transporte de passageiros, sem que tenha autorização especial fornecida pela autoridade de trânsito;

VII) violar o taxímetro do automóvel de aluguel (táxi), cobrar acima da tabela, retardar, propositadamente, a marcha do veículo ou seguir itinerário mais extenso ou desnecessário;

VIII) utilizar o veículo para prática de crime;

IX) fôr multado por três vêzes no período de um (1) ano por infrações compreendidas no Grupo 2;

X) pùblicamente, mostrar-se incontinente e de proceder escandaloso;

XI) dirigir o veículo de categoria ou espécie para a qual não estiver habilitado ou autorizado;

XII) dirigir com exame de saúde vencido, até que seja aprovado em nôvo exame;

XIII) efetuar transporte remunerado em veículo não licenciado para êsse fim, salvo em caso de fôrça maior e com permissão da autoridade competente;

XIV) envolver-se em acidente grave, caso em que se dará a critério da autoridade de trânsito e até a renovação do exame de sanidade física e mental.

§ 1.º — Nos casos da apreensão do documento de habilitação, a suspensão do direito de dirigir dar-se-á por prazo de um a doze meses, levando-se em conta a gravidade da infração, as circunstâncias em que foi cometida e os antecedentes do infrator como condutor.

§ 2.º — A apreensão do documento de habilitação far-se-á contra recibo e sòmente após a decisão da autoridade de trânsito, que deverá ser fundamentada.

§ 3.º — O agente da autoridade de trânsito só poderá apreender documento de habilitação antes da decisão referida no parágrafo anterior quando suspeitar de sua autenticidade, e no caso em que o condutor esteja a dirigir com o exame de sanidade física e mental vencido.

§ 4.º — A notificação ao infrator far-se-á por via postal, sob registro e, quando ignorado o seu enderêço ou paradeiro, por edital.

§ 5.º — nos casos dos itens I, II, III, V, VII, VIII, IX e XII o agente da autoridade de trânsito deverá diligenciar a apresentação do condutor à autoridade policial competente, a fim de que resolva sôbre a apuração da conseqüente responsabilidade penal.

Art. 200 — A cassação do documento de habilitação dar-se-á:

I — quando o condutor, estando com o documento apreendido, fôr encontrado dirigindo;

II — quando a autoridade de trânsito comprovar que o condutor dirigia em estado de embriaguez ou sob o domínio de substância tóxica, após duas apreensões pelo mesmo motivo;

III — quando o condutor deixar de preencher as condições exigidas em lei ou regulamento para a direção de veículos.

Parágrafo único — Aplica-se à cassação do documento de habilitação o disposto no § 2.º, segunda parte, do Artigo anterior.

Art. 201 — Aos menores autorizados a dirigir, nos têrmos do Art. 171, item III, quando incidirem em infrações dos Grupos 1 e 2, será cassada a respectiva autorização.

Art. 202 — A remoção do veículo dar-se-á, obrigatòriamente, quando estacionado:

I — nas esquinas, a menos de três (3) metros do alinhamento de construção da via transversal, quando se tratar de automóvel de passageiro, e a menos de dez (10) metros, para os demais veículos;

II — afastado da guia da calçada (meio-fio);

III — junto ou sôbre os hidrantes de incêndio, registro de água e poços de visita de galeria subterrâneas, devidamente sinalizados;

IV — sôbre a pista de rolamento das estradas;

V — nos acostamentos das estradas, salvo por motivo de fôrça maior;

VI — em desacôrdo com a regulamentação estabelecida pela autoridade de trânsito;

VII — nos viadutos, pontes, túneis, salvo quando houver autorização;

VIII — ao lado de outro veículo, salvo onde haja permissão;

IX — à porta de templos, repartições públicas, hotéis e casas de diversões, salvo se houver local próprio, devidamente sinalizado pela autoridade competente;

X — onde houver guia de calçada (meio-fio) rebaixada para entrada ou saída de veículos;

XI — nas calçadas e sôbre as faixas destinadas a pedestres;

XII — sôbre área de cruzamento, interrompendo o trânsito da via transversal;

XIII — junto aos pontos de embarque ou desembarque de coletivos, devidamente sinalizados;

XIV — sôbre canteiros separadores de pista de rolamento, salvo onde haja sinalização específica.

Art. 203 — A retenção do veículo dar-se-á quando:

I — o condutor deixar de portar ou exibir à autoridade de trânsito ou seus agentes os documentos exigidos por lei ou regulamentos;

II — tratando-se de motocicletas, motonetas ou similares, os condutores e passageiros transitarem por estradas, desprovidos de capacete de segurança;

III — o condutor usar indevidamente aparelho de alarma ou que produza sons ou ruídos que perturbem o sossêgo público.

IV — o veículo transitar:

a) produzindo fumaça;

b) com defeito em qualquer dos equipamentos obrigatórios ou com sua falta;

c) com deficiência de freios;

d) com a carga excedente à autorizada ou fora das dimensões regulamentares, sem autorização especial;

e) derramando, na via pública, combustíveis ou lubrificantes, assim como qualquer material que esteja transportando ou consumindo;

f) sem registrador de velocidade ou com defeito nêle, se transportando escolares;

g) sem a sinalização adequada, se transportando carga de dimensões excedentes ou que ofereça perigo;

h) com descarga livre, bem como com o silenciador de explosão do motor insuficiente ou defeituoso;

V — conduzindo pessoas, animais ou carga nas partes externas do veículo, exceto em casos especiais, com permissão da autoridade de trânsito;

VI — transportar carga, arrastando-a.

§ 1.º — Conforme o caso, não sendo possível sanar prontamente a causa da retenção do veículo, a autoridade de trânsito, a seu critério, promoverá a remoção dêle ou permitirá que a realize o condutor.

§ 2.º — Aplicar-se-á à retenção do veículo, no que couber, o disposto no Art. 205.

Art. 204 — A apreensão do veículo dar-se-á quando:

I — ordenada judicialmente;

II — expirado o prazo de sua permanência no País, se licenciado no estrangeiro;

III — o seu condutor fôr encontrado em estado de embriaguez alcoólica ou sob efeito de substância tóxica de qualquer natureza;

IV — o seu condutor disputar corrida por espírito de emulação;

V — utilizado em competições esportivas na via pública, realizadas sem autorização expressa da autoridade competente, e sem as medidas acauteladoras da segurança pública;

VI — transitar sem nova vistoria, depois de reparado em conseqüência de acidente grave;

VII — de carga, fôr empregado no transporte de passageiros sem autorização da autoridade de trânsito;

VIII — não estiver devidamente licenciado ou registrado;

IX — alterada a sua côr ou outra característica sem autorização da autoridade de trânsito;

X — transitar em mau estado de conservação e segurança;

XI — tiver falsificados os selos da placa ou da plaqueta;

XII — estiver com o taxímetro violado;

XIII — de transporte coletivo, transitar com a vistoria vencida.

Art. 205 — A apreensão do veículo não se dará enquanto estiver transportando passageiro, carga perecível ou passível de causar dano à segurança pública.

Parágrafo único. O disposto neste Artigo não se aplicará em caso de risco à segurança de pessoas ou dano à via ou à sinalização.

Art. 206 — Satisfeitas as exigências legais e regulamentares, os veículos retidos, removidos ou apreendidos serão imediatamente liberados.

Art. 207 — As penalidades serão impostas aos proprietários dos veículos, aos seus condutores, ou a ambos, conforme o caso.

Parágrafo único. Aos proprietários e condutores de veículos serão impostas, concomitantemente, as penalidades de que trata a legislação de trânsito, tôda vez que houver responsabilidade solidária na infração dos preceitos que lhe couber observar, respondendo cada um, de per si, pela falta em comum que lhes fôr atribuída.

Art. 208 — Ao proprietário, caberá sempre a responsabilidade por infração referente à prévia regularização e preenchimento das formalidades e condições exigidas para o trânsito de veículo na via pública, conservação e inalterabilidade de suas características e fins, matrícula de seus condutores, quando exigida, e outras disposições que deva observar.

Art. 209 — Aos condutores, caberá a responsabilidade pelas infrações decorrentes de atos por êles praticados na direção dos veículos.

Parágrafo único. No caso de não ser possível identificar o condutor infrator, a responsabilidade pela infração recairá sôbre o proprietário do veículo.

Art. 210 — As infrações de trânsito serão notificadas mediante talões numerados e preenchidos no ato pelo agente da autoridade de trânsito.

Parágrafo único. Sempre que possível, o agente da autoridade de trânsito deverá apresentar, o talão ao infrator, para assinatura, como prova do recebimento da notificação.

CAPÍTULO IX
Da Junta Administrativa de Recursos de Infrações

Art. 211 — As autuações por infrações previstas neste Código serão julgadas pela autoridade competente para aplicação de penalidades nêle inscritas.

Art. 212 — Junto a cada repartição competente para aplicar penalidade por infração de trânsito, funcionará uma Junta Administrativa de Recursos de Infrações (JARI).

Parágrafo único. Quando e onde fôr necessário, a União, os Estados, os Territórios e o Distrito Federal poderão criar mais de uma Junta Administrativa de Recursos de Infrações.

Art. 213 — Compõe-se a Junta Administrativa de Recursos de Infrações, além do Presidente, de:

I — um representante de repartição de trânsito;

II — um representante dos condutores.

§ 1.º — O Presidente será indicado pelo Conselho de Trânsito do Estado, Território ou Distrito Federal.

§ 2.º — O presidente das Juntas, criadas para funcionar junto ao orgão rodoviário federal, será indicado pelo Conselho Nacional de Trânsito.

§ 3.º — O Presidente, o representante da repartição de trânsito e o dos condutores terão um suplente, cuja nomeação obedecerá ao exigido para a dos membros efetivos.

§ 4.º — O representante dos condutores e seu suplente serão escolhidos dentre nomes indicados por entidades locais que congreguem condutores profissionais ou amadores, por solicitação do Governador, ou, no Distrito Federal, do Prefeito, sendo que o efetivo e seu suplente não poderão pertencer à mesma categoria.

§ 5.º — Não poderá ser nomeado membro de junta quem o fôr do Conselho de Trânsito do respectivo Estado ou Território e Distrito Federal.

Art. 214 — Os recursos apresentados à Junta Administrativa de Recursos de Infrações, serão distribuídos, alternadamente, aos seus três (3) membros, como relatores, e, salvo motivo justo, julgados na ordem cronológica de sua interposição, assegurada preferência, porém, aos que discutam cassação ou apreensão do documento de habilitação para conduzir.

Art. 215 — O funcionamento da Junta Administrativa de Recursos de Infrações obedecerá a êste Regulamento e ao seu Regimento Interno.

Parágrafo único. O Regimento Interno da Junta Administrativa de Recursos de Infrações será aprovado pelo respectivo Chefe do Poder Executivo.

CAPÍTULO X
Dos Recursos

Art. 216 — Cabe recurso:

I — das decisões do Conselho Nacional de Trânsito, para o Ministro da Justiça;

II — das decisões dos Conselhos Estaduais, Territoriais e do Distrito Federal, exceto dos que versam sôbre aplicação de penalidade por infração de trânsito, para o Conselho Nacional de Trânsito.

III — das decisões da Junta Administrativa de Recursos de Infrações, para:

a) nos casos de cassação e apreensão de documentos de habilitação por mais de seis (6) meses;

b) o Conselho Nacional de Trânsito, o Conselho Estadual de Trânsito ou o Conselho de Trânsito do Distrito Federal, conforme a hipótese, nos demais casos.

IV — das decisões da autoridade de trânsito que apliquem penalidade a proprietário ou condutor de veículo:

a) para o Conselho Nacional de Trânsito, nos casos de cassação ou apreensão da Carteira Nacional de Habilitação por mais de seis (6) meses;

b) para a Junta Administrativa de Recursos de Infrações, nos demais casos.

Art. 217 — O recurso interpor-se-á mediante petição apresentada à autoridade recorrida, no prazo de trinta (30) dias, contados da publicação da decisão, no órgão oficial, ou do conhecimento, por qualquer modo, pelo infrator.

Parágrafo único — Nos Estados, Territórios e Distrito Federal, a elaboração e supervisão da execução do programa a ser desenvolvido durante a campanha nacional educativa de trânsito ficará a cargo dos respectivos Conselhos.

§ 1.º — O recurso não terá efeito suspensivo e sòmente será admitido, no caso de aplicação de multa, feita a prova, no prazo de interposição, de depósito do valor correspondente.

§ 2.º — A autoridade recorrida remeterá o recurso ao órgão julgador dentro dos dez (10) dias úteis subseqüentes à sua apresentação e se o entender intempestivo assinalará o fato do despacho de encaminhamento.

Art. 218 — O recurso deverá ser julgado dentro do prazo de trinta (30) dias.

Parágrafo único — Se, por motivo de fôrça maior, o recurso não fôr julgado dentro do prazo previsto neste Artigo, a autoridade competente para fazê-lo, de ofício ou por solicitação do recorrente, poderá conceder-lhe efeito suspensivo.

Art. 219 — As decisões do Ministro da Justiça são irrecorríveis.

Art. 220 — Provido o recurso pela Junta, de sua decisão poderá recorrer a autoridade de trânsito.

Art. 221 — No julgamento de recurso pelos Conselhos e pela Junta Administrativa de Recursos de Infrações, não será admitida sustentação oral.

(Continua)

AMACIÁNDO — Waldyr Figueiredo

Editor do Caderno de Automóveis e Turismo do JB

Apareceu um salvador para o autódromo do Rio

Semanas atrás a Associação Carioca dos Volantes de Competição realizou um coquetel no Umuarama Country Clube, quando fêz a entrega dos troféus Volante de Prata aos melhores do automobilismo carioca no ano passado, recentemente eleitos por um júri formado por cronistas especializados.

Até aí nada de mais.

Acontece que nesse coquetel, entre pilotos, cronistas e dirigentes, surgiu um nôvo personagem para a história do automobilismo da Guanabara, surgido ninguém sabe de onde e levado ao coquetel pelo Presidente da Federação Carioca de Automobilismo, Sr. Oscar Müller.

Êsse homem chama-se Barros, é industrial e disse que vai salvar o Autódromo Internacional do Rio.

Foi apresentado pelo Presidente da FCA como o "salvador do autódromo" e, com tôdas as honrarias, foi convidado, de pronto, para participar da mesa, fazer discurso e entregar prêmios.

Infelizmente, por motivo de saúde não pude ficar para a entrega dos prêmios e não tive a oportunidade de ouvir o discurso do Sr. Barros.

Me parece que é mais um sonhador que surge.

As promessas que fêz não permitem pensar em outra coisa, a não ser que êsse cavalheiro seja o representante de um grupo com poder econômico parecido ao de Rockefeller.

Vamos ser mais reais. O Sr. Barros disse que dentro de dois anos vai entregar à Cidade um autódromo completamente nôvo naquele mesmo lugar onde está o abandonado, largado e esquecido Autódromo Internacional do Rio.

Disse que vai construir uma pista com trinta metros de largura, com todos os requisitos da mais avançada técnica de construção de obras dêsse gênero.

Afirmou que vai mandar fazer essa pista com um traçado completamente diferente de tudo aquilo que o arquiteto Airton Cornelsen projetou depois de examinar demorada e cuidadosamente, segundo disse numa reunião dessa mesma Associação Carioca dos Volantes de Competição, todos os traçados dos maiores autódromos do mundo inteiro. Uma pista que vai ter 4 800 metros de extensão.

Mas tem mais ainda. O Sr. Barros disse que, daqui a dois anos, vai fazer corridas de Fórmula I nesse autódromo.

— Sinceramente que depois de tudo o que eu tenho visto acontecer, depois de tantas promessas que eu tenho escutado, depois de tanta gente que se tem intitulado dona do autódromo jurar de mãos juntas que ia fazer e acontecer e até agora não fêz nada, eu não acredito — agora, quem jura de mãos juntas sou eu — e não acredito mesmo que êsse Seu Barros vá fazer coisa nenhuma. E me reservo o direito de só acreditar depois de ver. E podem estar certos de que daqui para diante vou pagar para ver.

Será que aquela devastação que vi na semana passada, lá no autódromo, já é trabalho do Seu Barros e sua equipe, ou ainda são reminiscências do trabalho de sonhadores passados?

E, meus amigos, o automobilismo nacional, pobre coitado, foi entregue só Deus sabe a quem.

Vamos nos alongar um pouquinho mais.

Há muito tempo que o Conselho Nacional de Desportos deveria ter cobrado eleições na Confederação Brasileira de Automobilismo. Até agora, porém, não o fêz. E por que não o fêz? Ninguém é capaz de dar uma explicação convincente. O fato é que tudo continua como dantes.

Que os homens que realmente desejam o progresso do nosso automobilismo estão querendo eleições para limpá-lo de certos nomes perniciosos isso ninguém pode colocar em dúvida. E tanto é verdade que se lembraram até do nome do Almirante Maurício Dantas Tôrres, um homem íntegro, de capacidade mais do que comprovada, e que vem realizando um excelente trabalho à frente da Confederação Brasileira de Vela e Motor.

Seu nome foi lembrado e o convite foi feito. A mim mesmo, disse uma vez o Almirante Dantas Tôrres que, se a indicação do seu nome valeria pela pacificação definitiva do automobilismo, êle, apesar dos seus múltiplos afazeres, ainda assim arranjaria em tempinho para se dedicar a êsse esporte.

Mas tudo não passou disso. Porquê? Porque até agora quem de direito não forçou a eleição na CBA.

Quanto à Federação Carioca de Automobilismo,. já surgiu um nome para a sucessão do Sr. Oscar Muller. É o engenheiro Paula Soares, titular da Secretaria de Obras do Govêrno da Guanabara, que consultado a respeito mostrou-se disposto a aceitar a indicação de seu nome. E o mais importante é que seu nome está sendo visto com bons olhos.

Mas, vamos aguardar os acontecimentos, pois muita coisa está para acontecer. Enquanto isso, ficamos esperando pelas provinhas programadas para o Campeonato Carioca, Torneio Nacional de Fórmula Vê e outras mais.

E torcendo para que ninguém mais pense como a Flumitur, e resolva adiar uma prova já programada, divulgada e mais do que sacramentada como o caso da prova de Fórmula Vê prevista para Niterói no próximo dia 10.

Êsse adiamento da corrida do dia 10 é bem o espelho da atual situação do automobilismo nacional.

PRENSA GIGANTE — Estacionamento? Veja bem que não: é uma das maiores e mais modernas prensas no gênero. Um verdadeiro monstro de aço, que foi construído pela fábrica L. Schuler Goeppingen, Alemanha, para a General Motors do Brasil S.A. — Destina-se ao repuxo da carroçaria dos seus carros de nôvo tipo. Êste gigante busca substituto: sua altura é de 16,5 metros e sua mesa pode abrigar folgadamente dois carros de passeio, porém, recomendamos aos motoristas a se afastarem do local ràpidamente, pois, quando a Schuler vai ser movimentada, sua pressão é *de duas mil toneladas* e seu potencial máximo é de 1 500CV. Essa maravilha da maquinaria alemã produz capotas, pisos completos, e outras peças grandes para carros. E mais: é capaz de produzir *doze* peças por minuto. Na fôto uma das 23 prensas de grande porte fabricadas no Brasil e na Alemanha, que serão entregues e que em breve serão instaladas na General Motors do Brasil S.A.

A tranca já mostrou sua eficiência em vários testes

Nova tranca-freios lançada na Guanabara

Uma tranca-freios contra roubo de automóveis, lançada há alguns meses em Belo Horizonte pela Favato Acessórios e que alcançou um grande sucesso pela sua eficiência contra os puxadores e ladrões, chega, agora, ao mercado carioca.

A Oficina Delsul, da Rua General Polidoro, 81, em Botafogo, está colocando essa tranca em todos os carros da linha Willys, com facilidade de pagamento e dando garantia para tôda a vida contra qualquer defeito de funcionamento.

COMO É

A tranca se constitui de um cilindro com aproximadamente 15 centímetros de comprimento por quatro de diâmetro, com uma alavanca, uma fechadura, um tubo de entrada e um de saída de óleo e um parafuso de fixação.

A peça, cuja colocação demora cêrca de uma hora e meia, fica em lugar escondido: embaixo do painel, do banco, dentro da caixa de ferramentas ou em qualquer outro lugar do automóvel, à escolha do dono. Para todos os carros nacionais já há um lugar certo para a instalação da tranca.

FUNCIONAMENTO

Ligada diretamente no tubo de óleo que vai do cilindro central às rodas traseiras do carro, a tranca, quando acionada a alavanca existente no seu corpo, permite a passagem do fluido de freio quando acionado o pedal, mas impede o seu retôrno, fazendo, dêsse modo, com que as sapatas se mantenham coladas no tambor, não permitindo, portanto, que o carro seja movimentado.

Mas a tranca-freios também age sôbre o sistema de ignição, permitindo que o motor de arranco gire, mas não deixando que o motor do carro entre em funcionamento. Nos carros Volkswagen e DKW ela faz disparar a buzina quando a chave de ignição é movimentada. Em todos os carros, ela faz, ainda, soar um alarme quando se tenta abrir o capot.

Essa tranca pode ser colocada em qualquer tipo de carro nacional ou estrangeiro, independente de marca ou ano de fabricação e tem a vantagem de poder ser retirada no caso de venda ou troca do carro, para ser aproveitada num outro qualquer. E serve tanto para carros de 6 como de 12 volts e não descarrega a bateria, porque não consome energia, funcionando apenas com a utilização do pólo negativo.

UTILIDADE PÚBLICA

A tranca já foi considerada de utilidade pública pelas autoridades mineiras, tendo sido aprovada pelo Delegado de Roubos e Furtos de Belo Horizonte, onde já foram colocadas mais de trezentas peças.

A tranca é de tal modo eficiente e segura que nem com gazua ou ligação direta é possível anular o seu funcionamento, como ficou provado em experiências feitas na capital mineira utilizando, até mesmo, ladrões de carros.

Três Rurais Willys deixaram de ser furtadas em Belo Horizonte porque a peça funcionou com perfeição. O Sr. Ewerton Della Croce, o distribuidor dos produtos Kibon naquela Cidade e o Sr. Dirceu Bessa Alves, sócio da firma Zas-Trás Renovadora de Calçados não ficaram sem as suas camionetas porque a tranca entrou em funcionamento no momento preciso, impedindo que os ladrões as levassem.

COMO SURGIU

A tranca foi inventada por Antônio Carneiro, um dos muitos estudiosos das coisas do automóvel que vivem preocupados com a ação dos ladrões. Depois de muitas experiências Antônio encontrou a solução para o problema que tanto o atormentava e, dos desenhos feitos muitas vêzes até em pedaços de papel de embrulho, passou para o terreno da prática e fêz a primeira tranca. Isto foi mais ou menos há cinco anos. Daí para cá foi aos poucos aperfeiçoando a peça até que chegou à definitiva. Mostrou-a a Bruno Roberto Bernardes Favato, José Eustáquio Favato e Bruno Favato. O carro dêste último serviu de cobaia. Uma tranca foi instalada no carro de Bruno para que a testasse e depois falasse o que quisesse. A princípio Bruno não acreditou muito no invento daquele modesto inventor mas com o correr dos dias foi ganhando confiança na peça e hoje é um dos seus maiores propagandistas.

Depois de muitos e severos testes o seu lançamento foi, então, decidido. E o sucesso vem sendo enorme. Quantas peças existam quantas peças são vendidas. A procura já está quase se igualando à produção.

FREIO DE MÃO

A tranca-freios tem mais uma utilidade ainda: pode ser utilizada como freio de mão, possibilitando aos donos de Karmann-Ghia e Volkswagen a colocação de bancos dianteiros inteiriços inutilizando a alavanca do freio de mão.

A tranca-freios está sendo distribuída com exclusividade pela Favato Acessórios da Rua Marijós, 508, sala 301, em Belo Horizonte, para onde poderão ser feitos pedidos de reserva ou mesmo de informações, podendo ser, também, utilizado o telefone 4-7263.

Vela pode trazer problemas

Os donos de motonetas julgam-se os motoristas mais felizes do mundo, principalmente nas grandes cidades: os veículos não causam problemas de estacionamento, são velozes, consomem pouca gasolina e podem ser adquiridos com relativa facilidade, embora os motores de dois tempos (como qualquer outro) apresentem defeitos na partida ou no funcionamento, de vez em quando.

Depois de uma série de pesquisas, os engenheiros da Champion chegaram à conclusão de que alguns defeitos são fàcilmente corrigíveis e identificáveis, enquanto outros denunciam complicações e dores de cabeça. Lugar-comum: todos têm sempre alguma relação com as velas, as quais, se examinadas, cuidadosamente, podem acusar uma pista segura para a solução do problema.

DEFEITOS E ORIGEM

Eis um pequeno guia, que deve estar sempre à mão:

Carbonização molhada — o sintoma é uma camada de carvão, úmida sôbre a extremidade do centelhamento, que, em casos extremos, atinge tôda a ponta do isolador. Causas prováveis: uma vela de gama térmica muito fria, regulagem inadequada do carburador, mistura errada do óleo com gasolina, ignição fraca ou presença de impurezas no filtro de ar do carburador.

Superaquecimento da vela — tal anomalia provoca erosão prematura dos elétrodos, torna os isoladores brancos, como giz ou cinza, e produz bôlhas na extremidade dos mesmos. A origem pode ser: vela muito quente, mistura pobre, centelha muito avançada, pouco óleo na gasolina, anéis de pistão **gripados** ou impurezas nas arestas de arrefecimento e desgaste das rôscas de velas.

Resíduo de alumínio — partículas acinzentadas de metal agarradas aos elétrodos, ou ponta de centelha nas velas, indicam pré-ignição violenta, capaz de derreter a cabeça do pistão. Reparar, também: superaquecimento da vela, presença de zonas quentes dentro do cilindro e depósitos de carvão incandescentes no cabeçote. A instalação de uma nova vela só deve ser praticada quando se eliminar o problema.

Obstrução da folga — de vez em quando as partículas de combustão ficam incrustadas ou fundidas entre os elétrodos, provocando curto-circuito da centelha. Se isto acontecer, os elétrodos não se apresentam queimados, mas há excessivo acúmulo de resíduos da combustão. Causa provável: mistura inadequada, óleo não recomendado ou obstrução das janelas de descarga bloqueando a saída de gases (quando estas não são limpas com freqüência).

PARTIDA DIFÍCIL

Quando seu motor de dois tempos brigar com você, recusando a partida, é bom examinar o carburador e as velas, comprimindo o pino do afogador existente sôbre a bóia. A condição encontrada poderá indicar a provável causa do defeito, que deverá ser um dêstes abaixo, estudados e catalogados pelos engenheiros da Champion:

Excesso de gasolina e centelha no cabo da vela — as causas mais comuns são: transbordamento do carburador, marcha lenta desregulada, bóia furada, sujeira, impedindo o ajuste perfeito do estilete da bóia, desgaste da agulha do vaporizador, contrôle de aceleração partido ou impossibilidade de fixar a posição do ponto de centelha na maneira correta.

Ausência de centelha — se a alimentação é normal, a falta de centelha deve originar-se do defeito na ignição, cabo de alta tensão esfolado ou partido, folga do platinado incorreta, platinados sujos ou **gripados**, condensador defeituoso, folga do rotor desregulada ou deficiência da bateria, magneto ou bobina.

Elétrodo sem centelha — quando a alimentação da gasolina é normal e há centelha no cabo, mas não nos elétrodos da vela, é provável que o isolador esteja rachado. A sede da vela pode estar avariada, os elétrodos molhados, excessivamente sujos de carvão ou em curto-circuito. É possível que falte gasolina, sem prejuízo da centelha no cabo da vela, por causa de obstrução no orifício de ventilação do bujão do tanque, ou porque a torneira do tanque permanece fechada. Porém, se a gasolina e a centelha são normais, o problema deve ser um furo no cárter, ou rachadura na junta. Outro problema a examinar: defeito na válvula de alívio.

PROBLEMAS DO MOTOR

Quando se tratar de impotência do motor, verificar: cilindros ou anéis gastos, defeito na junta do cabeçote, obstrução nas janelas de descarga ou no silencioso, ponto de ignição defeituoso, obstrução ou contaminação do suprimento do combustível, lubrificação deficiente, vela suja ou muito quente e freios presos ou muito apertados.

A pré-ignição excessiva é causada por excesso de carvão, vela quente, ignição avançada, arestas de metal na câmara de combustão, carburação pobre, combustível velho ou de qualidade inferior. Em geral, as falhas devem-se ao vazamento do cárter, válvula prêsa, vela suja, muita folga entre os elétrodos, platinado sujo, condutor de ignição frouxo, cabo de alta tensão defeituoso ou carburador molhado.

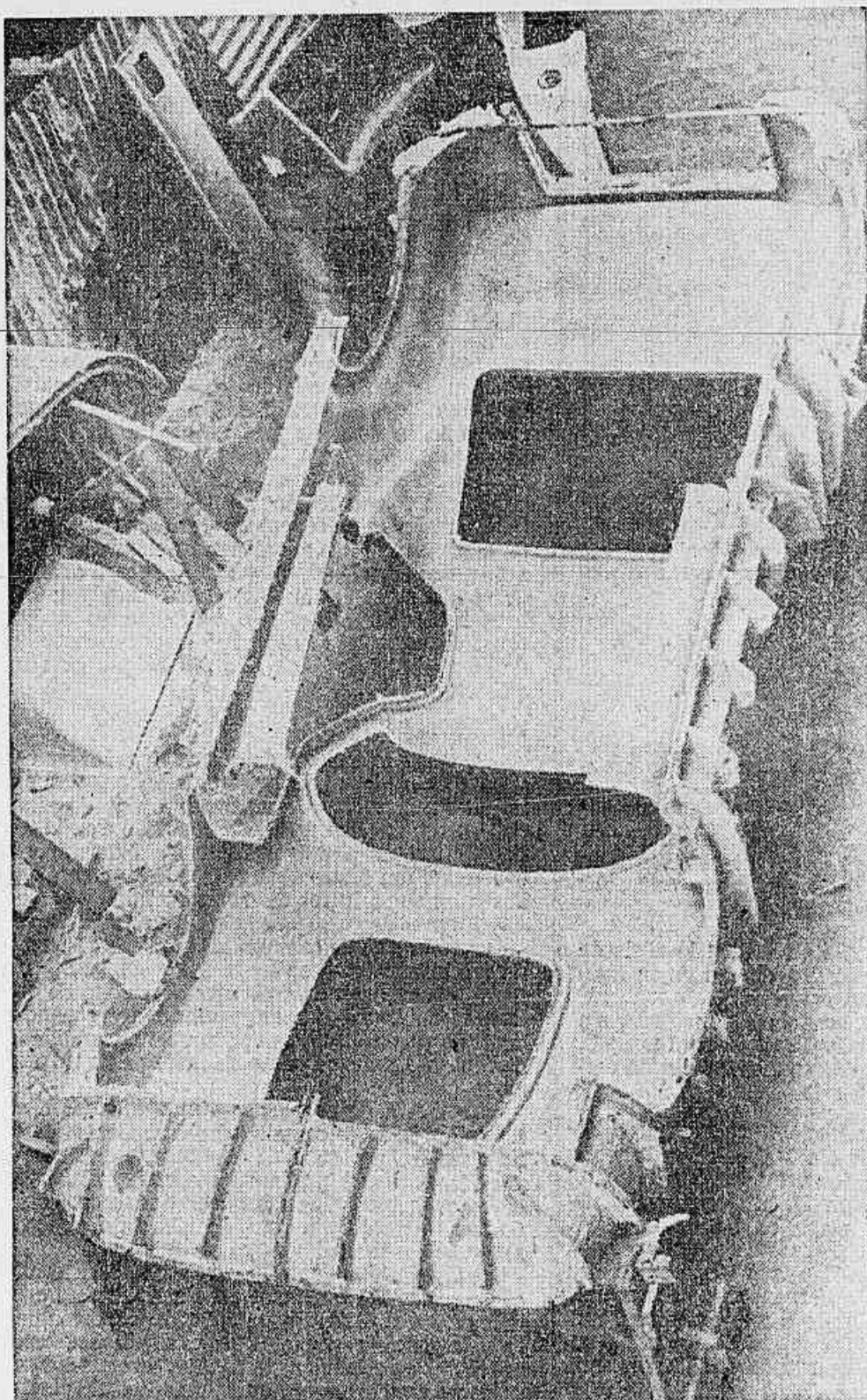
Novas turmas do Curso Ford

Já foram iniciadas as aulas para o 9.º e 10.º Curso Ford de Automobilismo Feminino, nas dependências do Esporte Clube Pinheiros.

Desde a sua primeira turma, o Curso vem despertando grande interêsse, entre as damas paulistanas, pela sua objetividade e sentido prático de ensino de uma matéria tida como **masculina.**

No ano anterior, os oito Cursos ministrados por Graciela Fernandes formaram 160 alunas, numa média de 20 por turma, o que bem demonstra a receptividade encontrada junto às **chauffeses** paulistas.

As inscrições estão abertas, não só para êsses Cursos, mas também para os de abril e maio, na Divisão de Relações Públicas da Ford, na Rua Líbero Badaró, 293-20.º andar. As sócias do Pinheiros podem se inscrever na secretaria do Clube. As aulas são ministradas duas vêzes por semana, das 14 às 16 horas.

O protótipo do nôvo carro esporte brasileiro já entrou em fase de acabamento

A fôrma da carroçaria do Lorena GT permite a fabricação de uma unidade por dia

Lorena é nôvo carro esporte brasileiro

Um carro, de características eminentemente esportivas, o Lorena GT, será lançado, brevemente, no mercado brasileiro, usando os componentes mecânicos do Volkswagen 1 500 e uma carroçaria, de linhas bastante avançadas, tôda feita em *fiberglass*, mais leve cêrca 135 quilos que a do Volkswagen Sedan.

Derivado do Ferrer, modêlo americano e do Asteca, fabricado no México, o nôvo carro brasileiro, está sendo construído observando-se tôdas as condições de segurança, principalmente no que se refere à resistência da carroçaria, devendo seu lançamento ser realizado dentro de, aproximadamente, um mês, num coquetel ao qual comparecerá o ex-campeão mundial Juan Manuel Fângio.

A FABRICAÇÃO

Um chileno, Leon Lorena, ex-pilôto de competição, é o responsável pelo lançamento, no Brasil, do nôvo carro que, só nos Estados Unidos, onde é fabricado com o nome de Ferrer, já vendeu mais de 10 mil unidades.

Lorena comprou os direitos de fabricação do carro em nosso País e, desde julho do ano passado, quando chegaram os moldes, vem preparando, cuidadosamente, a fabricação, já estando, inclusive, com um protótipo pràticamente pronto e um outro em fase final de confecção da carroçaria, faltando apenas a montagem sôbre o chassi.

Em princípio, a fabricação está prevista para 30 carros mensais, devendo, dependendo da aceitação por parte do público, ser aumentada para, pelo menos, três carros por dia, ou sejam 90 por mês.

O Lorena GT será feito, também, em versão de competição, com a carroçaria mais leve — pesará cêrca de 80 quilos apenas — já havendo, inclusive, interêsse de alguns pilotos, entre êles Sérgio Cardoso, o primeiro dêles a encomendar, realmente, um Lorena GT para competir nas pistas brasileiras.

CARACTERÍSTICAS

A carroçaria do Lorena GT, tôda em *fiberglass*, reforçada, tem como característica principal a linha eminentemente esportiva, visto que é um misto do Porsche Carrera — parte da frente — e do Ford GT — parte trazeira — o que lhe dá uma aparência bonita, mas ao mesmo tempo de um carro *de briga*.

As partes mecânicas podem ser fàcilmente encontradas em qualquer parte do Brasil, pois são as do Volkswagen 1 500, com dois carburadores, o que lhe dá um pouco mais de potência e velocidade.

A parte elétrica será também a do Volkswagen, de 12 volts, mas serão usados faróis duplos, e, possìvelmente, lanternas trazeiras parecidas com as do Gordini.

O Lorena GT, apesar de ser um carro esporte, está sendo feito com a visível intenção de agradar, também, aos olhos, o que se pode notar nas rodas cromadas e na pintura metálica, considerada mais bonita do que a de duas côres, usada pelos modelos americanos.

Para os modelos de competição podem ser colocados, opcionalmente, freios a disco e talas mais largas, para permitir melhor frenagem e maior estabilidade, levando-se em conta, principalmente, as curvas apertadas do miolo do Autódromo do Rio.

O INTERIOR

Em seu interior, o Lorena GT será dotado de um painel, de fácil leitura, onde haverá velocímetro, conta-giros, relógio de horas, amperímetro e marcador de pressão do óleo. Além da parte frontal do painel haverá, ainda, um console, parecido com o do Ford Mustang, onde estarão colocados alguns dos instrumentos, terminando junto da alavanca de mudanças.

O carro virá, originalmente, com volante de Fórmula 1 e alavanca de mudanças especial, para dar melhor acabamento ao interior, onde haverá lugar para, apenas, duas pessoas.

Ford 1906 ainda pode ser visto rodando em dia de grande jôgo

Belo Horizonte (Sucursal) — Um Ford modêlo T 1906 pode ser visto, rodando para o Estádio Minas Gerais, em tarde de grande jôgo, dirigido por seu proprietário orgulhoso, Sr. Lino Amantea, que há trinta anos trabalha no comércio de automóveis, nesta Capital, e que já recebeu oferta de NCr$ 20 mil pelo carro mas não o vende por preço algum.

Um Plymouth cupê fabricado em 1929 e que completa 400 mil quilômetros no próximo mês, quando o seu dono, Sr. Josef Erlich irá com êle ao Amapá, é outra raridade para os colecionadodores e em troca dêle o Diretor de vendas da Chrysler Corporation ofereceu um Imperial nôvo "na hora que o Sr. Erlich quiser".

RARIDADES

O interior de Minas ainda não foi pesquisado por colecionadores de carros antigos, mas sabe-se que apenas em Bom Sucesso um motorista conhecido por Carlito Lero faz a praça com um Ford 1919. Em Tiradentes, cidade histórica e a poucos quilômetros de São João Del Rei, ainda roda, por conta do Prefeito, um Chrysler 1926.

Em Belo Horizonte, vê-se nas ruas um Packard côr de rosa, fabricado em 1929, um Oldsmobile 1926 e um Rolls Royce transformado em caminhão, de propriedade de um feirante que o ganhou no jôgo e, sem saber que o carro valia muito, mandou fazer a reforma. O falecido professor Francisco Brant, ex-Reitor da Universidade de Minas Gerais, comprou para seu uso um Buick **marquete** em 1930, único que veio para o País. De fabricação reduzida, talvez fôsse o modêlo de maior valor em Belo Horizonte, mas não roda desde 1946 e seus familiares transformaram-no em poleiro de galinhas. Em Belo Horizonte há ainda um Dodge modêlo 26, do Sr. Aristides Libânio.

FORD T

O Sr. Lino Amantea trabalhou 30 anos no comércio de automóveis em Belo Horizonte, representando a Nash e a Fiat antes de comprar êsse Ford modêlo T motor 11846447 matriculado em Ouro Prêto por Jaime Ribeiro, que foi passar as férias em Araruama, no Estado do Rio, e trouxe o carro de lá. José Brás Araripe, o dono anterior, estêve muitos anos com o carro.

O Ford faz uma média de 10 quilômetros com um litro de gasolina, e seus 12 cavalos desenvolvem uma velocidade média de 30 quilômetros por hora. Seus dois passageiros entram pela abertura direita, porque do lado do motorista, a buzina em espiral, modêlo **fon-fon**, impede a entrada. Depois de sentados, os dois ocupantes estão tão confortáveis quanto num carro espaçoso. Um problema que não existe para os passageiros é o de espaço. O volante, tipo **bigode**, com acelerador de mão, atende aos requisitos modernos, é pequeno, firme, oferecendo excelente condição de dirigibilidade, sem nenhum cansaço.

Quanto à aceleração, feita na mão, o Ford modêlo T tem desempenho satisfatório, tendo em vista o ano e o seu processo de fabricação, atendendo ao manejo obedientemente. Dotado de duas velocidades à frente, — primeira e segunda — e uma à ré, o Ford é um carro completo, sem contar as suas naturais falhas técnicas.

Para dirigi-lo, o motorista moderno tem que tomar algumas lições: terá à frente um painel simples, do ponto-de-vista da colocação dos instrumentos, mas complexo quanto ao seu uso. A receita é esta: entre pelo lado do passageiro, sente no lugar do motorista. Entre as suas pernas, no banco, você girará a chave geral, uma espécie de tranca de direção, só que mais eficiente do que as modernas. Feito isto, pise no primeiro pedal à esquerda, e coloque o carro em ponto morto (êste pedal tem três fases: primeira marcha, pise até o fundo, ponto morto, pise até a metade, e segunda marcha, solte o pedal), em seguida, pise na embreagem (segundo pedal) e engrene, com o auxílio de uma alavanca, o diferencial. Saia de nôvo do carro, após tocar a bomba de mão e puxar o afogador, e gire a manivela. O carro pegará em instantes e começará a marcar a marcha (nenhum carro moderno é capaz disto). Volte para dentro e acelere com a haste que você tem à direita. A haste da esquerda atrasa e adianta a aceleração, conforme a necessidade.

O marcador de gasolina é do tipo termômetro e está perto do pé direito do seu acompanhante, no painel, quase no chão. Marca de 0 a 4, o que equivale a 15 litros de gasolina, a capacidade que tem o tanque que está debaixo do assento, economizando espaço.

Os dois pedais à direita correspondem à embreagem e ao freio que funciona dentro do sistema de contramarcha. Andando para a frente, o carro pára quando você o coloca em marcha à ré. O Ford modêlo T tem sistema próprio de lubrificação nos feixes de mola dianteiro e traseiro, através de pinos reajustáveis (tipo **copinhos**). No painel, ainda há o marcador de quilometragem e uma caixa de bobinas. No piso, além da alavanca para engrenar o diferencial, existe ainda o freio de mão, tipo tirante, para estacionamento.

Seu limpador de pára-brisas é manual e sua iluminação, por dois faróis e dois faroletes, tipo lanterna, é a carbureto. Seu porta-malas mede 1 metro por meio e sua altura não ultrapassa os 25 centímetros, enquanto os pneus têm rodagem de 4.50.21 e as rodas têm colunas de madeira. As calotas, como todos os acessórios, são originais. O modêlo T é um carro de transmissão quase-automática, lançado 33 anos antes do sistema de duas velocidades hidramático, **Power-Glide**.

PLYMOUTH CUPÊ

O Sr. Josef Erlich, nascido em Poznam, na Polônia, andava em 1931, quando comprou o seu carro, como, hoje, andaria quem tivesse um Barracuda, modêlo 1968. No entanto, êle não troca o seu Plymouth velho por um nôvo, por um motivo: o carro não lhe dá o menor trabalho.

Tem 4 cilindros, 17 cavalos no freio e 35 HP na primeira marcha, desempenho ótimo, tão bom que o Sr. Erlich, há 39 anos explorando o restaurante do Automóvel Clube de Minas Gerais, vai agora passear com êle no Amapá, numa viagem de seis dias na estrada.

O carro tem 400 mil quilômetros rodados em Belo Horizonte e, a cada 100 mil, o Sr. Erlich troca o seu motor por sobressalentes que comprou há muitos anos.

O Plymouth desenvolve velocidade máxima de 60 quilômetros por hora, gastando 1 litro de gasolina para cada 10 quilômetros. Seu tanque tem capacidade para 70 litros e o carro tem um acessório que se fôsse relançado seria sucesso: veio de fábrica com um economizador de gasolina e um regulador do carburador no painel.

Seu painel é perfeito. Todos os instrumentos fáceis de manejar, sistema de puxe e empurre, sem muitos números. Os botões, em compensação, são inúmeros, da direita para a esquerda, o marcador de gasolina, o botão de contrôle de amperímetro, o economizador de gasolina, o acelerador de mão, o afogador, os interruptores de faróis e faroletes, chave de ignição, botão de ignição, porta-cigarros, acendedor de cigarros, espelho retrovisor, um relógio de fábrica adaptado, interruptor do limpador de pára-brisas a vácuo e buzina (no volante).

Seu assento para duas pessoas é bem confortável e seu manejo é o de um automóvel moderno. Três marchas à frente e uma à ré, 4 cilindros, freio hidráulico, sistema de alimentação por gravidade (o original era a vácuo), resfriamento pelo processo de termossifão e sistema de lubrificação por pressão, tipo bomba de óleo.

A rodagem de seus pneus é de 4,20.4,50e sua roda é do tipo disco inteiriço.

Suas calotas, como os acessórios internos, exceto o porta-cigarros, são originais.

Seu porta-malas é espaçoso, e sua linha geral acompanha a carroçaria de tôdas as baratas de 26 a 23.

O Ford 1929 onde pára é sempre atração

O modêlo 1929 ainda está em perfeito estado de conservação

Carros Willys já sofreram aumento

Já estão em vigor, desde o dia primeiro, os novos preços da linha de automóveis e utilitários Willys, que passam a obedecer à seguinte tabela:

Modêlo	Govêrno +	Frete 90	Público +	Frete 100	Frotista +	Frete 100
Aero Vinil	14.104,69	"	15.599,04	"	14.506,39	"
Aero Couro	14.702,47	"	16.273,34	"	15.104,17	"
Itamaraty	17.047,54	"	18.734,04	"	17.421,94	"
Itamaraty C/Ar e Teto	18.865,50	"	20.790,91	"	19.239,90	"
Gordini	7.763,78	"	8.216,60	"	7.804,79	"
Gordini C/Freio a Disco	8.154,04	"	8.660,08	"	8.185,05	"
Jeep C/Capota	7.606,32	"	8.460,98	"	7.636,65	"
Jeep C/Cap. e Bcos. Ind.	7.601,44	"	8.557,71	"	7.771,77	"
CJ6 2 Portas	7.837,38	"	8.710,31	"	7.923,54	"
CJ6 4 Portas	8.094,75	"	8.996,28	"	8.183,77	"
Rural 4x2 N 4 Vel.	10.148,52	"	11.522,42	"	10.269,15	"
Rural 4x2 S 3 Vel.	9.076,76	"	10.316,78	"	9.263,89	"
Rural 4x4 3 Vel.	10.075,64	"	11.449,60	"	10.503,43	"
Rural 4x4 4 Vel.	10.503,47	"	11.935,78	"	10.731,26	"
Pick-Up 4x2 S 3 Vel.	8.699,74	"	9.775,29	"	8.797,25	"
Pick-Up 4x2 N 4 Vel.	9.523,70	"	10.706,30	"	9.625,88	"
Pick-Up 4x4 3 Vel.	9.678,79	"	10.875,34	"	9.787,29	"
Pick-Up 4x4 4 Vel.	10.086,62	"	11.338,79	"	10.195,12	"

ACAUÃ SORTEIA GALAXIE — Um grupo de mineiros da Cidade de Rio Nôvo está no Rio promovendo o sorteio de um carro Galaxie-68, com o objetivo de concluir as obras do Acauã Clube, uma agremiação sociodesportiva que funcionará como atração turística naquela cidade mineira. O sorteio do carro está autorizado pelo Ministério da Fazenda e dentro de poucos dias o carro estará em exposição num dos principais pontos do Centro da Cidade onde, também serão vendidos os bilhetes ao preço de NCr$ 3,00. Semanalmente, os bilhetes concorrerão a um prêmio de NCr$ 100,00 até a data do sorteio que será realizado em 14 de setembro, data em que se comemora o 98.º aniversário da cidade. Com um plano verdadeiramente avançado, o Prefeito daquela cidade, Ronaldo Dutra Borges, um jovem de pouco mais de vinte anos, pretente carrear para Rio Nôvo a atenção de turistas de todo o País, explorando principalmente, as excepcionais condições climáticas da região e a sua beleza natural.

Johnson já sabe como incrementar viagens aos EUA

Washington — Uma série de propostas, que pode fazer crescer o número dos visitantes nos Estados Unidos, foi esboçada num relatório apresentado ao Presidente Johnson, pela Comissão Especial da Indústria e do Govêrno que estudou o problema das viagens.

Robert M. McKinney, ex-Embaixador norte-americano na Suíça, que serviu como presidente da comissão de 21 membros nomeados pelo Presidente Johnson em novembro último, entregou o relatório da Comissão ao Presidente, na Casa Branca. O Presidente Johnson em novembro último, dações da Comissão "terão imediata atenção, porque as ações e recomendações para incrementar o turismo para os Estados Unidos são parte essencial de nosso programa destinado a reduzir o deficit do balanço de pagamentos da nação."

Entre outras medidas, a comissão propôs as seguintes:

— Redução de 50 por cento nas tarifas das viagens de linhas regulares domésticas, com início a 28 de abril, tornando essas tarifas as mais baixas do mundo;

— Desconto de 25 por cento nas passagens em ferrovias;

— Dez por cento de desconto nos preços das três maiores emprêsas de aluguel de carros nos EUA, a vigorar imediatamente;

— Mais de 40 por cento de desconto nos preços das sete maiores cadeias de hotéis-motéis.

Além disso, reduções nos preços das passagens para os Estados Unidos foram propostas e estão sendo estudadas por órgãos regulamentares internacionais:

— 25 por cento de desconto em tarifas de viagens de ida e volta com destino aos Estados Unidos, em passagens compradas na Europa;

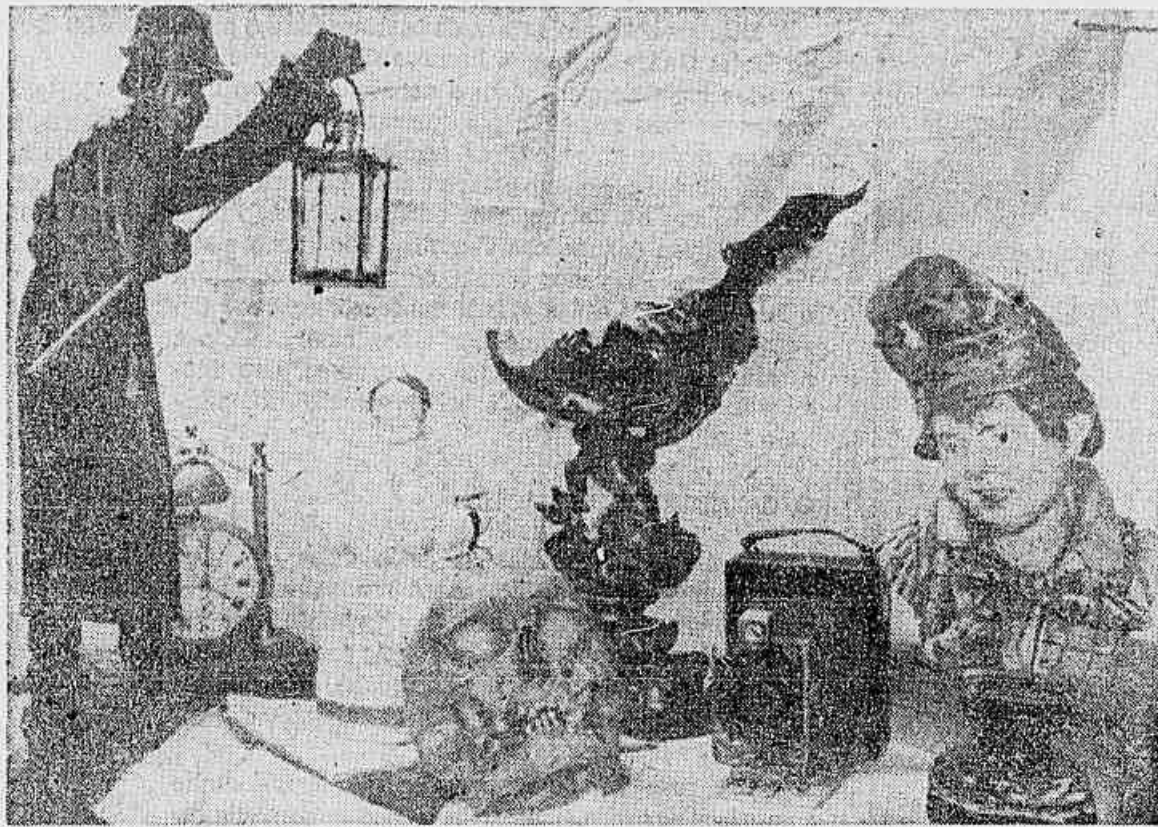
— Redução do preço das passagens marítimas para os Estados Unidos.

O relatório inclui também recomendações para facilitar os visitantes estrangeiros em suas viagens pelo território norte-americano, entre as quais:

— Simplificação e consolidação dos procedimentos alfandegários, tornando possível uma única inspeção, e possibilitando a pré-liberação de visitantes.

— Lançamento de cartões especiais de hospitalidade que permitam descontos e redução de preços em larga faixa de despesas relacionadas com a viagem.

— Preços reduzidos para viagens em grupos e para viagens de categorias especiais de atividades.

A Comissão sugeriu também uma campanha de propaganda, para ser feita nos mais atraentes mercados turísticos do mundo, a fim de convencer milhões de turistas em potencial de que os Estados Unidos podem proporcionar uma viagem atraente, econômica e acessível.

UM MUSEU DIFERENTE — Um total de 6 000 objetos, entre peças de porcelana, esculturas, gravuras e até Bíblias antiquíssimas fazem parte do acêrvo do Museu do Lixo, fundado há cinco anos pelos garis da municipalidade de Wuppertal, na Alemanha, cuja sede está instalada no sótão de um velho armazém. O Diretor do Museu do Lixo, Robert Poth, afirma que várias peças encontradas pelos garis fariam inveja a coleções particulares de antiguidades e aponta dois exemplares de Nicol Machiavelli, de 1504, como as maiores preciosidades recolhidas no meio do lixo.

Aliança debate fórmula para aproveitar melhor monumentos históricos

Maracay, Venezuela — O interêsse dos Chefes de Estado do Hemisfério na preservação de monumentos históricos e da herança cultural de seus países está caminhando para a realização de um dos maiores projetos culturais da década, com a utilização dos monumentos históricos, não apenas com finalidades de divulgação cultural, mas também como meio de obter novas rendas através do turismo.

Os representantes das nações membros da Aliança para o Progresso na V Reunião do Conselho Interamericano Cultural, reunidos nesta Cidade, preparam uma recomendação sôbre o estabelecimento de um programa regional para "a proteção e a utilização das tradições culturais".

RESPOSTA

Êsse programa pode ser uma resposta aos objetivos estabelecidos em Punta del Este, quanto a estender "a cooperação interamericana à preservação e uso de monumentos arqueológicos, históricos e artísticos".

Guillermo de Zendegui, Subdiretor do Departamento de Assuntos Culturais da União Pan-Americana, assinalou que várias nações latino-americanas estão interessadas em ampliar o conhecimento sôbre a cultura das Américas, e ao mesmo tempo tirar proveito dos lugares históricos como atrações turísticas.

Disse êle que a Guatemala, o Equador e o Peru poderiam melhorar substancialmente suas rendas com o turismo, levando a cabo um programa de restauração, preservação e promoção de seus lugares históricos e monumentos culturais.

O Sr. Guillermo de Zendegui lembrou que o México e a Espanha, cujas tradições culturais são semelhantes às de muitos dos países da Aliança, têm conseguido grandes recursos financeiros, para o desenvolvimento interno, através do turismo.

Os representantes do Equador na reunião de Maracay informaram que o turismo aumentou em seu país oito vêzes, com relação a cinco anos passados, e sem nenhuma promoção especial.

PLANEJAMENTO

Carlos Velasco, membro da delegação equatoriana e Presidente da Sociedade de Arquitetura de seu país, disse, no entanto, que planos ambiciosos estão sendo traçados para fazer os lugares históricos de Quito mais acessíveis e mais atraentes aos turistas.

Em janeiro, disse êle, a Diretoria do Planejamento Nacional do Equador considerou o projeto como "da mais alta prioridade" dentro do programa de planejamento nacional.

Para levar avante as obras de limpeza e restauração de igrejas coloniais e outros monumentos históricos de Quito, o Sr. Velasco e seis outras pessoas formaram um comitê para a conservação e utilização das tradições culturais e artísticas do Equador. A comissão é composta de quatro arquitetos, dois conhecedores de arte colonial e um representante do turismo.

PASSAPORTE

Hélio Kaltman

A MEDIDA CERTA

O Governador Negrão de Lima acertou em cheio quando decidiu que, a partir do próximo ano, o Govêrno do Estado não mais convidará artistas e personalidades para passar o carnaval no Rio às expensas dos cofres públicos. A vinda de artistas para o carnaval em nada contribui para a divulgação da festa no exterior e representa um investimento que o Estado pode aplicar muito melhor em outras promoções, como cartazes e folhetos de propaganda para distribuição às agências de viagens no exterior.

O DÓLAR QUE FICA

Com o intuito de contribuir para o alívio do deficit da balança de turismo nos Estados Unidos — preocupação constante do Presidente Johnson —, a Lufthansa decidiu assumir o compromisso de manter naquele país todos os rendimentos lá recebidos, através de um fundo especial de dólares a ser aberto em companhia norte-americana de investimentos. Todos os recebimentos de negócios efetuados pela emprêsa alemã nos Estados Unidos serão depositados no fundo, cuja utilização vai-se destinar exclusivamente a pagamentos de aeronaves, peças sobressalentes e pessoal.

CIFRAS DO PARANÁ

A Divisão de Turismo da Secretaria de Indústria e Comércio do Paraná divulgou estatísticas, segundo as quais 22 655 turistas visitaram, em janeiro, os arenitos de Vila Velha, quando no ano passado foi de 16 342 o número de visitantes do local. O número de veículos a ingressar no Parque Estadual de Vila Velha também aumentou — de 3 453 para 5 005 — e estima-se que, no próximo ano, deverá ocorrer um aumento de mais 30%, em conseqüência das melhorias nas vias de acesso e serviços do Parque.

QUEM CRESCE MAIS

A Tcheco-Eslováquia é o país cujo turismo mais cresce em todo mundo — quase o dôbro da média — com um incremento anual de 30 a 35 por cento, conforme os resultados do Ano Turístico Internacional (1967), quando 4,6 milhões de turistas estrangeiros visitaram o território tcheco. A Espanha ainda é líder em volume de visitantes estrangeiros, mas seu percentual de crescimento manteve-se estável no ano passado, principalmente por causa da crise no Oriente Médio e da desvalorização da libra.

NO RUMO DO ORIENTE

A British United Airways (BUA) solicitou autorização à Diretoria de Rotas Aéreas da Grã-Bretanha para efetuar vôos regulares a Jeddah, na Arábia Saudita, com escalas em Francforte, Bengazi, Aden e Riayadh, nos quais pretende utilizar aviões do tipo VC-10 que emprega nas suas rotas para a América do Sul. A solicitação para inaugurar esta nova rota prende-se ao crescente aumento de tráfego entre a Grã-Bretanha e o Oriente Médio.

EM HONRA A GUTENBERG

A Cidade alemã de Mainz, onde nasceu e morreu Gutenberg, comemora, êste mês, com uma série de promoções, o quinto centenário da morte do inventor da imprensa, entre elas uma exposição itinerante intitulada Gutenberg Transforma o Mundo. Esta exposição apresenta detalhes da vida e da obra de Gutenberg e a evolução da imprensa até os dias de hoje, devendo ser levada para o México, por ocasião dos Jogos Olímpicos, quando poderá ser apreciada por turistas do mundo inteiro.

ESCALA

Não é difícil adivinhar o que os turistas estrangeiros dirão em seus países, sôbre o fato de adquirirem ingressos para assistir ao desfile das escolas de samba e não poderem ter acesso às arquibancadas, porque os penetras tomaram seus lugares — A Pan Am, VARIG, Shell e Agência Diplomata de Viagens ofereceram um coquetel, ontem, para comemorar o lançamento da excursão Grand Prix Tour, na qual brasileiros irão aos Estados Unidos e à Europa assistir às grandes competições automobilísticas internacionais — Já à venda duas excelentes publicações da Editôra Abril: o Guia Quatro Rodas do Brasil (1968) e a 6.ª Coleção de Mapas Turísticos — A Japan Air Lines (JAL) lançou novas etiquêtas de bagagem que tornam o extravio pràticamente impossível: dão o nome, endereço, cidade, Estado e telefone do passageiro.

● NÃO PERCA O AVIÃO

Em caso de dúvida quanto aos horários ou para qualquer informação, as companhias de aviação atendem pelos seguintes telefones:

Aerolíneas Argentinas — 42-5123; Aerolíneas Peruanas — 22-9816; Air France — 32-1998 Alitalia — 43-9778; Braniff — 32-2255; BUA — 42-4046; Cruzeiro do Sul — 22-5010; Iberia — 22-2204; KLM — 32-6675; Lufthansa — 31-3985; Pan American — 52-8070; PLUNA — 42-5793; SAS — 42-1704; Swissair — 23-1950; VARIG — .... 52-6164; VASP — 42-8094; TAP — 32-6315; Paraense — 42-4933 e SADIA — 22-9739.

Se você quiser falar diretamente para os aeroportos, o Galeão atende pelo telefone 30-4354 (vôos internacionais e aviões a jato), e o Santos Dumont pelo telefone 22-8352 (vôos domésticos).

● O DIA DO NAVIO

Blue Star Line, telefone 42-4156; Compagnie des Messageries Maritimes e Delta Lines, telefone 43-4501; ELMA, telefone 23-2234; Hamburgo Sudamerikanische, telefone 23-1865; Línea C, telefone 43-7691; Itália SPAN Gênova, telefone 43-8860; Mitsui OSK Lines, Royal Mail Lines, Ybarra e Zim Israel, telefone 23-2161; Moore McCormark, telefone 31-2000 e Royal Interocean Lines, 43-3553.

O telefone da estação de passageiros do Cais do Pôrto, administrada pelo Touring Clube, é 43-6578. A Polícia Marítima informa sôbre chegadas e partidas pelo telefone 43-0181.

● INFORMAÇÕES SÔBRE O TREM

Estrada de Ferro Central do Brasil, telefone 23-4046; Estrada de Ferro Leopoldina, telefone 28-0235; Estrada de Ferro Corcovado, telefone 25-0016.

● POR MAR E ESTRADA

Os ônibus interestaduais chegam e saem da Estação Rodoviária Nôvo Rio, cujo telefone é 23-8566. Para informações sôbre os serviços de barcas de passageiros para Niterói e Paquetá, disque 31-0447, mas se fôr para tratar de transporte do seu automóvel, o número é 31-0396.

● USE O TELEFONE

Lions Clube — telefone 42-4462; Rotary Clube — telefone 22-5577; Touring Clube — telefone 23-3307 (socorro mecânico); *Bateau Mouche* — telefone 46-1529; Dinner's Clube — telefone 31-4071; Serviço de Vacinação Internacional — telefone 52-0780; Western Telegraph — telefone ..... 23-5891; Radiobrás — telefone ..... 52-6000; Italcable — telefone 23-1996; Radional — telefone 52-6160; Pronto-Socorro — telefone 22-2121; Jóquei Clube — telefone 27-0030; Iate Clube — telefone 46-8100; Pão de Açúcar — telefone 26-0766; Camping Clube do Brasil — telefone 42-8905.

● O QUE MOSTRAM OS MUSEUS

Os museus do Rio, geralmente, não funcionam às segundas-feiras. O melhor horário para visitá-los é no período de 11 às 17 horas, de têrça a sexta-feira. Com raras exceções, a entrada é franca.

Museu Histórico Nacional — Objetos relacionados com a História do Brasil, entre os quais, jóias, móveis, canhões, quadros, moedas e carruagens, além de documentos, que ocupam mais de 50 salas. Fica na Praça Marechal Âncora e o telefone é 42-5367; *Museu Nacional*, na Quinta da Boa Vista, fundado por D. João VI em 1808, tem como atração máxima uma coleção egípcia; *Museu da República*, instalado no antigo Palácio do Catete (Rua do Catete, 153 — telefone 25-4302), exibe peças e documentos da vida republicana do País e objetos de uso pessoal pertencentes a ex-Presidentes; *Museu da Cidade*, localizado no Parque da Cidade (Gávea), mostra canhões, armaduras, gravuras e quadros, ilustrando a vida da Cidade; *Museu Nacional de Belas-Artes*, exposição de trabalhos de artistas nacionais e estrangeiros, na Avenida Rio Branco, 199, telefone .. 42-4354; *Museu do Índio*, na Rua Mata Machado, 127 (telefone 28-5806), possui um acervo dos diversos aspectos da vida e da cultura dos índios; *Museu de Arte Moderna*, exposição permanente de quadros e esculturas de Arte Moderna, localizado na Avenida Infante Dom Henrique, telefone 31-1871.

Turismo

O centro da Cidade é todo êle de casas baixas e quarteirões bem traçados

Este é o Panteão Nacional

Os caminhos do Paraguai

Texto e fotos de
José Maria Mayrink

Diàriamente, um ônibus de turismo pára à porta do Hotel Guarani, o mais luxuoso de Assunção. Os turistas brasileiros invadem o saguão e tratam logo de trocar seus cruzeiros por guaranis. Depois percorrem restaurantes, velhas igrejas e museus. Ou simplesmente passeiam pelas ruas, à procura de artigos típicos ou de produtos europeus. Três linhas aéreas ligam Assunção a Curitiba, São Paulo e Rio de Janeiro. Pequenos navios de passageiros sobem o Rio Paraguai até a cidade matogrossense de Corumbá. Mas é sobretudo por terra, atravessando a Ponte da Amizade, entre Foz do Iguaçu e Puerto Presidente Stroessner, que os brasileiros estão descobrindo o Paraguai.

O CAMINHO MAIS FÁCIL

Quem preferir viajar de avião saiba que uma passagem Rio—Assunção, mesmo num turboélice, custa menos do que para muitas cidades do Nordeste do Brasil. O vôo mais rápido é o que faz escalas ùnicamente em São Paulo e Foz do Iguaçu, mas existem outros que passam por Curitiba e mais três cidades do interior paranaense.

Chegar a Foz do Iguaçu por via aérea é muito importante para o turista: os aviões geralmente sobrevoam as cataratas e êste é o melhor ângulo para se ver a beleza das águas caindo em quedas sucessivas. Para quem vai por terra alguma coisa semelhante se consegue das vizinhanças do Hotel das Cataratas, do lado brasileiro.

Um bom conselho é, de qualquer maneira, deixar o avião em Foz do Iguaçu e comprar uma passagem de ônibus para Assunção. Há dois horários por dia e a passagem custa apenas NCr$ 15,00. O câmbio negro se faz na própria rodoviária, mas em cotação bem próxima do oficial. Quando se atravessa a Ponte da Amizade, chega-se à Aduana Puerto Presidente Stroessner. A alfândega paraguaia é menos exigente do que a brasileira. Nas duas, não se gasta mais de meia hora, se os documentos estiverem em ordem.

No ônibus, como depois em todo o Paraguai, ouve-se muito mais guarani do que espanhol. Calcula-se que 50% da população falam exclusivamente o guarani, embora as duas línguas sejam consideradas nacionais. Você jamais ouvirá um paraguaio falar em espanhol mal do Brasil ou dos brasileiros: se o fizer, recorrerá ao guarani.

Um desvio de um quilômetro leva ao Hotel Cassino Acaraí, um dos pontos de atração turística do país. Se pernoitar nêle, terá ônibus mais luxuosos, diàriamente, para Assunção. Em todo caso, saiba que viajará sempre num ônibus de fabricação brasileira, apenas com diferenças no confôrto, conservação e limpeza, conforme a emprêsa que escolher.

O relógio terá de ser atrasado de uma hora. Se você sair de Foz do Iguaçu ao meio-dia, duas horas depois fará uma parada para almôço. O prato da estrada poderá ser um bife à milanesa ou churrasco, bem parecido com o que preparam os gaúchos. De carro ou de ônibus, em tôdas as paradas você se verá cercado por môças e meninas vendendo refrescos de abacaxi e biscoitos de madioca chamados *chipá*, especialidade dos fornos caseiros. A mandioca cozida é acompanhamento indispensável, mesmo nos restaurantes de classe de Assunção.

A Rodovia Internacional que liga Puerto Presidente Stroessner a Assunção é tôda pavimentada, mas estreita e desprovida de sinalização. São cêrca de 330 km, que os ônibus de carreira percorrem em oito longas horas. Durante a viagem, várias vêzes você cruzará com carros brasileiros, geralmente de São Paulo e do Paraná. A rodovia é reta e muito plana. A região, bem povoada. O Departamento do Alto Paraná, que se cruza primeiro, é uma continuação do Paraná, com terra muito vermelha ocupada por florestas. A madeira é a riqueza da região. Até os pequenos ônibus que interligam os povoados carregam peças de madeira e sacos de carvão no bagageiro, ao lado de malas e sacolas.

Cem quilômetros além, começam as pastagens. A criação de gado é tão importante na economia paraguaia que no país existe um ministério com o nome de Ministério da Agricultura e do Gado. Muitas vêzes, seu veículo terá de reduzir a marcha para desviar-se de vacas e bezerros.

À margem da estrada, as casas são tôdas do mesmo tipo, geralmente muito pequenas. Uma varanda aberta serve, ao mesmo tempo, de sala de jantar, sala de visita e dormitório de rêdes estendidas. Em cada porta, algumas cabeças de gado para produção de leite e carne.

Mesmo em Assunção, na avenida que liga a cidade ao Aeroporto Internacional Presidente Stroessner, as vacas estão amarradas à porta das residências e algumas vêzes escapam para perturbar o tráfego dos automóveis. Graças às vacas criadas à porta da sala, os paraguaios tomam muito leite e comem gordos churrascos, o que contribui para uma boa média de alimentação.

As cidades cortadas pela rodovia são pequenas, mas muito típicas: Caaguazu, Coronel Oviedo San José, Caacupê. Assunção aparece de repente, com suas ruas já pavimentadas e bem arborizadas nos bairros residenciais. O centro da cidade surpreende: casas baixas, mas quarteirões bem traçados, disciplina no tráfego (embora não haja um só sinal luminoso, ou por isso mesmo), um ar de fim de século passado, apesar do grande número de automóveis japonêses e europeus do último tipo. A população da Capital é de 350 mil habitantes e a do país todo, de 2 150 mil.

Se estiver ao volante de um carro, pare em cada esquina, porque poucas são as ruas preferenciais. Passa primeiro quem receber um gesto de cortesia. Mais afoitos e perigosos são os condutores de motocicletas e lambretas, veículos utilizadíssimos em todo o Paraguai. Mesmo no interior, grande número de sitiantes já substituiu o cavalo pela motoneta, esperando a oportunidade de chegar à camioneta.

COMO É A CAPITAL

Hotel de primeira classe é o Guarani. Prédio moderno, projetado e construído por brasileiros, com material importado do Brasil, administrado por chilenos, mas propriedade do Estado. A diária mínima é de 1 800 guaranis e o guarani está a 126 por dólar. Paga-se tanto como nos melhores hotéis brasileiros, mas o serviço é bastante inferior. Se há preocupação de economizar, é aconselhável procurar outro hotel — o Plaza ou o Argentina, por exemplo — onde se paga a metade e obtém-se confôrto razoável. Os hotéis são poucos em Assunção, raros os que têm ar condicionado. Cêrca de 45 pensões em estilo de casa de família recebem hóspedes, para atender aos turistas.

A pé se pode percorrer o centro da Capital e conhecer as atrações principais: a Igreja Catedral, o Palácio do Govêrno, meia dúzia de quartéis do século passado, a Casa da Independência, hoje transformada em museu, algumas praças e igrejas. No Panteão, visita obrigatória para paraguaios e estrangeiros, estão sepultados os heróis das guerras da Tríplice Aliança (A Guerra do Paraguai) e do Chaco. Ali fica também o Templo Nacional. Leia as inscrições das placas com respeito e não leve a mal que os brasileiros sejam identificados como *invasores inimigos*. No Paraguai, lembre-se de que está do outro lado.

A portaria do Hotel Guarani vende, por exemplo, o livro *Independence or Death*, de autoria do norte-americano Charles Kolinski, no qual se conhecem outras versões e outros detalhes. As vitrinas dos edifícios públicos promovem concursos de cartazes motivados na guerra e todos os editais publicados nos jornais lembram a luta de cem anos atrás, dizendo, por exemplo: "Municipalidad de Asunción — Centenario de la Epopeya Nacional". O retrato do Marechal Francisco Solano López, como o de Stroessner, está em tôda a parte. Os jornais publicam, atualmente, memórias da guerra e caricaturas da época, em geral pouco simpáticas aos brasileiros. Um tanque de guerra capturado aos bolivianos na Guerra do Chaco é monumento público na praça do Parlamento Nacional.

A HARPA EM SEU LUGAR

Mesmo que você não goste de guarânias, o ritmo está em seu lugar no Paraguai e é provável que vá apreciá-lo nos restaurantes de Assunção. Nos principais, há bons conjuntos típicos, na base de harpa, contrabaixo e guitarras. O público participa ativamente da música e o ritmo torna-se contagiante.

Os brasileiros são logo descobertos, principalmente se excursionam em grupos e denunciam o português ao tentar falar em espanhol com o garçom. Os conjuntos se julgam na obrigação de executar, em sua homenagem, uma guarânia de autoria do escritor Mário Palmério, intitulada *Saudade* e cantada em espanhol. Êle foi Embaixador do Brasil no Govêrno Goulart e deixou fama por sua popularidade. Música brasileira atualmente em cartaz é a de Roberto Carlos e o cantor mais conhecido, Altemar Dutra.

Bons restaurantes são, por exemplo, El Triangulo e Hermitaje. O surubi, pescado no Rio Paraguai, é sempre um bom prato. O churrasco depende muito do tempêro, geralmente feito pelo freguês. Para comer bem, o brasileiro não paga mais do que num restaurante médio do Rio, mesmo em têrmos de cruzeiros. Interessante no Paraguai — e esta vantagem se atribui ao Govêrno Stroessner — é que os camponeses do interior freqüentam os melhores restaurantes, sem mudar sua roupa de campo.

Se chover muito, não tente sair às ruas durante a chuva: na falta de escoamento, a água abre seu próprio caminho e a catástrofe parece pior do que nos mais violentos temporais do Rio. Afora isso, não tenha receio de andar em Assunção, mesmo altas horas da noite. A cidade é segura e raros os casos de assaltos.

PARA CONHECER MELHOR

A Rodovia Internacional para Foz do Iguaçu é quase a única estrada pavimentada do Paraguai. Algumas centenas de quilômetros estão sendo abertos, mas continuam em terra batida. De trem se viaja mal, de Assunção a Encarnación, no Sul do país, mas a ferrovia é interligada ao sistema ferroviário argentino.

Se não se tem pressa, a mais interessante viagem para Buenos Aires é rio abaixo, em modernos barcos de passageiros conhecidos como motonaves. Paga-se menos de NCr$ 50,00 e conhece-se um bom pedaço do Paraguai e Argentina. A mesma coisa se pode fazer rio acima, até Corumbá, no Mato Grosso.

Quem nunca reparou bem os limites do mapa descobre, com surprêsa, em Assunção que a Argentina fica apenas do outro lado do rio, para quem se colocar na Zona Sul da Cidade. A presença argentina é marcante na Capital, competindo à altura com os brasileiros que descem de Mato Grosso ou atravessam o país, via Foz do Iguaçu. Os garçons aprenderam têrmos portuguêses especialmente para melhor servi-los. Nas compras, seu dinheiro rende pouco e a única vantagem é poder comprar livremente artigos europeus. Coisas como caixas de fósforos e sabonetes brasileiros se compram nos camelôs, a preço de contrabando. Nossos carros nacionais rodam pelo Paraguai, mas em número reduzido, em comparação com os americanos, europeus e japonêses. O Govêrno paraguaio está mais interessado, atualmente, em implantar indústria do que em facilitar o comércio com países vizinhos. É necessário adaptar-se à vida de Assunção que abre bancos e lojas às 7 horas e encerra o expediente às 10h30m. Depois das 15h30m, volta-se ao trabalho, mas são poucas as portas de estabelecimentos comerciais que tornam a abrir.

"CAMPING"

FRANÇA

O Secretário de Estado para assuntos de Turismo da França, Pierre Dumas, em entrevista à revista **Caravaning**, alinhou alguns dados que surpreendem com relação ao desenvolvimento do **camping** em seu país:

— O govêrno está estimulando o acolhimento a nova clientela de ar puro, cada vez mais numerosa e cuja importância pode-se estimar pelo verão de 66, quando 75 milhões de noites passadas em **camping**, ultrapassaram 50 milhões de diárias na hotelaria clássica.

— O Instituto Nacional de Estatística estima que o número de campistas na França possa atingir de 4 a 5 milhões em 1970, isto é, três vêzes mais que em 1960.

— Em 64 o govêrno financiou quase seis milhões de francos às entidades para instalação de novos **campings**. Em 65, o total foi de 10 068 000, e já nos nove primeiros meses de 67 foram financiados 17 780 000 francos novos. Para 68, a previsão é de 30 milhões.

— A equipe de planejadores para a zona Languedoc-Roussillon está encarregada da implantação de 10 000 à 12 000 novos **campings** nos próximos cinco anos.

FOZ DO IGUAÇU

O presidente do Camping Clube do Brasil, arquiteto Ricardo Menescal, recebeu ofício do Diretor do Parque Nacional da Foz do Iguaçu, colocando a disposição da entidade área e a mão-de-obra necessárias para instalação de um **camping** junto às cataratas, que seria administrado pelo CCB. Menescal viajará a Curitiba para inspecionar as obras daquele **camping** e estenderá a viagem ao Parque Nacional para as primeiras providências.

CARNAVAL

Estima-se que 3 000 famílias utilizaram os seis **campings** do CCB nos dias de carnaval. As lojas Safari, Mesbla e Sears esgotaram completamente seus estoques de barracas. A Safari já pediu com urgência nova remessa de equipamento André Jamet, o mais afamado mundialmente. Parece que o brasileiro já descobriu a forma econômica e prática de usufruir seus dias de folga.

CARAVAN

Um dos maiores Caravans que se fabrica na Europa é o Brasilia, da Sterckeman. Verdadeira casa sôbre rodas, mede 7,30 por 2,30 e pesa 1 500kg. É vendido na França por 17 789 francos. A carroçaria é inteiramente metálica, com parede externa de alumínio revestida de uma laca glicerotálica. O interior é em compensado forrado de **vinyl** lavável. É iluminado em 6/12 e 110/120 V com transformador próprio. Completo para uma família de 6 pessoas.

CAMINHÃO 56 — Marca Rocha — Vendo. Preciso de dinheiro ou troco por carro de 4 cil. Rua 24 de Maio, 1281 — P. Gasolina Méier.

CARROS nacionais 0 km, temos tôdas as marcas a preços abaixo da tabela. Entrega imediata. Rua Barão de Mesquita 26.

CHEVROLET COUPE 51 — Hidramático. Tudo orig. fábrica. 100%. Troca e fac. a longo prazo. Rua Barão de Mesquita, 174-A e B.

CADILAC sedan Ville 1957 em lindo estado, equipado, doc. 100%, troco e facilito. Rua Barão de Mesquita n.º 26.

CAMINHÃO F-600, 62, basculante, 58, c. vende-se, troco carro. T. R. Cupertino Durão, 79. Sr. Amario.

CADILAC 54 — Coup. Deville, ótimo estado, lataria, forração, pintura, tudo 100%. R. Uruguai, 248 — 38-5128.

CAMINHÃO — Precisa-se para retirar aterro — Rua Visconde de Santa Isabel, 215.

CITROEN 48 em bom estado. Rua S. Franc. Xavier, 462. Não tem telefone. Passa facilitar.

CHEVROLET 52 — Mecânico conversível. Vendo hoje 1 800 base. Av. Atlântica, 928, porteiro.

CAMINHÃO Chevrolet 59 bom de tudo, toda prova, barato à vista, troco, financio a combinar. Rua Pacoti 213, Largo Pechincha. Jacarepaguá.

CONSUL 1954 — Passa-se contrato de um taxi, sendo NCr$ 1 000 à vista e o saldo em letras de NCr$ 200. Ver e tratar Largo de Santo Cristo 221 com Serafim.

CAMINHÃO Mercedes 1960, LP-321. Bom estado. NCr$ 9 500, aceito automóvel urgente. Sto. Amaro, 145. Catete.

ESPLANADA 67 — Ent. 4 000 saldo em 24 meses. Rua Almirante Cochrane, 173 — Tel. ... 48-2003.

DKW 60 Vemaguet. Transformado p/ 66, ótimo est. Vendo urg. ou troco, fac. R. Haddock Lobo 33. Tel. 34-6001.

DAUPHINE 61/62, c/ rádio original. Entr. 550, saldo 15 x 150 mil. Rua Prof. Ester Melo, 285 — Benfica. Oficina taxímetro.

DKW Sedan 65 em ót. est., rádio, pneus bibi novos, vendo p/m oferta, ou troco, fac. R. Haddock Lobo 33. Tel.: 34-6001.

DAUPHINE — Compro à vista, para meu uso, carro em bom estado geral. Favor telefonar para 48-1197. José Maria ou trazer na Rua Visc. Itamarati 41. Maracanã.

DAUPHINE 62, ótimo estado lataria, forração, pintura, mecânica, tudo 100%. R. Uruguai, n. 248 — 38-5128.

DKW 64 — 1a. série, excelente estado, mecânica qualquer prova. Troco e fac. c/ 1 800 ent. saldo em 20 meses. Rua 24 de Maio, 316 — 48-2701.

DKW Belcar 1961 — Equipado — Vendo NCr$ 2 200,00. Rua Dois de Maio, 584 — Tel.: 29-1738.

DKW — Dauphine — Gordini. — Compro sem aborrecê-lo. Vejo em sua residência. Pago máximo, hoje, em dinheiro. Tel. 38-3891.

DKW SEDAN 964 — Compro à vista 1001 em bom estado, pago bem, dispenso intermediários, tratar fone 52-0124 depois das 10 horas. Sr. Maximino.

DAUPHINE 63 — Com rádio. Tudo original. Vendo barato. Rua 24 de Maio, 1281 — P. Gasolina Méier.

DKW 63 — Bom estado. Verde claro, pneus novos. Vendo, urgente, à vista 3 200,00. Rua São Francisco Xavier, 115.

DKW 62, sedan — Vende-se precisando de pintura. NCr$ 2 800. Urgente. Rua Braulio Muniz, 48 — Abolição — Depois das 14 horas.

DAUPHINE — Cia. compra 60 a 1 500, 61 a 1 600, 62 a 1 800, 63 a 2 000, 64 a 2 300. Venha com o carro volte com dinheiro. Diàriamente das 7 às 14 h. Rua Maria Amalia, 67 — Tijuca.

DKW — Cia. compra 59 a 2 300, 60 a 2 500, 61 a 2 800, 62 a 3 000, 63 a 3 500, 64 a 4 200, 65 a 4 500. Venha com o carro volte com dinheiro. Diàriamente das 7 às 14 h. Rua Maria Amalia, 67 — Tijuca.

DKW VEMAGUET 64 Belcar 1001 última série com um ano só de uso, completamente novo, pode ser visto na Área Regente Feijó, com Pte. Vargas, tratar com Sr. Eduardo, R. da Alfandega, 292.

DKW Sedan 64, equip., no est. de novo. R. Assaré, 38, Engenho Nôvo.

DKW VEMAGUETE 1962 em bom estado, vendo 2 850, melhor oferta. R. Silva Xavier 90, Largo da Abolição.

DE A MENOR ENTRADA — Pelo financiamento direto. Volks 61 a 66, Vemaguet 64 a 67, DKW sedan 63 a 67, Simca 64, Gordini 64 etc. Desde NCr$ 1 100,00 — Saldo quase sem juros. Aceita-se troca. Rua Conde de Bonfim, 40-A junto ao Largo da Segunda-Feira.

DKW 64 vendo urgente, ótimo estado, pintura e pneus novos etc. Hoje à tarde. Rua Gustavo Sampaio, 676 apt. 401.

DODGE 51 peq. 4 p. com rádio vendo mec. 100% lat. peq. ref. pode ver. Rua Maia de Lacerda, 273, Estácio. Preço a comb. com Sr. Santos. Tel. 52-5170.

DKW 65 vendo lindo carro. Ver e tratar na Rua Buarque de Macedo, 23 apt. 503. Renaldo. Telefone: 45-0566.

DKW 62 vendo em excelente estado de conservação com rádio e capa de napa. Estudo financiamento. Tratar Av. Beira Mar, 262 fundos. Com guardador.

DAUPHINE 61 NCr$ 1 400 estado bom de tudo. Rua Piauí n.º 18, apt. 102. Todos os Santos.

DAUPHINE 62 — Vendo urgente, rádio, financio uma parte. Rua Dr. Satamini, 172-A — 54-3872.

DKW VEMAGUETE 1962 — Com rádio. NCr$ 2 400,00. Rua 2 de Maio, 584. Tel. 29-1738.

DAUPHINE 1962 — Bom estado, NCr$ 1 850,00. Rua 2 de Maio, 584. Tel. 29-1738.

DAUPHINE 1961 — Nôvo em fôlha. Vendo hoje. NCr$ 1 600,00. Rua 2 de Maio, 584. Tel. 29-1738.

DAUPHINE 60 — Bom estado. Todo equipado. Vale a pena ver. Bom preço. Av. Maracanã n.º 1 001, ap. 402, bloco B. Em frente ao Quartel da Polícia do Exército, até 9 horas ou depois de 13,30h.

DODGE UTILITY 1954 — Tôda equipada, com rádio original, ótima conservação. Vende-se NCr$ 4 000,00 à vista. Ver na Garagem Bandeira. Praça da Bandeira, 205, fundos. Tratar com Sr. Simões. Rua do Matoso, 33 — Telefone 48-3747.

DKW 61 vendo ótimo estado. R. Cerqueira Daltro 82, P. gasolina. Cascadura.

DAUPHINE 60, 61. Impecável estado conservação. Vendo, troco, financio. Rua Lino Teixeira, 97-A tel. 28-8974.

DKW — Sedan e Vemaguet 62, 63, 64. Impecável estado. Conservação. Vendo, troco, financio. R. Lino Teixeira, 97-A. Telefone 28-8974.

DAUPHINE 60/61. Impecável estado geral. Vendo, troco, financio. R. Palm Pamplona, 700. Tel. 49-7852.

DKW — BELCAR 67 — Azul noturno em estado de novo c ... 7 000 km rodados. Undersal, rádio etc. Part. vende à vista p/ melhor oferta. Ver c/ o porteiro na Av. Gen. San Martin, 856, Leblon e tratar no ap. 301. Tel. 47-5939.

DKW Sedan, Fissore, Vemaguet. Cia. compra mesmo prec. rep. — Pag. à vista s/ res. Hoje 46-1259. Atendo dia e noite.

DAUPHINE OU GORDINI — Cia. compra mesmo prec. rep. Pag. à vista s/ res. Hoje. Atendo dia e noite — 46-1259.

DAUPHINE — Compro de particular para uso próprio — Tels. 47-9873 (dia) — 46-1550 (noite) — Ten. Vasconcellos.

DKW VEMAG 66 — 1 590,00 quase nôvo, equip. Saldo p/ crédito direto (menores juros). Troco. Rua Mariz e Barros, 72 (P. Bandeira).

DAUPHINE 60, 61, 62 e 63 — 680,00 quase novos, equips. Saldo a combinar. Troco. Rua Mariz e Barros, 72 (P. Bandeira).

DKW BELCAR 64, totalmente equipado, estado de nôvo, pneus novos etc. Apenas 2 000, saldo longo prazo. Ver São F. Xavier, 189.

FORD Caminhão F-6 1950, vende-se vistoriado e com seguro pago preço 3 mil cruzeiros novos, na Rua Edmundo n. 194 — Telefone 29-4120. Sr. Santos.

FURGÃO F-100 — 59 — Vende-se em perfeito estado, com seguro e licenciado para 68. Tel. 32-0082 — Horário comercial.

FURGÃO VOLKSWAGEN 61 — 1 590,00 — sincronizado, rádio, mec. pint. etc. novos. Saldo a comb. Troco. Rua Mariz e Barros, 72 (P. Bandeira).

FORD 1954 — Excelente estado. Vendo melhor oferta. Ver Mariz e Barros, 821.

FORD FALCON 1960 — Equipado, motor na garantia. Troco. Facilito c/ 3 500,00. Preço de 350,00. Rua Conde de Bonfim, 577-B. 58-6769.

FORD 41 — Coupe, 2.a série, todo original, ótimo estado. Estudo oferta. Sr. Claudio. Rua Xavier da Silveira, 59, Loja 10, depois das 12 horas.

FURGÃO Chevrolet 52-1 3 800 — Bom estado vendo ou troco por carro de passeio. Av. Suburbana 8 390. Piedade.

FIAT 500-53 — Conversível, motor retificado, diferencial novo, caixa recondicionada. Rua 24 de Maio 265. Sr. Vargas.

FORD Galaxie 68 0 km. — A' vista ou financiado com entrada e prestações a combinar. Av. 13 de Maio, 23, sala 607.

FORD FALCON 1965 — 13 000 mls. O mais nôvo da Guanabara. Vendo. Troco. Facilito. Rua São Fco. Xavier, 398 — Maracanã.

FURGÃO CHEVROLET 54 — T. 3100, carroceria separada, bom estado. Vendo ou troco por carro de passeio. Rua Professor Gabizo, 86-B, Sr. Bahia.

FORD 51 — Mec. O carro mais nôvo da GB. Tudo 100%. Vendo ou troco por Volks até 63. Dou a dif. à vista. Rua 24 de Maio, 1281 — P. gasolina Méier.

FURGÃO GMC — No estado, necessitando reparos lanternagem. Vende-se à Rua Euclides da Cunha, 106 — Jornal dos Moços.

FORD 48 — 4 port. NCr$ 980 c/ rádio. Não aceito oferta — Av. Atlântica, 928.

FIAT 49-1100 — Necessitando reparo, tendo de sobressalente um motor retificado, com: tanque arranque, dínamo, caixa completa, suspensão, direção etc. — Tel. 43-4037 — Rua Antonio Pedreira, 1542 — Nilópolis.

GORDINI II, 66. Vendo equipadíssimo, capas de vulcore, laterais, farol de milha, rodas cromadas etc. Pouco rodado. Telefone 26-3503.

GORDINI 64 — Motor e caixa de mudança novos, ótimo est. geral. Vendo urg. 2 780 ou troco. Rua Haddock Lobo 33. Tel.: 34-6001.

GORDINI 1964 superequipado. — Linda cor. Ótimo estado. Troco ou facilito com 1 000. Rua Uruguai, 234.

GORDINI 64 super 1 093 equipado, uma jóia mesmo tropa mecânico, vendo ou troco. Rua Desembargador Isidro, 10 apt. 602. Tijuca.

GORDINI II 66 entr. 3 000,00 o restante facilitado. Rua da Passagem, 119.

GORDINI 64, 65, 66 — temos (5) todos em ótimo estado, e revisionados com garantia, rádio e capas, vendemos c/ pequena entrada, e o restante em 2 anos. — Rua do Russel, 32 — L. da Glória.

GORDINI 1964 — Equipado e segurado — Ótimo estado sem entrada, NCr$ 366,85 mensais ou c/ NCr$ 2 000,00 de entrada e saldo em prestações de NCr$ 233,45 — Informações p/ Tel. 52-2794.

GORDINI 1967 — Fita azul com garantia de fábrica, com 1 700,00 de entrada. Saldo em 24 meses. DELSUL Comércio e Mecânica S.A. Concessionária Willys, Rua General Polidoro, 31. Tel. 46-0831, ou Francisco Otaviano, 41. Telefone 27-6340.

GORDINI 66, todo equipado, estado impecável. Pequena entrada, saldo longo prazo. Ver Princesa Isael, 481. — Tel. 57-7787, de 2.º a 6.º, das 8h às 22h.

GORDINI 1966 — Cinza em excelente estado, equipado, troco e facilito. Rua Barão de Mesquita, n.º 26.

GALAXIE — Ótimo estado, carro pouco rodado — Vendo à vista. Rua Padre André Moreira, 59 — Méier.

GORDINI 64 — 100% perfeito. Superequipado. Est. nôvo. Troco e fin. a longo prazo. Rua Barão de Mesquita, 174-A e B.

GORDINI 1963, última série, impecável estado, 1 300 e 18x135,00 — Aristides Caire 353, junto Jardim Méier.

GORDINI 64 — Ótimo estado, rádio, capas, pneus novos. 800 entrada e saldo até 20 meses. Rua Barão Bom Retiro, 1115.

GORDINI 64, adaptado para 67 — Uma jóia de carro, estado excepcional, pintura nova, maquina nova com 1 500 km rodados, vendo ao que chegar primeiro sòmente hoje. Rua Barão de Iguatemi, 184, ap. 302 — Sr. Odilon — Tel. 34-9433.

GORDINI 64 — Impecável — Vendo à vista ou facilito com 1 500. Est. Int. Magalhães, 2348. Cap. Alves.

GORDINI 64 — Entrada 1 000 saldo em 24 meses. Rua Almirante Cochrane, 173 — Tel. ... 48-2003.

GORDINI — Cia. compra 62 a 2 300, 63 a 2 500, 64 a 2 800, 65 a 3 100. Venha com o carro e volte com o dinheiro. Diàriamente, das 7 às 14 h. Rua Maria Amalia, 67 — Tijuca.

GORDINI 66 — Particular, único dono, todo equipado, bem conservado, côr bordeaux. Ver à Rua Francisca Zieze, 78 — Pilares.

GORDINI 63 a 65 — Os melhores. Conserv. desde 780, saldo até 30 meses s/ juros. Troca-se. Rua Conde de Bonfim, 40-A — Tijuca.

GORDINI 63, ótimo estado. Pequena entrada, saldo longo prazo. Praia do Flamengo, 180-B, tel 45-2044 de 2a. a 6a. das 8 às 22 hs.

GORDINI 1965. Vendo urgente à vista ao primeiro que chegar. NCr$ 2 650,00. Rua Real Grandeza, 238. Sr. Judival. Telefone 26-4688.

GORDINI 1964 — Máquina retificada, amortecedores novos. Vendo à vista ou financiado. Ver e tratar à Rua Haddock Lobo, 74.

GORDINI 1968 — 0 km. Vendo màjorca com freio a disco. Vendo à vista por 6 950,00. Preço de tabela é de 6 400,00. São Francisco Xavier, 400.

GORDINI 1963, entr. 1 000,00, perfeito estado, aceito troca. Rua São Francisco Xavier 254-B, em frente ao Colégio Militar.

GORDINI — Compro, pago na hora em sua residência. Telefone 48-6288. Luis.

GORDINI 1966 — Côr a escolher — Revisados — NCr$ 1 800,00 de entrada — Saldo financiado — Cassio Muniz Veículos S.A. Av. Calogeras, 23 (Castelo) ou Rua Barata Ribeiro, 200, loja C (Copacabana).

GORDINI 1965 — Côr cinza. Ótimo estado — NCr$ 1 200,00 de entrada — Saldo financiado — Cassio Muniz Veículos S.A. Av. Calogeras, 23 (Castelo) ou Rua Barata Ribeiro, 200, loja C (Copacabana).

GORDINI 67 — Sup. equipado, ent. 2 500, saldo 40 — x 145,00. R. Diniz Barreto, 92, c/ 5 — Campinho.

GORDINI 62 — Ótimo estado, Fac. c/ 1 200,00. Rua 24 de Maio, 19. Tel. 28-7512.

GALAXIE 61, 6 cilindros, 2 portas, mecânico, estado de nôvo. Hoje — Rua Leite Leal, 135. Laranjeiras. Sr. Coelho.

GORDINI 63, motor novo, ótimo estado. 2 500,00. Rua Piauí, 363-A.

GORDINI! — Firma compra à vista, na hora. 62 a 2 200. 63 a 2 400. 64 a 2 900. 65 a 3 200. 66 a 3 900. Rua 24 Maio, 332. — Tel. 49-6976 — King.

GORDINI 63 — Impecável estado geral. Vendo, troco, financio. Rua Palmpiona, 700. Tel. 49-7852.

GALAXIE 67 estado de 0 K., ainda na garantia. Vendo. Pequena entrada, saldo longo prazo. Ver Av. Princesa Isabel 481, tel. 57-7787 de 2a. a 6a.-feira das 8 às 22 hs.

GORDINI IV — 68 azul OK urgente, à vista 7 000 ou 3 500 10x 500 ou 3 500 15x370, ac. troca. Tel. 38-6215. R. Aristarco Pessoa 102. Usina.

GORDINI 64 — Equipado, vendo c/ pequena entrada e financio saldo. Rua Conde de Bonfim, 66-A — Tel. 34-9909.

GORDINI 65, superequipado, o mais nôvo do Rio. Vendo, troco, facilito. Tânia S.A. — Av. Princesa Isabel, 481. — Tel. 57-0113. De 2.º a 6.º, aberto de 8h às 22h.

GORDINI 63, 64, 65. Impecável estado conservação. Vendo, troco, financio. Rua Lino Teixeira, 97-A. Tel. 28-8974.

GALAXIE 67 — Estado de 0 Km. Pequena entrada, saldo longo prazo. Ver Mariz e Barros, 821.

GORDINI 63 — Equipado, ótimo estado conservação. Ver e tratar com Carlinhos. Rua Francisco Otaviano, 76 — Pôsto 6 — Copacabana.

GORDINI 65, 100% revisado. Vendo c/ 1 500, saldo longo prazo. Ver São Fco. Xavier, 189.

HILLMAN 51 — Vendo ótimo estado. Rua Dezessete de Fevereiro 150 — Bonsucesso. Tel. ... 30-2210 — Hugo.

ITAMARATY 66, lindo carro, totalmente equipado, pneus novos. Pequena entrada, saldo longo prazo. Tânia S. A. Av. Princesa Isabel, 481. Tel. 57-7787. De 2.º a 6.º, aberto de 8h às 22h.

IMPALA 1960 — Verde pérola, hid., dir. hidrau., 4 portas c/ colunas. Troca e fac. até 24 meses. C. do Bonfim, 577-A — 58-3822.

ITAMARATY 67, totalmente revisado. Vendo, pequena entrada, saldo longo prazo. Praia do Flamengo, 180-B. Aberto até as 22 horas, de 2.º a 6.º.

ITAMARATI 66 — 44 mil km — suspensão americana — Excelente estado de conservação. Equipado — NCr$ 11 000,00 à vista — Tel. 52-7904 — Dr. Moisés.

ITAMARATY 66, estado de nôvo. Pequena entrada e saldo financiado. São Francisco Xavier n.º 189.

ITAMARATI 1966 — Vermelho e cinza prateado. Superequipado. R. São Francisco Xavier, 400.

ITAMARATI 1965 — Excelente estado. Vendo c/ pequena entrada, saldo longo prazo. Tratar Rua Escobar, 40. T. 34-6475.

IMPALA 65 — Mecânico 6 cilindros, 4 p. sem coluna dir. hidráulica, vidros raiban ar quente, frio ar refrigerado de painel doc. de embaixada. Ver e tratar Rua Mariz e Barros, 1061 garage com Dr. Ari.

IMPALA 64 — 4 portas hid. 8 cil, c/ 29 000 km rodados, ótimo estado. Tel. 34-6493, Da. Sara.

IMPALA 67 e 68 0 km., à vista ou financiado. Av. 13 de Maio, 23, sala 607.

ITAMARATI 1967 (5 mil km.), ar refrigerado e outros equipamentos, estado de zero. Troca e fac. até 24 m. C. de Bonfim, 577-A — 58-3822.

ITAMARATI 66 — Fita azul, cor chianti. Vendemos c/ 3 500,00 de entrada e o saldo em até 24 meses p/ Crédito Direto ao Consumidor — DELSUL Comércio e Mecânica S.A. Rua General Polidoro, 81. Tel. 46-0831 — Francisco Otaviano, 41. Tel. 27-6340.

ITAMARATI 68 — 0 km. Tôdas as cores. DELSUL Concessionário WILLYS. Plano direto ao consumidor. Rua General Polidoro, 81. Telefone 46-0831 ou Francisco Otaviano, 41. Tel. 27-6340.

ITAMARATY 66 — Grená, ótimo estado. Entrada 5 000,00, rest. até 24 meses, ou a vista. Rua Maxwell, 255 — Tijuca.

MORRIS MINOR 51 — Conversível precisando de peq. reparo. NCr$ 950,00. Aceito oferta. Rua 24 de Maio 1281. — P. Gasolina Méier.

IMPALA 60 — Novíssimo, vidros ray-ban, rádio e forração original, mecânica 100%, troco, facilito. Rua Sousa Barros n.º 15 — Eng. Nôvo.

MERCURY 51 hidr. a mais linda da GB, tudo perfeito. Telefone: 42-2436. Jarbas.

JEEP CANDANGO 1960 — Última série, carroceria de luxo a qualquer prova. NCr$ 1 250 (est. a combinar, Senador Bernardo Monteiro, 220 — Benfica — Troco.

JEEP Candango, ótimo estado, facilito com 1100 e 10x93,00. Aristides Caire 353. Jardim Méier.

JEEP WILLYS 64 — 1 200,00 ent. 12x200,00. Aceito oferta à vista. Rua Parima, 47 — P. Lucas.

JEEP 1967 — 12 000 km. Com rádio, estado de 0 km. Vendo. Troco. Facilito até 20 meses. Rua São Fco. Xavier, 398 — Maracanã.

JEEP WILLYS americano, 4 cilindros ano 1959, tração 4x4, bom estado, vendo — Rua Leonor Porto, 31-E, Campo de São Cristovão. Preço NC$ 2 350.

JEEP CANDANGO 60, em ótimo estado. Vendo ótimo preço à vista. R. Alzira Brandão, 355. Tel. 48-3767.

JK 63 — Ent. 2 500 saldo em 24 meses. Rua Almirante Cochrane 173 — Tel. 48-2003.

JEEP WILLYS 57 — Motor Hurricane, americano, mecânica 100%, vendo no estado, bara 2 mil novos, à vista. Tratar Carlos Eduardo, ou Valéria. Rua Monsenhor Manoel Gomes, 104. Tel. 28-5424.

JEEP WILLYS 1952 capota motor em ótimo estado, preço 1 350 urgente. Rua Marechal Mascarenhas de Morais, 89. Copa. Port.

JEEP Candango, 1961. Estado de 0 km. Vendo financiado com NCr$ 1 400,00, saldo até 15 meses. Real Grandeza, 238. Judival 26-4688.

JK 63 único dono, 41 000 kms rodados, nunca bateu. Ótimo estado. Todo original. Rua Bela, 298.

JEEP WILLYS 60 c/ rádio, capota de 68, estado de nôvo. Rua São Luís Gonzaga, 341. Tel. 28-4177.

JAGUAR 53 — XK conversível vermelho-preto, carro para quem pode ter um esporte. Ver e tratar Rua Mariz e Barros 1061 fundos com Dr. Ari.

JEEP — Aceito troca do meu Ford 39, todo original 100%, a combinar, até 12 horas. Rua Flaminia, 691 — V. da Penha.

JEEP WILLYS 60 1 350,00, capota, pint., mec., novos. Saldo a comb. Troco. Rua Mariz e Barros, 72 (P. Bandeira).

JEEP WILLYS 57, 4 cilindros, máquina retificada, perfeito estado. Vendo urgente, bom preço. Rua Gen. Severiano, 233. Telefone: 26-9770.

JIPE 58 — Vende-se em bom estado. Aceito metade em material de construção. Rua Correio do Rio, 9 — Taquara.

KARMANN-GHIA 67 — Vende-se lindo, pouco rodado, estofamento preto. Rua Sá Ferreira, 208 ap. 901. 36-6167.

KARMANN-GHIA 63 — 30 000 km autênticos. A mais nova do Rio, nunca bateu. Mecânica à toda prova. Facilito c/ 3 900. Canerino, 81. Tel. 23-1506.

KARMANN-GHIA 68, pronta entrega. Vendo, troco, financio. Rua Francisco Otaviano, 51.

KARMANN-GHIA 66, equipado. Vendo, troco, financio. Rua Francisco Otaviano, 51.

KOMBI 1961, sincron. equip. muito nova. Vendo, troco, facil. Haddock Lobo, 386. Tels. 28-0071 — 28-6596.

KOMBI 63 luxo c/ rádio, 5 pneus novos, um só dono, em estado de zero km, faço troca e facilito. Rua do Bispo 47.

KARMANN GHIA 68 zero km cor vinho, forração preta a faturar pronta entrega, troco e facilito. Rua Haddock Lobo 335-B.

KOMBI 1964 luxo equipada com rádio, tranca, etc. linda combinação de cores, tudo original nunca levou um arranhão. Auto-Prazo financia com 2 600 na mão o saldo em até 30 meses. Rua Conde Bonfim 645-B — Telefones 58-1135 e 38-2291.

KOMBI oferece para transportes, mudanças, entregas, colegios com chofer por hora ou a combinar. Tratar com Fontes. Telefones 23-2498 e depois das 19 horas. 26-4296.

KARMANN GHIA 1964 e 1965 — Os mais novos do Rio. Equipados. Espetacular, entrada a partir de 2 500 saldo em 24 meses. Aceito troca. Rua Itacheuelu, 33. Tel.: 22-7036.

KARMANN GHIA 66 — Última série, 15 000 km rodados, toda equipada, rádio F. M. Vendo à vista ou a prazo. Aceito sedan em troca. Rua do Russel, 32. — Largo da Glória.

KARMANN GHIA 67 Equipado, pouco rodado, único dono. Vendo pela melhor oferta. Aceito Volks de menor valor como parte do pagamento. Ver e tratar com Ito à Av. Gomes Freire, 333. — Tel. 52-0133.

KOMBI 59 — NCr$ 7 600, tôda forrada sem podres, ótimo estado. Av. Atlântica, 928.

KOMBI LUXO, 61, ótimo estado, pneus novos à vista ou finan. cio. Barão da Torre, 125, apto. 201-F.

KARMANN GHIA 68, 0 km, pérola, vendo. Aceito VW ou KG usado. Ver Rua Prof. Gastão Bahiana, 400, garagem. — Tel.: 36-6430.

KARMANN-GHIA — Dezembro 1966, 17 000 km, equipamento de qualidade, cor pérola, interior preto. Vendo hoje pela melhor oferta. Sta. Clara, 365/902. Favor não telefonar.

KOMBI 66 — Lataria impecável, motor novo, equipado. 2 500 entrada saldo 20 meses. Aceito troca. Rua Barão Bom Retiro, 1115. — Rei Guá.

KOMBI pick-up 68 — Sistema elétrico 12 volts. Vendo, troco, facilito. Até 20 meses, juros de banco. Rua Barão Bom Retiro, 1115. Rei Guá.

KOMBI 1964 e 1966 — Standard, ambas em excelente estado, troco e facilito. Rua Barão de Mesquita n.º 26.

KARMANN GHIA 1958 — Alemão, todo original, excelente estado, equipado, troco e facilito. Rua Barão de Mesquita, 26.

KOMBI 60 — Muito bom estado, mecânica 100%, troco, facilito. Rua Souza Barros, n.º 15, Engenho Nôvo.

KARMANN GHIA 63 — Superequipado, lindo, excepcional est. de conservação à toda prova à vista troco fac. c/ 3 000 ent. saldo 21 m. R. S. Francisco Xavier, 343 — Maracanã — Tel.: 28-6839.

KOMBI 61, STANDARD — Última série. 100% perfeita. Troca e fin. longo prazo. Rua Barão de Mesquita, 174-A e B.

KOMBI 61 — Luxo. Última série. Estado 100%. Superequipada. Troca e fin. a longo prazo. Rua Barão de Mesquita, 174-A e B.

KOMBI 64, STANDARD — Estado nova. Superequipada. 100%. Troco e fac. a longo prazo. Rua Barão de Mesquita, 174-A e B.

KOMBI 1961, STANDARD — 3a. série estado de nova. Pouco uso. Único dono. Vendo ou troco menor valor. Barão de Mesquita, 129.

KOMBI OU KARMANN-GHIA — Compro sem aborrecê-lo. Vejo em sua residência. Pago máximo, hoje, em dinheiro. Tel. 38-3891.

KOMBI 63 e 60 — Luxo, vendo em ótimo estado, pint. lant. 100 por cento. Rua Piauí 296. Todos os Santos.

KOMBI 68 — 0 km a ser faturada em seu nome. Vendo ou aceito troca. Rua Escobar, 91 — São Cristóvão. Tel. 34-6200 e 34-6056. Sr. José.

KARMANN-GHIA 64 — Vendo ótimo estado. NCr$ 5 900,00. Tratar Rua General Gustavo Cordeiro de Farias, 123-A — Benfica.

KOMBI 1962 — Ult. série. Vendo em bom est. NCr$ 3 950,00 à vista. Rua Paula e Silva, 29 — São Cristóvão.

KOMBI 65 STANDARD — A mais nova do ano, sem ferrugens, sem batidas. Troco e facilito. Rua Professor Gabizo, 86-B.

KARMANN-GHIA 1964 — Superequipado, estado de nôvo. Vendo. Troco. Facilito até 20 meses. Rua São Fco. Xavier, 398 — Maracanã.

KOMBI 1966 STANDARD — Estado de 0 km. Vendo. Troco. Facilito até 20 meses. Rua São Fco. Xavier, 398 — Maracanã.

KARMANN GHIA 1963 — Mecânica 100%, cor azul. NCr$ 2 000,00 de entrada, saldo financiado em 24 meses. Av. Calogeras 23 (Castelo) ou Rua Barata Ribeiro, 200, loja C (Copacabana).

KOMBI 63 ST. 4 600 aceito Jeep 4x4. Rural 65 4x4 com lataria 100%, ou VW Sedan, dou ou recebo. Tel. 43-0911.

KOMBI 1964 — Vende-se. Rua Cambuí, 107.

KARMANN GHIA 64 — Vermelho e preto, equipado, vendo ou troco Volks menor valor. Av. Bartolomeu Mitre, 308.

KOMBI 64 ST. em ótimo estado. Vendo à vista. Tratar à Rua Miguel Lemos, 10 — 101.

KOMBI 60, pintura, máquina, lanternagem ótima. Rua Barão de São Felix 37. Tel. 23-7697.

KOMBI 67 — Vende-se espetacular. Rua Padre Ildefonso Penalba, 458. Todos os Santos.

KOMBIS? Volks? Karmann-Ghia? Compro pagando à vista, qualquer estado, vou em sua residência, no horário de sua preferência. — Tel.: 49-8132 — Santos.

KOMBI 67 — Cinco meses, vendo 8 500 à vista. Mauricio. 46-2665.

KOMBI 61 — Luxo, sincr. pneus novos, excelente. NCr$ 3 850,00, troca carro passeio nac. ou americano, dando ou recebendo diferença. Ver na Carvine — R. da Passagem, 146. Tel. 26-6603.

KOMBIS — Precisam-se urgente p/ empresa de transporte. Ótima comissão e serviço permanente. R. Antunes Maciel 25 sob loja.

KOMBI 59 luxo, última série. — Ótimo estado. Rua São Clemente, 92.

KOMBI 60 e 61 — Ambas em ótimo estado, mecânica excelente. À vista, troco ou facilito c/ 1 200, restante 21 m. Av. 28 Setembro 25. Tel. 34-4876.

KOMBI 61 — Motor novo, tôda reformada, à vista ou troco por JEEP Willys. Av. Geremário Dantas 312 ap. 201, fundos — Jacarepaguá.

KOMBI 66 — STD. Estado de 0 km. Único dono, 18 mil km, Licenciada 68, ent. a partir 3 000, rest. até 24 meses. Troco menor valor. R. Barão de Mesquita, 125, KOMBI 66 — STD.

KARMANN-GHIA 67, vermelho forr. preta, superequipado, com 7 000 km, médico e único dono, faturado em dezembro de 67, troco e facilito a longo prazo. — Rua Barão Mesquita, 174.

KARMANN-GHIA 64, professôra e única dona, superequipado, bancos reclinaveis de couro, rodas cromadas, rádio Blaupunkt, carro com pouco uso. Troco, facilito — Rua Barão Mesquita, 174-C.

KARMANN-GHIA 1967 E 1966 — Amarelo e vermelho. Todos dois superequipados. Rua São Francisco Xavier, 400.

KARMANN-GHIA 67 — Equipado e em excelente estado. Rua General Urquiza, 242, ap. 306.

KOMBI 67 — Furgão, estado de 0 km. Pouco rodado. Troco. Facilito com 3 000,00. Saldo a longo prazo. Rua Gonzaga Bastos, 20. Começo Rua Barão de Mesquita, 380.

KARMANN-GHIA 64 — Lindo, superequipado, ótimo de mecânica. À vista. Troco ou facilito c/ 3 000 e o restante 21 m. Av. 28 de Setembro, 25. Tel. 34-4876.

KARMANN-GHIA 66 — Superequip., excelente est. Único dono, à toda prova, à vista. Troco fac. c/ 3 500,00 ent. Saldo 21 m. Rua São Fco. Xavier, 342 — Maracanã. Tel. 28-6839.

KOMBI — Compro, pago na hora em sua residência. Tel. 48-6288. Luis.

KOMBI 1966 — Perfeito estado, facilito e aceito troca. Rua São Francisco Xavier, 254-B, em frente ao Colégio Militar.

KOMBI 65. — Entrada 1 300, financiado em 24 prestações iguais, revisado c/ seguro. Entrega imediata. AGÊNCIA COPACAR. Barata Ribeiro, 147-A.

KARMANN-GHIA 64/66 — Equipado, impecável estado conservação — Vendo, troco, financio. Rua Lino Teixeira, 97-A. Tel.: 28-8974.

KOMBI 59, 61, 62. Impecável estado conservação. Vendo, troco, financio. Rua Lino Teixeira, 97-A. Tel. 28-8974.

KARMANN-GHIA 66 — Superequipado, estado de nôvo. Vendo, troco e financio. Rua Conde de Bonfim, 66-A — Tel. 34-9909.

KARMANN-GHIA 1967, 0 km, c/ tôdas as garantias. Pérola, forr. preta. Vendo, preferência à vista, ótimo preço ou troco menor valor. Barão de Mesquita, 131.

KOMBI 59/61/62. Impecável estado geral. Vendo, troco, financio. Rua Palm Pamplona, 700. Tel.: 49-7852.

KOMBI FURGÃO 59 em perfeito estado, mecânica excelente. Aceito troca e facilito. Agência Suburbana de Automóveis Ltda. — Av. Suburbana, 9 991, lojas C/D — Cascadura.

KOMBI 62 — Entrada 1 000, financiado em 24 prestações iguais, revisado c/ seguro. Entrega imediata. AGÊNCIA COPACAR. Barata Ribeiro, 147-A.

KOMBIS — Agência Service Transportes tem c/ mot., novas para entregas a NCr$ 5,00 a hora. Passeios, viagens e excursões etc. Temos a maior frota e a melhor equipe da cidade e Estados. É só discar 32-4154. Rua do Senado, 333, c/ Sr. Silva.

KARMANN-GHIA 64, excelente estado. 2 500, saldo longo prazo. Rua S. F. Xavier, 189.

KOMBI 62 — Indústria vende para renovação de frota — Rua Luiz Câmara, 760 — Ramos.

KOMBI e SEDAN 1968 OK — 2 150,00, tôdas as côres. Saldo nos menores juros (ao crédito direto). Troco p/ nacional ou estrangeiro, dando o justo valor ao seu carro. Rua Mariz e Barros, 72 (P. Bandeira).

KOMBI — Compro urgente, pago imediatamente à vista: 65 — 6 200, 64 — 5 600, 63 — 5 200. Cia. necessita várias. 22-4229 e .... 32-5397. D. SANDRA.

KOMBI 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67 — Todos em perfeito estado. Aceito troca e facilito. Agência Suburbana de Automóveis Ltda. — Avenida Suburbana, 9 991 lojas C/D — Cascadura.

KARMANN-GHIA — Compro hoje à vista. Pago o melhor preço. Verifique. Tel. 58-7583. Traga o carro e leve o dinheiro. Rua Uruguai, 224-A.

KOMBI OU KARMANN-GHIA — Cia. compra mesmo prec. rep. Pag. à vista s/ res. Hoje 46-1259. Atendo dia e noite.

LOTAÇÕES — Tenho dois em perfeito estado, mecânica excelente. Aceito troca e facilito — Agência Suburbana de Automóveis Ltda. — Av. Suburbana, 9 991, lojas C/D — Cascadura.

LOTAÇÃO — Vende-se Mercedes LD 350 ano 1961. Facilita-se. Ver na Rua Goiás, 872. Sr. Ari.

LOTAÇÕES CHEVROLET 1948, licenciados de particular. Vendo diversos, ótimos estados a NCr$ 2 500 à vista. Tel. 54-3925. Rua Antunes Maciel, 47.

MERCURY 48 — Estado de nova, único dono B.B. facilito parte. — Rua Pereira Nunes, 273.

MERCEDES-BENZ 58 — Vendo lotação 25 lugares bom estado. Ver e tratar hoje na Rua Gomensoro 100 — Olaria — Preço ocasião. Facilitando-se em parte.

MERCEDES-BENZ 200, 4 cilindros, 1965, marfim-claro, equipado. — Teste básico de motor. Entrada de NCr$ 5 000. Exposição Leblon Motor S/A — Av. Atlântica, 1 536-B.

MERCEDES-BENZ 220-S, 1957, prêto, equipado. Teste básico de motor. Entrada NCr$ 2 000. Exposição Leblon Motor S/A — Av. Atlântica, 1 536-B.

MERCEDES-BENZ 190-C, 1960, azul equipado. Teste básico de motor. Entrada NCr$ 3 000,00. Exposição Leblon Motor S/A. Av. Atlântica n.º 1 536-B.

MERCEDES-BENZ 1963 — 220-S, côr preta, equipada. Vendo a 19 mil à vista. Tel.: 31-0827. Ver c/ Mauricio.

MORRIS OXFORD 51 — Vendo ao primeiro que chegar — NCr$ 850. R. do Catete 327. 1.º.

MERCEDES BENZ 1966 ótimo estado geral vende diplomata. Telefone 25-7830 das 19 às 21 hs.

NASH 1947, ótimo estado, 500,00. Saldo facilitado. Ver Princesa Isabel, 481. Tel. 57-7787. Aberto de 2.º a 6.º, de 8 às 22 horas.

OLDSMOBILE 54. Mod. 68, em ótimo estado. Vendo hoje pela melhor oferta entre 1 000 e 2 mil, para desocupar lugar. Rua Tangima, 395. Penha. Telefone: 22-2155. Ramal 315. Dermeval.

OLDSMOBILE 54, mod. 58, 4 portas, mec. lat. pint. hidram. 100 por cento. Ótima oportunidade. Vendo urgente. R. Visc. Itamarati, 41, Maracanã, ou 48-1197 com José Maria.

OLDSMOBILE 52/88, 1 100 novos — Máquina e Hidram. 100%. cinza-pérola. Estado geral muito bom. Tratar à Rua Milton 177/101 — Ramos.

OPEL — Importado fins de 66. Pouco rodado. Ótimo estado. Base 14 500. Aceito troca. Av. Prado Junior, 290-A. 36-2463.

OLDSMOBILE 1948, rádio, 4 portas, ótimo estado, estofado, preço 670 mil. Rua Marechal Mascarenhas de Morais 89. Copa. Mme. Sonia.

OLDSMOBILE 54 — Holiday 88 Coupé dir. hid. freio ar completamente novo. Ver e tratar Rua Mariz e Barros 1061 fundos com Dr. Ari.

OLDSMOBILE 62 Dinamic, 88, dir. hidr. 8 cil. hidr. c/ colona, novissimo, aceito troca. Atlântica 1936 tel. 36-3900.

OPEL Kadett — Vendo OK vermelho interior prêto. Preço NCr$ 8 000,00. Troco e financio. — Telefone 57-5272.

OLDSMOBILE 64 Cutlass — 8 cil. hidr. ar condic. superequipado. Vendo, troco e financio. R. Conde de Bonfim 66-A. Tel. 34-9909.

PLYMOUTH Belvedere 1959 — 4 portas 6 cilindros, mecânica, direção Hidráulica. Vendo ou troco. — Tel.: 36-4547.

PACKARD 48 — Mecânica 100% mec. Base 900 mil Av. Atlântica, 928.

PICK-UP Chevrolet 1965 como nova, vende-se bom preço. Tratar tele. 42-8657.

PICK-UP JEEP 62 — Tração 4x4, pneus, pint. Tudo nôvo. Licença seguro 68 pagos. À vista ou a prazo. Rua Parima, 47 — P. Lucas.

PLYMOUTH 52, mecânica, vende-se na Rua Matinore, em frente ao n. 88, Cleir — Jacaré.

PICK-UP Ford 61, emplacada 68. Vendo à vista ou estudo financiamento. R. Dr. Magessi 29 — Tel.: 49-6490. Gelson.

PLYMOUTH 52 — Vendo ótimo estado urgente. Ver Rua Catete, 63 — Sr. Nelson.

PONTIAC 48 — 300,00. Motor 6 cil. precisando de lanternagem no para-lama direito e na capô, mudar radiador, resto tudo OK. Motivo batida. Urgente. Tratar ... 28-3191 — Alfredo.

PACKARD 46 — Perfeito estado. 350 mil à vista. Rua 24 de Maio, 19. Tel. 28-7512.

PEUGEOT 60 — Perfeito estado de conservação. Ver e tratar na Rua Leopoldina Rego, 917 — Penha. Até 18 horas.

PICK-UP JEEP — Vende-se, estado de nôvo, ano 61. Ver e tratar na Praça Sena Pereira 7 — Irajá.

PONTIAC 52 — Ótimo estado geral, pneus novos, rádio, hidr. 100%. Vendo de preferência à vista. Rua Barão Mesquita, 125.

PICK-UP WILLYS 65 — 4x4, pouco uso, particular, toldo novo, bem calçada, seguro 68 pago, fino trato, facilito. Rua Barão de Mesquita 125.

PEUGEOT 58 ótimo estado geral modelo 403. Facilito. Ver e tratar na Rua Mariz e Barros 1061 com Dr. Ari.

PLYMOUTH 57 mecânica, 4 portas, lindo carro c/ pintura metálica. Ver com porteiro Clovis na Rua Ministro Viveiros de Castro, 156.

RURAL! — Firma compra à vista, na hora. 60 a 2 600. 61 a 3 100. 62 a 3 600. 63 a 4 100. 64 a 4 500. 65 a 5 300. — Rua 24 Maio, 332. Tel. 49-6976 — King.

RURAL 65 — Luxo — 4x2 — Retrovisores de paralamas — Aro de buzina. Garras — Aro de placa emplacada em 68 — Seg. pago. Vendo ou troco. Telefone 34-6886.

RURAL 61/63 — Impecável estado geral. Vendo, troco, financio. Rua Palm Pamplona, 700. Tel. 49-7852.

RURAL 62 — 4 x 4, equip., estado de nova. Fac. c/ 1 600 — Saldo até 21 meses. Troco. R. 24 de Maio, 19. Tel. 28-7512 — São. Fco. Xavier.

RURAL E JEEP — Cia. compra mesmo precisando reparos. Pag. s/ resid. à vista. Hoje. 46-1259 — Atendo de dia e à noite.

RURAL 63 — Entrada 960, resto 24 meses, seguro total, garantia nossa revisão. EMA Automóveis. Av. Mem de Sá 14-A, junto R. Passeio.

RURAL WILLYS 1965 — Vermelha e branca, todos os acessórios, mecânica a tôda prova. Estado de nova. Rua São Clemente, 71 — Tel. 46-6404.

RURAL 61/63 — Impecável estado conservação. Vendo, troco, financio. Rua Lino Teixeira, 97-A. — Tel.: 28-8974.

RURAL — Compro urgente, pago imediatamente à vista: 65 — 5 500, 64 — 4 500, 63 — 4 000. — Cia. necessita vários. — 22-4229 e 32-5397 — D. SANDRA.

RURAL 65 luxo, vermelha e pérola, 24 000 km rodados, qualquer prova. Troco e fac. com 2 600 ent. e saldo até 20 meses. R. 24 de Maio, 316. Tel. 48-2701.

RURAL 60 — 4 x 4, ótimo estado, 1 500 de entrada rest. a combinar. Rua Lobo Júnior, 1729.

RURAL 1964 — C/ rádio, tranca, capas etc. 100% de mecânica, em ótimo estado. Troco. Facilito. Rua Haddock Lôbo, 320.

RURAL 62, ótimo estado, mec. qualquer prova. Troco e fac. c/ 1 700 ent. e saldo até 20 meses. Rua 24 de Maio, 316. 48-2701.

RURAL WILLYS 1963. Equipada. Estado de 0 km. Vendo financiada com NCr$ 2 500,00, saldo em 15 meses. Siqueira Campos, 23-A. Tel. 36-2435.

RURAL 63 — 1 diferencial, 2 côres, nova de tudo, qualquer teste, ótimo preço. R. Gen. Severiano, 223 — Tel. 26-9770.

RURAL 62, 4x2, bom estado, rádio original, vendo à vista ou troco por Volks taxi 64, 65, 66. Rest. combinar. Rua Afonso Pena 92, fundos.

RURAL 63 — Motor novo, vendo 3 000. Tel. 26-9702.

RURAL — Cia. compra 59 a 2 400, 60 a 2 700, 61 a 3 100, 62 a 3 600, 63 a 4 000, 64 a 4 500. Venha com o carro volte com dinheiro. Diàriamente das 7 às 14 horas. Rua Maria Amalia, 67 — Tijuca.

RUARL 60 — Vende-se estado impecável. Base 2 900. Rua General Savaget, 129 — Marechal Hermes.

RURAL 59 — Ótimo estado geral. Fac. c/ 1 100,00. Saldo até 21 meses. Troco. Rua 24 de Maio, 19 1. 28-7512 — São Fco. Xavier.

RURAL WILLYS 1963 totalmente nova, facilito com 1 600 e 13x130 — Aristides Caire 353, Jardim do Méier. Sr. Luiz.

RURAL — Compra sem aborrecê-lo. Vejo em sua residência e pago o máximo, hoje, em dinheiro. Tel. 38-3891.

RURAL 65 — Estado nova. Superequipada. 100%. Troca e fac. a longo prazo. Rua Barão de Mesquita, 174-A e B.

RURAL 64 — Excepcional estado, sem defeito, qualquer prova — Troco e fac. c/ 2 300 ent. e saldo até 20 meses. Rua 24 de Maio, 316 — Tel.: 48-2701.

RURAL 1962 e 1965 4x2 — Luxo, ambas em ótimo estado, equipadas, troco e facilito. Rua Barão de Mesquita n.º 26.

RURAL 68 — Tôdas as cores. DELSUL Concessionário WILLYS. Plano direto ao consumidor. Rua General Polidoro, 81. Tel. 46-0831, ou Francisco Otaviano, 41. Telefone 27-6340. Aceitamos trocas.

RURAL 1961 — Conservadíssima revisada na garantia, toda equipada, vendo c/ pequena entrada e o restante até 24 meses. Rua do Russel 52. — L. da Glória.

RURAL — Vendo 1964 4x2 em ótimo estado c/ rádio. Rua Frei Caneca, 232, das 10 às 15 horas.

RENAULT Fragata 1954 — Ótimo estado, facilito 700 e 18x90. Aristides Caire 353. Jardim Méier.

RURAL 64, estado de 0, vendo 4 400, ver e tratar à Rua Conselheiro Mairink 320, Jacaré, tel.: 48-9494. Nestor.

RURAL Willys 65 luxo, 4x2 c/ 22 mil km, c/ tranca, carro de grande conservação, faço troca. Rua do Bispo, 47.

RURAL WILLYS 1962, 4x4. Muito nova, Equip. Vendo, troca, fac. Haddock Lobo 386. Tels. 28-0071 — 28-6596.

RURAL WILLYS 1965, nova, luxo, 4x2. Equip. Vendo, troco, facilito. Haddock Lobo, 386. Tels. 28-0071/28-6596.

R. GORDINI 64, cinza, estado de novo, troco e financ. Augusto Severo, 292-A. Tels. 52-8484 — 52-7937.

RURAL 65 — Entrada 1 160, resto 24 meses, seguro total, garantia nossa revisão. EMA AUTOMÓVEIS — Av. Mem de Sá, 14-A. Junto Rua do Passeio.

SIMCA 66 — Branca com teto ketchup inteiramente nova. NCr$ 6 300,00. Aceito troca. Av. Beira-Mar, 216-C.

SIMCA TUFÃO 64 — Toda equipada e revisada, conservadíssima, pequena e o restante até 24 meses. Rua do Russel, 32. — Largo da Glória.

SKODA 60 Octavia, ótimo carro, 4 cil. 100%, base 1 700 — Av. Atlântica, 928, porteiro.

SIMCA Tufão 64 cinza platina s/ batida estof. e pintura perfeita à vista 5 000 ou 2 500 15x290 ou 3 000 15x250 ac. troca. Telefone 38-6215. Rua Aristarco Pessoa 102. Usina.

SIMCA — Compro urgente, pago imediatamente à vista: 65-5 500, 64-4 700. Cia. necessita vários. 22-4229 e .... 32-5397 — D. SANDRA.

SIMCA — Compro sem aborrecê-lo. Vejo em sua residência e pago o máximo hoje em dinheiro. Tel. 38-3891.

SIMCA 60 — Boa de tudo. Mecânica ótima. P. 2 450,00. Aceito oferta. Rua São Francisco Xavier, 115.

SIMCA CHAMBORD 1960, ótimo estado. Av. Ministro Edgard Romero, 331-A — Madureira.

SIMCA ESPLANADA — Vendo com 19 000 km, côr marrom, único dono, pneus b. b. toda equipada. Lana 22-3105.

SIMCA — Cia. compra 59 a 2 300, 60 a 2 500, 61 a 2 700, 62 a 3 200, 63 a 3 600. Venha com o carro e volte com o dinheiro. Diàriamente das 7 às 14 h. Rua Maria Amalia, 67 — Tijuca.

SIMCA 62 — Ent. 1 500 saldo em 24 meses. Rua Almirante Cochrane 173 — Tel. 48-2003.

SKODA OTAVIA — 59, vende-se. Estrada Vicente de Carvalho, 467, tratar com Sr. Nascimento.

SIMCA 65 — Motor, suspensão, pneus, lanternagem, pintura, tudo novo, na garantia. Côr preta com teto caramelo. Preço NCr$ .... 5 850,00. N.B. Não aceito oferta. Tratar tel.: 43-1935. Sr. Nelson.

SIMCA 67 "Regente" c/ garantia equip. e Volks 66, modêlo 67, equip. Troco facilito. Ver Haddock Lôbo, 379-B.

SIMCA 63 — Vendo ou troco por Volks até 62. Aceito financ. Licença 68 e R.C. pagos. Raul Pompeia, 21 apt. 501.

SIMCA 65 Tufão superequip. impecável est. a todo teste à vista, troco fac. c/ 2 400 ent. saldo 21 m. R. S. Fco. Xavier, 342. Maracanã. Tel. 28-6839.

SIMCA 62 — Vendo urgente sòmente financiado, equipado, em ótimo estado. Rua Dr. Satamini, 172-A — 54-3872.

SIMCA VERSAILLES 56 bom estado geral NCr$ 2 200. Troco, facilito 52-3110 e 52-0009.

SIMCA Chambord 63. Vdo. NCr$ 2 850,00. Ver e tratar Av. Amaro Cavalcanti 177, apt. 404 — Méier. Motivo viagem.

SIMCA 65, estado de nôvo, 2 800. Saldo longo prazo. Tratar Rua S. F. Xavier, 189.

SIMCA Tufão superequipado, todo nôvo, único dono, bom preço à vista ou troco por Volks. Rua Santo Cristo, 78.

SIMCA TUFÃO 1965 — Ótimo estado, 1 só dono. Melhor oferta — Rua Henrique Oswald n.º 145 — Bairro Peixoto, parte da manhã.

SIMCA 62, 63, 64. Impecável estado conservação. Vendo, troco, financio. Rua Lino Teixeira, 97-A. Tel.: 28-8974.

SIMCA 65 — Excelente estado — Superequipado. Vendo, troco e financio. Rua Conde de Bonfim, 66-A — Tel. 34-9909.

SIMCA! — Firma compra à vista, na hora. — 62 a 3 200. 63 a 3 600. 64 a 4 500. 65 a 5 500. — Rua 24 Maio, 332. Tel. 49-6976 — King.

SIMCA 63, CHAMBORD — Particular vende hoje em bom estado. Rua Pará, 83. Sr. Domingos. Telefone 48-1719.

SIMCA 63/64. Impecável estado geral. Vendo, troco, financio. Rua Palm Pamplona, 700. Tel.: .. 49-7852.

SIMCA — Cia. compra mesmo precisando reparos. Pag. em s/ residência em dinheiro. 46-1259. Atendo de dia e de noite.

SIMCA 65 — Completamente nova. Facilito parte do pagamento. — Av. Princesa Isabel, 481 — Tel. 57-0113. Aberto de 2.º a 6.º, de 8 às 22 horas.

TAXI DKW 62 — Excepcional, pintura, forração, pneus, tudo nôvo. Vendo, troco, financio 3 500 entrada e 20 370,00. Rua Lino Teixeira, 97-A. Tel.: 28-8974.

TAXI VOLKS 59 a 61 — Compra-se. Cartas p/ portaria dêste Jornal sob o n. 002 065.

TAXI DKW 65 — Pronto p/ trabalhar. Vendo, troco e financio. Rua Conde de Bonfim n.º 66-A — Tel. 34-9909.

TAXI Volkswagen 62 — Vendo à vista. Tratar na Rua Feliciano de Aguiar, n.º 175 até 11 horas. Maria da Graça.

TAXIS! — Compro à vista, na hora. Volks, DKW ou Gordini. — Rua 24 Maio, 332 — Tel. ... 49-6976 — King.

TAXI CHEVROLET 51 — Vende-se ou troca-se. Rua Van Erven, 96 — Catumbi.

TAXI Aero 63 — Vendo ou troco — R. Diniz Barreto 92, c/ 5 — Campinho.

TAXI GORDINI 62, sem taxímetro 2 200,00, Rua Piauí, 363-A.

TAXI Gordini 63 Capelinha à vista ou 2 000 de entrada, restante a combinar. Tratar Rua Sirici 439 fundos partir das 14 horas. M. Hermes.

TAXI e placa — Vendo e faço permuta. Carro grande. Rua Conde de Bonfim n. 966 casa 13. Sr. Eldino.

TAXI VOLKS 63 — Vendo financiado, 4 500,00 ent. 20x420 ou 4 000,00, 25x430. Av. 28 de Setembro, 189.

TAXI DAUPHINE 1962 — C/ máquina na garantia de 6 meses, pneus novos, em ótimo estado. Facilito. Rua Haddock Lobo 320.

TAXI DKW 60 — Motor e lataria ótimo estado, rádio e capa. À vista ou financiado. Rua Barão de Itapagipe, 560 — Tijuca.

TAXI Chevrolet ano 52. Tratar na Rua Marquês de Abrantes n.º 64. No bar com Joaquim.

TAXI VOLKSWAGEN 1965 — Urgente. Facilito. Rua do Catete, 214 ap. 215. Entrada NCr$ 3 500.

TAXI — Vendo Chevrolet 51 em ótimo estado. R. Dr. Noguchi, 224. Ramos — Sr. Henrique.

TAXI, vendo Volks 1964 à vista. Tratar Rua 20 de Abril, 6 ap. 203. Mauro.

TAXI DKW — Vendo ou aceito sócio, urgente, máquina, caixa, suspensão, pintura, pneus, rádio, capas. Rua Conde de Bonfim, 966 casa 13.

TAXI Chevrolet — 51, mecânica, pronto p/ trabalhar, facilito, bom preço à vista. Rua Haddock Lobo, 66. Cruz.

TAXI GORDINI 66, vendo ou troco por Kombi em perfeito estado. Rua Dois de Dezembro 62 — Falar com porteiro — Flamengo.

TAXI DKW 67, vendo ou troco Aero, Volks 65/66, pequena entrada e restante a combinar. Tratar Av. Nazaré, Pôsto Texaco, das 9 às 15 horas. — Anchieta.

TAXI DKW 67 — Estado de nôvo, c/ 6 000,00. Aceito troca particular. Tel. 28-8733.

TAXI CHEVROLET BEL-AIR 53 — Até sábado. Horário comercial. Fábrica de móveis — 58-2355.

TAXI Gordini 1963, última série, taxímetro Capelinha, facilito, .. 2 200 e 18x196. Aristides Caire 353. Méier.

TAXI Gordini, compro, pago à vista. Rua 24 de Maio, 254 — 48-0987.

TAXI DKW 63, todo revisado, capas e pneus novos, pronto para trabalhar, troco, vendo, facilito c/ 4 000,00. Rua 24 de Maio, 254, 48-0987.

TAXI DKW 64, pronto para trabalhar o mais novo da Guanabara. Vendo, troco, facilito. Rua 24 de Maio, 254. 48-0987.

TAXI DKW 67, zero km, vendo, troco, facilito, lindo carro. Rua 24 de Maio, 254. 48-0987.

TAXI — DKW 66 — 2a. série, ótimo estado. Entrada NCr$ .... 5 000 e prestações a combinar. Rua Visconde de Pirajá, 459 ap. 404 — Ipanema.

TAXI AERO 62 — Enxuto, carro de trato. Vendo à vista e financio. Av. Suburbana, 8760 — No Pôsto com Alfredo.

TAXI GORDINI 63 — Em ótimo estado. Rua Tenente Possolo, n. 29. — Tel.: 32-0360.

TAXI DKW 67 Capela, azul noturno, super enxuto, ótima oportunidade. Vendo urgente. Rua S. Fco. Xavier 332 loja 3. Maracanã. Renato. 48-1197.

TAXI DKW 62, perfeito estado, motor Lubrimat 66, rádio, taxímetro Capela etc. 2 800,00 10 x 390,00 ou a combinar. Principado de Monaco, 94/203 (transversal c/ Real Grandeza).

TAXI Volks 62, vendo em bom estado, 4 500 de entrada, único dono, Rua Principado de Mônaco, 68/306. Travessa R. Grendeza, 63/306.

VOLKSWAGEN 68, 0 km. Vende-se pela melhor oferta. Telefone 23-1410. Rio, das 7 às 12 h. Roberto Montenegro.

VOLKSWAGEN 67 — 1 300, Estado excepcional, c/ rádio, faróis tremendão etc., cor pérola, troco e facilito c/ 4 200. Rua Camerino, 81. Tel. 23-1506.

VOLKSWAGEN 62, superequipado, 100% de mec. Vendo urg. ou troco, fac. R. Haddock Lobo 33. Tel. 34-6001.

VOLKSWAGEN 67, equipado e na garantia. Vendo, troco, financio. Rua Francisco Otaviano, 51.

VOLKSWAGEN 68, zero, pronta entrega. Vendo, troco, financio. Rua Francisco Otaviano, 51.

VOLKS 63, todo original, exc. estado, troca e financ. Augusto Severo, 292-A. Telefone 52-8484 — 52-7937.

VOLKSWAGEN 65, 64, 63 e 62. Entrada a partir de 1 200,00, saldo 24 meses. Barata Ribeiro, 197.

VOLKSWAGEN 1966. Pouco rod. equip. novo. Vendo, troco, facilito. Haddock Lobo, 386. Tels.: 28-0071/28-6596.

VOLKSWAGEN 1965, ótimo est. novo, equip. Vendo, troco, facilito. Haddock Lobo, 386. Tels.: 28-0071, 28-6596.

VOLKSWAGEN 1963, supernovo, equip. Vendo, troco, fac. Haddock Lobo, 386. Tels. 28-0071/28-6596.

VOLKSWAGEN 1964, muito novo, todo equip. Vendo, troco, fac. Haddock Lobo, 386. Tels. 28-0071 e 28-6596.

VOLKSWAGEN 1967, bege nilo, pouco rod, novo. Vendo, troco, facilito. Haddock Lobo, 386. Tels. 28-0071 e 28-6596.

VOLKS 67 azul real c/ rádio, e vários acessórios, c/ 12 mil km — uma só proprietária, faço troca. Rua Haddock Lobo 335-A.

VOLKS 63 zero km, pronta entrega, várias cores, concessionário Rio, faço troca e facilito até 15 meses. Rua Haddock Lobo 335-B.

VOLKS alemão, transf. 67 equipamento, reforma, gastei 1 600,00 como provo em notas fiscais. — Vendo 3 200. R. Canevieiras, n. 268, apto. 101.

VOLKSWAGEN 67 — 1 300, vinho, equip. 3a. série. Vendo ... Aceito VW ou KG usado. Rua Prof. Gastão Bahiana 400. Telefone 36-6430.

Horóscopo

Prof. MAZURKA.

CAPRICÓRNEO (22/12 a 20/1)

Os nativos desta casa têm como governante o Planêta Saturno. Os negócios e assuntos ligados aos seus prazeres terão boas possibilidades. Para o amor um imprevisto virá modificar seus planos, neste dia. Vida familiar bem amparada e alegre, principalmente entre 11 e 17h. Dia nefasto: têrça-feira. Côr: marrom. Pedra: turquesa. Perfume: tolu.

AQUÁRIO (21/1 a 20/2)

Quem nasce neste período vive sob influências de Urano. Alguma estabilidade nos negócios e tratos com pessoas de esfera superior. Realizarás com os assuntos amorosos e sigilosos, boa oportunidade para os divertimentos, saúde ótima e paz no lar. Dia nefasto: sexta-feira. Côr: vermelho. Pedra: jacinto. Perfume: jasmim.

PEIXES (21/2 a 20/3)

Mente firme para tratar de negócios e resolver demanda na Justiça. Bom para viagens e visitas a parentes. Alguma tristeza com amigos, embora sendo coisa passageira. As pessoas nascidas dentro dêste período são governadas pelo Planêta Netuno. Dia nefasto: quinta-feira. Côr: azul. Pedra: ametista. Perfume: almíscar.

ÁRIES (21/3 a 20/4)

As pessoas nascidas durante êste período tem como governante o Planêta Marte. Seus esforços serão compensados com referência ao trabalho, quanto aos assuntos de ordem doméstica, poderão ocorrer novidades fora do comum. Tenha calma com a pessoa amada, assim não sofrerá as tristezas cotidianas. Dia nefasto: sexta-feira. Côr: todos os matizes do rosa. Pedra: rubi. Perfume: violeta.

TOURO (21/4 a 20/5)

Vênus é o planêta que influência as pessoas nascidas nesta casa. Os resultados referentes aos seus planos, muito breve surgirão. Para o amor quanto menos criticar mais satisfações terá neste dia. No lar perspectivas de maus entendimentos no começo do período, final calmo. Dia nefasto: têrça-feira. Côr: laranja. Pedra: safira. Perfume: verbena.

GÊMEOS (21/5 a 20/6)

Os nativos dêste signo têm como governante o Planêta Mercúrio. Período indicado para o amor e trocar gentileza com parentes. Favorável para renovar assuntos ligados ao dinheiro e resolver problemas no ambiente de trabalho, pois sendo você um nato de Gêmeos, e que não trabalha de graça e sim procura tirar proveitos sempre das oportunidades, êste é um dia muito favorável. Dia nefasto: segunda-feira. Côr: vinho. Pedra: esmeralda. Perfume: malmequer.

CÂNCER (21/6 a 20/7)

Os nascidos dentro desta casa recebem influências do satélite Lua, o que muito ajuda a vencer e dominar perante os que o rodeiam. Período muito bom para os tratos e lutar contra oponentes ocultos. O coração hoje estará muito satisfeito, pois surprêsa não faltará. Dia nefasto: quinta-feira. Côr: gêlo. Pedra: ágata. Perfume: acácia.

LEÃO (21/7 a 20/8)

As pessoas nascidas sob êste signo são governadas pelo Sol. Os natos desta casa são grandes lutadores pelos seus ideais, sempre procuram não se deixar vencer, pois uma derrota neste terreno poderá torná-lo um frustrado, isto porque o obriga a voltar-se para os menos favorecidos. Algumas possibilidades para os negócios e amizades com pessoas desconhecidas. Dia nefasto: sábado. Côr: verde claro. Pedra: brilhante. Perfume: malmequer.

VIRGEM (21/8 a 20/9)

O Planêta Mercúrio é quem governa êste signo. As pessoas nascidas durante êste período, trazem ao nascer grande vitalidade, embora às vêzes não possam realizar seus desejos. Mas não é por isto que não tenham boas influências, pois Mercúrio as faz inteligentes e meigas. Porém estas pessoas sofrem por não saberem encarar a vida, e muitas vêzes agirem precipitadamente. Período calmo no local de trabalho, mas perspectivas funestas para o futuro. Dia nefasto: quinta-feira. Côr: grená. Pedra: granada. Perfume: verbena.

LIBRA (21/9 a 20/10)

Os nativos desta casa têm como governante o Planêta Vênus. Êste é um signo que representa Justiça e Ordem; Às vêzes estas pessoas se deixam levar por luxo e beleza, são emotivas, agem de boas maneiras, e com isto levam a vida na paz e amor. Os presságios para hoje são: fortes tendências para negócios arriscados e estabilidades para a vida amorosa. Dia nefasto: sexta-feira. Côr: lilás. Pedra: lápis-lazúli. Perfume: jacinto.

ESCORPIÃO (21/10 a 20/11)

Os nascidos neste período têm como governante o Planêta Marte. Os natos dêste signo gostam de agir e tratar com honestidade, pois eles são de confiança e nunca desejam lidar com pessoas de mau caráter. Bom dia para guiar-se pela intuição, o amor será a sua maior preocupação para hoje. Dia nefasto: têrça-feira. Côr: azul-marinho. Pedra: água-marinha. Perfume: flôr de laranja.

SAGITÁRIO (21/11 a 20/12)

Os nascidos neste período recebem influências de Júpiter. Êste planêta faz com que estas pessoas sejam econômicas e concordatas. Sempre procuram agir com reconhecimentos, pois a generosidade é seu trunfo para suas conquistas. Os presságios para hoje são paz no lar e forte intuição para descobrir segrêdos e reconquistar amor. Incertezas com os negócios. Dia nefasto: sexta-feira. Côr: todos os matizes do azul. Pedra: topázio. Perfume: almíscar.

VOLKSWAGEN 61 — Sincronizado. Estado magnífico, superequipado, rádio, 2 alto-falantes, capas napa, tranca etc. Ent. 2 200 saldo prest. 195. R. 1.º de Março, 7, 6.º andar, sala 605. Dr. Roberto: 31-2024, 31-2687, depois 10,30 h.

VOLKSWAGEN 1961, 62, 63, 64, 65 todos revisados prontos para qualquer prova e com garantia de um bom negócio. Auto Prazo é quem vende entradas a partir de 2 000 o saldo em diversos planos dentro do seu orçamento. Rua Conde Bonfim, 645 B. Tel. 38-1135.

VOLKSWAGEN 66 — Vende-se bem equipado. Cor grenat. Está novo. Av. 28 de Setembro, 5.

VOLKSWAGEN 1967 vendo urgente. Tel. 37-9663. Dona Marli.

VOLKSWAGEN 967 — Última série 17 000 km verde. Rua Pacheco Leão, 530. Tel. 46-5406. NCr$ 8 100,00.

VOLKSWAGEN 63 único dono, estado de novo. Aceito troca. Praia do Flamengo, n. 2 25-4118.

VOLKS 65 — Equipado, vendo, troco, facilito. Rua Augusto Barbosa 162 — Junto Ponte T. Santos.

VENDE-SE Pick-Up aberta camioneta, 1951, 4 cilindros, em muito bom estado, preço a combinar. Av. Roberto Silveira n.º 221. Olinda E. do Rio.

VOLKS 59 — Vendo, facilito. Ver Rua Augusto Barbosa 162 — Junto a Ponte T. Santos.

VOLKSWAGEN 1960, 1963 1965 e 1966. Novinhos. Espetacular, entrada a partir de 1 200, saldo em 24 meses. Aceito troca. Rua Riachuelo 33. Tel. 22-7036.

VOLKS 62, 64, 65, 66 — Temos (7 todos revisados c/ garantia, equipadíssimos. Pequena entrada, o restante a longo prazo. Rua do Russel, 32 — Largo da Glória.

VOLKS 65 — Nôvo, tôda prova. Vendo, troco, facilito — Cerqueira Daltro, 82 — Pôsto em Cascadura.

VOLKS 61/62 — Totalmente equipado. Estado geral muito bom. R. México, 128-B. Tel. 52-0008. Preço único, 4 050.

VENDE-SE Chevrolet 1949 4 portas, a prazo NCr$ 300,00 mais 6 NCr$ 200,00 promissória avalizada. Tratar Rua Nova Jerusalém 151. Bonsucesso.

VOLKS 62 — Ótimo estado, Rádio, capas e etc. 2 500 e prest. de 234. 47-4067.

VOLKS 63 — Vendo, grenat, c/ rádio e tranca, Ótimo estado. — Av. Nelson Cardoso, 1228. Tel. 92-0130.

VEMAGUET — 6 000 rodados, — pago restante financiamento Caixa Econ. ou troco por caminhão Chevrolet Brasil 1960 em diante. Ver Pôsto Shell, Santo Cristo. Fone 43-1943 ou 45-8883 à noite.

VOLKS 64 — Perfeito estado, rádio e capas. Rua Joana Angélica 5 — 403. Tel. 47-2735.

VOLKSWAGEN 62 — Todo 67, cor beige nilo, rádio, capas, pneus bb. 2 mil entrada, saldo 20 meses. Aceito troca. Rua Barão Bom Retiro, 1115. Rei Guá.

VOLKSWAGEN 60 — Estado excelente, côr grená, capas Monza, rádio, pneus novos. Vendo, troco, facilito até 20 meses. Rua Barão Bom Retiro, 1115, REI GUA'.

VOLKSWAGEN 1965 — Vendo, único dono, pouco rodado, vermelho, b/branca, rádio 3 faixas, rodas cromadas etc. Tratar Rua Alfândega, 309 — Sr. Gonçalves.

VOLKSWAGEN 63 — Equipadíssimo, ótimo estado geral, troco, facilito. Rua Souza Barros, n. 15 — Engenho Nôvo.

VOLKS 64 — Superequipado, impecável est. de conservação a tôda prova a vista troca fac. com 2 300 ent. saldo 21 m. Rua São Francisco Xavier 342 — Maracanã — Tel.: 28-6839.

VOLKS mod. 67 — 14 00 km autênticos, equipado, belíssimo estado, a qualquer prova. Troco e fac. c/ 3 700 ent. e saldo até 20 meses. Rua 24 de Maio 316 — 48-2701.

VOLKS 63 — Superequipado, est. de zero km, a todo teste a vista troco fac. c/ 2 200 ent. saldo 21 m. Rua São Francisco Xavier, 342. Maracanã — Tel.: 26-6839.

VENDO — Um carro Morris Oxford, 52 pode trazer mecânico, base a melhor oferta. Ver Rua da Quitanda, 186 2.º, — Sr. Cândido — Tel.: 43-8573.

VOLKS 64 — Última série. Ótimo estado. Superequipado. Troco e fin. a longo prazo. Rua Barão de Mesquita, 174-A e B.

VOLKS 63 — Última série. Superequipado. Estado nôvo. Troco e fac. a longo prazo. Rua Barão de Mesquita, 174-A e B.

VOLKS 62 — Superequipado. Última série, 100% estado. Troco e facilito a longo prazo. Rua Barão de Mesquita, 174-A e B.

VOLKSWAGEN 68 — 0 km diversas côres. Pronta entrega. Troco. Facilito. Rua Barão de Mesquita, 174-C.

VEMAGUET 64 — 1001 — Estado zero. Superequipado. Um só dono. Troco e fin. a longo prazo. Rua Barão de Mesquita, 174-A e B.

VOLKSWAGEN 1968 — 0 km. pérola, forro prêto. Troco menor valor e fac. até 24 meses. C. de Bonfim, 577-A — 58-3822.

VOLKS 63 — Único dono, c/ rádio — Preço NCr$ 5.000,00. Av. Belo-Mar 216-C.

VOLKS 62 — Cerâmica c/ janela, rádio, tranca, capa e lateral de napa, pneus novos, b.b., farol de milha, máq. 100%, fino trato, à vista 4.500. Av. Suburbana 10.476. Cascadura. PF 29-8606. Sr. Nei.

VOLKSWAGEN 65, verde, 24 mil km (lacrado), rádio, capa, etc. Nunca bateu, tratar pelos telefones 23-4189 até às 15 horas, após, 23-9596, Sr. Muscil.

VOLKS 62 — 4 200,00 à vista, ótimo est. geral. Troco carro estrangeiro. R. Senador Bernardo Monteiro, 220 — Benfica.

VOLKS 64 — Ult. série, cinza, rádio Blaupnkt, p/ novos, equipado. Av. Suburbana, 122.

VOLKSWAGEN 66 — Equipado, à vista ou a prazo. Rua Prefeito Olímpio de Melo, 1735.

VENDE-SE DKW, ano 63, estado de 0 km. Vendo barato ao primeiro que chegar. Rua São Luís Gonzaga, 1254. Sr. Eronides.

VOLKS 63 — Superequipado. Muito bonito, para pessoa de fino gosto. Rua São Luís Gonzaga, 341. Tel. 28-4177.

VW 65 — Equipado, ótimo estado. 5 850,00. Urgente. Motivo de viagem. Rua Santa Luísa, 53 — Maracanã.

VOLKSWAGEN 63 — Superequipado, estado de nôvo. Fac. com 2 500,00. Saldo até 21 meses. Troco. Rua 24 de Maio, 19. T. 28-7512 — São Fco Xavier.

VOLKS 67 — Equipado, Vendo. Troco. Facilito. Ver Rua Augusto Barbosa, 162. Junto à ponte T. os Santos.

VOLKSWAGEN 63 — Superequipado, ótimo estado geral. Facilito c/ 1 300,00 de entrada e 24 prestações iguais. Entrega imediata. Rua Professor Gabizo, 86-B.

VENDO OU TROCO POR JEEP, Dodge 51, muito conservada. Único dono. Rua Batista das Neves, 692 — Mesquita.

VOLKSWAGEN 63 — Excelente estado, equipado. Troco e fac. com 2 000. Saldo 20 m. Barão de Mesquita, 218 — 28-3338.

VOLKSWAGEN 67 — Estado de nôvo. Troco e fac. até 20 m. Barão de Mesquita, 218 — 28-3335.

VOLKSWAGEN 1966 E 1965. Equipados, estado de novos. Vendo. Troco. Facilito até 20 meses. Rua São Fco. Xavier, 398 — Maracanã.

VOLKS 67, 1 300 — Azul — completamente novo. Emplacado, equipado, com seguro integral. Entrega hoje. Entrada .... NCr$ 5 500,00 saldo em prestações de NCr$ 95,00 sem juros, nem reajustamento. Av. 13 de Maio, 23, sala 607.

VOLKS 68 0 km, côr a escolher. Entrega imediata. Emplacado, equipado, com seguro integral. Preço total NCr$ 11 500,00. Entrada NCr$ 7 200,00 saldo em 43 prestações de 100,00 sem reajustamento. Av. 13 de Maio, 23, sala ...

VOLKS 68, 12 volts, 0 km — Emplacado, equipado com seguro integral. Preço total NCr$ 10 165,00 entrada NCr$ 6 165, saldo em 43 prestações de NCr$ 100,00 sem reajustamento. Av. 13 de Maio, 23, sala 607.

VOLKSWAGEN — Particular compra um 64 a 67, pago à vista. 45-7688.

VOLKS 65 — Última série faturado em dezembro de 1965, equipado c/ rádio motorola 2 alto falantes, capa de napa de 1a. etc. — Av. Rio Branco, 185 s/ 226 — Tel. 52-2323.

VOLKSWAGEN sedan 68, zero km. Preço total NCr$ 8 800,00, incluindo emplacamento, equipamento e seguro integral. Financiado com entrada de NCr$ ... 5 000,00 e saldo em prestações de NCr$ 100,00 sem reajustamento. Entrega em maio, junho e julho. Av. 13 de Maio, 23, sala n.º 607.

VOLKSWAGEN — Cia. compra 59/60 a 3 500, 61 a 4 000, 62 a 4 500, 63 a 5 000, 64 a 5 500, 65 a 6 000. Venha com o carro e volte com o dinheiro. Diariamente das 7 às 14 h. R. Maria Amália, 67 — Tijuca.

VAUXHALL 52 — Vende-se, totalmente reformado. Preço de ocasião. R. Raimundo Correia, 72 — Copacabana.

VOLKS 65 — Vende-se, teto solar, máquina ótima, pintura razoável, NCr$ 5.800. Tratar com Mello, Av. Presidente Wilson 164, 7.º andar, tel.: 32-5043.

VOLKS 67 — Vendo equipado, bege Nilo, estado de novo. Av. Maracanã, 1 500, ap. 505. Mudo. Motivo viagem urgente.

VENDO — Melhor oferta, Chevrolet pick-up 61, Dauphine 67. Rua Plínio de Oliveira, 29 s/ 306. Penha.

VOLKS 61 sincronizado. Eq., estado de novo, vendo motivo carro novo. Rua 24 de Maio 265. Vargas.

VOLKSWAGEN 64. Entrada 1 200 financiado em 24 prestações iguais revisado c/ seguro. Entrega imediata. Agência Copacar. Barata Ribeiro, 147-A.

VOLKS 68 — Zero, 12 volts, ainda no concessionário, fat. direto ao comprador. Dispenso intermediários — 36-3629 à noite.

VOLKS 68 — 0 km. vende-se à vista. Ainda na Agência. Tel.: .. 52-8548.

VOLKS 62 todo revisado. Vende-se somente à vista — Tratar Rua Fonseca Teles 51-B ap. 502 c/ Dona Nice.

VOLKS 63 equip., chapa milhar, em ótimo estado. Rua Assaré, 38. Engenho Novo.

VOLKS 60 — Bom estado, máquina 100%. Equipado, rádio, banquito, calhas, polainas, pneus novos. Já com o seguro. Sistema contra roubos. Vendo só a dinheiro, 3.400, em ótimo estado. R. Teixeira Pinho 173. Piedade, até às 11 horas.

VOLKSWAGEN 66. Supereq. c/ rádiovitrola. O mais conservado do Rio. Vendo pequena entrada e saldo longo prazo. — Av. Princesa Isabel, 481 Tel. 57-7787 das 8 às 22 hs. de 2a. a 6a.-feira

VOLKSWAGEN 65 — Vendo urgente equipado com rádio e capas — Ver e tratar à Rua Mariz e Barros 1105 ap. 103. Tel.: .. 34-2878 — Preço a combinar.

VENDO Dauphine 62 enxuto de tudo, faz-se qualquer experiência, entrada NCr$ 1 200 resto facilitado. Mateus Silva, 513, Pilares. Tel. 30-0600. Magalhães.

VENDE-SE caminhão Internacional med. L. 173-208, em perfeito funcionamento. Aceita-se oferta. Ver na Rua Lôbo Júnior, 791, Penha.

VOLKS 55 — Nôvo, equipado, qualquer teste, sem arranhão — Vendo urgente bom preço — R. Gen. Severiano, 223. Tel. 26-9770.

VOLKS — Sincr. 61 — Excelente melhor oferta acima 4 000 R. Gal. Almério Moura, 516 c/ 16, perto campo Vasco. Tel. 42-7137 ou 34-6316, Dr. João.

VENDO Kombi 63 nova com serviço faturando acima de 1 000,00. R. Capitão Salomão, 32. Botaf. Sr. Xavier.

VOLKSWAGEN 1959 equipado para 1966 sem o menor defeito, preço 3 240. Urgente. Rua Marechal Mascarenhas de Morais, 89. Copa. Port.

VOLKSWAGEN 63 estado excelente, rádio, capas, refôrço, etc. segurado e licenciado p/ 68. Rua Hilário Gouveia, 51. Garagem.

VOLKSWAGEN 1966. Único dono. Equipado. Preço à vista NCr$ 6 000,00. Troco. Financio até 15 meses. Siqueira Campos, 23-A. 36-3435.

VOLKS 66 — Entrada 1 400, resto 24 meses, seguro total, c/ garantia de 3 mil Km ou 90 dias. EMA Automóveis. Av. Mem de Sá, 14-A, junto R. Passeio.

VOLKSWAGEN 62 e 63 entrada de NCr$ 2 200, rest. até 24 meses p/ cred. direto. Equipados. mec. na garantia. Rua S. Clemente 195. Tel. 26-8214.

VOLKSWAGEN cor gelo 1963, capas, rádio Motorado, pneus novos. Mecânica boa. Vendo urgente NCr$ 4 900. Rua Assis Brasil 51-101. Copacabana. Telefone 57-5783. Sr. Cardoso. Já vistoriado.

VOLKSWAGEN 1962 Sedan série 63. Muito equipado. Rádio, capas, rodas TL. Transf. 1965. Ver São Clemente 95-C. Não atendo telefone.

VOLKSWAGEN 61 última série sincronizado, ótima mecânica, 4 pneus novos com seguro e vistoria pagos preço 3 600. Rua Silveira Martins, 135 s/ 1. Catete. João.

VOLKSWAGEN 66 cor vermelho grenat, 2.ª série, único dono desde 0 km vendo urgente ou troco p/ Volks menor valor. R. Silveira Martins, 135 s. 1. Tel. 25-2555. Sr. João.

VOLKSWAGEN 60 superequip. impecável est. à qualquer prova à vista, troca, fac. c/ 1 600 ent. saldo 21 m. R. S. Fco. Xavier, 342. Maracanã. Tel. 28-6839.

VOLKSWAGEN 60, 61, 62, 63, 64 e 65 — Pelo crédito direto, sem fiador, sem correção monetária. Entrada desde NCr$ 2 000,00 — Prestações a partir de NCr$ .... 172,00. Vendemos em 10, 15, 20, 25 ou 30 meses. Não é consórcio. Carros revisados. Av. Almirante Barroso, 91-A. Tel. 42-6138.

VOLKS — Compro urgente, pago imediatamente à vista: 65 — 6 200, 64 — 5 500, 63 — 5 100. Cia. necessita vários. 22-4229 e 32-5397. D. SANDRA.

VOLKSWAGEN 1966 — Vende-se, todo equipado, pouco rodado, cor grená. Ver Rua Lins de Vasconcelos 443, tel. 29-1673.

VOLKSWAGEN 65 — Absoluto estado de novo. Ricamente equipado. Pouquíssimo uso. Rua João Lira, 149 apt. 102. Leblon. Obs.: Não tenho preço para revendedor.

VOLKSWAGEN 66 — Um só dono, equip. 18 000 rodados. A vista, troco ou facilito com 2 800 restante 21 m. Av. 28 de Setembro, 25. Tel. 34-4876.

VOLKSWAGEN 63, novo, completamente equipado, vendo, troco, facil. parte. Av. Suburbana, 122. Tel. 28-7268.

VOLKSWAGEN 64 novo equipado, 5 pneus novos um só dono, melhor oferta a vista. Rua Benjamin Constant, 47—302.

VOLKSWAGEN 1967. Tigre. — Verde Carioe, 11 000 km. Um só dono, novo como de fabrica. NCr$ 8 100,00. Troco ou facilito até 15 meses. Rua Uruguai, 234, 58-7583.

VOLKSWAGEN 67. Vendo novíssimo um só dono. — Rádio A. Transistor anter. Rua Barão do Flamengo, 50 apt. 505. Depois das 10 horas.

VOLKSWAGEN 60, 61, 62, 63, 64 — Entregamos na hora c/ entrada desde 2 000 restante de 10 a 30 meses. R. Dr. Satamini 172-B.

VOLKSWAGEN 65 — Superequipado, em estado de novo. Troco facilito. Rua Conde Bonfim 577-A — 58-3822.

VOLKS 61 — Sincronizado. Bom estado. Equipado. Troco ou financio. Araújo Lima 47.

VEMAGUET 1965 — Totalmente revisada. Pequena entrada. — Saldo longo prazo. Rua Escobar, 40. Tel. 34-6475.

VOLKSWAGEN — Compro sem aborrecê-lo. Vejo em sua residência e pago o máximo hoje em dinheiro. Tel. 38-3891.

VOLKSWAGEN 64 — Ult. série, equipado, único dono, linda côr — R. Carvalho Alvim 529, c/ 19. Não tem fone.

VOLKSWAGEN 60 — Vendo com máquina nova, superequipado, facilito uma parte. Rua Dr. Satamini, 172-A — 54-3872.

VOLKSWAGEN 1964 — Pérola, pouco rodado, superequipado, estado excepcional. Tel.: 48-8375.

VW 62 — Côr gelo, único dono, vendo à vista, não recebo revendedor. R. Prof. Gabizo, 159, ap. 404.

VOLKSWAGEN 66, modêlo 67, vidro traseiro grande, faturado em janeiro de 67, rádio Blaupunkt, superequipado, professôra e única dona, vermelho, com capas de luxo, pneus b. branca, carro de pouco uso. Troco, facilito. R. Barão Mesquita, 174-C.

VOLKSWAGEN 64 — Faturado em jan. de 65, toca-fita, bancos reclináveis de couro, rádio, professor e único dono, pouco uso em estado de nôvo, troco, facilito. Rua Barão de Mesquita, 174-C.

VOLKSWAGEN 1963 — Pérola, superequipado, pouco rodado, conservadíssimo. Tel.: 48-6875.

VOLKSWAGEN 1969 — Bom estado. Vendo NCr$ 3 400,00. Rua 2 de Maio, 584. Tel. 29-1738.

VOLKSWAGEN 1966 E MODELINHO — Todos dois superequipados, Rua São Francisco Xavier, 400.

VOLKSWAGEN 1963 — Com rádio teclas, capas, tranca etc., sem batida. Troco. Facilito. Rua Haddock Lôbo, 320.

VOLKSWAGENS 1965 — Bordeaux com rádio, capas, em estado espetacular. Troco. Facilito. Rua Haddock Lôbo, 320.

VOLKSWAGEN 1966 — 2.a série, em estado fora do comum, com 11 mil reais, superequipado. Troco. Facilito. Rua Haddock Lôbo, 350.

VOLKSWAGEN 1964 — Superequipado, máq. nova, esmerada conserv. Troco e fac. até 15 m. c/ 3 500,00. C. de Bonfim, 577-A — 58-3822.

VOLKS X TERRENO — Troco ou vendo terreno em Éden, de esquina de 10x40, em bairro todo construído. Vila Jurandi. Rua Maria Rodrigues, c/ Joaquim Couto. Telefone 56-5433, até 12 horas. — 32-0905, depois das 14 horas.

VOLKS 63 — Excelente estado, a qualquer prova. Pode trazer mecânico, equipado. Troco. Facilito c/ 1 500. Saldo a longo prazo. Rua Gonzaga Bastos, 20. Começa Rua Barão de Mesquita, 380.

VEMAGUET 1958 — Boa de mecânica. 1 800,00 à vista ou 1 000 mais 10 de 150. Rua Conde Bonfim, 577 — 58-6769.

VOLKS 64 — Perfeito de todo, a qualquer prova, superequipado. Troco. Facilito com 1 800,00. Saldo a longo prazo. Rua Gonzaga Bastos, 20. Começa Rua Barão de Mesquita, 380.

VOLKS 63, 64, 66 E 67 — Equipados. Vendo, troco e facilito. Rua Haddock Lôbo, 382.

VOLKS 68 — Zero km. Pronta entrega, grená, c/ seguro, à vista. Troco fac. c/ 3 800,00 ent. e saldo 21 m. Rua São Fco. Xavier 342 — Maracanã. Tel. 28-6839.

VOLKS 65 — Entrada 1 200, resto 24 meses, seguro total, c/ garantia de 3 mil km ou 90 dias. EMA AUTOMÓVEIS. — Rua Barata Ribeiro, n.º 99-B.

VOLKS 63 — Excepcional estado, equipado, mec. qualquer prova. Troco e fac. c/ 2 500,00 ent. e saldo até 20 meses. Rua 24 de Maio, 316. Tel. 48-2701.

VOLKS 63 — Único dono, equipadíssimo, excelente estado. Mínimo 5 000,00 — Romário — 57-8790.

VOLKS 59 — Ótimo estado, todo original, mec. a qualquer prova. Troco e fac. c/ 1 650,00 entrada e saldo até 20 meses. Rua 24 de Maio, 316 — 48-2701.

VOLKS 64 — Excepcional estado, superequipado, mecânica a qualquer prova. Troco e fac. c/ 2 700 ent. e saldo até 20 meses. Rua 24 Maio, 316 — 48-2701.

VOLKS 66 — Impecável estado, superequipado, mec. qualquer prova. Troco e fac. c/ 3 500,00 ent. e saldo até 20 meses. Rua 24 de Maio, 316 — 48-2701.

VOLKS 59 — Alemão, vendo estado impecável a qualquer prova. Ver todos os dias até 15 horas c/ guardador Maranhão, no Aeroporto S. Dumont.

VOLKSWAGEN 1966, entr. NCr$ 3 000,00, perfeito estado, aceito troca. Rua São Francisco Xavier, 254-B, em frente ao Colégio Militar.

VOLKSWAGEN 1964, perfeito estado, entr. 2 500,00, aceito troca. Rua São Francisco Xavier 254-B, em frente ao Colégio Militar.

VOLKSWAGEN — Compro, pago na hora em sua residência. Telefone 48-6288. Luís.

VOLKSWAGEN 50-52 nunca bateu todo original, alemão, possível troca, depois 13 horas. Domingos Ferreira 219 apt. 605. Telefone 36-7549.

VOLKSWAGEN 1964 — Vermelho — NCr$ 2 050,00 de entrada, saldo financiado em 24 meses. Av. Calogeras, 23 (Castelo) ou Rua Barata Ribeiro, 200, loja C (Copacabana).

VOLKS 64, sup. equipado. Vendo ou troco. R. Diniz Barreto, 92, c. 5 — Campinho.

VOLKSWAGEN 68, 0 km., pronta entrega. Aceito troca. Praia do Flamengo, 2. 25-4118.

VOLKSWAGEN 63. Entrada 900, financiado em 24 prestações iguais revisado c/ seguro. Entrega imediata. AGÊNCIA COPACAR. Barata Ribeiro, 147-A.

VEMAGUETE 1960 — Vende-se em bom estado, NCr$ 2 400,00, Rua Clemente Falcão, 149, fdos., ap. 201 — Tijuca.

VOLKSWAGEN 67 — Pérola, novíssimo, 12 mil km, equipado. Carro de particular, NCr$ 8 000 à vista. Rua Jequitibá, 7 — Gávea. D. Marilena.

VOLKS 59 a 65, compro mesmo batido ou precisando reparo — Pago na hora — Rua Joaquim Palhares, 395.

VOLKSWAGEN 65 — 1 790,00 — Grenat, rádio, capas luxo, quase nôvo. Saldo p/ crédito direto (menores juros). Troco. Rua Mariz e Barros, 72 (P. Bandeira).

VOLKSWAGEN 60, 61 e 62 — 1 590,00, várias côres, equips. novíssimos. Saldo a comb. Troco. Rua Mariz e Barros, 72 (P. Bandeira).

VOLKSWAGEN 52 — 1 350,00 — alemão, equipado 67, belíssimo. Saldo a comb. Troco. Rua Mariz e Barros, 72 (P. Bandeira).

VOLKS — 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67 — Equipados, impecável estado conservação. — Vendo, troco, financio. Rua Lino Teixeira 97 A. Tel.: 28-8974.

VOLKSWAGEN 60 est. novo, p/ 4 150,00 troco Gordini, Dauphine, Simca ou fac. c/ 2 000. Rua dos Andradas, 29—401. Telefone 43-5691.

VOLKS 66 — Diversas côres — Superequipados — Vendo, troco e financio. Rua Conde de Bonfim, 66-A — Tel. 34-9909.

VOLKSWAGEN ano 66 — Verde — Vende-se na Rua Xavier da Silveira n. 53, ap. 602 — Tratar no horário da manhã.

VOLKS 64 — Vende-se, estado de nôvo, forrado de napa, calhas e somente 21 000 km. 5 700 à vista, única proprietária. — Telefone 57-7747.

VOLKSWAGEN 62 — Totalmente equipado. Vendo. Financio parte — R. Tôrres Homem, 150 — Tel. 48-7770.

VEMAGUET 66, 100% revisada, pequena entrada, saldo longo prazo. Praia do Flamengo n.º 180-B. Aberto de 2.ª a 6.ª, de 8 às 22 horas.

VOLKSWAGEN 67 — Totalmente equipado. Vendo. Financio parte — R. Tôrres Homem, 150 — Tel. 48-7770.

VOLKSWAGEN 1968 — 0 km. concess. Rio, várias côres, com tôdas as garantias. Vendo ou troco menor valor. Barão de Mesquita, 129.

VOLKSWAGEN 1962, estado de nôvo. Pouco uso. Único dono — Vendo ou troco menor valor — Barão de Mesquita, 129.

VOLKSWAGEN 1961 — 3.ª série 1.ª sincronizado, estado de novo, pouco uso, único dono. — Vendo ou troco menor valor. R. Barão de Mesquita, 129.

VEMAGUET 64, vendo com 1 500, saldo longo prazo. Ver Av. Princesa Isabel, 481 — Telefone: 57-7787. Aberto de 2.ª a 6.ª, de 8h às 22h.

VENDE-SE 1 caminhão Mercedes-Benz, ano 1952. Pronto para trabalhar. Bom preço. Rua Dr. Bulhões, 521 — Engenho de Dentro.

VOLKS 63 — Vendo NCr$ 4 900 à vista. Rua Dom Meinrado, 29. loja. Cancela — São Cristóvão.

VOLKSWAGEN 67 — 1300 pérola equip. tenho 2 sendo 1 de concor. transfiro financ. ambos pérola posso fac. até 15 m. Telefone 38-6215. R. Aristarco Pessoa, 102. Usina.

VOLKS 63, 64, 65, 66, 67 — Impecável estado geral. Vendo, troco, financio. Rua Paim Pamplona, 700. Tel. 49-7852.

VEMAGUET 59, ótimo estado. — Vendo melhor oferta. Tratar Rua Mariz e Barros, 821.

VOLKS 68 — Na Nova Texas V. S. pode escolher a modalidade de pagamento que lhe convier desde NCr$ 2 140,00 de entrada. Saldo a juros ínfimos. Crédito direto. Av. Atlântica, esq. de Djalma Ulrich, no Pôsto 5.

VOLKS 65 — Vendo, troco Volks mais antigo, facilito diferença, urgente. Av. Amaro Cavalcanti, 1787 tel.: 29-4231. Afonso, de 6 às 9 h ou de 19 h às 22 h.

VOLKSWAGEN 65. Novíssimo — 2 500. Saldo longo prazo. Ver São Fco. Xavier n.º 189.

VOLKSWAGEN 66 — Superequipado, ult. série, excelente. Fac. em 3 400. Saldo até 21 meses. Troco. Rua 24 de Maio, 19. Telefone 28-7512.

VOLKSWAGEN 66 — Modêlo 67, vidro traseiro grande, estado de nôvo. Pouco uso. Único dono. — Equipado. Vendo de preferência à vista ou troco menor valor. Barão de Mesquita, 131.

VOLKS 65 — Entrada 1 200, resto 24 meses, seguro total, c/ garantia de 3 mil km ou 90 dias. EMA AUTOMÓVEIS. — Av. Mem de Sá, 14-A. Junto R. do Passeio.

VOLKSWAGEN 68 — Vendo 0 km. Várias côres, pronta entrega — Aceito troca — Rua Barata Ribeiro, 153 403 — Tel. 36-4013.

VOLKSWAGEN 60, 61, 67, 63, 64, 65, 66 e 67. Todos em perfeito estado, rádio e capas novas. Aceito troca e facilito. Agência Suburbana de Automóveis Ltda. — Av. Suburbana, 9 991 C/D — Cascadura.

VOLKSWAGEN 61 — Azul-atlântico, equipado. Vendo 3 900 à vista ou facilito c/ 2 400 entrada — Rua Matoso 202. Telefone: — 54-1316.

VOLKS 63 — Entrada 900, resto 24 meses, seguro total, c/ garantia de 3 mil km ou 90 dias. EMA AUTOMÓVEIS. — Av. Mem de Sá, 14-A. Junto R. do Passeio.

VOLKSWAGEN 64 — Equipado, excelente estado, carro inteiro, facilito c/ 3 700 entrada ou combinar. R. Matoso, 202 — Tel. 54-1316.

VOLKSWAGEN 63 — Pérola, equipado, carro 2 donos, pintura nova. Facilito c/ 3, entrada ou combinar. R. Matoso, 202 — Tel. 54-1316.

VENDE-SE uma carroçaria Ford F-600, ano 1961 — Ver à Av. Suburbana n.º 301.

VOLKSWAGEN 1966, 2a. série. Vendo à vista. Prado Junior, 135 — Antonio.

VOLKSWAGEN — Compro de 59 a 67. Pago hoje em dinheiro o melhor preço. Verifique. Telefone 55-7583. Traga o carro e leva o dinheiro. Rua Uruguai, 234-A.

VOLKSWAGEN 62 — Superequipado, excelente estado. Fac. c/ 2 100. Saldo até 21 meses — Troco. R. 24 de Maio, 19 — Tel. 28-7512.

VOLKSWAGEN — Cia. compra, mesmo prec. rep. Pag. à vista, hoje s/ resid. — 46-1259. Atendo dia e noite.

2 SIMCA TUFÃO 65 — Ent. 2 500 saldo em 24 meses. Rua Almirante Cochrane, 173 — Tel. 48-2003.

Automóveis financiamento

Compre o seu carro onde desejar, nós pagamos à vista e lhe vendemos a prazo até 15 meses. Av. Mem de Sá, 48.

Concorrência de carro

EM SÃO PAULO

IMPALA 65 — Camioneta 9 passageiros, 8 mecânico, ar condicionado, direção hidráulica, rádio.

As propostas deverão ser entregues com um cheque no valor de NCr$ 500,00 até às 15,30 horas do dia 6 de março.

Maiores informações com o Sr. Paul H. Goodman pelo tel. 52-8055 — R. 458. (P

Buick 1965

Super superequipado, hidramático, 8 cilindros, direção hidr., novinho, com 8 000 milhas garantidos pneus de fábrica, modêlo de superluxo. Telefone: 37-4948.

Ford 1964

4 portas, mecânico, 6 cilindros, superequipado, nôvo, com apenas 18 000 milhas, liberado de diplomata. Tratar telefone 36-7414.

Impala 65

Mecânico, 6 cil., 4 p. s/c ar quente frio, ar refrigerado de painel, doc. Embaixada. Troco e facilito — Tel. 34-4874.

Kombi Furgão 1968

Zero quilômetro
Pronta entrega
À vista ou a prazo

Locadora Júnior aluga 67

Itamaratys, Rurais, Karmann Ghias, Volks, Kombis, equipados com rádio, com ou sem motorista. Rua da Passagem, 93. Tels.: 46-3800 — 46-3136, filiado ao Diner's Reaultur.

Seguro e licença do seu carro

EM 4 PRESTAÇÕES

Tudo o que V. S. precisar, emplacamento, nada consta, vistoria, etc. Faça-nos uma visita e comprove a realidade do que afirmamos. Não cobramos juros. Triângulo NCr$ 9,00. F. Kelly — Car — Services Ltda. (Patrimônio e tradição a zelar) Rua da Quitanda, 67 Grupo 603-5. Tel. 22-3807.

Volkswagen 68 0 km

Entrega imediata — Tels. 32-4856 e 22-0843. (P

Volks 1966

Gratificação NCr$ 1 000,00. Desaparecido, azul, motor 8 B-420 223, chassis B-6 319 962, licença Guanabara 27-84-38 — Sr. Olavo, tel. 31-2247, Drogaria 1.º de Março.

AUTOPEÇAS E REVEND. — ACESSÓRIOS

PLYMOUTH 1957 — Vendem-se peças usadas. Tratar na Rua Figueira de Melo, 390.

RENAULT 50. Vendo as peças do mesmo e 5 pneus novos, 500 x 3-6. Tel. 49-0433.

Exija capas Guanabara — *Preço - Qualidade*

CAPOTA — PISSOLETRO — Rua Riachuelo, 360-A tels. 32-5823 / 32-1511

Toca-fitas (Muntz)

M-12, 4 e 8 trilhas, últimas unidades, preço antigo, não compre s/ consultar nosso preço, facilitamos pagamento s/ aumento garantia e assistência técnica. Inf. e venda Otil, Imp. Exp. Ed. Av. Central, s/ 704 — Tel. 42-5997.

EMBARCAÇÕES — MOTORES MARÍTIMOS

EMBARCAÇÃO — Vendo da classe SNIPE, estado de conservação espetacular, velas de Dacron, pronto p/ regatas — Av. Pres. Vargas, 583/1915 — Carlos.

AUTOMÓVEIS FÁTIMA

67 — AERO WILLYS ITAMARATI
66 — VOLKSWAGEN eq. ótimo estado, div. côres.
65 — AERO WILLYS 5 marchas, nôvo c/ 21.000 km.
65 — VEMAG BELCAR eq. magnífico est.
65 — VOLKSWAGEN, várias côres
64 — VOLKSWAGEN eq. div. côres
64 — AERO WILLYS côr grafite eq. ex. est.
63 — KHARMANN GHIA
62 — VOLKSWAGEN, original ex. est.
61 — VOLKSWAGEN 3.ª série 1.ª sincr. eq.

Vendemos a longo e curto prazo, com financiamento próprio. V. leva o carro no ato da compra.
Rua Conde Bonfim, 190 — 204. Tel. 28-1610. (P

Aero Willys – 64

FORD FAIRLANE/60

Grande Companhia vende, de seu uso. Ver e tratar no Campo de São Cristóvão n.º 200. (P

Compro urgente

Kombi	Volkswagen
65 — 6.200	65 — 6.200
64 — 5.600	64 — 5.500
63 — 5.200	63 — 5.100
Rural	**Aero**
65 — 5.500	65 — 7.400
64 — 4.500	64 — 5.600
63 — 4.000	63 — 4.500

Cia. necessita vários

PAGAMOS IMEDIATAMENTE À VISTA
Telefonar para D. SANDRA
22-4229 e 32-5397 (P

Chevrolet – Pick-Up – 67

Vende-se em estado de nova, carroceria com capota, pouquíssimo rodado. Ver e tratar a partir de segunda-feira na Rua Constança Barbosa, 125 — 1.º andar — Méier. Tels. 29-2092 e 49-3261.

MELHOR GARANTIA • MELHOR PREÇO • MELHOR PRAZO

Entrada desde NCr$ 1.000,00 e o saldo em até 24 meses pelo Crédito Direto ao Consumidor. Carros revisados em n/oficinas. Em ótimo estado.

ITAMARATI 1967 — Com ar condicionado, azul, excel. estado
AERO WILLYS 1965 — Ótimo estado, equip. div. côres
GORDINI 1967 — Excelente estado, bege
GORDINI 1965 — Equipado, excel. estado, verde
VOLKSWAGEN 1967 — Equipado, excelente estado, azul
DKW - SEDAN 1965 — Equipado, excelente estado, verde.

• Rua do Senado, 329 (estacionamento interno) Tels: 32-5744 e 22-1914
de 2.ª a sábado, das 8 às 18 hs. - Domingo: das 8 às 12 hs.
• Av. Pres. Wilson, 113-A - (esq. de Rio Branco) Tels: 32-9426 e 52-7502
de 2.ª a 6.ª, das 8 às 18:30 hs. - Sábado: das 8 às 12 hs.

Compro urgente

Volkswagen	Rural	Aero
65 — 6.200	65 — 5.600	64 — 5.700
64 — 5.600	64 — 4.500	63 — 4.600
63 — 5.200	63 — 4.000	

Gordini
66 — 4.200

PAGAMOS IMEDIATAMENTE À VISTA EM DINHEIRO
AGÊNCIA COPACAR
Barata Ribeiro, 147-A — Telefone: 57-4325. (P

GRÁTIS CHECK-UP NO SEU VEÍCULO DA LINHA WILLYS

uma nova oferta SOUMACAR

Traga-nos hoje mesmo o seu veículo da Linha Willys para um completo check-up. Êle será testado no aparelho SUN-310, que revela qualquer defeito no motor, possibilitando correção imediata.

E para completar, será também examinado todo o sistema de direção do seu Willys, que deve estar sempre perfeito, para sua total segurança.

Sòmente durante êste mês!...

Serviço Feito = Carro Perfeito
Oficina Autorizada Willys
RUA DA GAMBOA, 307/319, próximo do Armazem 11 do cais do Pôrto e do Largo de Santo Cristo — Tels.: 23-3124 e 23-2525

Temos passagens p/retorno

Kombis alugamos c/motoristas experientes para todos Estados e cidades, reserve ainda hoje pelo melhor preço do Rio e use a maior frota da Guanabara; fazemos entregas — turismo — viagens etc. Dia e noite é só ligar 26-9735 — KOMBILÂNDIA.

EDITAL

Venda de veículo – Kombi

A Companhia Central de Abastecimento — COCEA coloca à venda, pela melhor oferta à vista, 1 (uma) camioneta Kombi Standard, 1963, em bom estado de funcionamento.

O veículo poderá ser visto no seguinte endereço: Av. Rodrigues Alves n.º 731, no horário de 7 às 16 horas, diariamente.

As propostas deverão ser encaminhadas para Av. Marechal Câmara, 314 — 3.º andar, aos cuidados do Departamento de Serviços Gerais, em envelopes fechados.

Rio de Janeiro, 20 de fevereiro de 1968.
A DIRETORIA (P

MAIS ANÚNCIOS NO CADERNO DE CLASSIFICADOS

Máquinas. Motores. Equipamentos

Augusto César Carvalho

Computadores selecionam seus programas

Um computador sem acessórios é como um cérebro sem o uso dos olhos ou dos ouvidos que lhe proporcionem informações e instruções, ou sem voz que expresse as conclusões. Êsses acessórios que acompanham os computadores representam um estágio intermediário entre a máquina simples e a mente humana, com olhos e ouvidos que determinam que cálculos deverão ser feitos e qual a aplicação dos resultados das somas.

Porque o computador é um aparente paradoxo, uma máquina desajeitada que dá muitas voltas para trabalhar mais rápidamente — e por mais tempo — do que o cérebro humano, é preciso haver um programa para especificar o que deve ser feito e em que seqüência.

GRANDE ESTOQUE DE PROGRAMAS

É de tal magnitude o estoque de programas existentes na indústria britânica de computadores, acumulados através de vários anos na automação de inúmeras indústrias, linhas de produção, serviços de contabilidade, sistemas comerciais e de prática de escritório, que quase qualquer palavra, qualquer tipo de cálculo e processo industrial está em algum lugar. A compilação de programas ingressou agora no campo da produção automática.

Os principais fabricantes britânicos de computadores conhecem o suficiente a respeito da produção de ferro e aço para elaborarem um programa de integração de operações e a produção de barras brutas de aço, laminados, ou de rolos. Em outras palavras, poderá haver automação total de depósitos de lixo, usinas de laminação, altos fornos de arco, ou linhas de corte como funções separadas.

O mesmo se aplica às operações de refino do petróleo, à produção de complexos produtos químicos, usinas de fôrça hidrelétrica ou nuclear, peças de automóveis ou aparelhos eletrodomésticos.

Do mesmo modo, qualquer problema de contabilidade, de relações com os clientes ou de fornecimento de dados à gerência pode ser resolvido com o uso de computadores.

AUTOMAÇÃO EFICIENTE

Nos setores de engenharia e de processamento, a Elliott Automation aperfeiçoou um sistema automático e eficiente de programação conhecido por APEX. Simplificando o trabalho de qualquer engenheiro de instalações, o sistema representa nada mais que o preenchimento de respostas a um questionário. O sistema especifica, em linguagem simples, o que a usina, e não o computador, tem que fazer.

A compilação automática de programação faz o resto em conjunto com um computador ARCH.

A organização A. E. I. Eletronics possui dispositivos de auxílio para a preparação de programas na forma de um Processo de Arranjo de Linguagem (PAL). Trata-se de série de afirmações em código, que, por sua vez, selecionam as funções necessárias dos compiladores e calculadores FORTRAN. Os compiladores para o computador A. E. I. CON PAL 4000 são mais aperfeiçoados que o sistema de programação do PAL uma vez que permite o uso de afirmações e símbolos em linguagem simples. O sistema FORTRAN converte-os, por sua vez, em instruções para as máquinas.

MAIS UM PASSO

O sistema ARGUS, equivalente ao do Ferranti, possui programas para organizadores ou executivos, utilizando-se de outros programas aplicados na seqüência certa e exatamente da mesma maneira. Esta compatibilidade, contudo, um grande passo à frente no contrôle e comunicação por computadores. Trata-se, essencialmente, de um sistema de apresentação visual, apresentando as informações do computador em forma de caracteres normais, figuras ou palavras compostas, projetadas em tubos de raios catódicos. O mesmo método é utilizado na apresentação de diagramas, símbolos e esboços.

A Plessey Automation vem colocando à disposição da indústria sua experiência obtida no serviço das Fôrças Armadas, da aviação civil e do contrôle de navegação. A nova geração de computadores Plessey, conhecidos como XL12, deverá entrar em produção em março dêste ano. A firma em questão pretende eliminar falhas nas periferias eletromecânicas, servindo-se, para tanto, da sua experiência no campo do contrôle do tráfego aéreo.

EM CONTATO DIRETO

Êsse sistema, como o Ferranti, concentra-se em tôrno da apresentação visual das informações num tubo de raio catódico e num tipo de interferência que, segundo a técnica conhecida por toque de fio, permite a uma pessoa relativamente inexperiente comunicar-se diretamente com o computador.

O desenho direto por computador, o objetivo final de ambas as inovações apresentadas tanto pela Ferranti como pela Plessey, encontra-se ainda em fase de pesquisas, embora esteja se transformando rápidamente num processo de construções convencionais para desenho e ainda outra concepção que vem sendo aceita como uma técnica normal.

As facilidades para um desenvolvimento imediato da elaboração de desenhos por computadores encontram-se nas mãos do Ministério da Tecnologia, que supervisiona os trabalhos que vêm sendo realizados no Laboratório Nacional de Engenharia, em Glasgow, na Escócia, no Centro de Aldermaston, que se ocupa do desenvolvimento de aplicações do computador ao setor da engenharia, e em outro centro especializado em problemas de automação e de computadores, que faz parte do Imperial College de Londres.

UNIDADE DE PESQUISAS

Além de exercer essa tarefa, o Ministério da Tecnologia está instalando uma unidade de múltiplo acesso para fins de pesquisas e de desenvolvimento no setor de desenho com auxílio de computadores. Espera-se que tal unidade coordene tôdas as informações e projetos ligados ao desenho. Êsse computador armazenará — e colocará instantâneamente à disposição dos técnicos os dados necessários, que ocupam atualmente 30 por cento do tempo dos desenhistas para se obter. O objetivo final é tornar o acesso a informações, por parte das indústrias, tão simples como um telefonema. (ENS)

NOVO TRAXCAVATOR — Uma nova Carregadeira de esteiras, o Traxcavator 951B, de 1,14 m3 (1,5 j3) de capacidade (foto), acaba de ser incorporada à linha de equipamentos para terraplenagem da Caterpillar. Essa máquina vem dotada de vantajosas características técnicas até hoje exclusivas de unidades maiores. Seu motor D330, de fabricação Caterpillar, desenvolve 85HP no volante, a maior potência nominal de sua classe. Pesando 10,000 kg., apresenta um servo-transmissão de três velocidades que permite mudanças instantâneas de marcha, em qualquer velocidade, para frente ou a ré; articulação da caçamba totalmente reprojetada — a exemplo do 955 e 977K, "em linha" e localizada à frente, o que permite inclusive a retenção de maiores cargas da caçamba; direção por pedal que libera as mãos do operador para o trabalho de carregamento; um espaçoso compartimento de operador com fácil acesso por ambos os lados e ótima visibilidade. Três caçambas, um escarificador e uma retroescavadeira são alguns dos inúmeros acessórios oferecidos para equipar o 951B, para uma ampla variedade de aplicações. Com êste nôvo Traxcavator, a linha de Carregadeiras de esteiras da Caterpillar aumenta para quatro modêlos, de 2,3 a 9,86m3 de capacidade

ITAMARATY 68 — JEEP WILLYS 68
AERO WILLYS 68 — RURAL WILLYS 68
GORDINI 68 — PICK-UP WILLYS 68

DIVERSAS CÔRES

TÔDAS AS GARANTIAS DE FINANCIAMENTO PELO CRÉDITO DIRETO AO CONSUMIDOR, EM 24 MESES.

TEMOS UM PLANO DIFERENTE PARA CADA CLIENTE.

TÂNIA S/A

Av. Princesa Isabel, 481 — Tel.: 57-7787; Rua Felipe de Oliveira, 4-A — Tel.: 36-1221 e Praia do Flamengo, 180-B — Tel.: 45-2044. (P

CRECI

CONSELHO REGIONAL DOS CORRETORES DE IMÓVEIS DA 1.ª REGIÃO

1 — **EMPRÉSTIMO SOB GARANTIA HIPOTECÁRIA FEITO POR PESSOAS FÍSICAS** (interpretação do Art. 17 da Lei n.º 4595, de 31-12-64). Recebemos do Conselho Federal dos Corretores de Imóveis do Brasil a comunicação de que, em resposta à consulta que fêz ao Banco Central do Brasil, recebeu de seu Presidente, Rui Aguiar da Silva Leme, o ofício n.º 35/68, de 18-1-68, acompanhado do parecer do Departamento Jurídico daquele Banco, parecer êsse a seguir transcrito: "Cuida a petição anexa de pedido formulado pelo Colégio Notarial do Estado de São Paulo, firmado por seu Vice-Presidente em exercício, no sentido de que se pronuncie êste órgão sôbre o seguinte assunto, que adua em seu requerimento, **ipsis litteris**: "É de se convir que de fato foi tal o número de leis promulgadas de 64 para cá, que a interpretação e aplicação das mesmas, tem, como é natural, causado transtornos e dúvidas, motivo pelo qual se tornam imprescindíveis pronunciamentos do Poder Público no sentido de auxiliar-lhes a execução. Entre as referidas Leis Federais encontra-se a de n.º 4 595 de 31-12-64 que dispõe sôbre a **Política e as Instituições Monetárias, Bancárias e Creditícias**, pela qual grande parte da população, habituada a procedimentos diversos, ainda ignora determinadas medidas nela existentes, com relação às pessoas físicas. Assim sendo, são poucos os que tomaram conhecimento, entender o Banco Central que qualquer pessoa física está proibida e sujeita a sérias penas, de emprestar dinheiro sob garantia ou não, ou seja, sob garantia hipotecária, penhor, caução, cambiais etc. Nestas condições, a fim de serem evitados danos futuros de graves conseqüências aos particulares, vem o Colégio Notarial do Estado de São Paulo requerer a V. Sa. se digne divulgar o ponto-de-vista do Banco Central em face da referida lei dando a maior publicidade sôbre a matéria, o que se fará para orientação dos Tabeliães de Notas e do público em geral". Pôsto isto, cabe-nos frisar, inicialmente, que desconhecemos, **data venia**, a existência de um entendimento neste Banco Central, afirmado pelo subscritor do Ofício em aprêço, segundo o qual as pessoas físicas estariam proibidas de emprestar dinheiro, sob garantia ou não, **pena de se sujeitarem a sérias penas**. Não nos consta que êste órgão tenha jamais dado a público semelhante proibição, parecendo-nos provável que o receio manifestado no Ofício em exame derive antes de uma interpretação errônea do que dispõe o Art. 17, e seu Parágrafo, da Lei n.º 4 595, ali mencionada. De fato, de uma leitura apressada daquele dispositivo, sem atenção mais acurada à **mens legis** que ditou a sua elaboração, poderia, talvez, resultar êsse entendimento. Afigura-se-nos, todavia, óbvio não ser êsse, **vênia permissa**, o alcance da lei, eis que, em tal caso, revogados estariam todos os institutos previstos na legislação civil e comercial para regular os atos mais comuns do comércio, e mesmo as obrigações quotidianamente assumidas pelo cidadão comum, em suas relações privadas. É evidente que, ao dispor da forma por que o fêz, emprestando nos têrmos do preceito o sentido mais amplo e genérico possível, quis o legislador apenas armar o Banco Central dos instrumentos legais necessários para obstar a prática, por parte de pessoas físicas, do comércio bancário e financeiro, para cujo exercício se torna indispensável a autorização governamental. Não é, pois, admissível que se infira, do que dispõe a lei, a proibição de contratar-se em, digo, uma hipoteca, um mútuo, ou sacar-se uma letra de câmbio, a menos que a prática reiterada de tais atos, assumindo a característica **de habitualidade ou permanência**, configure na realidade o exercício de uma atividade própria das instituições financeiras. Entender o contrário seria irrogar à lei o objetivo de tornar pràticamente impossível o giro dos negócios em nosso País, obstar quase que totalmente as transações privadas, em grave afronta à liberdade de comerciar e de contratar, do que resultaria incalculável dano para a economia do País, dados os óbices que se apresentariam à livre circulação de riquezas. Por outro lado, considerando que êste Banco Central jamais divulgou a proibição alegada no Ofício em causa, não vemos como, nem por que motivo, dar a público desmentido de tal notícia. Ante ao exposto, entendemos, salvo melhor juízo, que se responda diretamente ao Colégio Notarial de São Paulo nos têrmos acima, para o que minutamos o ofício anexo ao presente, ressalvado o direito de consulta a êste órgão, se e quando pairar dúvida no espírito de qualquer de seus membros, quanto à natureza ou às implicações legais — no que tange a êste órgão — têrmos de contratos a serem lavrados em suas notas. É o parecer, **sub censura**. a) Humberto Salles de Moura Ferreira Filho — Advogado." (Êste noticiário é feito pela Diretoria do CRECI, sediado na Avenida Rio Branco, 128 — 14.º andar — s/ 1407/9).

Luz

LUZ — Faltará luz hoje nos seguintes locais: ZONA SUL — No *Leblon*, entre 6.30 e 17 horas, ruas Iguarapava, Timóteo da Costa, Sambaíba, Professor Brandão Filho, Apirana, Rodolfo Abino, Alberto Rangel, Alberto Faria e Engenheiro Cortez Sigand; Avenida Visconde de Albuquerque; Praça Sem Nome. ZONA NORTE — Na *Tijuca*, entre 7 e 13 horas, ruas Martins Pena, Professor Gabizo, Silva Ramos, Dr. Satamini, Santa Terezina e São Francisco Xavier; Avenida Heitor Beltrão. Em *Vila Isabel*, entre 6 e 17 horas, ruas Maxwell, Piza de Alencar, Silva Teles, Araújo Lima e Senador Soares Filho. SUBÚRBIOS DA CENTRAL — Em *Jacarepaguá*, entre 6 e 16 horas, ruas Gastão Taveira, Tenente Frederico Gustavo, Parintins, Luís Beltrão, Baroneza, Francisco, Florianópolis, Professôra Carmelita Martins, Barão e Carimã. Em *Campo Grande*, entre 6 e 12 horas, ruas Rodolfo Garcia, Afrânio Peixoto, Magno, São Jacinto, André Gonçalves Maia, "L", "X", Antônio Lago, Benedito Lacerda, Domingos Meireles, Gastão Tojeiro, "E", "F", "D", Mendonça Furtado, Luís de Sousa, Menezes de Siqueira, Sade, Monazita e Belatriz; Estradas do Campinho e Santa Maria; Caminho Três Corações. No *Engenho do Mato*, entre 7 e 16 horas, Rua Itapuca; Avenida Automóvel Clube. Em *Irajá*, entre 11 e 17 horas, ruas Visconde de Maceió, Major Medeiros, Miranda de Brito, Calmon Cabral, Marquês de Aracati, Toropasso, Gabriel Lisboa, Samauna, Barão de Jaguari, Hildebrando Cisneiro, Gustavo Martins, Muniz Aquarone, Atiriba, Arapari; Avenida Monsenhor Felix; Travessa Oleiras; Estradas do Quitungo e Coronel Vieira; Praça 27 de gôsto. Em *Coelho Neto*, entre 7 e 16 horas, ruas Catanduva, Aceguá, Macabu, Guaricema, Guari, Arapu e Parnaíba; Avenida dos Italianos. SUBÚRBIOS DA LEOPOLDINA — Em *Cordovil*, entre 6 e 12 horas, ruas Meengaba, Amaetinga, Aricambu, Cambuci, Igapera, Paulo Bregaro, Clio, Vera, Ipane, Barra Mansa, Ipameri, Capitão Duarte da Cruz, Augusto Pontes, Luís Braille, Patú e Japegoá; Avenidas Antenor Navarro e Professor Irineu Silva. ZONAS DE ILHAS — Na *Ilha do Governador*, entre 6 e 17 horas, ruas "2", "3", "6", "8", Dr. Posmelino, "74" e "104"; Avenida "7"; Estrada do Maracajá.

ESTADO DO RIO

NITERÓI — S. GONÇALO

CAXIAS — SÃO JOÃO DE MERITI

R. MANGARATIBA

PETRÓPOLIS — TERESÓPOLIS — SERRAS

NOVA IGUAÇU — NILÓPOLIS

OUTRAS CIDADES

AUXILIAR e RIO DOURO

COMÉRCIO E INDÚSTRIA

CASAS COMERCIAIS

LEOPOLDINA

ILHA DO GOVERNADOR — PAQUETÁ

Terreno — Vende-se

1.000 M2

Rua Frei Jaboatão a 200 metros da Av. Brasil — Bonsucesso — Fôrça luz e água na porta. Tratar Rua Acre, 112 — 1.º.

BOITE — Localizada em excelente local no Flamengo, instalação de 1a. qualidade, ar condicionado, etc. MOTIVO: dono não entender do ramo. Melhores detalhes tel. 23-27 e 23-28. — Nova Iguaçu, c/ Sr. Nonô ou Sr. Augusto.

BARBEARIA — Venda facilita. — Contrato novo de 5 anos. Féria 16 000 por motivo de doença. R. Marrecas n. 38 — Cinelândia.

BAR DE LUXO — Centro de Penha. Al. 60. F. só beb. 3,5, entr. 6 mil. Tratar Av. Brás de Pina 295 sob. Penha — Arnaldo.

BAR — Vende-se na Rua da Matriz, n. 1758-A. Instalações novas. Recém-reformado. Ótimo negócio. Aceita carro ou casa como entrada. Tratar no local.

CAIPIRAS EM TODA ZONA NORTE — Méier, caipirinha de 7 de féria, 15 dos compradores. Centro de 12 entrada até 20 dos compradores. Ainda mais outros de 6, 9 e 18 de féria. Penha, Olaria, Bonsucesso, Ramos e Madureira, Caipiras desde 3 de férias, até 20. Entradas ao alcance de qualquer compradores. Com pouco ou muito dinheiro o Sr. tem sempre uma oportunidade em nossas Organizações. Org. Cont. Cruzeiro, Av. 13 de Maio, 23 s/ 509/513 com Eduardo.

CAIPIRA — Centro, F. 8. Contrato novo. Aluguel barato. Horário comercial. Com apenas 20 dos compradores. FÊNIX, onde "com pequeno capital" se compra uma grande casa... Rua Alvaro Alvim, 21-7.º, Cinelândia c/ Amaro Magalhães.

AGÊNCIA DO JORNAL DO BRASIL EM NOVA IGUAÇU

PARA ANÚNCIOS CLASSIFICADOS E ASSINATURAS

AV. GOVERNADOR AMARAL PEIXOTO, 34 — LOJA 12

DAS 8,30 ÀS 17,30 HORAS

SÁBADOS: DAS 8 ÀS 11 HORAS

ELETRODOMÉSTICOS — FOGÕES

REVENDEDOR e feirante, tudo abaixo do custo, calça de Nycron, camisa Tergal, camisas V. ao Mundo, saias, maiô, blusas, short helanca, calças de helanca, e outras mercadorias. Av. 13 de Maio 23 sala 728.

VENDE-SE um vestido de noiva manequim 44 na Rua Ana Neri, n. 687.

VENDE-SE um vestido de noiva, preço 200,00, end. Rua São Manuel 32-A, ap. 101, Botafogo.

Perucas

Inteiras a partir de 100,00; robos, chinóis, meias perucas. Facilito de 3 a 7 vêzes, sòmente cabelo natural — Tel. 57-5495, Sr. Vilmondes.

Ternos usados Tel. 22-5568

COMPRO A DOMICÍLIO

Calças, camisas, sapatos etc. Pago melhor que qualquer outro.

JÓIAS — RELÓGIOS

BRILHANTES — Compro acima de 1 k, pagamento a vista, negócio rápido. Tel.: 37-5202. Sr. Araujo.

JÓIA — Vendo uma linda pulseira de platina com brilhante para uma pessoa de fino gôsto. Pêso 100 gramas. Preço de ocasião. NCr$ 12.000,00. Vendo por motivo de viagem. Tel.: 37-5202. Sr. Ferreira.

ÓTICA — FOTOGRAFIA

BARATA — Vende-se um binóculo alemão e uma máquina fotográfica Flexaret c/ estojo e lentes Av. Augusto Severo, 292, ap. 603, qualquer hora.

FILMADORES 16 mm Paylliard Bolex, e outro Victor, ambos c/ 3 objetivas. Aceito oferta e troco por material fotográfico. Marechal Cantuária, 122. Tel.: 46-9821.

YASHICA — Uma 14 e outra A. Flexaret, Minolta SR-1, reflex e outras 6x6 e 35mm, vendo ou troco. Marechal Cantuaria 122 — Tel.: 46-9821.

DIVERSOS

ATENÇÃO — Compro TV, pianos, estereos e geladeiras modernas. Tel. 57-1596. Negócio rápido — Hoje a qualquer hora.

ATENÇÃO — M. viagem, vendo todos os meus móveis, sendo todos de luxo, grupo estofado em côca veludo 4 lugares, almofadas soltas. Espelhos de cristal, molduras todas trabalhadas em dourado. Poltronas de veludo com almofadas soltas, Sala Luiz XV. TV Philco mod. 67 c/ remoto. Tapetes persas legítimos, geladeira americana Duplex 15 pés, piano alemão 88 notas c/ cruzadas. Escritório todo moderno, móveis de luxo, lustres de cristal e dormitório completo. Ver à Rua Barata Ribeiro, 153, ap. 201 Tel.: 36-4951.

AMERICANO voltando aos EE. UU. 12 de março, vende consolador, stereo Fisher, máquina de cortar grama, outros itens. Entre 9 e 17 horas. Rua Cedaies 691.

COMPRO tudo TV, projetor, gravador vitrola e outros objetos. Pago bem e rápido. Hoje. 32-5593.

OPORTUNIDADE — Somente hoje — Militar que se transfere vende com urgência, 1 televisor 23" Telefunken, 1 refrigerador Consul, 1 mesa c/ 4 cadeiras estofadas, 1 sofanete, 1 sofá-cama, 1 eletrola Hi-Fi, 3 camas de solteiro c/ colchões de molas. Todos os objetos encontram-se em excelente estado de conservação. Ver na Rua Raimundo Correia, 68, ap. 401.

PARTICULAR — Vendo — 1 geladeira de 11 pés, Frigidaire — NCr$ 260 — 1 TV Emerson 21" antiga — NCr$ 150 — Telefone 42-4127 e 27-1460 — Santiago.

Brilhantes - Jóias

CAUTELAS DA CAIXA ECONÔMICA e pratarias. Pago pelo valor do dólar. O end. certo para um negócio honesto — Ouvidor, 169, sala 703, telefone: 43-2312 — Sr. Coelho — ATENDE-SE A DOMICÍLIO.

Brilhantes - Jóias Tel. 54-2966

CAUTELAS DA CAIXA ECON. Compro. Não perca seu tempo. Discrição e sigilo. Atendo sòmente a domicílio.

Cautelas de jóias

E MERCADORIAS

Compro da Caixa Econômica pago o máximo, em ouro velho, jóias antigas ou modernas e platina e prata, brilhantes de qualquer tamanho — Av. 13 de Maio, 47, sala 610 — Tel. 22-0348 — Ed. Itu.

Dívidas

De qualquer natureza. Serviço especializado, cobrança rápida, liquidação imediata, sem despesas iniciais. Rua Alcindo Guanabara, 24, sala 1008 — Tel. 22-2689.

Dinheiro Zona Sul

Emprestamos sob garantia de imóveis na Zona Sul. De 3 a 300 milhões. Solução em 2 dias. Adiantamos dinheiro. Trazer escritura, Av. Princesa Isabel, n. 323 — 4.º andar — sala 410 — Tel. 37-9619.

De 3 a 300 milhões

Emprestamos sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. Solução em 48 horas. Adiantamos para certidões e dinheiro. As melhores taxas. Trazer escritura. Rua Alcindo Guanabara n.º 24 — 7.º andar — sala 714 — Tel. 32-9102.

Dinheiro x Cautelas

Acima de 500 compro e dou direito a retrovenda. Tel. 37-5202 — Sr. Araujo.

TELEFONES

ANTIGUIDADES Moedas Tel.: 46-4309

OPORTUNIDADES - NEGÓCIOS

DINHEIRO — HIPOT. — CAUTELAS

Matrizes para Linotipo

Vendem-se fontes completas e incompletas.

Ver e tratar na Av. Rio Branco n.º 110 — 1.º andar, com Sr. Gilberto.

VENDO ferramentas de torneiro mecânico em perfeito estado. R. João Alvares, 27 — Tel. 23-1251. (Saúde).

VENDE-SE — Tôrno mecânico 70 entre pontas, com pertences e motor inglês, p/ luz e fôrça. R. João Henrique, 423 — Cordovil.

VENDEM-SE Frizas e Calços para Off-Set, sem uso. Tratar à Av. Rio Branco, 110, 1.º andar, com o Sr. Gilberto.

Escôva p/ motores

Vendo grande quantidade de escovas para todos os tipos e marcas de motores.

Av. Antenor Navarro, 1009 — Brás de Pina, Sr. Manuel.

Máquina Coppo vende-se

Novíssima. Tratar à R. Barão de Ipanema, 146, casa 2 — Copacabana.

MÁQUINAS — EQUIP. DE ESCRITÓRIO

CIMENTO MAUÁ — 5,70 — Areia Guandu, 10. Emboço, 10 — Pedra britada, 18 — Cal, 0,15 — Ferro redondo, 0,60 — Tábua de 30 cms, 1,00 — Caibro, 0,80 — Tijolos, 0,10 — Telhas, 0,20 — Tacos Peroba 1a., 5,70 — Taco alv., 0,14 — Rua 24 de Maio, 795 — 54-1469.

DEMOLIÇÃO — Vdo. telhas, portas, janelas, tijolos, vergalhão, azulejos, tacos, louças sanitárias etc. Maria Quitéria, 56 — Ipanema.

DEMOLIÇÃO — Vdo. elevador americano (Romy Life), telhas, portas, janelas, mármore, p. riga etc. S. Vergueiro, 45.

MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO — Liquidação até sexta-feira. Praia Botafogo, 434 — Tel. 26-4102 e 26-5210.

PEDRAS COLORIDAS p/ pisos e revestimentos, vendas e serviço. Arenito Ltda., Rua São Clemente, 164, Tel.: 46-7431.

TIJOLOS FURADOS — Muitíssimo barato. Pedra, areia, ferro. Pedidos direto da fonte. Rua Ibiapina, 141, Penha. Tel. 30-3129 — Souza.

TIJOLO 20x20 — 80,00; 20x30 — 120,00; areia 8,50; emboço — 7,50; pedra, 16,00; ferro 3/16 — 480; taco 6,00; banco de pia 150x50 — 58,00; peitoris 200x15 — 18; soleira 80x15 — 9,50; basculhante 1x1 — 15,50 — R. Capintuba 292 — Vaz Lôbo. Saltar Est. Vicente de Carvalho n.º 201.

Cimento Mauá

Pôsto obra entrega imediata

Tel. 31-0649

Cimento

TERRAPLENAGEM

DIVERSOS

MATERIAL DE CONSTR.

ENSINO — ARTES

COLÉGIOS — CURSOS — PROFESSÔRES

APRENDA A DIRIGIR em Volks sem taxa ou matr. Aulas diurnas, not., dom. e fer. Fazemos crediário. Apanhamos a domicílio. Tel. 37-6097.

ARTIGO 99 — Ginásio. Clássico, Científico em 1 ano (com ou sem ginásio). Curso Sousa Zinoll — Senador Dantas, 117 grupo 1 444 — Tel. 52-9291.

ARTIGO 99 — Novas turmas p/ início em 15 de março. Rua do Catete 216 s/ loja. TED — Tel. 25-8745.

AULAS INGLÊS particular. Prof. inglês. Tel. 27-8826.

ARTIGO 99 — GINÁSIO CLÁSSICO — Científico com ou sem ginásio em 1 ano — 90% aprovados — DACTILOGRAFIA — CURSO COMPLETO — Ambiente requintado — Matrículas abertas — O CURSO "C.O.C." APROVA — Av. Copacabana 1 072 - grs. 302/308. Tel. 57-6477.

Comercial em 2 anos

Admissão

Artigo 99

Datilografia

Inglês

Parapsicologia

Secretariado prático

Com: PORTUGUÊS, TAQUIGRAFIA, DACTILOGRAFIA, MATEMÁTICA, ESCRIT. MERCANTIL e REL. PÚBLICAS.

Turmas especiais com o trio-básico: PORTUGUÊS, TAQUIGRAFIA e DACTILOGRAFIA (ambos em 10 meses)

ÚLTIMAS VAGAS

Aprendizado taquigráfico e dactilografia em qualquer dia e hora, e turmas de treinamento taqui., para qualquer método, nas velocidades de 20 até 140 ppm. Encaminhamos nossos alunos aos melhores empregos

Centro Taquigráfico Brasileiro

Entidade especializada de conceito internacional

PRAÇA FLORIANO, 55 — 12.º (CINELÂNDIA)

Tels.: 52-2972 e 52-0618

LIVROS — ARTES — COLEÇÕES

ATENÇÃO — A firma G. Lameiga Moedas compra e vende moedas antigas. Rua da Alfândega, 111-A sala 202 — Tel. 43-1945.

GRAVURAS JAPONESAS — Vende-se. Autor: Hiroshigue. Preço mil dólares. Telefonar sábado e domingo, para 52-6222.

QUADROS — Compro quadros de pintores modernos brasileiros. Sr. Norberto. Tels. 52-9552 e 52-9334.

INSTRUMENTOS MUSICAIS

A CASA MOTTA, Pianos, Essenfelder, Weimar, a prazo, atende também sábado e domingo — 2 de Dezembro 112 — Catete.

A CASA MILLAN PIANOS, nacionais, estrangeiros, cauda, apartamento e armário. A longo prazo, sem juros, 10 anos de garantia. Ouvidor, 130, 2.º andar, loja 218.

ATENÇÃO — A dinheiro — Compro urgente um piano. Pagamento rápido. Chamar a qualquer hora. Tel. 45-1501.

A. A. A. pianos novos 10 anos de garantia. Casa especializada — Vende financiados sem juros. Rua Santa Sofia, 54, Saens Pena.

AH! SO PIANOS — Pianos de todo preço bem facilitados. Novos e usados, de tôdas as marcas. Rua das Laranjeiras 143.

A VISTA — Compro piano de qualquer tipo. Negócio hoje, rápido. Telefone 57-1596. Qualquer hora. Nôvo ou usado.

ATENÇÃO — Compro 1 piano não faço questão de marca — Pago na hora a dinheiro. Tel. 36-6504.

COMPRO 1 PIANO — De qualquer marca ou preço. Mesmo precisando reparos — Pagamento à vista. Tel. 45-1130.

COMPRO 1 piano de armário ou de cauda. Tenho urgência e pago imediatamente. Tel. 57-0560.

PIANO ALEMÃO, Gelad. e Máq. Lavar — Vende-se. Ver e tratar, Rua Caçapava, 207 fds. Grajaú.

PIANO Schwartzmann, seminovo, lindo som, 88 notas, 3 pedais, cepo de ferro — Bolivar, 54 — ap. 603.

PIANO, estado nôvo, 3 pedais. — NCr$ 600,00, facilita-se. Rua Luís Beltrão, 436 — Jacarepaguá.

PIANOS alemães e nacionais dos melhores fabricantes, Vendo s/ entrada e s/ juros. R. Miguel Couto 35, s/ 407. Esq. B. Aires.

VENDO uma guitarra marca (Rei) Ritmo seminova, sem uso. Ver e tratar. Praça Condêssa Paulo de Frontin, 40 loja, Sr. Bento — Rio Comprido.

DIVERSOS

PROFESSORA — Precisa-se de uma Professôra, registrada para turma jardim infância. Tratar Rua Isidro Figueiredo, 26. Tel. 48-1242.

ANIMAIS — AGRICULTURA

AGRICULTURA

TRATOR AGRÍCOLA — Marca Hanomag, com grade, ótima conservação. Ver na Rota do Itaguaí n.º 252 (atual Av. João XXIII) em Santa Cruz. Facilita-se o pagamento.

ANIMAIS — AVES

CODORNAS E OVOS — Estrada do Joá, 1904 — Barra da Tijuca.

COLLIE — Filhotes, vermelhos, vendem-se. Ótimo pedigree. Niterói — Icaraí, Alameda Alcides, 20. Tel. 5941.

CACHORRO — Vende-se filhotes de 1 mês policial à Rua Adalgisa Aleixo 136 — Bento Ribeiro.

POLICIAL — Vendem-se filhotes com 2 meses. Quatro machos e duas fêmeas. NCr$ 50,00 cada. Tel. 30-6109.

VENDE-SE filhotes pequineses — Rua Souza Aguiar, 67 — Méier — Tel. 49-1695.

VENDE-SE filhotes de cão pastor alemão, com 60 dias. Netos de cães importados. Tratar pelo tel. 32-7702.

COMPRAMOS E VENDEMOS

Cães, Gatos, Pássaros e Aves Raras. Alimentos em Geral. Medicamentos. Gaiolas. Viveiros e demais Artigos.

SCAL-RIO

VENDE POR MUITO MENOS

Rua dos Andradas, 96-A - esq. de Mar. Floriano - Tel.: 43-4984

GRÁTIS

ASSISTÊNCIA VETERINÁRIA DIÀRIAMENTE DAS 9 ÀS 12 HORAS e DAS 15 ÀS 18 HORAS

DIVERSOS

VENDO AQUÁRIO — 0,80x0,65x0,45 263 lts. c/ plantas e peixes. Tel. 57-7990.

Granjas

ISENÇÃO DO ICM — A isenção do ICM para produtos hortigranjeiros, na Guanabara, foi recebida com grande entusiasmo pelos avicultores que viram, assim, coroada de pleno êxito a campanha iniciada pela União Brasileira de Avicultura. De agora em diante, os produtos avícolas — desde que produzidos e comercializados na Guanabara — estarão totalmente isentos de pagamento do ICM o que faz prever um surto de progresso no setor.

SANEAMENTO DAS FINANÇAS — O Comandante Zomar Pontes Ramos, nôvo Presidente da Associação Fluminense de Avicultura, anuncia medidas para sanear as finanças da Associação. Dentre as medidas anunciadas o nôvo Presidente ressalta a publicação da **Avicultura em Revista** — órgão oficial da AFA — que sairá com nôvo formato.

NOVO ABATEDOURO, EM JACAREPAGUÁ — Estará funcionando, dentro de dez dias, o nôvo abatedouro da Granja Ouro Branco, localizado na Estrada dos Bandeirantes, em Jacarepaguá. O abatedouro, que foi totalmente reformado e ampliado, iniciará sua produção processando 4 mil aves por dia. Na mesma época será inaugurada, também, a loja da organização, na Rua Barata Ribeiro, em Copacabana, para venda direta de aves e ovos, ao consumidor.

AUMENTO DA PRODUÇÃO — A Granja Branca-Parks pretende aumentar sua produção de matrizes de corte pesadas. Para tanto, seu proprietário, Renato Broglolo, está procurando terreno, ou uma granja já pronta, em clima de serra, no Estado do Rio.

AMPLIAÇÃO — A Granja Marandino também tem traçado um plano de ampliação que executará a partir dêsse ano. A organização construirá novos galpões na Via 11, em Jacarepaguá, onde adquiriu vários lotes de terreno.

DCR — PROBLEMA QUE CONTINUA — A Doença Crônica Respiratória continua sendo um dos principais problemas sanitários das granjas da Guanabara, principalmente das que se dedicam à produção de frangos de corte. A doença tem grassado com bastante violência causando, em conseqüência, prejuízos consideráveis. Visando combater a DCR com a maior chance possível de êxito as autoridades sanitárias aconselham aos avicultores a não tentarem o tratamento sem antes conseguirem um diagnóstico correto, o que só pode ser feito em laboratório especializado como, por exemplo, o do Instituto de Biologia Animal — IBA — localizado no Km 47 da antiga Rodovia Rio—São Paulo.

NOVO LABORATÓRIO — O Laboratório Farmitália — uma das principais organizações do gênero, na Europa — está terminando a instalação de uma filial, na Baixada Fluminense, onde, além de produtos de uso humano, irá dedicar-se, também, à fabricação de produtos para a avicultura.

IMPORTÂNCIA CRESCENTE — O rápido crescimento da população, em várias partes do mundo, aumentará, cada vez mais, a importância dos produtos avícolas como alimentos, afirma o Dr. Louis M. Thompson, Vice-Reitor de Agricultura da Universidade Estadual de Iowa, nos Estados Unidos. A carne de porco, que hoje é abundante em diversas zonas, irá converter-se, no futuro, em alimento de luxo, prevê o Dr. Thompson. O fenômeno explica-se pela concorrência que haverá, entre os sêres humanos e os animais, no consumo de cereais. Na luta pelo consumo de cereais e grãos as aves estão em muito melhor situação do que os outros animais em virtude da sua excelente capacidade de converter alimento em carne.

INCREMENTO DO CONSUMO — A SUNAB, há cêrca de três meses, realizou uma concorrência entre emprêsas de publicidade visando uma campanha de incremento do consumo de carne de aves e ovos para aliviar a pressão do consumidor sôbre a carne bovina. A realização de uma campanha dêste tipo vem sendo solicitada por tôdas as associações avícolas do País, através de cartas, telegramas, ofícios e contatos pessoais com o Sr. Enaldo Cravo Peixoto, há longo tempo. Até o momento, entretanto, a SUNAB ainda não decidiu desencadear a campanha, que já está pronta.

DESENVOLVIMENTO DA AGRICULTURA — Como resultante de convênio recentemente firmado entre o Ministério da Agricultura e a USAID, três milhões de cruzeiros novos serão aplicados em programas de desenvolvimento da agricultura brasileira. Sete projetos serão desenvolvidos com êsses recursos: política nacional de sementes, pesquisas agropecuárias, levantamentos de recursos naturais, planos integrados com alguns Estados, comercialização de produtos agrícolas, estudos econômicos da agricultura e crédito rural. A execução dos projetos está a cargo do ETA — Escritório Técnico de Agricultura Brasil-Estados Unidos, no qual atuam técnicos dos dois países.

PERSPECTIVAS ANIMADORAS — Analisando o abastecimento de carnes à população, o ruralista Renato Costa Lima destacou a importância da carne de frango para substituir a bovina. Na sua opinião, há perspectivas animadoras para a ampliação da exploração da carne de frangos de corte. E cita o exemplo de São Paulo. Três fases marcaram a evolução da sua avicultura de corte. Primeiramente — entre 1947 e 1951 — São Paulo recebia aves de outros Estados. De 1957 a 1961 passou a ser auto-suficiente em matéria de carne de aves, com uma produção média, anual, da ordem de 27 mil toneladas. A partir de então, os paulistas evoluíram mais ainda. Ultrapassando a produção para o consumo próprio, passaram a exportar aves, subindo a 96 mil toneladas anuais o volume que era remetido para fora.

Cruzadas

CARLOS DA SILVA

1		2	3	4	■	5	6	7	8
	■	9			10				
11								■	
	■	12							
13	14							■	
15				■	16		■	17	
18			■	19			20		
■	21		22						
23		■	24					■	
25				■	26				

HORIZONTAIS — 1 — pôr cota em; avaliar; 5 — homem piedoso e sábio, entre os índios (Sânscr. **muni**); 9 — turcos; 11 — tocata; toque; 12 — respeitável; digno de ser acatado; 13 — cobra venenosa da família dos Viperídas; mulher de mau gênio; 15 — afeição profunda; 16 — pão; 17 — o substrato instintivo da psique; 18 — dança; 19 — sorteado; feito rifa de; 21 — empregar habitualmente galicismos, na linguagem ou na escrita (de gálico); 23 — ruim; 24 — afia no rebôlo; 25 — lavrar; 26 — líquido que se separa do leite e do sangue depois de coagulados (pl.).

VERTICAIS — 1 — examinar cotas, comparando-as; confrontar (de **cota**); 2 — toque desafinado de instrumento; 3 — acometer; carregar (it. **attaccare**); 4 — girar; rolar; 5 — indivíduo ou designativo do indivíduo que coleciona moluscos, ou se dedica aos estudos sôbre êstes animais (do gr. **malakós** + **philos**); 6 — juntava; unia (Lat. **unare**); 7 — inçada; 8 — instrumento que serve para isolar os corpos eletrizados (pl.); 10 — relativos aos metais; 14 — tornar amigo; 17 — partida; 19 — víscera dupla; 20 — desgraça; acaso (de azo); 22 — moradia; 23 — perversa.

SOLUÇÕES DO NÚMERO ANTERIOR — Horizontais — **cubículos; alapar; boçal; ecc; amacarar; telefonar; aridez; dor; adotemos; amator; rei; fadar; pé; ês; gôsto.** Verticais — **cubata; boçalidade; calafetar; ul; lá; operadores; sacarose; ror; anedotas; cozer; an; eramá; afã; imo; pé.**

DIVERSOS

DECLARAÇÕES E EDITAIS

À Praça

Declaro para os devidos fins de direito, que nesta data prometi vender o estabelecimento de armarinho de minha propriedade localizado nesta cidade à Rua Voluntários da Pátria, 276-B onde funciono com a firma individual "NAJIB TOUFIC MOUSSA, e solicito a todos os CREDORES a comparecerem no enderêço acima citado caso se julguem credores de alguma quantia ou ônus.

E por ser verdade firmo a presente.

Estado da Guanabara, 1.º de março de 1968.

as.) **Najib Toufic Moussa**

Aviso

Cyrillo Mothé Ind. Com. S/A

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, na sede social, na Rua Jerônimo de Lemos n.º 92, nesta Cidade, os documentos previstos, no Art.º 99 do Decreto-Lei n.º 2 627, de 26 de setembro de 1940, relativos ao exercício social findo em 31 de dezembro de 1967.

Rio de Janeiro, 1 de março de 1968

a) **Howard B. Cooper**

(P

A COFAP —

COMPANHIA FABRICADORA DE PEÇAS, situada à Rua São Cristovão, 1183-SL, comunica a praça o extravio da sua "FICHA MESTRA" (ref. registro de empregados no Ministério do Trabalho).

Aviso

A firma PANIFICAÇÃO FLORES LTDA., sucessora da firma GONÇALVES E RESENDE LTDA., estabelecida à Rua do Lavradio, n. 15, comunica que foram extraviados seus livros Registro de Compras n. 8, 9 e 10, e Registro de Entradas de Mercadorias do ICM, juntamente com as notas fiscais referente ao período lançado naqueles livros, e seus livros de Registro de Vendas onde se acham lançadas as vendas de fevereiro de 1966 a fevereiro de 1968, no trajeto da Rua do Lavradio à Rua do Rosário, gratifica-se a quem encontrar.

Regência S/A

CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS

Assembléia Geral Extraordinária

2.ª Convocação

São convidados os senhores Acionistas da Regência S/A. — Crédito, Financiamento e Investimentos, a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, na sede social, à Av. Rio Branco, 57, 2.º andar, nesta cidade, às 16 horas do dia 15 de março de 1968, a fim de deliberarem sôbre o seguinte:

A) — Anular à Assembléia Geral Extraordinária datada de 22-07-66.

B) — Aprovar a proposta da Diretoria com o Parecer Favorável do Conselho Fiscal para elevar o Capital para — NCr$ 2 000 000,00 — (Dois milhões de Cruzeiros Novos), a fim de enquadrar dentro da legislação em vigor;

C) — Alteração do Artigo 7.º dos Estatutos Sociais;

D) — O que ocorrer.

Rio de Janeiro, 4 de março de 1968. — **J. M. Homem de Mello**, Dir.-Presidente. — **Renato Machado Duarte**, Dir.-Técnico.

(P

BUFFET — DOCES — SALGADOS

CASA DE FAMÍLIA fornece refeições a domicílio. Trivial variado. Inf. Tel.: 36-3776.

DIVERSOS

A quem possa interessar

Joaquim C. Rabello Neto, comunica que a Ação Entre Amigos de um automóvel Oldsmobile 56, a correr dia 6-3-68, fica cancelada definitivamente.

EMPREGOS

SERVIÇOS DOMÉSTICOS

AMAS — ARRUMADEIRAS — COPEIRAS

ARRUMADEIRA — BABA — Precisa-se de uma com pratica e referencias. Paga-se bem. Av. Henrique Dumont, 21, ap. 101. Tel. 27-0852.

A AGENCIA RIACHUELO tem cop.-arrumadeiras, babás et. Com documentos e refs. Tel. 32-5556 ou 32-0584 — Dona Conceição.

ARRUMADEIRA — Precisa-se para casa de tratamento, com pratica e boas referencias, de preferencia portuguesa. Paga-se bem. Tratar na Av. Atlantica, 4 112, ap. 501.

ARRUMADEIRA — Precisa-se — 25-0218. Rua do Russel, 680, ap. 61 (ao lado do Hotel Gloria).

ARRUMADEIRA: com pratica, que durma no emprego. Rua 5 de Julho, 266, ap. 502. Exige-se carteira. Ordenado: 80,00 — Tratar depois das 2 horas.

BABA — Precisa-se de uma mocinha para olhar Bebê e ajudar na arrumação. Só serve moça de família, clara, que tenha instrução e venha com o responsavel ou traga referencias de mais de um ano de trabalho. Paga-se bem — Tel. 57-9586 — Praça Eugenio Jardim, 55, ap. 203.

BABA — Procura-se com muita prática e referencias de pelo menos 1 ano de casa, para criança de 3 meses. Folga semanal. Paga-se bem. Tratar na Rua Barão do Flamengo 32 ap. 701.

BABA — Precisa-se c/ referências e mais de 16 anos, para cuidar menina de 3 anos. Salário a combinar. Saídas de 15 em 15 dias. Sábado, voltando na segunda-feira — Tratar Av. Atlantica 3170/401.

BABA-ARRUMADEIRA para duas crianças que estão na escola. Referências e carteira. Barata Ribeiro, 814/602.

BABA — Precisa-se para 2 crianças. Exigem-se referencias. Otimo ordenado. Av. Maracanã 1351 ap. 401, esquina com Uruguai.

BABA precisa-se, experiente, bem recomendada com cart. saúde e identidade p/ menino 2 1/2 anos. Ronald de Carvalho 55 ap. 602. Lido. Copac.

BABA NCr$ 100,00 para menino de 1 ano. Somente com referencias. Rua Marquês de São Vicente 256 ap. 206 — Gávea.

BABA-ARRUMADEIRA com muita pratica, documentos e referencias. Precisa-se à Rua Capuri, 49. São Conrado. Ônibus 555, no fim da praia do Leblon. Telefone 27-4696.

BABA ARRUMADEIRA — Tomar conta criança 5 anos e arrumar. Exigem-se referencias e boa aparencia. Paga-se bem. Av. Vieira Souto, 490, ap. 201.

CRIADO-MORDOMO — Senhor solteiro procura criado especializado para casa de fino trato, c/ mais de trinta anos e grande experiência para as funções acima. Ordenado inicial NCr$ 400,00. Exigem-se referencias. Quem não possuir as condições exigidas favor não se apresentar. Telefonar para 32-9505, a partir de 12 horas.

COPEIRO — Precisa-se com pratica e referencias, para casa de tratamento. Paga-se bem. Tratar na parte da manhã à Rua Prefeito João Felipe, 685. Perto do Largo do França — Santa Teresa.

COPEIRA-ARRUMADEIRA — Precisa-se, com ref., para pequena família. Paga-se NCr$ 120,00. Tel. 25-1573, Praia do Flamengo, 332-801.

DOMESTICA para todo serviço. 8 às 5. Rua Fidias, 82 — Jardim America; ônibus 906, Bonsucesso —J. America. 50 mil.

DONA DE CASA — Ajude-nos a cuidar do bem estar, da saude das empregadas domésticas e seus filhos. Solicite empregados por nosso intermédio e estarás colaborando com nosso internato, etc. Visite-nos Avenida Marechal Floriano 21 — 1.º andar — Tel. 43-6177.

EMPREGADA para todo serviço. Dorme no emprego. Pedem-se referencias. Ordenado NCr$ 120,00. Tratar na Rua Santa Clara n. 397, ap. 401, de manhã.

EMPREGADA TODO SERVIÇO — Precisa-se de uma para casal com 1 filho, paga-se bem. Apresentar-se com referencias. Estrada Engenho da Pedra, 387. Ramos.

EMPREGADA, que durma no emprego, precisa-se para todo serviço de um casal. Ordenado a combinar. Rua Pedro Teles, 564 — Praça Seca — Jacarepaguá.

EMPREGADA — Precisa-se para todo serviço de casal com recem-nascido. Av. N. S. Copacabana, 920, ap. 1001.

EMPREGADA — Sr. c/ casal filhos moços precisa p/ todo serv. 80 cruzs. novos. Tratar somente 6 às 8 horas noite. R. Gustavo Sampaio, 90 ap. 601 — Leme.

EMPREGADA para casal arrumar e cozinhar, com documentos, Rua Sampaio Ferraz 8 ap. 202 — Estácio.

EMPREGADA — Pode ser mocinha, ajudar todo serviço casa de família, paga-se bem, dormir no emprêgo. Rua Jorge Rudge 208 — 3.º portão. Vila Isabel.

EMPREGADA para todo serviço casal NCr$ 80,00. Dormir no emprêgo. Tratar após 8 horas na Rua Sen. Vergueiro, 23 ap. 34 — 7.º and.

EMPREGADA — Precisa-se com referências à Rua Voluntários da Pátria 201 ap. 302.

EMPREGADA — Moça precisa para pequenos serviços em ap. de senhor só. Tratar das 7 às 10 da manhã na Rua Barata Ribeiro, 200 ap. 1009. Ordenado 50 mil.

EMPREGADA — Precisa todo serviço casal. Paga-se bem. Tratar após 10 horas Santa Clara 365 ap. 804.

EMPREGADA de toda responsabilidade de 30 a 40 anos, com referencias, para todo serviço de uma senhora idosa de tratamento. Tratar a partir de 9 horas na Rua Domingos Ferreira 92 ap. 601.

EMPREGADA para todo serviço — Precisa. Av. Copacabana 13-501. Tel. 37-9139.

EMPREGADA — Precisa-se de uma para todo e serviço. Paga-se bem. Exige-se referencias. Tratar na Estrada Engenho da Pedra 387-F em Ramos.

EMPREGADA casal com 2 crianças, precisa para todo serviço, menos lavar e passar. Referências. Rua Barão da Tôrre, 225 ap. 103.

EMPREGADA — Para fazer almoço e arrumar. Paga-se bem. Referencias. Das 7,30 às 17 horas. Rua dos Araujos 5, casa 25 — Tijuca.

EMPREGADA — Todo serviço, trivial variado ap. pequeno. Atende-se das 8 às 12 horas, dorme emprego. NCr$ 90. Rua Laranjeiras 226 Ap. 703.

EMPREGADA de 8 às 5. Referencias. Não trabalha domingo nem cozinha. Senador Vergueiro 219 ap. 103-A.

EMPREGADA — Com referências das 8 às 15 horas, NCr$ 40,00. Rua dos Araújos, 55 ap. 102 — Tijuca.

MENINA para família precisa-se. NCr$ 50. Av. Copacabana 560 ap. 709.

MOCINHA — Preciso para ajudar Rua Fernando Osório 2 ap. 33. Tel. 45-5399.

OFERECE-SE uma senhora para o serviço doméstico com um filho de 14 anos. Tel. 46-3183. (X)

OFERECEMOS ótimas arrumadeiras, copeiras e babás com documentos e ótimas referencias — Telefone 52-4604.

OFEREÇO copeiras e babás escolhidas por mim com referências e documentos. Agência Alemã 37-7191 e 56-6346 — D. Olga.

OFERECE-SE uma arrumadeira p/ trabalhar de 8 às 5. Tel. 38-5945 — Chamar Maria José.

OFERECE-SE empregada portuguesa para babá. Rua Pedro Alves, 115, casa 1. Tel.: 43-3110.

OFERECE-SE 3 mocinhas chegadas Santa Catarina 26, 29 e 30 anos. Babá, cozinhar. Tel. 22-0576.

PRECISA-SE de empregada para arrumar e cozinhar. Tratar Barata Ribeiro, 256, ap. 903.

PRECISA-SE empregada portuguesa para arrumar e cozinhar para casal. Telefonar para 46-5682 — Senhora Elizabeth.

PRECISA-SE de arrumadeira, com prática para casa de família de tratamento, que apresente boas referencias. Praia do Flamengo, 382, ap. 301, a partir das 10 horas.

PRECISO de empregada para todo serviço de casal. Pago 100,00. Av. Copacabana, 613, 8.º ap. 805.

PRECISA-SE de uma arrumadeira c/ prática p/ casa de pequena família. Rua Pontes Correia, 98. Paga-se bem e exigem-se documentos.

PRECISA-SE de uma empregada de boa aparência c/ todo o serviço, inclusive cozinhar, casa de 3 pessoas. Tratar de 12 às 13,30 horas ou à noite, Praia do Flamengo, n. 12 — Apto. 812. — Bloco dos fundos.

PRECISA-SE empregada para arrumar e cozinhar para 3 pessoas. Ordenado NCr$ 100. Pedem-se referências recentes. Dorme no emprêgo. Rua Gustavo Sampaio 441 ap. 803. Leme.

PRECISA-SE empregada todo serviço família pequena. — Exijo muita experiência e recomendação da última casa onde trabalhou e que seja limpa, tenha saúde e boa aparência. Pago muito bem. Favor não se apresentar quem não estiver em condições. Tratar à tarde, na Rua Conde de Irajá, 261, ap. 101. Botafogo.

PRECISA-SE de empregada com referências. Apresentar-se à Praça Eugênio Jardim, 15 ap. 302.

PRECISO de empregada p/ todo o serviço de casal, que durma no emprego — Tratar na Av. Bartolomeu Mitre, 617, ap. 301.

PRECISA-SE de uma moça de bons costumes para apartamento pequeno. Tratar Rua Gen. Urquiza, 242/309.

PRECISA-SE de empregada para todo serviço de 4 pessoas que não durma no emprego. Largo do Machado, Rua Marquêsa dos Santos, 22, casa 5.

PRECISA-SE de uma empregada para ajudar em todo o serviço à Rua Galdino Pimentel n. 184 ap. 201 — Méier.

PRECISO de uma babá com prática e referência. Pago 120,00. Av. Copacabana, 613, 8.º apto. 805.

PRECISA-SE de empregada para casal. Paga até NCr$ 100,00. — Tratar à Rua Dona Delfina 25 ap. 101.

PRECISA-SE de uma moça para todos serviços de 4 pessoas. Pede-se referência. R. Major Ávila 200 ap. 205. Praça Saens Pena.

PRECISA-SE de empregada p/ fazer todos os serviços. Paga-se bem. — Av. Copacabana, 748 ap. 1001.

PRECISA-SE de empregada para todo serviço. Exige-se pratica e referencias. Paga-se bem. Rua Barão da Torre 481 ap. 302. Ipanema.

PRECISA-SE uma empregada doméstica, para arrumação. Rua República do Peru n.º 113 ap. 1201 — Copacabana — Pôsto 3.

PRECISA-SE empregada para todo serviço 2 pessoas. Ótima aparência. Exige-se ref. Preferência portuguêsa. Ord. 150. Tratar tel. 26-2071.

PRECISA-SE de uma empregada 3 vêzes na semana de 8 às 13 horas, não dorme no emprêgo. NCr$ 70,00 ou 80,00. Rua Sousa Lima, 37 ap. 902 — Copacabana — Pôsto 5 1/2.

PRECISA-SE de empregada para todos serviços. Paga-se bem. Rua Sousa Lima, 385 ap. 102 — Copacabana.

PRECISA-SE de empregada para todo serviço. Paga-se bem. Tel. 29-4336 — Rua Dias da Cruz, 374 ap. 102. Méier.

PRECISA-SE empregada para todo serviço de um casal que saiba cozinhar. Trabalhar em Copacabana. Paga-se ótimo ordenado. Tratar pelo tel. 25-6372.

PRECISA-SE de uma empregada para todos os serviços. Paga-se bem. Tratar na Rua Figueiredo Magalhães 405 apartamento 501.

PRECISA-SE de uma empregada. Folga aos domingos. Rua Bonfim 402 — São Cristovão.

PRECISA-SE de boa empregada para todo serviço. Exigem-se referências. Tratar na Av. Bartolomeu Mitre 647 ap. 205. Telefone 47-9615.

PRECISA-SE de empregada, de 14 a 18 anos, branca que durma no local. Rua Barata Ribeiro, 577 ap. 204 — Dona Isa.

PRECISA-SE copeiro com pratica para casa de família. Referencias no mínimo de 1 ano de casa. Tratar das 15 às 17 horas na Rua Ouvidor, 61, 9.º

PRECISA-SE empregada para 3 pessoas, que faça o trivial variado. Exigem-se referências, na Rua República do Peru, 136-601 — Copacabana — Pôsto 3.

PRECISO EMPREGADAS brasileiras e estrangeiras que durmam no emprêgo c/ documentos e referências. Ordenados até 180 mil — Av. Copacabana, 534, ap. 402.

SENHORA deseja trabalhar em casa de casal, sabendo fazer qualquer serviço. Dá informações. — Ordenado NCr$ 100,00. Telefone 27-5645. (X

COZINHEIRAS

A AGENCIA RIACHUELO tem cozinheiras, cop.-arrumadeiras etc. Com documentos e refs. Tels.: 32-0584 e 32-5556.

AGENCIA Alemã Olga: 37-7191 e 56-6346, cozinheiras, babás e copeiras brasileiras e estrangeiras selecionadas por D. Olga. Av. Copacabana, 534, ap. 402.

AGENCIA RIZZO oferece cozinheira(os), copeiros(as), mordomos de gabarito brasileiros e espanhois diaristas e faxineiros etc. Tel 52-5644 D. Adelia.

ATENÇÃO — Cozinheiras, arrumadeiras babás copeiros e casais temos ótimos pedidos sal. ótimos. Rua das Marrecas, 38 — 1.º and.

ATENÇÃO — Cozinheiras, precisam-se, ótimos ordenados. — Rua Senador Dantas, 39, 2.º andar, sala 206.

ATÉ 70 MIL quem ganhar para cozinhar trivial fino. Sou portuguêsa. Ref. 10 anos. Telefone 22-0576.

BOTAFOGO — Precisa-se empregada cozinhar e lavar para 2 pessoas. Exige-se Carteira. R. Humaitá 243 ap. 604.

COZINHEIRA — Precisa-se de uma na Rua dos Araujos, 64 ap. 301, Tijuca. Paga-se bem. Exigem-se referencias.

COZINHEIRA — Precisa-se para senhora só, que entenda bem do oficio e saiba ler e escrever. — Exigem-se referencias e que durma no emprego. Ordenado NCr$ 80,00. Telefonar para 26-5545.

COZINHEIRA — Precisa-se de forno e fogão ou trivial fino variado, para casa de tratamento. Paga-se bem. Exige-se boas referências e documentos. Tratar à Rua Cosme Velho, 315 — Tel.: 25-1391.

COZINHEIRA — Fôrno e fogão — Precisa-se Rua Barão da Jaguaribe n. 232 — Ipanema — Paga-se bem — Pede-se referencias — Fone 27-9647.

COZINHEIRA — Preciso trivial fino à Rua Constante Ramos, 67, apto. 202.

COZINHEIRA — Paga-se bem somente para cozinhar. Exigem-se referencias. Rua João Lira n. 35 apto. 101 — Leblon.

COZINHEIRA — Precisa-se para todos os serviços em casa de três pessoas. Av. Copacabana n. 363, apto. 401.

COZINHEIRA — Precisa-se. 100 mil, na Rua Toneleros n. 236, ap. 501.

COZINHEIRA — Precisa-se para casal de tratamento com prática e referências — R. Icatu, 60 — (Transversal à Alfredo Chaves), São Clemente — Ord. 100 cruzs. novos. Tel. 26-3375.

COZINHEIRA — Precisa-se cozinheira com pratica para casal e três filhos. Pedem-se referencias. Paga-se NCr$ 120,00. Ruaguaiú, 22 3.º andar. Telefone 26-4168 — Urca.

COZINHEIRA trivial fino procura-se para família pequena alto tratamento. Exigem-se boas referencias. Telefone 57-8547.

COZINHEIRAS — Preciso três para bons empregos. Uma do forno, uma do trivial e uma de tudo. Ordenados até 180 mil. Av. Copacabana, 534, ap. 402.

COZINHEIRAS — Precisa-se, de forno e fogão, para pequena família. Paga-se bem. Tratar: Rua Julio de Castilhos, 65-701 — Copacabana.

COZINHEIRA — Precisa-se cozinha simples e passar. Inicial 60,00. Tel. 46-9398.

COZINHEIRA — Precisa, cozinha bem o trivial. Só aceita senhora ou depois dos 40 anos. .. 26-4300 — Botafogo.

COZINHEIRA boa para todo serviço de casal sem filhos, que durma no aluguel. Paga-se bem. Exige referências: Rua Toneleros, 162, apto. 5, tel. 37-5033.

COZINHEIRA — Precisa-se, ordenado NCr$ 100,00, com referencias. R. Clemente Falcão, 58 — Tijuca.

COZINHEIRA — Precisa-se para família pequena. Paga-se bem. Exigem-se documento e referencias. Rua Bulhões de Carvalho 356 ap. 901.

COZINHEIRA para casal — Precisa-se prática — Meia idade — Ótimas referencias. Rua Marquês Abrantes 115 ap. 502.

COZINHEIRA — Precisa-se competente com referencias. Paula Freitas 16 ap. 1201.

CASAL estrangeiro — Precisa de cozinheira que lave roupa e durma no emprego. Também uma arrumadeira na parte de manhã. Paga-se muito bem. Exige-se carteira e referências. Av. Atlântica, 1 782 ap. 1006. Tel. 57-0144.

COZINHEIRA — Precisa-se com prática, referencias, carteira, paga-se bem ordenado. Av. Atlântica, 2 672 ap. 402 (esquina de Santa Clara).

COZINHEIRA — Precisa-se para casa família, com referências. R. das Laranjeiras 163 — Telefone 45-2160.

COZINHEIRA E ARRUMADEIRA — Procuram-se duas moças, uma para cozinhar e outra para arrumar e copeirar, que tenham experiência em casa de fino trato. Exigem-se documentos e referências. Ordenados: cozinheira NCr$ 150,00 — arrumadeira NCr$ 100,00. Tratar à Rua Prof. Azevedo Marques 36, Leblon, perto da Visc. de Albuquerque.

COZINHEIRA, que arrume e copeire em casa de pequena família que dê referências e durma no emprêgo. Ordenado NCr$ 80,00. R. Prof. Azevedo Marques, 37 ap. 302 — Leblon.

COZINHEIRA — Precisa-se trivial variado, referências. Ord. 90. Rua Dr. Gerondino Estêves, 55 — J. Botânico. 46-8954.

COZINHEIRA — Pede-se referências dormir no emprêgo. NCr$ 100,00. Rua Visconde de Pirajá, 239 ap. 501.

COZINHEIRA — Precisa-se para 5 pessoas, também lava pouca roupa (temos máquina). NCr$ 80,00. Estrada Velha da Tijuca, 93 — Usina. Tel. 38-4131.

COZINHEIRA — Trivial fino que passe roupa miúda. Tratar Praia do Flamengo 140, ap. 1201. Fone 25-2228.

COZINHEIRA — Prática, seja limpa, trivial fino e variado. Ord. 120. Rua Joaquim Campos Porto, 70, tel. 46-9659, 3.º ponte depois TV Globo.

COZINHEIRA — Exige-se pessoa de responsabilidade com mais de 30 anos que saiba cozinhar o trivial variado, trabalhar para casal, dormir fora não trabalha aos domingos. Rua Mário Pederneiras, 15 ap. 101 — Humaitá. Ordenado 100,00.

COZINHEIRA — Precisa-se de uma de trivial fino na Rua Sousa Lima, 400 ap. 401. Paga-se bem. Com documentos.

COZINHEIRA — Copacabana — Pago NCr$ 120,00 por muito boa cozinheira para todos os serviços: cozinhar muito bem, fazer compras, lavar na máquina, passar, encerar, arrumar. Exijo referências e dormir no emprêgo. R. Paula Freitas, 45 ap. 901.

COZINHEIRA — Precisa-se que durma no aluguel, à Rua Itacuruçá 30 ap. 202 — Tijuca.

COZINHEIRA para o trivial. Exigem-se referências, na Rua José Linhares, 125, casa — Leblon.

COZINHEIRA com prática do trivial fino, para casa de 3 pessoas. Precisa-se. Ordenado NCr$ 120,00. Tratar tel. ... 27-6293. Av. Visconde Albuquerque, 1 015 — próximo ao Jóquei. (B

COZINHEIRA — Precisa-se com prática e referência. Pequena família. Ordenado NCr$ 100,00. Rua Santa Clara, 146.

COZINHEIRA — Precisa-se trivial fino, paga-se bem. Pedem-se referências. Rua Toneleros, 146 ap. 601.

COZINHEIRA com referências, que durma no emprêgo, precisa-se. Rua Silveira Martins, 76-A c/ 16. Catete.

COZINHEIRA — Precisa-se trivial. Exige-se referências. Tratar Av. Rui Barbosa, 460 ap. 701.

COZINHEIRA com prática para cantina, que entenda um pouco de salgadinhos. Folga sábados e domingos. Tratar pelo telefone: 56-1809.

COZINHEIRA — Precisa-se para cozinhar e arrumar, por hora, p/ senhora só. Buarque de Macedo 31, ap. 602. Flamengo.

COZINHEIRA de forno e fogão, com ótimas referências. Ordenado 200 mil cruzeiros. Tratar na Av. Atlântica, 1186-701.

COZINHEIRA — Cozinha simples e arrumar, c/ carteira e referencias. Pago 100,00. Rua Duvivier 30, ap. 703.

COZINHEIRA — Lavadeira — Precisa-se de uma com referência à Rua Paulo César de Andrade, 222 ap. 203. Parque Guinle. Laranjeiras. Tratar pessoalmente no local até às 8,30 da manhã ou depois das 15 horas.

COZINHEIRA — Preciso cuide ap. casal suiço sem filho 120 mil — Rua Carioca 55 ap. 401.

COZINHEIRA — 100,00 — Família tratamento (4 pessoas) precisa de uma com muita prática trivial variado, durma no emprêgo e dê referências. Rua Dr. Sousa Lopes, 8 (começa na Rua Marechal Bento Manuel e terceira rua entrando na Rua Farani pela Praia de Botafogo).

COZINHEIRA — Precisa-se para casa de tratamento. Exigem-se referencias. Paga-se bem. Tratar à Av. Atlantica, 4 112, ap. 501.

COZINHEIRA — Preciso, c/ pratica triv. fino, lava, passa p/ casal em Sta. Teresa, 100,00, dorme no empr., exijo boas ref. e doc., pref. meia idade. Telefone: 43-4508.

COZINHEIRA — Precisa-se à Rua Senador Vergueiro, 79, ap. 1001 — Flamengo.

COZINHEIRA que ajude com a roupa e que tenha documentos e referencias. Precisa-se à Rua Capuri, 49, São Conrado. Ônibus 555, no fim da praia do Leblon. Telefone 27-4696.

COZINHEIRA — Precisa-se para cozinhar, arrumar e lavar algumas peças em casa de uma família de 3 pessoas. Paga-se muito bem. Exigem-se referencias — Rua Visconde de Pirajá, 203, ap. 501 — Ipanema.

COZINHEIRA — Precisa-se de uma que tenha pratica de banqueteirar, para um casal na Tijuca de 40 a 55 anos de idade. Dormir no emprego. Folga e ordenado a combinar. Pedem-se referencias e documentos. Tratar à R. Francisco Graça, 55. Tel. 48-0243, Tijuca. Esta rua começa na R. General Roca n. 1, do lado do morro.

COZINHEIRA — NCr$ 100,00 para começar. Trivial fino. Pequena família. Exigem-se referencias — Rua Toneleros, 200, ap. 701 — Copacabana.

COZINHEIRA — Paga-se muito bem de acordo com a capacidade, para alto tratamento c/ pouco movimento. Exigem-se competente, muito limpa, ordeira, sossegada, que saiba ler e faça feira, com informações de pelo menos 2 anos de casa. Idade mínima de 30 anos. Avenida Rui Barbosa n. 348 — 16.º

COZINHEIRA — Família estrangeira procura pessoa para cozinhar, que durma no emprego — Paga-se bem. Rua Alberto de Campos, 169 — Ipanema.

COZINHEIRA — Precisa-se de uma para trivial fino e com referencias. Ordenado 100,00 e dormir no emprego. Rua Major Rubens Vaz, 246. Perto da Praça do Jóquei.

COZINHEIRA-ARRUMADEIRA. Necessario documentos, referencias mínimo 1 ano. Paga-se muito bem — Leopoldo Miguez, 178-601 — Copacabana.

EMPREGADA — Sabendo cozinhar para apartamento de casal. Boa aparência até 25 anos. Ordenado NCr$ 100,00. Av. Nossa Senhora de Copacabana 103 ap. 701.

EMPREGADA por hora, que saiba cozinhar. Rua Marquês de Abrantes, 37, ap. 901.

EMPREGADA — Precisa-se, que saiba cozinhar e arrumar, para ap. de uma pessoa. Rua Joaquim Nabuco, 185, ap. 402. 47-3500 ou 56-5723.

EMPREGADA pratica, cozinhar e arrumar, 3 pessoas. Dorme. — 140,00. R. Almte. Tamandaré, 59 — Apto. 801. Flamengo.

EMPREGADA — Precisa-se que saiba cozinhar e que durma no emprêgo. Rua Carlos Vasconcelos 136 ap. 212 — Tijuca.

EMPREGADA — Precisa-se para cozinhar e passar, família pequena. Rua Roquete Pinto, 82 — Urca.

EMPREGADAS DOMESTICAS — Temos ótimos empregos, bons salarios, cozinheiras, babás, etc. R. Conde Bonfim, 369, s/ 904.

EMPREGADA — Precisa-se, com referencias, trivial variado. Rua Barão da Torre, 111, ap. 301.

EMPREGADAS — A AGENCIA UNIVERSAL 56-4151 paga até 200, conforme. Não gaste tempo nem conduções. Precisamos cozinheiras, copeiras e babás c. referências e documentos. (X)

OFEREÇO cozinheira espanhola. — Avenida Marechal Floriano 21 — 1.º andar. 43-6177.

OFERECE-SE cozinheira 2 mineiras chegadas a 10 dias. Fôrno ou trivial. Cada 70 mil — Tel. 22-0576.

OFERECEMOS ótimas cozinheiras de várias categorias com documentos e boas referencias. Telefone: 52-4604.

OFEREÇO cozinheiras, cop.-arrumadeiras c/ refs. e documentos. AGENCIA RIACHUELO — Telefones 32-0584 e 32-5556.

PRECISA-SE cozinheira trivial fino. Praia do Flamengo, 118, ap. 801. Tel. 25-4289.

PRECISA-SE de boa cozinheira com referências. Paga-se bem. Rua Figueiredo Magalhães, 437/901.

PRECISA-SE de cozinheira, trivial variado que tenha de 40 a 55 anos de idade. Pede-se informações. Rua Constante Ramos, 125 ap. 701.

PRECISO cozinheira forno e fogão. Pago ... 150,00. Família pequena. Av. Copacabana, 613 — 805.

PRECISA-SE de cozinheira com prática e que dê referências. Ordenado NCr$ 150,00. Tratar à Rua Icatu 101 — Botafogo.

PRECISA-SE boa cozinheira para duas pessoas c/ referencias. Tel. 27-6726.

PRECISA-SE de empregada para o Engenho de Dentro. Tratar Av. Graça Aranha 327, sala 806.

PRECISO cozinheira cop.-arrumadeira c/ documentos, refs. Salário de 90 a 150 mil. Rua Joaquim Silva, 123. Lapa. D. Conceição.

PRECISA-SE empregada p/ cozinhar e passar. Exigem-se referencias. Paga-se bem. R. Aguiar, 41 ap. 104. Lgo. 2a. Feira.

PRECISA-SE de uma cozinheira. Rua da Gamboa n. 83.

PRECISA-SE de uma cozinheira e um garção c/ prática de minutas. Rua 24 de Maio 1003 — Eng. Nôvo.

PRECISO de cozinheira trivial variado para todo serviço de casal. Maior de 45 anos. Tratar pelo tel. 36-0735.

PRECISA-SE de cozinheira, trivial fino. Paga-se bem. Pede-se carteira e referencias. Av. Copacabana, 484 — 802.

PRECISA-SE de cozinheira trivial simples. Paga-se bem. Exigem-se referências. Rua Anita Garibaldi, 38 ap. 102 — Copacabana.

PRECISA-SE empregada, cozinhar e passar. Rua Santa Clara, 209, apto. 401. Tel. 57-2020 — Copacabana.

PRECISA-SE de cozinheira ou cozinheiro com prática de salgadinhos e minutas. Rua Djalma Ulrich, 110, loja H — Copacabana.

PRECISA-SE cozinheira e uma arrumadeira, com pratica. Paga-se bem, na Rua Prudente de Morais n. 552 — Ipanema.

PRECISA-SE uma cozinheira do trivial variado para casa de família. Paga-se muito bem. Só se aceitam com carteira e referências — Rua Anita Garibaldi, 28/101. Tel. 37-1466.

PRECISA-SE cozinheira para trivial variado, lavar roupas pequenas. Exigem-se referências. Tratar Rua Toneleros, 125 ap. 602.

PRECISA-SE empregada cozinhando trivial variado e pequenos serviços, tendo ótima aparencia, c/ referencias pelo menos de mais 6 meses de casa. Ord. 120,00 — Tratar General Venancio Flores, 670, ap. 102 — Leblon. Telefone 27-5708.

LAVADEIRAS — PASSADEIRAS

EMPREGADA — Precisa-se para lavar e passar e que saiba cozinhar. Paga-se bem. Tratar na parte da manhã, na Rua Visconde de Santa Isabel, 78, ap. 201.

Ensino

ENTREGA DE DIPLOMAS E MISSA EM AÇÃO DE GRAÇAS — A Sociedade Brasileira de Geografia, a Campanha de Div. de Emp. Brasileiras e a Universidade Federal do Rio de Janeiro, farão realizar no próximo dia 7, às 16h30m, na Capela da Reitoria (Avenida Pasteur, 250), missa em ação de graças pelo Curso de Altos Estudos Brasileiros, seguindo-se a entrega dos diplomas aos que terminaram o curso.

MUSICALIZAÇÃO PELO MOVIMENTO, PARA CRIANÇAS, E CURSO NA ESCOLINHA — Estão abertas as inscrições para o curso de Musicalização pelo Movimento, para crianças de cinco anos em diante, na Escolinha de Recreação Sócio-Cultural, na Avenida Nossa Senhora de Copacabana, 583, grupo 502. O curso será dado pela professôra Sônia Born, especializada em Rítmica, pelo Instituto Dalcroze, de Genebra.

SECRETARIAS TEM APERFEIÇOAMENTO NA PUC — Com a finalidade de ampliar os conhecimentos específicos das secretárias, nas áreas de administração, a Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro abrirá na segunda-feira as inscrições para o IV Curso de Aperfeiçoamento para Secretárias, no Instituto Social, na Rua Humaitá, 170, telefone: 26-6563. A taxa, que poderá ser desdobrada para efeito de pagamento em três parcelas, é de NCr$ 270,00, e as aulas serão dadas às segundas, quartas e sextas-feiras, de 8 às 10 horas, durante três meses. As condições para admissão são experiência comprovada mediante carta de apresentação da firma ou emprêsa em que trabalhe, e o programa constará de: Administração, Técnica de Escritório, Análise Financeira e Legislação Comercial, Administração de Pessoal, Ética, Relações Humanas, Relações Públicas, Psicologia Aplicada à Função, Redação Comercial e Etiquêta.

VESTIBULAR PARA FORMAÇÃO DE ADMINISTRADORES DE EDUCAÇÃO — No período de 4 a 8 de março, de 8 às 11 horas e 13 às 16 horas, estarão abertas na Diretoria de Cursos de Extensão e Aperfeiçoamento do Instituto de Educação, as inscrições para seleção de candidatos ao curso de Formação de Administradores de Educação para o ensino primário fundamental e supletivo, a iniciar-se em abril. A seleção será feita através de redação, prova de fundamentos em educação, testes psicológicos e entrevistas. O candidato deverá ser portador de diploma de curso normal de grau colegial, apresentar as fichas médicas 18 e 19 (no caso de não ser portador de diploma de curso normal expedido por escola oficial da Guanabara), declaração que comprove 5 anos de magistério, duas fotografias 3x4 de frente e apresentação da carteira de identidade e título de eleitor.

BÔLSAS-DE-ESTUDO A ESTUDANTES DE ARTE DRAMÁTICA — O Diretor substituto do Serviço Nacional de Teatro, Sr. Felinto Rodrigues Neto, assinou portaria regulamentando a concessão de bôlsas-de-estudo por aquêle órgão, a estudantes de arte dramática do País. Pela portaria, serão concedidas bôlsas a estudantes de Escolas de Arte Dramática, "com o fim de incrementar atividades de pesquisas e montagens de espetáculos pelas escolas de teatro". O SNT, através de um grupo de trabalho criado pelo Diretor, também estabelecerá o número de bôlsas e seu valor unitário, além de fixar os critérios de seleção e designar grupos e alunos beneficiados. Os interessados deverão solicitar as bôlsas-de-estudo à direção do Serviço Nacional de Teatro, através de requerimento que deverá ser instruído com base em currículo fornecido pelo educandário, com freqüência anterior; declaração de salário mensal, fornecida pela emprêsa onde trabalha; declaração de salário dos pais, quando não exerça atividades econômicas; informações sôbre o número de irmãos ou de dependentes e razões por que solicita a bôlsa.

ABE ABRE INSCRIÇÕES PARA SEUS CURSOS — A Associação Brasileira de Educação (Avenida Rio Branco, 91, 10.º andar), abriu inscrições para os seguintes cursos: Tendências Modernas da Matemática no Curso Elementar; Orientação para o Trabalho com Pré-escolares, Conversação em Inglês, Ensino da Leitura para Adultos e Crianças, Iniciação Musical para Formação de Conjunto Rítmico e Modernas Técnicas do Ensino Primário. Maiores informações na sede da associação.

CIENTÍFICO DO SANTO AGOSTINHO TEM PRÉ-VESTIBULAR — O Colégio Santo Agostinho, orientado pelos padres agostinianos recoletos, no Leblon, que teve 95% dos seus alunos aprovados no vestibular, terá, a partir dêste ano, o segundo científico orientado pelo curso Vetor, num pré-vestibular.

EDITAL

COMISSÃO COORDENADORA DO "PROJETO AEROPORTO INTERNACIONAL"

A Comissão Coordenadora do Projeto Aeroporto Internacional, após detido exame das propostas apresentadas pelos oito consórcios pré-qualificados para a realização do estudo de viabilidade técnica e econômica do Aeroporto Internacional Principal do Brasil, decidiu, por unanimidade, selecionar o consórcio constituído pelas firmas Hidroservice Engenharia de Projetos Ltda. (firma líder brasileira), Acres International Limited (Canadá) e John B. Parkin Associates (Canadá) para a execução do citado estudo. O referido consórcio foi o que, no entender da Comissão Coordenadora, apresentou a melhor proposta, quanto à metodologia e às condições combinadas de financiamento e preço. Foi oferecido o financiamento total do estudo, de acôrdo com o seguinte esquema:

a) 75% da importância total serão financiados pelo Govêrno do Canadá, prazo de 50 anos, com um período de carência de 10 anos, sem juros;

b) 25% da importância total serão financiados pelo "Bank of Nova Scotia", prazo de 7 anos, com um período de carência de 3 anos, juros de 7,5% ao ano.

Presentemente, a Comissão Coordenadora do Projeto Aeroporto Internacional e o consórcio vencedor estão em negociações para a assinatura do contrato, ouvidas prèviamente as autoridades financeiras do Govêrno brasileiro.

Rio de Janeiro, 29 de fevereiro de 1968.

Ten Brig Eng.º R/R — Joelmir Campos de Araripe Macedo
Presidente da CCPAI

MARSUL S/A — COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE PESCA

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Ficam convidados os senhores subscritores do capital da MARSUL S/A — Comércio e Indústria de Pesca, em organização, para a Assembléia Geral de Constituição, que deverá realizar-se no dia 12 de março de 1968, às 15 horas, à Rua Graça Aranha, n.º 206 — s/512, nesta cidade do Rio de Janeiro — Estado da Guanabara, para deliberarem sôbre a seguinte Ordem do Dia:

a) discussão e aprovação do projeto dos Estatutos;
b) constituição da sociedade;
c) eleição dos membros da primeira diretoria e do conselho fiscal;
d) fixação dos respectivos honorários e remuneração;
e) outros assuntos correlatos e de interêsse da Sociedade.

Rio de Janeiro, 6 de março de 1968.

Mario Antonio Rocha
Fundador.

EMPREGADA para lavar e cozinhar, trivial simples. Bento Lisboa, n. 73, ap. 801. Ordenado NCr$ 65,00.

EMPREGADA — Precisa-se para lavar e cozinhar para um casal. Referências. Rua Antônio Vieira 22 ap. 501, Leme, perto de Princesa Isabel.

LAVADEIRA — Passadeira — Precisa-se diarista com prática e referências. Diária NCr$ 7,00. Avenida Portugal 622 — Urca.

LAVADEIRA — Lavar, passar 6 às 14hs. com almôço — Folga sáb., dom. 50 mil — Av. Alexandre Ferreira, 142 — J. Botânico.

LAVADEIRA — Para lavar e passar, que durma no emprêgo. Paga-se bem. Rua Fonte da Saudade, 349, Lagoa.

LAVANDEIRA — Precisa-se passador de máquina. Paga-se bem. Rua Laranjeiras 347, loja H.

LAVADEIRA com prática e referências, 2 vezes por semana, casa de família. Paula Freitas 16 ap. 1201.

OFERECE-SE lavadeira e passadeira por dia. NCr$ 6,00 — Tels. 37-4594 e 37-4031 — Laura.

OFERECE-SE lavadeira e passadeira. Tel. 37-3686 — Depois das 9 horas.

PRECISA-SE uma empregada para lavar e cozinhar. Rua Gonzaga Bastos, 212 ap. 401.

PRECISA-SE passador e lavador. Lavanderia Astral Ltda. Rua Dois de Dezembro, 78-A. Catete.

PASSADOR para máquina Hoffman. Pagamos para homem. Tratar à Rua da Alfândega 334 sobreloja.

PASSADEIRAS DE BLUSÕES — Precisam-se com muita prática de fábrica, na Rua João Vicente, 71, em frente à Estação de Madureira.

PRECISA-SE de lavador e costurador — Rua São Francisco Xavier, 653. Tel. 48-8486.

PASSADEIRA — para trabalhar por dia. Pedem-se referencias. — Tratar na Rua Santa Clara n. 397, ap. 401, de manhã.

TINTURARIA — Precisa-se de uma boa passadeira, de preferência com prática. Na Rua Santa Luisa n.º 210, Maracanã.

TINTURARIA — Precisa-se passadeira com prática. Rua Pedro Américo, n. 187 — Tel. 25-6653.

TINTURARIA CABUCU — Precisa-se de lavador e passador que saiba passar com máquina Hoffman. Rua Cabuçu 150 Lins de Vasconcelos. Tel. 29-2549.

TINTURARIA — Precisa-se de passadeira para brim. Rua Gago Coutinho, 4 — Largo do Machado.

TINTURARIA — Precisa-se de passador c/ prática em máq. Hoffmann e passadeira c/ prática em linho e vestidos. Av. 28 de Setembro 362. Tel. 38-0050.

TINTURARIA — Precisa-se de 1 passadeira que passe de tudo e 1 passador para máquina Kodama. Rua Joaquim Palhares, 23 — Estácio.

TINTURARIA — Precisa passadeiras com prática e lavadores com documentos. Rua Maris e Barros 1024.

TINTURARIA — Precisa lavador com prática — Tratar Rua Júlio de Castilho, 15-A.

DIVERSOS

FAXINEIRO — Precisa-se casa de família 4 dias p/ semana com quarto. Refs. docs. Tel. 26-7417.

FAXINEIRO-COPEIRO — Precisa-se c/ prática de tratamento, referencias. Ordenado e saída a combinar. Rua Francisca Graça, 35 — Tel. 48-0743. Tijuca.

JARDINEIRO — Faxineiro — Casal sem filhos. Ordenado. Rua Almirante Alexandrino, 487 — Santa Teresa.

MOÇAS — Senhoras, casais, ativas p/ Clínicas; 4 domésticas, uma servente e 2 rapazes até 17 anos. R. José Bonifácio 143, Méier, (X

OFERECE-SE Sra. p/ acpr. instr. prendas dom., p/ governo, acompanhar ou zelar menor, mesmo fora do Rio. Tratar c/ Sra. Teresinha. Tel. 36-1982.

PRECISA-SE de um menino de 12 a 14 anos, para fazer mandados, com casa de família, que seja bem esperto. Tratar à Rua Castro Alves, 167, Méier.

PRECISA-SE caixeiro com prática de armazém e um menor de 16 anos na Rua S. Clemente n. 211.

PRECISA-SE rapaz para ajudante de estoque e rapaz com prática de escritório, saiba tirar notas fiscais. Exige-se primário completo. Rua Ramalho Ortigão, 22 — 24.

PRECISA-SE de moças e rapazes — Rua 7 quadra 17 casa 20 — Guadalupe. Saltar no Cinema Guadalupe. Tratar depois das 9 horas.

PRECISA-SE de faxineira e lavadeira com experiencia paga-se bem. Estrada Vicente de Carvalho 1129 loja C. tel. 30-1627.

SERVENTES — Precisa-se para trabalho efetivo com curso primário — Apresentar-se na Rua Teófilo Ottoni, 15, sala 1 013.

PROFISSIONAIS DE ESCRITÓRIO E COMÉRCIO

AUXILIARES DE ESCRITÓRIO

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO — Precisa-se de môça para serviços de secretaria, semana de têrça a domingo. Paissandu Atlético Clube, Av. Afrânio de Melo Franco, 330 — Jardim de Alá, das 11 às 20 c/ Sr. Wilton.

AUXILIAR de expedição — Precisa-se para o ramo de papel, que saiba ler e escrever, apresentar-se na Rua Rodrigues dos Santos, 137 depois das 9 horas.

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO, precisa-se faturista, c/ conhecimentos gerais de escritório sendo bom datilógrafo. Tratar Av. Mal. Floriano, 159 — 1.º andar — Sr. Monteiro.

AUXILIAR — Escritório. Preciso com prática serv. em Rep. Públicas. Apresentar-se Av. Erasmo Braga 255 gr. 702, das 12 às 13 horas.

AUXILIAR ESCRITÓRIO — Precisa-se 25/35 anos, datilógrafo, calculista, pref. gostando vendas. — R. Sacadura Cabral, 230 loja.

AUX. ESCRIT. moça, rapaz, 200. Aux. cont. Escrituração, 400, Subcontador, 600. Esteno [illegible]. Operador, Borroughs, Ref. Remington 350. Aux. D. P./300, Datilógrafas, 350. Corresp. 7 de Setembro, 63, 7.º.

AUXILIAR escritório — Precisa-se de uma moça menor, tratar à Rua Sousa Cruz, 15, loja B — Andaraí.

AUXILIARES escritório, fazendo serv. externo, serv. boys, somente c/ prática cart. assin. 110. Av. Rio Branco, 151 sobreloja s/09.

AUXILIARES sem prática empregos certos escritório, n/ sistema, môças e rapazes maiores, c/ ginasial, 2.º ciclo superior, salários 120/250,00. Av. Rio Branco, 151 s/loja s/ 09.

AUXILIARES escritório, môças datilógrafas c/ prática, 150 a 350,00, solteiras. Av. Rio Branco, 151 s/ loja s/ 09.

ADMITIMOS — (3) aux. escritório datilógrafos(as), (2) auxs. p/depvencias (interno) c/ prat. 300, (2) datilógrafos c/ redação e (1) môça p/ Kardex, Av. Rio Branco, 185 s/ 1 021.

AGENCIA LINK — Rapaz até 30 anos boa apres. aux. contab. prát. impostos IAPI, ISS, e ICM. Rua México, 21/10.º.

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO — Môço(a), boa apresentação, datilógrafo com noções de contabilidade e prática de escritório. Tratar Rua Gal. Polidoro, 30 — Botafogo.

AUXILIARES DE CONTABILIDADE — Solicitamos urgente, c/ prática no setor, boa apresentação e desembaraço. Sal. 250/300, nada cobramos os candidatos. Av. Pres. Vargas, 529, 18.º — TED.

AUXILIARES — NCr$ 190/480 — 8 moças, à rap. p/ correspondente port., debitadora notas fiscais, recepcionista, custo, escrit. prat. geral, com n/ contab. Sen. Dantas, 117, s. 813.

AUXILIAR. Rec. fat. dat. esc. Dat., Kardex. Contab. Esct. Fiscal, 200-300. Op. Front-feed. 300 [illegible] Av. Pres. Vargas, n. 435, sala 605.

AUXILIAR: Moça esc. Dat. Recep. Dat. Cxa. Dat. Sec. cob. Corresp. 200, 300. Sec. Vendas. Esteno. Inic. 450. Esteno. Secret. Exec. Pg. bem. Av. P. Vargas, 435, sala 605.

ADMITE-SE: Aux. escrit. datil., c/ prat. (moças e rapazes). [illegible] Kardex c/ prat. Recepcionista. [illegible] sala 209.

ADMITO aux. dat. (M-R) faturista, arquivista, correntista (M) Livros fiscais (R) Av. Almirante Barroso, 6-1307.

AUX. DE ESCRITÓRIO — Precisa-se com boa caligrafia, firme em cálculos. Semana de 5 dias. Rua Clarimundo de Melo, 858.

ADMITIMOS aux. escritório, com prática, aux. dep. pessoal, 260, aux. cont. 300, faturista, 200, datilógrafas 250, moça, caixa recebedora e pagadora, Av. Almirante Barroso, 90/913.

AUXILIARES para escritório, dat., c/ prática, 150-200, Aux. Contabilidade, 250. Av. Pres. Vargas, 529, s. 410.

AUXILIARES DE ESCRITÓRIO — Carreira de grandes perspectivas para jovens de ambos os sexos. Colocações garantidas em empresas de salários elevados. Preparamos o candidato através do nosso método de ensino dirigido. [illegible] Curso de Datilografia, Secretariado, Estenografia, Aux. de Escritório, Port., Inglês, Matemática e Redação. Informações nos seguintes endereços: Pres. Vargas, 529, 18.º andar; Copacabana, 690, 6.º; Catete, 216, s/loja; Maria Freitas, 42, s/loja; Conde de Bonfim, 375, s/loja; Dias da Cruz, 185, s/loja; Barão do Amazonas, 528, s/loja; Niterói; Nilo Peçanha, 185, s/loja, Nova Iguaçu.

AUXILIAR PRINCIPIANTE — Decida hoje seu ingresso em carreira de grandes perspectivas. [illegible] Informações nos seguintes endereços: Pres. Vargas, 529, 18.º andar; Copacabana, 690, 6.º; Catete, 216, s/loja; Maria Freitas, 42, s/loja; Conde de Bonfim, 375, s/loja; Dias da Cruz, 185, s/loja; Barão do Amazonas, 528, s/loja, Niterói; Nilo Peçanha, 185, s/loja, Nova Iguaçu.

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO — Precisa-se bom datilografo, rapido, boa letra, com referencias, morando no bairro. Rua São João Batista, 51, Botafogo.

AUXILIAR DE CONTABILIDADE — Técnicos recém-formados e auxiliares de Cont. poderão obter, após pequeno estágio prático de Escrituração Mercantil, Caixa, C. Corrente, Razão, Diário, partida simples e dobrada, balancetes e balanço. Colocação nas melhores firmas com salário superior a 350 mil cruzeiros. Informações nos seguintes endereços: Av. Pres. Vargas, 529, 18.º, Av. Copacabana, 650, 6.º, Rua Maria Freitas, 42 s/loja, Rua Conde de Bonfim, 375, s/loja, Rua do Catete, 214, s/loja, Av. Nilo Peçanha, 185 s/ loja, Nova Iguaçu, Rua Barão do Amazonas, 528 s/loja, Niterói.

BOY — Precisa-se para serviço externo, conhecendo bem o centro e bairros. Rua do Senado, 86, sobrado, depois das 9 horas. Exige-se referências.

BOY — Precisa-se menor com prática, apresentar-se na Rua Debret n. 23 sala 1 216 com referencias das 9 às 11 horas.

CONTINUO — Precisa-se de preferência aposentado. Tratar à Av. 13 de Maio, 13 — 5.º andar s/ 517 — CITOR.

CORRESPONDENTE — Precisa-se, que seja ótimo datilógrafo, tenha conhecimentos serviços escritório. R. Visc. Inhaúma, 134, s/ 212 — das 9 às 11 hs.

ESCRITURARIA — Para lab. médico. Início NCr$ 105,00. Av. Calógeras, Tel. 46-9169.

FABRICA DE MOVEIS — Precisa-se auxiliares de escritório com prática. Avenida Itaoca n. 1 863.

IPES necessita aux. esc. c/ ótima dat., secretárias, correspondente comercial inglês, c/ ótima dat. (moça), redações publ., corretores (as), balconistas, serventes, embaladores. R. Senador Dantas, 117, sala 2 138.

MOÇAS — Oferecemos excelentes condições de trabalho para principiantes entre 16 e 25 anos de idade. Ligeiro período de adaptação e treinamento c/ professôres especializados e curso de ensino dirigido. Recepcionista, Datil. Secretariado, Estenografia, Aux. Escrit. Aux. Contabilidade, Port., Mat., Inglês. Informações nos seguintes endereços: Pres. Vargas, 529, 18.º; Copacabana, 690, 6.º; Catete, 216, s/loja; Maria Freitas, 42, s/loja; Conde de Bonfim, 375, s/loja; Dias da Cruz, 185, s/loja; Barão do Amazonas, 528, s/loja; Niterói; Nilo Peçanha, 185; s/loja, Nova Iguaçu.

MOCINHA — Precisa-se de boa apresentação de 13 a 15 anos para limpeza e atender telefone em escritório. Segunda a sexta-feira, 9h30m às 17 horas. Tratar c/ D. Edna, Evaristo da Veiga, 41 s/ loja 204 (só pessoalmente).

MOÇAS — Precisa-se em escritório [illegible]

OFFICE-BOY — Idade 16 anos, curso primário completo. Apresentar-se com documento à Av. Itaoca, 1 789, Bonsucesso.

[illegible]

PRECISA-SE de menor p/ escritório, até 17 anos. Av. Brasil, 7 901.

PRECISA-SE de môças, para auxiliar no escritório, com boa letra e que tenha prática de datilografia. Firma de eletrodomésticos. Apresentar-se à Rua José Maurício, 101, 1.º andar, 2a. entrada. Penha. Sr. Oliveira.

SENHOR — Escritório de operações financeiras admite com boa apresentação. Serviço interno. Ordenado e comissão. Rua Alcindo Guanabara n.º 24, 7.º andar, sala 710.

PRECISA-SE de moça com prática de escritório para trabalhar em departamento de crediário. R. Barão de Mesquita, 760.

PRECISA-SE um rapaz para auxiliar de escritório. Tratar à Rua Marquês de Valença, 90-A ap. 201 — Tijuca.

PROCURA-SE rapaz inteligente de min 20 anos para escritório e depósito. Exige-se referencias. Tratar Av. Pres. Antonio Carlos 607 gr. 503 das 8 às 11 horas.

PAPEIS ARCOS precisa moça integral escritório. Ensino serviço — Rua Riachuelo 44 g. 104 — Reginaldo.

RAPAZ até 21 anos — Precisa-se, para serviços interno e externo, de elemento ativo, desembaraçado, firme em cálculos, bom datilógrafo, solteiro, reservista e que more próximo ao Centro. Ordenado a combinar. Apresentar-se das 14 às 18 horas, com carta do próprio punho, à Av. Beira Mar, 454 — 11.º conj. 111. Tel. 22-5924.

RAPAZ desembaraçado e com boa apresentação para assistente. Serviço interno. Rua Alcindo Guanabara 24 — 7.º andar sala 710.

RAPAZ DE boa aparencia educado que saiba escrever à máquina atender das 17 às 18,30 pelo telefone 57-5202 — Sr. Araújo.

BALCONISTAS

BALCONISTA — Precisa-se rapaz com bôa aparência e alguma prática para loja de roupas para homens. Praela Roupas, Rua Hilário de Gouveia, 74B. Copacabana.

BALCONISTA — Precisa-se com prática de mercadinho e mercearia. Trata-se à Rua Miguel Couto 105-B.

BALCONISTA — Precisa-se, com prática de padaria, na Rua Barão de Mesquita, 370.

BALCONISTA — 25 anos, boa aparência, muita prática, casas de modas, precisa-se, na Rua Gonçalves Dias, 35 — Salário e comissão.

CAIXA — Precisa-se com prática para bar. Rua Siqueira Campos n. 57.

CAIXEIRO para balcão de padaria, com prática. Precisa-se Rua Afonso Pena 97-A.

DROGARIA — Precisa-se de 2 balconistas com prática e saiba aplicar injeções. Rua Voluntários da Pátria, 451 — Botafogo.

FARMACIA precisa balconista saiba aplicar injeções — Rua Riachuelo 205.

MOÇAS MENORES — Precisam-se para balconista. Paga-se bem — Rua da Carioca, 20 — Sobrado — Sr. Dias.

PRECISA-SE de um balconista com pratica. Rua João Ribeiro n. 7. Padaria. Tomás Coelho. Com carteiras profissional e de saude. E um mertrinho.

PRECISA-SE balconista padaria à Rua Padre Manso, 139-B — Madureira.

PRECISA-SE de rapazes com prática de balcão de drogaria. Tratar na Rua Senador Dantas 35.

PRECISA-SE de 1 balconista com prática para padaria. Rua Clarimundo de Melo 322.

PRECISA-SE balconista com prática de confeitaria e lanches à Rua Buenos Aires 124 — Centro.

PRECISA-SE de uma moça para balcão de tinturaria, que saiba fazer concerto. Rua Aristides Baba, 93. Tinturaria Marle.

PRECISAM-SE moças com prática para trabalhar em perfumaria. — Tratar na Av. N. S. de Copacabana, 791, boxe 18, com Dona Ester.

CONTADORES

AUDITOR — NCr$ 800/1 000, 2 vagas, prática 4 anos p/ Bonsucesso, 35/45 anos. Sen. Dantus, 117, s/ 813.

ASSISTENTE — Um muita pratica de contabilidade, pref. téc. c/ CRC p/ T. Coelho. 400-450, 1 assist. cred. cobrança, no Centro, corresp. dact. mov. bancos. 350,00, 2 auxs. cont., op. Ruf. até balanço, 1 p/ 400, outro p/ 300,00, boa letra, dact. Av. Rio Branco, 151, s/loja. s/ 09.

BICO — Precisa-se de contador (funcionário público ou bancário), na Rua Sacadura Cabral, 107, loja.

CONTADOR (de preferência funcionário público), precisa-se para meio horário, na Rua Sacadura Cabral, 107, loja.

CONTADOR de confiança — Oferece-se para fazer escritas fiscal, comercial, legalização de firmas e despachantes. Qualquer serviço dêste ramo. Tel.: 42-3197 — Av. Churchill, 94 s/ 1204.

DACTILÓGRAFAS — ESTENÓGRAFAS — SECRETÁRIAS

ADMITO steno principiante dat. mão, eletr., dat. reg. Faturista, notista, etc. v/ vagas Av. Almirante Barroso, 6 — 1307.

DACTILOGRAFAS — Com prática, sendo (1) c/ redação própria, 420 e (2) p/ máquina elétrica, 200, na Av. Alm. Barroso, 97, s/ 707.

DACTILOGRAFA — Você que já está auferindo lucros com a dactilografia poderá aumentar suas possibilidades estudando estenografia pelo sistema Martí (compacto), modernizado. Em 2 e 4 meses você estará colocada em emprêgo nunca inferior a 400 mil cruzeiros. Nova técnica de ensino [illegible]

[illegible]

SECRETARIA — 1 estenógrafa solteira, em port. c/ redação e prática secretaria 3 anos, 600,00, Centro, outro p/ fábrica no Rocha, aux. 300,00, na Av. Rio Branco, n. 151, s/loja 09.

SECRETARIA — Prática em datilografia, boa aparencia, semana de cinco dias, apresentar-se das 9 às 12 horas na Rua da Assembléia n. 92 — grupo 2 101.

VENDEDORES — CORRETORES

ALO SENHORAS — Depósito Maria S. Paulo, precisa p/ revender s/ artigos c/ pagamentos facilitados — Lucro fabuloso — ABC MODAS — Edif. Av. Central, 10.º andar. — Tel. 42-4998 — Estrada da Portela, 29, 2.º andar.

AMBULANTES — Precisa-se para venda de guaraná Caçula em carrocinhas na Praia de Copacabana. R. Ministro Alfredo Valadão 35-D esq. Siq. Campos 215 — Copacabana.

ATENÇÃO SENHORES VENDEDORES (AS) — Estamos admitindo 10 elementos para completar o nosso quadro de funcionários. É necessário ter curso primário, ser desembaraçado e ter boa aparência. Oferecemos ótimo ambiente de trabalho, possibilidades de ganhos ilimitados. Apresentar-se na Livraria e Editôra Freitas Ltda. Av. Pres. Vargas, 590, s. 1 401, das 9 às 11 horas.

CORRETOR de Imóveis — Precisa-se para trabalhar em escritório da cidade. Remuneração a combinar. Tratar com Milton. Tel. 30-2199.

FÁBRICA pode moças, rapazes, etc. p/ vendas de produto alimentício. Ord. fixo, ajuda para condução e almôço e serve também pessoas com horas vagas. Rua Paulo Silva Araújo, 188, no Eng. Dentro.

FÁBRICA DE CAFÉ — Precisa-se de um vendedor-motorista com prática de vendas de café, balas, etc. Tratar à Praça Tiradentes, 56 c/ documentos em dia, depois das 9 horas.

MENORES — Precisa-se p/ venda de cartões de visita c/ prática. Ver na Rua Buenos Aires, 208, 2.º andar.

PRECISA-SE de vendedores (as). Ganhe comissão. Tratar na Rua Fernandes Guimarães, 24, com D. Odete, ainda hoje.

PRECISA-SE de vendedor (a) de 15 a 17 anos, com prática c/ D. Teresinha, Av. Rio Branco, 114, sala 51. Das 8 às 11 h. Exige-se carteira profissional.

PRECISA-SE de vendedores com prática de artigos de crianças — Praia de Botafogo 484 box 3.

PRECISA-SE tem vendedora moça ou rapaz com prática e desembaraço. Apresentar-se com referencias. Av. Copacabana, 360-A. Paga-se bem.

RAPAZ inteligente que já tenha prática [illegible] Precisa-se. Rua [illegible]

REVENDEDORES — Ganhe 50,00 ou mais p/ dia. Artigos alimentícios, cosméticos e novidades. Mercadoria consignada. Rua do Carmo, 6, sala 609.

SENHORAS e moças com telefone em casa, para serviço interno de vendas [illegible] sair de casa [illegible] até às 22 horas [illegible] Tel. 22-4[illegible]

VENDEDORES (AS) — Utilíssima novidade p/ residências, escritórios etc. Boa comissão, possibilidade de chefia, indispensável referencias [illegible] Av. Rio Branco, [illegible]

VENDEDORES DOMICILIARES — Para Niterói, exige-se boa apresentação, instrução, versatilidade, horario int. Marcar entrevista pelo tel 49-0372.

VENDEDOR — para indústria, artigos de alimentação. Rua Itabira, 395, fundos, Brás de Pina.

VENDEDORES para praça precisa-se com boa experiência em confecção e vestidos de criança. Paga-se bem. [illegible] — Jacarepaguá.

VENDEDORES — Precisa-se para vender peças [illegible] de retirada NCr$ [illegible] ganhos 453 — Olaria.

VENDEDORES para praia de refrescos Zuzu. Rua [illegible] donça 29-D — Pôsto 2 — Copacabana.

VENDEDOR — Precisam-se com prática venda moveis jacarandá da Bahia. Sr. Murilo. Av. Rio Branco, 120/1210.

VENDEDORES para trabalhar na Zona Sul. prod. já feito. Rua Almeida Bastos 165 s/ 201. Enn. Dentro depois das 17 horas. Serafim.

VENDEDORES — Precisa-se de vendedores para massas alimentícias, de preferência que tenham Kombi. Apresentar-se munido de todos os documentos na Estrada Plínio Casado n. 1523 em Nova Iguaçu.

VENDEDORES (AS) — Admitimos mesmo sem prática, efetivo ou como bico aprendizagem em 3 dias. Artigo de fácil colocação exige-se boa apresentação e referências. Sr. Gomes, Av. Pres. Vargas, 529, 16.º gr. 1603/10.

DIVERSOS

AUXILIAR DIRETOR — [illegible]

AUXILIAR de estoque [illegible]

AUXILIAR POSTO SERVIÇO — Precisa-se com conhecimentos gerais de vendas, gasolina e administração. Tratar Rua São Cristóvão, 1 198, 1.º andar.

CAIXA — [illegible]

CAIXEIRO — [illegible]

COBRADORES — [illegible]

[illegible]

PRECISA-SE dois menores para escritório. Av. Copacabana n. 73 sobreloja.

PRECISA-SE de caixeiro com prática de armazém, à Rua Adalgisa Aleixo, 156, Bento Ribeiro.

PRECISAMOS urgente: [illegible]

PADARIA — Precisa-se 1 caixeiro com prática. Rua Capitão Félix, 412. São Cristóvão.

[illegible]

PADARIA precisa moça e caixeiro com prática. Paga-se bem. [illegible]

[illegible]

RECEPCIONISTA — Curso completo de 4 meses, p/ moças de alto gabarito, c/ garantia de encaminhamento a emprêgo em grandes firmas. Novas turmas p/ início em 6 de março. TED — Rua do Catete, 216 s/loja.

TINTURARIA — Caixeiro ciclista, precisa-se, com prática do ramo, bom salário e comissão. Machado Coelho, 122 — Tinturaria Ilim.

URGENTE — Precisa-se caixeiro com prática padaria. Rua Manoel Vitorino, 905 — Largo Piedade.

PROFISSIONAIS DE INDÚSTRIA

METALÚRGICOS — SOLDADORES

PRECISA-SE moldador de fundição de obra de ornatos e serralheiro artístico para moveis de metal. Rua São Luís Gonzaga, 807. São Cristovão.

POLIDOR metalúrgico precisa-se na Rua Conselheiro Mayrink, 242 Jacarèzinho, Trazer carteira profissional.

POLIDOR E LIMADOR — Precisa-se Metalúrgica Canaverde — R. Cel. Audomaro Costa 113 — Tel. 43-5695 — Sr. Diamantino.

REPUXADOR metalúrgico, precisa-se, Rua Conselheiro Mayrink 242 Jacarèzinho, trazer carteira profissional.

CARPINTEIROS — MARCENEIROS

CARPINTEIRO — Lustrador, estofador. Precisam-se. Av. Oliveira Belo, 480. Vila da Penha, Sr. Gonçalves.

FABRICA DE MOVEIS — Precisa-se marceneiros, cadeireiros, práticos em móveis fórmica, meios oficiais marceneiros, serventes — Lustradores — Avenida Itaoca, 1863.

FABRICA DE MOVEIS — Precisa-se tupieiro — serra de fita, maquinistas, lustradores e serventes. — Avenida Itaoca, 1863.

MARCENEIROS — Bons oficiais. Precisa-se. Rua Barão de Piraquara 31 — Padre Miguel.

MARCENEIRO — Precisa-se oficial para instalação comercial. Salário inicial 1,50 por hora. Rua Voluntários da Pátria 360.

MARCENEIROS — Precisa-se Rua Bartolomeu Mitre, 72 ap. 102 — Leblon. Tratar com Lauro. Paga-se bem.

PRECISA-SE de dois carpinteiros e dois marceneiros. Av. Copacabana, 73, sobreloja.

PRECISA-SE de auxiliares de carpintaria e serralheria. Tratar Soprinca S. A. Rua Pereira Nunes número 120.

PRECISA-SE lustrador e marceneiro com prática comprovada em carteira para casa de moveis. — Rua Barata Ribeiro, 503-B. Favor não se apresentar sem os dados acima.

PRECISA-SE de carpinteiros com prática — Rua Alvaro de Miranda 243 fds. — Pilares.

PRECISA-SE carpinteiro para colocação de lambri. Apresentar-se à Rua 1.º de Março, 13. Tratar com Srs. Julio ou Manoel.

CONSTRUÇÃO CIVIL

BOMBEIRO, que trabalhe em obras, reformas e concertos, com documentos e ferramentas. Apresentar-se Rua 24 de Maio, 157 loja.

BOMBEIRO HIDRAULICO — Precisa-se com pratica à Av. Pres. Vargas, n. 1 261. Biblioteca Estadual.

ESTUCADOR — Precisa-se. Paga-se bem. Rua Embaixador Carlos Taylor, 190. Gávea.

PRECISA-SE dois pedreiros, com pratica. Av. Copacabana n. 73, sobreloja.

PRECISA-SE de empreiteiro para obras rpidas. Av. Copacabana, 73 — sobreloja.

PRECISA-SE de bombeiros e eletricistas. Tratar na Rua Buenos Aires, 140, s. 307. A partir de 9 horas.

PRECISA-SE de carpinteiros, pedreiros e serventes. Tratar na Rua Real Grandeza n. 219.

PRECISA-SE pedre. Tr. R. Desembargador Izidro, 138 das 7 às 8 horas. Trazer ferramenta.

PEDREIROS — Preciso p/ trabalhar a diária e serventes que sejam desembaraçados e honestos. P. ao profissional de 12 000 p/ dia — Tel. 58-3264.

PRECISO meio oficial de eletricista com prática de obra em prédios residenciais p/ trabalhar de tarefa s/ patrão. R. Marco Polo 243 c/ Sr. Alencar ou Alberto.

PEDREIRO — Precisa-se oficial salário inicial 1,20 p/ hora. Rua Voluntários da Pátria, 360.

PEDREIROS com prática e colocação de blocos e serventes — Precisamos de bons profissionais na Av. Roberto Silveira, 249. São João de Meriti.

SENHOR português, oferece-se para trabalhar em pequenas obras, conhece plantas de obras e chofer. Tel. 30-2594. Dá referencias.

ELETRICISTAS — RADIOTÉCNICOS

ELETRICISTA — Precisa-se oficial com prática de tubulação e instalações em geral — Apresentar-se na Av. Rio Branco, 156, gr. 1635/6.

ELETRICISTA — Precisa-se de profissional competente, com prática de 2 anos, comprovada em carteira profissional, no ramo de automoveis. Ótimo salario. Apresentar-se munido de documentos na Av. Cesário de Melo, 953 — Campo Grande — Departamento do Pessoal.

RAPAZES — Mecanico de TV, pintor de geladeira, aux. pintor parede. Tratar Pres. Vargas, 418, sala 305.

TECNICO — Precisa-se para rádios e transistores. Rua João Lira, 159, loja D.

GRÁFICOS

COMPOSITOR — Precisa-se em tipografia. Tratar na Rua Viúva Cláudio, 243. Jacaré.

COMPOSITOR tipografico precisa-se Rua Guilhermina 432 — Encantado.

GRAFICOS — Precisa-se de um compositor caixista, 1 pralista de estante, 1 distribuidor, 2 paginadores, 3 linotipistas e 1 ajudante, na Rua Jacinto, 19. — Méier, (transv. Dias da Cruz), das 14 às 17 horas. Trazer carteira profissional.

IMPRESSORES — Precisa-se para maquinas plana-automatica e minervista. Pede-se referencias. Tratar na Rua Marquês de Abrantes, 48.

IMPRESSORES maquina de leque, Miler e Minerva. Precisa-se com pratica. Rua 24 de Maio 899 — Engenho Novo.

[illegible]

CONFECCAO DE BLUSOES — Precisa-se pregadeira gola interna e golaria externa. Rua Condessa Belmonte, 379 — Eng. Nôvo.

OFICIAL PALETO — Precisa-se para obra civil e militar. Trazer amostra — Rua 1.º de Março 155 loja.

PRECISAM-SE calceiras c/ muita prática int. p/ fábrica, paga-se bem. Rua S. Leonardo, 452-F — Vista Alegre.

PRECISA-SE de uma casadeira profissional com prática. Av. Ministro Edgar Romero, 686-B — Madureira.

PRECISA-SE costureira e auxiliar competentes. Tratar de 8 às 12 na Rua Barata Ribeiro 803 ap. 404.

PRECISA-SE costureira com prática de oficina. Paga-se alem salário. Rua Belfort Roxo n. 371 ap. 202. Copa.

PRECISA-SE de costureiras p/ calças e blusões. Av. Venezuela, 27 s/ 205.

PRECISA-SE de costureiras com prática de máquina industrial. Rua Alvaro de Miranda, 243 — Fds. — Pilares.

BARBEIROS — MANIC.

BARBEIRO — Bom profissional, apresentável, preciso efetivo. R. Alvaro Ramos, 30-C, esq. R. Passagem.

BARBEIRO — Precisa-se para efetiva — Rua Senador Vergueiro, 203 — L. 24 — Galeria — Botafogo.

BARBEIRO E MANICURE — Precisa-se, salão com boa clientela, na Rua Conde Bonfim, 214, Galeria Caruso — Tel. 28-2710.

BARBEIRO — Precisa-se de bom oficial, Rua Marquês de São Vicente, 158-B (Gávea).

CABELEIREIRO — Precisa-se ajudante e manicura com prática. Marquês de São Vicente, 61-C — 47-1494 — Gávea.

CABELEIREIROS (as). Salão Delpha precisa profissionais com freguesia. Paga-se bem. Tratar na Rua Santa Clara, 33, sobreloja 207 e 208, depois das 15 horas.

CABELEIREIROS — Precisa-se de 2 manicures competentes, R. Santa Clara n.º 188-D — Copacabana.

CABELEIREIRO jovem com pratica precisa-se Salões Reunidos Flamengo "Marouche". Av. Rui Barbosa 170 Bloco A. 45-9681.

CABELEIREIRO — Precisa-se de manicura que trabalhe bem. Av. Gomes Freire 803-A.

CABELEIREIRO(A) — Competente. Precisa-se. R. Ataulfo Paiva, 1174 sobreloja 15 Sal. Fresia. Leblon. Tambem ajudante com prática — menor.

CABELEIREIRA — Precisa-se de uma de boa aparência e que seja realmente profissional, favor não se apresentar quem não estiver em condições. Tratar na Rua Voluntários da Pátria, 329 loja H.

CABELEIREIRO — Ajudante c/ prática e b/ aparência. Catete, 228 L 4. Hélio.

MANICURE — Precisa-se profissional competente, R. Sta. Clara, 33/408.

MANICURE — Preciso que trabalhe bem, pago bem, Rua Barão de Mesquita, 750-A — Grajaú.

MANICURE p/ salão de senhoras c/ prática, paga-se bem, R. Gonzaga Bastos, 20, loja C — Tijuca.

MANICURE — Precisa-se damos garantia — Rua Francisco Sá, 95, loja E — Copacabana.

MANICURE — Eficiente — Marechal Bitencourt, 4. Tel. 29-1500.

MOÇA — Precisa-se p/ salão depilação, ensina-se a trabalhar. Salário comissão. Exige-se boa aparência. Av. Copacabana 605 sala 1208.

MANICURES para homens, precisa-se. Trav. Alberto Cocoza, 42 — Nova Iguaçu, melhor salão de Nova Iguaçu.

PRECISA-SE manicura, urgente c/ pratica. Rua Marquês Abrantes, 26. Loja O. Sr. Justo.

PRECISA-SE cabeleireiro e manicure. Marquês de Abrantes, n.º 212-A. Ottilia's.

DIVERSOS

BORDADEIRO — Precisa-se de um com bastante prática. Rua Sousa Lima, 16-C.

FÁBRICA DE BOLSAS DYSMAN — Precisa cortadores com prática em artigo de couro. — Rua Professôra Ester de Melo, 110, Benfica.

FÁBRICA DE BOLSAS DYSMAN — Precisa de moças oficiais e ajudantes de mesa com prática em artigo fino de couro. Rua Professôra Ester de Melo, 110, Benfica.

PRECISAM-SE — Moças e rapazes [illegible] para trabalhar em fábrica de roupas. Rua Pereira Nunes 250-A — Vila Isabel.

PRECISA-SE lustrador com conhecimento — Dias da Cruz 110 — [illegible]

MECANICO P/ TORNO — Necessitamos urgente, c/ prát. em tornos e máq. operatrizes p/ importante indústria da GB, lugar de futuro. Nada cobramos aos candidatos. Sal. 300, 400. Av. Pres. Vargas, 529 — 18.º TED.

POLIDORES — Fabrica de armações para bolsas de senhoras, precisa de cinto com pratica — Av. Salvador de Sá, 187.

SERRALHEIRO P/ ALUMINIO — Precisa-se com experiência de colocação de esquadrias. Semana de 5 dias. Tratar Rua José Bonifácio 866, galpões III e IV.

SERVENTE para serraria, precisa-se, forte e de 20/26 anos, mínimo 2.º ano primário, Rua Melo e Souza, 102, próximo à Leopoldina, começa na Rua Francisco Eugênio.

URDIDOR(A) — Precisa-se com prática. Comparecer à Avenida Lobo Júnior, 1 672 — Penha Circular.

OFÍCIOS E SERVIÇOS

ALFAIATES — COST.

[illegible]

PRECISA-SE de uma cabeleireira que seja ótima profissional, Rua Barão de Mesquita 534-C — Quilza Cabeleireira.

PRECISA-SE cabeleireiro e manicura. Av. Copacabana, 1003-202.

PRECISA-SE boa manicure 250-B Barata Ribeiro.

PRECISA-SE de um ajudante de cabeleireiro com muita prática em enrolamento de cabelo com referência do salão anterior, salão de auto luxo — Rua Figueiredo Magalhães 286, sobreloja, 208.

PRECISA-SE de um bom barbeiro na Rua Senador Furtado n.º 68-C — Praça da Bandeira.

SAPATEIROS

MODELADOR DE CALÇADOS com prática para serviços de biscate, Rua Francisco Sá, 35, sobreloja 206. Paga-se bem.

SAPATEIRO — Precisa-se oficial para brotinho. Paga-se bem, Rua Silva Pinto 72 — Vila Isabel.

PRECISA-SE de sapateiro para conserto. Rua General Salvagat n. 80-E.

PRECISA-SE oficial de sapateiro, Rua Paranapanema 1155-B — Olaria (Inverada).

SAPATEIROS — Precisa-se bons cortadores, paga-se bem. R. General Dionizio, 684 (junto à garagem da União) D. de Caxias.

SAPATEIRO — Precisa-se de oficial de consertos, calçado de homem, que trabalhe rápido. Rua General Padilha, 2-C. São Cristóvão.

SAPATEIRO — Precisa-se oficial para consertos, Rua Visconde de Maranguape, 23. Lapa.

SAPATEIRO — Precisa-se frizador e pespontador para fábrica — Rua Marques de Abrantes n.º 48.

ENFERMEIRAS — LABORATORISTAS

AUXILIAR de enfermagem, pago muito bem. Rua Paulino Fernandes, 90 — Botafogo.

CASA DE SAUDE na Tijuca. Precisa-se de moça de 21 a 30 anos, c/ prática de enfermagem, que durma no emprego. R. Conde de Bonfim, 497, depois de 9,30 h.

ENFERMEIRAS — Preciso 3 para Correias. Tel. 34-1253, 150 cruzeiros novos.

ENCARREGADA — Precisa-se p/ casa de saúde na Tijuca, de senhora de 30 a 35 anos, competente, boa aparencia, sem compromisso, que durma no emprego e dê referencias de onde trabalhou, Rua Conde de Bonfim, 497, depois de 9,30 h.

PRECISA-SE de farmacêutico. Av. dos Democráticos, 26 loja.

PRECISA-SE môça ou senhora, saudável, inteligente e educada para clínica particular. Escreva indicando aptidões para Caixa Postal 16 ZC-02 — GB.

MOÇAS p/ Cons. medico — Precisa-se, inclusive enfermeira massagista. Procurar amanhã 5a.-feira das 10 às 12h. (Av. Copac. 861 — 309) das 16 às 18h. . (R. de Quitanda, 30 211).

GARÇONS — COZINH. E GARÇONETES

AJUDANTE DE COZINHA — Precisa-se c/ urgência para churrascaria na Rua Senador Furtado, 22.

BAR — Preciso rapaz com prática que tenha alguma prática de cozinha, Praia do Botafogo, 340, loja 3, depois das 11 horas.

BAR — Precisa-se de copeiro — Horário comercial — Largo São Francisco, 16 l. 4 — MIAMI BAR.

COZINHEIRO — Procura-se com prática comprovada e experiência. Favor apresentar-se na Av. N. S. Copacabana, 647-A — Tratar Sr. Elias.

COZINHEIRO ou cozinheira — Precisa-se para restaurante na Praça Serzedelo Correia n.º 27 — Copacabana

COZINHEIRO — Precisa-se um rapaz, 3.º cozinheiro, com prática e desembaraço, só serve pessoa com boas referencias. Tratar Restaurante da Rodoviaria ou Francisco Bicalho, 1, 2.º pav.

COPEIRO — Precisa-se para lanchonete e restaurante com prática e referências. Rua Visconde de Inhaúma, n.º 51.

COPEIRO com prática de cozinha, precisa-se — Av. Erasmo Braga, 227-A.

COZINHEIRO — Precisa-se para lanchonete na Rua Miguel Couto, 105-A.

COZINHEIRA — Preciso c/ prática p/ restaurante. R. Ministro Viveiros de Castro, 41.

COPEIRO — Precisa-se c/ bastante prática de lanchonete. Rua Voluntários da Pátria 1 — Loja 16.

COZINHEIRO — Precisa-se — Rua Sacadura Cabral 47.

COPEIRO p/ bar. Av. Mem de Sá 180.

COZINHEIRO para churrascaria na Rua Senador Furtado, n.º 22.

COPEIRO com pratica de bar, precisa-se na Av. Gomes Freire, 387. Pedem-se referencias e documentação completa.

COZINHEIRA e ajudante, com muita prtica de pensão, precisa-se de duas à R. Figueira de Melo, 310 — São Cristóvão.

COZINHEIRO — Precisa-se com bastante prática, à Rua Santo Amaro, 21.

COZINHEIRA com prática em salgadinhos. Precisa-se à Rua Haddock Lobo, 91.

COZINHEIRA — Precisa-se de uma cozinheira para botequim. Rua Pernambuco, 536 — Engenho de Dentro.

COPEIRO — garçom. Nilo Peçanha, 228, Nova Iguaçu.

CAFE E CHARUTARIA DOS VIAJANTES, Rodovia Novo Rio, precisa-se de pasteleiro c/ pratica, paga-se bem. Av. Francisco Bicalho n. 1.

COPEIROS — Precisam-se 2, com muita pratica de copa de restaurante e 1 com pratica de bar. Só servem pessoas desembaraçadas e portadoras de otimas referencias. Tratar no restaurante da Estação Rodoviaria Novo Rio, na Avenida Francisco Bicalho, 1, esquina c. Av. Rodrigues Alves depois de 9 horas.

EMPREGADA para pensão, precisa-se, Rua General Roca, 603 — Praça Saenz Pena — Tijuca.

GARÇONS — Precisamos com prática para trabalhar em Copacabana. Apresentar-se à Rua Teófilo Ottoni, 15, sala 1 013.

GARÇONETE — Precisa-se, boa aparência e prática de pensão, Rua Souza Valente, 12-A, saltar no Campo de S. Cristóvão.

LANCHEIRO — Precisa-se com bastante prática em salgadinhos, pode conhecer e trabalhar na mesma hora. Dá-se folga aos domingos. Rua Sta. Luzia, 795.

LANCHONETE — Precisa-se copeiro c/ prática, Rua Barata Ribeiro, 512 — Copacabana.

LANCHEIRO — Precisa-se c/ bastante prática. Referências e documentos. Tratar Senador Dantas, 93 (Paulo).

LANCHONETE — Preciso uma garçonete com muita prática, Rua do Resende n.º 53.

LANCHEIRO ajudante precisa-se só serve quem dê referencias. R. São José, 86 — Café Gaúcho.

PRECISA-SE de uma cozinheira com prática de salgados e comida para bar. Rua Visconde de Itamarati, 42-D perto do Maracanã.

PRECISA-SE de copeiro com pratica para casa de familia de tratamento, que apresente boas referencias. Praia do Flamengo, 382, 10.º andar, a partir das 10 horas.

PRECISA-SE copeiro com pratica e toda documentacão. R. Sacadura Cabral, 173.

PRECISA-SE cozinheiro lancheiro c/ prática, Rua Euclides Faria, 17 — Ramos.

PRECISA-SE de um copeiro para lanchonete com prática e referencia, Rua Humaitá, 109-D, em frente ao Colégio Pedro II.

PRECISA-SE de um garçon, Rua São Francisco Xavier, 428.

PRECISA-SE copeiro c/ prática de lanches, Av. 28 de Setembro, 173.

PRECISA-SE de copeiro com prática. Tratar à Av. N. S. Copacabana 791, box 7/8 — Mercadinho Azul.

PRECISA-SE ajudante de cozinha, Rua da Alfândega, 120.

PRECISA-SE de 2 garçonetes para pensão com prática. Tratar Rua Buenos Aires, 161, sobrado.

PRECISA-SE copeiro c/ prática de restaurante. R. Alvaro Alvim, 27 — Cinelândia.

PRECISO môça para trabalhar em bar. Gustavo Sampaio n.º 676 — Leme.

PRECISA-SE de um garçon para bar à Rua S. João Batista, 122 — Botafogo.

PRECISA-SE cozinheiro lancheiro com prática, paga-se bem, Rua Barata Ribeiro, 95-A.

PRECISA-SE auxiliar de cozinha, R. Rosário, 97.

PRECISA-SE cafeteiro com prática, Av. Presidente Vargas, 392-B.

PRECISA-SE de 2 garçonetes para pensão. Tratar R. Tadeu Kosciusko, 79, sobrado — Fátima.

PRECISA-SE de 1 cozinheira para pensão com prática. Tratar Rua Tadeu Kosciusko, 79, sobrado — Fátima.

PRECISA-SE de cozinheira que conheça todo serviço, Rua do Catete, 87 — Lanchonete.

PRECISA-SE de empregado para bar c/ alguma prática de cozinha. Rua Anita Garibaldi, 9-B — Copacabana.

PRECISA-SE ajudante de cozinha, 8.º and. Sears, Botafogo — Sr. Wilson.

PRECISA-SE de uma ajudante de cozinheira. Rua Visconde Inhaúma, 134 sala 219 a 221 Centro — Telefonar 43-2205

PRECISA-SE de um lancheiro com prática. Tratar no Mercado Livre do Produtor ao lado da Central com o Sr. Pedro.

PRECISA-SE de cozinheira e copeiro com pratica de café e restaurante. Rua Morais e Silva 107

PRECISA-SE de cozinheiro com prática de minutas e copeiros — Rua Senador Vergueiro, n. 41-A.

PRECISAM-SE de môças para café em pé com prática. Rua Senador Dantas, 44.

PRECISA-SE de um copeiro com bastante prática de lanchonete. Se apresentar com todos os seus documentos em dia. Av. Paulo de Frontin, 516-H.

PRECISA-SE de 1 garção com prática, à Rua Alberto Siqueira 5-A. Tijuca.

PRECISA-SE uma moça para ajudante de cozinha para pensão — Rua 5 de Julho 339 c/ 2 — Copacabana.

PRECISA-SE cozinheira de forno e fogão para bar e restaurante. — Avenida Guilherme Maxwell 102 — Bonsucesso.

PRECISA-SE empregado com prática de bar. Rua Visconde Pirajá 577 — Ipanema.

PRECISA-SE de 2 (dois) garções. Rua Major Avila 185 — Tijuca.

PRECISO ótimo cozinheiro minutas e lanches. Casa luxo noite. — República Peru 143-B.

PRECISA-SE de cozinheira para bar. Rua da Conceição 112.

PRECISA-SE de um cozinheiro c/ prática à Rua Carioca 32.

PRECISA-SE garção — Tratar Rua Bonfim, 286, São Cristóvão. Tratar c/ Sr. Júlio.

PRECISA-SE garçonete com prática pensão. Rua Luiz de Camões, n.º 98.

PRECISA-SE de 1 lavador de pratos c/ prática na Rua Buenos Aires, n.º 84.

PRECISA-SE (1) um cozinheiro que seja solteiro, alojamento no local e (1) um garcon que conheça serviço à francesa; que seja solteiro, alojamento no local. Tratar no Balneário Neptuno c/ o Sr. Armenio, à Ilha de Paquetá.

PENSÃO precisa de cozinheira c/ prática e môças para copeira de 14 e 18 anos que durmam no emprêgo, Rua Marechal Aguiar, 12, ao lado do Mercado Benfica.

PRECISA-SE uma cozinheira e um copeiro. Tratar Rua Marquês de Olinda n.º 81. Botafogo.

PENSÃO — Precisa-se uma cozinheira e duas ajudantes de cozinha. Paga-se bem. Rua Barão São Félix, 88. Centro.

PRECISA-SE de um garçom com prática de cozinha para botequim. Rua Dias da Cruz n.º 460. Méier.

PRECISA-SE cozinheiro para pensão, Rua Gago Coutinho n.º 53 — Largo do Machado.

PRECISA-SE cozinheira para pensão, Rua Gago Coutinho n.º 53 — Largo Machado.

PRECISA-SE garçonetes para restaurante. Salário mínimo, comida, grátis e quarto p/ morar, côr branca. Depois das 18h. Rua Carlos Gois 344 — Leblon.

PRECISA-SE de copeiro com prática para bar. Tratar Rua das Laranjeiras n.º 1 — L.B.

CHOFERES

CHOFER — Procura-se para família quem trabalha por hora, 15,30/19,00 e tenha outro emprêgo fixo, competente, educado, residente Zona Sul. Tel. 31-2633.

FABRICA DE CAFE — Precisa-se de um motorista-vendedor com prática de vendas de café, balas etc. Tratar na Pça. Tiradentes, 56 c/ documentos em dia, depois das 9 hs.

FABRICA DE MOVEIS — Precisa-se motorista com prática carro a óleo e entrega. Avenida Itaoca, 1863.

MOTORISTA — Trabalhar em táxi Volks. Condições: fazendo-me o empréstimo de 500 mil que será aplicado no veículo. Dou garantia e juros. Tratar hoje Av. Passos, n.º 101 esq. Pres. Vargas.

MOTORISTA — Preciso para trabalhar nas feiras livres, é indispensável referências e prática de caminhões. Rua Dr. Alfredo Barcelos, 488 — Olaria, das 7 às 12 horas.

MOTORISTA PARA ONIBUS — Precisa-se na Rua Magalhães Castro n. 135 — Jacaré.

MOTORISTA — Precisa-se mínimo 5 anos de carteira. Apresentar-se à Av. Beira Mar 406 grupo 604, de 16 às 18 horas.

MOTORISTA — Preciso para serviço de transporte escolar com prática comprovada. Tratar à R. Martins Ferreira 72, 1. Inf. Marechal Hermes. Sr. Nilton.

MOTORISTA — INSTRUTOR. Precisa-se, educado, boa aparência e bastante prática de ensino na Zona Sul. Tratar Av. Copacabana, 861 gr. 204.

MOTORISTA c/ prática de caminhão de entregas, mínimo 5 anos de carteira. Av. Almirante Barroso 97, s/ 707.

MOTORISTA — Precisa-se para casa de família com referências, a partir das 2 horas da tarde. Mínimo 5 anos de carteira. Rua Gago Coutinho, 66, ap. 202.

MOTORISTA CAMINHAO — Rua Sargento Ferreira, 126 — Ramos.

MOTORISTA MECANICO — Precisa-se, preferência carteira RJ, c/ referências, morador em São João de Meriti, para dirigir Rural de propaganda. Exige-se experiência. Tratar Cel. Henrique da Fonseca, 286, casa 13 — Sr. Jerson.

MOTORISTA — Duas vagas para táxi VW c/ referências e depósito de NCr$ 50. Tratar na Estação do bonde Pão de Açúcar.

MOTORISTA para trabalhar Kombi que conheça mecanica, c/ pratica entregas, preciso. Rua Cerqueira Daltro, 56-A, Cascadura.

MOTORISTA — Precisa-se para particular, carteira minimo 5 anos, boas referencias de casas em que tenha trabalhado. Favor não se apresentar não atendendo condições. Tratar Praça Pio X n. 15 — 11.º andar — Sr. Jacy.

MOTORISTA PARTICULAR — Precisa-se de um motorista com pratica para trabalhar em casa de familia de tratamento. De preferencia solteiro e que durma no emprego. Exigem-se referencias. — Tratar na Av. Pres. Vargas, 446, 3.º andar, sala 304, com o Sr. ALAOR.

PRECISA-SE de motorista com prática para carreta. Rua Diogo de Vasconcelos, 98. Ponto final do ônibus, 900 — Manguinhos.

PRECISA-SE para serviços gerais, pessoa de confiança, com carteira de motorista amador com muita prática na direção e manutenção de "KOMBIS". Rua Cordovil, 815.

PRECISA-SE mecanico para Volkswagen. Estrada Intendente Magalhães, 1.199.

MECÂNICOS E LANT.

AGUA SANITARIA SUPER GLOBO — Precisa de ferreiro de automovel — Tratar na Rua Francisco Zieze n. 23 — Pilares.

ELETRICISTA, para automoveis nacionais, precisa-se, na Rua Miguel Cervantes, 200 — Cachambi.

ELETRICISTA DE AUTOMOVEIS. — Precisam-se 100% especializados. Rua Conde de Bonfim n.º 1 065 — Tijuca.

ELETRICISTA DE AUTOMOVEIS — Precisa-se com prática de carros a óleo e gasolina. Campo de São Cristovão 40-A. (X)

ELETRICISTA — Precisa-se com competencia em automoveis. Tratar Rua José Linhares, 223.

LANTERNEIROS — Precisa-se de um meio-oficial. Av. Automovel Clube, 3 546, fundos. Colegio, c/ Sr. Antonio, lanterneiro.

LUBRIFICADOR — Precisa-se. Paga-se bem. Tratar na Viação Vethoza S.A. Avenida Itaoca, 1651.

LANTERNEIROS — Preciso de 2 à Av. Monsenhor Felix, 1016 — Irajá.

LUBRIFICADORES — Precisa-se com prática, Av. Monsenhor Felix, 325 — Irajá — Posto Vera Cruz.

LANTERNEIRO E MECANICOS — Necessita-se de lanterneiro e mecanicos para oficina de autos — Dirigir-se à Rua Bambina, 37 — Botafogo.

LANTERNEIRO — Com pratica. — Paga-se bem, Rua Ferreira Pontes 166 — Grajaú.

LANTERNEIRO — Precisa-se com competencia em automoveis. Tratar Rua José Linhares, 223.

LANTERNEIROS — Automovel — Paga-se bem, mecanico, meio-oficial. Av. Suburbana, 82. Precisa-se.

MECANICO — Precisa-se com competencia em automoveis. Tratar Rua José Linhares, 223.

MECANICO de automóveis com prática. Precisa-se à Rua Riachuelo 376.

MECANICO — Precisa-se de mecânico especialista em Volkswagen — Tratar na Rua Castro Alves n. 62 — Com referências.

PINTORES PARA AUTOMOVEIS — Precisa-se de meio-oficial competente, à Rua Haddock Lobo, 66, Sr. Orlando.

OFICIAL DE PINTOR — Precisa-se, paga-se bem. Tratar no Pôsto Shell — Praça do Carmo.

PRECISSA-SE de lanterneiro e ajudante de pintores de ônibus, Rua Barão do Oliveira Castro 16.

PRECISA-SE de um mecânico solteiro, pode ser meio mecânico, para trabalhar em Guapimirim, dá-se alojamento, ordenado e comissão pela produção. Procurar Rua General Caldwell, 217.

PRECISA-SE de bons pintores de automóveis — Rua José Eugênio n.º 27. X

PRECISA-SE eletricista de automóvel, meio oficial, com prática de colocação de acessórios. Av. Bartolomeu Mitre, 450 loja F.

PRECISA-SE de mecânico com prática em caminhões. Rua Diogo de Vasconcelos, 98. Ponto final do ônibus 900 Manguinhos.

PRECISA-SE de lanterneiro e pintor capacitados para trabalhar em qualquer tipo de automoveis. Procurar Sr. Pimentel na Rua D. João VI, 146 Vila Nova — N. Iguaçu, atrás da fab. Bartira.

VIDRACEIRO DE AUTOMOVEIS — Precisa-se de um meio oficial para colocação de acessórios de V.W — Campo de São Cristovão n. 40-A. X)

DIVERSOS

AÇOUGUE — Precisa-se 4 cortadores e 4 desossadores c/ prática, com carteira Profissional e de saúde. Rua São Cristóvão, 72, B. Tel.: 34-8234, Sr. Edmar.

ALCEADORES E COLOCADORES DE CAPA — Precisa-se com boa experiência. Rua Visconde de Maranguape, 15 — Lapa.

CONFEITEIRO — Precisa-se, com prática, na Avenida Júlio Furtado n. 111.

COBRADORES para onibus precisam-se, Rua Magalhães Castro, 135 — Jacaré.

DISCOTECARIA(O) — Conhecendo discos, precisa-se morando na Z. Sul, não pode ter outro emprêgo. Rua Saint Roman, 142, Paga bem.

CASA DE SAUDE NA TIJUCA — Precisa-se de môça de 21 a 30 anos, com prática de enfermagem, q. durma no emprego, na Rua Conde de Bonfim, 497, depois das 9h30m.

EMPREGADOS — Serviço braçal, bom salário, na Rua Sargento Ferreira n. 126 — Depósito de Papel — Ramos.

ESTOFADOR — Precisa-se para manutenção de hotéis. Com prática comprovada. Apresentar-se à Rua Teófilo Ottoni, 15 — sala 1 013.

ENCARREGADA — Precisa-se p/ Casa de Saúde, na Tijuca, de senhora de 30 a 35 anos, competente, boa aparência, sem compromisso, q. durma no emprego e dê referências de onde trabalhou, na Rua Conde de Bonfim, n. 497, depois das 9h30m.

FAXINEIRO-COPEIRO — Precisa-se para casa de família de tratamento. Paga-se muito bem. Rua Francisco Otaviano, 132. Tel. 27-4546.

FABRICA DE GRAVATAS — Precisa-se embainhadeira para gravatas de seda pura com boa prática da fábrica. Rua Alvaro Alvim, 21 s/ 307. Tel. 52-0751.

LAVADOR — Precisa-se p/ garagem. Av. 28 Setembro, 5.

MODELO FRANCES — Procura trabalho com pintor, fotógrafo. — Tel. 56-7758.

MOÇA que saiba ler e escrever, começar hoje, R. Senhor de Matozinhos, 31, tel. 52-3692.

OFEREÇO um assessorista na parte da oficina e faxineiros para trabalhos noturnos de responsabilidade e eficientes e prática — Tel. 52-5644.

PRECISA-SE de mestrinho com com pratica, paga-se bem, à Rua Francisco Portela, 205, Padaria Guadalupe.

PADARIA — Precisa-se de ajudante de forno, que dê boas referencias. Estrada Rio do Pau, 25 — Anchieta.

PRECISAM-SE 2 senhoras e um rapaz menor, Paga-se bem. Av. Ernani Cardoso, 203 (Cascadura).

PRECISA-SE ajudante que saiba fornear, dia. Rua Padre Manso, 139 — Madureira.

PRECISA-SE de 2 rapazes, até 16 anos, para lavar pratos em pensão. Tratar na Rua Tadeu Kosciusko n. 79, sobrado — Fátima.

PRECISA-SE entregador de [illegible] que saiba andar de bicicleta, na Rua São Francisco Xavier 651.

PRECISA-SE de uma servente de boa aparência, para salão de cabeleireiro, na Rua General Glicério, 364-A.

PADARIA ATLANTICA — Rua Ministro Viveiros de Castro, 53 — Precisa-se ajudante de masa e ajudante de confeiteiro, com muita pratica.

PRECISA-SE ajudante fôrno, R. General Sampaio, 52 — Caju, Padaria.

PADARIA — Precisa-se ajudante de fôrno. Rua Fonseca Teles n.º 141 — São Cristóvão.

PRECISA-SE de um confeiteiro, um biscoiteiro e dois garções, prontos para pegar o serviço, hoje, no Largo da Carioca, 16-18.

PRECISA-SE de um encerador c prática de hotel — Av. Mem de Sá, 117.

PRECISA-SE servente e arrumador de móveis que tenha prática — Rua Barata Ribeiro, 503-B. Favor não se apresentar sem prática.

PADARIA — Precisa-se padeiro noturno. Rua Santiago, 147 — Penha.

PRECISO de um fotógrafo que reside próximo de Campo Grande. Rua Coronel Agostinho, 32, sala 301, Foto Panorâmico, C. Grande.

PRECISA-SE 2 aj. de mesa. Av. Copacabana 256 — Padaria Lido-mar.

PRECISA-SE confeiteiro muita prática. Praça Condêssa Paulo de Frontin 55 — Rio Comprido.

PRECISA-SE de forneiro com prática diurno, Rua São Carlos, 31 — Estácio.

PRECISA-SE de uma caixa, um caixeiro e um ajudante forno padaria. Catete, 289.

PRECISA-SE lavador de automóveis. Rua do Senado, 248.

PRECISA-SE de um padeiro e um ajudante de forno à Rua Pedro Alves n. 239.

RAPAZES — Precisam-se 4 elementos para serviços de depósito de papelaria, sendo 2 carregadores e 2 separadores e notistas, com idade entre 20 e 30 anos, documentação completa, inclusive certificado do curso primário. Ordenado NCr$ 120,00. Tratar com Fernandes, na Rua da Alfândega, 160 — 1.º andar, das 8 às 11 horas.

SERVENTE para trabalhos de manutenção de edifícios, procura-se na Rua Santa Alexandrina, 454 — Rio Comprido. — Apresentar-se à partir de quinta-feira, no local.

SENHORA — Senhor só, idoso, respeitável, procura, senhora educada, de boa aparência, de 35 40 anos, preferência alemã, nórdica ou filha, com referências, para tomar conta de seu apartamento na Zona Sul. Cartas com informações telefone ou endereço para portaria dêste Jornal sob o n.º 192713.

SERVENTE — Precisa-se casal com moradia para serviços em colégio. Salário mínimo. Pede-se referências. Tratar Rua Visconde de Pirajá 66 — Ipanema.

SERVENTE — Para todo o serviço de limpeza, na Rua Sílvio Romero, 25, c/ documentos.

TRICICLISTA com prática p/ entrega de doces no centro, exige-se referências e documentos. Senador Dantas, 95.

VIGIA — Precisa-se pessoa de confiança com prática e referências. Rua Cordovil, 815.

VIGIA — Precisa-se de um para serviço noturno, salário mínimo. Tratar Rua Almirante Baltazar, 265 — São Cristóvão.

Arrumadeira

Família estrangeira precisa que ajude tratar de crianças em idade escolar.

Exige-se referências.

Paga-se bem.

Rua Francisco Sá, 61, ap. 601.

Auxiliar de contabilidade

SEXO FEMININO

Precisa-se, com idade entre 27 e 35 anos, imprescindível ter referências, ser datilógrafa e possuir boa caligrafia. Apresentarem-se na R. Franco de Almeida, n. 72; (trans. Av. Brasil, 1 976). Horário das 14 às 17 hs.

Auxiliar de contabilidade

Precisa-se de dois elementos ativos, firmes em cálculos, com boa letra e bons conhecimentos da função. Apresentar-se à Av. Princesa Isabel, 323 — 2.º andar — Copacabana. (P

Bombeiro hidráulico

Precisa-se. Tratar das 8 às 9, c/ Sr. Eduardo — Av. Copacabana, 30 BC.

Emprêgo em banco

Banco desta praça admite praticantes 18 a 23 anos, reservistas, curso ginasial completo, datilógrafos. Cartas próprio punho para C. P. 230-GB. (P

Editôra Juvenil

Precisa-se de 4 vendedores ou elementos que queiram principiar em vendas.

Que dê referências e munidos de documentos.

Com OSVALDO na Av. Pres. Vargas, 542, s/ 310, das 14 às 16 horas.

Encarregado concreto

Admitimos funcionário com prática comprovada em fabricação de pré-moldados de concreto.

Apresentar-se com documentos à Estrada do Rio do Pau, 703, em Pavuna, na Firma ALBINO MENDES & CIA. LTDA., ao Sr. Albino, no horário das 8 às 13 horas.

Engenheiro

Firma Terraplenagem — Pavimentação, precisa de engenheiro recém-formado, bastante ativo desembaraçado.

Apresentar-se, Av. Graça Aranha, 333, s/ 209.

Motorista

Precisa-se para trabalhar com materiais de construção. Ordenado mais gratificação diária. Rua Voluntários da Pátria, 360.

Precisa-se

2 MAQUINISTAS
2 LUSTRADORES

Apresentar-se à Indústria e Comércio de Móveis Sideral Limitada. Rua Dublin, 80 — Nova Iguaçu, Km 18 da Rodovia Presidente Dutra.

Chefe de criação

Agência de Publicidade, em fase de expansão, precisa de profissional tarimbado, com bastante experiência para criação de Imprensa, Rádio e TV.

Ordenado a combinar, segundo o gabarito profissional. Sigilo absoluto. As cartas não aproveitadas serão devolvidas.

Nosso pessoal está ciente dêste anúncio.

Favor não apresentar-se quem não estiver dentro das características exigidas.

Cartas para a portaria dêste Jornal sob o número P-37 256. (P

Carpinteiros

Precisamos de carpinteiros especializados em instalações comerciais.

Tratar com documentos e referências, na Rua da Igrejinha n.º 16 — Campo de São Cristóvão.

Companhia Federal de Fundição

Deseja admitir mais alguns profissionais nas seguintes especialidades:

TORNEIRO
FREZADOR
MECÂNICO-AJUSTADOR
MECÂNICO DE MANUTENÇÃO
ELETRICISTA
FUNDIDOR

Semana de 5 dias.

Apresentar-se com documentos ao Depto. Pessoal, Rua Neri Pinheiro, 240 — Estácio, GB. (P

Construtora Genésio Gouveia S/A

Precisa:

Carpinteiros

com prática em fôrma para concreto. Salário NCr$ 1,00.

Procurar o Sr. Carvalho ou Sr. Hélio no Corte do Cantagalo. (P

Casal

Procura-se para tomar conta de um Sítio em Petrópolis. Êle para Chauffeur e Jardinagem, ela para o serviço de casa. Paga-se bem. Favor telefonar 57-1885 Ramal 5.

Marceneiro e Serralheiro

(COM PRÁTICA EM PERFILADOS DE ALUMÍNIO)

"REI DA VOZ" admite elementos que preencham satisfatòriamente os requisitos acima.

Tratar com o Sr. Hugo Perugini, na Rua do Riachuelo, 81/87, horário comercial. (P

Motorista

Precisa-se com prática mínima de 3 anos comprovada em Carteira.

FAET — Rua Barão de Petrópolis, 347 — Rio Comprido. (P

Precisa-se Serventes

Procurar Sr. Francisco na Av. Epitácio Pessoa, próximo a Lagoa Rodrigo de Freitas, junto ao Corte do Cantagalo. (P

ENGENHEIRO

Firma de reputação internacional procura elemento de gabarito com amplos conhecimentos da siderurgia brasileira e eventualmente sul-americana, dinâmico e capaz de contatos em alto nível para atividade de grande futuro. Exige-se conhecimento do idioma francês.

Cartas com "curriculum vitae" para a portaria dêste Jornal, sob o número 021.

Secretária

Precisa-se com iniciativa própria, bons conhecimentos de português e serviços de escritório. Indispensável ser boa datilógrafa. Apresentar-se à Av. Princesa Isabel, 323 — 2.º andar — Copacabana. (P

Vendas

Nossa firma está expandindo e por isso precisamos de pessoas ambiciosas e de boa aparência para o nosso quadro de vendas, mesmo sem prática. Possibilidades reais acima de NCr$ 600,00, garantindo-se um mínimo de NCr$ 150,00 durante o período de curso, treinamento e adaptação. Os mais capazes serão aproveitados em função executiva no setor — Tratar Av. Pres. Vargas, 542 — conj. 1901.

Vendedores

Firma comercial em expansão de vendas a crédito, está admitindo VENDEDORES, ótima comissão e ambiente de trabalho. Damos Curso de Vendas para os novos. Av. Presidente Vargas, 583, s/ 1 318.

SECRETÁRIA BILINGUAL

Perfeita em Inglês e Português, estenodatilógrafa e com prática de serviços gerais de escritório, precisa-se para trabalhar em Companhia em Expansão com Escritório no Centro. Semana de 5 dias.

Cartas com pretensões para a portaria dêste Jornal, sob o número P-37 259. (P

SENHORAS

Fábrica "DE MILLUS" oferece excelente oportunidade a senhoras que gostem de costura e de chefiar pequenos grupos de costureiras. Requisitos: Idade mínima de 25 anos. Boa apresentação. Personalidade. Curso primário completo.

As candidatas deverão apresentar-se munidas de documentos para seleção às 7h30m, na Avenida Lôbo Júnior, 1 672 — Penha Circular.

Mecânico de refrigeração

Fábrica Bangu, necessita urgentemente, com experiência de dois anos.

Apresentar-se com documentos, à Rua Fonseca, 240 — Bangu, de segunda a sexta-feira, das 8 às 12 horas.

Publicitário

Agência em fase de expansão procura profissional para o seu Depto. de Rádio e TV com prática e tarimbado.

Ordenado a combinar segundo possibilidades e gabarito do candidato.

As cartas não aproveitadas serão devolvidas, máximo sigilo.

Cartas para a portaria dêste Jornal, sob o número P-37 255. (P

Revendedor Volkswagen

PRECISA

Mecânicos — Lanterneiros — Pintores — Eletricistas e Lubrificadores.

Com prática e referências. Procurar o Sr. Romero na Rua Peterlund, 30 (ex Prefeito Olímpio de Melo), das 8 às 10 horas. (P

Se você...

Gosta de trabalhar.
Gosta de ganhar bem.
Tem boa aparência.
Pretende cargos de chefia.
Tem bom grau de escolaridade.

Nós precisamos de você...

Gostamos de pagar bem.
Damos um bom ordenado fixo.
Pagamos ótimas comissões.
Não vendemos livros, títulos, consórcios ou coisa parecida.
Venha já falar conosco pois só 10 vagas.
Inútil candidatar-se quem não preencher as condições acima citada.

Av. Copacabana, 897 — Conjs. 702/3 — Sta. Valéria — Recepcionista. (P

Torneiro Ferramenteiro

Com prática para fábrica metalúrgica. Sábados livres.

FAET — Rua Barão de Petrópolis, 347 — Rio Comprido. (P

Vendedores (as)

Admitimos para ampliação do quadro de vendas. Damos assistência interna e externa. Aos iniciantes, comissão semanal e prêmios. Tratar na Rua do Ouvidor, 130 sala 608 c/ Sr. Motta e Rua Dias da Cruz, 127, sala 604 c/ Sr. Castelo.

Vendedor

Precisamos de um ativo e conhecedor do mercado no ramo de produtos químicos para importação. Apresentar-se amanhã na Av. Rio Branco, n. 39 — 16.º andar, s/ 1606.

Vendedores

RETIRADAS MENSAIS 600,00

Grande Cia. de prestígio Nacional no seu ramo está admitindo para sua agência de vendas 5 pessoas dinâmicas, boa aparência e boa letra. Cobrimos o candidato de tôdas as garantias da Legislação Trabalhista. Não precisa ter prática a técnica nós ensinaremos. Apresentar-se à Av. Rio Branco, 108 — Sala 908.

Vendedores para bebidas finas

De boa aparência entre 25 e 34 anos de idade.

Rua Equador, 263 — Saúde — Das 9 às 10 e das 14 às 16 horas. (P

Vendedores

"REI DA VOZ" ampliando o seu quadro de vendedores, necessita de elementos capazes, com boa apresentação e curso ginasial completo.

Tratar na Av. N. S. Copacabana, 605 — sala 404 — das 18h30m às 12h30m. (P

Vendedores

HARU COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES LTDA. admite vendedores (as) para artigo de grande aceitação e CONSUMO OBRIGATÓRIO. Possibilidades reais de ganhar acima de meio milhão.

Rua da Passagem, 142, Botafogo. (P

SERVIÇOS PROFISSIONAIS

PROFISSIONAIS LIBERAIS

ADVOGADO — Recém-formado c/ alguma prática p/ aux. escr. advocacia. Horário integral. Precisa-se. Tel. 52-3859, só das 14 às 16 horas.

DETETIVE Teixeira — Verificações particulares, vigilâncias, paradeiros, etc. Guarda-se sigilo. Av. Almte. Barroso, 6, sala 611. — Tel.: 42-6413.

DESENHISTAS

LAQUEAÇÃO DE MÓVEIS — Especialidade em armários embutidos, serviço em laca e pistola, pinturas de apartamento. Chamar Raul José, tel. 26-9738.

DIVERSOS

BOMBEIRO — Faço serviços com garantia, e preços módicos, a domicílio, não cobro visita, é só telefonar: 58-3264.

LUSTRA qualquer estilo de móveis, pianos, armações etc. Trabalhos perfeitos, por preços razoáveis. Telefone 30-5546. Eleu.

OFERECE-SE senhor bras., c/ ref. doc., instrução, p/ cobranças, vendas, fiscalização, atend. interno ou externo. Costa — Telefone 35-6460. (X

SUPER SINTECO — 23-8888 — Serviços garantidos. Orçamentos sem compromisso. Profissionais competentes — Exclusivamente Super Sinteco. Clesigo Imóveis — Lg. São Francisco, 26, sala 1407.

SUPER SYNTECO — Raspagens p/ cêra e pinturas. Tratar c/ Cir. Tel. 43-8116 e 23-3359.

VEÍCULOS — EMBARCAÇÕES — ESPORTES

AUTOMÓVEIS — VEÍCULOS DE CARGA

AUTOMÓVEIS — Na Texas seu dinheiro sempre vale mais. Volkswagen 52 alemão, 60, 63, 65, 66 e 68, Furgão Volkswagen 61, DKW Vemag 65 e 66, Dauphine 60, 61, 62 e 63, Gordini 63 e 64, Jeep Willys 60, Kombi 1968 OK, Austin 50 e muitos outros c/ entradas a partir de 680,00. Trocamos e financiamos. Saldo p/ crédito direto (menores juros). Rua Mariz e Barros, 72 (P. Bandeira), e Rua Conde de Bonfim, 40 (Tijuca).

AUSTIN 50/51 — Motor, pint., pneus, novos. NCr$ 890,00 à vista ao 1.º que chegar. Rua Mariz e Barros, 72 (P. Bandeira).

AERO 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66 — Equipados, impecável estado de conservação. Vendo, troco, financio. Rua Lino Teixeira, 97-A. Telefone 28-8974.

AERO WILLYS 66 — Excelente estado. Superequipado. Vendo, troco e financio. Rua Conde de Bonfim, 66-A — Tel. 34-9909.

AERO! — Firma compra à vista na hora. 60 a 3 100, 61 a 3 400, 62 a 4 000, 63 a 4 500, 64 a 5 500, 65 a 7 300. Rua 24 Maio, 332. — Tel.: 49-6976 — King.

AUTOS VOLKS — 0 km. Pronta entrega. Várias côres, desde NCr$ 2 140,00. Saldo pelos planos mais econômicos (financiamento direto ao consumidor). Troca-se por qualquer marca ou ano. Verifique s/ compromisso. Nova Texas, Avenida Atlântica, esq. Djalma Ulrich.

AERO WILLYS 62/63. Impecável estado geral. Vendo, troco, financio. Rua Palm Pamplona, 700. Tel.: 49-7852.

AERO 63 — Excelente estado, equipado. Fac. c/ 2 200,00. Saldo até 21 meses. Troco. Rua 24 de Maio, 19. Tel. 28-7512 — São Fco. Xavier.

AERO WILLYS 65 em perfeito estado, pintura original, único dono. Aceito troca e facilito — Agência Suburbana de Automóveis Ltda., Av. Suburbana, 9 991, lojas C. D. Cascadura.

AERO WILLYS — Compro hoje à vista. Pago o melhor preço. Verifique. Tel. 58-7583. Traga o carro e leva o dinheiro. Rua Uruguai, 234-A.

AERO WILLYS — Cia. compra mesmo prec. rep., pag. à vista s/ res. Hoje 46-1259. Atendo dia e noite.

AERO 63 — Entrada 1 000, resto 24 meses, seguro total, garantia nossa revisão. EMA Automóveis. Av. Mem de Sá, 14-A. Junto R. do Passeio.

ACEITAMOS s/ auto em consignação (sem despesas). Verifique sem compromisso. Av. Atlântica, esq. Djalma Ulrich.

AUTOMÓVEL X DINHEIRO — Não venda seu carro. Adiante mínimo de NCr$ 1 000,00 sob garantia de carro. Rua 24 de Maio, 601. Sr. Oliveira — 29-5612. Compro, vendo e troco.

AERO — Compro urgente, pago imediatamente à vista: 65—7 400, 64—5 600, 63—4 500. Cia. necessita vários. ..... 22-4229 e 32-5397 — D. SANDRA.

ALUGA-SE Volkswagen para você mesmo dirigir. Rua Dr. Satamini, 161-B. Tel. 48-3493. com Sr. Lyra.

AERO WILLYS 1966 — Azul e branco — Aceitamos troca — NCr$ 4 500,00 de entrada, saldo financiado em 24 meses — Cassio Muniz Veículos S/A — Av. Calógeras, 23 (Castelo) ou Rua Barata Ribeiro, 200 loja C (Copacabana).

AERO WILLYS 63 ótimo estado, equipado, seguro pago. Vendo por 4 200 à vista — Rua Santana 77 [illegible]

AERO WILLYS — Compro, pago na hora em sua residência. Telefone 48-6788. Luís.

AERO 60/61 — Vendo, 2 800 à vista, aceito oferta. Rua Sarg. João Lopes 600, ap. 201. Guarabu — Ilha do Governador.

AERO 64 — Cinza grafite, moq. retificado, estado de novo. — Tel. 52-2023.

AERO 62 — Excepcional estado, superequipado, mecânica a qualquer prova. Troco e fac. c/ 2 000 ent. e saldo até 20 meses. Rua 24 de Maio, 356 — 48-2701.

AERO 1966 — Equipado. Vendo, troco e financio. Rua Haddock Lôbo, 382.

AERO 66 — Bom estado, pérola. Vendo à vista. Ver e tratar na Rua Visconde de Pirajá, 288, ap. 202 — Ipanema. Tel. 27-5190.

AERO WILLYS 66 — Excelente estado. Pequena entrada. Saldo longo prazo. Av. Princesa Isabel, 481, Tel. 57-0113, de 8 às 22 hs. de 2a. a 6a.-feira.

AERO WILLYS 63. Vendo excepcional estado, cinco pneus novos, b.b. nunca levou a menor batida. Rua Barão Flamengo, 50 apt. 503, depois das 10 h.

AERO WILLYS 63 novo único dono, m. oferta. Troco por Simca Tufão 64/65. Machado de Assis [illegible]

AERO WILLYS 64 — Mecânica a tôda prova, precisando de pequena lanternagem. Aníbal. Rua São José, 86. Centro.

AERO nov. 66 azul serra, estof. vermelho, c/ capa, tranca, calha, rádio c/ 2 alto falantes, etc. Pouco uso. T. revisado. Único dono. R. Mariz e Barros 470. Telef. 34-4753. Após 17.30 h. Ver o carteiro dia todo.

AERO WILLYS 66 — Novo, 22 000 km, última série, pérola. NCr$ 6 500. Tel. 52-4833. Louzada.

AERO WILLYS 65 excepcional estado superequipado, 1 dono só, lindo carro, facilitado. Barão de Mesquita, 218. 28-3338.

AERO 63 — Entrada .. 1 000, resto 24 meses, seguro total, garantia nossa revisão. EMA AUTOMÓVEIS. Rua Barata Ribeiro, 99-B.

AERO WILLYS ano 65 único dono, em estado de novo. Rua São Luiz Gonzaga, n.º 341. Telefone: 28-4177.

AERO WILLYS 65 com 29 mil rodados equipado para pessoa de fino gosto. Rua São Luiz Gonzaga 341. Tel. 28-4177.

AUTOMÓVEL Volkswagen 1961 superequipado, único dono. Rua Marechal Mascarenhas de Morais 93. Copa. Port.

AERO 63 — Entrada 900 financiado em 24 prestações iguais, revisado c/ seguro. Entrega imediata. Agência Copacar, Barata Ribeiro, 147-A.

AERO WILLYS — Cia. compra 60 a 3 100, 61 a 3 400, 62 a 4 000, 63 a 4 500, 64 a 5 500, 65 a 7 700 — Venha com o carro e volte com dinheiro. Diariamente das 7 às 14 — Rua Maria Amália, 67 — Tijuca.

AERO 65, bege e pele, equipado. Inclusive toca-discos, câmara, ocasião etc. só à vista. Rua Dona Cantilde n.º 1, Pôsto Melo, Bonsucesso. Tel.: 30-8845 c/ Sr. Silva.

AERO WILLYS 63 — Excelente estado. NCr$ 7 000,00 à vista. Sá Ferreira, 171. Garagista Santos.

AERO WILLYS 1964 — Um carburador — Mecânica 100% — NCr$ 1 500,00 de entrada. Saldo financiado — Cassio Muniz Veículos S.A. Av. Calógeras, 23 (Castelo) ou Rua Barata Ribeiro, 200, loja C (Copacabana).

AUSTIN 51 A-40 — Ótimo estado, lataria, forração, pintura, mecânica 100%. Rua Uruguai, 248 — 38-5128.

AERO WILLYS 60 — O mais novo do ano, ótimo estado geral. Troco e facilito. Rua Professor Gabizo, 86-B. Sr. Bella.

AERO 62 — Grena, 4 pneus b/o, novos, pintura nova. Vendo, urgente, 3 550,00. Rua Silva Rabelo, 40-A — Méier.

AERO 61 — Ult. série, supernôvo, equipado, excelente. Fac. com 1 700,00. Saldo até 21 meses. Troco. Rua 24 de Maio, 19. T. 28-7512 — São Fco. Xavier.

AERO 64 — Carro para quem tem gôsto. Vendo NCr$ 5 500,00. Aceito oferta. Rua 24 de Maio, 1281 — P. Gasolina Méier.

AERO 63 — Vendo c/ pequena ent. Aceito carro americano. Ótimo est. geral. Rua Senador Bernardo Monteiro, 220 — Benfica.

AERO 1966 — Azul pérola, sup. do Ferreiro, superequipado. Único dono. Troco e fac. até 24 meses. C. de Bonfim, 577-A — 58-5822.

AERO WILLYS — Compro sem aborrecê-lo. Vejo em sua residência e pago o máximo, hoje, em dinheiro. Tel. 38-3891.

AERO 62 — Coral, belíssimo, estofamento novo, máquina em ótimo estado. Ver Rua Coração de Maria, 76, Méier — Tratar tel. 29-2368 com Isaac.

AERO 64 — Superequipado, grafite lindo, impecável est. de conservação, a tôda prova à vista, troco fac. c/ 2 600 ent. saldo 21 m. Rua São Francisco Xavier, 342 — Maracanã — Tel.: 28-6839.

AERO WILLYS 63 — Ótimo estado bem equipado, troco, facilito. R. Sousa Barros n.º 18 — Engenho Novo.

AERO WILLYS 63 — Vende-se em ótimo estado por NCr$ 4 500 à vista. Ver a qualquer hora — Rua Dias Ferreira, 581, ap. 102 — Leblon.

AERO 61 — Ótimo estado. Vendemos c/ 1 500,00 de entrada e o saldo em 24 meses. DELSUL — Revendedor WILLYS. Francisco Otaviano, 41. Tel. 27-6340, General Polidoro, 81. Tel. 46-0831.

AERO 63 — Ótimo estado. Vendemos c/ 1 600,00 de entrada e o saldo em 24 meses. DELSUL, Revendedor WILLYS, General Polidoro, 81, Tel. 46-0831. Francisco Otaviano, 41. Tel. 27-6340.

AERO 65 — Vendemos em ótimo estado, c/ 2 500 de entrada e o saldo em até 24 meses pelo Crédito Direto ao consumidor. DELSUL — Revendedor WILLYS. Francisco Otaviano, 41. Tel. 27-6340, ou General Polidoro, 81. Telefone 46-0831.

AERO WILLYS 66. Fita azul, cor cezau e pelo. Garantia de fábrica NCr$ 3 000,00 de entrada e saldo em 24 meses. DELSUL Comércio e Mecânica S.A. Rua General Polidoro, 81. Tel. 46-0831, ou Francisco Otaviano, 41. Telefone 27-6340.

AERO 1965 em lindo estado, equipado c/ est. único dono. Troco e facilito. Rua Barão Mesquita 26.

VEMAG 1964 e Vemaguet, 1963 — Ambos em lindo estado, equipado, troco e facilito. Rua Barão de Mesquita 26.

AUTOS à venda dentro de sua possibilidade, rara oportunidade. Cadillac 52, tôda original, único dono, NCr$ 800,00. Dodge 48 mec. NCr$ 500,00. Mercury 51 NCr$ 400,00. Peugeot 52, NCr$ 700,00. Chevrolet 47, 4 p. muito bom, NCr$ 800,00. Hillman 52 todo nôvo, NCr$ 560,00. Dauphine 60 NCr$ 800,00. Austin 52 A-40 ótimo estado NCr$ 700,00. Renault Fragat 53 NCr$ 400,00 — Aceitamos troca e facilitamos o restante. R. S. Franc. Xavier, 626.

AERO 1968 — Zero. Linda côr. Vendo ou troco. Bom preço à vista. R. General Canabarro, 38. Tel. 28-4560 — Tijuca.

AERO 1967 — Pouco rodado — Jóia. Rádio de teclas. Vendo, troco. Bom preço à vista. R. General Canabarro, 28. Tel. 28-4560.

AERO WILLYS 1964 — Equipado e segurado. Ótimo estado — NCr$ 365,18, c/ entrada 1 380,00; NCr$ 299,14, c/ entrada 2 415,00; NCr$ 253,12, c/ entrada 3 100,00. Informações p/ [illegible]

AERO 60 — [illegible] branca tudo nôvo, rádio, tranca, 3 250, R. Silva Xavier, 90 — Largo Abolição.

AUSTIN A 40, 52 — Ovo de Páscoa. Vendo 1 400 base, ótimo. Av. Atlântica, 928 — Leme.

AERO 64 — Superequipado, nôvo. Vendo, troco, facilito — Cerqueira Daltro, 82 — Pôsto em Cascadura.

AERO 63 — Nôvo. Vendo, troco, facilito — Cerqueira Daltro, 82 — Pôsto em Cascadura.

ANO 65, 6[illegible] última série, todos equipados, muito conservados pouco rodados, côr bege e azul. Vendo à vista ou a prazo. Rua do Russel, 32 — Largo da Glória.

AERO 65 — Superequipado, excepcional est. a tôda teste à vista, troco fac. c/ 3 500 ent. saldo 21 m. Rua São Francisco Xavier, 342 — Maracanã. Tel.: 28-6839.

AERO WILLYS 64 vende em perfeito estado, todo equipado. R. Teodoro da Silva, 733.

AUTOS compram-se até 7 000,00 pago letras de 1 000,00 e 500,00 com garantia. Tel. 34-2636. Sr. Gordo.

AERO WILLYS 65, cinza névoa, c/ 5 marchas, c/ rádio, tranca, capas, calhas, e garras, um só dono, facilito e troco, Rua Haddock Lôbo 335-A.

AERO 64 cinza-grafite c/ 25 mil km, originais, superequipado, faturas na mão, um só dono. Faço troca e facilito. Rua do Bispo 47.

AERO WILLYS 1966, novo, pouco rod. equip. Vendo, troco, fac. Haddock Lôbo, 386. Tels. 28-0071 e 28-6595.

BELCAR 1963 — Estado novo, encerada, côr cinza, revisada, garantia. Vendo c/ pequena entrada e o restante até em 2 anos. — R. do Russel 32. Largo da Glória.

BELCAR 66 de pça. Pronto p/ trabalhar. Volks 61 a 65, Vemaguet 64 a 67 etc. Desde 900,00 saldo quase s/ juros (p/ financiamento direto ao consumidor). R. Conde de Bonfim, 40-A, junto ao Largo da Segunda-Feira — Tijuca.

BENEFICIE-SE pelo financiamento direto ao consumidor, Simca 64, Gordini 64, Volks 61 a 67, DKW Belcar 63 a 67, Vemaguet 64 a 67 etc. Desde 1 100, saldo quase s/ juros. Troca-se. R. Conde de Bonfim, 40-A — Tijuca.

BOA ESTADO — Preços baixos. DKW e Vemaguet 62 a 66, Gordini 62 a 65, Aero 62 a 63, Volks 61 a 65 etc. Desde 780, saldo quase s/ juros. Troca-se. R. Conde de Bonfim, 40-A — Tijuca.

BERLINETA 1966 — Vendo em ótimo estado, equipado com rádio, pouco rodado, entrada 1 600,00 mais 24 prestações de 426,58. Rua da Matriz, n. [illegible]

BONS planos só na Texas [illegible] Sedan ou Kombi nas modalidades mais econômicas (desde 2 140,00) financ. direto ao consumidor. — Troca-se por qualquer marca ou ano. Av. Atlântica esq. de Djalma Ulrich.

CHEVROLET — Vendo camioneta, cabina dupla, equipado c/ tração positiva, rádio etc. Preço NCr$ 7 000,00 em bom estado. Tratar pelo telefone 52-8834, com o D. Paulo.

CHEVROLET 52 — Particular vende-se em bom estado. Tratar todos os dias, na Rua Jorge Rudge, 53, até às treze horas ou na Praça Barão de Drumond, em frente ao ponto táxi.

CHEVROLET 41 — Taxi — Ótimo estado — Vendo. Rua Coronel Audomaro Costa, 107, ao lado da E. F. C. B.

CANDANGO 1961 — Vendo-o em muito bom estado com NCr$ 1 500 de entrada ou troca-se. R. Aguiar 25 loja 1.

CHEVROLET 1942 transf. 1946, ótimo estado. Oito anos parado nos cavaletes. Inventário. Equipado, 4 portas, pneus novos. Vendo, de preferência à vista. Barão de Mesquita 129.

CHEVROLET 1960 — 4 portas, estado geral nôvo, 4.ª via em mãos — Aceito troca. Facilito pagamento. Rua Antunes Maciel, 47.

CAMINHÃO CHEVROLET 59 — Impecável estado geral. Vendo, troco, financio. Rua Palm Pamplona, 700. Tel. 49-7852 — Jacaré.

CAMINHÃO F. 8, 51, F. 600, 59, reformados, à vista ou financiado. Rua Santa Catarina, 378 — Méier — E. P.

COM O PLANO MAIS ECONÔMICO — Volks, sedan, ou Kombi 0 km, desde 2 140,00. Saldo em diversas modalidades (financ. direto ao consumidor). Troca-se por qualquer marca ou ano. Av. Atlântica, esq. de Djalma Ulrich.

CHRYSLER Windsor 54. Mec. rev., 6 cil., 6 pneus novos, estofamento couro, farol de lado, o mais bem conservado do Brasil, c/ várias peças de reserva, ótimo preço. Ver à Rua Silva Rabelo n.º 10 s/ 202. Vitor. Após às 14 horas, diariamente.

CAMINHÃO Chevrolet 63. Impecável estado geral. Vendo, financio, ou troco por carro nacional ou estrangeiro. Rua Palm Pamplona 700. Tel.: 49-7852. Jacaré.

CAMINHÕES — Novos ou usados, de qualquer marca. Financiamento a longo prazo. Prestações a partir de NCr$ 60,00 mensais. NÃO É CONSÓRCIO. Rua Atalaia, 133 — Engenho de Dentro. Senador Dantas, 117 s/ 1 727. Rua Etelvina, 35-A, Olaria. Av. Amaral Peixoto, 300 s/ 505, Niterói. Rua Aurelino Leal, 41, Niterói.

CAMINHÃO Chevrolet 64, 61, 59, F-600 — 60 e FNM 60 ótimo estado, tôda prova, vendo, troco, fac. Rua João Romariz 119. Ramos.

CAMINHÕES Chev. ano 1960 e um super Ford ano 65. Ver e tratar Estrada Rio do A, 918. Campo Grande.

CAMINHÃO Chevrolet ano 1964, ótimo estado. Ver e tratar Av. Brasil 6025. Pôsto Santa Luzia, Manguinhos. Bonsucesso.

CHRYSLER — Vendo Esplanada e Regente, zero km, 1968. Aceito troca e financio até 24 meses — Tel. 45-4402.

COMPRO autos nacionais. Pago à vista o melhor preço. Verifique. Tel. 58-7583. Traga o carro e leve o dinheiro. Rua Uruguai, 234-A.

CADILAC 50 — Impecável estado conservação — Vendo troco, financio. Rua Lino Teixeira, 97-A. — Tels.: 28-8974.

CAMINHÃO Chevrolet 59, estado de nôvo. Vendo urgente motivo não ter lugar de guardar. Ver e tratar Rua Ferreira Contijo, 198 — Irajá — Tel. CETEL 91-1521.

CAMINHÃO CHEVROLET 61, V. 6 000, todo est. impecável. Diferencial, máquina e tudo novo, ou troco Kombi ou casa, m. vizinha. Tel. 58-2244.

CARROCARIA caminhão perobo, compr. 6x2,50 m. pouco uso. NCr$ 500. Ver sarg. Silva Nunes 608. Tel. 52-0009.

CAMIONETA CHEVROLET BRASIL 63 — 8 lug., ótima, 5 mil. Ver Rua Belfort Roxo 158 (ap. 802). Lido — Tel.: 37 8761.

CHEVROLET C-14 66 — Nova. Vendo, troco e facilito. Rua Haddock Lôbo, 382.

CHRYSLER 48 tudo 100% exc. mec. tudo novo com rádio, 780 mil. Facilito. Troco por Buick, Packard, Citroen ou outro, dou volta ou aceito ótima oportunidade de ter um bom carro. Rua Pedro Corrêa n.º 37. D. Caxias, no centro. E. Rio.

CADILLAC 52 conversível. Ótimo estado, faço qualquer prova. — Troco Gordini DKV ou carro estrangeiro. Rua 19 de Fevereiro, 49. Tel. 46-7603. Sergio. Facilito.

CHEVROLET 56 NCr$ 3 600,00 — Belair 8 c/ hidramatic, 4 p. c/ hidramatico na garantia de 2 anos Rua General Polidoro, 322. Telefone 46-7607 e 46-0643.

CHRYSLER 53 Imperial dir. hid. freio, el. vidros elétricos e toyban. Vendo financiado. Ver tratar Rua Mariz e Barros 1061 fundos com Dr. Ari.

CHRYSLER 52 uma beleza de automóvel vendo 900. Av. Atlântica 928, porteiro.

CHEVROLET e outras marcas EMA AUTOMÓVEIS com plano de crédito direto ao consumidor. Aceita carros em consignação p/ exposição em suas lojas à Av. Mem de Sá, 14-A, junto à R. Passeio e R. Barata Ribeiro, 99-B, estacionamento próprio. Tratar pelos tels. 22-4229 e .. 32-5397.

CARRO Volkswagen 1962 equipado, único dono. Rua Barata Ribeiro, 207 apt. 302.

COMPRE QUASE S/ JUROS — DKW Sedan e Vemaguet 62 a 66, Gordini 62 a 66, Volks 61 a 65, Aero 62 a 65 etc. Entr. desde NCr$ 780,00. Saldo financiamento direto. Troca-se — Rua Conde de Bonfim, 40-A. Próximo ao Largo da Segunda-Feira.

CAMINHÃO Mercedes LP 321, ano 1960, pronto para trabalhar, mecânica, pneu, tudo perfeito. Vende-se. Rua Silva Rego 39, c/ 3. Jacaré.

CHEVROLET 57 — Vende-se. Ver e tratar Av. Edgard Romero, n.º 516. Madureira.

CARROS NACIONAIS — Novos ou usados, de qualquer marca nacional. Financiamento a longo prazo. Prestações a partir de NCr$ 36,00 mensais. NÃO É CONSÓRCIO. Rua Atalaia, 133 — Eng. Dentro. Senador Dantas, 117 s/ 1 727. Rua Etelvina, 35-A — Olaria. Av. Amaral Peixoto, 300 s/ 505 Niterói. Rua Aurelino Leal, 41, Niterói.

CHEVROLET 55 — Vende-se um 6 cil., mecânico, 4 portas c/ coluna, preto com rádio. Carro nunca foi trombado, NCr$ 5 000 à vista. Ver e tratar na Rua Inhangá, 45, Copacabana, com garagista.

CHEVROLET 57, hidramático, em perfeito estado. Tratar na Praia do Flamengo, 382, c/ porteiro.

CHEVROLET — Caminhão 1957, basculante, pneus novos, ótimo estado. Ver para crer. Vendo ou troco por carro nacional. Tratar R. Dona Isabel, 808, Bonsucesso (próximo Praça Nações), Sr. Saulo.

CAMINHÕES Mercedes L-1 111, 68, 0 km. Entrada parcelada de NCr$ 5 670,00 e saldo a combinar. Av. 13 de Maio, 23, s/ 607.

CITROEN 54 — Ótimo estado, lataria, forração, pintura, mecânica. Todo 100%. Rua Uruguai, 248 — 38-5128.

OUTROS ANÚNCIOS NO CADERNO DE AUTOMÓVEIS